

TEMPO: Instável.
TEMP.: em declínio.
VENTOS: Qte. Sul fra-
cos. VISIB.: moderada
a boa. MAX.: 27.º. MI-
NIMA.: 13.º. (Clima
típico na página 36
deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — GB — Tel.
Rde Interna 22-1818 — Telex
n.º 431 — 432 — 433 — Su-
curiais: S. Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1,
Ed. Central, 6.º and., gr. 602/77,
Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av.
Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel.
2-5848, Niterói — Av. Amarel
Peixoto, 116, grupos 703/704,
Tel. 5509 e 21730. Pôrto Ale-
gre — Av. Borges de Medeiros,
916, 4.º and., Tel. 4-7566.
Recife — Rua União, Ed. Su-
maré, s/ 1.003. Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Ba-
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Maceió,
Araçá, Salvador, Vitória, Cur-
itiba, Florianópolis, Goiânia,
Montevideo, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS:
VENDA AVULSA GB e E do
Rio: Dias úteis NCR\$ 0,20 —
Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF
e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40;
Domingos, NCR\$ 0,50; Estados
do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,40 —
Domingos, NCR\$ 0,65; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,40 —
Domingos, NCR\$ 0,65; Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,60 —
Domingos, NCR\$ 1,00; Oeste
(GO, MT): Dias úteis NCR\$ 0,40 —
Domingos, NCR\$ 0,65; SER-
VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano,
NCR\$ 50,00; Semestre, NCR\$
26,00; Trimestre, NCR\$ 15,00 —
ENTREGA DOMICILIAR: Gua-
nabara, Trimestre, NCR\$ 18,00;
Semestre, NCR\$ 36,00 — Ex-
terior (V. AÉREA) — E.U.A.:
Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$
30; Argentina P.A.S. 60 e P.A.S.
100; Uruguai \$8, dias úteis, e
\$15 domingos; Chile, dias
úteis, 1,50 escudos, domingos
2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 3, 4 e 6
Nacional Páginas 17, 23, 24, 27, 28,
29, 30, 31 e 32
Cidade Páginas 5, 19, 22 e 24
Econômico Páginas 21, 33, 34 e 35
Internacional Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12,
13, 14, 15, 16 e 18
Esporte Páginas 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos Página 36

Caderno Especial

A Igreja e o Tempo Páginas 1 e 2
Márcus e o erotismo Página 3
Autonomia universitária Página 4
Estudantes na Inglaterra
nos Estados Unidos Página 5
Aliança com a Modernidade Página 6

Caderno B

Teca, a que vem do Nordeste
Página 1
The Supermãe, teatro e
José Carlos Oliveira Página 2
Lia Maria Página 3
Cinema Páginas 4 e 9
Arte Páginas 4 e 10
Música Página 6
"Show" Página 7

Revista de Domingo

Malas, para uma boa viagem
Página 2
Ioga e Culinária Página 3
Boutique JB Páginas 4 e 5
A reforma da guarda-roupa
e as crianças na cozinha
Página 6
Modaqui e lá, Rob Medida
e os filhos em férias Página 7
Beleza em seis dias Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

CAO PERDIDO — Gratificação a
quem devolver ou informar a
parada de um fustierio branco
e preto usando capa de
seda verde-vermelha, que ainda
pelo nome de Piqui, desaparecido
na noite de sexta-feira
passada, Rua Miguel Lemos,
106, ap. 701. Tel. 37-7744.

GRATIFIQUE-SE COM NCR\$ 50,00
a quem entregar um cachorro
pequeno castanho avermelhado,
mancha marrom clara e parte do
pelo branco, atende pelo nome
de VIP, desaparecido nas im-
ediações do Largo da Sequeira-
Feira. Informações pelos telefo-
nes 54-3886 e 28-7667.

PERDEU a placa do seu carro?
Faça coteço e saque do seu
veículo. Já em exigência a gan-
tita, uma placa dianteira (Rio
de Janeiro etc.), para o seu
passaporte, conf. novo Código
Trânsito. Rua México, 70 — 6.º s/ 404. (Rsp. SUSP 1772 — FRII
02.378699).

PERDEU a quem tenha encon-
trado o alvará de localização n.º
121.633.00 da firma Escudéria
Luz Ltda., estabelecida à Rua
Teixeira Ribeiro n.º 535, com ne-
gócio de carpintaria e marcenaria,
extraviado próximo ao M. do
Trabalho, telefonar para 30-9181.
PERDI relógio em pulseira de ou-
ro. Grande — extraviado
bem quem entregar — Tel.: ...
45-5821.

PERDEU-SE pasta preta no tra-
jeito do Centro e Copacabana
as cauleiras nos. 10.087-15.290-
19.605-22.589-23.518-24.027-
24.188-24.214-24.215-24.216-
24.217-24.218-24.219-24.220-
24.221-24.222-24.223-24.224-
24.225-24.226-24.227-24.228-
24.229-24.230-24.231-24.232-
24.233-24.234-24.235-24.236-
24.237-24.238-24.239-24.240-
24.241-24.242-24.243-24.244-
24.245-24.246-24.247-24.248-
24.249-24.250-24.251-24.252-
24.253-24.254-24.255-24.256-
24.257-24.258-24.259-24.260-
24.261-24.262-24.263-24.264-
24.265-24.266-24.267-24.268-
24.269-24.270-24.271-24.272-
24.273-24.274-24.275-24.276-
24.277-24.278-24.279-24.280-
24.281-24.282-24.283-24.284-
24.285-24.286-24.287-24.288-
24.289-24.290-24.291-24.292-
24.293-24.294-24.295-24.296-
24.297-24.298-24.299-24.300-
24.301-24.302-24.303-24.304-
24.305-24.306-24.307-24.308-
24.309-24.310-24.311-24.312-
24.313-24.314-24.315-24.316-
24.317-24.318-24.319-24.320-
24.321-24.322-24.323-24.324-
24.325-24.326-24.327-24.328-
24.329-24.330-24.331-24.332-
24.333-24.334-24.335-24.336-
24.337-24.338-24.339-24.340-
24.341-24.342-24.343-24.344-
24.345-24.346-24.347-24.348-
24.349-24.350-24.351-24.352-
24.353-24.354-24.355-24.356-
24.357-24.358-24.359-24.360-
24.361-24.362-24.363-24.364-
24.365-24.366-24.367-24.368-
24.369-24.370-24.371-24.372-
24.373-24.374-24.375-24.376-
24.377-24.378-24.379-24.380-
24.381-24.382-24.383-24.384-
24.385-24.386-24.387-24.388-
24.389-24.390-24.391-24.392-
24.393-24.394-24.395-24.396-
24.397-24.398-24.399-24.400-
24.401-24.402-24.403-24.404-
24.405-24.406-24.407-24.408-
24.409-24.410-24.411-24.412-
24.413-24.414-24.415-24.416-
24.417-24.418-24.419-24.420-
24.421-24.422-24.423-24.424-
24.425-24.426-24.427-24.428-
24.429-24.430-24.431-24.432-
24.433-24.434-24.435-24.436-
24.437-24.438-24.439-24.440-
24.441-24.442-24.443-24.444-
24.445-24.446-24.447-24.448-
24.449-24.450-24.451-24.452-
24.453-24.454-24.455-24.456-
24.457-24.458-24.459-24.460-
24.461-24.462-24.463-24.464-
24.465-24.466-24.467-24.468-
24.469-24.470-24.471-24.472-
24.473-24.474-24.475-24.476-
24.477-24.478-24.479-24.480-
24.481-24.482-24.483-24.484-
24.485-24.486-24.487-24.488-
24.489-24.490-24.491-24.492-
24.493-24.494-24.495-24.496-
24.497-24.498-24.499-24.500-
24.501-24.502-24.503-24.504-
24.505-24.506-24.507-24.508-
24.509-24.510-24.511-24.512-
24.513-24.514-24.515-24.516-
24.517-24.518-24.519-24.520-
24.521-24.522-24.523-24.524-
24.525-24.526-24.527-24.528-
24.529-24.530-24.531-24.532-
24.533-24.534-24.535-24.536-
24.537-24.538-24.539-24.540-
24.541-24.542-24.543-24.544-
24.545-24.546-24.547-24.548-
24.549-24.550-24.551-24.552-
24.553-24.554-24.555-24.556-
24.557-24.558-24.559-24.560-
24.561-24.562-24.563-24.564-
24.565-24.566-24.567-24.568-
24.569-24.570-24.571-24.572-
24.573-24.574-24.575-24.576-
24.577-24.578-24.579-24.580-
24.581-24.582-24.583-24.584-
24.585-24.586-24.587-24.588-
24.589-24.590-24.591-24.592-
24.593-24.594-24.595-24.596-
24.597-24.598-24.599-24.600-
24.601-24.602-24.603-24.604-
24.605-24.606-24.607-24.608-
24.609-24.610-24.611-24.612-
24.613-24.614-24.615-24.616-
24.617-24.618-24.619-24.620-
24.621-24.622-24.623-24.624-
24.625-24.626-24.627-24.628-
24.629-24.630-24.631-24.632-
24.633-24.634-24.635-24.636-
24.637-24.638-24.639-24.640-
24.641-24.642-24.643-24.644-
24.645-24.646-24.647-24.648-
24.649-24.650-24.651-24.652-
24.653-24.654-24.655-24.656-
24.657-24.658-24.659-24.660-
24.661-24.662-24.663-24.664-
24.665-24.666-24.667-24.668-
24.669-24.670-24.671-24.672-
24.673-24.674-24.675-24.676-
24.677-24.678-24.679-24.680-
24.681-24.682-24.683-24.684-
24.685-24.686-24.687-24.688-
24.689-24.690-24.691-24.692-
24.693-24.694-24.695-24.696-
24.697-24.698-24.699-24.700-
24.701-24.702-24.703-24.704-
24.705-24.706-24.707-24.708-
24.709-24.710-24.711-24.712-
24.713-24.714-24.715-24.716-
24.717-24.718-24.719-24.720-
24.721-24.722-24.723-24.724-
24.725-24.726-24.727-24.728-
24.729-24.730-24.731-24.732-
24.733-24.734-24.735-24.736-
24.737-24.738-24.739-24.740-
24.741-24.742-24.743-24.744-
24.745-24.746-24.747-24.748-
24.749-24.750-24.751-24.752-
24.753-24.754-24.755-24.756-
24.757-24.758-24.759-24.760-
24.761-24.762-24.763-24.764-
24.765-24.766-24.767-24.768-
24.769-24.770-24.771-24.772-
24.773-24.774-24.775-24.776-
24.777-24.778-24.779-24.780-
24.781-24.782-24.783-24.784-
24.785-24.786-24.787-24.788-
24.789-24.790-24.791-24.792-
24.793-24.794-24.795-24.796-
24.797-24.798-24.799-24.800-
24.801-24.802-24.803-24.804-
24.805-24.806-24.807-24.808-
24.809-24.810-24.811-24.812-
24.813-24.814-24.815-24.816-
24.817-24.818-24.819-24.820-
24.821-24.822-24.823-24.824-
24.825-24.826-24.827-24.828-
24.829-24.830-24.831-24.832-
24.833-24.834-24.835-24.836-
24.837-24.838-24.839-24.840-
24.841-24.842-24.843-24.844-
24.845-24.846-24.847-24.848-
24.849-24.850-24.851-24.852-
24.853-24.854-24.855-24.856-
24.857-24.858-24.859-24.860-
24.861-24.862-24.863-24.864-
24.865-24.866-24.867-24.868-
24.869-24.870-24.871-24.872-
24.873-24.874-24.875-24.876-
24.877-24.878-24.879-24.880-
24.881-24.882-24.883-24.884-
24.885-24.886-24.887-24.888-
24.889-24.890-24.891-24.892-
24.893-24.894-24.895-24.896-
24.897-24.898-24.899-24.900-
24.901-24.902-24.903-24.904-
24.905-24.906-24.907-24.908-
24.909-24.910-24.911-24.912-
24.913-24.914-24.915-24.916-
24.917-24.918-24.919-24.920-
24.921-24.922-24.923-24.924-
24.925-24.926-24.927-24.928-
24.929-24.930-24.931-24.932-
24.933-24.934-24.935-24.936-
24.937-24.938-24.939-24.940-
24.941-24.942-24.943-24.944-
24.945-24.946-24.947-24.948-
24.949-24.950-24.951-24.952-
24.953-24.954-24.955-24.956-
24.957-24.958-24.959-24.960-
24.961-24.962-24.963-24.964-
24.965-24.966-24.967-24.968-
24.969-24.970-24.971-24.972-
24.973-24.974-24.975-24.976-
24.977-24.978-24.979-24.980-
24.981-24.982-24.983-24.984-
24.985-24.986-24.987-24.988-
24.989-24.990-24.991-24.992-
24.993-24.994-24.995-24.996-
24.997-24.998-24.999-25.000-
25.001-25.002-25.003-25.004-
25.005-25.006-25.007-25.008-
25.009-25.010-25.011-25.012-
25.013-25.014-25.015-25.016-
25.017-25.018-25.019-25.020-
25.021-25.022-25.023-25.024-
25.025-25.026-25.027-25.028-
25.029-25.030-25.031-25.032-
25.033-25.034-25.035-25.036-
25.037-25.038-25.039-25.040-
25.041-25.042-25.043-25.044-
25.045-25.046-25.047-25.048-
25.049-25.050-25.051-25.052-
25.053-25.054-25.055-25.056-
25.057-25.058-25.059-25.060-
25.061-25.062-25.063-25.064-
25.065-25.066-25.067-25.068-
25.069-25.070-25.071-25.072-
25.073-25.074-25.075-25.076-
25.077-25.078-25.079-25.080-
25.081-25.082-25.083-25.084-
25.085-25.086-25.087-25.088-
25.089-25.090-25.091-25.092-
25.093-25.094-25.095-25.096-
25.097-25.098-25.099-25.100-
25.101-25.102-25.103-25.104-
25.105-25.106-25.107-25.108-
25.109-25.110-25.111-25.112-
25.113-25.114-25.115-25.116-
25.117-25.118-25.119-25.120-
25.121-25.122-25.123-25.124-
25.125-25.126-25.127-25.128-
25.129-25.130-25.131-25.132-
25.133-25.134-25.135-25.136-
25.137-25.138-25.139-25.140-
25.141-25.142-25.143-25.144-
25.145-25.146-25.147-25.148-
25.149-25.150-25.151-25.152-
25.153-25.154-25.155-25.156-
25.157-25.158-25.159-25.160-
25.161-25.162-25.163-25.164-
25.165-25.166-25.167-25.168-
25.169-25.170-25.171-25.172-
25.173-25.174-25.175-25.176-
25.177-25.178-25.179-25.180-
25.181-25.182-25.183-25.184-
25.185-25.186-25.187-25.188-
25.189-25.190-25.191-25.192-
25.193-25.194-25.195-25.196-
25.197-25.198-25.199-25.200-
25.201-25.202-25.203-25.204-
25.205-25.206-25.207-25.208-
25.209-25.210-25.211-25.212-
25.213-25.214-25.215-25.216-
25.217-25.218-25.219-25.220-
25.221-25.222-25.223-25.224-
25.225-25.226-25.227-25.228-
25.229-25.230-25.231-25.232-
25.233-25.234-25.235-25.236-
25.237-25.238-25.239-25.240-
25.241-25.242-25.243-25.244-
25.245-25.246-25.247-25.248-
25.249-25.250-25.251-25.252-
25.253-25.254-25.255-25.256-
25.257-25.258-25.259-25.260-
25.261-25.262-25.263-25.264-
25.265-25.266-25.267-25.268-
25.269-25.270-25.271-25.272-
25.273-25.274-25.275-25.276-
25.277-25.278-25.279-25.280-
25.281-25.282-25.283-25.284-
25.285-25.286-25.287-25.288-
25.289-25.290-25.291-25.292-
25.293-25.294-25.295-25.296-
25.297-25.298-25.299-25.300-
25.301-25.302-25.303-25.304-
25.305-25.306-25.307-25.308-
25.309-25.310-25.311-25.312-
25.313-25.314-25.315-25.316-
25.317-25.318-25.319-25.320-
25.321-25.322-25.323-25.324-
25.325-25.326-25.327-25.328-
25.329-25.330-25.331-25.332-
25.333-25.334-25.335-25.336-
25.337-25.338-25.339-25.340-
25.341-25.342-25.343-25.344-
25.345-25.346-25.347-25.348-
25.349-25.350-25.351-25.352-
25.353-25.354-25.355-25.356-
25.357-25.358-25.359-25.360-
25.361-25.362-25.363-25.364-
25.365-25.366-25.367-25.368-
25.369-25.370-25.371-25.372-
25.373-25.374-25.375-25.376-
25.377-25.378-25.379-25.380-
25.381-25.382-25.383-25.384-
25.385-25.386-25.387-25.388-
25.389-25.390-25.391-25.392-
25.393-25.394-25.395-25.396-
25.397-25.398-25.399-25.400-
25.401-25.402-25.403-25.404-
25.405-25.406-25.407-25.408-
25.409-25.410-25.411-25.412-
25.413-25.414-25.415-25.416-
25.417-25.418-25.419-25.420-
25.421-25.422-25.423-25.424-
25.425-25.426-25.427-25.428-
25.429-25.430-25.431-25.432-
25.433-25.434-25.435-25.436-
25.437-25.438-25.439-25.440-
25.441-25.442-25.443-25.444-
25.445-25.446-25.447-25.448-
25.449-25.450-25.451-25.452-
25.453-25.454-25.455-25.456-
25.457-25.458-25.459-25.460-
25.461-25.462-25.463-25.464-
25.465-25.466-25.467-25.468-
25.469

EUA vão armar Israel

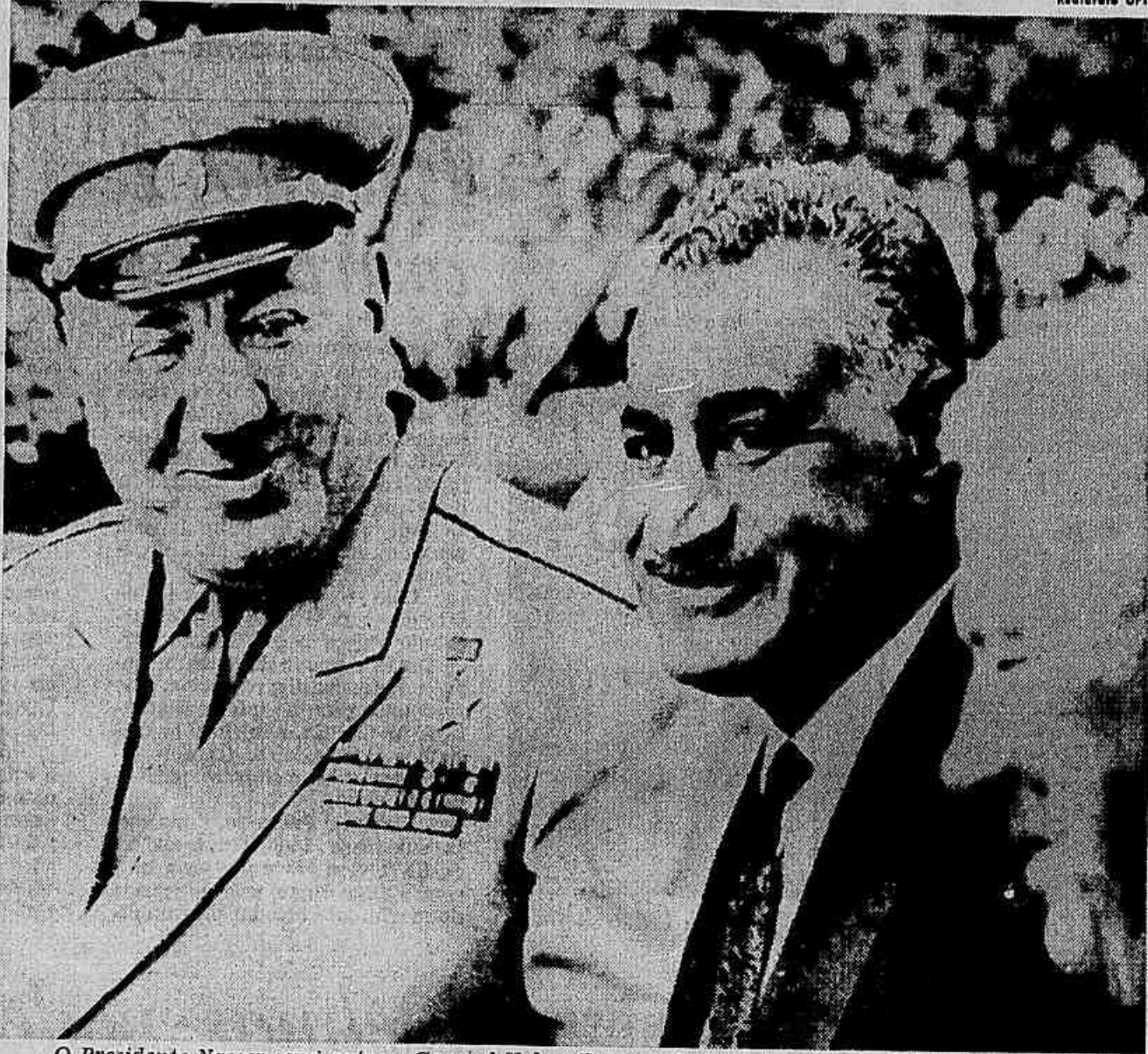
Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos reiniciaram o fornecimento de armas a Israel, suspenso desde a guerra do Oriente Médio, em junho do ano passado, com a decisão de ontem, do Departamento de Defesa de enviar foguetes anti-aéreos nawk.

Embora esses foguetes sejam especificamente defensivos, o novo acordo com Israel poderia abrir caminho para a venda posterior dos 50 caças-bombardeiros supersônicos F-4 (Phantom III), cuja negociação entre Israel e os Estados Unidos está ainda em estudo.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pr. Nupiel, Dr. Gilvan Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

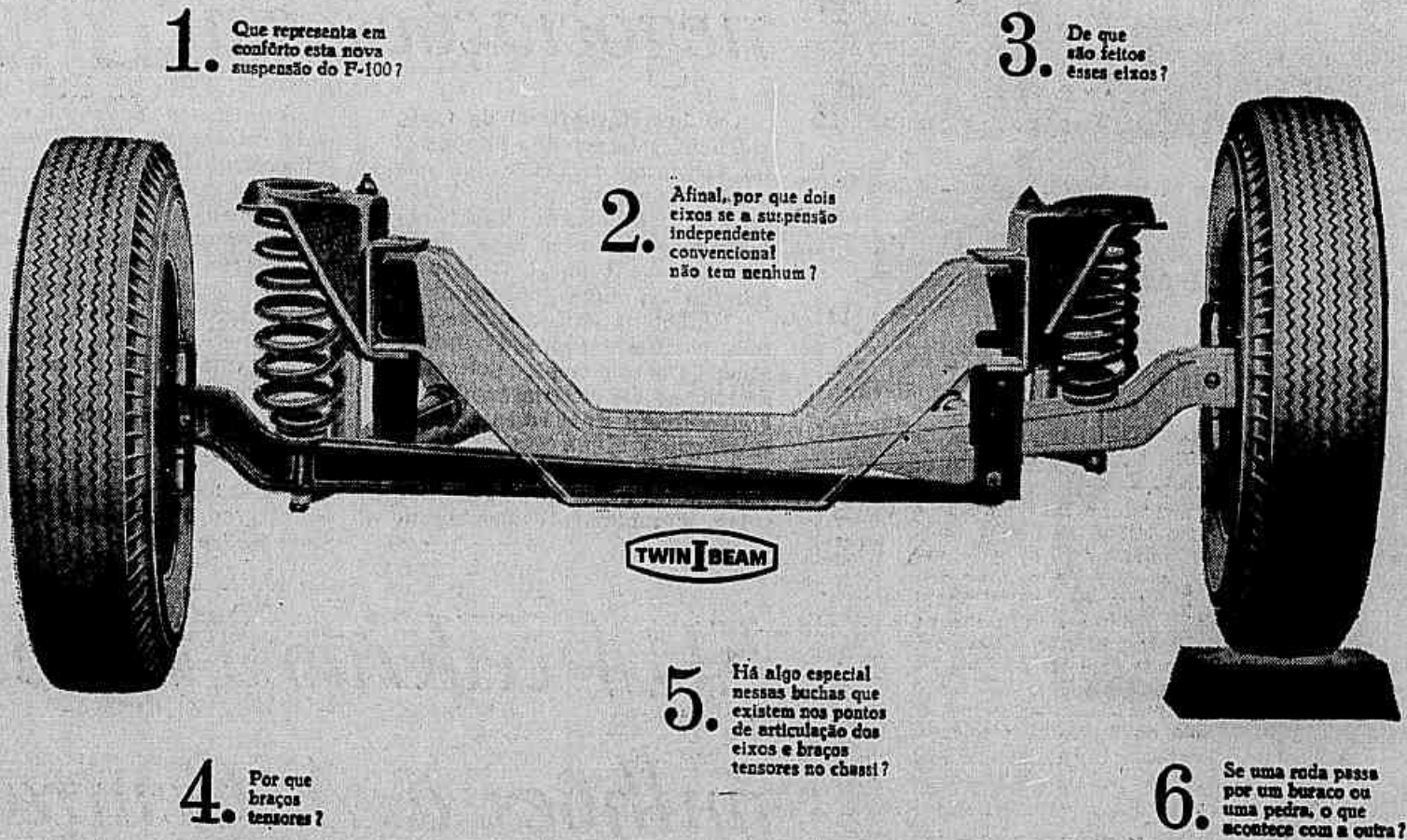
IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tele.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

ALIANÇA BÉLICA



O Presidente Nasser sorri entre o General Kolesnikov e o Embaixador russo no Cairo, Vinogradov

Perguntas que você deve fazer ao revendedor Ford quando fôr testar o novo F-100:



1. Que representa em conforto esta nova suspensão do F-100?

3. De que são feitos esses eixos?

2. Afinal, por que dois eixos se a suspensão independente convencional não tem nenhum?

4. Por que braços tensores?

5. Há algo especial nessas buchas que existem nos pontos de articulação dos eixos e braços tensores no chassi?

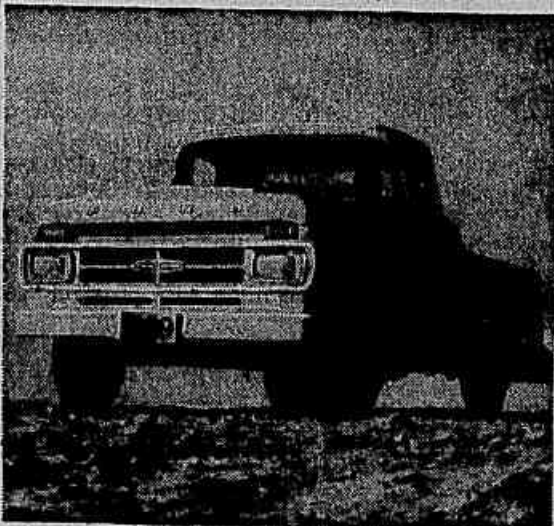
6. Se uma roda passa por um buraco ou uma pedra, o que acontece com a outra?

Superimos seis perguntas. Mas você deve fazer muitas.

Você precisa conhecer todos os detalhes, todos os aperfeiçoamentos do novo F-100: o novo assento, a suspensão traseira, a maçaneta única central na porta da caçamba, o volante, a embreagem, a posição do acelerador, espaço interno da cabina.

Para não perdermos tempo, aí vão algumas respostas. Você já fica conhecendo um pouco mais a revolucionária e exclusiva suspensão do novo F-100 com dois eixos dianteiros.

1. O novo F-100 tem a suavidade de marcha dos modernos automóveis. Conforto para os passageiros. Proteção para a carga.
2. Suspensão independente sem eixos não é tão independente assim. A suspensão do novo F-100 tem dois eixos para cada roda e funciona de modo absolutamente autônomo. Os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra e são totalmente



absorvidos antes que atinjam o chassi.

3. Os eixos e os braços tensores são feitos de vigas de aço em duplo T, como nos grandes caminhões. Têm excepcional resistência.

4. Os braços tensores mantêm o alinhamento das rodas mesmo sob grandes esforços. Com isso, há uma boa economia de pneus, uma grande economia em manutenção.

5. São buchas criadas especialmente pela Ford para absorver vibrações e impactos com a necessária resistência ao uso.

6. Observe a ilustração: os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra. São totalmente absorvidos antes que atinjam a carroceria. Esta é a suspensão superindependente!

Procure logo um Revendedor Ford. Dirija você mesmo o novo F-100, para conhecer o "pick-up" mais moderno, eficiente, confortável e resistente fabricado no Brasil.

FORD F-100 
Exclusiva suspensão com dois eixos dianteiros.

Nasser assegura ajuda da URSS para reiniciar a luta

Moscou (UPI-AFP-JB) —

O Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser anunciou ontem, em almoço oferecido ao Primeiro-Ministro Alexei Kossighin e ao Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, que os governantes soviéticos lhe garantiram ajuda para reaver os territórios árabes ocupados.

Nasser, que chegou a Moscou na tarde de quinta-feira, para uma visita de dois dias, depois amplada para seis, resolveu ontem renunciar a uma excursão de repouso à Griméla para continuar em Moscou até a próxima quarta-feira em conversações sobre a situação do Oriente Médio, antes de seguir viagem para a Lúgávia.

As conversações egípcio-soviéticas, que já contavam

ontem três sessões de debate no Kremlin, num total de cerca de dez horas de diálogo consecutivo, prosseguirão hoje numa data governamental nos arredores de Moscou, cercadas do mesmo rigoroso sigilo.

Em discurso pronunciado durante o almoço de ontem, no entanto, Nasser disse que depois das negociações feitas até então estava "convencido de que a União Soviética apóia os árabes e os direitos das nações árabes".

Nasser indicou em seu discurso que Moscou dera assistência a seu país "durante a crise" ou seja a guerra dos seis dias e o período subsequente à vitória sobre os países árabes, e anunciou que "os governantes soviéticos reiteraram que nos ajudarão a libertar nossas terras".

Ao responder às palavras

do Presidente egípcio, no entanto, Podgorni evitou fazer qualquer referência à questão da ocupação de territórios árabes por parte de Israel. O Presidente soviético afirmou apenas que seu país continuará prestando ajuda à República Árabe Unida.

Durante o almoço de ontem, como aconteceu na sexta-feira, quando o home-nageado foi o próprio Nasser, não foi feita qualquer menção às declarações do Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, de que a existência de Israel é um fato consumado, ou às informações extraoficiais de que a RAU estaria disposta a aceitar a presença de uma força de paz das Nações Unidas em seu território.

Os muitos caminhos que levam para a paz

John Kearnnes
Especial para o J.B.

Jerusalém — Por mais que se desminta, a verdade é que existem várias tentativas de mediação na crise árabe-israelense além daquela própria de Gunnar Jarring.

Os escandinavos, por exemplo, empenhados em encontrar meios de estabelecer um diálogo entre as partes. Os romenos ainda mais.

O caso dos romenos é dos mais curiosos. Além de a Rumania se o único país comunista a manter relações diplomáticas com Israel, também tem uma situação excepcional no Cairo. Depois da "guerra dos seis dias" os romenos continuam aprimorando as suas relações com Israel. Não deixaram, porém, de estender todo o auxílio possível às nações árabes derrotadas.

O intercâmbio comercial, romeno-israelense é cada vez mais intenso. E foi depois da guerra que se inaugurou a linha aérea direta entre Bucareste e Telaviv. Nenhuma das empresas romenas parece temer a possibilidade de um boicote econômico árabe. O Escritório Árabe do Boicote não se constitui em bicho-papão para eles. Aliás, o que também é curioso é que aos dias em que as demais nações comunistas tinham representação diplomática com Israel nenhuma de suas empresas parecia recear os árabes. Aparentemente, o boicote só se aplica às empresas das nações capitalistas. É a história dos mais ou menos iguais.

A visita do Vice-Ministro do Exterior romeno a Israel não foi de prazer nem de férias. Marcovesco veio para transmitir aos israelenses o

que havia ouvido no Cairo dias antes. E veio, com certeza, recolher as reações dos dirigentes locais.

Por outro lado, há pouco tempo, o Ministro do Exterior holandês visitava o Cairo. Agora se sabe que deverá vir a Israel dentro das próximas semanas.

O interesse das pequenas nações numa solução pacífica da crise local, e o aparente desinteresse das grandes nações confirma as impressões dominantes sobre o realismo crescente das grandes potências e o idealismo das pequenas.

Encarada de um ponto-de-vista estritamente realista a crise no Oriente Médio só tende a beneficiar cada vez mais aos soviéticos. Enquanto permanecem, e continuar a dependência unilateral das nações árabes em relação à ajuda russa, Moscou irá aprofundando a sua penetração na região. Para os russos é isto o que importa, não a sorte das populações locais.

A política russa sempre teve várias caras diferentes. Os russos não hesitaram em conservar parte dos territórios da Romênia e da Polónia, seus atuais aliados, depois da Segunda Guerra Mundial. Fizeram-no sob a alegação de necessidades de segurança. E apóiam a divisão da Alemanha por razões semelhantes. O Sudão recebe armas soviéticas para utilizá-las numa guerra civil contra as populações negras não muçulmanas que já deve ter custado mais vidas do que a guerra civil na Nigéria. Na Nigéria pilotos egípcios se adestram no uso de Migs soviéticos, bombar-

deando as populações ibos, de Biafra, católicas, temerosas de um retorno ao seio da Federação dominada pelos muçulmanos. Não faltam outros exemplos de ignais feitos.

Mas, no Oriente Médio, os russos apóiam a tese de um recuo prévio das tropas israelenses dos territórios ocupados antes de qualquer outra coisa. Depois, talvez, poderá haver negociações. A tese é apoiada não apenas porque corresponde aos desejos árabes mas, também, porque equivale a impedir negociações. O jogo é perigoso. Mas o Mediterrâneo vale o preço de tais riscos.

A única solução plausível para o Oriente Médio, e que interessaria a todas as suas populações pelas repercussões que teria sobre o desenvolvimento econômico regional, é a paz. Mas, da mesma forma que antes a Rússia utilizava os partidos comunistas que ajudaria a criar para a defesa da "pátria dos trabalhadores", isto é, da Rússia de Stalin, hoje se utiliza de argumentos de esquerda com objetivos expansionistas. Viciados pelas suas origens tais partidos tendem a polarizar as suas posições entre o que é pró-Rússia e, portanto, bom, e o que é anti-russo, e, portanto, mal para a Rússia.

Sem condições de brincar com jogos ansiosos por uma pacificação da região que a neutralizaria como campo de fricção entre o Ocidente e o Oriente, um dos quais pode sair a faísca da guerra, os pequenos países procuram pressionar por uma solução pacífica razoável aos dois lados.

Socialistas italianos vão se abster

DEFESA S.A.
INVESTIMENTOS

INFORMA

NÔVO ENDERÊÇO

Av. Rio Branco, 81 - 22.º andar
Tels.: 23-2171 - 23-6312

RESTAURANTE COLUMBIA

crece para melhor servir

Adquirimos a loja que fica ao nosso lado, no n.º 79, e, assim, podemos ampliar de muito o nosso restaurante, COM AR CONDICIONADO, em retribuição à preferência com que há longos anos temos sido distinguidos. Para uma boa refeição (cozinha internacional), no centro da cidade, procure-nos.

RESTAURANTE Columbia
Rua da Assembléia, 79
Filiado ao DINER'S E REALTUR

Pesquisa aponta falta de verba como o principal problema da Universidade

VAGAS E VERBAS

Qual o principal problema do ensino universitário brasileiro?

Trinta e quatro por cento apontaram a falta de vagas; 32%, a falta de verbas; 18%, a estrutura obsoleta; 7%, a falta de autonomia; 5%, o fechamento do Restaurante do Calabouço; 3%, as Universidades governamentais; 1%, a cátedra vitalícia.

As pessoas ouvidas deram destaque à falta de vagas e verbas e depois à estrutura obsoleta, mas consideraram de pouca importância o fechamento do Calabouço, demonstrando que sabem distinguir os problemas realmente sérios das questões menores, mesmo quando elas são valorizadas artificialmente.

Dos que apontaram a falta de vagas e verbas, 33% pertencem à classe A, 30% à B e 33% à C; 28% são do sexo masculino e 37% do feminino; 32% têm de 18 a 29 anos, 34% de 30 a 49 anos e 28% mais de 49 anos.

Dos que apontaram a estrutura obsoleta, 28% pertencem à classe A, 23% à B e 12% à C; 27% são homens e 9% mulheres; 20% têm de 18 a 29 anos, 18% de 30 a 49 anos e 14% mais de 49 anos.

Os que apontaram o fechamento do Calabouço, 2% pertencem à classe B e 8% à C (nenhum à classe A); 3% são homens e 7% mulheres; 5% têm de 18 a 29 anos, 4% de 30 a 49 anos e 6% mais de 49 anos.

CONTRA O GOVERNO E A POLÍCIA

No seu entender, a passeata do dia 26 foi ou não uma demonstração de força das esquerdas?

Sessenta e cinco por cento disseram não e 31 por cento responderam sim. Quatro por cento não sabem.

Dos que negaram, 76% pertencem à classe A, 67% à B e 59% à C; 64% são homens e 65% mulheres; 63% têm de 18 a 29 anos, 66% de 30 a 49 anos e 34% mais de 49 anos.

Acha que a passeata foi ou não uma prova de insatisfação em face da Administração Costa e Silva?

Para 62%, foi. Para 33%, não foi. Cinco por cento não sabem.

Dos que disseram sim, 60% pertencem à classe A, 69% à B e 57% à C; 58% são homens e 66% mulheres; 65% têm de 18 a 29 anos, 59% de 30 a 49 anos e 68% mais de 49 anos.

Dos que disseram não, 40% pertencem à classe A, 25% à B e 38% à C; 36% são homens e 30% mulheres; 33% têm de 18 a 29 anos, 35% de 30 a 49 anos e 26% mais de 49 anos.

Essa passeata foi ou não um protesto contra a ação da polícia?

A grande maioria acha que foi: 77%. Dezenove por cento creem que não foi.

Dos que responderam afirmativamente, 88% pertencem à classe A, 75% à B e 76% à C; 77% são homens e 77% mulheres; 75% têm de 18 a 29 anos, 80% de 30 a 49 anos e 74% mais de 49 anos.

Dos que negaram, 12% pertencem à classe A, 19% à B e 20% à C; 19% são homens e 18% mulheres; 19% têm de 18 a 29 anos, 18% de 30 a 49 anos e 20% mais de 49 anos.

O CLERO E O ÊXITO DA PASSEATA

A participação do clero foi importante ou não para o êxito da passeata?

Como na pergunta anterior, a grande maioria disse sim: 78%. Vinte por cento negam.

Dos que disseram sim, 72% pertencem à classe A, 77% à B e 87% à C; 75% são homens e 82% mulheres; 77% têm de 18 a 29 anos, 84% de 30 a 49 anos e 69% mais de 49 anos.

Dos que declararam não, 28% pertencem à classe A, 19% à B e 18% à C.

O carioca considera a falta de vagas e verbas e a estrutura obsoleta os principais problemas do ensino universitário, dos quais exclui o fechamento do Calabouço, e pensa que a passeata do dia 26 não foi uma demonstração de força das esquerdas, mas uma prova de insatisfação com o Governo e também um protesto contra a ação policial.

Julga importante a participação do clero para o êxito do movimento, que a maioria considera brasileiro, embora outros, também em grande número, o entendam como uma continuação dos movimentos estudantis mundiais. Acha ainda que o Governo Costa e Silva é igual ao Governo Castelo Branco.

Se houvesse hoje uma eleição direta para a Presidência da República, Lacerda e Juscelino seriam os nomes preferidos. São esses alguns dos resultados da pesquisa realizada pela Marplan para o JORNAL DO BRASIL entre os dias 28 de junho e 1.º de julho, quando foram ouvidos 210 pessoas de ambos os sexos e diferentes condições sócio-econômicas, do Leblon até Santa Cruz.

Para 55%, é igual. Para 26%, é melhor. Para 13% é pior. Seis por cento não sabem.

Dos que apontaram a igualdade, 36% pertencem à classe A, 59% à B e 57% à C; 52% são homens e 59% mulheres; 63% têm de 18 a 29 anos; 54% de 30 a 49 anos e 44% mais de 49 anos.

Dos que julgam pior, 28% pertencem à classe A, 20% à B e 28% à C; 26% são homens e 26% mulheres; 16% têm de 18 a 29 anos, 32% de 30 a 49 anos e 31% mais de 49 anos.

Dos que julgam melhor, 28% pertencem à classe A, 11% à B e 11% à C; 15% são homens e 11% mulheres; 17% têm de 18 a 29 anos, 9% de 30 a 49 anos e 14% mais de 49 anos.

Para 55%, é igual. Para 26%, é melhor. Para 13% é pior. Seis por cento não sabem.

Dos que apontaram a igualdade, 36% pertencem à classe A, 59% à B e 57% à C; 52% são homens e 59% mulheres; 63% têm de 18 a 29 anos; 54% de 30 a 49 anos e 44% mais de 49 anos.

Dos que julgam pior, 28% pertencem à classe A, 20% à B e 28% à C; 26% são homens e 26% mulheres; 16% têm de 18 a 29 anos, 32% de 30 a 49 anos e 31% mais de 49 anos.

Dos que julgam melhor, 28% pertencem à classe A, 11% à B e 11% à C; 15% são homens e 11% mulheres; 17% têm de 18 a 29 anos, 9% de 30 a 49 anos e 14% mais de 49 anos.

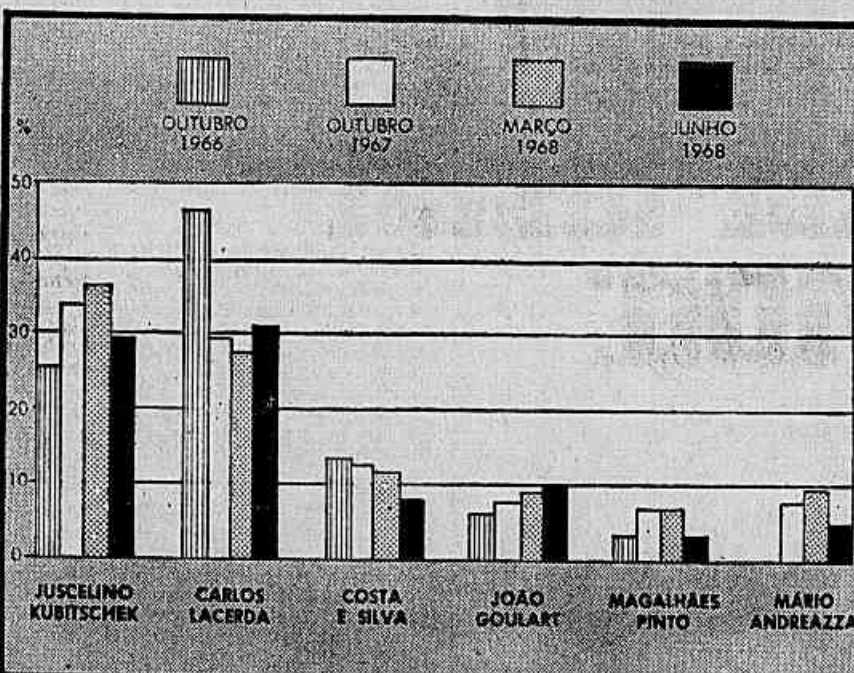
PARA PRESIDENTE: LACERDA E JUSCELINO

Se houvesse hoje uma eleição direta para Presidente da República e estes fossem os candidatos, em qual deles votaria?

Carlos Lacerda? Juscelino Kubitschek? João Goulart? Cos-

COSTA IGUAL A CASTELO

O Governo Costa e Silva é melhor, igual ou pior do que o Governo Castelo Branco?



Alacid prepara o Palácio Lauro Sodré para visita de Costa e Silva ao Pará

Belém (Correspondente) — A completa reforma por que está passando o Palácio Lauro Sodré, para abrigar o Presidente Costa e Silva que, em agosto próximo, governará o País desta Capital, obrigou o Governador Alacid Nunes a despachar o expediente normal do Estado da residência oficial, em virtude da poeira e do cheiro de tinta fresca.

A reforma do Palácio do Governo é parte importante dos preparativos para a vinda do Chefe da Nação, cujo destacamento precursor, chefiado pelo Coronel Covas Pereira, Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, esteve em Belém tomando as primeiras providências para a instalação do Governo federal na Amazônia.

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

A primeira preocupação do destacamento precursor foi o sistema de comunicações. Verificou-se a possibilidade de instalação de um sistema de comunicações direto com Brasília, do Gabinete do Governador, onde o Presidente da República será instalado. Deverá ser usado, também, o serviço de fonia do Governo do Estado, que ele utiliza para comunicar-se com a sua representação no Rio de Janeiro.

Além disso, está sendo estudada a possibilidade de instalação, nesta Capital, de uma estação de rádio transmissora da Agência Nacional, para transmitir, diretamente de Belém, os atos do Chefe do Governo. Em princípio, foi escolhida a sala do Conselho da Caixa Econômica Federal do Pará, no quarto andar do seu edifício, na Praça da República. A instalação, porém, só será decidida por um técnico da Agência Nacional, que virá a Belém no dia 24 do corrente para verificar e implantar o sistema de comunicações.

ACOMODAÇÕES

O Presidente Costa e Silva ficará alojado na residência oficial do Governador, no mesmo quarto em que foi instalado o Presidente Castelo Branco, na sua última viagem a Belém. Os Ministros ficarão hospedados nos melhores hotéis da Cidade, juntamente com seus auxiliares diretos. Deverão, por outro lado, instalar-se os Ministérios nos diversos órgãos federais aqui sediados, como a SUDAM, que abrigará o Ministério do Inte-

rior; e o DER, onde será instalado o Ministério dos Transportes.

Por enquanto, não existe nada em definitivo, porque o destacamento precursor apenas realizou os contatos iniciais e fez observações, devendo regressar a Belém no dia 24, já com todo o esquema montado. Quanto ao programa a ser cumprido pelo Presidente nesta Capital, sabe-se que, entre outras coisas, estão previstas a inauguração da sede da ARENA estadual, postos de saúde, serviços de abastecimento de água e um conjunto residencial do Monte do Estado, com 150 casas construídas pela COHAB. O programa será levado à apreciação do Marechal Costa e Silva pelo Governador Alacid Nunes, que com esse objetivo viajará para Brasília na próxima terça-feira.

VIAGEM

Em princípio está estabelecido que o Presidente da República passará apenas dois dias em Belém, daqui seguindo para Macapá, Manaus, Boa Vista, Porto Velho e Rio Branco, retornando depois a esta Capital. Passará também dois dias em Manaus, que é geograficamente o centro das unidades a serem visitadas pelo Chefe do Governo. Em Belém ficarão apenas os Ministérios.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Mar-
ques. Radiografia. Consultas 6 às 20
horas. Sábado e feriado até às 18 ho-
ras. Cartas e informações, Rua Riachuelo,
186 — Rio.

Lisboa repele notícia de crítica a Sodré e Cardeal

São Paulo (Sucursal) — O Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, desmentiu ontem, falando ao JORNAL DO BRASIL, notícia divulgada por um jornal carioca, segundo a qual ele teria qualificado o Governador Abreu Sodré de incapaz e o Cardeal Agnelo Rossi de covarde, durante um encontro com empresários paulistas. "É uma intriga", comentou o general.

O Serviço de Relações Públicas do II Exército diz que "a notícia veiculada tem o evidente propósito de tentar, mais uma vez, incompatibilizar o Comando do II Exército com o Governo do Estado e as autoridades eclesásticas, desfigurando o clima de perfeito entendimento entre aqueles que têm a responsabilidade de assegurar a ordem e a tranquilidade públicas no grave momento que o País atravessa".

Lacerda nega propósito de romper pactos da "frente"

O Sr. Carlos Lacerda disse a alguns amigos não ter qualquer fundamento a versão difundida por alguns jornais, segundo a qual, a fim de preparar o caminho para uma reconciliação com os militares, ele estaria preparando um pronunciamento público de rompimento da aliança que firmou com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O Sr. Carlos Lacerda, em contatos informais com pessoas de sua confiança, também desmentiu notícia publicada por um vespertino, de que ele iria lançar um manifesto à Nação, fixando sua posição em face dos últimos acontecimentos. O ex-Governador pretende, agora, manter-se calado, limitando-se a recolher informações e análises.

O ROMPIMENTO

Nas conversas que vem mantendo com algumas personalidades, o Sr. Carlos Lacerda tem explicado que a "frente ampla" cumpriu sua etapa na luta pelo processo de redemocratização do País. Afirmou que ele vinha num taxi e que, através da Portaria baixada pelo Ministro da Justiça, o Governo pagou a corrida, em seu lugar.

Não pretende romper com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, mas acha que seus

O Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, cujo nome é citado na notícia, disse que o encontro dos empresários paulistas com o General Carvalho Lisboa, na última quinta-feira, foi de simples cortesia e solidariedade pela morte do soldado Mário Kozel Filho, no atentado ao Quartel-General do II Exército. Informou ainda que, na oportunidade, os empresários ofereceram uma placa de bronze para ser colocada na praça defronte ao QG e que receberá o nome do soldado morto.

O Sr. Paulo Salim Maluf desmentiu a notícia divulgada no Rio, dizendo que no encontro não foram tratados os problemas a que o jornal fez referência. Acrescentou tratar-se de uma notícia caluniosa.

O Sr. Paulo Salim Maluf desmentiu a notícia divulgada no Rio, dizendo que no encontro não foram tratados os problemas a que o jornal fez referência. Acrescentou tratar-se de uma notícia caluniosa.

Suas relações com o Sr. Juscelino Kubitschek são as melhores possíveis. Tanto é verdade que, na noite de quinta-feira, teve uma longa conferência com o ex-Presidente, no apartamento deste, na Avenida Vieira Souto, analisando aspectos da realidade nacional, sobretudo em face da crescente agitação estudantil em relação aos problemas educacionais.

ESTUDANTES

Acha o ex-Governador muito curiosa a posição do Governo em face dos estudantes, pois essas manifestações, no seu entender, são episódicas e não envolvem qualquer abalo do regime. Bastará que o Governo solucione os problemas dos estudantes e do ensino e a agitação se esaurirá por si própria.

O Sr. Carlos Lacerda acha estranho que se recuse a ação estudantil, pois os estudantes não dispõem de instrumentos políticos para dar consequência à sua ação, não ameaçando, assim, de nenhum modo, o Governo e o regime.

Foguete sem rumo certo dá prisão

Niterói (Sucursal) — Z 11 do Pinto de Moraes, Elói Lessa de Figueiredo e João Alcântara foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional porque, ao soltarem fogos diante do Pôrto, festejando uma vitória do Prefeito na Justiça, um foguete penetrou na sala do Juiz João Luís Duboc Pinard.

O juiz prendeu os três em plena euforia comemorativa, e o Promotor Estênio Lutgardes Neves requereu o seu enquadramento na Lei de Segurança. O Juiz Francisco Perlingeiro, designado para funcionar no processo em razão do impedimento do Juiz Pinard, encaminhou os autos à 2.ª Auditoria Militar.

O CASO

O Prefeito Renato Lessa, juntamente com o Sr. Khalil Khede, ambos médicos, estavam sendo processados criminalmente sob a alegação de terem passado atestado falso dando como doente mental o avaliador judicial de Araruama, Pedro Tavares Gomes, acusado de praticar atos indecorosos com menores, utilizando-se como isca uma casa de brinquedos que abriga no Centro da Cidade.

AS COOPERATIVAS CENTRAIS DE LATICÍNIOS E A ANUNCIADA IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA

1 — A respeito de notícia que envolve o nome das nossas filiadas CCPL e CCPR na venda ao mercado interno de manteiga importada a preços majorados, a União Brasileira de Cooperativas Centrais de Laticínios vem a público declarar que, até esta data, nenhuma operação dessa natureza foi realizada ou sequer esteve nas cogitações de ambas. Nada existe, portanto, que permita associar aquelas duas Cooperativas Centrais de Laticínios a essa importação e consequente comercialização irregular do produto estrangeiro.

2 — Tanto a CCPL quanto a CCPR estão entregando ao consumo interno manteiga de sua exclusiva fabricação. Inclusive, a própria escassez que se observa presentemente no mercado brasileiro do produto é prova evidente de que a notícia da importação, pelo menos através das referidas Cooperativas, não tem o menor fundamento.

3 — Por fim, a UBCL invoca o testemunho das autoridades da CACEF para esclarecer o assunto e comprovar a plena veracidade da presente declaração feita com o estrito objetivo de preservar o conceito moral dos produtores de laticínios representados nesta entidade máxima.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1968

UBCL — União Brasileira de Cooperativas Centrais de Laticínios

(P)

EXCURSÃO DOS BROTOS (DOS 8 AOS 80)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá, viajando de jato e nos fabulosos ônibus da Greyhound. Visite e desfrute percorrendo: MIAMI, WASHINGTON, BUFFALO, NIAGARA FALLS, OTTAWA, MONTREAL e NEW YORK.

PARTIDA: 17 DE JULHO

Todas as excursões acompanhadas por guias brasileiros e em jatos da BRANIFF INTERNATIONAL. Excursões financiadas em até 20 meses, SEM ENTRADA.

INFORMAÇÕES:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 185 — Gr. 812 — Tels.: 52-7368 e 42-7853
S. Paulo: Av. São Luiz, 258 — 610-611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911

(P)

Coluna do Castello

Posição do Presidente em face das pressões

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva adota uma atitude clássica diante dos fatos e das correntes que dividem a vida brasileira. Ele se situa ao centro, com base na direita. Não querendo perder o equilíbrio, apoia-se vigorosamente na base mas resiste aos apelos para plantar-se nela de corpo inteiro. Sua vocação é a do centro conservador e o papel de árbitro, que é o papel constitucional do Presidente da República, lhe dá uma especial consciência das suas responsabilidades. Ele não pretende agravar as divisões, abrindo a cisão definitiva e irreversível na estrutura política nacional.

Não há como negar que essa atitude presidencial é positiva e evita, por si mesma, o agravamento extremo das tensões. Seu Governo, todavia, com uma razoável rotina administrativa, não lhe dá a cobertura adequada que decorreria de uma ação agressiva diante dos problemas do País. Os problemas, que vêm de longa data, explodem por toda parte, num estourar de estruturas que não mais respondem ao grau de desenvolvimento e aos consequentes anseios de progresso e ajustamento de toda a sociedade. O movimento que o levou ao Poder é, em essência, um movimento de ordenação e de contenção dos processos, que pretende manter o País sob rédea curta, com vistas a impedir que a aceleração da marcha esgote a resistência das formas sociais e desembeste numa Revolução. Seu Governo repele a ousadia e se inspira no desejo de conservar. É uma luta para moderar a marcha, para moderar os problemas, para reduzi-los ao nível, que eles repelem, da rotina construtiva.

O Governo não quer deixar que as coisas andem no seu ritmo. E a base, que não o engoliu ainda, começa por lhe impor a contenção do processo político, na convicção de que permitir o choque natural das correntes de opinião é devolver o País à agitação e torná-lo presa fácil das inclinações esquerdistas. Não é segredo que a oficialidade das Forças Armadas, por formação ou deformação profissional, por vocação e até mesmo por doutrinação, se define politicamente pela ênfase dada às questões de segurança, nelas incluída a segurança do sistema social e econômico sob que vive o País. De outro lado, as parcelas mais ativas da opinião civil, estudantes e intelectuais, por autoconvencimento, por contaminação e por atitude romântica inata, se definem politicamente pela ambição de ajustar o País ao tipo de organização ditada pelo pensamento socialista.

Não parece importante em si o fato de que as lideranças estudantis, que comandam as manifestações de rua, sejam nitidamente esquerdistas, talvez até mesmo vinculadas a essa ou aquela seita da ação revolucionária mundial. O importante é que elas encontram eco na sensibilidade e no pensamento da comunidade de estudantes, escritores, artistas, professores e na maioria dos profissionais oriundos das universidades. E encontram sua massa de manobra no descontentamento popular, generalizado, com as restrições impostas pelos Governos oriundos do movimento de março de 1964, em função do qual se marginalizou a ação política e se reduziu a vida pública a uma atividade monopolizada por um pequeno núcleo da confiança dos serviços militares de segurança.

O esquerdismo opera na larga base da insatisfação das elites políticas e das massas populares, e tudo indica que continuará a crescer, seja qual for a ênfase da repressão, enquanto o grupo dirigente não alargar suas bases e não permitir a reincorporação de camadas importantes da vida brasileira no poder nacional. Ou enquanto o Governo não conseguir mobilizar o apoio popular para uma ofensiva de envergadura, para o enfrentar decisivo e em grande escala dos problemas que se acumulam à sua frente.

Quem tem medo de Clóvis Stenzel

No Congresso, começa-se a ter medo do Deputado Clóvis Stenzel. Trata-se de político relativamente jovem, que começou sua carreira como deputado estadual no Espírito Santo e, voltando à sua terra, o Rio Grande do Sul, conseguiu a primeira suplência na bancada de deputados federais da ARENA. Ele está na Câmara no lugar do Sr. Tarso Dutra. É um homem declaradamente de direita, cujo pensamento deita suas raízes na pregação integralista da década de trinta. Recentemente, foi ele a Espanha e voltou encantado com a experiência franquista. Acha que o regime espanhol está a calhar para o Brasil.

O Sr. Clóvis Stenzel compreende que suas idéias não vingarão em tempos normais e está certo de que a anormalidade crescente da situação do País abrirá caminho para sua vitória. Ele fez, há algum tempo, conferências para núcleos militares no Rio Grande do Sul, a convite do General Moniz de Aragão, que se identificaria com algumas de suas idéias. Agora ele está satisfeito por ter de falar para os estudantes da Academia Militar de Agulhas Negras.

O Sr. Stenzel é contra a federação, no Brasil. Para ele, não há raízes históricas, sociais ou políticas que justifiquem a federação. O que importa, num país como o nosso, é o poder nacional, politicamente centralizado e administrativamente descentralizado. Quanto ao regime, prega a democracia orgânica ou direta, pelo visto nos moldes introduzidos por Franco na Espanha. Para ele só há uma organização politicamente válida no País, as Forças Armadas. A oficialidade militar, educada nos princípios do amor à Pátria unida, é a fonte do poder nacional unido e a base da reforma salvadora.

A grande reforma viria depois de uma conturbação grave, com a eliminação das atuais instituições e a convocação de uma Assembleia Nacional que instituiria a democracia orgânica, no país unitário. No seu regime, os deputados não tratariam de questões regionais mas tão-somente das questões nacionais.

Carlos Castello Branco

UMA VIAGEM PROVEITOSA



O Chanceler e o Ministro Márcio Melo (centro) voltaram juntos de Lisboa

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

- GERÊNCIA DE CAPITAIS**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 21,40 horas
Duração: 23/8 a 11/10/68.
- GERÊNCIA DE HOTÉIS**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 21,40 horas
Duração: 15/7 a 6/9/68.
- GERÊNCIA DE PESSOAL**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 21,40 horas
Duração: 22/7 a 20/9/68.
- ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 21,40 horas
Duração: 8/7 a 9/8/68.
- PESQUISA OPERACIONAL**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 21,40 horas
Duração: 15/7 a 6/9/68.
- MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 21,40 horas
Duração: 15/7 a 9/8/68.
- CHEFIA E LIDERANÇA**
Aulas de 2a, 4a, 6a, 8a, das 18 às 20 horas
Duração: 29/7 a 4/10/68.
- TODOS OS CURSOS INCLUEM APOSTILAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tels. 27-2388 e 47-1125



Ciência tem reunião hoje em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O amparo ao cientista e o atual estágio de desenvolvimento das ciências serão os temas principais da XX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que será instalada na noite de hoje no Teatro Municipal, e que conta com cerca de duas mil inscrições, do País e do estrangeiro.

O Presidente Costa e Silva foi convidado para encerrar o encontro, no próximo sábado, quando os cientistas pretendem apresentar sugestões ao Governo e dar uma idéia do que representam ciência e cultura para a estruturação da sociedade moderna. Será discutida a reforma universitária, a reforma dos currículos e a criação de novas Universidades.

PROGRAMA

A XX Reunião da SBPC constará de 117 seções especializadas, agrupadas em 18 seções maiores, ao mesmo tempo em que serão realizados 24 Sina, Funclonários, na Cidade Universitária, exposições de equipamentos nacionais e estrangeiros e o II Simpósio Internacional de Ressonância Magnética Nuclear.

Magalhães Pinto considera muito bons os resultados de sua visita a Portugal

O Sr. Magalhães Pinto voltou ontem de Portugal satisfeito com o resultado das conversações que teve com o Ministro Franco Nogueira e entusiasmado com a cordialidade com que os portugueses receberam a delegação brasileira que participou das celebrações cabralinas, em Lisboa e no Porto.

O Chanceler encontrou-se duas vezes, sendo uma a sós, com o Sr. Oliveira Salazar, de quem trouxe "uma excelente impressão, pela argúcia, inteligência, sabedoria e consciência dos acontecimentos internacionais".

SEM PROBLEMAS

— Estamos praticamente sem problemas com Portugal, no plano bilateral, e temos um bom entendimento com respeito aos problemas internacionais comuns — disse o Ministro.

O Sr. Magalhães Pinto acrescentou que foram bons os resultados da reunião da Comissão Mista Econômica Luso-Brasileira, que intensificará os esforços em favor do Acordo Comercial, procurando sobretudo interessar a iniciativa privada a gozar das vantagens recíprocas oferecidas pelos dois países.

CABRALINAS

— As comemorações cabralinas — frisou o Ministro — decorreram brilhantemente, demonstrando a grande estima que Brasil e Portugal têm pelo herói comum. Em Lisboa e no Porto, fomos recebidos carinhosamente pelo povo e pelas autoridades.

O Sr. Magalhães Pinto voltará ao Porto em outra ocasião para receber o título de Doutor Honoris Causa que lhe foi outorgado pela Universidade local.

A DESPEDIDA

Lisboa (AFP-UI-JB) — A delegação brasileira teve uma calorosa despedida por parte do Governo português, ao deixar Lisboa na madrugada de ontem. Estiveram presentes vários Ministros de Estado, civis e militares, diplomatas e outras autoridades.

— Ao regressar ao Brasil, levou o testemunho pessoal da generosa acolhida que Portugal reserva fraternalmente a todos os brasileiros que aqui vêm. No momento da partida, devo dizer que as gentilezas e atenções que recebi superam toda e qualquer expectativa — afirmou o Chanceler Magalhães Pinto, ao despedir-se.

AGRADECIMENTO

— Estou certo de interpretar os sentimentos dos membros da missão brasileira, ao tornar público o nosso comovido agradecimento ao povo e às autoridades por todas as espontâneas e genuínas manifestações de apreço e cordialidade com que fomos distinguidos.

O Chanceler acrescentou que "de nossa parte, voltamos com a convicção de que vivemos, nestes dias inesquecíveis, mais um episódio de reafirmação da íntima e sólida amizade que liga os dois países".

— Pôis a essa amizade inextinguível e satisfeitos pelo desempenho da missão que nos confiou o Presidente Costa e Silva, tudo faremos no Brasil para corresponder à reconfortante e fidedigna recepção que tivemos, particularmente em setembro próximo, quando prosseguirão os atos comemorativos do grande descobridor.

O Sr. Magalhães Pinto disse que "nenhum brasileiro pode ser indiferente ao fascínio irresistível da terra portuguesa. Do convívio destes poucos dias,

levamos a certeza de que na alma deste povo bom e humano sobreviverá aqueles que constituem o melhor da cultura brasileira. A Comissão Nacional e a Comissão Cultural portuguesa das comemorações do quinto centenário de Cabral, bem como a todos os que contribuíram para o êxito e o brilho das festas de que honrosamente participamos, dirijo, em nome de meus companheiros de delegação e no meu próprio, os melhores agradecimentos".

O COMUNICADO

O comunicado conjunto sobre as conversações luso-brasileiras é o seguinte:

— Os Ministros das Relações Exteriores de Portugal e do Brasil examinaram alguns aspectos da situação internacional que constituem grave preocupação mundial e trocaram informações a este respeito.

Verificou-se em geral, nesse contexto, identidade nos pontos de vista expressos.

Os dois Ministros forneceram reciprocamente elementos pormenorizados sobre a política externa de seus países. O Ministro português teve oportunidade de prestar informações atualizadas sobre os problemas que a nação portuguesa enfrenta no Continente africano e acentuou, em particular, os desenvolvimentos da tradicional política multi-racial portuguesa e os largos progressos nos setores da economia e da educação.

No plano bilateral, exprimiram os dois Ministros sua satisfação por terem sido ratificados os acordos assinados em Lisboa em 7 de setembro de 1966, que se encontram em pleno vigor.

No plano cultural, os Ministros reiteraram o propósito dos respectivos governos de expandir o intercâmbio entre os dois países, a fim de proporcionar um conhecimento mútuo cada vez mais íntimo. Ficou acordada a reunião em prazo breve da Comissão Mista Cultural Luso-Brasileira.

No plano econômico, os Ministros verificaram com prazer o aumento das trocas comerciais entre os dois países. Consideraram, ademais, muito insatisfatória a situação atual, devido à insuficiência ainda o nível atingido. Neste particular, os Ministros promoveram a reunião da Comissão Econômica Luso-Brasileira, cujos estudos e recomendações serão examinados com toda a brevidade. Os Ministros acentuaram a necessidade de os empresários e industriais dos dois países colaborarem ativamente no desenvolvimento das relações econômicas entre ambos.

Verificaram os dois Ministros, com agrado, a identidade de posições de seus Governos quanto à questão da energia nuclear para fins pacíficos. Dentro do programa de colaboração entre os dois países nesse campo, ficou decidido incrementar a cooperação técnica e o fornecimento de urânio de Portugal ao Brasil.

Intervenção fez a crise de moradias

O Presidente da Associação dos Condôminos Imobiliários e Proprietários de Imóveis do Estado da Guanabara, General Júlio Monclay, que também é advogado, afirmou ontem que "a desenfreada intervenção estatal no mercado de locação de imóveis, desde a Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1960, é a principal responsável pelo déficit de moradias, atualmente estimado em 10 milhões".

O General Monclay sugere que "o Banco Nacional da Habitação, que se tem mostrado incapaz de fornecer moradias aos que não podem pagar amortizações mensais acima de NCr\$ 200,00, poderia destinar metade de sua receita à distribuição de um auxílio de moradia aos brasileiros que não podem adquirir a casa própria por seu intermédio".

MENTALIDADE

A Lei 1.300, na opinião do General Monclay, iniciou a transformação de uma mentalidade milenar, obrigando "o homem que, por instinto e tradição, procurava adquirir tantos prédios quantos pudesse, a restringir sua vocação imobiliária, até não querer possuir mais que a casa onde reside".

— É incontestável que a intervenção estatal, obedecendo a critérios inspirados em interesses subalternos da demagogia — afirma o General — instituiu a espoliação do senhorio pelo inquilino e acabou por beneficiar os que podem pagar alugueis atualizados. Permite que pequenos proprietários, locadores de uma só moradia, construídos com economias pessoais, amaldiçoadas, ficassem, através dos anos, privados de uma renda de aluguel, monetariamente corrigido, não segundo índices oficiais, mas segundo as taxas de desvalorização monetária, fornecidas pela alta real e indigestível do custo de vida.

O General Monclay aponta como motivo prejudicial os órfãos, viúvas e inválidos que, para subsistirem, precisam de alugueis atualizados. Os inquilinos condenados pela Lei do Inquilinato a receber alugueis várias vezes inferiores. Cita também trabalhadores, militares e funcionários públicos que necessitam suplementar seus reduzidos vencimentos com alugueis.

— A desintervenção estatal é urgente e deverá ser gradual, de modo a não traumatizar um inquilinato mimado pelo excessivo protecionismo nos negócios de locação de moradias — declara o General Monclay, sugerindo, numa primeira etapa, as seguintes alterações na Lei do Inquilinato:

— Liberação imediata da locação de imóvel, constituído de uma só unidade residencial, que fosse o único de propriedade do locador, em localidade diversa da de seu domicílio;

— Liberação da locação, com mais de cinco anos de prorrogação, inclusive pela Lei 1.300, de imóvel constituído de uma só unidade residencial, desde que o seu locador não fosse proprietário de outra unidade residencial de aluguel, na localidade de seu domicílio; e

— Criação do direito de ação do locador para obter reajustamento do aluguel de imóvel residencial, até 30 por cento dos rendimentos brutos do locatário, inclusive os percebidos pelos membros de sua família que residissem no mesmo imóvel.

Numa segunda etapa, o General Júlio Monclay sugere, para dois anos mais tarde, quando a aplicação das alterações legais já houvesse preparado psicologicamente o inquilinato, a liberação das locações residenciais, com mais de 10 anos de prorrogação, inclusive pela Lei 1.300.

— Essa liberação final, juntamente com as medidas preparatórias, faria renascer o interesse pela aquisição de moradias de aluguel, por aqueles que preferissem essa forma para aumentar a sua renda e patrimônio. A oferta de moradias iria por certo aumentando cada vez mais, até equilibrar-se com a procura e a demanda. Então os alugueis passariam a ser controlados, senão reduzidos, pelo livre jogo da lei econômica da oferta e da procura — disse o General.

PROTECIONISMO

O Presidente da Associação dos Condôminos Imobiliários e Proprietários de Imóveis acha que "por culpa do protecionismo exagerado, os inquilinos puderam até sugerir fórmulas extravagantes para a determinação do valor do imóvel locado e de seu aluguel, e por essas fórmulas o valor do prédio alugado deveria permanecer estável para que o proprietário não cobrasse aluguel superior a 1% desse valor".

— Isso seria uma violência inominável ao direito de propriedade — afirma o General Monclay — porque a valorização do imóvel, se houvesse, deveria proporcionar ao proprietário um aumento proporcional do aluguel correspondente. Entretanto, no Brasil não existe propriamente valorização imobiliária, mas sim desvalorização monetária. Quem hoje vende uma casa por NCr\$ 60 mil, que há 10 anos lhe custou NCr\$ 1 mil, não tem o lucro de uma valorização imobiliária equivalente a NCr\$ 49 mil, pelo contrário, porque os seus NCr\$ 1 mil, durante esse tempo, se depreciaram até perderem seus acréscimos de NCr\$ 49 mil e desvalorizados, para permitir que seja adquirido um imóvel igual. Pela mesma razão, se o aluguel do imóvel, há 10 anos passado, fosse de NCr\$ 10,00 que representam 1% de seu valor inicial, agora deveria ser no mínimo de NCr\$ 500,00.

NO CASTELO DO RIO É ASSIM

em cada oferta, você ganha na certa.

Aspirador Wallia	NCr\$ 159,00
Batedeira Wallia	NCr\$ 112,00
Enceradeira 3 Escovas - Wallia	NCr\$ 168,50
Exaustor Wallia	NCr\$ 91,50
Eletrolimbo Philips (Parafuso)	NCr\$ 198,00
Ferra Automática Hoover	NCr\$ 26,50
Grill Sporn	NCr\$ 169,50
Liquidificador Wallia	NCr\$ 64,50
Molhine	NCr\$ 139,00
Renovador Ar Sporn	NCr\$ 153,00
Rádio Philco Transistor	NCr\$ 72,50
Rádio Philco 3 Falas	NCr\$ 99,50
Rádio Philco Transgloba	NCr\$ 275,60
Secador Spanjol	NCr\$ 59,10
Ventilador Eletromot "B"	NCr\$ 85,50
Ventilador Eletromot "C"	NCr\$ 179,00
Ventilador Foot	NCr\$ 84,50
Ventilador Foot "12"	NCr\$ 105,00
Ventilador Foot "14"	NCr\$ 155,00

castelo do rio

somente 15 dias!
Grátis!
uma elegante maleta para as suas férias



Nas compras a vista ou a prazo que V. realizar até o dia 15 de julho, além de NCr\$ 150,00, na Casa Guaspari, ganha uma elegante maleta para as suas férias. A sua compra com Guaspari, nestes quinze dias, já vem na mala, onde ainda cabem os diversos artigos de qualidade que Guaspari vende.

Guaspari

Demora da SURSAN na obra da Barata Ribeiro preocupa moradores e comerciantes

As obras de alargamento da pista da Rua Barata Ribeiro, que já levam dois meses de inércia, com muito pouco feito, além da abertura de quase três quilômetros de buracos que se estendem da Rua Djalma Ulrich à Rua Siqueira Campos, começam a preocupar moradores e comerciantes de Copacabana, que não mais acreditam possam estar concluídas nos 180 dias previstos pela SURSAN.

Mesmo dispostos a tolerar poeira, ruído e a obstrução das calçadas — o que tem obrigado o transeunte a disputar o espaço com os veículos —, os moradores e comerciantes da Rua Barata Ribeiro reclamam da morosidade com que se desenvolvem os trabalhos, pois a SURSAN só atacou a obra de um lado e não fez o principal, isto é, a retirada dos postes, a colocação de galerias de águas pluviais, e troca da canalização de águas e serviços complementares.

ATRASO

Moradores e comerciantes da Rua Barata Ribeiro entendem que a SURSAN deveria realizar o alargamento de sua pista asfáltica com maior empenho, submetendo-a a um novo planejamento e garantir segurança aos pedestres. Ao invés disso, alegam que só há trabalho durante o dia, quando poderia ser feito também à noite, e com turnos especiais, aos sábados e domingos, garantindo um ritmo acelerado à obra.

Atualmente, o trabalho na Rua Barata Ribeiro se restringe ao lado ímpar e apenas parcialmente. De positivo há apenas buracos, pois a fase de recomposição mal foi iniciada. Muita coisa ainda há para ser feita e a obra tem causado sérios transtornos a moradores e comerciantes de Copacabana.

O serviço completo exigirá o corte das árvores, a transposição das adutoras de água, a recolocação de hidrantes, a construção de novas calçadas e o calçamento com pedras portuguesas, além do asfaltamento do trecho ganho com o recuo das calçadas. Nada disso está pronto.

O que mais evidencia que a obra foi feita sem um mínimo de planejamento é a colocação

dos ramais de água. Em alguns trechos, próximos à Rua Djalma Ulrich, a calçada do lado ímpar chegou a ser construída e depois novamente destruída, para que sob ela fossem colocados os condutos de água da CEDAG. Com o recuo, tais condutos no meio da rua, sujeitos à trepidação e ao peso dos veículos, o que provocaria constantes vazamentos.

Outra evidência de que faltou planejamento à obra está nos muitos trechos onde é impossível a travessia de pedestres. Os responsáveis pelo alargamento da Rua Barata Ribeiro tentaram resolver o problema com passagens de madeira soltas, que poucas pessoas têm a coragem de utilizar, preferindo o risco de caminhar no asfalto.

Em frente ao n.º 645, por exemplo, há uma dessas pontes, mas ninguém quer por ali passar, evitando com isso as lojas comerciais que se localizam no andar térreo daquele prédio. Em outros trechos, os pedestres têm que percorrer areia fofa, que se transforma em lama nos dias de chuva, e disputar os pranchões precários que a SURSAN colocou, arriscando-se à queda.

UM CAMINHO PERIGOSO



A Barata Ribeiro está em obras há dois meses e nem o entulho foi tirado

EM JULHO DÊ UM MUNDO ENCANTADO A SEU FILHO

Agora ele poderá conhecer o país do Pato Donald, Margarida e todos os grandes amigos de Walt Disney. Embarcando na excursão à DISNEYLANDIA, V. irá a LOS ANGELES, NOVA YORK, MIAMI, HOLLYWOOD, CONEY ISLAND, cidades do VELHO OESTE e centros de diversões como o SEAQUARIUM. Tudo isto com o conforto de hotéis de primeira categoria; a segurança dos coloridos jatos da BRANIFF e a tranquilidade do acompanhamento de guias especializados.

PARTIDA: 13 DE JULHO

Excursões financiadas em até 20 meses, sem entrada

INFORMAÇÕES:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185, Gr. 512 — Tels: 52-7368 e 42-7953
S. PAULO: Av. São Luís, 258 — e/ 610-611 — Tels: 34-3313 e 35-6911

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS avisa aos contribuintes que, considerando manifestação de inúmeras Associações de Classes Patronais e de Segurados Autônomos, foi prorrogado até o dia 19 do corrente o prazo para recebimento de contribuições em atraso, pagas em dinheiro, SEM A MULTA prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

Ao mesmo tempo solicita a atenção dos senhores contribuintes no sentido de que não deixem os seus pagamentos para os últimos dias do prazo.

(a) Salvador Paulino Dutra
Secretário Executivo da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização

(P)

HOTEL NACIONAL - RIO INÍCIO DAS OBRAS

As diretorias de Hotéis Reunidos S.A. "Horsa" e de Hotéis e Turismo da Guanabara S.A. (em organização) têm o grande prazer de comunicar que tiveram início as obras do "Hotel Nacional Rio" no terreno situado à Avenida Niemeyer, Praia da Gávea.

A construção do Hotel, que será o maior e melhor do Brasil, vai dotar o Rio de Janeiro de um centro de turismo projetado por Oscar Niemeyer, dentro dos mais elevados padrões internacionais. O Hotel, que terá 800 quartos, está sendo construído pela firma "Ecisa".

O início das obras é a oportunidade para uma manifestação de agradecimento às centenas de firmas de todos os pontos do país, que, na qualidade de contribuintes do Imposto de Renda, decidiram aplicar a parte de incentivo ao turismo em nossos novos hotéis, de acordo com os esquemas já aprovados pela Embratur, Empresa Brasileira de Turismo. Só o apoio e a confiança que estes investidores demonstraram em nossas obras é que permitiu o imediato início dos trabalhos do Hotel

Nacional-Rio.

A diretoria da "Horsa", pelo seu presidente José Tjurs, informa ainda que estão em andamento os trabalhos que permitirão a inauguração em dezembro deste ano do Hotel Excelsior de Belo Horizonte, com 250 apartamentos. O novo Hotel está sendo instalado no edifício pertencente à Companhia de Seguros Minas-Brasil, defronte à futura Estação Rodoviária da capital mineira. Ao mesmo tempo estão sendo complementados os projetos dos novos hotéis "Nacional" de Recife, Salvador e Foz de Iguaçu.

A "Horsa", pioneira de inúmeras realizações no campo da hotelaria e do turismo brasileiro, apóia nos seus 26 anos de experiência e tradição o novo esforço a que se está lançando neste momento em prol do desenvolvimento do turismo no país. Neste sentido sabe que continuará contando com o prestígio das pessoas e das empresas que confiam no progresso da indústria turística aplicando com êxito suas disponibilidades e recursos nos projetos e obras que vamos realizar.



HOTÉIS REUNIDOS S.A. HORSA

Hotel Nacional (Brasília) - Hotel Jaraguá (São Paulo) - Hotel Excelsior Copacabana (Rio) - Hotel Del Rey (Belo Horizonte) - Hotel Excelsior (São Paulo) - Hotel Marabá (São Paulo) - Excelsior Apartamentos (São Paulo) - Hotel Excelsior Grão Pará (Belém) - Hotel Excelsior (Belo Horizonte), a ser inaugurado em dezembro - Conjunto Nacional (São Paulo) - Conjunto Nacional (Brasília, em construção).

para comprar
colchão

Anatom

pelo Crédito Direto,
ninguém precisa
sair de
casa; basta discar
este número,
até 22 h.



pague "aluguel" a v. mesmo!

APARTAMENTOS PRONTOS TODOS DE FRENTE FINANCIADOS EM 15 ANOS

RUA MENDES TAVARES, 13

esq. de Visc. de Sta. Isabel (a uma quadra da Pça. Barão de Drummond-Vila Isabel).

Sala, 1 ou 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados em côr até o teto, dependências completas, área de serviço e garagem.

Fachada em pastilhas decorativas. 2 elevadores Atlas. Playground. Pintura plástica. Magnífico acabamento. Hall social de luxo, em mármore e madeira de lei.

financiado pela

CREFISUL

Agente financeiro do BNH.

Incorporação de

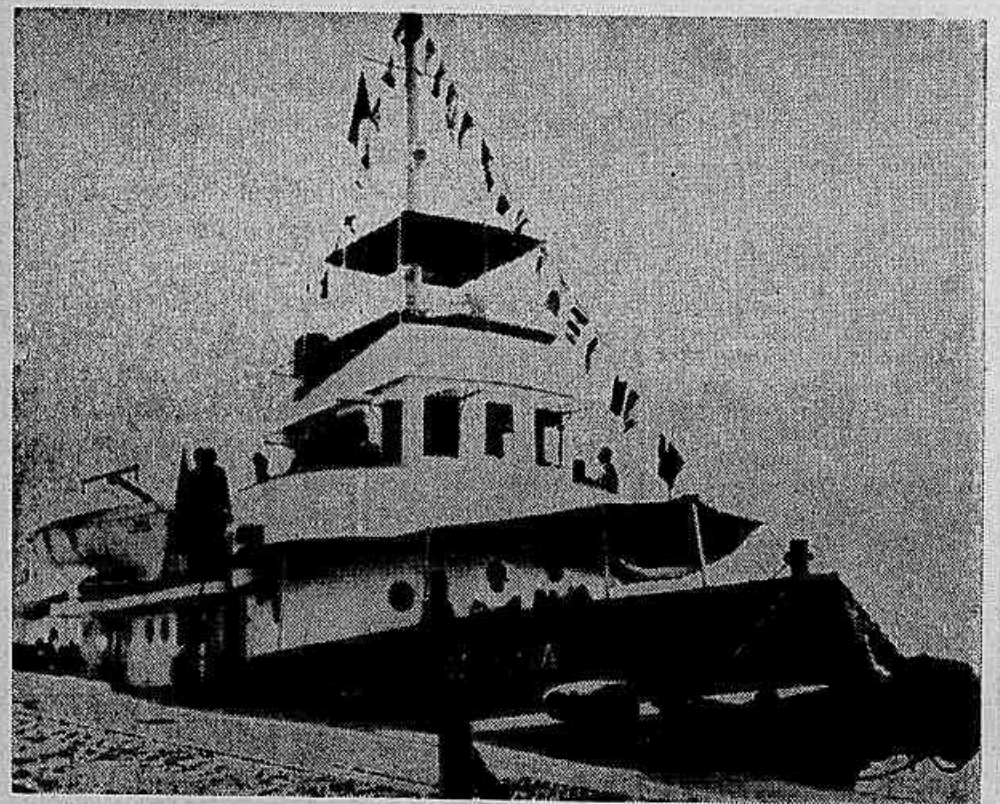
JAYME GORBERG

Ver no local. Tratar à Rua 7 de Setembro, 44 (sobreloja) - Fone 42-5136

Mensalidades:

A partir de NCr\$ 320,02
até NCr\$ 589,24

NÃO TENHA DUVIDA E O APARTAMENTO QUE V. ESPERAVA!



REBOCADOR WALSA JÁ EM SERVIÇO NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Com um coquetel a bordo, ao qual compareceram personalidades da Marinha e dos meios sociais, foi definitivamente entregue à Cia. de Saveiros do Rio de Janeiro o rebocador "Walsa", primeiro de dois encomendados por aquela empresa ao Estaleiro Mac Laren.

O "Walsa", com 1.200 HP, é um rebocador de grande porte. Entrará em serviço imediatamente. Val operará no Pôrto do Rio de Janeiro, cobrindo, assim, antiga lacuna verificada nesse pórtio, pois é sua tarefa atender a navios de grande tonelagem, como petroleiros, granelleiros etc. Por suas características e potência, o "Walsa" pode rebocar navios em alto-mar, melhorando consideravelmente as condições de atendimento de um pórtio movimentado como o do Rio.

A iniciativa da Cia. de Saveiros é do maior alcance, porquanto, ao mesmo tempo em que colabora na modernização de um serviço de extraordinário interesse econômico para o País, oferece ainda a possibilidade de melhorar as condições de rebocagem de nosso pórtio. Com-

preendendo a extensão dessa iniciativa, a Comissão de Marinha Mercante concedeu financiamento para a construção do "Walsa".

Participaram do coquetel a bordo do "Walsa" muitas pessoas ligadas aos empreendimentos marítimos, entre elas os senhores:

Comandante Silvio Roberto, representante do Capitão dos Portos; Alberto S. Mello, Presidente do Centro de Navegação e representante da S.A. Martinelli; R. H. Eagling, Diretor-Presidente, John K. Walker, Diretor, Aldo Misan, Gerente e Manoel Costeira, todos da Saveiros; Ottoniel Moura, Diretor-Presidente de Serviços Marítimos Camurano; o representante do Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, John Gates, da Wilson Sons S.A.; Comandante Horst Vollmers, da Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A.; Otto Salinke, Diretor da Agência A. Câmara; William Mac Laren e Talles Fernandes, Diretores do Estaleiro Mac Laren; Newton Guimarães, da Agência Marítima Internares; Sylvio Bastos, representante da Alliance; Jorge Lydia, do jornal O Marítimo; Gualberto Sampaio e Luiz Felipe Cardoso Jr., Diretores da Agência Marítima Norlines; e ainda a totalidade dos funcionários da Cia. de Saveiros do Rio de Janeiro.

"Estas páginas do JORNAL DO BRASIL fortalecem a consciência nacional. Receba meu abraço e solidariedade."
Alan Azevedo Barbosa.

"Receba manifestação de apoio por sua decidida orientação de verdadeira defesa de nosso Brasil."
João Paulo Pires.

"Li, gostei e aplaudo seu editorial, pois, além de repelir com justiça os agravos, conforta pela reafirmação de sabermos que no Brasil há um jornal deste quilate."
Arthur Porto Pires.

"País irmão"

"Deparei com a carta de Eliana Woodford, Marysville, Califórnia, EUA, sobre os já conhecidos equívocos de certos jornais do grande país irmão. (...)

A prova de que o Brasil não é tão desconhecido assim pelos americanos, especialmente pelos mais instruídos, é que, muitos desses, não somente sabem onde fica o Brasil, mas sabem até onde ficam situadas nossas melhores terras e as nossas melhores terras.

Silas Brandão — Rua Fernando Cardim, 68 — Engenho de Dentro, Rio.

Má interpretação

"Com a maior tristeza li, na 1.ª página do JB de 27 de julho, que 'cerca de 50 mil pessoas queimaram uma bandeira norte-americana'."

Em primeiro lugar não é possível, fisicamente, que 50 mil pessoas queimem uma bandeira. Porém é possível que um repórter implique desta forma que todas as 50 mil pessoas estavam apoiando o ato; o que não é verdade. A verdade é que 50 pessoas daquelas que queimam esta mesma bandeira em todas as cidades do mundo repetiram novamente o seu sordido ato.

Luiz Teixeira — Porto Alegre, RS.

A presença do couro

"O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil, entidade representativa dos curtidores de todo o País, vem congratular-se com o JB pela edição da Revista de Domingo do último dia 30, focalizando a importância do couro na vida moderna."

Edsel Monassa Reis — Secretário-Executivo do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil.

A doce Teresópolis

"Lendo, como de hábito, a edição do JORNAL DO BRASIL de 28 próximo passado, ficamos surpresos ao depararmos na reportagem A Cidade e as Serras, com uma alusão honrosa à Confeitaria Michey de Teresópolis."

Vimos, através desta, agradecer à direção desse Jornal e ao responsável pela referida reportagem, colocando-nos ao seu inteiro dispor quando de visita à nossa cidade.

Miklos Katona — Teresópolis.

Meteorologia

"Sob o título Meteorologia no Paraná foi despendida por que área doada por Prefeitura tinha dono, o JORNAL DO BRASIL, na edição do dia 27 passado, teve alguns comentários que, por não corresponderem inteiramente à realidade dos fatos, obrigam-me a (...) melhor esclarecer o assunto."

A área, de fato, foi doada ao Ministério da Agricultura pela Prefeitura de Curitiba. Houve, também, é verdade, a demanda judicial, impetrada contra a Prefeitura pelo proprietário da referida área, que culminou com o acórdão do Supremo Tribunal Federal reconhecendo os direitos do mesmo. (...) O proprietário manifestou-se favoravelmente à venda da área do Ministério da Agricultura (...). Estava a proposta final em estudos quando fomos surpreendidos com a ação judicial, que nos dava um prazo de oito dias para a desocupação (...), imediatamente providenciada.

A recuperação da Estação Meteorológica de Curitiba estava dentro da programação geral deste Escritório. Tanto isto é verdade que existe em Curitiba, há muito tempo, todo o material necessário. Não foi feito até a presente data exatamente pela incerteza que tínhamos sobre a permanência no mesmo local. (...)

Não existe equipamento obsoleto (...). Pode existir, isto sim, algum equipamento em mau estado, o que é bastante diferente. (...) No plano de recuperação e reaparelhamento da rede estamos substituindo os equipamentos existentes por outros idênticos, com a única diferença que são novos, com maior grau de confiabilidade, portanto.

Os planos e verbas anunciados não ficaram no papel. A Meteorologia fez os seus planos, as verbas estão sendo liberadas e os programas de trabalho estão em plena execução, em todo o território nacional.

Roberto Venerando Pereira — Diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura — Rio.

Poder Jovem

Uma triste marca de nossa época é a tendência comum a toda a humanidade a dividir-se, a cindir-se, a fraccionar-se em parcelas isoladas. Os anos do pós-guerra assistiram ao dramático cisma ideológico, que separou o mundo entre dois grupos de nações com concepções diferentes de estruturação social e econômica. Depois emergiu a grande cisão entre países ricos e industrializados e países pobres e subdesenvolvidos. Retalhoun-se assim o nosso planeta em nacos divergentes e colidentes, leste e oeste, norte e sul.

Nos últimos anos vem crescendo um movimento que introduz novos critérios divisionistas e secessionistas numa humanidade já suficientemente esfacelada por dissensões de toda a ordem. É o mito do Poder Jovem, a doutrina que procura cavar um fosso intransponível entre os mocos de hoje e o resto dos seres humanos, que já tiveram a infelicidade de atingir a idade adulta ou a velhice. Sempre existiram crianças, jovens, adultos e velhos e nunca na História se procurou quebrar o natural fluir da vida humana desde o berço até a morte, em compartimentos estanques e isolados uns dos outros. A criança é o jovem de amanhã, como o jovem é o adulto do futuro e como o adulto é o velho do porvir. A idade nunca foi um muro de Berlim separando os homens. Por que inventar agora essa absurda teoria que preconiza a incompreensão e a animosidade entre as gerações?

A juventude de nossos dias deveria deter-se um pouco em meio à sua justa fruição da alegria de viver e de ser mogo, antes de passar a sentença condenatória definitiva sobre a cabeça dos superados, dos antiquados e dos quadrados que foram os jovens de ontem. A mocidade de hoje é privilegiada, sob muitos aspectos, comparada com os que já chegaram à maturidade. A técnica lhe abriu um mundo de facilidades, de conforto, de prazeres, com que os seus pais e avós não sonharam. Meios novos de comunicação e informação colocam o conhecimento e a cultura a seu alcance, em troca de um esforço relativamente pequeno. Automóveis, aviões, barcos e toda espécie de novos instrumentos de transporte rápido reduziram as dimensões do mundo ao tamanho propício ao seu máximo de alcance. É uma juventude que tem o mundo nas mãos. A liberdade de que goza essa gente, livre das austeras ordenações da vida familiar tradicional, em fraterno entendimento com seus companheiros, emancipada de velhos preconceitos de toda a espécie, tornou a sua vida em comum muito mais amena e muito mais agradável. Por que, então, o ressentimento, a revolta, a ânsia de destruição de tudo quanto representa o passado?

Se uma geração tivesse o direito incontestado à revolta, à mágoa, ao inconformismo com as oportunidades perdidas, essa não seria a da inquietude juvenilidade de hoje, mas a de seus pais. Foi uma geração que conheceu de perto os sofrimentos e a devastação de uma guerra total, que não contou com as vantagens e facilidades da técnica moderna, que não teve as chances de estudo e de conhecimento hoje ao alcance de todo o mundo, que não teve abertas as portas ao emprego fácil, consequência do progresso da empresa privada. No Brasil, foi uma geração roubada pela ditadura de todas as possibilidades de participação na vida pública do País e que amara

dureceu com todos os caminhos para influir nos negócios de Estado e na formação da opinião pública fechados. Toda essa gente hoje grisalha, que cresceu sufocada por um regime de força e que trabalha silenciosamente pela ordem, pela riqueza, pelo progresso do País, de maneira a garantir um Brasil melhor para a moçada intransigente e revoltada do Poder Jovem, nunca se lembrou de embarcar num movimento inconsequente e egoísta que reivindicasse para si o monopólio da conduta dos destinos de nossa terra.

A experiência vivida, em todas as profissões, é a grande escola do conhecimento humano. É do acervo digerido de uma sucessão de experiências passadas que nascem as grandes descobertas, que se motivam as grandes atitudes. Fleming era um velho quando descobriu a penicilina, Salk libertou a humanidade do flagelo da poliomielite na sua maturidade, Einstein de cabelos encanecidos formulou a teoria da relatividade. Churchill sepultou a derrota frente ao poder hitlerista. Picasso com seus oitenta e tantos anos está em plena produção e continua sendo o maior pintor vivo do mundo, Pablo Casals aos noventa é ainda o maior intérprete de Bach. Para não ir mais longe, basta lembrar que o inventor da Revolução Cultural, o apóstolo do rompimento radical com o passado, o ídolo do Poder Jovem, o homem do livrinho vermelho de pensamentos que resolvem todos os problemas humanos, desde a questão dos universais até o método mais eficaz para engordar porcos ou extinguir formigueiros. Mao Tsé-tung, já vai bem entrado nos seus setenta.

Não somos contra o Poder Jovem e queremos que ele exerça uma influência cada vez maior para o progresso da humanidade e o bem-estar dos povos. O que é um erro é a atitude de iconoclastia com relação ao passado e a doutrina de que só o verdor dos anos propicia o acesso às soluções verdadeiras. O homem é o mesmo, com todas as suas qualidades e os seus defeitos, quaisquer que sejam as suas origens étnicas, qualquer que seja a cor de sua pele, quaisquer que sejam suas convicções ideológicas, como qualquer que seja a sua idade. Há homens bons e homens maus. Há prontos bons e prontos maus. Há brancos bons e brancos maus. Há moços bons e moços maus. Há velhos bons e velhos maus. É preciso que o mundo não embarque em uma nova forma de discriminação. A dos jovens contra os velhos.

Não preconizamos a volta à antiga ideia grega da gerontocracia, o governo dos velhos, como a maneira de resolver os problemas humanos e nem pretendemos imitar Cícero no *De Senectute* para fazer o elogio da velhice.

A vida humana é uma escalada constante em direção à plenitude do conhecimento e ao desortino da verdade e não uma curva que mergulha para a decadência e a ruína, apenas passados os efêmeros e gloriosos dias da mocidade.

Os militantes do Poder Jovem, que tanto querem destruir e tão pouco oferecem como soluções construtivas, devem conter seus ardores com a lembrança de que amanhã, se não quiserem renunciar à sua influência na conduta das coisas do mundo, terão que lutar pelo Poder Maduro e, depois, pelo Poder Ancião. A areia na ampulheta do tempo escorre rápida e implacavelmente.

Poder Inerte

Por maior boa vontade que se tenha não há como dar crédito às intenções do Governo em relação à reforma do Ensino, que a Nação espera com impaciência. A criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto, quando todos reclamam medidas concretas, já denuncia um propósito de adiar soluções.

O fato de o Governo propor-se a estudar a reforma já é um pouco estranho. Afinal, o Governo Castelo Branco deixou uma legislação específica sobre o tema. Essa legislação já está sendo implementada por 11 das 18 Universidades do País. Donde se conclui que já existe uma reforma, senão consolidada, pelo menos em andamento.

A função do merencório grupo de trabalho seria, assim, a de reformar a reforma. Mas, por outro lado, como admitir que esse grupo tenha condições de inovar alguma coisa se, à sua frente, o Presidente da República, com solidariedade aos pampas, coloca exatamente o Ministro Tarso Dutra, o contestado?

O Ministro, como se sabe, tem um plano seu, pessoal, para resolver o problema do Ensino. Esse plano se fundamenta na aversão total à au-

tonomia da Universidade. A Universidade, por sua vez, tem ojeriza ao Ministro. Em plano menos elevado, os estudantes pouco se entendem com os professores e nada se entendem com o Governo. Em suma: ninguém se entende.

Mas há dados mais curiosos: a comissão teve estipulado um prazo de 30 dias, a partir da data da sua criação, para apresentar soluções. Acontece que os seus membros, pelo que se constata, foram nomeados à traição. Os estudantes indicados pelo Presidente, ao tomar conhecimento da escolha pelos jornais, recusaram-se a participar do grupo de trabalho. Agora, são professores arreolados que começam a revelar o mesmo: até o momento não foram notificados.

Diante disto, que tipo de reação da opinião pública pode esperar o Governo? Confiança? Só quando houver decisões criadoras ao invés dos recheios de vácuo em pastéis de vento. A Nação espera que haja Governo, que o Governo aja. Até parece que ninguém é mais revolucionário neste País. A Revolução — que permitiria todas as reformas — foi jogada fora pela janela, não pelo País, que continua esperando por ela, mas pelo próprio Governo que se diz revolucionário.

Oposição ainda teme sítio ou coisa pior

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da Oposição consideram mais tensa e difícil a situação política do País, apesar do aparente alívio produzido pelo fato de terem transcorrido sem maiores incidentes as últimas manifestações estudantis. Teme-se ainda que o estado de sítio sobrevenha, ou que surja coisa pior, no momento em que nas ruas se voltar a ouvir o menor zumbido da agitação.

Há suspeita no ar. Elementos da direção do MDB receberam informações a respeito de suposto preparo de golpe de estado. Não tiveram como avaliar tais informações, mas nem por isso deixaram de examiná-las em reuniões informais que se realizaram aqui nas últimas horas.

Consideram que os problemas não foram resolvidos e, se, sequer, contornados. O Ministro da Justiça, em nome do Governo, proibiu a realização de novas passeatas e ameaçou com a decretação de "medidas drásticas, desde que a segurança nacional e a tranquilidade do povo as exijam". Como as circunstâncias não permitem supor que os estudantes silenciarão e como a proibição foi estabelecida, teme-se que as "medidas drásticas" acabem por ser desencadeadas. Para troca de informações e exame do qua-

dro geral, que julgam cada dia mais grave, os principais dirigentes da Oposição concentram-se na Guanabara este fim de semana. Encontram-se ali os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Renato Archer, entre outros. Mas as conversas, que se iniciaram dentro da área do Partido, atingirão também os líderes da Oposição não convencional. Os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek deverão se avistar com os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas e Renato Archer. É bem possível que o líder do MDB tenha ouvido o Sr. Jânio Quadros, sexta-feira, quando passou por Santos.

Exceção, mas dentro da Constituição

Comentando a recomendação do Ministro da Justiça aos governadores, para que não permitam a realização de novas passeatas, o Deputado Clóvis Stenzel diz que "como é prudente para todo início de contenção da baderna, a ação oficial se processa em quantidade dosimétrica".

"Vamos ver se resulta eficiente e suficiente", acrescenta, "a recomendação do Ministro. Melhor será que seja. Se não for, teremos alguma

medida excepcional, mas ainda dentro da Constituição".

"Evidentemente", declara o Sr. Stenzel, "para uma nação cujo federalismo esteja mais na formação política do povo do que na Constituição e nos tratados que doutores marginalizados trazem embaixo do braço, a recomendação federal aos Estados poderia ferir suscetibilidades. Nosso povo, porém, não é federalista. Confiar muito mais no Governo central do que estaduais. De qualquer modo, sente-se que o Ministro da Justiça não quis ferir, nem feriu, a Constituição, pois quem recomenda não interveém".

Referindo-se às declarações do Deputado Brito Velho a respeito de sua pregação política, o Sr. Clóvis Stenzel disse desejar tanto a tranquilidade do País quanto sinceramente a desejo o Sr. Brito Velho, de quem é amigo.

"Intranquilizadores", afirmou, "são aqueles que preconizam, até no Congresso, a queda do Governo, a pretexto de que é uma ditadura. Intranquilizadores são aqueles que põem a mocidade na rua, à sua frente e à sua retaguarda para subverter a ordem. Os intranquilizadores já provocaram o endurecimento do Governo e vão tornar inevitável o estado de sítio".

Saturnino Braga

Barbosa Lima Sobrinho

Não me causou nenhuma surpresa a notícia da morte de Saturnino Braga. Ainda há poucos dias, eu o avistei numa cidade. Nada mais restava de sua figura atlética. As roupas pareciam soltas, num corpo descarnado. A fisionomia manifestava no olhar qualquer coisa de desespero. Ele não estava longe do lugar em que eu me encontrava. Ainda fiz um movimento para chamá-lo, quando um automóvel encostou no meio-fio, e o carregou. Parei na calçada, vendo o carro se afastar. Mas o que ficava comigo era a impressão de uma despedida final, uma despedida sem palavras.

Quantas impressões começaram a desfilar na minha memória! Desde quando Saturnino Braga chefiava o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e começara a impulsionar uma política iniciada com a criação de um fundo destinado ao financiamento de planos estabelecidos para todo o País. Era a segurança de uma escala de prioridades, que sabiam resguardar o interesse público contra os empenhos mesquinhos e contra o particularismo sem grandeza.

Nessa época, eu estava numa de minhas fases de militância política. Os assuntos de meu Estado me conduziam frequentemente ao DNER, também para defender interesses públicos. Era a Saturnino Braga que eu procurava, para chegar sempre a um entendimento perfeito. Nem eu podia o que não fosse justo, nem ele me negava o que fosse justo conceder. Comun-gávamos os dois na preocupação de respeitar e valorizar os planos de

viação, que se traçavam sob a preocupação de resguardar e servir o futuro do Brasil.

Depois, houve um longo intervalo. Saturnino Braga ingressara na vida política de que eu me afastara, no exercício de outras tarefas. Alguns anos depois, tornamos a nos encontrar, dessa vez na Câmara Federal. Saturnino Braga estava empenhado no trabalho de aproximação dos povos pela convivência maior entre os seus representantes, através da União Parlamentar Internacional. E foi nos Congressos a que comparecia, que o problema do capital estrangeiro começou a preocupá-lo, no esforço para encontrar definições e soluções, que viessem distinguir entre o capital fecundante e o capital espoliativo, de que se servem os trustes e os monopólios internacionais, na busca de um lucro fácil e ilimitado.

Não bastava, porém, tratar dessa questão apenas no domínio das relações internacionais. Havia que enfrentá-la também no Brasil. Lembremo das conversas longas que travamos, no recinto deserto da Câmara, em Brasília, no começo das semanas. Pude sentir sua isenção, seu desprendimento, sua obsessão pelos interesses e pelo engrandecimento do Brasil.

Como era de seu costume, Saturnino Braga estudava a fundo os problemas. Dormia com eles. Meditava nos seus vários aspectos, com a seriedade de um pensamento, adestrado no estudo das questões técnicas. E foi assim elaborando ele próprio um quadro estatístico, com os dados que foi escrupulosamente reunindo, para verificar

o que representava a poupança exterior no conjunto da capitalização realizada no Brasil, num longo período, entre 1950 e 1959. Os números o estarreceram.

Em dez anos, o total da formação do capital, no Brasil, chegava a 1284 bilhões de cruzeiros; os investimentos externos líquidos (descontada a importância da remessa dos lucros para o estrangeiro) ficava em 131 milhões de dólares que, convertidos a cruzeiros, por uma taxa média apurada na Fundação Getúlio Vargas, se traduziam numa percentagem inflável, sobre o total da capitalização verificada no Brasil. Nada mais do que 0,1% nos dez anos. Mesmo no período de 1955 a 1959, em que subiram um pouco os investimentos externos, a percentagem apurada não ia acima, em média, de 2,8% de investimentos líquidos. O que significava que, para a capitalização verificada no Brasil naquele período, 2,8% vinham do exterior e 97,8% eram obtidos aqui mesmo no Brasil, com a contribuição dos próprios brasileiros.

Voltei agora a manusear o mapa estatístico de que Saturnino Braga me entregou uma cópia. Mas o que mais me interessa, neste momento, é recordar a atitude corajosa que esse homem lúcido tomou daí por diante, muito embora não pudesse subestimar, nem as dificuldades que iria encontrar pelo caminho, nem a temeridade de enfrentar vetos, que não costumam ficar nas mesmas percentagens, que correspondem à participação dos investimentos estrangeiros na formação do capital nacional.

Financeira foi vítima de empregado

A Credibrás, através de seu Diretor, Sr. Bellini Cunha, esclareceu ao JORNAL DO BRASIL, sobre a notícia divulgada em nossa edição de ontem sob o título "Fazenda conclui inquérito sobre fraude de tributos e vai processar envolvidos", que a empresa e alguns de seus diretores foram apenas vítimas de atos ilegais cometidos por seu ex-empregado, Alexandre Nimer Ramidan, mancomunado com funcionários federais.

A empresa e os diretores mencionados na notícia emitiram cheques para pagamentos das quantias correspondentes aos impostos, nas épocas devidas, as quais, no entanto, foram desviadas pelo Sr. Alexandre Nimer Ramidan e mais dois funcionários da Fazenda, que repartiam as importâncias.

ESCLARECIMENTO

Mostrou também o Sr. Bellini Cunha que a própria Credibrás denunciou ao Ministro Delfim Neto, em 3-1-1988, no documento protocolado sob o n.º 1.900/88, as irregularidades praticadas que chegaram ao seu conhecimento, permitindo as autoridades governamentais instaurarem o inquérito administrativo e apurar as responsabilidades. O Ministério da Fazenda, por sua vez, divulgou nota oficial que isenta a Credibrás e seus diretores de toda e qualquer responsabilidade, no episódio, indicando como culpados o ex-empregado da firma e os funcionários federais que agiam de comum acordo.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial divulgada pelo Ministério da Fazenda:

Nilson de Oliveira Campos, procurador da firma Terraplenge, acumpliciou-se com o funcionário Jorge Luis Antunes, encarregado da turma de controle de pagamento de pessoas físicas do DIR, em 88, e com o servente da Credibrás, Alexandre Nimer Bandeira, encarregado dos pagamentos externos da firma. Passando por um período de dificuldades financeiras, Alexandre, segundo ele próprio relatou, resolveu atender a um convite de Nilson que vivia insistentemente fazendo, no sentido de lesar a Credibrás e o Imposto de Renda. Bastava que ele convencesse aos responsáveis pela empresa de que, para maior facilidade de pagamento, os cheques para o Imposto de Renda fossem emitidos ao portador. Disse que ponderou aos seus superiores que o cheque nominal causava embaraço no recolhimento. Passando a receber cheque ao portador, levava ao escritório de Nilson, na Terraplenge. Lá se avistava com o funcionário Jorge Antunes, a quem entregava os cheques e passava no dia seguinte para receber a guia de recolhimento carimbada. O carimbo na guia era falsificado por Jorge Luis Antunes e os três repartiam as quantias referentes, que jamais deram entrada na repartição arrecadadora. Quando a firma necessitava de certidão negativa, Alexandre procurava o funcionário Jorge Luis, nos próprios guichês do Ministério, e este o atendia com a cumplicidade de outro servidor, Airton J. Madeira. Posteriormente, tendo sempre como centro da fraude o procurador da Terraplenge, Wilson de Oliveira Campos, o sistema foi ampliado para a firma Sociedade Brasileira de Eletrofiação, onde contavam com a cumplicidade do auxiliar de contador, Ira Ferreira Cunha, e também da firma Estrela. Ao mesmo tempo, Alexandre Nimer passou a fazer os pagamentos dos impostos de sua firma, Srs. Ventura, Madureira de Pinho, sempre com cheques ao portador, que eram desviados. Os implicados não confessaram o destino dado ao dinheiro, alegando a certa altura dos depoimentos, para explicar a prosperidade de suas contas bancárias, que ganharam NCr\$ 57 mil no chamado jogo do bicho, repartido entre os três. Mas a comissão investigou a época dos depósitos e foi fácil concluir que correspondiam a parcela dos impostos.

Outro detalhe curioso apurado no inquérito é que a firma Terraplenge, onde operava Nilson como centro da fraude, não utilizou o sistema que aplicaram as outras vezes, pura e simplesmente a Terraplenge ao-negava o imposto, embora Nilson houvesse garantido no inquérito que a firma atravessava período de grande prosperidade.



10 APARTAMENTOS

(SALA E QUARTO CONJUGADOS)

Compro para cliente nos bairros da Copacabana, Ipanema, Leme, Leblon, Flamengo ou Botafogo, para pagamento à vista. Exigências: a) imóveis vazios para pronta entrega; b) documentação em perfeita ordem.

FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI-26)

CLUBE DE ENGENHARIA

CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS
SOBRE

"O PROBLEMA UNIVERSITÁRIO, O ENSINO E A PESQUISA NA ENGENHARIA"

realizado com o co-patrocinio da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE-UFRRJ) e da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica

O CLUBE DE ENGENHARIA tem o prazer de convidar seus consócios, professores, estudantes e o público em geral para a série de conferências seguidas de debates que, sobre o tema acima, será realizada por professores da França, Itália, Holanda, Japão, União Soviética e Estados Unidos da América do Norte, que dissertarão sobre o problema em seus respectivos países. Professores brasileiros encerrarão o Ciclo.

Na semana entrante, o programa abrange os três conferencistas seguintes:

2.ª-feira, dia 8 — Prof. Victor S. Lenski, da "Universidade Estatal de Moscou", U.R.S.S.

4.ª-feira, dia 10 — Prof. George Pincus, da "Universidade de Kentucky", E.E.U.U.

6.ª-feira, dia 12 — Prof. Arie J. W. Lap, da "Universidade de Delft", Holanda.

As conferências serão iniciadas às 18 horas, no Auditório do Clube, Av. Rio Branco, 124, 25.º andar.

Ao convidar, juntamente com os demais co-patrocinadores, os professores das Universidades estrangeiras para nos dizerem de sua experiência sobre a maneira como é encarado o problema universitário, o ensino e a pesquisa na Engenharia, nos seus respectivos países, visa o Clube de Engenharia recolher, das conferências e debates, subsídios para os trabalhos que vem realizando com o intuito de contribuir, de forma objetiva e eficaz, para a reclamada e tão necessária reforma universitária brasileira.

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS a maneira mais fácil,
segura e rentosa para aplicar seu capital: Juros de
8% e correção monetária integral.



Seu dinheiro começa
a render quando você entra
em nossa loja

LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229/85
Inscrição no R.N.I. nº 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Telef: 31-1559 e 31-1545

ATA

COMBUSTÃO TÉCNICA S.A.
Caldeiras DOWTHERM

SOB LICENÇA DA ECLIPSE BOILER DIVISION, U.S.A.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 50, 7.º ANDAR

Telefones: 23-4679, 23-3706 e 23-2403

ÊLE JÁ GANHOU

O PRIMEIRO VOLKSWAGEN

da GOLEADA DE PRÊMIOS

DE COCA-COLA FANTA e TAB!

Já no 3.º dia do Concurso GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB, o comerciante FERNANDO DE SOUZA MOREIRA, residente à Rua F, Quadra 6, n.º 262, Vila Realengo - Padre Miguel, bebeu a sua COCA-COLA no POLIS BAR, da Praça Saens Peña, encontrou a tampinha marcada e ganhou, na hora, um Volkswagen Zero Km!

E milhares de outros prêmios já foram também entregues: Geladeiras, Televisores, Gravadores Mini-Cassete, Bicycles Calor dobráveis, Liquidificadores, Rádios transistorizados, Bolas de Futebol e Canetas.

Exija sempre a sua tampinha, pois novos Volkswagens e milhares de outros prêmios estão ainda à sua espera! Você já ganhou com a GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB!

POSTOS DE TROCA:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.
Fábrica: Estrada de Itararé, 1.071
Loja Bemoreira: Rua Senador Dantas, 57

DEPÓSITOS:

Gávea - R. Marquês de S. Vicente, 95 ■ Centro - R. Pedro Ernesto, 15/17 ■ Bangu - Estrada do Engenho, 1.314 ■ N. Iguacu - Est. Plínio Casado, 1.219

PÔSTO DE TROCA PARA CANETAS: Caminhões de COCA-COLA e FANTA.

TAB

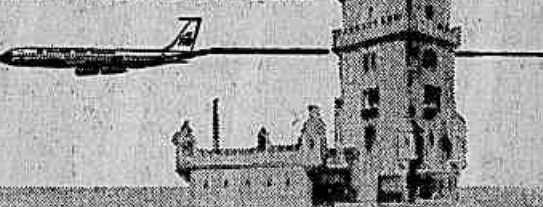
Fanta



entre na Europa pela porta da frente

Da Feira Internacional de Leipzig ao Festival Internacional de Marionetes, em Aix-en-Provence, a Europa é uma festa permanente. Quaisquer que sejam os seus interesses — culturais, artísticos, profissionais — ou se a sua preocupação é simplesmente gozar a vida, entre na Europa pela porta da frente. Este é o convite especial que só a **TAP** pode-lhe fazer: começar a sua viagem à Europa por onde ela começa. E saiba que não lhe custa nada a mais conhecer Portugal, antes de chegar ao seu destino, nos confortáveis superjatos da **TAP**. Consulte, hoje mesmo, o seu Agente de Viagens.

**TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES**
Av. Rio Branco, 311-B
Reservas: 52-5521 - 52-5531
TAP
TÉCNICA ATENÇÃO
PONTUALIDADE A JATO



S. J. do Mello - 68.045

Vietcongs atacam grupo de músicos para roubar dinheiro e instrumentos

Saigon (AFP-UPI-JB) — O grupo musical Bandi Perry, em excursão pelo Vietnã do Sul, sofreu uma emboscada vietcong numa estrada solitária a 25 km a leste de Saigon, tendo morrido dois músicos e outros 3 feridos.

O ataque ocorreu a 100 metros de um quartel do Exército sul-vietnamita e quatro homens dele participaram, armados de fuzis norte-americanos M-16. Roubaram todos os objetos de valor e dois instrumentos musicais.

NO LIMITE

As forças de Hanói estão consolidando posições no extremo sul do Vietnã do Norte e ao

longo de toda a Zona Desmilitarizada, onde agora é grande a resistência aos ataques aéreos norte-americanos.

Mais dois jatos dos Estados Unidos foram abatidos e seus tripulantes estão desaparecidos. Com eles, eleva-se a 883 o total de aparelhos derrubados apenas em céu do Vietnã do Norte. As missões de ataque, entre sexta e sábado, totalizaram 136.

Em Khe Sanh ainda há bombardeiros norte-vietnamitas partidos de posições nas montanhas a 12 km a noroeste da base e junto à fronteira do Laos. Tropas regulares, das colinas vizinhas, dispararam, na madrugada de ontem, 300 pro-

jéteis contra Khe Sanh, já praticamente arrasada pelos bulldozers.

As perdas infligidas aos marines foram leves, segundo seu comandante, uma vez que os caças-bombardeiros da aviação tática intervieram imediatamente para contra-atacar as posições adversárias. Em torno às bases situadas ao sul da Zona Desmilitarizada, as escaramuças são diárias e constantes.

BUSCAS EM SAIGON

Os B-52 voltaram sua atenção para Saigon, realizando 5 ataques intensos, num raio de 55 km em torno da Capital.

Forças sul-vietnamitas dão buscas nos esgotos para localizar guerrilheiros escondidos que, por esse meio, tentam infiltrar-se na cidade.

Nos últimos dias, o Comando Militar observou uma crescente pressão sobre Moc Hoa, uma esquecida e negligenciada capital provincial a 10 km a oeste de Saigon. Foi nas proximidades de Moc Hoa que, nos últimos dias, as tropas sul-vietnamitas localizaram um grande esconderijo de armas, talvez um dos maiores descobertos até então. É possível que o Vietcong tente atacar a cidade, mais pelo seu valor psicológico, como capital provincial, que como valor estratégico.

Sul-vietnamitas fazem a guerra do Delta

Jean Michel Goudstikker

Especial para o JB

Can Tho (Vietnã do Sul) (AFP-JB) — Numa cerimônia séria e breve, realizou-se, no Quartel-General da Quarta Região Tática, a posse do comando por um General sul-vietnamita, de 36 anos, Nguyen Viet Thanh que a partir de agora, será responsável pela região do Delta.

Enquanto o silêncio do inimigo desconcerta os sul-vietnamitas há várias semanas, na presença do General Cao Van Vie, Comandante-Chefe das forças armadas do Vietnã do Sul, o General Duc Thanh passou o cargo a Viet Thanh, seu subordinado, Comandante da Sétima Divisão.

Na região do Delta, que compreende 16 províncias operam, segundo fontes norte-americanas, oitenta mil vietcongs. As fontes sul-vietnamitas acham que tais forças somam 350 mil homens.

EQUILÍBRIO

Durante quatro meses, o antecessor do novo chefe exerceu um comando que estabeleceu o equilíbrio se não das forças, pelo menos das zonas de influência entre vietcongs e governamentais.

A Sétima é uma das três divisões sul-vietnamitas que operam na região e as quais duas brigadas norte-americanas apoiam "simbolicamente".

Na opinião dos militares sul-vietnamitas, a guerra do Del-

ta continua sendo uma guerra de sulistas. Os norte-americanos estão praticamente ausentes e, ao que parece, apenas dez por cento ou menos dos adversários são soldados norte-vietnamitas que ajudam o Vietcong numa luta de arroxais a que não estão habituados.

As infiltrações aumentaram consideravelmente nos últimos meses, sobretudo desde a suspensão dos bombardeios norte-americanos ao norte do Paralelo 19. De 30 a 40 por cento das forças inimigas atuais infiltraram-se do Camboja e estão sendo atualmente treinadas por vietcongs. Os sul-vietnamitas afirmam que muitos jovens recrutados do inimigo foram levados à força de seus povoados para os campos de treinamento.

"O Vietcong já não tem voluntários" declarou o General Nguyen Viet Thanh durante sua primeira entrevista à imprensa desde que assumiu o comando.

"Suas tropas — acrescentou — estão muito desmoralizadas".

O General Thanh considera também que o Vietcong decidiu duplicar o número de suas unidades, reduzindo os efetivos de cada uma delas, o que diminuiu a eficiência de suas tropas.

O chefe da Sétima Divisão declarou ainda que "desde o

Tet (ano novo vietnamita, comemorado no início de fevereiro) contamos com o apoio da população. Esta se transformou em nosso melhor agente de informações e nos ajudou a descobrir posições e esconderijos de armas vietcongs".

"Isto nos custou tempo — prossegue — mas em três anos a situação evoluiu em nosso favor, enquanto que antes era totalmente favorável ao Vietcong."

Nas últimas semanas, o inimigo, segundo um oficial norte-americano, evitou deliberadamente o contato, para levar seus regimentos às imediações de Saigon, cidade que continua sendo seu principal objetivo explicam vários oficiais sul-vietnamitas.

Em todo caso não são visíveis no Delta os sintomas de uma próxima ofensiva vietcong.

Os generais viajam sozinho, à noite, em seus jipes, por estradas onde os franco-atiradores vietcongs, sempre instalados perto das vias de comunicação, brilham por sua ausência.

Os únicos encontros significativos registraram-se nas províncias das proximidades de Saigon, e particularmente perto da Estrada Nacional n.º 4, que liga a Capital à Ponta de Camau.

Na ponte de Ben Luc, dessa estrada, o trânsito ficou in-

terrompido, depois que uma explosão de mina flutuante destruiu um de seus arcos no dia 30 de junho. Embora mais secreta, a guerra dos canais continua intensa. Os vietcongs constroem suas próprias sampanhas ou tomam as que encontram para transportar armas e atacar com morteiro as posições governamentais.

Os sul-vietnamitas, por sua vez, patrulham ininterruptamente, a bordo de lanchas guarda-costas, e descobrem, já há algum tempo, importantes esconderijos de armas em trincheiras dissimuladas.

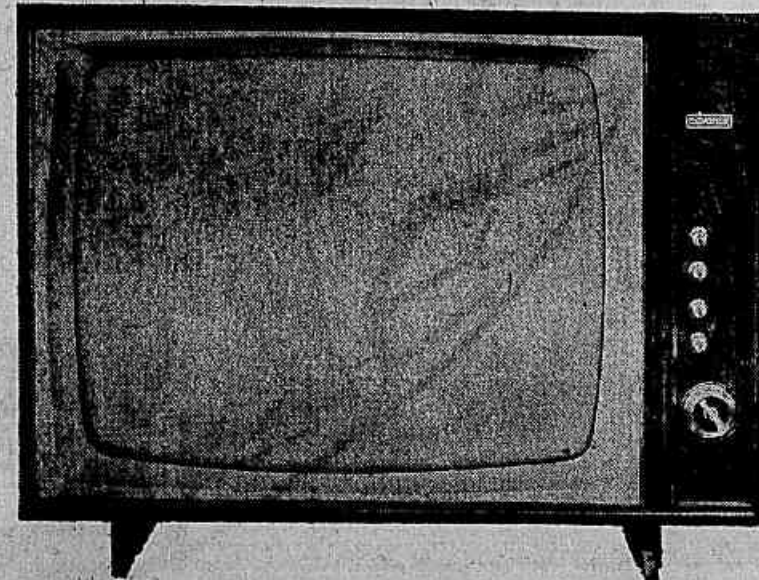
Entretanto, as estimativas norte-americanas das forças inimigas são baseadas em documentos capturados e em dados fornecidos pela população.

Uma vez reunidos todos os elementos, as estimativas são traduzidas em cifras por um mecanismo que parece prestar-se à discussão: atualmente, norte-americanos e sul-vietnamitas, acham que entre os seis milhões de habitantes do Delta (isto é, 50 por cento da população sul-vietnamita) 34 milhões estão numa zona segura, 14 numa zona "discutível" e 1,2 numa zona controlada pelo Vietcong.

Mas, onde começa a zona "discutível" ou zona "segura" numa região que durante tanto tempo foi regida por compromissos entre os chefes de província e o inimigo?

ADVANCE Hiper SINTOMAGIC

Contrôle automático de sintonia horizontal/vertical. Contrôle automático de sintonia de brilho e contraste. Equalização automática do som em todos os níveis. Imagens de 114 graus de foco eletrostático e tela aluminizada protegida por vidro triplex inquebrável. Móvel em jacarandá da Bahia.



SURPREENDENTE

O televisor jovem porque foi fabricado para o futuro!
À venda em toda a rede de revendedores ADVANCE

Advance
RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.

R. Janeiro - Av. R. Branco, 156 - s/ 3104 - Fone: 42-3336
N. Iguaçu - R. Mister Watkins, 118 - Mesquita - Fone: 7006

Thant acha difícil paz no Vietname

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois de conferenciar com as autoridades do Governo francês e as delegações americana e norte-vietnamita à reunião sobre o Vietname, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, disse não ver possibilidades de um acordo de paz a curto prazo, mas se absterá de intervir para o fim do impasse, pois nada de novo tem a oferecer.

Em entrevista à imprensa, esclareceu U Thant, ter ido a Paris apenas observar o andamento da reunião. Com Harriman limitou-se a uma revisão detalhada dos pontos-de-vista americanos expressos nas conversações oficiais; do encontro

com Xuan Thuy não fez qualquer declaração.

MOMENTO INOPORTUNO

Thant não fez prognósticos quanto à duração da conferência de Paris. A seu ver, as perspectivas do término breve da guerra são remotas. E as Nações Unidas não cogitam uma mediação, pelo menos a curto prazo, nesse sentido.

Embora considere o problema bastante difícil, disse U Thant: "Temos de continuar tentando encontrar uma solução pacífica." Essa frase suscitou especulações em Averell Harriman de

que poderá chegar o momento em que as Nações Unidas deem uma ajuda real, a fim de que ambas as partes consigam o acordo de paz. Concorde ou não, com a opinião de U Thant de que este não é o momento de ação da ONU.

COM THUY

Após sua entrevista com Harriman, Thant dirigiu-se de carro e com uma escolta de motociclistas da Polícia, ao subúrbio de Cholsy-le-Roi, onde está hospedado o chefe da delegação norte-vietnamita, na casa que pertence a Maurice Thorez, ex-líder do PC francês.

Para conferenciar com Xuan Thuy, o Secretário-Geral da ONU fez-se acompanhar do chefe do escritório das Nações Unidas em Paris, Gibbons Parker, para servir de intérprete. Thant só fala inglês e birmanês e Thuy apenas francês e vietnamita. A reunião se prolongou por hora e meia, mas nada se informou a seu respeito.

CHEGADA

Thant desembarcou em Orly pela manhã cercado por medidas de segurança pouco usuais em suas viagens à França. Visita Paris freqüentemente, mas, de um modo ge-

ral, a Polícia lhe dispensa a guarda mínima.

As 15h 45m (hora local) iniciava-se sua entrevista com Harriman, ao fim da qual o chefe da delegação americana demonstrou sua satisfação em observar o crescente interesse de U Thant por uma solução de paz no Sudeste Asiático. O Secretário da ONU afirmou antes com o Chanceler francês Michael Debré no Quai d'Orsay e falaram do conflito no Vietname e Oriente Médio.

As conversações com Xuan Thuy foram posteriores. Thant, com ambos, limitou-se ao problema das negociações sobre o Vietname.

PREOCUPAÇÃO MUNDIAL

Radiotele UPI



O Chanceler Debré recebe Thant (à direita) em Paris, onde o Secretário da ONU foi ouvir os delegados à conferência sobre o Vietname

Diplomacia da era moderna implica em maiores riscos

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Antigamente, quando as nações tinham questões a resolver entre si, costumavam negociar compromissos diplomáticos diretamente. Agora, em lugar disso, lançam sinais de fumaça.

Os meios de comunicação modernos ofuscarão as manobras dos estadistas. As relações internacionais na época da televisão, dos transistores e dos teletipos, trocaram os métodos de Talleyrand pelos de Marshall McLuhan.

A nota secreta, cuidadosamente redigida, foi superada por vagas declarações públicas insinuando coisas que podem ou não ser verdadeiras. O memorando polido e acurado, entregue por um rapazinho de calças listradas, foi substituído por nuvens de fumaça que causavam orgulho a um índio das planícies norte-americanas. E o antiquado Congresso Internacional tornou-se um lugar para falar de negociações.

VIETNAME

Destá forma a guerra do Vietname está sendo solucionada agora por sinais de fumaça e não pela diplomacia convencional. Representantes oficiais de Hanoi e de Washington reunem-se uma vez por semana para tocar, um para o outro, discos quebrados de vitrola, em seguida adiam a sessão.

O Embaixador Harriman insinua que as perspectivas de paz poderiam melhorar se prisioneiros norte-americanos fossem libertados. Alguns tempo depois são soltos três — apenas o suficiente para preservar a ilusão de movimento.

O Embaixador Thuy insinua que se retirará pelo menos de boa parte do território que ocuparam no ano passado, desde que os árabes se reúnam com eles e discutam a paz por-

me do Sul indica haver esperanças de que algum dia a frente liderada por comunistas terá representação política no Governo.

Nos velhos dias — que o Professor McLuhan chamaria de era de Gutenberg, porque as ideias eram transmitidas exclusivamente pela palavra escrita — cada Governo comunicava ao outro suas intenções através de mensagens confidenciais por escrito. Agora isso se faz por sinais, visíveis a todos.

TCHECO-ESLOVAQUIA

Brejev não precisa dizer aos tchecos, em participar, que a União Soviética os esmagará se não se portarem bem; diz isso aos húngaros e em público. Como um velho índio de cocoras junto a um cobertor molhado, lança a mensagem de fumaça que Moscou deseja ver "sair" nos céus da Europa Oriental.

A seu lado Kossighin lança a mensagem de que deseja paz no Vietname e amizade com os Estados Unidos, mas apenas o código acaba de ser entendido. Brejev acrescenta o adendo familiar: o que é comunista continua comunista; o resto continua sujeito a debate.

ORIENTE MEDIO

Os árabes trocam insinuações obiterdictas de como gostariam de concordar em acabar com o estado de guerra permanente. A única coisa em que concordam essas insinuações é na recusa a negociar.

Os israelenses lançam sinais de que se retirarão pelo menos de boa parte do território que ocuparam no ano passado, desde que os árabes se reúnam com eles e discutam a paz por-

mal. Até agora os árabes vêm dizendo que se Israel demonstrar disposição de desaparecer, eles poderão estar preparados para ajudá-lo nisso.

O horizonte esta semana tem estado coberto de novos sinais, lançados por líderes egípcios, dizendo que desejam realmente uma solução. Mas como tudo é dito indiretamente, em público, em lugar de ser diretamente, em particular, e como está sujeito a interpretação discutida sobre o significado real, nem mesmo um egiptólogo pode garantir seu significado exato.

SINAIS DIRIGIDOS

A teoria de que "a diplomacia deve ser sempre franca e às vistas do público" levou a difusão das negociações pelo rádio e televisão ao abandono de qualquer discussão racional, substituída, por intermináveis discursos de propaganda dirigidos não aqueles com quem supostamente o delegado estaria negociando, mas ao seu próprio público, em casa.

Essa audiência foi agora ampliada. Os sinais de fumaça emitidos da conferência sobre uma conferência, em Paris, são dirigidos não aos governos, mas ao eleitorado norte-americano e ao mundo em geral. Os sinais de Nasser são para serem lidos nos Estados Unidos, assim como em Israel, e os de Brejev são gravemente destinados a Washington, assim como a Pequim e Praga.

O perigo da comunicação pública instantânea como meio de manobra diplomática está em que as palavras podem ser deliberadamente mal interpretadas, o que habitualmente não ocorria dentro dos sistemas tradicionais.

fale com sua secretária.
ela fala com a **IBERIA**
e você chega à **EUROPA**
mais cedo: (pela manhã).

Se você viaja a negócios, fale com sua secretária antes. Ela já sabe que os modernos DC-8 TURBOFAN da IBERIA podem levá-lo a todas as cidades da Europa, com apenas uma conexão: MADRI. E você chega descansado depois de uma noite realmente repousante.

4 VÓOS SEMANAIS
(Em "pool" com a Varig).

Consulta o seu agente de viagens ou a

IBERIA
LINHAS AERÉAS DE ESPANHA
— onde só o avião recebe mais atenções do que você

LISBOA
ROMA • PARIS
FRANKFURT
ZURICH
LONDRES
BRUXELAS
ESCAN DINÁVIA



O impacto da presença norte-americana

Bernard Weinraub
do New York Times

Procurando racionalizar — e possivelmente erradicar — a emaranhada estrutura econômica, os assessores norte-americanos estão tentando, inicialmente, elaborar um sistema tributário mais justo — que é um problema central aqui. Apenas 6% da receita orçamentária do ano passado foi proveniente de impostos diretos sobre a renda e lucros das empresas, em comparação a 80% nos Estados Unidos.

Isto obriga o Governo a depender de impostos sobre alimentos, cigarros, álcool, fósforos e outros produtos, que representam uma grande carga para os pobres. E, graças ao subúrbio e a burocracia, os ricos freqüentemente não pagam qualquer imposto.

Para as autoridades norte-americanas, possivelmente o mais intensivo — mas ainda incerto — esforço econômico no Vietname continua nas regiões rurais, onde 65% da população retira seu meio de vida. O maior esforço concentra-se na produção de arroz.

Com a supervisão norte-americana, um programa maceio foi iniciado nos campos com um arroz milagroso experimental, denominado IR-8, que poderá duplicar ou triplicar as colheitas.

Uma medida do impacto da guerra — a de dependência do Vietname em relação aos Estados Unidos — é que em 1964-1965 o Vietname era auto-suficiente em arroz. Este ano, os Estados Unidos enviaram 700 mil toneladas de arroz para o país, ou seja 70% do arroz consumido em Saigon.

O esforço no sentido de incrementar a produção do arroz está conjugado com um programa de auxílio à agricultura, que terá um impacto significativo no Vietname, mesmo no caso de seu êxito ser apenas de 50%, como acredita a missão norte-americana.

Para algumas autoridades norte-americanas, entretanto, o impacto positivo destes programas é parcialmente anulado pelo fracasso do Governo do Vietname do Sul em realizar a reforma agrária, que os Estados Unidos desejam. Desde 1962, a distribuição de terras no Vietname permanece virtualmente estacionária e o grosso das terras continua nas mãos de latifundiários ausentes.

Política

Para muitos observadores aqui, o impacto norte-americano sobre a política — sobre personalidade — é, ao mesmo tempo, poderosa e delicadamente frágil.

A missão norte-americana conseguiu organizar um sistema democrático aqui pela primeira vez. Mas, a este respeito,

Corrupção

Alguns entendem que, apesar das aparências democráticas, o governo continua ambivalente a respeito da corrupção, nepotismo e a necessidade de uma reforma revolucionária.

A verdade é que o governo no Vietname é uma burocracia incontrolável que impede o progresso. E neste setor o impacto norte-americano tem sido mínimo.

A falta de progresso em alguns programas — e progressos em outros — parece, no momento, complicar-se pela mudança das relações entre os norte-americanos e os sul-vietnamitas.

Saigon — Dez anos atrás, menos de mil soldados norte-americanos serviam no Vietname, e sua presença era quase despercebida.

Hoje, 530 mil soldados e 12 mil civis estão concentrados neste país torturado, e sua presença está afetando as raízes da vida do Vietname do Sul em todos os aspectos, virtualmente.

Para um número crescente de autoridades vietnamitas, "a presença dos norte-americanos" é simplesmente corrosiva.

O Ministro de Informações, Ton That Thien, num recente discurso a respeito da reação do Vietname ao impacto norte-americano, pronunciou em Saigon, cognominou a influência norte-americana de "devastadora, desintegradora e explosiva".

De acordo com as autoridades norte-americanas aqui, o impacto é positivo. No nível mais básico, dizem aquelas autoridades, a presença norte-americana está impedindo o domínio comunista.

Além disso, acrescentam, os norte-americanos, estão pressionando com sucesso o Vietname do Sul em direção à democracia, a uma economia viável e à mudança de estrutura social rígida e da burocracia avassaladora, responsáveis pelo atraso do país.

Impacto

Qual é o impacto norte-americano no Vietname? A parte visível encontra-se por todo o país. As ruas de Saigon, outra uma capital somolenta e tropical, estão superlotadas de jipes, motocicletas, ônibus, lambretas e carros. Em 30 a 40 mil lares e nas praças das vilas de todo o país, as famílias sul-vietnamitas assistem às comédias de situação norte-americanas na televisão das Forças Armadas. Nas escolas, os alunos leem John Updike e J.D. Salinger. Nos cafés, rapazes que trabalham para as agências norte-americanas e moças de mini-saías bebem coca-cola e queixam-se de que os norte-americanos tomaram conta do país.

A presença norte-americana também contribuiu para um emaranhado de mudanças mais profundas, que em face da guerra, podem ser consideradas contraditórias e complexas. Os estudantes, os profissionais, os servidores públicos e os homens de negócios insistem, por exemplo, que o influxo de soldados norte-americanos, civis e dólares está desintegrando a família e provocando um caos social.

A família vietnamita e seu lar, constituíam a pedra angular da sociedade durante mil anos de dominação chinesa e

quase cem anos de colonização francesa. Muitos sul-vietnamitas acham que esta pedra angular se esboçou.

"Criou-se uma situação impossível", declarou um advogado formado nos Estados Unidos. "Os meninos lavam os carros para os norte-americanos, ou engraxam seus sapatos, ou vendem jornais, ou trabalham como batedores de carteiras. Com isso, podem ganhar de 500 a 600 piastras (3 a 6 dólares) por dia. Seus pais ganham 200 piastras por dia. Temos, assim, um menino de 10 anos ganhando três vezes o que ganha o pai. É uma situação insustentável."

Trauma

Além do impacto dos norte-americanos e de seus dólares, há, evidentemente, o impacto geral e arrasador da guerra. Virtualmente, todo rapaz camponês é obrigado a servir nas forças armadas governamentais ou no Vietcong. Há mais de um milhão de refugiados. O convulsão dos campos e das vilas obrigou a mais dois milhões a fugir para as cidades, dos quais a maioria, depois da guerra, deverá ali readaptar-se.

Esta rutura traumática para muitos camponeses — sem falar nos problemas sociais que os aguardam nas cidades — provocou indignação entre os vietnamitas, especialmente porque milhares de famílias, nas zonas rurais, são removidas, fisicamente, de suas fazendas pelas forças aliadas, a fim de criar zonas de ataque livres.

"O vietnamita jamais deseja deixar sua vila", afirma um professor da Universidade de Saigon. "Isto não é fácil de entender por parte dos norte-americanos. Mas é muito penoso para um vietnamita ter de abandonar sua vila, e quando são obrigados a isto, odeiam aos norte-americanos".

Para a maioria das autoridades norte-americanas, as modificações dentro da estrutura da família devem-se em parte à guerra, e em parte ao impacto natural da cultura ocidental em um país asiático.

Declarou uma autoridade norte-americana: "É fácil pôr a culpa nos norte-americanos em tudo que de errado aqui — os vietnamitas adoram fazer isto. Mas, veja, esta sociedade estava completamente corrompida quando aqui chegamos, e o que estamos observando agora é um exagero da podridão, corrupção e vícios nacionais".

Religião e cultura

A influência norte-americana atingiu a religião, a cultura e, em larga escala, os sistemas rígidos de classes do Vietname.

Os líderes budistas e católicos insistem que a influência norte-americana na religião foi mínima, mas diversas autoridades norte-americanas deram a entender que os budistas e os católicos estão encontrando dificuldades em atrair os jovens vietnamitas para as igrejas e pagodes.

Do ponto-de-vista cultural, o influxo norte-americano parece ter tido um impacto desigual. A arte e os utensílios de laca, traços tradicionais da cultura vietnamita — que os norte-americanos consideram em sua maioria de baixo nível — permaneceram inalterados. Várias pinturas apresentam fortes semelhanças com Monet e Matisse, mas não há praticamente influência norte-americana, tal como a pop art, por exemplo.

Classe média

O impacto social mais amplo — e, por extensão, cultural — dos norte-americanos se fez sentir na poderosa classe média, de onde saíram em caráter exclusivo os funcionários públicos, os professores primários e secundários, os advogados, médicos e homens de negócios. Esta classe socialmente consistente, a que tudo indica, tinha poucas ligações ou simpatia para com os camponeses, ou até mesmo o exército.

As autoridades norte-americanas dizem, em particular, que a ruptura dentro desta classe enriquecida é uma boa coisa. Os vietnamitas da classe média estão, naturalmente, amargurados. Especialmente com o declínio de seu status.

"Um professor da Universidade ganha apenas 18 mil piastras por mês (NCR\$ 480,00), enquanto um garçom de bar pode ganhar até 100 mil piastras (NCR\$ 2.720,00)", disse Ho Hui Tuong, um Deputado de 55 anos de idade, que, na década dos 40, era um intelectual de fama. "A inteligência está desencantada em decorrência do impacto norte-americano. Perdemos nossa posição".

Para os vietnamitas pobres — os coolies dos jiriquixás, os pequenos comerciantes, as arumadeiras, as cozinheiras — o problema de status é irrelevante e o fluxo de dólares norte-americanos é bem-vindo. "Como poderemos odiar os norte-americanos", perguntou uma sorridente vendedora de cigarros no mercado negro, num stand em Tu Do, no coração de Saigon. "Eles têm tanto dinheiro nos bolsos".

No nível oficial, só a enorme advertência norte-americana — 600 milhões de dólares este ano — consegue manter o Vietname em pé. Nesta cifra não se inclui os gastos militares norte-americanos superiores a dois bilhões de dólares por mês.

É A SUA VEZ

Venha participar, com mais 2.000 pessoas, do MELHOR CONSÓRCIO COOPERATIVA, inscrevendo-se no carro de sua escolha, pagando as MENORES MENSALIDADES.

Atenção!!! Não é Fundo Mútuo

VOLKS — 4 PORTAS, CORCEL • OPALA

GALAXIE	NCR\$ 337,00	KOMBI	NCR\$ 156,00
ESPLANADA	NCR\$ 261,00	RURAL	NCR\$ 154,00
ITAMARATY	NCR\$ 269,00	J.K.	NCR\$ 272,00
REGENTE	NCR\$ 229,00	CHEVROLET	NCR\$ 274,00
AERO-WILLIS	NCR\$ 229,00	KARMANN-GHIA	NCR\$ 205,00

VOLKSWAGEN — SEDAN, NCR\$ 107,00

Inscrições, Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055

R. 18 das 8 às 22 horas

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Mantemos convênio com os Hotéis Lopes, em Camaximu, Lux, em Poços de Caldas, Grande Hotel, em Campesin, em São Lourenço e Olifas, em Nova Friburgo, e com Barril, 1800, em Ipanema. — Seja sócio do A.C.B. e viaje protegido.

EXCURSÕES RAOULTUR

EXCURSIONANDO PELO SUL 16 dias de encantamento
curso pelo Sul do Brasil, NCR\$ 600,00. Realizada mensalmente. Próximas saídas: 16 de julho, 12 de agosto, 8 de setembro, 7 de outubro, 5 de novembro.

SUL — MONTEVIDÉU — B. AIRES Ida de ônibus, volta de avião. NCR\$ 1.100,00. Proximas saídas: 16 de julho, 12 de agosto. Realizada mensalmente.

MONTEVIDÉU — B. AIRES Viagem marítima ida e volta de 3 noites em Montevideo e Punta Del Este, 5 em Buenos Aires. Próxima saída: 15 de agosto. Mensalmente realizada. A partir de NCR\$ 885,00.

CIDADES HISTÓRICAS 6 dias excursionando por Barbacena — B. Horizonte — Oura — Prêto — Sabará — Congonhas do Campo — Maquimé. NCR\$ 255,00. Datas: 12 e 17 de julho e 25 e 30 de julho.

ARAXÁ — BRASILIA 11 dias de duração. B. Horizonte — Maquimé — Uberlândia — ARAXÁ — Ribeirão Preto etc. NCR\$ 460,00. 21 e 31 de julho.

RUMO AO NORDESTE 21 dias visitando Salvador — Aracaju — Olinda — João Pessoa — Campina Grande — Caruaru — Garanhuns — Cachoeira Paulo Afonso etc. NCR\$ 1.180,00. 11 e 31 de julho.

BAHIA MARAVILHOSA 12 dias em magnífica excursão de ônibus, incluindo visita às pitorescas CACHOEIRAS DE PAULO AFONSO. 5 noites em Salvador (Hotel da Bahia). NCR\$ 650,00. Saída: 19 de julho.

PLANO DE FINANCIAMENTO SEM ENTRADA

EM ATÉ 18 MESES

Centro Turístico Cultural Raoulur

Rua México, 74 — 5/1 209 — Tel.: 42-2845 — 52-5941.
Cepacabana: Rua Remundo Cortês, 9, II. Tel.: 57-5771 — 57-5573 — 37-9300
Juiz de Fora: Mantiqueira Turismo — Tel.: 5564
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena n.º 932 — c. 427

AGÊNCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

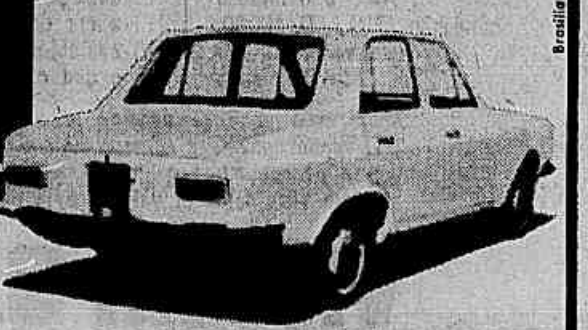
sem entrada — sem juros

corcel

pelo CONSÓRCIO NACIONAL, na

BRASITA

AV. SUBURBANA, 79 TELS: 34-2154 e 48-8887



PLANO B: NCR\$ 13.000,00

Informe JB

Reforma e acomodação

O denominado segundo Governo da Revolução na verdade é o primeiro a desfazer as reformas lançadas a partir de 64.

Não chega a ser contra 64, mas tem vergonha de ser a favor. Desfaz o que encontrou, debaixo da aparência de moderação hesitante.

...

Está muito mais perto dos vícios do passado do que de 1964. Jogou fora a disposição revolucionária e acomodou-se na rotina. Nos discursos e nas datas adequadas, faz profissão de fé revolucionária, mas entre as palavras e os atos vai uma distância intransponível.

A Revolução de 64 era essencialmente reformista. Seu segundo mandato é francamente comodista.

...

O que há de errado e de injusto no Brasil não é culpa da iniciativa privada, a moeda do progresso nacional. No setor público é que está o problema da injustiça, pois a arrecadação de recursos é jogada pela janela, para custear tanto a ineficiência empresarial do Estado quanto o alto e inútil custo da administração pública.

E para quê? Para nada.

As mais vermelhas

Em meio à festiva passeata da semana, destacava-se nitidamente na Avenida Rio Branco a presença de figuras femininas que levam vida alta em sociedade.

O tédio da fatura descobriu agora uma nova forma de aparecer. Em breve teremos a lista das dez mais elegantes da sociedade vermelha do Brasil.

...

Era de ver o espetáculo: senhoras, esportivas e juvenilmente vestidas, usando por baixo lingerie francesa, recendendo a suaves perfumes também franceses, marchando contra a ditadura na Avenida Rio Branco.

Depois, a volta para casas de alto luxo, com vasta criadagem, cigarros americanos e uísque escocês.

E, à noite, nos restaurantes mais caros, todas alacres reviviam as emoções e se deixavam ver, como se estivessem participando mesmo da história.

...

As personagens da grande farsa são excedentes do tédio, trazido pela riqueza que não sabe mais como gastar. Esquerdismo, porém, não é investimento rendoso.

Sairam de farra, à falta de que fazer em casa, onde lhes sobra tudo e só falta mesmo uma pitada de autoerótica.

A militância no uísque escocês, no cigarro americano e na lingerie francesa é um fôssco intransponível.

Ângulo oficial

Acha o Ministro da Justiça que os veículos de divulgação deveriam limitar-se a publicar apenas notícias oficiais.

Não se lembrou o Prof. Gama e Silva que para isso já existem o Diário Oficial e a Voz do Brasil, que ele por certo não lê nem ouve.

Está por fora o Ministro da Justiça, pois as informações que os jornais estampam, da banda governamental, são todas transmitidas por figuras com responsabilidades na hierarquia oficial.

São sempre figuras administrativas ou vice-líderes legislativos que passam as informações. E ainda não chegamos ao ponto de recusar crédito aos porta-vozes, que jamais foram desautorizados por aqueles em nome dos quais falam com frequência, mesmo quando cometem inconfiabilidades.

...

Aliás, o Ministro da Justiça faz boa parelha com o seu colega da Educação; já deviam ambos ter feito as malas e saído para outras atividades que peçam menos déles.

Nome na placa

O cantor Agnaldo Timóteo é o único brasileiro, pelo menos de notoriedade, que tem seu nome na placa do carro.

Descobriu que existe em Minas uma cidade chamada Timóteo e resolveu inovar em matéria de emplacamento: mandou-se para lá e emplacou seu carro, um Impala branco, conversível.

Miragem rodoviária

Da arrancada para o desenvolvimento, que acordou no brasileiro a confiança no futuro, pela segunda metade dos anos cinquenta, ficaram algumas ilusões.

Uma ilusão terrível, que nos deixou dopados, é a miragem rodoviária.

Lance-livre

O rio-grandense (do Norte) disponível Jeff Thomas precisou de assistência médica, depois que leu a notícia de sua presença na passeata estudantil.

Não sou estudante nem escritor brasileiro, diz o escritor anglo-potiguar Jeff Thomas. Minha militância intelectual é em Hong-Kong. No Brasil eu sou um bom reacionário.

Está no Rio o chefe do departamento de Sociologia da Universidade de Cornell (Estado de NY), Mayone Stucos: veio trazer do lançamento de seu livro Fertilidade Humana, em edição brasileira.

O escritor Anthony McCall, autor do best-seller Holocausto, foi convidado por Edward Kennedy a escrever a biografia de Robert Kennedy. Em Holocausto, McCall previu o assassinato de Bob Kennedy.

A partir das 21 horas, o escritor Ota Maria Carpeaux estará autografando, amanhã, na Livraria Entrelivros, Pólo 6 (N.S. de Copacabana, eq. Júlio de Castilhos), seu novo livro, 25 Anos de Literatura. É uma coletânea de críticas e ensaios por ele publicados na imprensa brasileira, de 1941 a 65.

O diretor do Teatro Municipal dá amanhã, às 15 horas uma entrevista aos jornais, durante os ensaios de Cinderela, que estreia a 19.

Oito professores de renome internacional vão debater os problemas da universidade em seus respectivos países, num ciclo de conferências que começa amanhã no Clube de Engenharia. O tema é sobre assuntos relacionados com ensino e a área de Engenharia. O assunto interessa ao Brasil. Quem começa o ciclo é o prof. Viktor Lenaki, da Universidade de Moscou. Virão

Já vai para quarenta anos o Presidente Washington Luis interpretou a aspiração rodoviária brasileira, numa frase lendária: "Governar é abrir estradas", dizia ele.

Não há brasileiro que não se sinta esmagado pela extensão territorial do País, estrangulado em falta de transportes. Trinta anos depois surgiu o Sr. Juscelino Kubitschek como a encarnação do desejo de abrir estradas.

Primeiro no Governo de Minas, depois no plano nacional, Kubitschek ensinou aos brasileiros o caminho certo: abrindo estradas é que o Brasil poderá encurtar distâncias, ganhar tempo e criar riqueza em razão da capacidade de transportá-la.

Mas, a despeito do impulso rodoviário brasileiro, continuamos empíricos, sem um programa assegurado pela continuidade.

...

Vamos aos números: enquanto os Estados Unidos dispõem de 161 quilômetros de rodovias pavimentadas, por mil quilômetros quadrados de território, o Brasil não ultrapassa a tímida marca de 1,6 quilômetro de estrada por mil, por mil quilômetros quadrados.

A comparação com os Estados Unidos chega a ser covarde. Mas, a situação fica mais deprimente ainda no plano da América Latina.

Só dois países apresentam estatística inferior à do Brasil: Paraguai e Bolívia têm 1 quilômetro de estrada por mil quilômetros quadrados de território. Estes números foram levantados pela CEPAL.

...

Como se sabe, 85% das estradas brasileiras tornam-se intransitáveis nos períodos de chuvas.

Portanto, vamos deixar de otimismo ilusório e tomar consciência de que o Brasil ainda está longe de contar com estradas boas e suficientes para atender às aspirações de desenvolvimento, que precisa deixar de ser matéria-prima de discursos e tornar-se estatística.

Ignorância

A falta de informação, agravada pelo tom totalitário de donos da verdade, faz os porta-vozes políticos dos estudantes parecerem analfabets.

Uma boa liderança recomendaria aos estudantes voltar urgentemente às escolas, para aprender melhor as coisas.

...

Os slogans são de um vazio contritador. Palavras de ordem que podiam valer alguma coisa no começo do século são repetidas de forma comprometedor.

A literatura revolucionária dos nossos estudantes é anterior a 1917. As palavras de ordem são copiadas despidamente dos movimentos passados.

...

Aliás, professores e estudantes são estridentes em clamar contra as soluções norte-americanas na Educação e em particular contra a iniciativa privada no ensino.

Não sabem, os pobres desinformados, que noventa por cento do ensino superior norte-americano são públicos. No entanto, apesar de serem os EUA um país poderosamente dotado de recursos, os universitários pagam para ter boas universidades.

Pagam e trabalham, como vendedores de jornais ou cuidando de bebês nos fins de semana, ganhando por hora. E às vezes até lavando pratos em restaurantes.

...

Os nossos estudantes, que têm casa, comida e papai, recusam-se a pagar, e muito menos a trabalhar.

Que querem, afinal, os estudantes filhos de pais que têm recursos, casa, comida e automóvel para irem à aula?

A epoxia é nossa

Vai ser começada imediatamente a construção de uma fábrica de resinas de epoxia, em São Paulo, por sinal a primeira do Brasil. Em dezotto meses estará funcionando, com uma capacidade inicial de produção equivalente a mil toneladas por ano, para em 1973 alcançar mil e quinhentas.

...

As resinas de epoxia têm múltiplas aplicações industriais, com grande consumo no campo da produção de automóveis e uso na fabricação de plásticos, adesivos, revestimentos, tintas e vernizes.

Estas matérias, no momento, são importadas. Ao começar a produzi-las, o Brasil estará economizando divisas preciosas para outros campos de desenvolvimento.

SÓ PARA MÔÇAS
FAÇA UM CURSO COMPLETO
DE SECRETARIADO NOS EUA

Durante 28 dias estude nos EUA, tornando-se uma "expert" na resolução dos problemas de Secretaria no Campo Empresarial.

O curso, com referências, aulas práticas e frequentes debates, inclui o aprendizado intensivo do idioma inglês, com ênfase em redação de correspondência.

Além da importância do diploma que lhe será outorgado, V. terá a oportunidade de viver em Forte Lauderdale, na Flórida, ficando a um pulo de Miami, Palm Beach e Key West. A hospedagem será em hotéis de primeira categoria; a segurança da viagem nos coloridos jatos da BRANIFF; e sua obrigação é unicamente ter um razoável conhecimento de inglês.

PARTIDA: 27 de julho

O pagamento V. faz em prestações de NCr\$ 188,00

SEM ENTRADA

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio - Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels.: 52-7368 e 42-7853

S. Paulo - Av. S. Luiz, 258 - s/610-611 - Tels.: 34-3313 e 35-6911.

em agosto

CONHEÇA AS SETE MARAVILHAS
AMERICANAS

AGORA V. pode MESMO conhecer as PIRÂMIDES MEXICANAS, ACAPULCO, o DISNEYLANDIA, o PARQUE NACIONAL YOSEMITE, GRAND CANYON, as CATARATAS NIAGARA e MIAMI, em voo Braniff International.

São 36 dias viajando pelas principais cidades das Américas, com o seguinte roteiro: MÉXICO, ACAPULCO, S. FRANCISCO, MERCED, YOSEMITE, LOS ANGELES, LAS VEGAS, KINGMAN, FLAGSTAFF, GRAND CANYON, SANTA FÉ, DENVER, KANSAS, S. LOUIS, CHICAGO, DETROIT, NIAGARA FALLS, BUFFALO, NEW YORK e MIAMI.

Assim V. percorrerá os EUA de Costa a Costa nos luxuosos ônibus da GREYHOND.

E atenção; sua viagem pode ser financiada em até 20 meses, sem entrada. Partida: 22 de agosto.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels.: 52-7368 e 42-7853

S. PAULO: Av. São Luiz, 258 - sl. 610/611 - Tels.: 34-3313 e 35-6911



SE VOCÊ SONHA COM UM
ALFA ROMEO
2000

EM
24 MESES
SEM ENTRADA



ACORDE
ISSO NÃO É MAIS SONHO. É REALIDADE.
ONDE VOCÊ PODE GANHAR DUAS PASSAGENS À EUROPA PELA
ALITALIA

E TEM MAIS!

Também temos o modelo TIMB e o famoso caminhão FNM D. 11.000, que transporta até 26 toneladas

E MAIS AINDA!

□ Aprovação do crédito em 48 horas
□ entrega imediata
□ a cor de sua preferência
□ assistência técnica perfeita
□ o seu carro já sai seguro

Agora, que você já acordou... abra os olhos!

E venha conversar conosco assim que puder.

(Lembre-se de que muita gente que tinha o mesmo sonho que você também vai ver este anúncio.)

VICTORI S.A.

Av. Brasil, 2306 - Tel.: 48-8007 - Sábados e Domingos de 8 às 12hs.

Frente de Libertação
prefere manter-se no
isolamento em Paris

Hedrick Smith
do New York Times

Paris — Num apartamento de uma das áreas residenciais mais elegantes de Paris, cujo aluguel mensal ascende a seiscentos dólares, moram dois funcionários da Frente de Libertação Nacional, que cautelosamente têm-se abstinido de se envolver em conversações do Vietnã que estão sendo mantidas nesta cidade.

Eles chegaram sub-repticiamente a Paris há algumas semanas para abrir um escritório da Frente, que representa o instrumento político do Vietnã, e, ao que se presume, para marcar a presença do mesmo à margem das negociações sobre o Vietnã, à espera do momento em que começa o difícil ajuste político.

Os agentes da Frente, porém, têm-se portado de forma tão discreta a ponto de deixar diversos observadores ocidentais inteiramente perplexos. Estes esperavam que a Frente, em face da cobertura da imprensa mundial que vêm obtendo as negociações, tentasse atrair a atenção popular a fim de promoverem-se. Seu comportamento tranquilo, entretanto, contrasta acentuadamente com as atividades bem noticiadas da missão observadora do Governo de Saigon.

Enquanto ele falava, outras quatro vietnamitas, incluindo duas mulheres, mantiveram-se bem afastadas, no meio de suas bagagens, na entrada para carros. Havia acabado de chegar à França, explicou Tam, a fim de participar de um encontro internacional de juristas a ter lugar em Grenoble. Indagaram-lhe os nomes, e a explicação mudou. Os quatro, disse ele, haviam vindo para ajudar a montar o escritório da Frente em Paris e "não é interessante declinar seus nomes".

Alguns diplomatas esclarecidos chegaram à conclusão de que o motivo por trás da vida sossegada levada pelos vietnamitas é que o Governo francês tem-se mostrado pouco disposto a conceder à Frente uma posição oficial semidiplomática para fazer jus à sua pretensão de representar o povo sul-vietnamita.

Reserva

Por enquanto, os funcionários da Frente ainda não abriram o pretendido escritório em Paris e, pelo menos até quinta-feira, haviam evitado qualquer contato com jornalistas ocidentais. O local de sua residência na Boulevard Suchet, todo ele enfeitado de árvores, vinha sendo mantido em segredo. Reporters norte-americanos, que haviam tentado colher informações a seu respeito através dos delegados norte-vietnamitas, foram seguidos e polidamente despedido com a explicação de que eles eram funcionários de pouco gabarito, mas que o escritório da Frente seria aberto dentro em breve.

Seus vizinhos franceses consideram os dois homens, ambos da agência noticiosa do Vietnã, "simpáticos", mas arreduzidos. A concierge achou que seria prudente não forçá-los a manter conversas.

Quando o New York Times localizou o apartamento em que moravam, eles preferiram não discutir assuntos políticos. Mostraram-se francamente embaraçados com a presença de um jornalista norte-americano.

DESCULPAS

Um francês de bigode, usando uma suéter vermelha, veio abrir a porta. Num misto de polidez e firmeza, ele despatchou o visitante, adiando que um dos funcionários, Phan Chu Dung, não mantinha encontros com repórteres e que o outro, Nguynh Chung Tam, não estava.

Tenho ordens para não deixar entrar ninguém — explicou ele.

Cerca de uma hora mais tarde, no vestibulo todo em cerâmica do edifício de apartamentos, Tam, ao regressar, manteve-se na evasiva. — Poco desculpar-nos, mas não estamos ainda em condições de recebê-los.

Indagado se lhe seria possível fornecer cópias do programa político da Frente, publicado em setembro do ano passado, além de outras informações de fundo político, especialmente sobre as conversações mantidas entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, respondeu: — Mais tarde, mais tarde.

Quando duver ser aberto o centro de informações da Frente?

— Mais tarde.

Explicou que tanto ele como seu companheiro haviam vindo diretamente do Vietnã há "algumas semanas" via Praga. Ele nascera em Mytho, uma cidade no Delta do Mekong, ao sul de Saigon, e sor-

Hipótese

A posição francesa, aparentemente, é de que a Frente tem direito a montar um centro informativo para veicular suas ideias, porém que Saigon, como o Governo legalmente constituído do Vietnã do Sul, é a única entidade política merecedora de condição diplomática. O Governo de Saigon mantém um consulado em Paris.

Outra explicação, sugerida por funcionários aliados, é de que o Vietnã do Norte ainda não se encontra pronto, nesta fase das negociações, a elevar politicamente a Frente em Paris. Até então, nos encontros com negociadores norte-americanos os representantes de Hanói têm enfatizado a união do Vietnã e atribuem-se o direito de falar em nome de todo o país.

Documentação

Diplomatas aliados observaram que os funcionários da Frente chegaram a Paris com passaportes norte-vietnamitas. O Governo francês recusou-se a conceder visto à documentação fornecida pela Frente Nacional de Libertação. Outras fontes informaram que o apartamento que ocupam é pago pela delegação norte-vietnamita aqui presente às conversações com os Estados Unidos. Eles também se utilizam de um ônibus Peugeot de 13 lugares adquirido, segundo informou seu motorista francês, pela delegação norte-vietnamita às conversações de paz.

Não obstante toda a reserva demonstrada, a revista mensal norte-americana War-Peace Report publicou, quinta-feira, um artigo, segundo adiantou, baseado em entrevistas obtidas por um jornalista vietnamita não comunista junto a representantes do Vietnã do Norte e da Frente, em Paris e Praga.

O jornalista, Tran Van Ky, disse que os representantes da Frente e de Hanói haviam insistido para que as tropas norte-americanas "fossem totalmente retiradas antes das eleições" do Vietnã do Sul. Eles garantiram, ainda, que prisioneiros de guerra norte-americanos não seriam libertados até que os Estados Unidos pagassem um resgate de 6 bilhões de dólares.

faça você mesmo
a pintura...

no escritório ou no
lar, o pulverizador
elétrico para
pintura burgess
resolve
perfeitamente!

Pulveriza com rapidez tintas, vernizes, esmaltes, lacas e gomas-laca, dispensando compressor,

deixando a superfície uniforme e bem pintada.

Um aparelho valioso pela versatilidade. Pulveriza também inseticidas, herbicidas e fungicidas.

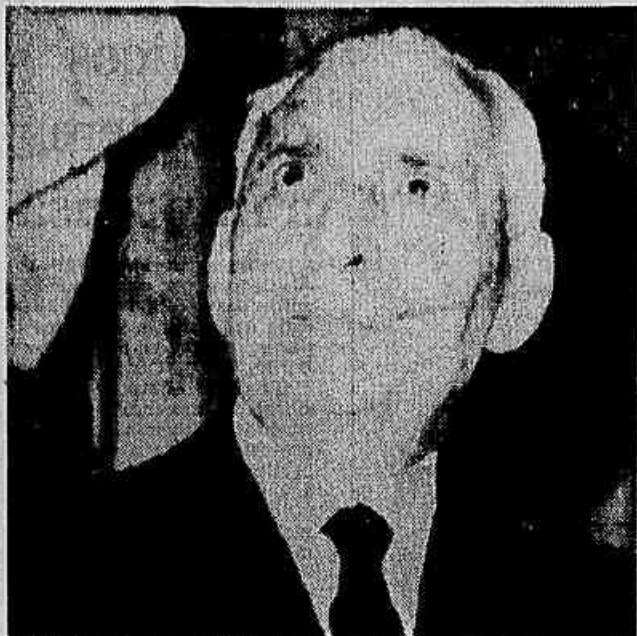
Fácil de usar e de baixo custo.

À venda nas boas casas do ramo.

Distribuidor exclusivo:

COMPIMEX S/A - COMÉRCIO, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO

Av. Pres. Vargas, 583 - s/918 - tel. 43-4036 - 23-8802 e 23-2562



Oliveira Salazar

A morte da velha geração

James Reston
do New York Times

Washington — Quem serão os líderes na década de 70? A velha geração obviamente está desaparecendo. O Presidente Johnson retirou-se da luta nos Estados Unidos. De Gaulle na França, Franco na Espanha, Salazar em Portugal, Chang Kai-shek em Formosa, Mao Tsé-tung na China, Haile Sellassie na Etiópia, e Ho Chi Minh no Vietnã são os últimos líderes do século XIX, e todos eles têm dificuldades com o tempo e com os jovens.

Eles não se dão de uma vez. Estão lutando suas últimas batalhas com uma certa grandeza. São ainda proeminentes e mesmo dominantes na superfície de águas políticas agitadas, mas as marés mais profundas os estão varrendo.

Pode não ser muito cedo, por conseguinte, para pensar a respeito de quem e do que lhes tomará o lugar. As primeiras eleições importantes do último terço do século XX estão tendo lugar nos Estados Unidos, no Canadá e na França. Todas ocorrem num momento crítico de suas histórias, onde gente de menos de 30 anos, e em alguns países, inclusive nos Estados Unidos, e gente de menos de 25 anos serão em breve a maioria. Essa gente tem sido carregada para trás pelos velhos líderes nos últimos anos no sentido do nacionalismo e enfrentam mesmo, uma vez mais, a ressurreição do espírito isolacionista. E assim atingimos uma outra encruzilhada da estrada.

Observar os Estados Unidos se aproximarem dessa encruzilhada crítica é, às vezes, uma experiência divertida e, às vezes, aterradora. Muito depende da escolha e liderança que dermos — não somente a nós mesmos — e tanto parece depender de acidente e capricho que as eleições prévias nos Estados Unidos parecem quase irrelevantes.

Kennedy é "o homem para vencer", é o que nos dizem há algumas semanas porque ele ganhou as prévias em Indiana e Nebraska, e ele está "em profundos apuros", nos dizem depois, porque perdeu para o Senador McCarthy no Oregon. Não importa que esses Estados não sejam típicos do resto da nação: a questão será decidida pela Califórnia, que nos deu Goldwater sobre Rockefeller em 1964, e está tão dividida politicamente em ambos os partidos que não pode mesmo se unificar.

A política do Partido Republicano parece ainda menos lógica. Os historiadores nos dizem que Rockefeller está indo com a tendência da época e Nixon contra ela. Os cálculos sugerem que Rockefeller provavelmente ganharia e Nixon provavelmente perderia em novembro; não obstante, Nixon se dirige triunfalmente para a indicação.

Isso poderia produzir resultados esquisitos. Os principais candidatos à Presidência americana — Humphrey e Nixon — são fortes junto aos jovens, os desiludidos e rebeldes pobres e os militantes articulados nas universidades. Em suma, parecemos ao ponto de escolher entre dois homens que estão em dificuldades com a geração emergente, os mais militantes, os mais agravados e os mais articulados entre a nossa gente.

Isto é obviamente mais verdadeiro de Nixon do que de Humphrey, mas, paradoxalmente, Humphrey ganhou o apoio de seus velhos inimigos conservadores, que podem ajudá-lo a obter a indicação, e no processo ele perdeu o apoio de muitos de seus velhos amigos nos bairros pobres e nas universidades, de quem ele necessita se quiser governar eficientemente.

Em suma, estamos movendo, no mundo da política, de homens do século XIX para homens da guerra fria. Johnson quer Humphrey, De Gaulle quer Pompidou, e os republicanos querem Nixon. A velha geração está passando mas está tentando impor a geração média — os homens da depressão e da guerra fria — sobre uma geração jovem que não lembra de nenhuma das duas coisas e julga Humphrey, Nixon e Pompidou são quase tão ultrapassados como De Gaulle e Johnson.

Isso poderia facilmente nos levar para o caminho errado. As revoluções políticas, econômicas e sociais no mundo têm andado tão depressa na última década que podem muito bem ter ultrapassado a geração média. A guerra fria continua, mas está sendo substituída gradualmente por uma nova guerra de classe de âmbito mundial entre nações ricas e pobres, e entre gente rica e pobre dentro das nações ricas.

O conflito fundamental da década de 70, para o qual nós estamos escolhendo agora os líderes, pode não ser ideológico e entre o Leste e o Ocidente. O conflito fundamental pode, por conseguinte, exigir novos homens jovens, não contaminados pelas agonias e preconceitos da depressão e do período da guerra fria, mas nos Estados Unidos nós claramente não demos o salto para os novos homens jovens da década de 70.

A velha geração está passando mas os hábitos políticos perduram. Ouvimos muito a respeito da "nova política" nos Estados Unidos, mas a "velha política" dos partidos e máquinas políticas parece estar prevalecendo. Este é suposto ser "o ano das surpresas" na política americana, mas estamos nos satisfazendo com os mais familiares e pouco surpreendentes candidatos de todos: Humphrey e Nixon.

Estamos pensando na eleição de 1968 como um julgamento do passado em vez de uma aposta no futuro. Podemos muito bem escolher candidatos que estão indo e não candidatos que estão chegando, e permitimos que eles sejam escolhidos na Califórnia, que nos deu Goldwater em 1964, e pelo julgamento de George Meany, do Prefeito Daley de Chicago e de outros homens do passado.



Mao Tsé-tung



Ho Chi Minh



Chang Kai-shek

Calças com Descontos de Férias

Para suas férias de julho, escolha 2 calças de nosso fabuloso sortimento e goze um desconto arredondado de **15%**



Calça Tergal - Cambráia Sta. Branca apenas **\$ 48,00**

CASA TAVARES

Compre fácil... à vista ou a crédito

*Quitanda - São José - Sen. Dantas - Copacabana - Méier
Av. Rio Branco, 57

sua esposa vai ficar surpresa orgulhosa, contente, quando conhecer o apartamento (pronto) que você comprou em petrópolis

surpresa mesmo ela vai ficar quando souber que a nova residência foi financiada para ser paga em 96 meses... pela

CREFISUL RIO S.A.
após a entrega das chaves!

mas, por favor, não sejam egoístas... digam o segredo a seus amigos.

vendas exclusivas:

CUNHA MELLO IMÓVEIS
Rua Mexico, 148-11.º andar Tels. 42-3347 e 32-5555 ou no local, diariamente.
Edifício Ubatã - Rua 16 de Março, 102, bem no centro de Petrópolis.
Venha ver um apartamento decorado pela Casa Gelli!



Francisco Franco

Bemoreira apresenta



a linha nobre da eletrônica brasileira



compre sem dinheiro mesmo
(1.º pagamento só 30 dias depois)
prestação **super** pequeninha!
TV ABC "A VOZ DE OURO" 59 cm (23") Imagem ULTRAPA-
NORAMICA • Modelos:
Canário 1.º (Ouro) **49,90**
Canário 2.º (Prata) mensais

RADIOFONO ABC ISABELA III
Toca-discos automático com 4 rotações • Móvel fino e funcional

a partir de **32,20** mensais

RÁDIO ABC • TRANSBRASIL IV
De mesa • 7 transistores • 4 faixas de onda • Funciona com pilha ou na corrente elétrica.

a partir de **8,50** mensais

RÁDIO ABC • TRANSBRASIL JR.
Portátil • 7 transistores • 2 faixas de onda

a partir de **5,30** mensais

RÁDIO ABC • CANARINHO
Portátil • 7 transistores • 2 faixas de onda • Antena telescópica especial para ondas curtas

a partir de **6,20** mensais

Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 45 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano

no, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88.
CATETE: Rua do Catete, 234
COPACABANA: N.S. Copac. 4065
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8

MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinha Martins, 57/63



TELEVISOR G.E. FOTORAMA - 59
cm (23"). Imagem "Dialux 68"...
perfeição de nitidez
e contrastes. Foca-
lização automática.
DE 1.300,00 POR **695,00**
À VISTA



GELADEIRA GELOMATIC E-900
- H OURO LUXO - 238 litros. Porta
aproveitável. Fecho super-magné-
tico. Amplo conge-
lador horizontal.
DE 920,00 POR **450,00**
À VISTA



LIQUIDIFICADOR WALITA - Es-
maltado. Velocidade regulável.
Uma necessidade no
seu lar.
DE 99,00 POR **55,90**
À VISTA



SOFÁ-CAMA NEVADA - Para
qualquer ambiente.
Luxuoso e confor-
tável.
DE 480,00 POR **199,00**
À VISTA

ESTÁ ABERTO O JOGO!

- GELADEIRA CONSUL ET 2705**
SUF-ER-LUXO - 270 litros (9,6
pés). Porta com fecho magnético,
inteiramente apro-
veitável. 5 anos de
garantia.
DE 950,00 POR **520,00**
À VISTA
- ASPIRADOR ARNO S/CARRINHO**
Grande capacidade
de sucção. Leve e
eficiente.
DE 290,00 POR **162,00**
À VISTA
- BATEDEIRA WALITA - Em cores.**
Prática e fácil de lim-
par. Completa e fun-
cional.
DE 170,00 POR **99,00**
À VISTA
- FERRO WALITA - Automático.**
Temperatura certa para cada te-
cido. Linhas modernas.
Robusto e compacto.
DE 65,00 POR **37,00**
À VISTA
- ELETROFONE DELTA - Funciona**
com pilha e na cor-
rente. Total quali-
dade sonora.
DE 320,00 POR **182,00**
À VISTA
- FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE**
LUXO - Com termostato. Bicolor.
4 bocas. Forno c/ visor iluminado.
Eficiência e baixo
consumo de gás.
DE 610,00 POR **390,00**
À VISTA
- GELADEIRA G.E. LD 106 LUXO**
Retilínea, com 286 litros total-
mente aproveitáveis. Fecho mag-
nético. Garantia
de 5 anos.
DE 1.100,00 POR **605,00**
À VISTA
- RÁDIO TELESPARK CALIFÓR-**
NIA - Funciona a pilha e na toma-
da. 3 faixas, caixa de
madeira selecionada.
DE 180,00 POR **109,00**
À VISTA
- MÁQ. DE LAVAR BRASTEMP**
PRIMA - Grande eficiência e baixo
consumo de corrente. Lava e en-
xuga com perfei-
ção. Um descanso
p/a dona-de-casa.
DE 580,00 POR **299,00**
À VISTA
- ENCERDEIRA WALITA - 1 escô-**
va, com maior superfície de poli-
mento. O máximo em
motor, beleza e dura-
bilidade.
DE 230,00 POR **135,00**
À VISTA

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos
baratear ainda mais (prá valer!)

À VISTA



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e co-
zinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças
amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento.
Só estão faltando você e sua família.

**ESTA CASA ESTÁ À SUA
ESPERA: GRÁTIS!**

Cada NCr\$ 30,00
de mensalidades ou
cada NCr\$ 30,00
de novas compras
dá direito a um talão
numerado. E você
concorrerá com quan-
tos talões retirar.

Carta Patente 366
Proc. 73.886/68

**SORTEIO:
15 DE JULHO**

Atualize as prestações do seu crediá-
rio e concorra ao sorteio do dia 15 de
julho, às 15 horas, na matriz do PONTO
FRIO BONZÃO - Rua Uruguiana, 134.

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER •
PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO
JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Católicos defendem a imprensa

Berlim e Bogotá (AFP-JB)
— Com uma das resoluções
aprovas pedindo plena liber-
dade de imprensa em todos os
países, terminou, ontem, em
Berlim, o VIII Congresso Mun-
dial da União Católica Interna-
cional de Imprensa. Outras
proposições aceitas pelos con-
gressistas foram a que dá ga-
rantia do direito à informação
e a que aconselha à Igreja a
utilização dos meios de comu-
nicação no campo da infor-
mação.

Em Bogotá, foi revelado que
o Papa Paulo VI ordenará no
dia 22 de agosto, durante o
Congresso Eucarístico Interna-
cional, a 138 seminaristas e 33
diáconos, entre eles, cinco do
Brasil. O organizador do en-
contro do Papa com milha-
res de camponeses colombianos,
Monsenhor José Joaquín Saler-
do, levou jornalistas ao local da
reunião, para mostrar-lhes as
condições de segurança da área.

TUDO PREVISTO

As condições de segurança do
Campo de São José parecem
perfeitas. Trata-se de um qua-
drilátero com uma superfície
de duzentos hectares com a ca-
pacidade para dois milhões de
pessoas, sem perigo de atropel-
amentos.

Paulo VI chegará, explicou o
prelado, a São José, a bordo de
um helicóptero e percorrerá o
campo provavelmente num tra-
tor especialmente preparado
para a cerimônia. Permanecerá
uma hora no Campo de São Jo-
sé e benzerá as instalações da
rádio local.

As Forças Armadas da Co-
lômbia se encarregarão da segu-
rança pessoal do Papa, duran-
te todo o tempo que durar sua
visita ao país.

REUNIAO

Depois do encerramento do
encontro, os participantes do
Oitavo Congresso Mundial da
União Católica Internacional de
Imprensa, reunidos em Ber-
lim, dirigiram telegrama a
Paulo VI formulando a pro-
missa de "deixar-se sempre
guiar nas atividades profissio-
nais, pelas ordens da Igreja e
em especial do Papa".

Ao discursar no encerra-
mento, o novo presidente da UCIP,
Jean Belamur, sublinhou que
"os jornalistas católicos têm
responsabilidades políticas par-
ticularmente importantes para
o futuro do ser humano".

CARDEAL MORREU

O Cardeal Henrique Pla y De-
niel, a mais importante figura
da Igreja Católica na Espanha,
morreu na noite de sexta-feira,
aos 91 anos, vítima de uma em-
bolia.

Seus funerais serão oficiados
amanhã, na Catedral de To-
ledo, de cuja diocese era bispo.
O Cardeal nasceu em Barcelo-
na, aí ingressou no seminário
e se ordenou em 1900. Ocupou
vários cargos administrativos
antes de ser designado Bispo
de Ávila, e posteriormente, Bis-
po de Salamanca e Toledo. On-
ze anos mais tarde, em 1965,
Pio XII elevou-o a Cardeal.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do
Grupo RJ-2/6 - Categoria A,
para participarem da 12.ª Assen-
bléia, a realizar-se à Av. Brasil,
2198 - às 20,30 horas - dia
9-7-68.

WILLYS ADMINISTRADORA
E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do
Grupo RJ-2/8 - Categoria B,
para participarem da 12.ª Assen-
bléia, a realizar-se à Av. Brasil,
2198 - às 20,30 horas - dia
10-7-68.

WILLYS ADMINISTRADORA
E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do
Grupo RJ-2/10 - Categoria A,
para participarem da 11.ª Assen-
bléia, a realizar-se à Av. Brasil,
2198 - às 21,00 horas - dia
9-7-68.

WILLYS ADMINISTRADORA
E COMERCIAL LTDA. (P)

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Militares negam golpe contra o Governo uruguaio

Montevideu (AFP-JB) — Os meios militares uruguaios asseguraram, ontem, que não haverá golpe de estado, nem revolução socialista no país. O golpe de estado militar é uma probabilidade praticamente nula, observaram os referidos meios, já que o Exército não sente a menor inclinação por um ato desse gênero. Quanto à revolução esquerdista, fica excluída porque a Argentina e o Brasil interviriam militarmente, se fosse preciso, para evitá-la.

TRAÇÃO

O General Ribas rechaçou energicamente as acusações de preterir dar um golpe de estado no Uruguai, ao declarar: "— Não passarei à História por ter sido desleal às instituições republicanas de meu país". E acrescenta: "Desde que era coronel, acusaram-me de ser 'golpista', mas esquecem-se que em 1954 fui eu que pus termo a um foco de rebelião militar".

OPÇÃO

— O país, acrescenta, encontra-se frente a uma alternativa: ou volta a trabalhar e a produzir, "ou desaparece e cai no comunismo". Este último, assim como a Convenção Nacional de Trabalhadores, são os responsáveis pelo clima de violência e de agitação que reina no

Uruguai, ressalta o General. Mas existem acordos interamericanos, alianças militares, recordou o ex-Ministro da Defesa: "Esses dois colossos que são Argentina e Brasil não aceitarão, jamais, que o comunismo se apodere do Uruguai nem sequer por doze horas".

O velho general, que mostra surpreendente vigor apesar de seus 72 anos, é um homem que tem, merecidamente, a fama de duro e rigoroso. Exerceu o cargo de Ministro da Defesa e de Relações Exteriores e foi amigo do extinto Presidente Oscar Gestido. O militar admite, apenas, que "qualquer coisa pode produzir-se no país durante as próximas 48 horas".

Autoridades caçam grupo de esquerda

Montevideu (AFP-JB) — Operações combinadas entre o Exército e a Polícia foram realizadas, ontem, para capturar os tupamaros, grupo de terroristas de extrema-esquerda suspeitos de terem assaltado dois bancos, há poucos dias. O Serviço de Inteligência da Polícia atribui ao grupo, também, o ataque com bombas, há três dias, contra as instalações da Rádio Ariel, de propriedade do líder político Jorge Battle.

Os tupamaros, liderados pelo membro conhecido como Ismael, conseguiram, em assaltos a bancos, a quantia de cinco milhões de pesos (sessenta mil cruzelos novos).

Há cerca de cinco anos que as autoridades perseguem, sem êxito, a organização, composta, segundo a Polícia, por uns trinta extremistas partidários da revolução armada no Uruguai. Sob a denominação de tupamaros, os terroristas realizaram, nos últimos anos, vários atentados com dinamite contra edifícios de companhias estrangeiras, especialmente norte-americanas. As investigações de ontem foram realizadas numa vasta região de banheiros próximos a Montevideu e do Departamento de Canelones. Intervieram efetivos do Exército, da Polícia da Capital uruguaia e das patrulhas rodoviárias do interior do país. Os passageiros de automóveis e ônibus foram submetidos a controle de identidade nas rodovias de acesso a Montevideu.

A nova imagem do Uruguai

Marc Hutten
Especial para o JB

Montevideu (AFP-JB) — Podem os empregados de bancos derrubar o Governo? Como se faz o golpe de Estado? Absurdos ou não, essas são as perguntas que se fazem no Uruguai neste começo do mês de julho.

A tais perguntas, que representam outros tantos sintomas de um mal estar social sem precedentes na História do país, o homem da rua e, por vezes, os políticos, respondem, propondo soluções disparatadas. "Aqui falta um Onganía", sugere um motorista de táxi ao passageiro que acaba de desembarcar, procedente da Argentina. A solução ideal — propõe um ex-deputado — seria uma nova guerra mundial.

Mas o General Onganía e seu Exército têm o hábito de intervir na política argentina, que conheceu cinco golpes de Estado militares, desde o começo do século, enquanto que, deste lado do Rio da Prata, a recordação do único golpe dos últimos setenta anos, é de 1933, já de há muito esquecido. Os generais uruguaios, des-

providos de prestígio e de popularidade, dispõem apenas, além disso, de um Exército de 15 mil homens, muito pouco para provocar medo. Quanto à perspectiva de uma guerra mundial, trata-se apenas, evidentemente, de uma reminiscência nostálgica, embora vivida: de 1940 a 1945, o Uruguai se enriqueceu vendendo ao mundo inteiro e a altos preços uma produção agrícola e pecuária que, desde então, ficou mais difícil de vender.

Transformado nos anos de pós-guerra no banheiro da América do Sul e refúgio tradicional de todos os exilados políticos do Continente, o Uruguai, segundo expressão corrente, habituou-se a viver sem trabalhar.

Não tendo sabido adaptar sua economia a uma conjuntura mundial cada vez mais desfavorável aos países em via de desenvolvimento, o país, antes exemplo de estabilidade e bastião da democracia, encontra-se hoje em pleno caos social e no umbral de um golpe de Estado.

Em Montevideu (um milhão e meio de habitantes num país

que tem dois milhões e meio no total), a atmosfera não parece, entretanto, revolucionária. O clima, por enquanto, pode ser qualificado de desordem generalizada, provocada por uma situação econômica que, segundo todas as opiniões não poderia durar.

Para se ter uma idéia dessa situação e do cansaço, quase desespero, é preciso saber que uma caixa de fósforos, que varia três pesos há 15 meses, custa atualmente 7.

No ano passado, a inflação atingiu 136 por cento. Este ano, durante os cinco primeiros meses, o custo de vida aumentou 48 por cento. O empobrecimento geral é acompanhado de um desgaste que surge em todas as partes, e corrol as fachadas das casas e as carrocerias dos automóveis.

Desde 13 de junho passado, um equivoco Estado de sítio peso sobre Montevideu. Da 15, o Exército entrou em Estado de alerta, e no primeiro dia de julho, os reservistas foram mobilizados. Na semana passada, finalmente, foi lançada uma ordem de mobilização de quase todos os funcionários.

Os funcionários, entretanto, levantaram-se em greve na terça-feira passada, respondendo assim favoravelmente a uma ordem da CNT — Convenção Nacional dos Trabalhadores — contra o congelamento dos salários, decretado dia 28 de junho e contra uma inflação galopante a qual o Governo esperava eliminar com o congelamento.

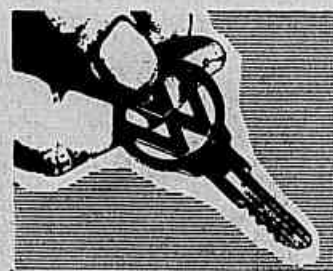
O Governo constitucional do Presidente Jorge Pacheco Areco fez prender quarta-feira mil empregados de Bancos entre os que tomaram parte na greve da véspera.

A solidariedade manifestada entre os bancários, tanto dos bancos públicos como particulares, transformados curiosamente numa ponta de lança de uma oposição de esquerda praticamente inexistente no plano parlamentar, criou certo embaraço entre as autoridades.

Uma nova greve está sendo preparada em certos círculos. A futura posição do Governo, que não consegue se fazer obedecer, apesar das ameaças contra os grevistas, é uma incógnita.

QUEM TEM BOM SENSO SEGURA SEU VOLKSWAGEN ASSIM:

A União dos Revendedores coloca à sua disposição corretores da Agência "DOC" de Seguros Ltda. AOF-384 e da União Corretores de Seguros S.A. AOF-2120 para segurar seu Volkswagen. Seu seguro pode ser feito em quaisquer das oficinas dos 3 Revendedores: Auto Industrial, Auto Modelo e Guanauto por um corretor autorizado. Só uma organização de estrutura firme pode habilitar-se a oferecer tudo isso a você. A União dos Revendedores oferece ainda:



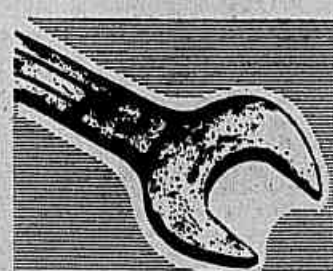
UM VOLKSWAGEN (tinindo...) DE EMPRÉSTIMO

Em caso de Roubo ou Perda Total, a União dos Revendedores põe à sua disposição um Volkswagen (tinindo...), até a recuperação do veículo ou liquidação do valor segurado.



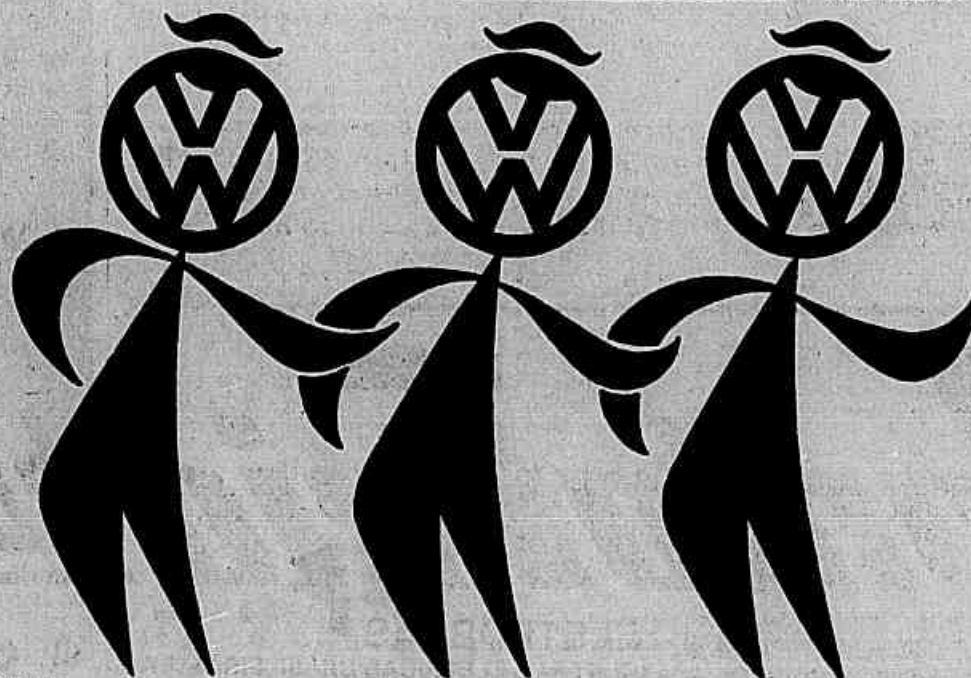
REBOQUE IMEDIATO

Em casos de Colisão, Incêndio e Roubo, a União dos Revendedores fornece imediatamente um reboque, sem nenhuma despesa para você.



SERVIÇO DE REPAROS

Em casos de Colisão ou Incêndio, todas as oficinas dos 3 Revendedores dão prioridade de atendimento aos veículos sinistrados, executando os reparos exigidos, indenizados pelo Seguro.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL - AUTO MODELO - GUANAUTO LTDA.
Rua Buenos Aires, 111 - Tels.: 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

Auto Industrial S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel.: 57-1992
Rua Gal. Polidoro, 264 - Tel.: 46-4092

Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449
Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044
Av. Cesário de Mello, 1.549 - CG-822

Guanauto Veículos S.A.
Av. Brasil, 1.328-D - Tel.: 28-8660
Rua Bela, 1.223-D - Tel.: 28-7731



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS
- 60 anos de experiência em Seguros
Av. Graça Aranha, 19 - S/loja - Tels.: 32-7204 e 52-1448

TONELUX

apresenta

duas jóias da indústria japonesa

GRAVADOR

AIWA

MINI CASSETTE

Operação vertical

PREÇO NORMAL NCr\$ 600,

POR APENAS

499,

OU EM 10 PAGAMENTOS DE NCr\$ 60,00 SEM ENTRADA

CAMERA

Olympus

Pen

modelo luxo. Lentes Zuiko 30 mm.
Câmera portátil que faz fotos profissionais

PREÇO NORMAL NCr\$ 330,

POR APENAS

274,

OU EM 10 PAGAMENTOS DE NCr\$ 33,00

Tem as melhores condições de vendas! Tem o maior stock!

Tem a maior variedade! Tem o menor preço!

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIAQUITO

Fome pode matar mais nigerianos

Roma, Genebra (UPI-JB) — Milhares de pessoas poderão morrer, vítimas de fome ou doenças, na região separatista de Biafra, se o mundo não mandar urgentemente auxílios em forma de alimentos e remédios, segundo informou um missionário em Biafra. A comunicação foi divulgada pela agência informativa extra-oficial católica Fides.

Anunciou-se em Genebra que um avião fretado pela Comissão Internacional da Cruz Vermelha, que levava dez mil quilos de alimentos e remédios, caiu na noite de 30 de junho, por efeito do mau tempo, a um quilômetro e meio antes de pousar em Biafra, morrendo no acidente os três tripulantes e a esposa do piloto.

TRABALHO ECLESIASTICO

Segundo aquele missionário, cujo nome não foi revelado, torna-se cada vez mais difícil, para os 200 sacerdotes e missionários que permaneceram no País quando estourou a guerra civil, realizar o trabalho eclesial pois "os hospitais e as escolas foram atingidos pelas bombas, e paróquias inteiras estão desertas, ao fugir a população ante o avanço das forças federais."

Pompidou vai renunciar para suceder De Gaulle no poder

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle deverá aceitar a renúncia do Primeiro-Ministro Georges Pompidou e nomear para substituí-lo o ex-Presidente da Assembleia Nacional Jacques Chaban-Delmas, com o objetivo de preparar o caminho de Pompidou para a chefia do Estado, informaram ontem círculos ligados ao General.

Como de praxe, todo o Ministério encaminhará sua renúncia ao Presidente, a fim de facilitar a reorganização do Gabinete, nos moldes da Assembleia Nacional recém-eleita, cuja maioria esmagadora é degaullista. Isso só deverá ocorrer após a sessão inaugural da nova legislatura, marcada para quinta-feira.

Se De Gaulle decidir realmente aceitar a renúncia de Pompidou, o nome que vem sendo cogitado para substituí-lo é o de Chaban-Delmas, que presidiu a Assembleia Nacional desde 1958, sendo uma das figuras máximas do degaullismo.

Com a nomeação de Chaban-Delmas, deverá presidir a Assembleia o Deputado Robert Poujade, Secretário-Geral da União pela Defesa da República, Partido do Presidente De Gaulle.

Ainda dentro do quadro das suposições, acredita-se que o General esteja decidido a encerrar sua permanência na chefia do Estado e retrair-se antes do término do mandato, mas não antes de indicar seu sucessor, no caso Georges Pompidou.

Em sua primeira reunião, a Assembleia Nacional elegerá seus novos dirigentes, que com toda a certeza serão os homens do General De Gaulle, que conquistaram 358 das 487 cadeiras do corpo legislativo. A primeira tarefa da nova Assembleia será discutir a maneira de fazer frente ao enorme déficit orçamentário provocado pela crise social de maio, quando 10 milhões de operários paralisaram o país.

Comissão europeia aprova contenção

feito uma recomendação favorável à solicitação do Governo de Paris.

A partir de agora e até dezembro, a França poderá limitar a importação de aço da República Federal da Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, ao máximo de 7% sobre a cifra correspondente de 1967 para toda a Comunidade, que foi de 4400 mil toneladas.

Apoloando-se no Tratado de Paris sobre a Comunidade, o Governo francês encaminhou um pedido de autorização para restringir a importação e subvencionar a exportação no setor da siderurgia, que foi um dos mais

gravemente atingidos pelas greves gerais de maio e junho.

A autorização dada pela Comissão Executiva ainda não foi anunciada oficialmente.

O Governo francês também está fazendo gestões junto ao Mercado Comum Europeu e ao GATT, para obter autorizações semelhantes, uma vez que uma das medidas centrais do Ministro da Economia, Couve de Murville, para vencer a crise reflete-se diretamente sobre o comércio exterior.

Testes têm plano de segurança

Edwin Forte

Paris — A próxima campanha de experiências nucleares prevista para este mês, no Centro de Experiências do Pacífico, será efetuada nas mesmas condições de segurança das experiências anteriores, como nas séries de 1966 e 1967.

As zonas de tiro estabelecidas nos reatos de Mururoa e de Fangataua estão rodeadas de vastas extensões desabitadas. Sua distância dos lugares habitados é suficiente para não constituir uma ameaça para as populações francesas e estrangeiras. O respeito às normas de segurança radiológicas muito rigorosas, que supõem obrigações importantes nas modalidades e condições de tiro e a criação de uma aperiencia rede meteorológica, cujas informações permitem que um computador estabeleça previsões de precipitações radioativas, garantem, segundo a opinião dos peritos franceses, toda ausência de perigo das experiências passadas, presentes e futuras.

SEGURANÇA COMPROVADA

Os controles de ordem radiológica, biológica e médica já efetuados na Polinésia, por ocasião das campanhas precedentes, confirmaram a eficácia dos sistemas postos em prática para a segurança das experiências nucleares.

As medidas e análises de amostras de precipitações radioativas foram objeto de um relatório entregue à "Comissão Científica das Nações Unidas para o estudo dos efeitos das radiações ionizantes". Segundo a referida Comissão, a interpretação sanitária de seus resultados mostrou que as doses de radioatividade foram mínimas e não significariam nenhum risco para as povoações que a elas estavam expostas.

Por outro lado, a inocuidade das experiências foi estabelecida pelas personalidades científicas da Austrália e da Nova Zelândia. As medidas realizadas nos laboratórios da Colômbia, Equador, Peru e Chile deparam com valores de radioatividade e sua interpretação — de acordo com os peritos — não foi posta em dúvida por ninguém.

De um modo geral, acrescentam os mesmos peritos, depois das duas precedentes campanhas, as autoridades internacionais ou estrangeiras mais imparciais admitiram que as provas nucleares francesas não acarretaram nenhum risco sanitário para as populações do Hemisfério Sul.

A Comissão Chilena de Energia Nuclear, num comunicado publicado no dia 21 de junho último, estima que as experiências, sendo algumas de forte potência, que a França efetuou recentemente no Sul do Pacífico, produzirão no Chile efeitos de pouca intensidade.

LIMITAÇÕES DO TRATADO

Mas, se no plano da segurança há precauções tomadas pela França parecem suscetíveis de apaziguar os temores de certos países, fazem-se algumas reservas particularmente desde que as Nações Unidas aprovaram o projeto de Tratado de não proliferação das armas nucleares.

O Governo francês salientou que, embora não tivesse decidido assinar o referido Tratado, pensa aplicar, neste terreno, uma política exatamente igual a dos Estados que aderiram ao Tratado.

Nuvens impedem as explosões atômicas francesas no Taiti

Paris e Lima (AFP-UPI-JB) — Uma densa formação de nuvens pairando sobre o Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, a mil quilômetros de Taiti, impediu que fossem iniciadas ontem as provas nucleares francesas da série 1968, que culminarão, dentro de dois meses, com a explosão da bomba de hidrogênio, apesar dos protestos vementes dos países da região, que se sentem ameaçados.

As autoridades francesas só esperam que o tempo melhore para fazer explodir a primeira bomba, a fim de testar novos foguetes teleguiados com ogivas atômicas. O Governo do Presidente De Gaulle acompanha de perto as experiências, por julgar que seu sucesso tem muita importância para a situação mundial da França.

SUPERPOTENTE

Navios de guerra franceses patrulham a área de mil quilômetros de raio, com centro em Tatumu, para impedir a entrada de navios e aviões na região de perigo e para evitar que barcos espies ou submarinos de outras potências venham observar as experiências.

Se conseguir explodir sua bomba de hidrogênio, a França entrará para o clube das superpotências, que são os Estados Unidos, a União Soviética e a China. Por enquanto é apenas uma potência atômica.

FRANÇA GARANTE

Poucos jornais franceses dão cobertura aos protestos

contra as provas nucleares no Pacífico formulados pelo Japão, Peru, Austrália e Nova Zelândia. O Le Monde, jornal que publica maior número de notícias do exterior, mencionou apenas duas notas de uma organização pacifista japonesa e do Governo peruano.

Durante as experiências anteriores, a França assegurou aos Governos do Peru, Colômbia e Chile que não havia perigo de que a precipitação radioativa atingia a América do Sul. Austrália, Nova Zelândia e Japão receberam avisos semelhantes.

O Primeiro-Ministro e Chanceler do Peru, Osvaldo Herceles, enviou ontem nova mensagem à Embaixada da França em Lima, manifestando a oposição do Governo à realização das provas e afirmando que espera que estas sejam as últimas. Advertiu também que a Comissão de Energia Atômica do Peru e técnicos norte-americanos reanalisarão uma análise sobre a contaminação radioativa que é provocada pelas novas explosões.

Desde 1963, quando foi assinado o Tratado proibindo a realização de provas na superfície, apenas China e França, entre os países atômicos, continuam fazendo estas experiências porque não assinaram o acordo. Os demais países, como EUA e URSS, não interromperam seu programa de testes, mas passaram a fazê-los debaixo da terra.

Bonn assinará o acordo quando tiver garantias

Bonn (UPI-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger anunciou que a República Federal da Alemanha só assinará o tratado contra a proliferação das armas atômicas, depois de receber garantias da União Soviética a respeito da segurança das nações não nucleares.

Em entrevista coletiva, o Chanceler disse que seu Governo decidiu adiar a assinatura do tratado para agosto, quando será realizada a Conferência de países não nucleares em Genebra, e esperar que a EURATOM — Organização Europeia de Energia Atômica — se pronuncie sobre o assunto.

PATO NOVO

Kiesinger explicou que a República Federal aguarda a reação soviética à interpretação norte-americana do tratado, no que diz respeito à segurança das nações não nucleares.

— Estou certo de que os norte-americanos darão ao tratado a interpretação que desejamos, afirmou o Chanceler, "mas se a União Soviética repetir esta interpretação, estaremos diante de um fato novo".

Kiesinger admitiu que o atual bloqueio do trânsito a Berlim, imposto pela República Democrática Alemã, influencia a decisão do Governo de Bonn, embora não esteja diretamente vinculado ao tratado. Em se-

guida frisou que o fundamental na posição de Bonn é a necessidade de as nações não nucleares terem uma garantia de que vão ser protegidas contra a pressão.

CUPULA EUROPEIA

Ainda durante a entrevista, o Chanceler alemão mencionou a revolta estudantil que se alastra por todo o continente, afirmando que a juventude considera seus governantes "políticos senis que não têm contato com a realidade dos tempos atuais".

A partir deste dado, o Chanceler considera necessário dar um novo impulso à Europa, para que se adapte aos tempos modernos, e, para isso propõe uma reunião de cúpula dos países membros do Mercado Comum Europeu.

Segundo ele, qualquer campanha para a união política dos países europeus, na atual conjuntura, seria algo superado, sendo portanto necessária uma nova conferência europeia para "enfrentar o crescente mal-estar", criado pela revolta dos estudantes.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE ANCHIETA (PARTE) E PARQUE ANCHIETA (PARTE), NO ESTADO DA GUANABARA, E NOS MUNICÍPIOS DE NILÓPOLIS (PARTE), NOVA IGUAÇU (PARTE) E SÃO JOÃO DE MERITI (PARTE), NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ALIMENTADOS PELA ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA MENA BARRETO

DIA 9 DE SETEMBRO DE 1968

A ELETROBRÁS comunica aos consumidores dos logradouros abaixo relacionados, supridos pela Estação Distribuidora Mena Barreto, que, na segunda-feira, dia 9 de setembro de 1968, será realizada a mudança de frequência de 50 para 60 ciclos.

As 6h30m da manhã, será feito o desligamento dos alimentadores da região. As 7 horas da manhã será feita a religação dos circuitos já na frequência de 60 ciclos.

LOGRADOUROS:

ESTADO DA GUANABARA

Rua: "A" (Anchieta) — Adalberto Tanajura — Adolfo Coelho — Alacá — Alôba — Alair — Alcobaca (lado par: n.º 1214 ao fim; lado ímpar: do n.º 1191 ao fim) — Alexandre Freire — Algarve — Alice Costa — Álvaro Albuquerque — Amazilia — Antônio Menezes — Antônio de Sampaio — Antônio Telo — Antônio Tibório de Sousa — Antônio — Apurú — Araújo Roza — Arnaldo Murinelli — Ataúba — "B" (Ricardo de Albuquerque) — Baraúna — Bento Pereira — Boacica — Brejão — Capão Paulo — Cardoso de Castro — Carolina Micaela — Clér — Clara Borges — Coronel Fontoura — Coronel José — Coronel Queiroz — Cristóvão — Cumati (lado par: do início ao n.º 858; lado ímpar: do início ao n.º 877) — "C" (Anchieta) — Delfina da Cunha — Decleclano Ramos (lado par: do início ao n.º 632; lado ímpar: do início ao n.º 611) — Edgard Barbosa — Engenheiro Armino Rangel — Epifânio Dias — Ernesto Vieira — Faustino Lima (lado par: do n.º 288 ao fim; lado ímpar: do n.º 333 ao fim) — Fernandes Lima — Francisco (ou Dona Francisca) — Francisco de Paula Menezes — Francisco Vasconcelos — Frós de Abreu — General Augusto Sison — Generosa — Glúdia Reale — Gonçalves Viana — Henriqueta Valvauro — Himalaia — Huron — Igarité — Inácia — Gertrudes — Itai — Itajobi — Itatiaia — Itatiba — Jaguará — James Rodgers — Japúba — Jaruvá — Jevati — João Alfredo de Freitas — João Roldão — Joaquim de Sales — José Cláudio (Ex-Rua 44) — José Lourenço — José Marcelino de Vasconcelos — Juarana — Leopoldina Borges — Lúcio de Gouveia — Luís Portugal — Luís Rêis — Luís Vidal — Macaíba — Manóbia — Marcos do Nascimento — Marcos de Moronha — Ministro Pedro Franklin — Motorista Luís Abreu (Ex-Pavão) — Moura Rolim — Nápoli — Natalina Teixeira — Olinto Teixeira — Oliveira Bueno — Particular (Anchieta) — Pinheiro Chapas — Professor Luís de Melo Campos — Professor Silva Pontes — Projeta (Anchieta) — Projeta (Anchieta) — "Mardiópolis" — Projeta "A" (Ricardo Albuquerque) — Quebec — Quito — Ramiz Galvão — Rebelo da Silva — Romário Muniz (prolongamento da Rua Clér) — Romeu Casa Grande — Roque de Menezes — Sancho de Faro — São João da Cruz — Sargento Aires Dias — Sebastião Caldas — Sebastião Drumond — Silvío Costa — Teplu (lado par: do n.º 306 ao fim; lado ímpar: do n.º 255 ao fim) — Tenente Lessance — Tenente Manuel Borges — Tomé Edison — Zami.

Avenidas: Cipriano Barata (do n.º 17 ao n.º 179; do n.º 671 até a Quadra 50 — lote 8; da Quadra 45 — lote 1, até Quadra 45 — lote 6, excluindo Quadra 48) — Nazaré (lado par: do n.º 2112 ao fim; lado ímpar: do n.º 2125 ao fim).

Estradas: Engenho Novo (lado par: do início ao n.º 1370; lado ímpar: do início ao n.º 1169; a Quadra 45 — lote 7) — Marechal Alencastro (n.º 9 — CEDAG — antes da Praça João Marçal, ao fim) — Rio do Pau (lado par: do início ao n.º 608, 608-A e 608-B; lado ímpar: do início ao n.º 447).

Praças: José da Silva — Nossa Senhora de Nazaré — Sorata — Travessa: Boa Vista (particular, na Rua Romário Muniz) — Romário Muniz — Vila Dona Júlia.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua: "A" (Mesquita) — "A" (Nilópolis) — "A" (Olinda) — Aboté — Abel Alvarange — Adão — Adauto Miranda — Ademir — Adolfo Albuquerque — Adolfo Bergamini — Adolfo Ribeiro de Araújo — Alberto Teixeira da Cunha — Aldeide da Ludolf — Alice — Almeida Júnior — Almirante Batista das Neves — Almirante Tamandará — Alpinos — Amadeu Lara — Amapá — Ambrósio — Américo Diamantino Lopes — Amorim — Ana Peixoto — Anésio Jacinto de Sousa — Antônio Boi — Antônio Cardoso Leal — Antônio Félix — Antônio João Mendonça — Antônio José Bitencourt — Antônio Macedo Costa — Antônio Melo — Antônio Pereira — Antônio Pires (lado par: do início ao n.º 164; lado ímpar: do início ao n.º 175) — Aparecida — Apolo (do n.º 3661 ao fim) — Aquidauana —

Araçá — Araçá — Araci (lado par: do n.º 1456 ao fim; lado ímpar: do n.º 1453; antes do n.º 1483, ao fim) — Arariboia — Araújo — Arlouve de Freitas — Armandina — Arnaldo Tavares — Artur Oliveira Vechi (toda, menos o n.º 186 e o n.º 237) — Artur R. Carvalho — Associação Lar Próprio — Assu — Astória — Augusto dos Anjos — Augusto Silva — Aurea da Silva (menos o n.º 30) — Aurélio — Aurora — Aurora Boreal (menos o n.º 120, casa 2, l. 14 — QB, e o n.º 15) — "B" (Vila Norma — Eden) — Barão de Mesquita — Barão Salusse — Baronesa de Mesquita (lado par: do início ao n.º 158; lado ímpar: do início ao n.º 119; inclusive varreiros) — Bela — Belmi — Belo Horizonte — Benedito Meireles — Benvenuto Celini — Benjamin Constant — Biscuiba — Boa Vista — Bolefogo — Brígida — "C" (Vila Norma — Eden) — Caimiri — Calo Martins — Campos Sales — Canadense — Cananda — Cândida — Capão Alfredo — Capão Alfredo Antunes — Capão A. Vasconcelos — Capão Alves Antunes — Capão Antônio Machado — Caratinga — Carlinhos — Carlos Alves de Oliveira — Carlos Benedito — Carlos Gentil Momen (lado par: do início ao n.º 1730; lado ímpar: do início ao n.º 1715) — Carlos Luís Dias — Carlos Sousa Fernandes — Carmela Dutra — Casulo — Carolina — Ceci (lado par: do n.º 2264 ao fim; lado ímpar: do n.º 2305 ao fim) — Celestino — Cesário (do início até o n.º 160 e l. 4 Q. 63, esquina com Rua Marcos) — Chalei — Ciência — Cláudio — Cláudio Bevilacqua — Comandante Ari Parreiras — Comendador Nunes Martins — Conrado — Cordura — Corina Miguez — Coronel Azevedo Júnior — Coronel Fausto Damiano — Coronel França Leite — Coronel França Soares — Coronel J. Pestoso — Coronel José Muniz — Coronel José Ricardo — Coronel Silva Borges — Coronel T. Gonçalves — Crispim — Cruzeiro do Sul — Cubatão — "D" (Vila Norma — Eden) — Damiano Batista — Darcy Vargas — Delfina Borges (até o n.º 462 e l. 1 n.º em frente) — Deputado Andrade Figueira — Desapachantes — Dinamarco — Dois (Mesquita) — Dois (próx. Rua Ana Peixoto) — Dom Jaime Câmara — Domingos Martins — Pereira — Dona Aláide — Dona Amélia — Dona Lidia — Dona Perpétua — Dona Rosina — Doutor Alberto Bragagão — Doutor Álvaro Lessa (do início até a Estrada de Ferro) — Doutor Campos Sales — Doutor Francisco Xavier — Doutor Godói — Doutor Laureano — Doutor Manuel Reis — Doutor Otacilio Pereira — Doutor Otacilio Pessoa — Doutor Paulo Melo — Doutor Rufino Gonçalves — Doutor Tancredos Lopes — Dulce — Duque de Caxias — Durval de Albuquerque — Egídio — Eli — Elzário de Sousa — Elzeu de Alvarange — Elpidio — Emancipação — Emílio Guadagni — Empirico — Ercila — Ercilinda (bônus o n.º 220) — Ernesto Cardoso — Esperanto — Estela — Evelyn — S. Wernick — Eugénio — Euri Batista — Eva — Evita — Expedicionário — Fagundes Varela — Flávia Goulart — Fausto — Fazzenda — Fernandes Mendes — Florianópolis — Fautista — Francisco Lopes — Francisco Melo — Francisco Medeiros Silva — Frederico Pereira Fraz — "G" (Mesquita) — General Craveiro Lopes — General Mena Barreto — General Olímpio da Fonseca — Genésio de Barros — Geni Geovane S. Drumond (Ex-Travessa Beatriz) — Geraldo Fernandes — Goiás — Gonçalves — Graciano Cruz — Guaco — "H" (Eden) — "Vila Norma" — Henrique Dias — Henrique Lage (do início até a confluência com Rua Afonso Peixoto — lote 21) — Henrique Lussac — Higino Marzio — Higino Oliveira — Hilton — Hipólito — Horácio Lemos — Hugo — Icarai — Idalina — Idealista — Ilma — Inácio Serra — Inar Filgueiredo — Inês — Inês Portugal — Iracema (lado par: do início ao n.º 1746; lado ímpar: do início ao n.º 1719-A) — Isaura Guimela — Itabirópolis — Itaipua — Itaipua — Itaipemirim — Itaperuna — Ivo M. Montes — Jacó — Janete — Jardim — Jaturá — Jequitinhonha — Joana Gonçalves — João de Castro — João Diez — João Diez de Lima — João E. Carvalho — João Maria Peixoto — João Pascal Faria — João Paulo de Oliveira — João Pessoa — João Piloto — Joaquim Máximo Soares — Joaquim de Albuquerque — Jorge — Jornalista Hungria — José Alves Carneiro — José Brás — José Clemente — José Couto Guimarães — José Giraud — José Nascimento — José do Patrocínio — José Salomão — José Teruliano de Almeida — Josefina (lado par: do início até Rua Marcos; lado ímpar: do início ao n.º 201) — Júlio Macado — Júlio Berkowitz — Júpiter — Juraci — Jurujú — "K" (Mesquita) — Kiel — "L" (Mesquita) — Leila — Lemos — Liônio — Leonor — Leonor Roque — Leila Barros — Libânia — Liberato — Liberdade — Lidia — Lincoln — Luci Flores — Lúcia — Lúcio Tavares — Luís Augusto Freitas — Luís Gonzaga — Luís M. Amaral — Luís Padrez — "M" (Mesquita) — M. B. Macedo — M. G. P. Jardim — Macéio — Maestro Dielma do Carmo — Magalhães Pinto — Magno de Carvalho — Major Castro Leite — Major Mário Araújo — Manacá — Manuel Afonso — Manuel Antônio Pereira — Manuel Duarte — Manuel Joaquim Casemiro — Manuel Rodrigues Fontinha — Manuel Serra — Márcia Vasconcelos — Marcos — Marechal Deodoro — Marechal Floriano Peixoto — Maria Biler — Chambarelli — Maria Borges — Maria Gama — Maria Glória Belier — Maria Gonçalves de Sá — Maria Ignez de Queiroz — Lopes — Maria Infante de Oliveira — Maria de Lourdes — Maria Mendes Vechi — Maria Padrez — Maria Paris — Maria Tereza Paula — Maria Tomázia — Mário Valadares — Marques Canário — Marquesa de Grizella — Marie — Mastroque — Medea — Melo Sampaio — Mercúrio — Minerva — Mister Watkins — Monsenhor João Felipe — Moraes Cardoso — Napoleão Laureano — Natal — Natividade — Netuno — Nicolau Cobeles — Nilópolis — Niterói — Nize — Noelly São Marçal — Noly — Norival Chaves — Nossa Senhora da Aparecida — Nossa Senhora de Fátima — Nove (Eden) — Odeite Braga — Otto (Mesquita) — Olavo Bilac — Olga Hermon — Olinda — Onix — Operários (dos) — Orestes — Oriental — Olinda —

ATENÇÃO

Não confundir com a Mudança de Frequência na área suprida pela ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA COLEGIO, que será realizada no dia 29 de julho de 1968, segundo comunicado publicado nos matutinos do dia 26.05.68.

Oscar Bueno — Osvaldo Cruz — Olaciano — Olívio Axiol — Olívio Braga — Paraíba do Sul — Paraná (sômente o n.º 34) — Particular (Vila Norma — Eden) — Paulo — Paulo Macedo — Paulo Oliveira Pinto — Peixoto Júnior — Peri (trecho entre Rua Nize e Rua Tupi) — Peri-Peri — Pernambuco — Piacava — Plácido — Pracinha Wallace Paes Leme — Prefeito Domingos Correia — Poligonal — Pôrto Alegre — Professor A. G. Filgueiras — Professor Alfredo Gomes — Professor F. Carvalho — Professor João Ribeiro Filho — Professora Layde Sousa Belém — Projeta (Vila Norma — Eden) — Projeta (Nilópolis) — Projeta (Mesquita) — Projeta (Jardim Emil — Mesquita) — Projeta (Nilópolis) — Projeta "A" (Olinda) — Projeta "B" (Mesquita) — Projeta "B" (Olinda) — Projeta "C" (Nilópolis) — Projeta "D" (Mesquita) — Projeta "E" (Mesquita) — Projeta "F" (Mesquita) — Projeta "G" (Mesquita) — Projeta "H" (Mesquita) — Projeta "I" (Mesquita) — Projeta "J" (Mesquita) — Projeta "K" (Mesquita) — Projeta "L" (Mesquita) — Projeta "M" (Mesquita) — Projeta "N" (Mesquita) — Projeta "O" (Mesquita) — Projeta "P" (Mesquita) — Projeta "Q" (Mesquita) — Projeta "R" (Mesquita) — Projeta "S" (Mesquita) — Projeta "T" (Mesquita) — Projeta "U" (Mesquita) — Projeta "V" (Mesquita) — Projeta "W" (Mesquita) — Projeta "X" (Mesquita) — Projeta "Y" (Mesquita) — Projeta "Z" (Mesquita) — Projeta "AA" (Mesquita) — Projeta "AB" (Mesquita) — Projeta "AC" (Mesquita) — Projeta "AD" (Mesquita) — Projeta "AE" (Mesquita) — Projeta "AF" (Mesquita) — Projeta "AG" (Mesquita) — Projeta "AH" (Mesquita) — Projeta "AI" (Mesquita) — Projeta "AJ" (Mesquita) — Projeta "AK" (Mesquita) — Projeta "AL" (Mesquita) — Projeta "AM" (Mesquita) — Projeta "AN" (Mesquita) — Projeta "AO" (Mesquita) — Projeta "AP" (Mesquita) — Projeta "AQ" (Mesquita) — Projeta "AR" (Mesquita) — Projeta "AS" (Mesquita) — Projeta "AT" (Mesquita) — Projeta "AU" (Mesquita) — Projeta "AV" (Mesquita) — Projeta "AW" (Mesquita) — Projeta "AX" (Mesquita) — Projeta "AY" (Mesquita) — Projeta "AZ" (Mesquita) — Projeta "BA" (Mesquita) — Projeta "BB" (Mesquita) — Projeta "BC" (Mesquita) — Projeta "BD" (Mesquita) — Projeta "BE" (Mesquita) — Projeta "BF" (Mesquita) — Projeta "BG" (Mesquita) — Projeta "BH" (Mesquita) — Projeta "BI" (Mesquita) — Projeta "BJ" (Mesquita) — Projeta "BK" (Mesquita) — Projeta "BL" (Mesquita) — Projeta "BM" (Mesquita) — Projeta "BN" (Mesquita) — Projeta "BO" (Mesquita) — Projeta "BP" (Mesquita) — Projeta "BQ" (Mesquita) — Projeta "BR" (Mesquita) — Projeta "BS" (Mesquita) — Projeta "BT" (Mesquita) — Projeta "BU" (Mesquita) — Projeta "BV" (Mesquita) — Projeta "BW" (Mesquita) — Projeta "BX" (Mesquita) — Projeta "BY" (Mesquita) — Projeta "BZ" (Mesquita) — Projeta "CA" (Mesquita) — Projeta "CB" (Mesquita) — Projeta "CC" (Mesquita) — Projeta "CD" (Mesquita) — Projeta "CE" (Mesquita) — Projeta "CF" (Mesquita) — Projeta "CG" (Mesquita) — Projeta "CH" (Mesquita) — Projeta "CI" (Mesquita) — Projeta "CJ" (Mesquita) — Projeta "CK" (Mesquita) — Projeta "CL" (Mesquita) — Projeta "CM" (Mesquita) — Projeta "CN" (Mesquita) — Projeta "CO" (Mesquita) — Projeta "CP" (Mesquita) — Projeta "CQ" (Mesquita) — Projeta "CR" (Mesquita) — Projeta "CS" (Mesquita) — Projeta "CT" (Mesquita) — Projeta "CU" (Mesquita) — Projeta "CV" (Mesquita) — Projeta "CW" (Mesquita) — Projeta "CX" (Mesquita) — Projeta "CY" (Mesquita) — Projeta "CZ" (Mesquita) — Projeta "DA" (Mesquita) — Projeta "DB" (Mesquita) — Projeta "DC" (Mesquita) — Projeta "DD" (Mesquita) — Projeta "DE" (Mesquita) — Projeta "DF" (Mesquita) — Projeta "DG" (Mesquita) — Projeta "DH" (Mesquita) — Projeta "DI" (Mesquita) — Projeta "DJ" (Mesquita) — Projeta "DK" (Mesquita) — Projeta "DL" (Mesquita) — Projeta "DM" (Mesquita) — Projeta "DN" (Mesquita) — Projeta "DO" (Mesquita) — Projeta "DP" (Mesquita) — Projeta "DQ" (Mesquita) — Projeta "DR" (Mesquita) — Projeta "DS" (Mesquita) — Projeta "DT" (Mesquita) — Projeta "DU" (Mesquita) — Projeta "DV" (Mesquita) — Projeta "DW" (Mesquita) — Projeta "DX" (Mesquita) — Projeta "DY" (Mesquita) — Projeta "DZ" (Mesquita) — Projeta "EA" (Mesquita) — Projeta "EB" (Mesquita) — Projeta "EC" (Mesquita) — Projeta "ED" (Mesquita) — Projeta "EE" (Mesquita) — Projeta "EF" (Mesquita) — Projeta "EG" (Mesquita) — Projeta "EH" (Mesquita) — Projeta "EI" (Mesquita) — Projeta "EJ" (Mesquita) — Projeta "EK" (Mesquita) — Projeta "EL" (Mesquita) — Projeta "EM" (Mesquita) — Projeta "EN" (Mesquita) — Projeta "EO" (Mesquita) — Projeta "EP" (Mesquita) — Projeta "EQ" (Mesquita) — Projeta "ER" (Mesquita) — Projeta "ES" (Mesquita) — Projeta "ET" (Mesquita) — Projeta "EU" (Mesquita) — Projeta "EV" (Mesquita) — Projeta "EW" (Mesquita) — Projeta "EX" (Mesquita) — Projeta "EY" (Mesquita) — Projeta "EZ" (Mesquita) — Projeta "FA" (Mesquita) — Projeta "FB" (Mesquita) — Projeta "FC" (Mesquita) — Projeta "FD" (Mesquita) — Projeta "FE" (Mesquita) — Projeta "FF" (Mesquita) — Projeta "FG" (Mesquita) — Projeta "FH" (Mesquita) — Projeta "FI" (Mesquita) — Projeta "FJ" (Mesquita) — Projeta "FK" (Mesquita) — Projeta "FL" (Mesquita) — Projeta "FM" (Mesquita) — Projeta "FN" (Mesquita) — Projeta "FO" (Mesquita) — Projeta "FP" (Mesquita) — Projeta "FQ" (Mesquita) — Projeta "FR" (Mesquita) — Projeta "FS" (Mesquita) — Projeta "FT" (Mesquita) — Projeta "FU" (Mesquita) — Projeta "FV" (Mesquita) — Projeta "FW" (Mesquita) — Projeta "FX" (Mesquita) — Projeta "FY" (Mesquita) — Projeta "FZ" (Mesquita) — Projeta "GA" (Mesquita) — Projeta "GB" (Mesquita) — Projeta "GC" (Mesquita) — Projeta "GD" (Mesquita) — Projeta "GE" (Mesquita) — Projeta "GF" (Mesquita) — Projeta "GH" (Mesquita) — Projeta "GI" (Mesquita) — Projeta "GJ" (Mesquita) — Projeta "GK" (Mesquita) — Projeta "GL" (Mesquita) — Projeta "GM" (Mesquita) — Projeta "GN" (Mesquita) — Projeta "GO" (Mesquita) — Projeta "GP" (Mesquita) — Projeta "GQ" (Mesquita) — Projeta "GR" (Mesquita) — Projeta "GS" (Mesquita) — Projeta "GT" (Mesquita) — Projeta "GU" (Mesquita) — Projeta "GV" (Mesquita) — Projeta "GW" (Mesquita) — Projeta "GX" (Mesquita) — Projeta "GY" (Mesquita) — Projeta "GZ" (Mesquita) — Projeta "HA" (Mesquita) — Projeta "HB" (Mesquita) — Projeta "HC" (Mesquita) — Projeta "HD" (Mesquita) — Projeta "HE" (Mesquita) — Projeta "HF" (Mesquita) — Projeta "HG" (Mesquita) — Projeta "HH" (Mesquita) — Projeta "HI" (Mesquita) — Projeta "HJ" (Mesquita) — Projeta "HK" (Mesquita) — Projeta "HL" (Mesquita) — Projeta "HM" (Mesquita) — Projeta "HN" (Mesquita) — Projeta "HO" (Mesquita) — Projeta "HP" (Mesquita) — Projeta "HQ" (Mesquita) — Projeta "HR" (Mesquita) — Projeta "HS" (Mesquita) — Projeta "HT" (Mesquita) — Projeta "HU" (Mesquita) — Projeta "HV" (Mesquita) — Projeta "HW" (Mesquita) — Projeta "HX" (Mesquita) — Projeta "HY" (Mesquita) — Projeta "HZ" (Mesquita) — Projeta "IA" (Mesquita) — Projeta "IB" (Mesquita) — Projeta "IC" (Mesquita) — Projeta "ID" (Mesquita) — Projeta "IE" (Mesquita) — Projeta "IF" (Mesquita) — Projeta "IG" (Mesquita) — Projeta "IH" (Mesquita) — Projeta "II" (Mesquita) — Projeta "IJ" (Mesquita) — Projeta "IK" (Mesquita) — Projeta "IL" (Mesquita) — Projeta "IM" (Mesquita) — Projeta "IN" (Mesquita) — Projeta "IO" (Mesquita) — Projeta "IP" (Mesquita) — Projeta "IQ" (Mesquita) — Projeta "IR" (Mesquita) — Projeta "IS" (Mesquita) — Projeta "IT" (Mesquita) — Projeta "IU" (Mesquita) — Projeta "IV" (Mesquita) — Projeta "IW" (Mesquita) — Projeta "IX" (Mesquita) — Projeta "IY" (Mesquita) — Projeta "IZ" (Mesquita) — Projeta "JA" (Mesquita) — Projeta "JB" (Mesquita) — Projeta "JC" (Mesquita) — Projeta "JD" (Mesquita) — Projeta "JE" (Mesquita) — Projeta "JF" (Mesquita) — Projeta "JG" (Mesquita) — Projeta "JH" (Mesquita) — Projeta "JI" (Mesquita) — Projeta "JJ" (Mesquita) — Projeta "JK" (Mesquita) — Projeta "JL" (Mesquita) — Projeta "JM" (Mesquita) — Projeta "JN" (Mesquita) — Projeta "JO" (Mesquita) — Projeta "JP" (Mesquita) — Projeta "JQ" (Mesquita) — Projeta "JR" (Mesquita) — Projeta "JS" (Mesquita) — Projeta "JT" (Mesquita) — Projeta "JU" (Mesquita) — Projeta "JV" (Mesquita) — Projeta "JW" (Mesquita) — Projeta "JX" (Mesquita) — Projeta "JY" (Mesquita) — Projeta "JZ" (Mesquita) — Projeta "KA" (Mesquita) — Projeta "KB" (Mesquita) — Projeta "KC" (Mesquita) — Projeta "KD" (Mesquita) — Projeta "KE" (Mesquita) — Projeta "KF" (Mesquita) — Projeta "KG" (Mesquita) — Projeta "KH" (Mesquita) — Projeta "KI" (Mesquita) — Projeta "KL" (Mesquita) — Projeta "KM" (Mesquita) — Projeta "KN" (Mesquita) — Projeta "KO" (Mesquita) — Projeta "KP" (Mesquita) — Projeta "KQ" (Mesquita) — Projeta "KR" (Mesquita) — Projeta "KS" (Mesquita) — Projeta "KT" (Mesquita) — Projeta "KU" (Mesquita) — Projeta "KV" (Mesquita) — Projeta "KW" (Mesquita) — Projeta "KX" (Mesquita) — Projeta "KY" (Mesquita) — Projeta "KZ" (Mesquita) — Projeta "LA" (Mesquita) — Projeta "LB" (Mesquita) — Projeta "LC" (Mesquita) — Projeta "LD" (Mesquita) — Projeta "LE" (Mesquita) — Projeta "LF" (Mesquita) — Projeta "LG" (Mesquita) — Projeta "LH" (Mesquita) — Projeta "LI" (Mesquita) — Projeta "LJ" (Mesquita) — Projeta "LK" (Mesquita) — Projeta "LL" (Mesquita) — Projeta "LM" (Mesquita) — Projeta "LN" (Mesquita) — Projeta "LO" (Mesquita) — Projeta "LP" (Mesquita) — Projeta "LQ" (Mesquita) — Projeta "LR" (Mesquita) — Projeta "LS" (Mesquita) — Projeta "LT" (Mesquita) — Projeta "LU" (Mesquita) — Projeta "LV" (Mesquita) — Projeta "LW" (Mesquita) — Projeta "LX" (Mesquita) — Projeta "LY" (Mesquita) — Projeta "LZ" (Mesquita) — Projeta "MA" (Mesquita) — Projeta "MB" (Mesquita) — Projeta "MC" (Mesquita) — Projeta "MD" (Mesquita) — Projeta "ME" (Mesquita) — Projeta "MF" (Mesquita) — Projeta "MG" (Mesquita) — Projeta "MH" (Mesquita) — Projeta "MI" (Mesquita) — Projeta "MJ" (Mesquita) — Projeta "MK" (Mesquita) — Projeta "ML" (Mesquita) — Projeta "MM" (Mesquita) — Projeta "MN" (Mesquita) — Projeta "MO" (Mesquita) — Projeta "MP" (Mesquita) — Projeta "MQ"

Blaiberg poderá ter seu coração trocado de nôvo

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Fontes autorizadas do Hospital Groote Schuur indicaram ontem que Philip Blaiberg poderia ser o primeiro homem do mundo a ser submetido a um segundo transplante do coração. O estado de saúde do paciente era muito grave e o Dr. J. G. Bruger, Superintendente do Hospital, confirmou que o Dr. Christian Barnard está estudando a possibilidade de enxertar-lhe um novo coração.

Solicitada a falar sobre as complicações pulmonares de Blaiberg, o cirurgião Christian Barnard recusou-se a fazer declarações, limitando-se, apenas, a dizer que os boletins médicos davam toda a informação necessária.

CONTRADIÇÃO

O problema de Blaiberg é básico na técnica da implantação de um órgão: o corpo rejeita todo tecido estranho em igual forma que combate as enfermidades. Um coração enxertado, como órgão estranho, está sujeito a igual risco. O mecanismo da rejeição pode ser controlado por meio de drogas que combatem a capacidade natural do corpo para combater as enfermidades.

PRECEDENTE

Os médicos se viram impotentes em combater a pneumonia que atacou Louis Washkansky. Blaiberg enfrentou igual risco desde o princípio.

Não foi publicado outro boletim até o sensacional anúncio em que se indicou que Blaiberg poderia ser o primeiro ser humano a ser submetido a um segundo transplante cardíaco.

Fontes autorizadas disseram que a equipe de cirurgiões espera não somente um doador de novo coração, como também, provavelmente, de pulmão.

A noite de sábado é de trabalho intenso na sala de emergência do Hospital Groote Schuur pelo grande número de vítimas de acidentes de trânsito e assaltos ocorridos na zona metropolitana da Cidade do Cabo.

ESPERANÇA

Outras fontes indicaram, na noite passada que, embora o estado de saúde de Blaiberg fosse sério, isso não significava que o paciente estivesse em perigo imediato de vida. Afirmaram que Blaiberg sofria de complicações que preocupam os médicos mas assinalavam, ao mesmo tempo, que a condição de seu fígado melhorava bastante.

O dentista sul-africano sofreu uma hepatite ao início de junho, quando o Professor Christian Barnard efetuava uma viagem pela Europa. Blaiberg, que voltara ao Hospital Groote Schuur para uma revisão rotineira, foi instalado novamente numa câmara esterilizada.

Durante a última semana, os boletins médicos assinalaram uma progressiva melhoria da hepatite, fato que foi confirmado pela esposa de Blaiberg, Eileen.

RECOMÊÇO

Círculos médicos estimavam que as "complicações pulmonares" poderiam derivar de uma pneumonia, semelhante a que provocou a morte do primeiro homem no mundo a ser submetido a operação de transplante cardíaco, Louis Washkansky, que faleceu em dezembro último, 18 dias depois da intervenção cirúrgica.

Os médicos informantes frisaram, contudo, que "as complicações pulmonares" podem significar uma série de outras enfermidades que atacam esses órgãos.

HISTÓRICO

O dentista Philip Blaiberg recebeu, no dia 2 de janeiro deste ano, o coração de Olive Haupt, um operário de cor de 24 anos de idade. Desde então experimentou grande melhoria e foi o único paciente de enxerto a voltar à sua residência. Blaiberg chegou a conduzir o cirurgião Christian Barnard ao Hospital em seu próprio carro e jogou, várias vezes, uma bola de rugby durante uma visita que fez a uma equipe desse esporte que visitava a Cidade do Cabo.

Ainda falta um comentário oficial para indicar se o coração que agora pulsa no peito de Blaiberg está falhando, mas fontes médicas indicaram que não será necessário novo coração para curar a hepatite e a pneumonia que fizeram com que o dentista retornasse ao Hospital Groote Schuur, colocando-o no ponto crítico da história da cardiologia internacional.

Caso o novo coração de Blaiberg falhe novamente, o paciente figurará entre uma minoria dos pacientes de transplantes cardíacos cujos corações não funcionam dentro dos padrões normais. A maioria dos beneficiados de transplantes faleceram com seus novos corações pulsando firmemente, até o fim.

As primeiras horas de ontem, a esposa de Blaiberg, Eileen, fez uma breve visita ao Hospital. "Este é um dia difícil para nós", declarou aos jornalistas.

TRANQUILIDADE

Gaetan Paris, o segundo paciente de transplante cardíaco do Canadá, progredia tão satisfatoriamente que seus médicos de Montreal resolveram suspender a publicação de boletins diários sobre seu estado de saúde.

O paciente, de 49 anos de idade, recebeu o coração de um jovem que morreu em um acidente motociclístico em 28 de junho em operação que durou cinco horas, no Instituto de Cardiologia de Montreal.

Até agora, foi realizado um total de 24 operações de transplante, em todo mundo.

COMPRE NA LEGAL no menor preço total 1 mês de entrada TUDO A PREÇO DE



TV. EMPIRE BABY Portátil, com antena imbutida em caixa de plástico: cinza reforçada. Mens. iguais de **38,00**

TV. EMERSON - 59 cm. Emblema de ouro, gravado em 18 K, avançada técnica em televisores. Mens. iguais de **57,00**

TV. ADVANCE - 59 cm. Hiper Symomatic absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou cádmio. Mens. iguais de **49,00**

TV. EMPIRE - 59 cm. som frontal, sintonia automática em marfim ou jacarandá. Mens. iguais de **56,00**

TV. G. E. Fotorama - 59 cm. linhas modernas e sobrias imagem "DIALUX". G. E. - finíssimo acabamento. Mens. iguais de **62,00**

TV. EMERSON - 59 cm. Hiper Symomatic absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou cádmio. Mens. iguais de **49,00**

TV. ADVANCE - 59 cm. Hiper Symomatic absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou cádmio. Mens. iguais de **49,00**

TV. EMPIRE - 59 cm. som frontal, sintonia automática em marfim ou jacarandá. Mens. iguais de **56,00**

TV. G. E. Fotorama - 59 cm. linhas modernas e sobrias imagem "DIALUX". G. E. - finíssimo acabamento. Mens. iguais de **62,00**

Preço de Banana 526,00
TV. ELDOADO - 59 cm. Imagem cristalina. Som frontal maior alcance, visão direta, consola e mesa. Mens. iguais de **49,00**

Preço de Banana 79,00
Fogão ALFA bicolor, 4 bocas, forno e estufa fechados. Mens. iguais de **8,00**

Preço de Banana 179,00
Fogão SEMER 3 bocas, forno, estufa fechada. Mens. iguais de **7,00**

Preço de Banana 16,00
Rádio PHILLIPS - pilha Mens. iguais de **61,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura VIGORELLI Eterna 5 gavetas, em móvel Standard com pedal. Mens. iguais de **16,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura SINGER Ponto de Ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana 189,00
Máq. de Costura BENDIX PEKINA JR. sistema exclusivo de turbinas. Mens. iguais de **21,00**

Presidentes recebem Johnson em Salvador

San Salvador (AFP-UIP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson chegou a San Salvador ontem para participar da última reunião de Presidentes de cinco países da América Central e para assinar documentos garantindo o apoio econômico norte-americano ao Mercado Comum da América Central.

Cerca de mil pessoas — e os cinco presidentes — esperavam Johnson no Aeroporto de San Salvador, quando o avião número um da U.S. Air Force aterrissou. Um clima de tensão foi criado por protestos estudantis na noite anterior, quando os jovens queimaram um boneco do Tio Sam defronte à Embaixada dos Estados Unidos e prometeram provocar tumultos na chegada do Primeiro Mandatário norte-americano.

RECEPÇÃO

As tradicionais salvas de 21 tiros de canhões receberam Lyndon Johnson, sua mulher Lady Bird e sua filha Luci Nungent. Os Presidentes das cinco nações centro-americanas cumprimentaram o Presidente dos Estados Unidos e se fizeram ouvir os hinos nacionais.

Johnson subiu à tribuna e fez um breve discurso enfatizando os frutos da integração econômica da América Central, afirmando que

veio a "San Salvador para aprender. Venho para aprender-me por meus colegas Presidentes o que lograram nossas nações para uma melhoria de vida dos povos. Venho perguntar o que mais poderemos fazer juntos".

PROTESTOS

Como o jato presidencial americano chegou um pouco antes do horário previsto — 8h35m — não havia grande aglomeração no aeroporto. Depois dos discursos protocolares, o primeiro foi do Presidente salvadorenho Sánchez Hernández, e da revista conjunta à tropa formada, os chefes de Estados foram conduzidos ao centro da Cidade.

No percurso, um estudante que se escondia por detrás de um letreiro "Fora Johnson, viva o vietcong" lançou uma bomba de tinta contra o carro do Presidente americano. A tinta não atingiu o automóvel presidencial — especialmente trazido dos Estados Unidos —, mas sim um outro auto pertencente à comitiva de Johnson. Ao atravessar as ruas da Capital, onde os estudantes tinham retirado as faixas de boas-vindas ao Presidente americano e escrito slogans antiamericanos, dois ovos foram lançados contra o carro de Johnson.

Ao fim dos 20 quilômetros que separam o Hotel Inter-

nacional do Aeroporto de São Salvador, uma multidão de 100 mil pessoas saudou calorosamente o Presidente Johnson e sua comitiva.

Johnson, no hotel, passou a conferenciar com os mandatários costarricense, guatemalteco, nicaraguano, hondurenho e salvadorenho. Importantes medidas de segurança foram tomadas para proteger os chefes de Estado. Na reunião, acredita-se que Johnson adiantará as linhas gerais de um novo programa de cooperação econômica.

Participam da reunião de cúpula os seguintes Presidentes: Fidel Sánchez Hernández, de São Salvador; Trejos Fernández, da Costa Rica; Méndez Montenegro, da Guatemala; Lopes Arellan, de Honduras, e o General Anastasio de Somoza, de Nicarágua.

FERIADO

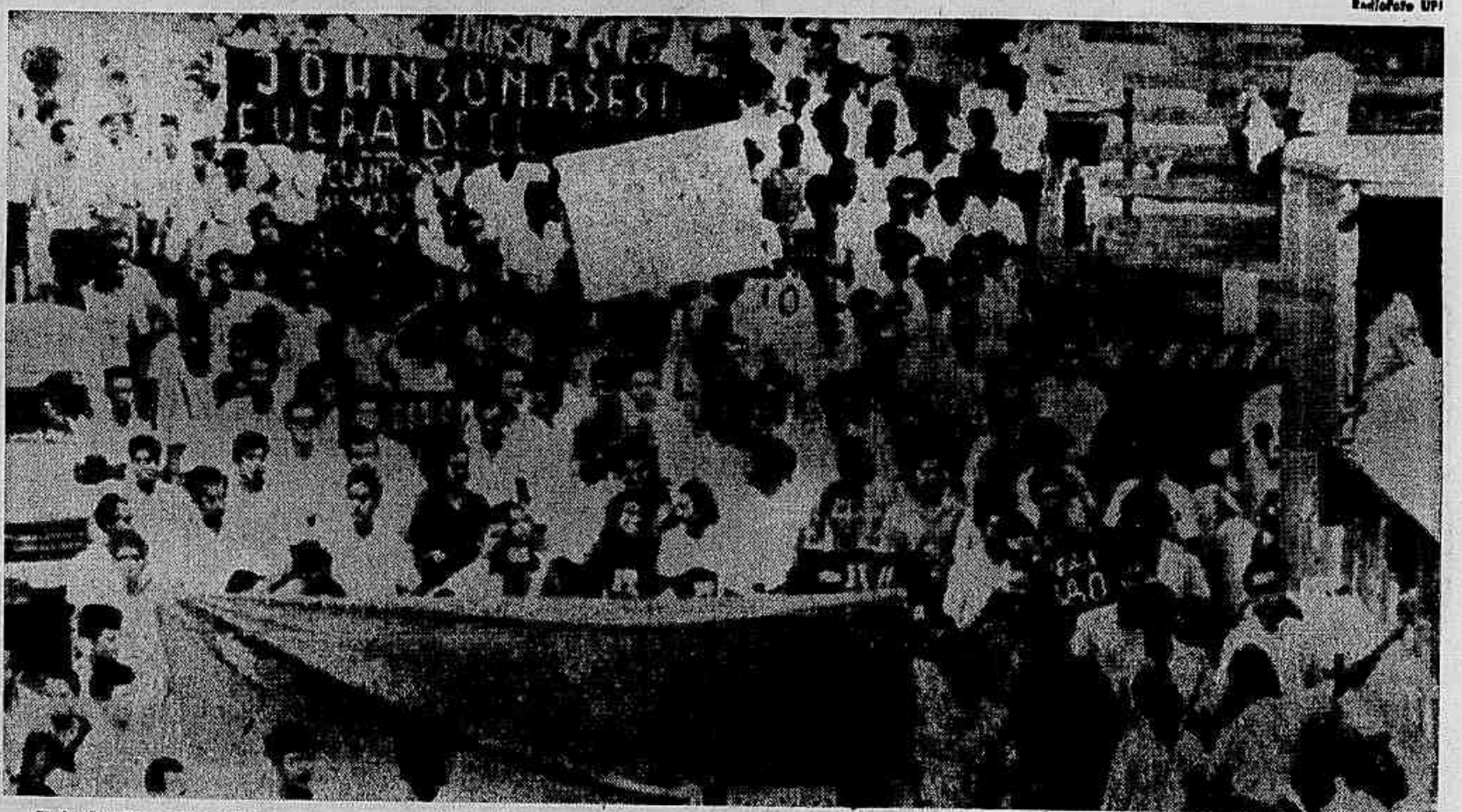
Manágua (AFP-JB) — O Deputado Conservador, Roberto Aguero, protestou na Assembleia Nacional da Nicarágua contra a instituição do feriado na próxima segunda-feira, em homenagem à presença do Presidente Johnson no país. Aguero lembrou a ocupação militar americana da Nicarágua em 1912 e 1929 para justificar sua oposição.

AS BOAS-VINDAS



Johnson agradece aos aplausos recebidos após sua chegada em São Salvador. Em seu discurso prometeu mais ajuda

O HÁBITO DE PROTESTAR



Estudantes esquerdistas percorreram Salvador com faixas antiamericanas. Mais tarde, lançaram ovos no carro de Johnson

A promessa de Lyndon Johnson

Salvador (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson pronunciou o seguinte discurso diante de cinco Chefes de Estado de nações centro-americanas, em Salvador.

"Venho a Salvador para aprender. Venho para aprender-me por meio dos outros Presidentes que levaram nossas nações para um melhoramento das vidas dos povos. Venho para perguntar que mais podemos fazer juntos."

Sei que em poucos anos vocês completaram virtualmente a composição de um mercado comum. Mais do que isso, passaram dos aspectos puramente econômicos da integração a produzir importantes avanços sociais.

Esta grande obra é vital para cada habitante destas terras e seus filhos. Meu governo deu

tudo o seu cordial apoio à causa da integração da América Central. Onde vimos que podemos ajudar, ajudamos."

"Ajudamos a prover mais de oito milhões de livros de textos e 250 mil guias para os mestres."

"Ajudamos a criar recursos para o Banco Central Centro-Americano para a Integração Econômica, com um total que hoje supera os 200 milhões de dólares."

"Estamos ajudando a desenvolver o impulsionismo, melhorar a nutrição e a elevar a produção agrícola."

"Mas nada teria sido possível sem a liderança e a determinação dos próprios centro-americanos. E sempre será assim."

"A unidade que procuramos e, acima de tudo, um estado de ânimo."

"Se todos acreditarmos que as sociedades podem e devem mudar, alcançá-las-emos."

Se acreditarmos que os homens podem e devem cooperar para assegurar a paz e o progresso, haverá essa cooperação."

"Se todos acreditarmos que a pobreza e a miséria, as enfermidades e a injustiça podem e devem ser eliminadas, isso ocorrerá."

"Venho a São Salvador sabendo isto. Mas venho aprender como podemos adiantar o dia do progresso."

O Presidente Johnson se afastou do texto do seu discurso preparado de antemão somente para indicar que a reunião de dois dias seria "uma experiência animadora".

Onganía critica os EUA e promete não mudar sua política

Buenos Aires (AFP-UIP-JB) — O Presidente da Argentina, Juan Carlos Onganía, anunciou ontem a determinação de persistir na aplicação da política econômica iniciada pelo seu

Governo e negou aos Estados Unidos o direito de influir em decisões argentinas sobre a aquisição de armamentos.

No discurso de 15 minutos pronunciado durante o banquete que reuniu 600 oficiais superiores argentinos no Ministério da Defesa, em que o único civil convidado foi o Cardeal Primaz Antonio Caggiano, Onganía disse que a extinção dos Partidos políticos foi definitiva e que "nada pode estar hoje mais longe do pensamento da revolução que a busca de soluções políticas".

PRIORIDADE

Onganía, envergando o uniforme verde-oliva da Cavalaria, iniciou o discurso por volta de meia-noite, afirmando sua disposição de conceder absoluta prioridade ao processo de integração nacional para obter um desenvolvimento acelerado e fazendo um apelo à unidade e solidariedade nacionais em substituição aos Partidos políticos.

"A dissolução da centena de Partidos políticos que disputavam o exercício do Poder é um fato irrevogável que não condena a República a indefinição política, mas pelo contrário permite que as definições assentem bases na realidade atual e não na superada; que as distâncias no terreno sejam medidas em relação aos

problemas presentes e não aos do passado", afirmou.

ARMAMENTOS

As palavras do Chefe de Estado argentino incluíram um ataque aos Estados Unidos, que vêm exercendo pressão sobre as nações latino-americanas, para que não adquiram armamentos ultramodernos e caros, pelo menos em outros países que não os próprios Estados Unidos.

"A República — disse Onganía — que não pôs em dúvida jamais o direito de outros países se armarem e de escolherem o tipo de armas e fontes de abastecimentos que considerarem mais adequadas às suas necessidades, não admite a possibilidade de que vozes outras influem nestas determinações argentinas."

Onganía criticou também "organismos internacionais" não identificados, afirmando que "torna-se evidente que o processo de transferência de decisões a organismos internacionais, processo que surgiu nos anos mais recentes, deve ser revertido".

ASPECTO SOCIAL

Uma vez consolidada a economia argentina, disse o Presidente, a nação entrará no aspecto social da revolução de 1966, tal como a tarefa de eliminar as favelas, denominadas no país de villas miserias. "A Argentina — acrescentou — é um país sem miséria, porque a pobreza, mesmo a extrema pobreza, encarada com dignidade, não é miséria."

Universidade de La Plata ficará fechada até dia 15

La Plata (AFP-UIP-JB) — O Reitor da Universidade de La Plata, Joaquín Rodríguez Saumell, decidiu ontem fechar a universidade até o dia 15 por causa dos graves incidentes entre estudantes e policiais ocorridos em consequência da ocupação da universidade pelos alunos na quinta-feira.

Rodríguez Saumell disse que "tinha certeza, devido às declarações dos próprios estudantes, de que não se trata de um problema acadêmico e sim de instrumentalizar a ação estudantil com propósitos políticos subversivos".

DEVASTAÇÃO

Saumell disse que "foram devastadas as Faculdades de

Direito e de Humanidades, a bandeira da Universidade foi tirada do seu cofre e lançada à rua e na Faculdade de Humanidades a bandeira vermelha com a foice e o martelo foi colocada no salão nobre".

A ocupação da Universidade foi decidida pelos estudantes após uma reunião com o Reitor Rodríguez Saumell, em que exigiram a reabertura dos cursos da Faculdade de Arquitetura.

A Federação Universitária Argentina, de orientação comunista, vem liderando movimentos de protesto contra a lei universitária, decretada há um ano em substituição à reforma de 1918 que dera aos estudantes participação na direção das universidades.

Por que alugar?
Pague o mesmo
e compre!

**COPIADORA
ELETROSTÁTICA
SAVIN**

Fabricada sob licença da xerox

COPIA PRATICAMENTE TUDO,
DE LIVROS A DOCUMENTOS, COM
O MÁXIMO DE PERFEIÇÃO

A SAVIN fabrica 5 tipos de máquinas que proporcionam reproduções rápidas e perfeitas, inclusive de originais a cores e em três dimensões. Notáveis pela facilidade de funcionamento.

Em poucos segundos, uma cópia exata, clara, em papel de alta qualidade, pronta para uso. E a grande vantagem é esta: pelo aluguel que pagaria por outra máquina, V. compra uma SAVIN!



Inte Rama REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - gr. 1909
Tels.: 52-6538 e 32-4789

MANAUS

AGORA
TAMBÉM PELO
ONE-ELEVEN

- O MAIS VELOZ E MODERNO JATO
NAS LINHAS AÉREAS NACIONAIS

ÀS 2^{as}, 4^{as}. E SÁBADOS,
ÀS 9:00 HORAS

Consulte seu
Agente de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

BOEING 737: PRIMEIRO ANO DE VÔOS



O Boeing 737 completou seu primeiro ano de vôos e meio ano de entregas regulares, pois o primeiro decolou em abril de 1967, mas as companhias de aviação somente o receberam em dezembro último. Idealizado e construído para curtas e médias distâncias, o Boeing 737, embora sendo o menor dentro os jatos comerciais, oferece a seus passageiros um interior tão largo quanto o dos grandes aviões internacionais e uma velocidade de cruzeiro de 930 km/h.

Diretor da ITT chega hoje ao Rio

O Vice-Presidente e Cientista-Chefe da International Telephone and Telegraph (ITT), Sr. Henry Busignies, chega hoje ao Rio, procedente de Buenos Aires, para manter contatos com autoridades brasileiras do setor de telecomunicações e pronunciar conferência na próxima quarta-feira, às 10 horas, na Associação Brasileira de Telecomunicações. O cientista visitará a Estação de Bento Ribeiro, da CETEL, e a de Engenho Novo, da CTB.

O Sr. Henry Busignies, que se formou em Engenharia Eletrônica em Paris, em 1926, está na ITT desde novembro de 1928. Por sua colaboração com os Aliados, durante a II Guerra Mundial, foi condecorado pela Marinha dos Estados Unidos com o Certificado Presidencial do Mérito, por suas atividades no Conselho de Pesquisas de Defesa Nacional.

INVENTOR

O Cientista-Chefe da ITT inventou o primeiro detector automático para aviões, o que lhe valeu o Prêmio Pioneiro de Aeronáutica e Eletrônica do Instituto de Engenheiros de Rádio, em 1958. Outra invenção do Sr. Henry Busignies é o TACAN, sistema de navegação aérea adotado pelos aviões militares dos Estados Unidos e da OTAN e também usado no sistema de controle de tráfego e navegação das rotas aéreas federais norte-americanas. Durante a II Guerra Mundial inventou um sistema de alta frequência para detecção de rádio, que tomou o nome de Huff-duff usado na guerra submarina, e o radar indicador de alvo móvel, MTI.

O Cientista Henry Busignies recebeu, em 1964, o Prêmio David Sarnoff, do Instituto de Engenharia Elétrica e Eletrônica e o título de Doutor Honoris Causa da Escola de Engenharia de Newark.

Carcereiros querem atos de nomeação

Niterói (Sucursal) — Uma comissão integrada por 36 dos 65 candidatos aprovados, há dois anos, em concurso para preenchimento de 50 vagas de carcereiro, existentes na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, esteve ontem na Sucursal do JB para reclamar os atos de nomeação, alegando que "já não se pode mais viver, apenas, da expectativa de posse".

Os carcereiros concursados desejam pelo menos uma palavra do Governo, sobre a possibilidade ou não de suas nomeações, para, em caso negativo, procurarem outras ocupações. Estão desde a publicação das notas no Diário Oficial à espera da conquistada nomeação que não vem.

na Casa Garson o preço a prazo é o mesmo à vista - sempre.

Faça a conta!

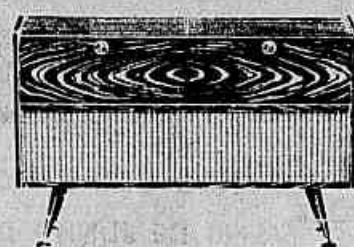
ar
condicionado
você compra
melhor no
inverno.



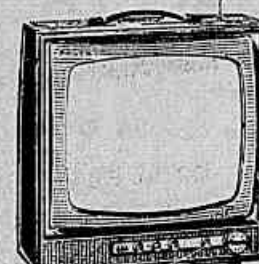
PHILCO mod. F-955

Preço de tabela da fábrica NCr\$ 1.645,00
Nosso preço (com desconto) NCr\$ 1.495,00

Em 15 prestações de **NCr\$ 99,70** SEM ENTRADA SEM JUROS



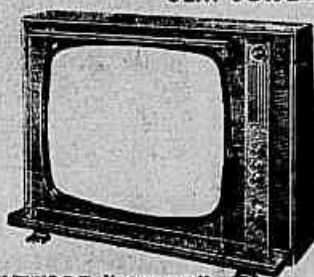
RADIOFONE "PHILIPS"
"stereo" - mod. 680
13 prestações de
NCr\$ 93,00
SEM JUROS



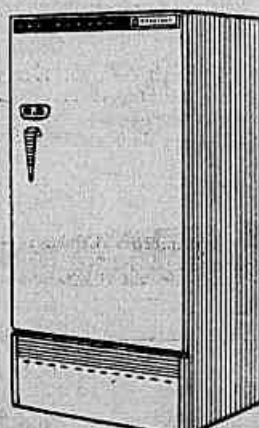
TELEVISOR "PHILCO"
41 cm (16") - portátil, mod. B-251
13 prestações de
NCr\$ 58,00
SEM JUROS



TELEVISOR "GENERAL ELECTRIC"
28 cm (11") - portátil, mod. 21-28
12 prestações de
NCr\$ 50,00
SEM JUROS



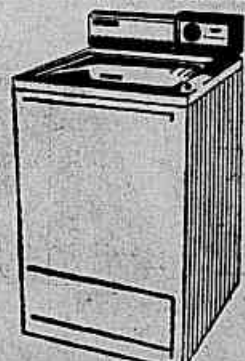
TELEVISOR "PHILCO"
de 59 cm (23") - mod. B-124.
13 prestações de
NCr\$ 77,00
SEM JUROS



REFRIGERADOR "BRASTEMP"
mod. BT-8-L - LUXO
12 prestações de
NCr\$ 52,00
SEM JUROS



FOGÃO WALLIG NORDESTE
COM ABAS
12 prestações de
NCr\$ 20,00
SEM JUROS



LAVADORA "BRASTEMP"
plenomática
12 prestações de
NCr\$ 70,00
SEM JUROS

REFRIGERADOR "CONSUL"
mod. 2707
12 prestações de
NCr\$ 45,00
SEM JUROS



Casa Garson

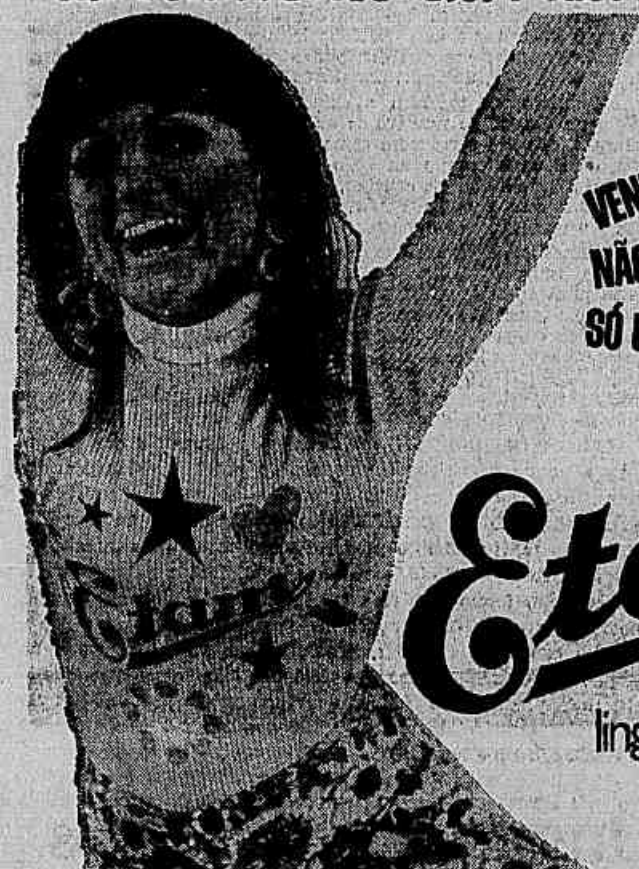
Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 • Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 • Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 • Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.

venda especial

diretamente da Fábrica ETAM



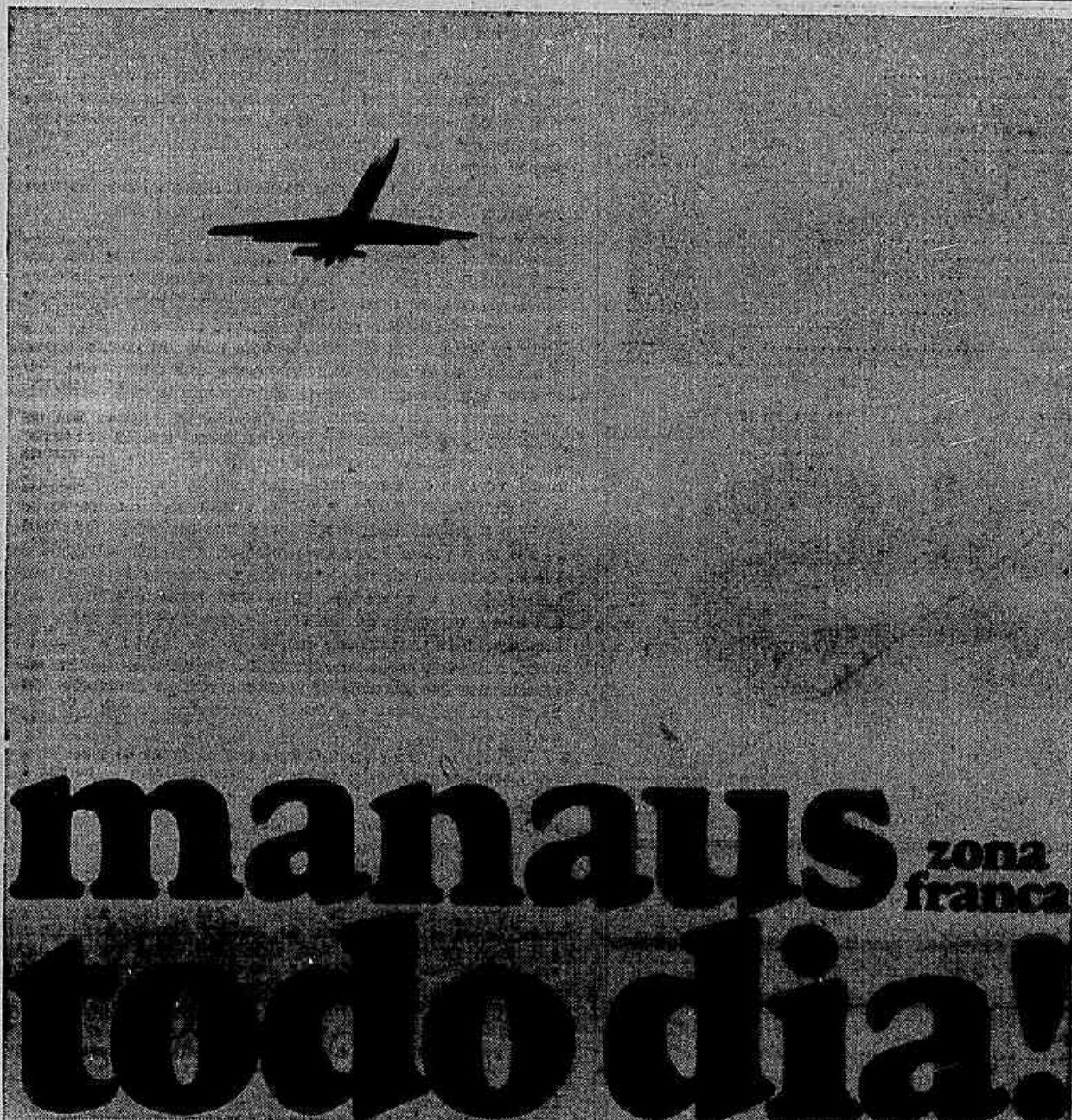
VENHAM TODAS!
NÃO PERCAM!
SÓ UMA VEZ POR ANO!

Etam
lingerie-vestidos

SEM RIVAL

SALDOS da fábrica diretamente para as
Lojas ETAM
OUVIDOR, 155 - AV. N. S. COPACABANA, 637

Fábrica e Administração em São Paulo: Avenida do Estado, 5334



manaus

zona franca

todo dia!

CARAVELLE - VIA BRASÍLIA - Segundas e Quintas
VIA BELÉM - Terças, Quartas, Sextas, Sábados e Domingos

JATO PURO
EM
CÉU AZUL



CRUZEIRO jet

o mal nem a morte. É a natureza humana assim decadida, despojada da graça que a revestia, ferida nas suas próprias forças naturais e submeida ao domínio da morte, que é transmitida a todos os homens, e é neste sentido que cada homem nasce em pecado. Professamos, pois, com o Concílio de Trento, que o pecado original é transmitido com a natureza humana, "não por imitação, mas por propagação" e que, portanto, ele é "próprio de cada um".

Cremos que Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo sacrifício da Cruz, nos resgatou do pecado original e de todos os pecados pessoais, cometidos por cada um de nós, de modo que, segundo a frase do Apóstolo, "onde abundou o pecado, aí também superabundou a graça".

Cremos num só batismo, instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para a remissão dos pecados. O batismo deve ser administrado mesmo às criancinhas que não foram ainda capazes de cometer algum pecado pessoal, a fim de que, tendo nascido privadas da graça sobrenatural, renasçam "da água e do Espírito Santo" para a vida divina em Jesus Cristo.

Cremos na Igreja una, santa, católica e apostólica, edificada por Jesus Cristo sobre esta pedra que é Pedro. Ela é o Corpo Místico de Cristo, sociedade visível instituída com órgãos hierárquicos e comunidade espiritual simultaneamente; Igreja terrestre, povo de Deus em peregrinação aqui na Terra e Igreja cumular de todos os homens e de todas as primícias do Reino de Deus, por meio da qual continuamos, no longo da história humana, a obra e as dotes da Redenção; e que aspira pela sua realização completa, para além do tempo, na glória. No decurso do tempo, o Senhor Jesus edifica a sua Igreja pelos sacramentos que emanam da sua Plenitude. E por eles que a Igreja faz com que os seus membros participem no mistério da Morte e da Ressurreição do Cristo, na graça do Espírito Santo que lhe dá vida e ação. Ela é, portanto, santa, não obstante compreender no seu seio pecadores, porque ela não possui em si outra vida senão da graça: é vivendo da sua vida que os seus membros se santificam; e é subtraindo-se à sua vida que eles caem em pecado e nas desordens que ofuscam o brilho da sua santidade. E por isso que ela sofre e se penitencia por estas faltas, tendo o poder de curar delinquentes e os seus filhos, pelo Sangue de Cristo e pelo dom do Espírito Santo.

Herdeira das promessas divinas e filha de Abraão segundo o espírito, por que Israel de que ela conserva com amor as Escrituras, de que ela venera os patriarcas e os profetas; fundadora sobre os apóstolos e transmitindo de pais para os sucessores sua palavra sempre viva e os seus poderes de pastores no sucessor de Pedro e nos bispos em comunhão com ele; perpetuamente assistida pelo Espírito Santo, ela tem o encargo de conservar, ensinar, explicar e difundir a verdade que Deus revelou, de maneira ainda velada pelos profetas e plenamente pelo Senhor Jesus. Cremos em tudo o que está contido na Palavra de Deus, escrita ou transmitida, seja por uma afirmação solene, seja pelo magistério ordinário e universal. Cremos na infalibilidade de goza o sucessor de Pedro, quando ensina *ex cathedra*, como pastor e doutor de todos os fiéis, e que o Colégio dos Bispos possui também, quando com ele exerce o magistério supremo.

Cremos que a Igreja, fundada por Jesus Cristo e pela qual Ele orou, é indefectivelmente una, na fé no culto e no vínculo da comunhão hierárquica. No seio desta Igreja, a rica variedade dos ritos litúrgicos e a diversidade legítima dos patrimônios teológicos e espirituais e das disciplinas particulares, longe de prejudicarem a sua unidade, manifestam-na grandemente.

Recomendando também a exigência, fora do organismo da Igreja de Cristo, de numerosos elementos de verdade e de santificação que lhe pertencem como coisas próprias e tendem à unidade católica. Quando na ação do Espírito Santo, que suscita a esperança de que os cristãos que não estão ainda em plena comunhão com a única Igreja, se reunirão um dia num só rebanho e com um único pastor.

Cremos que a Igreja é necessária para a salvação, pois Cristo, que é o único Mediador e Caminho de salvação, torna-se presente para nós no seu Corpo que é a Igreja. Mas, o designio divino da salvação estende-se a todos os homens; e aqueles que, sem culpa da sua parte, ignoram o Evangelho de Cristo e a sua Igreja, mas procuram a Deus sinceramente, e, sob o influxo da graça, se esforçam por cumprir a sua vontade, reconhecida nos ditames da própria consciência, num número que só o mesmo Deus conhece, podem obter a salvação.

Cremos que a missa, celebrada pelo sacerdote que representa a pessoa de Cristo, em virtude do poder recebido pelo sacramento da Ordem e oferecida por ele em nome de Cristo e dos membros do seu Corpo Místico, é o sacrifício do Calvário, tornado sacramentalmente presente sobre os nossos altares. Cremos que, como o pão e o vinho consagrados pelo Senhor na Última Ceia, foram mudados no seu Corpo e no seu Sangue, que iam ser oferecidos por nós na Cruz, assim também o pão e o vinho consagrados pelo sacerdote se mudam no Corpo e no Sangue de Cristo glorioso que está no Céu; e cremos que a misteriosa presença do Senhor naquilo que continua a aparecer aos nossos sentidos do mesmo modo que antes é uma presença verdadeira, real e substancial.

Cristo não pode estar assim presente, neste Sacramento, senão pela mudança no seu Corpo da realidade mesma do pão e pela mudança do seu Sangue da realidade mesma do vinho, permanecendo apenas inalteradas as propriedades do pão e do vinho, que os nossos sentidos percebem. Esta mudança misteriosa é denominada pela Igreja, de modo muito apropriado, transubstanciação. Toda a explicação teológica que procura alguma compreensão deste mistério deve, para estar de acordo com a fé católica, admitir que na própria realidade, independentemente do nosso espírito, o pão e o vinho cessaram de existir, depois da consagração, de tal modo que estão realmente diante de nós o Corpo e o Sangue adoráveis do Senhor Jesus, sob as espécies sacramentais do pão e do vinho, conforme Ele assim o quis, para se dar a nós em forma de alimento e para nos associar à unidade de seu Corpo Místico.

A única e indivisível existência do Senhor glorioso que está no céu não é multiplicada, mas torna-se presente pelo Sacramento, em todos os lugares da Terra onde a Missa é celebrada. E permanece presente, depois do sacrifício, no Santíssimo Sacramento, que está no Sacrário, coração vivo de cada uma das nossas Igrejas. E é para nós um dulcíssimo dever honrar e adorar, na sagrada hóstia, que os nossos olhos vêem o Verbo Encarnado, que eles não podem ver e os seus deixar o céu, se tornou presente no meio de nós.

Confessamos que o Reino de Deus, começado aqui na Terra na Igreja de Cristo, não é deste mundo, cuja imagem passa; que o seu crescimento próprio não pode ser confundido com o progresso da civilização e da ciência, ou da técnica humanas; mas consiste em conhecer sempre mais profundamente as insondáveis riquezas de Cristo, em esperar sempre mais ardentemente os bens eternos, em responder sempre mais decididamente ao amor de Deus, e em distribuir sempre mais largamente a graça e a santidade entre os homens. Mas, é este mesmo amor que leva a Igreja a preocupar-se constantemente pelo verdadeiro bem temporal dos homens. Não cessando de recordar aos seus filhos que eles não possuem aqui na Terra morada permanente, insistentemente os incita a contribuírem, cada um segundo a sua vocação e os seus meios, para o bem da cidade terrestre, a promoverem a justiça, a paz e a fraternidade entre os homens e a proporcionarem ajuda aos seus irmãos, principalmente aos mais pobres e aos mais infelizes. A grande solidão da Igreja, esposa de Cristo, pelas necessidades dos homens, pelas suas alegrias e esperanças, pelas suas penas e esforços, não é senão a expressão do seu ardente desejo de lhes dar a sua presença, para iluminá-los com a luz de Cristo e reuni-los todos. N'Ele, seu único Salvador. Tal solidão não significa absolutamente que a Igreja se conforme com as realidades deste mundo, ou que perca o ardor da expectativa do seu Senhor e do reino eterno.

Cremos na vida eterna. Cremos que as almas de todos aqueles que morreram na graça de Cristo, quer se devam ainda purificar no Purgatório, quer sejam recebidas por Jesus no Paraíso no mesmo instante em que deixam os seus corpos, como sucedeu com o Bom Ladrão, formam o povo de Deus, para além da morte, a qual será definitivamente vencida no dia da Ressurreição em que estas almas se reunirão aos seus corpos.

Cremos que a multidão das almas que já estão reunidas ao redor de Jesus e de Maria, no Paraíso, formam a Igreja do céu, onde, na eternidade feliz, vêem Deus como Ele é e onde são também, em graus diversos, associados aos santos anjos no governo divino exercido por Cristo glorioso, intercedendo por nós e ajudando a nossa fraqueza com a sua solicitude fraternal.

Cremos na comunhão de todos os fiéis de Cristo: dos que ainda peregrinam sobre a Terra, dos defuntos que ainda estão em purificação e dos bem-aventurados do céu, formando todos juntos uma só Igreja. E cremos que nesta comunhão o amor misericordioso de Deus e dos seus santos está sempre pronto para ouvir as nossas orações, como Jesus nos disse: "Pedir e recebeis!". Assim, com fé e com esperança, nós aguardamos a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

Bendito seja Deus, três vezes Santo. Amém.

Vaticano, Basilica de S. Pedro, 30 de junho de 1968.

PAULUS PP. VI.

Vila Kennedy fracassa como experiência para acabar com as favelas

Israel Tabak

A ALEGRIA NO APERTO



Confinadas em casas apertadas, as crianças dormem em camas superpostas

A TRISTEZA NA SUJEIRA



Detritos nas ruas, transformaram a Vila Kennedy em guetos urbanos

Quatro anos depois de construída, a Vila Kennedy confirma as previsões de alguns sociólogos e urbanistas: fracassou como experiência para a solução do problema da subabitação no Rio, e é hoje pouco mais que uma favela iluminada a vapor de mercúrio. Vinte por cento dos primeiros moradores já a abandonaram, alguns para voltar aos morros, onde o seu poder aquisitivo aumenta porque as despesas diminuem.

As 1 200 crianças nascidas na Vila Kennedy são tão raquíticas e subnutridas quanto às da favela e as suas perspectivas não são melhores, porque "a simples construção de casinhas de alvenaria, em locais distantes, com algumas obras complementares, na suposição de se estar resolvendo um problema social complexo, é uma opção sentimental condenada ao fracasso", segundo os estudiosos.

A época de sua construção, a Vila Kennedy foi saudada como o início da solução do problema das favelas. Os novos proprietários teriam uma residência digna, com água, luz, esgotos, escolas e ofertas de emprego no comércio local e nos núcleos industriais que seriam criados nas proximidades.

As casas de alvenaria eram tão pequenas quanto os barracos e na época alguns ex-favelados reclamaram que não havia sequer espaço para colocar todos os móveis. As casas seguras, na planície, a novidade de um chuveiro, a água encanada, a beleza das lâmpadas a vapor de mercúrio, a praça bem cuidada acabaram, no entanto, por seduzi-los: no começo a maioria acabou acreditando que aquilo seria o limiar de uma nova vida. Na verdade, não se podia comparar o ambiente, a aparência de Vila Kennedy com a situação de qualquer favela.

A Vila passou a ser um local de visitas, de turismo, e a praça central, bonita e bem gramada, a réplica da Estátua da Liberdade, as casas, em várias cores e bem alinhadas, as obras urbanísticas acabavam encantando os visitantes.

A situação, no entanto, mudou e as esperanças se transformaram em desilusão. Vinte por cento dos moradores já saíram da Vila Kennedy, e muitos dos que ficaram dizem que se pudessem escolher voltariam às favelas. O nível de vida dos moradores, diante das despesas mensais obrigatórias, é ainda inferior ao da favela, e a comunidade vive isolada, social e economicamente.

A teoria

Já na época da remoção dos primeiros favelados, muitos sociólogos e urbanistas condenavam a experiência. Suas afirmações são hoje ratificadas entre outras pela sociólogo José Artur Rios e por um grupo de arquitetos e urbanistas, assessores da Federação de Favelados da Guanabara — FAPEC — em recente estudo que deverá ser publicado pela PUC. Em tese e em síntese, estes foram e são os conceitos dos técnicos:

1) Devem ser resolvidos globalmente todos os problemas sociais que levam à existência de populações marginalizadas. A tentativa de se resolver isoladamente os problemas de uma determinada área social — como o problema de habitação das favelas — resulta inútil.

2) O fundamento do problema das favelas não é a precariedade habitacional. A construção de conjuntos habitacionais em locais distantes não ataca as raízes dos problemas econômico-sociais que originam a subabitação. Por isto esses problemas persistem e até se agravam nestes conjuntos. Eles representam soluções físicas e de fachada para o problema das favelas.

3) Um ex-favelado colocado numa casa tecnicamente construída vai acabar transformando-a numa miniatura de barraco, porque os seus hábitos não vão se modificar, o seu status social não vai mudar. Isto só aconteceria no momento em que também aumentasse o seu poder aquisitivo, como consequência do desenvolvimento econômico e de mudanças sociais estruturais.

4) Um conjunto como a Vila Kennedy representa por tudo isso o incremento do paternalismo do Estado e do assistencialismo, onerando o projeto para o Governo, que já se debate em grandes problemas financeiros. O Governo tem assim que assistir e ajudar cada vez mais uma comunidade sem possibilidades de expansão econômica.

5) O problema se agrava pelo fato de o conjunto se situar em locais distantes, segregando praticamente os moradores em guetos urbanos, dificultando as suas possibilidades de integração nos recursos da Cidade, na vida urbana. Se estas populações fossem inseridas numa área industrializada minoraria o problema, mas aí surgiria uma nova questão: a maioria da mão-

de-obra disponível não é especializada. 6) A solução a curto prazo é integrar os favelados nos bairros onde estão inseridos, promovendo-se obras de urbanização, garantindo-se o acesso fácil e barato aos locais de trabalho. Isto poderá fazer com que ele melhore o orçamento familiar e consiga até uma certa poupança.

A prática

Os problemas expostos pelos técnicos estão todos materializados na Vila Kennedy. A primeira vista, um desfile frio de números poderá produzir uma imagem falsa. A Vila tem 27 mil habitantes que moram em 4 775 casas com luz, água encanada e esgotos. Existem dois jardins de infância, três escolas primárias e outra em construção, além de um ginásio particular.

Há um posto médico da Fundação Leão XIII, um serviço de assistência social, um cinema, um supermercado, dezenas de casas comerciais, uma igreja, uma padaria mantida pelo programa Alimentos para a Paz, que produz o melhor pão do Rio, uma pequena fábrica de roupas, três clubes, uma igreja católica e um bloco carnavalesco, além da praça central e da iluminação moderna. Estão sendo realizadas pela SURSAN obras de pavimentação das principais vias de penetração da Vila, ensabonamento e limpeza de galerias, com conclusão prevista para o próximo dia 10. Há uma administração central, subordinada à Diretoria do Patrimônio da COHAB.

O contraste

Um rápida passada pelas ruas e pontos principais da Vila evidencia, no entanto, que apesar de todos os melhoramentos o ambiente, as pessoas da Vila, não diferem muito das da favela. Pelas ruas se vê as mesmas crianças descalças, magras, ou inchadas, algumas totalmente ruins, sujas, com o mesmo clima de miséria da favela.

As obras urbanísticas proporcionaram realmente um meio ambiente saneado, possibilitando melhores condições para a vida diária, e os próprios moradores não escondem isso. Não há mais o perigo de barraco cair com uma chuva mais forte. A segurança é maior, a luz interna é boa, não há surtos nem epidemias, devido às melhores condições de higiene. A grande maioria dos moradores procura melhorar a aparência de suas casas, cercando-as, plantando árvores e flores, embora seja muito pequeno o número de casas ampliadas.

Embora se veja na maioria dos moradores a boa vontade e o desejo de melhorar, suas condições sociais são o maior empecilho para isto. E segundo os sociólogos, tudo é consequência da própria impossibilidade de progresso social da Vila como um conjunto sócio-econômico.

Onde começa o drama

Nos primeiros tempos os ex-favelados do Esqueleto, Pasmado, Maria Angu e Ramos, que compõem a população da Vila Kennedy, apenas pagavam, obrigatoriamente, as prestações das casas, calculadas de acordo com o salário mínimo. A COHAB se responsabilizava pela manutenção dos serviços urbanos — água, luz, esgotos — e os moradores nada pagavam.

A situação era anormal, onerando a COHAB, no pressuposto de que os moradores não teriam recursos para pagar. Desde então, no entanto, as ruas de Vila Kennedy foram declaradas logradouros públicos, e assim os serviços passaram à administração direta da SURSAN (esgotos), Light (luz) e CEDAG (água). A COHAB, no entanto, continuou pagando 50 por cento do valor das taxas de água e esgotos e 40 por cento da luz, para auxiliar os consumidores.

Mesmo assim os problemas começaram a se alastrar, porque as despesas obrigatórias se tornaram muito maiores que as da favela, enquanto os

salários continuavam proporcionamente os mesmos ou até pioravam, porque muitos dos removidos perdiam ou tinham que deixar seus empregos e só conseguiram outros para ganhar menos.

Um caso típico

Tome-se o exemplo do Sr. Sebastião Geraldo de Oliveira. Ele mora com a mulher e sete filhos numa casa tipo F, a que existe em maior número na Vila: sala, banheiro, cozinha e beliche, num total de 24 metros quadrados. Foi removido do Morro do Pasmado e trabalha numa padaria em Copacabana, ganhando o salário mínimo.

Para não pagar NCr\$ 1,14 só para ir à Cidade e voltar no ônibus da CTC — o percurso leva duas horas — ele toma um outro ônibus para Bangu, pagando NCr\$ 0,10, depois toma o trem para a Cidade (mais NCr\$ 0,10) e da Central apanha outro ônibus para Copacabana. Se não acordar tarde, quando será obrigado a pegar o ônibus da CTC e pagar muito mais caro, só de despesas para condução ele vai gastar por mês NCr\$ 21,00.

Junta-se esta despesa à prestação da casa — NCr\$ 21,00 — que ele vai continuar pagando por mais 10 anos, à taxa de água e esgotos (aproximadamente NCr\$ 7,40 por mês) e à média mensal da conta da luz, que vai continuar pagando por mais 10 só de despesas mensais obrigatórias ele pagará por mês NCr\$ 61,00, ou seja, quase 50 por cento do salário mínimo.

Deduzidos no salário os descontos para o INPS, sobram para alimentar toda a família, diversões e todos os outros gastos NCr\$ 58,00 por mês. A mulher de Sebastião Geraldo de Oliveira olha para o repórter com um ar angustiado:

— Por favor, moço, assim ninguém aguenta. Coloque isto no jornal — diz, enquanto dois dos seus filhos, um deles nu e o outro só com uma camisa, olham parecendo assustados.

Sem empregos

As ofertas de emprego para esses ex-favelados da Zona Sul minguaram. Embora a maioria ganhe mais do que o salário mínimo — em torno de NCr\$ 200,00 mensais —, eles perderam a possibilidade de fazer biscoitos, dos serviços extras, dos blocos, já que agora vivem longe de qualquer região urbana desenvolvida. As lavadeiras e empregadas perderam muitos clientes na Zona Sul, e outras desistiram simplesmente de continuar viajando até lá. Contentam-se com o mercado mais restrito e menos rendoso de Bangu e Campo Grande.

A Administração da Vila Kennedy não dispõe de dados sobre o número total de casas ampliadas, mas pela proporção de um dos tipos — o duplex — pode-se ver que foram muito poucas.

A casa duplex é aquela já comprada com vistas à ampliação em direção vertical, segundo uma planta oficial da COHAB. Originalmente a duplex tem sala, cozinha, banheiro e beliche. Das 1 135 casas adquiridas, só 113 foram ampliadas. Noventa por cento dos proprietários ainda não tiveram recursos para fazê-lo.

A evasão

Os funcionários da Administração da Vila calculam que 20 por cento dos moradores já a abandonaram. Sob a fiscalização da Administração, esses moradores venderam a casa já paga. Os compradores, e portanto novos moradores, pagaram aos antigos as prestações saldaadas e continuam pagando à COHAB o resto da dívida.

Os antigos moradores, geralmente afluídos em dívidas, preferiram perder a casa e arrecadar o dinheiro da venda. Muitos voltaram com as famílias para a favela. Na realidade, as casas da Vila só se diferenciam dos bairros

racos pela maior solidez do material empregado.

No interior o aspecto é o mesmo. Existe a mesma falta de espaço para se colocar os poucos móveis. As camas, os móveis, as mesas ficam encostados, quase não há espaço para se andar. O beliche nada mais é do que uma área diminuta com vários beliches — às vezes até quatro — a única solução encontrada para que a criança numerosa não durma no chão. Mesmo assim existem casos em que dormem três crianças em cada beliche.

A deficiência

A passagem dos serviços públicos para a administração direta das concessionárias acabou piorando o serviço. Como em uma rua muitos atrasam no pagamento da conta da água, o manobreiro acaba cortando a água de todos, mesmo dos que pagaram. A reclamação de falta d'água é generalizada.

A rede de esgotos já começa a falhar, pois o diâmetro das manilhas é muito pequeno. A pressão se torna grande e provoca entupimentos e vazamentos, fazendo com que os tampões sejam arrancados das ruas deixando escapar os detritos, o que faz exalar um forte mau cheiro.

A iluminação pública está cada vez pior. Existem ruas que ficam totalmente escuras. É comum os moradores gastarem NCr\$ 2,50 para trocar uma lâmpada, em vista da omissão da concessionária.

A reclamação principal é em relação à grande carga de tributos e despesas obrigatórias. Uma expressão quase geral é que "no fim não sobra nada para o feijão". As mães reclamam também que as professoras das escolas primárias faltam muito, mas admitem que isso é normal "pois não é brindeira vir todo dia de Copacabana para cá".

Todos reclamam da dificuldade de empregos — a fábrica de roupas emprega apenas 60 moças da Vila — e pedem "pelo menos" uma escola do SENAI para ensinar alguma coisa às crianças.

Os perigos

Vila Kennedy também tem muitos marginais, já assistiu a quase uma dezena de assassinatos, mas a situação melhorou com a instalação recente de uma companhia da Polícia Militar, onde 150 homens cuidam exclusivamente da Vila. Não acabaram no entanto com as bôas de fumo e os pontos de bicho existentes.

As assistências sociais "aparecem por aqui de vez em quando, e não se mostram muito interessadas em nos ajudar", dizem os moradores. O posto de saúde atende casos de emergência, e não funciona aos sábados e domingos. As indústrias prometidas não vieram. O supermercado do Leão, cujos proprietários prometeram à Administração que cobriam mais barato, estão cobrando até mais caro que os congêneres, segundo os próprios funcionários informam. O único ginásio da Vila é pago. A mensalidade custa NCr\$ 15,00. A Praça dos Namorados está abandonada, e muitas ruas encontram-se sempre enlameadas.

A Vila Kennedy resta o orgulho de fabricar o melhor pão do Estado, na padaria do programa Alimentos para a Paz — onde a bisnaga custa NCr\$ 0,10 mais barato que nas outras. — e a segunda maior réplica da Estátua da Liberdade, em tamanho, do Mundo. Mas, talvez num sinal de insatisfação, ela está pichada com dizeres políticos violentos.

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE

INGLÊS DO IBEU

Além de aulas, o IBEU oferece:

- Biblioteca • Atividades sociais
- Programas culturais



MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Uma tradição no ensino de inglês

COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel. 57-1412 □ **CENTRO:** Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 □ **BOTAFOGO:** Rua Vis. de Ouro Preto, 36 - Tel. 26-1748 □ **TUJUCA:** Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 □ **BANGU:** Av. Cônego de Vasconcelos, 161 (fundos) - Tel. 93-0282 (CETEL) □ **MEIER:** Rua Barão de São Borja, 49 - Tel. 29-7536

É fácil comprar Tele King na Bemoreira
(6 meses de garantia)

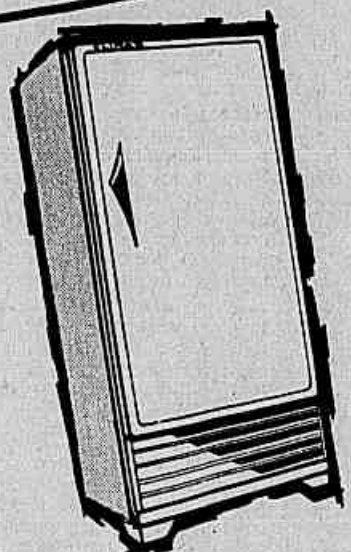
compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)

com prestação

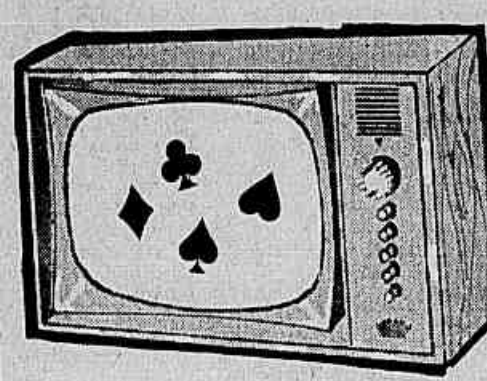
super pequeninha!



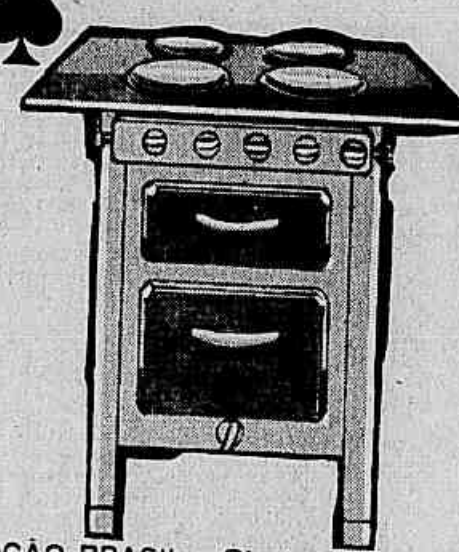
Tele King só se compra na Bemoreira • Assistência Técnica Direta da Fábrica • Semi-transistorizados • Leves. Trabalham a frio. • Circuito VDR - Dispensa estabilizador de voltagem.



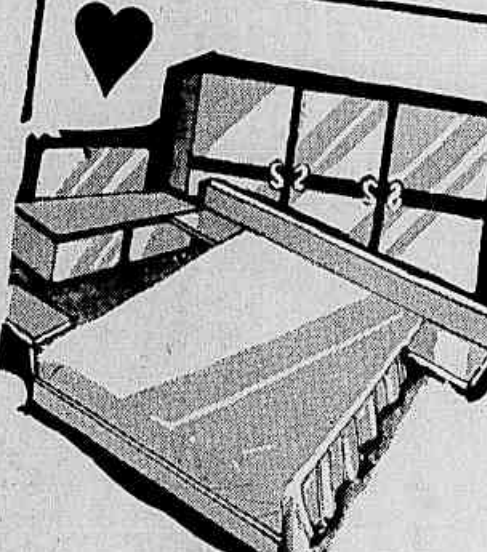
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA
REGIA - 300 litros, tamanho família. Congelador gigante, porta aproveitável. 5 anos de garantia.
29,00
SEM MAIS NADA
MENSAL



TELEVISOR SKANDARD - 23"
(59 cm) Som frontal, sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Em caviúna.
37,00
SEM MAIS NADA
MENSAL



FOGÃO BRASIL - Bicolor 4 bocas, sendo 1 gigante. Visor iluminado. Mistura "ar-gás" automática - sem necessitar de regulagem.
5,90
SEM MAIS NADA
MENSAL



DORMITÓRIO FRANCÊS - Mat-fim e caviúna. Guarda-roupa com 3 portas, 4 peças, sendo 2 conjugadas. Alta qualidade a preço popular.
29,00
SEM MAIS NADA
MENSAL

ESTA ABERTO O JOGO!

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!)

A PRAZO



BELESSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.

ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 366
Proc. 73.886/68

**SORTEIO:
15 DE JULHO**

Atualize as prestações do seu crédito e concorra ao sorteio do dia 15 de julho, às 15 horas, na matriz do Ponto Frio Bonzão - Rua Uruguaiana, 134.

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Aposta faz Prefeito calçar rua

Niterói (Sucursal) — O Deputado José Montes, do MDB, deverá desfilir pelas ruas de Nova Iguaçu nos próximos dias vestido de mulher, porque perdeu uma aposta com vereadores da ARENA. O Deputado garantiu que o Prefeito Antônio Joaquim Machado, seu adversário político, não calçaria a Rua Nicéia, que fica num de seus redutos eleitorais.

O prefeito confessou que não pretendia mesmo calçar a rua, mas assim que soube da aposta do Deputado com os vereadores mandou providenciar o calçamento, que deverá ficar pronto dentro de 15 dias. — Podem mandar o Deputado José Montes preparar o vestido, porque a rua será calçada brevemente — disse o Prefeito aos seus correligionários da ARENA.

Brasileiros estudarão em Harvard

Embarcarão amanhã às 23 horas para os Estados Unidos 90 universitários brasileiros procedentes de vários Estados, que participam de um seminário de estudos sócio-político-econômico-cultural na Universidade de Harvard, sob o patrocínio da Associação Universitária Interamericana.

O seminário a ser desenvolvido na Universidade de Harvard terá a duração de duas semanas e será ministrado por professores de renome, entre os quais os sociólogos David Riesman e Max Lerner, e o debate livre, tanto com os conferencistas como os universitários americanos. Antes do seminário os estudantes brasileiros conviverão com famílias americanas em cidades de Nova Inglaterra durante uma semana.

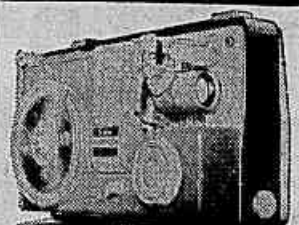
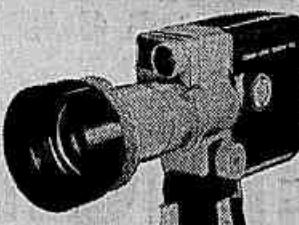
CONTATO

O convívio com as famílias americanas proporcionará um contato direto com os problemas sociais e com a sociedade norte-americana, seus costumes, tradições, preferências, além de um intercâmbio de experiências.

Após o seminário os bolsistas irão a Washington onde serão recebidos por destacados membros do Governo norte-americano e conhecerão internamente os órgãos administrativos dos Estados Unidos. A viagem deverá ser encerrada em Nova Iorque com uma visita à sede da ONU e passeios a museus e outros centros de atração e cultura.

Os estudantes que integrarão o programa procederão da Bahia, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Brasília. Do Rio seguirão 12 universitários: cinco acadêmicos de Direito; dois de Economia; dois de Química; um de Filosofia; um de Engenharia e um de Medicina. Acompanhará o grupo, como assistente, o universitário Oscar Araújo Ferreira, ex-bolsista da AUI.

Canon
a linha moderna mais completa para cine foto



com a qualidade
Canon
A venda nas boas casas de ramo.
Representante exclusiva:
TUCOM IMPORTADORA LTDA.
Av. Rio Branco, 50 - 19.º andar
Tels. 23.0470 e 23.2689

Calendário eleitoral não reduz desta vez nos EUA a expansão dos negócios

Leroy Pope
da UPI

Nova Iorque (UPI-JB) — Em outros tempos nesta fase da campanha presidencial os homens de negócios começariam a entrar-se "às calmaras do ano eleitoral". O movimento de negócios diminuiu, enquanto os líderes se mantinham na expectativa à espera da designação do candidato presidencial. Este ano, porém, nada disso está ocorrendo. Os negócios continuam a ser feitos, de forma até bastante satisfatória, apesar dos esforços do Governo em tentar refrear e evitar a inflação.

Um exemplo desse estado de coisas foi dado pelo movimento verificado na Bolsa de Valores nesta semana comercial reduzida, devido ao feriado, tendo a Dun & Bradstreet informado que as vendas no varejo do país haviam subido de 4 a 8 por cento em relação às do ano passado nesta mesma época.

A maior parte das outras notícias foi alvissareira, embora se anunciem nuvens escuras para tolidar este tempo bom. Arthur M. Howe, chefe do Departamento de Estatísticas de Trabalho disse que os 6 bilhões de dólares concedidos pelo Congresso à economia federal haviam sido impostos ao Presidente Johnson como condição para concordarem com a sobretaxa de 10 por cento no imposto de renda que ele pretende criar. Em sua opinião, esta sobretaxa irá acarretar desemprego ainda maior.

De outra parte, algumas fontes um tanto cínicas de Washington consideram improvável que o Congresso consiga forçar as agências federais a reduzir 300 000 empregados de suas folhas de pagamento. Outra revelação também pouco agradável foi a comunicação feita pelo Departamento de Trabalho de que o índice do preço de consumidor subiu em maio 0,3 por cento em relação a abril e em 4,1 por cento em relação a um ano atrás.

Embora os lucros no setor de construções tenham subido 5 por cento em maio, atingindo a 6,17 bilhões de dólares, a firma F. W. Dodge Corp. previu uma estabilização para o resto do ano em face da economia governamental.

Revelou-se que a dívida de vendas a prazo havia chegado em maio ao seu nível máximo nestes dois últimos anos.

O Comitê Econômico do Senado recomendou que a Junta da Reserva Federal estabelecesse medidas futuras com o propósito de aumentar o suprimento monetário à nação de 2 a 6 por cento anuais. Adiantou o Comitê que a oscilação na disponibilidade de créditos havia sido muito grande ultimamente, mas declarou que tal não se deveria à Junta e sim ao Congresso, que negligenciara em fornecer normas adequadas para a sua orientação.

O volume diário de negócios no mercado de ações do país continuou bastante ativo e montanhas de papel continuaram como dantes, a alinhar a parte dos fundos de Wall Street. Algumas casas de câmbio informaram que uma causa de acúmulo é a recusa por parte de certos bancos em aceitar entregas parciais de grandes compras de ações, como as de Fundo Múuo, pelas quais os bancos se responsabilizam. Os corretores têm que atender essas grandes encomendas através de inúmeras compras de pequenas quantidades de ações, mas alguns bancos simplesmente não aceitam entregas parceladas.

O terceiro maior banco dos Estados Unidos, o First National City of New York, anunciou um plano para a criação de uma companhia holding, proprietária de suas ações e que as deveria oferecer na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

E de praxe que as ações bancárias e sob sua custódia sejam negociadas diretamente. Disse o City Bank que um dos motivos para a criação da companhia Holding era o de retirar algumas de suas atividades subsidiárias das restrições de leis bancárias e fim de assim poderem se expandir mais rapidamente.

O nome de Howard Hughes, o arrojado bilionário, apareceu no cenário financeiro como tendo feito uma oferta para comprar 42 por cento das ações de companhias de radiodifusão, o que lhe garantiria o controle majoritário, mas teve de enfrentar dura oposição. Leonard Goldenson, Presidente da American Broadcast Company, e seu Conselho de Diretores anunciaram que iriam mover ação judicial a fim de proibir a Hughes Tool Company de Houston, o direito de votar com suas ações. Por outro lado, a Comissão Federal de Comunicações advertiu a Tool Company que não lhe seria permitido votar com quaisquer ações da American Broadcast Company antes de seu pronunciamento oficial sobre o assunto. Hughes, que já manteve controle sobre a RKO Pictures Corporation, tem vasta experiência no campo do entretenimento.

Montgomery Ward & Co. e a Container Corp. of America anunciaram uma proposta de fusão e a Essex Wire & Cable Co. acertou a compra da Cerro Corp. por 42 milhões de dólares em ações. Há pouco tempo atrás o Ministério da Justiça havia impedido a compra da Cerro pela Bethlehem Steel. A Missouri Pacific Railroad e a sua subsidiária, a Mississippi River Corp., desistiram de conseguir o controle majoritário da Santa Fé.

O Banco do Canadá reduziu sua taxa de desconto de 7 1/2 para 7 por cento em face de recente melhora de sua situação cambial no exterior.

A Portland, Ore, subsidiária de Guy F. Atkinson Co. of San Francisco venceu a Allis-Chalmers, Westinghouse e Baldwin-Hamilton-Lima na disputa pela construção das três maiores hidroturbinas do mundo destinadas a aumentar a produção de energia da represa Grand Coulee, no Rio Colorado.

A Comissão Federal de Comércio propôs ao Congresso que toda a publicidade de cigarros fosse proibida tanto no rádio como na televisão. O Congresso, porém, parece pouco inclinado a levá-la a sério.



CARIMBE LUCRO

Em sua LOJA,
INDÚSTRIA, ESCRITÓRIO
CARIMBO
ESFEROGRÁFICO Stamper
Sem Similar Nacional

Prático ♦ Moderno ♦ Revolucionário.

Dispensando o uso de tinteiro, almofadas e de seu carimbo tradicional..., o Carimbo esferográfico STAMPER é a última palavra para tornar seu trabalho e de seus auxiliares, mais rentável e prático. Além de inúmeras vantagens, o Carimbo STAMPER põe a sua disposição 100.000 carimbadas sem reabastecimento.

Secagem instantânea - Limpeza absoluta - Indefinível 20 anos de uso sem recarga - **BAIXO CUSTO**
Diversas palavras à disposição:
CANCELADO - IMPORTANTE - CONFERIDO - IMPRESSOS PAGO - URGENTE - VISADO - LANÇADO - RECEBIDO - CÓPIA.

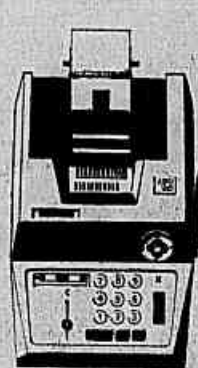
e para você cruzar o seu cheque

O MUNDO CARIMBA COM STAMPER!
Estados Unidos - França - Espanha - Itália - Grécia - Dinamarca.

Representante exclusivo:
N. S. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Rua Conselheiro Saraiva, 28 - f/ 1.003 Tel. 23-1227
Caixa Postal n.º 6178-ZC-05
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

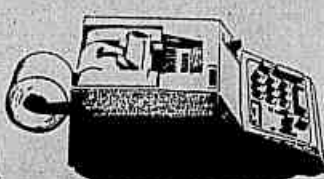
Ultralar é a solução
que vem em baixa maré...
Compre! Não fique na mão
na **ULTRALAR**

DA PÉ



OLIVETTI - Máq. de somar Summa Prima 20. Prest. iguais de

39,90
sem entrada



OLIVETTI - Máq. de somar, elétrica. Mod. Quanta 22. Prest. iguais

49,90
sem entrada



OLIVETTI - Máq. de escrever, semi-profissional. Mod. Studio 44, c/ acessórios. Prest. iguais de

43,00
sem entrada

OLIVETTI
Máq. de escrever, portátil - Mod. Lettera 22 c/ mala e acessórios. Prest. iguais de

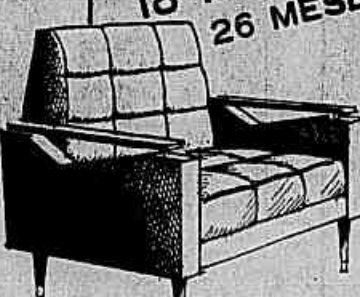
29,90
sem entrada

À VISTA COM 50% DE DESCONTO
18 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS
26 MESES SEM ENTRADA



PHILIPS
Radiotelefone Reprodução Perfeita. Prest. iguais de

39,00
sem entrada



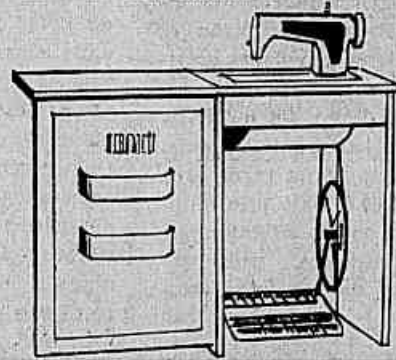
Sofá-cama Coronado em Vulcor Prest. iguais de

19,00
sem entrada



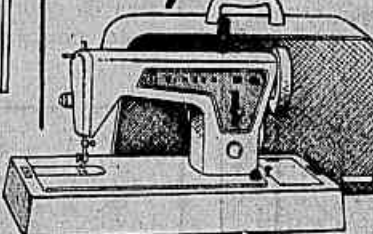
ULTRA-OFFERTA "ESTOFADOS DIBRASE": Poltrona Coronado em Vulcor Prest. iguais de

6,00
sem entrada



MÁQ. SINGER
Ponto de Ouro, portátil. Prest. iguais de

19,00
sem entrada

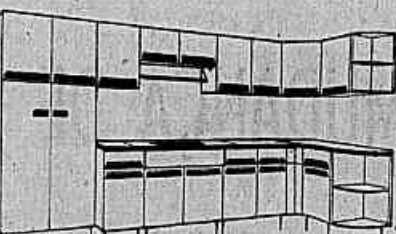
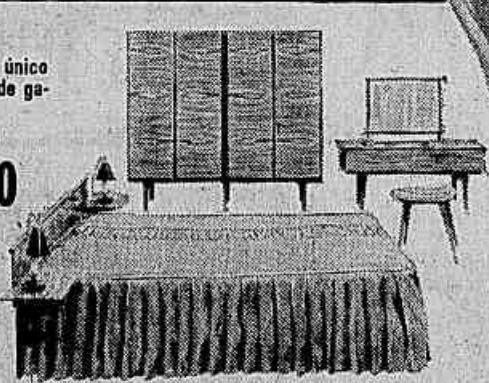


MÁQ. SINGER
Ponto de Ouro, gabinete, c/pedal. Prest. iguais de

21,00
sem entrada

BÉRGAMO
Pesequeiro - único com certificado de garantia. Prest. iguais de

49,00
sem entrada



COZINHA AMERICANA HÉRCULES conjunto. Prest. a partir de

15,00
sem entrada



PHILIPS - Estereofônico, 4 alto-falantes, rádio c/4 faixas e frequência modulada. Prest. iguais de

88,00
sem entrada



HÉRCULES
Conjunto fôrmica: MESA - Prest. iguais de

7,50
sem entrada
3,00
sem entrada

ULTRALAR

qualidade a preço popular



URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 69 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquivos Cordero, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • RÔDO • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Siqueira Campos, 143 • Lojas 10 e 11 • N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

QUADRA CLASSIFICADA V. NÃO PAGA MAIS NADA
Escreva uma quadrinha, sobre qualquer assunto, com a expressão "DA PÉ", ou simplesmente com a palavra "PÉ", e entregue em qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgará as melhores quadras. E se a sua quadra for classificada, suas prestações serão quitadas, isto é, você não pagará mais nada!

IDEALISMO



Augusto Rodrigues fundou a Escolinha de Arte há 20 anos e nunca recebeu dinheiro dos alunos

Escolinha de Arte do Brasil começou com o exemplo inglês

Corria o ano de 1941. Realizava-se no Rio uma exposição de desenhos e pinturas de crianças inglesas. Revelava ela novos métodos de educação, onde a criança podia liberar seus impulsos criadores livre de qualquer tipo de coação, mas somente um menino brasileiro, entre tantos pais e educadores que visitavam a exposição, exclamou ao observar os desenhos:

— Ora, papai, eu também posso fazer isso.

Com essa observação infantil estava praticamente sendo criada a Escolinha de Arte do Brasil, que este mês completa 20 anos e por onde já passaram mais de cinco mil crianças, entre elas os hoje já crescidos Edu Lôbo, Nara Leão e o pintor Gerson de Sousa.

O jornal argentino La Nación dedicou-lhe uma página inteira no mês passado. Professores estrangeiros procuram suas instalações para aprender um pouco mais. Suas exposições infantis são famosas no mundo inteiro e lá a única preocupação, o único objetivo e a principal atração é a criança.

Tudo começou quando Augusto Rodrigues e mais alguns artistas — Valença Luis, Potl e Cordélla de Moraes Vital, entre outros — conversavam num jardim da Cidade sobre educação. Faziam ainda parte do grupo de educadores insatisfeitos com a escola comum. Sentiam que não podiam dar às suas crianças a liberdade devida. Achavam ainda que a criança precisava de um lugar onde essa experiência pudesse ser feita. Um lugar onde ela pudesse liberar seus impulsos criadores. Uma escola sem coação.

Realizava-se no Rio a exposição das crianças inglesas. Os trabalhos eram lindos, coloridos e até líricos. A exposição estava sendo realizada na Escola Nacional de Belas-Artes e representava a confiança dos ingleses no futuro, apesar da guerra que os destruía.

Fizeram-se discursos, concederam-se entrevistas, mas o verdadeiro sentido da exposição infantil e a originalidade de seu método de educação passaram despercebidos. Somente um menino pareceu sentir a expressão de liberdade dos desenhos ingleses.

— Ora, papai, eu também posso fazer isso.

O pintor Augusto Rodrigues estava na exposição e ouviu o comentário do menino. Já então trazia dentro de si a vontade de ensinar as crianças a liberar, desde cedo, todos os seus impulsos criadores. Esse desejo surgiu quando ele mesmo, um desajustado na escola, procurou um amigo, médico psiquiatra, que lhe mostrou como estava fazendo com que seus doentes mentais se reajustassem ao mundo — através dos desenhos, principalmente.

O dedo adulto

A ideia jamais lhe saiu da cabeça e ela tornou-se efetivamente real na exposição inglesa. Para Augusto Rodrigues essa observação do garoto revelava que o Brasil ainda não havia aprendido o sentido de novos métodos educativos. A certeza disso chegou em 1948, quando a Exposição Internacional do Centro Pedagógico em Milão foi totalmente recusada, por falta de originalidade e espontaneidade das crianças. Nos trabalhos infantis enviados, os entendidos sentiram o dedo do adulto, detendo, deformando ou desviando a liberdade da imaginação infantil.

Outras iniciativas iam sendo introduzidas no Brasil, mostrando os benefícios das livres atividades artísticas criadoras na formação da personalidade. Um desses foi o Teatro de Titeres, do poeta argentino Xavier Villafañe, montado numa carroça ou num barco. Villafañe saía pelo mundo, exibindo seu teatro às crianças. Depois de cada espetáculo pedia que elas desenhassem suas próprias emoções.

Nessa ocasião reapareceu Augusto Rodrigues, que acompanhou o poeta aventureiro nas suas andanças, acentuando mais ainda a necessidade que ele via de incluir na educação a livre criação artística da criança. Tudo era uma questão de confiança e persistência.

Em 1948 o grupo que se reuniu em 1941 num jardim voltou à carga. Aproveitaram um outro jardim, que servia de corredor à Biblioteca da Associação dos Servidores Civis do Brasil, e ali, naquele exíguo espaço, fundaram a Escolinha de Arte do Brasil. Não havia matrículas, nem pagamentos. A entrada era livre. E se a princípio o lugar decepcionou um pouco pela pequenez, depois ele foi enaltecido porque, segundo Augusto Rodrigues, "o jardim representava a liberdade e o informalismo que trazia o visitante até nós".

A primeira vitória

O primeiro aluno foi um panamenho, filho de um médico que estava no Brasil em bolsa-de-estudo. Quando chegou na Escolinha de Arte, o menino trazia um desenho que era um verdadeiro decalque das histórias em quadrinhos. Augusto Rodrigues deu-lhe então folhas grandes de papel e desenvolveu nele o estilo, a confiança e a liberdade de expressão. Todo o potencial criador da criança começou então a vir à tona, o que representava uma resposta às solicitações da própria natureza infantil.

O menino tinha então 11 anos. Aos poucos foi se desenvolvendo. Mais alguns meses e ele formava um jornalista. Depois mostrou inclinação para o teatro. Viajou para o México e hoje Cândido Mendez é um famoso diretor de teatro no Chile.

Mas nem tudo corria bem para a Escolinha de Arte. Três anos depois de fundada e, apesar do trabalho realizado, das experiências pedagógicas adquiridas e do crescente interesse por seus métodos, ela estava ameaçada de desaparecer por falta de recursos financeiros. Com a ajuda do então Ministro da Educação, Simões Filho, ela foi salva do fechamento.

Em 1953 suas instalações foram transferidas para a Sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Em 1960 ela voltou novamente a ser ameaçada de fechamento. Foi quando, fazendo valer uma das cláusulas contratuais de locação, o proprietário do imóvel conseguiu desalojar judicialmente a Associação e, também, a Escolinha de Arte, que se viu da noite para o dia em plena rua, sem recursos para alugar novas salas e voltar a funcionar.

A imprensa da época se mobilizou e durante sete dias o drama da Escolinha de Arte foi motivo para as primeiras páginas dos principais jornais do País. Clubes dos mais distantes subúrbios ofereciam suas modestas salas para ajudar a Escolinha de Arte.

Quando já estava a pique de fechar suas portas, apareceu o então Ministro da Viação, Almirante Lúcio Meira, que ofereceu todo o último andar no prédio onde está instalado o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, na Avenida Marechal Câmara, e onde funciona até hoje.

A simplicidade é lei

A começar pelas paredes, onde só existem praticamente desenhos de crianças, tudo na Escolinha de Arte do Brasil tem o sentido da simplicidade. Seus fundadores, Augusto Rodrigues e Cordélla de Moraes Vital, são às vezes confundidos com os professores, porque estão sempre com tinta e pincel na mão. O expediente começa às 9 horas e vai até perder de vista. Ela não existe para fins lucrativos. Seus diretores nada recebem desde a fundação; apenas os professores são pagos.

É um lugar onde você houve o português, o espanhol e o inglês. É grande o número de professores estrangeiros, principalmente argentinos e peruanos, que anualmente visitam a Escolinha de Arte do Brasil ou ali permanecem por algum tempo fazendo estágio.

Lá não há a preocupação em saber se a criança veio da Zona Norte ou da Zona Sul. Nem de quem ela é filha. Nem que credo seus pais professam. Nem qual é a cor de sua pele. Se ela já tem quatro anos, será bem-vinda. Mas para o pintor Augusto Rodrigues ainda chegará o dia em que a criança cursará uma Escola de Arte tão logo tenha iniciado seus principais institutos perceptivos, o que geralmente ocorre entre um e dois anos.

As vezes os pais enviam seus filhos para a Escolinha de Arte pensando em fazê-lo artista. Geralmente se enganam e sobre isso, Augusto Rodrigues é bastante claro:

— Essa escola não tem nenhuma preocupação de formar artistas. Seu objetivo é desenvolver o instinto de criação e solucionar os problemas psicológicos das crianças através do desenho, da pintura, da escultura e da música.

Pelos cursos de especialização da Escolinha de Arte do Brasil passaram nesses 20 anos mais de 10 mil professores e cerca de cinco mil crianças. Alguns de seus professores se especializaram nas escolas britânicas de arte infantil e diversas exposições com desenhos de crianças brasileiras já foram realizadas no exterior, despertando o interesse dos meios artísticos e pedagógicos, merecendo o pronunciamento de autoridades internacionais em educação.

A grande meta

Para este ano que se comemora o 20.º aniversário da Escolinha de Arte, Augusto Rodrigues idealizou uma campanha de âmbito nacional: obter um conjunto de 400 desenhos infantis, representando a realidade brasileira em todos os seus aspectos. O trabalho será feito por crianças de todas as escolas primárias do País e, ao todo, serão coletados desenhos de quase três mil crianças, representando 18% dos matriculados no primário em 1968. Algumas empresas particulares e estatais deverão contribuir com a iniciativa de Augusto Rodrigues.

Relembrando as palavras de Ciro dos Anjos, Augusto Rodrigues afirma que "nem tudo está perdido nesta sociedade suicida, que brinca com a bomba de hidrogênio; há por aí criaturas que sonham reconstruir o mundo, explorando as possibilidades inesgotáveis de uma aptidão humana até agora só aproveitada em escala restrita, num punhado de indivíduos".

Este ano a Escolinha de Arte publicará o livro *A Imagem da Criança na Literatura*, com trechos selecionados de autores nacionais. Homenagens póstumas serão ainda prestadas a Heltor dos Prazeres, Anibal Machado, Portinari, Darci Vargas, Goeldi, Vitalino, Antônio Bandeira, Mário Cabral e Guignard.

As comemorações começarão às 9 horas de amanhã, com danças de roda e teatrinho infantil. Às 16 horas haverá o encerramento do Curso Intensivo *Arte na Educação*, seguida de homenagens especiais aos professores e diretores da Escolinha. No dia 9, às 17 horas, haverá reunião com os pais de alunos e palestra de Augusto Rodrigues; dia 10, às 17 horas, encontro com os ex-alunos; dia 11, às 17 horas, reunião de intelectuais, artistas e educadores; dia 12, às 17 horas, inauguração da exposição de fotografias do Palácio Itamaraty, em Brasília, e o lançamento do álbum *10 Gravadores Brasileiros*, uma edição limitada de 60 exemplares numerados e assinados por artistas como Iberê Camargo, Djanira, Milton da Costa, Geza Heller, Gayga Ostrower, Marília Rodrigues, Darel Valença Lins, Edith Bhering e Orlando da Silva.

ABC
TV ABC "CANÁRIO 1" - 59 cm
SEM ENTRADA MESMO... **63,44**
mensais, em 24 pgtos. iguais

PHILIPS
TV PHILIPS "STABILIMATIC" - 59 cm.
SEM ENTRADA MESMO... **66,70**
mensais, em 24 pgtos. iguais

TV BABY EMPIRE - 28 cm
OFERTA DO I FESTIVAL **499,00** à vista

TV EMERSON - 59 cm
OFERTA PELO CUSTO DO I FESTIVAL **729,00** à vista

Na Capital I FESTIVAL DE RÁDIOS E TELEVISORES

VITROLA PORTÁTIL DELTA - "Alta fidelidade"
SEM ENTRADA MESMO... **22,80**
mensais, em 24 pgtos. iguais

TV EMPIRE "BONANZA" - 59 cm
SEM ENTRADA MESMO... **59,63**
mensais, em 24 pgtos. iguais

STEREO PHILIPS - Moderno móvel, com patente rádio, som estereofônico, cambiador automático 4 velocidades.
SEM ENTRADA MESMO... **81,91**
mensais, em 24 pagamentos iguais

SEMPRE O MELHOR PREÇO À VISTA OU A PRAZO
TUDO SEM ENTRADA MESMO, EM 24 PAGAMENTOS IGUAIS

GRAVADOR SHARP - A pilha e eletricidade. "Qualidade e técnica japonesa"
OFERTA DO I FESTIVAL **299,00** à vista

VITROLA PORTÁTIL MOTORÁDIO - A pilha e eletricidade. 110/220 volts.
OFERTA DO I FESTIVAL **189,00** à vista

RÁDIO FUJIYAMA PORTÁTIL
OFERTA DO I FESTIVAL **54,90** à vista

aCapital

CENTRO
R. São de Antônia, 100 - 1.º andar - Tel. 333.001

CENTRO
R. São de Antônia, 100 - 1.º andar - Tel. 333.001

MEIER
R. São de Antônia, 100 - 1.º andar - Tel. 333.001

COMUNICAÇÃO MUDANÇA DE ENDERÊÇO

O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. tem o prazer de comunicar a seus prezados clientes, acionistas e demais pessoas, interessadas em aquisição de ações.

A transferência de seus escritórios, no Rio de Janeiro — GB — da AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 2 — 13.º ANDAR — PARA:

RUA DO OUVIDOR, N.º 63 — 2.º ANDAR

ATENDENDO JÁ PELOS TELEFONES:

31-3270 e 31-3023

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

Coube a São Paulo o prêmio de NCR\$ 250 mil da Loteria Federal, ao portador do bilhete n.º 32 650, ficando o segundo prêmio da extração n.º 578, de NCR\$ 60 mil, para Santa Catarina, com o bilhete n.º 4 542.

No extração de ontem, foram ainda premiados os bilhetes número 51 556, vendido em Minas Gerais, com NCR\$ 40 mil; n.º 37 897, vendido em São Paulo, com NCR\$ 15 mil; e o n.º 5 318, também vendido em São Paulo, com um prêmio de NCR\$ 5 mil.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados, ainda, com NCR\$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo e Minas Gerais.

Estão premiados, igualmente, com NCR\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os bilhetes n.º 2 650 (São Paulo), 12 650 (São Paulo), 22 650 (São Paulo), 42 650 (Rio Grande do Sul) e 52 650 (São Paulo).

Os cinco prêmios de NCR\$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 18 432 (Guanabara), 38 568 (Paraná), 51 574 (Paraná), 8 140 (Guanabara) e 18 207 (Guanabara). Todos os bilhetes terminados com a centena 650 estão premiados com NCR\$ 250; os bilhetes terminados com as dezenas 47, 48, 49, 51, 52, 53, 42, 56, 07, 18, estão premiados com NCR\$ 40; todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 40.

Observatório de Antares prevê chuva e frio no Rio e no Sul até terça-feira

Pelas previsões do Observatório de Antares (Montevideu), as possibilidades de chuvas, de variada intensidade, continuarão até depois de amanhã no Rio e nas demais áreas compreendidas nos prognósticos feitos para o mês de julho, que são Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio, Goiás, Mato Grosso, Brasília, Minas Gerais e Espírito Santo.

No mesmo período, são previstas variações extremas de temperaturas na mesma região, sendo que a partir do dia 11, os Estados sulinos serão afetados por baixas temperaturas, que poderão alcançar São Paulo, sul de Minas Gerais e Mato Grosso, onde a massa fria será menos intensa.

PREVISÕES

O Ministério da Agricultura distribuiu a relação das diversas do País e suas condições prováveis de tempo, no que se refere a precipitação e número de dias de chuva, no mês de julho.

Cidades	Dia de Chuva	Precipitação
Santarém	17 a 20	150
Manaus	7 a 9	50
Fortaleza	5	50
Imperatriz	2	5
Natal	13	120
Iguatú	1	10
Conceição do Araguaia	0	0
Pesqueira	14 a 16	—
Recife (Curado)	25	200
Maceió	27	—
Pórtio Nacional	0	0
Morro do Chapéu	22	30
Salvador	25	200
Ithues	16 a 18	—
Cuiabá	2 a 3	5
Brasília	0	—
Jamariá	0 a 1	—
Goiânia	1	1
Teófilo Ottoni	10 a 12	—
Catalão	—	—
Belo Horizonte	3 a 4	5
Caratinga	2	—
Três Lagoas	6 a 7	35
Campos	7 a 9	20
Ponta Porã	5 a 6	—
Campinas	3	15
Ouro Fino	2 a 3	—
Rio de Janeiro	9	30
Nova Friburgo	7 a 9	15
Londrina	—	—
São Paulo	8	50
Santos	7 a 10	90
Niterói	9	60
Terresópolis	8 a 10	40
Foz do Iguaçu	5	120
Palmas	6	—
Lages	7 a 8	—
Florianópolis	10	70
Uruguaiana	5 a 8	40
Torres	5 a 7	—
Pórtio Alegre	9 a 11	—
Bagé	8 a 10	—
Santa Vitória do Palmar	11 a 12	90

TT=20°C

Marca de algemas no pulso é típica dos cadáveres que aparecem no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — As características são sempre as mesmas: pulsos com marcas de algemas, sinais de enforcamento e espancamento, cadáver privado de balas. É o típico crime de Polícia, mas pode ser, também, uma disputa entre marginais. Só em Caxias, de janeiro a julho, foram encontrados assim 16 corpos. Apenas dois foram identificados.

Enquanto isso, na Capital, a Delegacia de Homicídios coleciona os processos de crimes sem solução. São 328, somente em Niterói, São Gonçalo e Baixada. Pode-se matar na Guanabara e atirar o corpo no rio. A Polícia fará uma investigação sumária, pois pode ser crime dela mesma, o que é verdade em pelo menos 50% dos casos.

PREFERÊNCIA

Os locais preferidos para atirar um cadáver, na Baixada Fluminense, são as margens da Rodovia Presidente Dutra, a antiga Rio-São Paulo, depois de Campo Grande e antes de Itaguaí, na Estrada das Pedrinhas, ou remansos dos Rios Pinar, Guandu e Meriti. Eles nem despertam mais a atenção de populares, ou da própria Polícia, que demonstra pouquíssimo interesse em elucidar essas mortes.

Os delegados dos municípios onde os cadáveres aparecem explicam, sempre, que houve uma briga entre marginais e que os corpos foram conduzidos da Guanabara para o Estado do Rio. A recíproca é verdadeira, pois quando aumenta o número de cadáveres na Guanabara os policiais devolvem a pecha. E o cadáver só será identificado se seus familiares forem ao necrotério.

QUEM MATA

De acordo com a orientação "atirar primeiro e fazer as perguntas depois", o Chefe de Polícia carioca em 1959, General Amauri Kruei, criou um grupo

que ganharia fama nos jornais sob a denominação de Esquadra da Morte. Sua função era simples: eliminar bandidos. A medida, até certo ponto, surtiu efeito e ficou a tradição. No Estado do Rio, esse grupo se formou, inicialmente, em 1961, quando três marginais — Zézinho, Antero e Romildo — estavam criando problemas na Capital, sob a ação de macanilha. Em abril desse ano, no Morro do Cavalão, um grupo da Delegacia de Costumes cercou seu barraco, matou dois e feriu uma mulher; o terceiro sumiu mais tarde. Não houve inquérito e a tradição permaneceu. Os corpos que aparecem privados de balas, normalmente longe do local onde se deu o crime, só podem ser identificados pelos próprios familiares que, ao sentir o desaparecimento de alguém, recorrem ao noticiário de jornais.

SOLIDARIEDADE

O clima de impunidade é mantido há muito tempo na Polícia Fluminense, em cujos quadros ainda se encontram elementos recrutados entre os próprios bandidos.

AS BOAS-VINDAS



O Almirante Lúcio Meira recebeu o Sr. Kurt Lotz

Presidente da Volkswagen diz que empresa aumentará a sua produção no Brasil

Ao desembarcar ontem no Rio, o Presidente mundial da Volkswagen, Sr. Kurt Lotz, anunciou que "já está decidida uma nova fase de expansão da fábrica no Brasil, que terá como primeira etapa o aumento da produção de 620 para 800 veículos por dia".

Acompanhado pelo diretor de produção da empresa, Sr. Otto Hoehne, o Sr. Kurt Lotz disse que o principal objetivo de sua visita é conhecer a expansão da Volkswagen do Brasil — hoje a maior fábrica da Volkswagen fora da Alemanha.

EM SÃO PAULO

O Sr. Kurt Lotz viajara amanhã para São Paulo, onde ficará até o fim da semana, regressando depois à Alemanha. Cercado por repórteres e cinegrafistas, o Presidente da VW chamou a atenção dos presentes no Aeroporto do Galeão pela sua estatura: 1,90m.

Disse que ao assumir o cargo de presidente mundial da empresa, após a morte do Professor Heinrich Nordhoff, era sua intenção visitar o mais depressa possível a fábrica brasileira, não só pela sua grande

importância dentro da Organização Volkswagen, mas também para reiterar nosso propósito de continuar participando do desenvolvimento industrial brasileiro.

Filho de agricultores, o Sr. Kurt Lotz serviu na Aeronáutica durante a guerra e desempenhou funções de destaque em outras firmas alemãs. Em julho do ano passado, assumiu o cargo de presidente-substituto da Volkswagen mundial; chegou à presidência efetiva da organização após a morte do Sr. Nordhoff.

Padre Comblin lamenta em carta ao Arcebispo de Belém a divulgação do documento

Belém (Sucursal) — O padre José Comblin enviou carta ao Arcebispo Metropolitano de Belém, D. Alberto Gaudêncio Ramos, sem indicar o local de onde foi escrita, declarando lamentar "profundamente a difusão do documento que escrevi sobre problemas da Igreja, divulgado pelos jornais, pois esse trabalho não fora escrito para o público, mas somente para um grupo de especialistas".

Explica o padre Comblin na carta ao Arcebispo que o documento "nem representava propriamente o meu pensamento, mas antes era a apresentação de uma problemática para discussão dos peritos. Daí a forma agressiva e até chocante do estilo. Foi por indiscrição que o documento caiu nas mãos de leigos na matéria".

A CARTA

Com data de 26 de junho de 1968, mas sem o lugar de procedência, a carta do padre Comblin, ao Arcebispo Gaudêncio Ramos é a seguinte: "Antes dos últimos acontecimentos, eu tinha prometido ao David Loredó assistir à sua ordenação sacerdotal, em Belém, na volta de minha viagem a Pórtio Rico. Foi-me impossível realizar esse projeto, por motivos óbvios.

"Lamento profundamente a difusão do documento que escrevi sobre problemas da Igreja, divulgado pelos jornais, pois esse trabalho não fora escrito para o público, mas somente para um grupo de especialistas; nem representava propriamente o meu pensamento, mas antes era a apresentação de uma problemática para a discussão de peritos. Daí a forma agressiva e até chocante do estilo. Foi por indiscrição que o documento caiu nas mãos de leigos na matéria.

"Uma vez consumada a indiscrição, fiz uma redação do mesmo texto que exprime meu pensamento de modo formal, não agressivo. Pedir que lhe mandassem esse documento como informação.

"No Sul, muitos bispos ficaram irritadíssimos, o que compreendo, dada a forma como se desenvolveram os acontecimentos.

"Queira V. Exa. aceitar os meus protestos de respeito e veneração em Cristo".

Assassinato do alemão já tem suspeito

O industrial Bernerdt Hoesdelsdt, que mora em Juiz de Fora e foi considerado suspeito na morte do alemão Wilhelm Karl Ludwig Langen, está intimado a depor na Delegacia de Homicídios na próxima semana. A Polícia procura uma possível ligação sua com o assassinato do Major Eduard von Westernhagen.

Bernerdt deverá prestar depoimento sobre aquele crime ocorrido no ano passado, quando Langen apareceu boiando próximo à Ilha Fiscal com quatro martelos amarrados ao pescoço. Se confirmada sua participação nesse crime, acreditam os policiais que ele possa dar informações também sobre a morte do Major alemão, na Rua Araucária.

DESANIMO

Policiais encarregados das sindicâncias para esclarecer a morte do major alemão, no entanto, demonstravam ontem sinais de desânimo, acreditando que este será mais um dos crimes cuja tendência é ser arquivado como insolúvel.

As sindicâncias foram praticamente interrompidas no fim de semana, quando o Chefe da Seção de Investigações Criminais da 15.ª Delegacia Distrital, agente Deusdedit, procurará rever com seus auxiliares, as declarações das pessoas que testemunharam o crime, na tentativa de descobrir uma pista que os leve a identificar os criminosos.

Na opinião da maioria dos policiais ligados às investigações, a hipótese que se apresenta mais viável é a de que o crime tem natureza política, sendo a possibilidade de latrocínio praticamente posta de lado.

Embora a Embaixada alemã tenha esclarecido em uma nota que Von Westernhagen não era nazista, acreditam os policiais que o crime possui implicações políticas, pois o sogro do oficial era elemento de destaque do partido e vinculado à SS alemã.

Afirmam os policiais que a quantidade de tiros desferida contra o oficial alemão — 10 disparos, inclusive dois tiros de misericórdia — é uma prova que o crime foi motivado por uma vingança, esclarecendo que ninguém mata outro, para roubar, dando-lhe 10 tiros, no meio da rua, em pleno dia.

PLANEJADO

Acham ainda que o crime foi planejado com muito cuidado e antecedência, pois até agora, apesar da colaboração do Departamento de Ordem Política e Social e do Serviço Nacional de Segurança, nada de positivo foi apurado no sentido de identificar os criminosos.

Queixam-se os agentes policiais da falta de cooperação dos moradores da Rua Araucária, local onde ocorreu o crime, pois até agora todos negam ter visto os criminosos, e ninguém anotou a chapa do carro em que se encontravam.

Acham mesmo que alguns sabem mais do que até agora informaram, mas parecem dominados pelo medo, possivelmente temendo uma represália, caso forneçam informações que esclareçam o crime, embora os policiais garantam total sigilo.

DENÚNCIA

Várias comunicações anônimas têm sido feitas à 15.ª Delegacia Distrital, através de telefonemas, que os policiais têm investigado. A maior parte dessas denúncias são feitas por brincadeiras e geralmente dificultam ainda mais o trabalho da Polícia.

Uma das denúncias — que a Polícia só irá investigar na segunda-feira — aponta como autor do crime um elemento de Petrópolis, a quem o major alemão entregava dinheiro para comprar ações, e de quem o militar teria chamado atenção por se sentir lesado. A denúncia partia de uma senhora alemã, que não quis revelar sua identidade, por não desejar complicações com a Polícia.

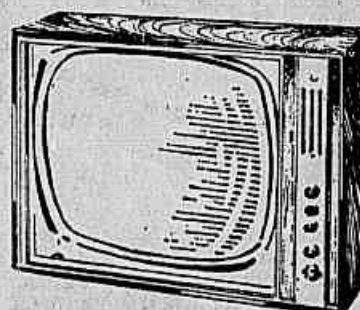


TELEVISÕES
PHILCO 45,00
prestações de

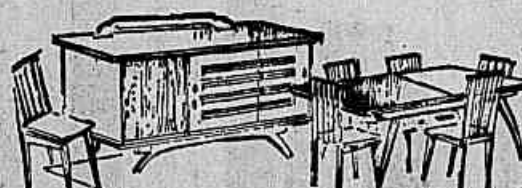
e também
DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS
prestações de 32,00



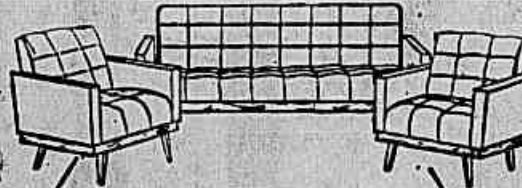
FOGÕES
BRASIL - SEMER - DAKO
prestações de 7,00



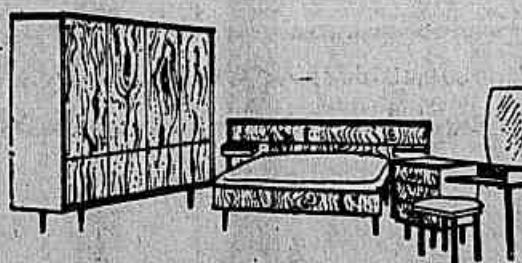
GELADEIRAS
BENDIX prestações de 29,90
e também CONSUL - GE - CLIMAX
prestações de 26,00



SALA - 8 peças
MARFIM - CAVIUNA - FÓRMICA
prestações de 11,00



GRUPO ESTOFADO
sofá como o duas poltronas
VULCOURO OU COURVIN
prestações de 17,00



DORMITÓRIOS
3 e 4 portas
MARFIM - CAVIUNA - JACARANDÁ - FÓRMICA
prestações de 22,00

DOREX CENTRO — Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287 — Praça Tiradentes, 62 — Av. Rodrigues Alves, 173
TIJUCA — Rua Desembargador Izidro 6-A esquina da Praça
S. Pena — CASCADURA — Rua Sídônio Pais, 41 — MEIER
— Rua Dias da Cruz, 335 — MADUREIRA — Rua Maria Freitas,
110-A — BANGU — Av. Cônego Vasconcellos, 112-A —
BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A — CAXIAS — Av.
Presidente Vargas, 269 — NOVA IGUAÇU — Rua 13 de Maio, 78 — NITERÓI
Rua Visconde do Rio Branco, 315 — SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 5.

Corcel e toda a linha Ford e Willys ao seu alcance na Delsul com as vantagens do Consórcio Nacional.

Agora, na Delsul, você escolhe o seu CORCEL ou GALAXIE, além de toda a linha de caminhões Ford, com as mesmas facilidades e garantias oferecidas

para a aquisição dos veículos da linha Willys. Venha aproveitar as vantagens que só o Consórcio Nacional proporciona a você, na Delsul.



General Polidoro, 81 — Tele.: 46-0803 e 46-0831
Francisco Oliveira, 44-A — Tel.: 27-8240

Louco fere a faca cinco pessoas e quase é linchado

Antônio Francisco Galdino, que na última quarta-feira fora preso e depois libertado sob fiança, por ter perseguido com uma arma duas mulheres em São Cristóvão, esfaqueou ontem cinco pessoas, quatro na Avenida Presidente Vargas e uma na Rua General Pedra, onde foi capturado. O louco tomou o revólver de um policial, fez disparos para o ar e quase foi linchado por populares.

PERSEGUIÇÃO

O primeiro policial a perseguir Antônio Francisco foi o guarda civil Wilson Antônio de Freitas, que viu-o ferir Janaina Lopes Barbosa, no rosto, e Luís Carlos Cavalcanti Peres, na coxa direita, quando esperavam condução na Avenida Presidente Vargas. Pediu ajuda ao PM Florivaldo Teixeira de Lima, que estava de serviço junto à passagem que existe sobre o Canal do Mangue, em frente à Rua Pedro Rodrigues, mas este não conseguiu conter o criminoso, apesar de fazer dois disparos, e teve sua arma tomada depois de ser ferido acima da vista esquerda.

Antônio Francisco, perseguido por populares e policiais — que tentaram disparar suas armas para não ferir outras pessoas — atacou ainda José Carlos Barbosa e correu pela Rua Pedro Rodrigues, depois de ter disparado a esmo o revólver do PM. Entre seus perseguidores estavam o motorista José Rodrigues dos Santos, que acabara de largar seu serviço, e Carlos Alberto Pedro, que assistia à cena, "esperando que o homem se cansasse", conforme declarou depois.

Carlos Alberto conseguiu derrubar o criminoso e atingi-lo com um paralelepípedo, mas isto não o impediu de voltar-se contra o motorista José Rodrigues, que vinha à frente do grande grupo de populares que o perseguiam, e feri-lo na barriga e no peito com a faca de 25 centímetros de lâmina, que ainda conservava. Só então Carlos Alberto conseguiu derrubá-lo, com a alavanca de mudança de um automóvel que estava consertando, e dominá-lo.

Foi só porque eu estava junto dele que ninguém atirou e os policiais chegaram logo e não deixaram linchar o homem — disse.

Mela hora depois do crime — às 12 horas — ainda era grande o número de pessoas reunidas no local, e muitos motoristas estacionavam seus carros na própria Avenida Presidente Vargas para saber o que havia acontecido. Havia grandes poças de sangue coagulado, na calçada junto ao Canal do Mangue, e o tráfego estava congestionado na pista de acesso ao Trevo dos Marinheiros, no sentido da Praça da Bandeira.

O agressor — um homem baixo, quase calvo, de 40 anos de idade e pobremente vestido — começou a ser perseguido na esquina da Rua Machado Coelho com a Avenida Presidente Vargas, onde esfaqueou duas pessoas que esperavam ônibus, tomou o revólver de um soldado da PM, esfaqueando-o também, e ainda feriu na fuga, com quatro facadas, um dos seus perseguidores.

Os feridos — Luís Carlos Cavalcanti Peres, 24 anos, solteiro, ator, ferida incisa na coxa direita; Janaina Lopes Barbosa, 28 anos, casada, doméstica, ferida contusa no supercílio esquerdo; Florivaldo Teixeira Lima, 30 anos, casado, soldado do 5.º Batalhão da Polícia Militar, ferida incisa na região do cíptico-frontal esquerda; José Carlos Barbosa, 24 anos, solteiro, industrial, ferida incisa na região geniana-mastetariana esquerda e escoriações na face, e José Rodrigues dos Santos, 35 anos, casado, motorista, ferida contusa na região tricipital direita e no antebraço direito e ferida penetrante no tórax, do lado direito — foram internados e medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Das cinco pessoas agredidas três ficaram internadas no Hospital Sousa Aguiar. São elas: o motorista José Rodrigues dos Santos, com ferimento penetrante no tórax, braço direito e anêmia aguda; o industrial José Carlos Barbosa, com ferimentos incisivos no rosto; e Janaina Lopes Barbosa, com ferimento a faca no supercílio que lhe ofendeu o olho, perdendo, em consequência, a vista esquerda.

O demente Antônio Francisco Galdino foi levado pelos próprios populares, para a 6.ª Delegacia Distrital, na Rua Júlio do Carmo, onde se registrou a queixa. Depois — estava bastante machucado — foi também levado ao Hospital Sousa Aguiar para ser medicado, sempre transportado por populares, entre os quais Carlos Alberto Pedro, que o dominou na Rua General Pedra, e que vestia apenas um calção.

Ele foi identificado no hospital pelo Sr. Marcelino Villarnovo, espanhol, dono de uma hospedaria que funciona na casa n.º 88 da Rua Machado Coelho, onde vivia Antônio Francisco, sem registro e mais pertences do que algumas calças e camisas velhas. Em seus bolsos foi encontrado apenas o recibo de fiança passado pela 17.ª Delegacia Distrital, onde fora autuado por porte de arma ilegal.

Os populares que assistiam à cena estavam desapontados com a atuação dos policiais e quiseram linchar o demente Antônio Francisco. "A Polícia não consegue segurar nem um homem que ataca tanta gente na rua".

DEPOIS DA CAPTURA



Carlos Alberto, de calção, capturou Antônio e levou-o, com Hélio Luís, à Delegacia

Santa Teresa ganha promessa de bondes até a Portinha enquanto espera a estação

Um diretor da CTC prometeu ontem aos moradores de Santa Teresa colocar em circulação, possivelmente amanhã, a título precário, uma linha circular de bondes até a Portinha, para facilitar a deselda, enquanto se realizam as obras de construção da estação na Avenida Chile. O diretor, que se identificou como Sr. Barroso, garantiu que a estação provisória dos bondes estará pronta no dia 12.

O Presidente da Sociedade de Amigos de Santa Teresa, Sr. Hélio Silva, disse que o diretor da CTC compareceu ao encontro marcado com o Administrador e os moradores do bairro "visivelmente irritado e dizendo que tinha saído de casa com febre". Somente depois de conseguir se acalmar mostrou dois mapas sobre os trabalhos de demolição do Morro de Santo Antônio e as obras da SURSAN.

TREPIDAÇÃO

O Sr. Hélio Silva voltou a condenar os ônibus que substituem os bondes nas linhas de Santa Teresa, afirmando que esses veículos "só trazem prejuízo ao bairro". Citou a proibição que existe ao tráfego de veículos pesados na cidade de Ouro Preto, porque ao passar pelas ruas provocam grande trepidação, "colocando os prédios em perigo".

O Presidente da Sociedade de Amigos de Santa Teresa acha que maior perigo que os ônibus "é a pouca inteligência

dos encarregados das obras no bairro, que acreditam na segurança de um morrinho que, provavelmente, não mais suportará sequer a passagem de bondes ou duas chuvas mais fortes".

Protestou o Sr. Hélio Silva contra a anunciada intenção dos encarregados da obra de asfaltar a Rua Francisco Murtori, "porque todo mundo sabe que asfalto molhado em ladeira só poderá provocar quedas e derrapagens perigosas de veículos".



HALLES FINANCEIRA S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



Rua Sete de Setembro, 48 - 6.º a 9.º andares - Guanabara
Carta de Autorização n.º A-67/1282, expedida pelo Banco Central do Brasil
Inscrição no CGC n.º 33.713.710.

Correspondente em São Paulo: BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Rua 24 de Maio, 77 loja, 5.º e 6.º andares.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Pinto Jr. — Presidente
Eduardo Kersten — Diretor Superintendente
Stanislaw Szaniecki — Diretor Executivo
Cláudio W. E. Schuller — Diretor
João Firmiano da Silva — Direl

Relatório Semestral N.º 1 da Conta de Renda Mensal Halles

Prezado Participante:

Nos termos do art. 15.º do Regulamento da Conta de Renda Mensal Halles, temos o prazer de lhes apresentar o balanço e a demonstração de resultados referentes ao 1.º semestre, encerrado em 31 de maio último.

Assinalamos, com satisfação, o rápido crescimento da Conta de Renda Mensal Halles, cujas participações evoluíram de janeiro a maio, do seguinte modo:

Mês	Montantes das Participações no fim do período
Janeiro	NCr\$ 76.280,00
Fevereiro	NCr\$ 244.720,25
Março	NCr\$ 531.261,73
Abril	NCr\$ 949.404,73
Maio	NCr\$ 1.296.685,34

Tais recursos foram aplicados, maciçamente, no financiamento de bens duráveis de consumo, em operações sempre garantidas pelo comprador, pela alienação fiduciária dos bens financiados e, em quase 100% dos casos, pelo aval colateral do revendedor. Isto significa um elevado grau de segurança operacional, associado a uma excelente liquidez.

Na data do encerramento do balanço, as aplicações da Conta de Renda Mensal Halles nesse tipo de operação atingiram o valor nominal de NCr\$ 1.842.643,03.

Dada a excelente lucratividade do financiamento ao consumidor, torna-se agora possível uma distribuição "extra" de resultados, além da antecipação regulamentar de 2,5% ao mês, normalmente realizada durante o período. Os lucros excedentes, que agora serão distribuídos, correspondem a mais 0,5% ao mês, o que perfaz uma distribuição líquida efetiva de 3% ao mês.

É de se assinalar, porém, que aqueles Participantes que optaram pelo sistema de reaplicação sistemática tiveram, no fim do período, uma renda não de 3% ao mês, porém de 3,245% ao mês, já que os seus lucros, uma vez reaplicados, passaram a produzir novos lucros.

Como é fácil verificar, o ganho efetivamente auferido pelos srs. Par-

ticipantes é bastante superior àquele proporcionado pelas Letras de Câmbio, às taxas correntes do mercado.

Em números globais, os resultados referentes a estes quatro meses de atividades tiveram a seguinte expressão:

1. lucros já distribuídos sob forma de antecipação: NCr\$ 43.927,44;
2. lucros a serem distribuídos sob a forma de resíduo semestral: NCr\$ 14.902,40;
3. lucros líquidos diferidos, correspondentes a exercícios futuros: NCr\$ 658.439,88.

O resíduo semestral, conforme dispõe o regulamento da Conta de Renda Mensal Halles, será pago em dinheiro-depositado em conta bancária, quando os Participantes tenham optado previamente por essa forma; colocado à disposição dos mesmos, em nossa Tesouraria, nos casos onde este tenha sido o sistema preferido; ou, ainda, reaplicado automaticamente na conta de cada um, para aqueles que escolheram o plano de reaplicação sistemática.

Lembramos aqueles que optaram pela reaplicação a conveniência de apresentarem suas cadernetas de controle à Administradora, para a anotação correspondente.

Tal como prevíamos, a Conta de Renda Mensal Halles pôde apresentar aos srs. Participantes uma oportuna associação de lucros expressivos com o mais elevado grau de segurança e liquidez.

A Administradora se sente feliz de ter podido corresponder à confiança dos srs. Participantes e expressa a sua convicção em que, com a expansão do sistema de financiamento ao consumidor, que tão benéficos efeitos vem causando à economia do país, a Conta de Renda Mensal Halles continuará a apresentar para os investidores uma das melhores opções existentes no mercado.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1968.

HALLES FINANCEIRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Administradora da
CONTA DE RENDA MENSAL HALLES

CONTA DE RENDA MENSAL HALLES

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1968			
ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL:		EXIGÍVEL:	
Bancos C/Movimento	134.659,06	Participantes	1.296.685,34
REALIZÁVEL:		Contas a Pagar e Impostos	16.186,81 1.312.872,15
Aplicações	1.842.643,03	RESULTADO PENDENTE:	
RESULTADO PENDENTE:		Receitas Diferidas	698.428,11
Despesas Diferidas	39.988,23	Saldo à disposição da Administradora, para atender Art. 16.º do Regulamento	5.990,06 704.418,17
COMPENSAÇÃO:		COMPENSAÇÃO:	
Bancos C/Custódia	1.122.366,23	Títulos em Custódia	1.122.366,23
TOTAL DO ATIVO:	3.139.656,55	TOTAL DO PASSIVO:	3.139.656,55
RESULTADOS			
LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES:		DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	
90.074,83		CREDITADO AOS PARTICIPANTES:	
MENOS: CUSTO OPERACIONAL	25.254,93	14.902,40	
DISTRIBUIÇÃO ANTECIPADA NA FORMA DE RENDA MENSAL		À DISPOSIÇÃO DA ADMINISTRADORA, PARA ATENDER ART. 16.º DO REGULAMENTO	
43.927,44		5.990,06	
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES:		TOTAL:	20.892,46
69.182,37			
20.892,46			

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1968.

FRANCISCO PINTO JR.
Presidente
CLÁUDIO WALDEMAR EDMUNDO SCHULLER
Diretor

EDUARDO KERSTEN
Diretor Superintendente
JOÃO FIRMIANO DA SILVA
Diretor

STANISLAW SZANIECKI
Diretor Executivo
IVAN MORAES E SILVA
Controlador CRC-GB N.º 1.206

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

● **FIRME** garante a V. de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

S Paulo Rua Barão de Ipiranga, 274
Loja-Tela: 37.3438
(FAX) - 36.9163 -
37.4643 - 30.7862
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Capital e Reserva: RCr\$ 5.731.964,90
Carta de Autorização n.º 196 de
Banco Central do Brasil
Curitiba Blumenau

Se você desalar informações mais detalhadas, preencha o coupon abaixo e o envie para Rua da Alfândega, 47 ou Rua Dias da Cruz, 127 - Tel.: 28-6582 - Mielar.

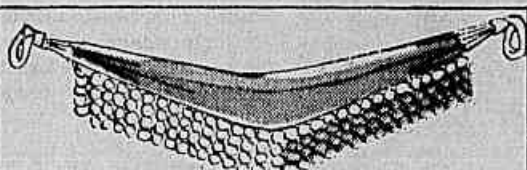
Nome
Profissão
Endereço

DÊ UM PULO ATÉ A



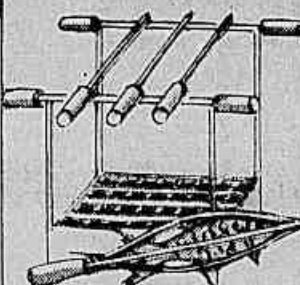
Cineândia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Amaral Peixoto, 228/32

VAMOS EM FÉRIAS!



REDE DO NORTE - Tecido de primeira qualidade com padronagens variadas. Cores firmes.

OFERTA Mesbla **31,50**



CHURRASQUEIRA PORTÁTIL - de aço inoxidável. Com assador para peixe.

OFERTA Mesbla **7,50** mensais



LANterna SINALEIRO - Utilíssima para o campo, caça, pesca e automobilista.

OFERTA Mesbla **17,50**

MOCHILA DE LONA - Impermeável. Para esportista, caçador e pescador.

OFERTA Mesbla **35,00**



FACA ITAJUBÁ - para caça e esportista. Aço de qualidade comprovada.

OFERTA Mesbla **13,50**

BOLA DE FUTEBOL - Confeccionada em couro. Tamanho e peso oficiais.

OFERTA Mesbla **16,90**



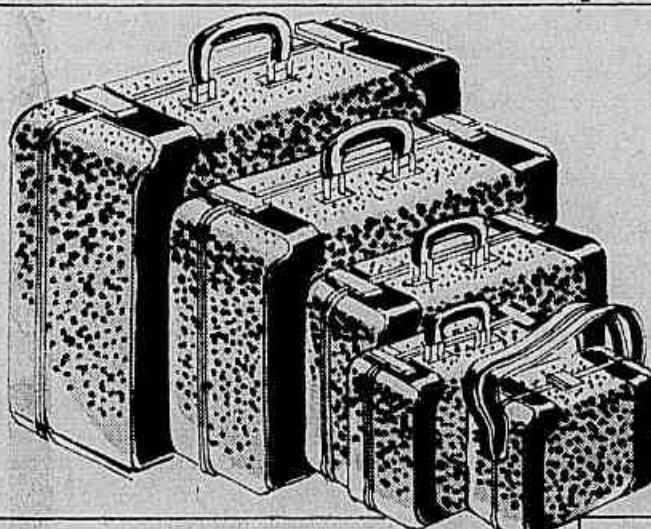
ESPIGARDA DE AR COMPRIMIDO - Calibre 4,5. Cano ralado.

OFERTA Mesbla **6,25** mensais



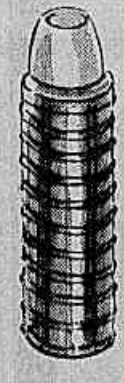
ESPIGARDA ROSSI - 1 cano todos os calibres.

OFERTA Mesbla **7,40** mensais



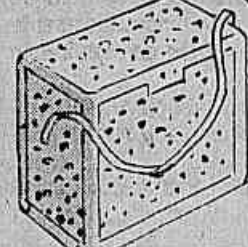
MALA JÓIA "IKA" - Em Vulcuro Tweed. Fôro de seda sanjan. Cores: preto e cereja.

OFERTA Mesbla
Tamanhos: 50 **63,90**
" 60 **69,90**
" 70 **83,90**
" 80 **97,90**
FRASQUEIRA **49,90**



GARRAFA TÉRMICA TERMOLAR - 1 litro

OFERTA Mesbla **6,50**



GELADEIRA ISOPOR - Capacidade para 21 litros.

OFERTA Mesbla **8,00**



CAMA DE LONA ACOLCHOADA FERPI - Dobrável - Resistente - Utilíssima no lar e no campo.

OFERTA Mesbla **7,50** mensais



BLUSA EM ORLON - Decote alto. Cores modernas. Tam. de 42 a 48.

OFERTA Mesbla **32,90**



BERMUDA - Em tecido algodão cotelê e linho. Diversos padrões e cores. Tamanhos de 70 a 115.

OFERTA Mesbla **15,90**



SHORT-CALÇÃO MACALÔ - Em Helaica - Padrão fantasia. Cores modernas.

OFERTA Mesbla **17,90**



JAQUETA MACALÔ - Em Nylon acolchoado. Com capuz. Cores modernas. Todos os tamanhos.

OFERTA Mesbla **65,90**



SAPATO ESPORTE FRANCANO - em couro anilina. Grande variedade de modelos. Tamanhos de 37 a 43.

OFERTA Mesbla **29,90**



JAPONA EM Lã - Abotoamento duplo. 2 bolsos embutidos. Cores modernas. Tam. de 42 a 48.

OFERTA Mesbla **69,50**



SAPATO ESPORTE - em napa. Sola de borracha. Tamanhos de 37 a 43.

OFERTA Mesbla **17,90**



BONÉ EM FUSTÃO - Cores modernas.

OFERTA Mesbla **5,95**



CAMISA ESPORTE - Tecido Lideia. Manga comprida. Cores: azul, café e cinza. Tamanhos de 1 a 5.

OFERTA Mesbla **21,90**



CAMISA ESPORTE RHODIELA - Gola "Role" dupla. Lindas cores. Todos os tamanhos.

OFERTA Mesbla **55,90**



BLUSA DE MALHA - Listrada em cores. Manga comprida. Tamanhos de 2 a 12 anos.

OFERTA Mesbla **6,99**



CALÇA ESPORTE PERSONAL - Em tecido Nycron Sudamtex. Diversos padrões. Cores modernas. Tamanhos de 36 a 54.

OFERTA Mesbla **29,90**



CALÇA ESPORTE PERSONAL - Tergal Verão - Fôro em Nylon. Cores e padrões modernos.

OFERTA Mesbla **33,90**



CALÇA EM CORDONÊ ALGODÃO - Para meninas. Tamanhos de 2 a 8 anos. Cores da moda.

OFERTA Mesbla **5,99**



BLUSA EM CRYLOR - Manga longa Fullfashioned. Tamanhos de 42 a 48. Cores modernas.

OFERTA Mesbla **34,50**



VESTIDO EM POPELINE - Forrado. Manga curta. com aplicações de flores. Tamanhos de 2 a 8 anos. Cores: turquesa, vermelho royal e coral.

OFERTA Mesbla **16,90**



MEIA DE HELANCA - 3/3/4. Diversas cores.

OFERTA Mesbla **5,25**



CALÇA EM VELUDO - Com 2 bolsos e aletas. Cores modernas. Tamanhos de 40 a 46.

OFERTA Mesbla **47,90**

ESTACIONAMENTO GRÁTIS - Durante o período de suas compras, almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO e MEIER instaladas para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

MESBLATUR - Excursões à Europa. Férias Financiadas e Contas Correntes.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22.00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21.00 horas e as Quartas até às 19 horas e NITERÓI: Sextas até às 21.00 horas.

Ouro Preto prossegue seu festival

Belo Horizonte (Sucursal) — A temperatura média de 4 graus está dando maior autenticidade ao II Festival de Inverno de Ouro Preto que, no entanto, em organização e atrações, deixa muito a desejar em relação ao do ano passado, segundo reclamações dos participantes.

A água quente para o banho, que não havia no ano passado, continua sendo a grande novidade. Os participantes terão para ver e debater esta semana, além das aulas, a II Exposição Nacional de Poesia de Vanguarda, os cartazes poloneses, painéis de arte contemporânea e filmes do Ciclo de Revisão da História do Cinema e um recital de Paulo Autran para ouvir.

PROGRAMAÇÃO

A programação de domingo atende a participantes, visitantes e moradores de Ouro Preto. Hoje, haverá pela manhã a apresentação, a partir das 8 horas, dos filmes clássicos americanos, produzidos entre 52 e 60. A noite, haverá um recital do pianista Eduardo Hazan, no Teatro Municipal. Na noite de amanhã, será a vez do recital de Paulo Autran, com textos de poetas românticos brasileiros, modernos autores brasileiros e clássicos do teatro. Durante o dia, prosseguirá o Ciclo de Revisão da História do Cinema, com a apresentação no auditório da Escola de Farmácia, só para os inscritos, dos filmes *La Souviante Mme. Beaudet*, de Germaine Dulac (1922); *Entr'acte*, de René Clair (1924); *Menilmontant*, de Dimitri Kirsanoff (1924-25); e *Un Chien Andalou*, de Luis Buñuel (1929).

Na terça-feira, quarta, quinta e sexta, haverá painéis sobre arte contemporânea e discussão dos temas Artes Plásticas, Música, Literatura, Teatro e Cinema. O Ciclo de Revisão da História do Cinema prosseguirá mostrando *La Chute de la Maison Usher*, de Jean Epstein (1928); *Greedy (Ouro e Maldição)*, de Erich von Stroheim (1923); e *Un Chapeau de Paille d'Italie* de René Clair (1927). A conferência será aberta na Igreja de São Francisco com a exposição de documentos inéditos da história de Minas, organizada pelo pesquisador José Maria Dias. Será lançado o livro *Informação Bibliográfica*, de Cassio Lunari sobre o historiador Bretas, biógrafo do Aleijadinho.

A noite, nas escadarias da Igreja do Carmo, haverá uma audição do jorral do Grupo Canto Livre.

AFEA ajuda planos sobre Grande Rio

Niterói (Sucursal) — A Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos (AFEA) dará cobertura a um seminário sobre problemas sociais do Grande Rio, destacando-se os de habitação e urbanização, que a Assembléia Legislativa do Estado promoverá, em agosto.

O Presidente da AFEA, General Rubens Rosado, disse que o seminário será realizado em momento oportuno, um mês antes do início previsto da construção da ponte Rio-Niterói. Espera que os depoimentos a serem prestados, no seminário, indiquem as soluções para problemas crônicos de saneamento em Niterói e São Gonçalo, cidades fluminenses que mais se beneficiarão com a ponte.

Mulher é maioria em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dos 15 milhões 783 mil habitantes do Estado, a maioria é constituída de mulheres, 8 milhões (38%) trabalham e 67% do total se concentram na Capital segundo levantamento feito no fim do ano passado pelo IBGE. O estudo revelou ainda que 26% da população estadual são não-ativos e 36% são menores de 14 anos. Existem 3 milhões 326 mil domicílios em todo o Estado, dos quais 69% são servidos por energia elétrica e 56% pelo serviço de água potável da rede geral.

Dentistas se reúnem em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O X Congresso Brasileiro de Odontologia será realizado nesta Capital, de 14 a 20 deste mês, quando reunirá odontologistas do País e do estrangeiro. Entre os principais temas a serem debatidos estão a Formação Profissional e a Realidade Brasileira e os Princípios Básicos de Planejamento de Pesquisas em Odontologia. Durante o Congresso serão realizados cursos intensivos, a cargo de especialistas brasileiros, dinamarqueses, argentinos e norte-americanos, sobre Gnátologia Clínica, Ajuste Oclusal e Endocronia, entre outros.

SUCATA DE FIOS DE COBRE NUS

Vendem-se 14.000 quilos em lâncas curtas. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "SUCATA DE COBRE" para a Av. Afonso Pena, 1.500, 11.º andar, fone: 22-2122 — Ramal 6, Belo Horizonte-MG, até o dia 10 de julho de 1968. Exige-se caução de NCr\$ 1.000,00, em cheques visados, em nome de Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (P)

EDITAL N.º 07/68.

Concorrência Pública n.º 03/68

A Diretoria da COHAB-RJ torna público e dá ciência a todos os interessados que fará realizar em sua sede, na Rua Marquês de Olinda, 15 — 6.º andar, em Niterói, às 15 horas do próximo dia 31 de julho do corrente ano, concorrência pública para construção de 168 (sento e sessenta e oito) casas tipo duplex no município de Petrópolis, de acordo com edital n.º 05/68 publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do dia 3 de julho do corrente ano.

A COHAB-RJ prestará informações diariamente no período de 12 às 18h30m, salvo aos sábados e domingos.

Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, 3 de julho de 1968.

(a.) JOSÉ HADDAD
Presidente.

(P)

EDITAL N.º 08/68.

Concorrência Pública n.º 04/68

A Diretoria da COHAB-RJ torna público e dá ciência a todos os interessados que fará realizar em sua sede, na Rua Marquês de Olinda, 15 — 6.º andar, em Niterói, às 15 horas do próximo dia 31 de julho, concorrência pública para construção de 107 (cento e sete) casas populares no município de Duque de Caxias, de acordo com edital n.º 04/68 publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do dia 3 de julho do corrente.

A COHAB-RJ prestará informações diariamente no período de 12 às 18h30m, salvo aos sábados e domingos.

Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, 3 de julho de 1968.

(a.) JOSÉ HADDAD
Presidente.

(P)

A quinquagésima Assembléia Geral Ordinária Anual da SOCIETY OF OUR LADY OF MERCY será realizada no dia 10 de julho, quarta-feira, às 20h30m no Salão Paroquial. Um relatório anual será apresentado pela Diretoria atual e será feita a eleição dos novos diretores.

Todos os membros são convidados a assistir.

O SECRETÁRIO. (P)

Bomba caseira explode em Campinas contra a agência dos Correios e Telégrafos

São Paulo (Sucursal) — Na madrugada de ontem, às 2h45m, desconhecidos atiraram uma bomba de fabricação caseira contra um dos portões do edifício dos Correios e Telégrafos de Campinas. A agência postal não abriu de manhã, pois as autoridades policiais interditaram o local para as primeiras investigações.

A única consequência da explosão foi um vidro quebrado nas janelas do prédio. A bomba foi considerada de fraco teor explosivo pela Polícia local.

AS PISTAS

As pistas do Exército e da Polícia para encontrar os terroristas são o assaltante de bancos Pedro Paulo Gutierrez, apontado como envolvido nos atentados, uma camioneta Kombi, que teria sido usada no roubo da dinamite da pedreira Fortaleza, e Benedito Laércio Córdova, que trabalhou dois dias na pedreira e depois sumiu.

Depois de confirmar que Pedro Paulo Gutierrez foi mesmo reconhecido por uma sentinela como o homem que fardado de oficial levou os seis fuzis do Hospital Militar, na camioneta que explodiu dias depois no Quartel-General do II Exército, o encarregado do IPM, Tenente-Coronel Américo Ribeiro, negou-se a dar maiores detalhes, porque "isso prejudicaria ainda mais as investigações".

OS CAMINHOS DIFÍCILES

A Kombi foi apreendida quarta-feira última, mas a Polícia não revelou onde nem co-

mo suspeitou de que ela teria sido usada para o roubo dos 480 quilos de dinamite. A Polícia Técnica negou ontem que tivesse feito exame no carro, e o Serviço de Relações Públicas do Exército disse não saber se a camioneta está ou não com os investigadores militares.

A divulgação de que o assaltante Pedro Paulo Gutierrez, de 23 anos, estava envolvido com os terroristas irritou o Tenente-Coronel Américo Ribeiro, auxiliado pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais na busca.

Benedito Laércio Córdova, de 23 anos, trabalhou na pedreira Fortaleza dois dias da semana passada, quando mostrou interesse pelo paiol de dinamite, segundo outros empregados. Desapareceu na quarta-feira e na sexta a dinamite foi roubada. Como ele tinha sido contratado apenas para quebrar pedras, registaram-lhe apenas o nome, mas a Polícia não sabe se é verdadeiro e procura agora pela descrição: é louro, de cabelos cheios e aparenta ter 22 anos.

Prefeitura de São Paulo aposenta 300 burros como prêmio aos bons serviços

São Paulo (Sucursal) — Após 10 anos de bons serviços prestados à comunidade, puxando carroças e realizando outros trabalhos mais pesados, cerca de 300 burros serão aposentados até o final do ano pela Prefeitura Municipal, como prêmio pela dedicação ao serviço público.

O burro gentil, de olhar vivo e trote lento, é o mais antigo e estimado entre os beneficiados pela determinação do Prefeito Faria Lima, que autorizou, também, a doação dos animais com menos de 10 anos de serviço às Prefeituras pobres do interior, juntamente com arreios e acessórios.

MÉDIA JUSTA

— Isso é muito justo e humano. Afinal, os pobres coitados deram tudo de si até que apareceram por aí esses modernos caminhões basculantes, transformando-os em coisas do passado — declara o Sr. Manuel Bandeira, carroceiro profissional, com 42 anos de convivência com os muareis públicos.

Dizem que os mais velhos irão gozar de sombra e água fresca para o resto da vida na fazenda municipal de Carapicuíba, onde terão um cuidador só seu e todo o conforto de heróis aposentados — acrescenta com carinho o antigo cuidador, que se mostra penalizado com a sorte dos mais novos, acreditando que "eles irão trabalhar em dobro nessas regiões mais atrasadas de São Paulo".

A CONVIVÊNCIA

O Sr. Manuel Bandeira conta que começou a trabalhar com os burros em 1929, na condição de carroceiro amador, "um negócio que tinha muito futuro naquele tempo". Em 1936 ele tirou carteira profissional de carroceiro, por exigência dos seus superiores, e fez todos os testes que se fazem hoje para motorista, inclusive provas com balizas e conhecimento de mão e contramão.

— Além de exercer a profissão — explica — eu tinha

também a atribuição de amansador. Todo dia pela manhã era selecionado um animal selvagem das tropas que comprávamos de Goiás e Mato Grosso e eu colocava-o no meio de dois burros mais velhos e experientes. O novato puxava a carroça espremido entre os dois das 7 às 18 horas, e no dia seguinte já estava mansinho e obediente.

MUITA INVEJA

Há 12 anos o Sr. Manuel Bandeira deixou os arreios para ser cuidador dos burros públicos, que, cada vez em maior número, vão sendo recolhidos ao depósito da Administração Regional de Santana. Ele acha que apenas 100 animais ainda executam trabalhos pesados nos subúrbios, como em Vila Maria, onde carregam atêro para calçamento das ruas.

— Quando souberam que o prefeito ia aposentar os bichinhos, alguns colegas, acho que por inveja, falaram logo que seria mais econômico sacrificá-los, porque cada um deles come em média três quilos de alfafa, dois de milho e um cesto de capim por dia. Esses colegas esquecem-se de que São Paulo é uma das maiores metrópoles do mundo graças a esses burros trabalhadores, que agora querem matar — afirma, irritado.

Comissão da CNI planejará o auxílio à Universidade

Como primeiro passo para o entrosamento da indústria com a Universidade, a Confederação Nacional das Indústrias criará uma comissão técnica, que começará a se reunir na próxima semana, encarregada de analisar a atual estrutura universitária e apresentar sugestões para a participação da iniciativa privada no ensino superior do País.

Agora a maioria dos empresários não sabe como poderá colaborar com a Universidade e afirma que tudo depende das conclusões da comissão, enquanto muitos professores dizem que não creem na participação real da indústria brasileira, pois "ela ainda luta com problemas de sobrevivência e os incentivos que poderá dar serão muito limitados".

OS MOTIVOS

A iniciativa de participação do empresariado nacional nos problemas universitários partiu da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA —, que apresentou essa proposta na reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional das Indústrias, formado por 80 conselheiros estaduais. A proposta foi aprovada por unanimidade e o primeiro contato com a Universidade foi realizado esta semana, durante um almoço com o Reitor da UFRJ, Sr. Montez Aragão, e diversos professores.

Segundo o Presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, "jamais uma campanha despertou tanto o interesse do empresariado, como essa do entrosamento da empresa com a Universidade". A explicação para esta atitude está no agravamento da crise estudantil, que fez ressurgir, segundo os empresários, sua sensibilidade para o problema, já que sempre reconheceram que o know-how necessário para o desenvolvimento da indústria brasileira teria de vir das universidades. Entretanto, dizem que "sempre acreditamos que este problema era mais dos mestres e do Governo, pois nossa principal obrigação é desenvolver a produção a fim de ampliar o mercado de trabalho".

Somos homens de empreendimento — afirmam — e precisamos da universidade. Ficor discutindo os problemas eternamente não resolve nada. Estamos procurando conhecer o que há de errado no ensino superior, para podermos fazer alguma coisa.

OS ANTECEDENTES

O Sr. Jorge Bering de Matos, que coordena os contatos da CNI com as autoridades educacionais, disse que "o primeiro Presidente que a Confe-

deração teve, Roberto Simonsen, já tinha previsto os problemas da educação e criou o SENAI, onde existem escolas técnicas e de mão-de-obra especializada".

Segundo o Sr. Jorge Bering de Matos, em São Paulo e em alguns outros Estados existe, há algum tempo, um certo entrosamento entre entidades representativas dos empresários e escolas locais. Em 1950 a FIEGA colaborou com a Universidade Católica de Petrópolis para a fundação de Engenharia da Escola de Engenharia.

OS PROBLEMAS

A diretoria da CNI verificou, durante contatos mantidos com o Ministro Hélio Beltrão, que talvez as dificuldades da Universidade brasileira não sejam motivadas por falta de verbas, pois ficou impressionada com a dotação orçamentária a ser utilizada pelo Ministério da Educação de 1968 até 1970. Os empresários acharam que "uma verba de NCr\$ 9 bilhões é muito dinheiro e se existe algo errado na Universidade brasileira só pode ser em sua estrutura ou na má distribuição de verbas".

Os empresários nacionais ainda não conhecem a problemática da educação superior no Brasil. Somente depois de se esclarecerem é que poderão apresentar soluções e decidir sobre sua participação futura na reformulação, que dependerá das conclusões dos estudos que estão sendo promovidos pela CNI. Segundo eles, "nós não podemos investir em algo que não conhecemos, apesar de sabermos das possibilidades de grandes lucros no campo dos recursos humanos".

AS PROVIDÊNCIAS

Após a aprovação da proposta da FIEGA, foi criada uma comissão de empresários que está estudando um modo de sensibilizar não só os industriais como os comerciantes, para que compreendam e participem do entrosamento com a Universidade.

A comissão técnica, que está sendo formada por pessoas com grande vivência em ambos os campos, terá por objetivo apresentar os problemas que envolvem o ensino superior e suas soluções, além de mostrar de que maneira poderá ser realizada a integração da empresa com a Universidade. Esta comissão se encontrará com diretores da UFRJ, PUC, UEG e das faculdades particulares, assim como promoverá pesquisas no mercado de trabalho para ver quais as necessidades de mão-de-obra.

O Sr. Guilherme Silveira Filho é um dos empresários mais otimistas com as perspectivas do entrosamento da indústria com a Universidade, pois "a assim estaremos vencendo mais uma etapa do desenvolvimento do País, que nunca seria pleno com uma Universidade deficiente". Disse ainda que os benefícios serão de ambas as partes e que a indústria já deveria ter feito aplicações nas Universidades há mais tempo.

Entretanto, no dia 23 de maio, quando falava em nome dos homenageados com a medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro, o Sr. Guilherme Silveira Filho deixou transparecer que a indústria brasileira luta atualmente "contra os ônus financeiros que a sobrecarregam não podendo investir para o desenvolvimento industrial do País".

— Precisamos empreender — disse no ocasião o Sr. Guilherme Silveira Filho — vamos precisar investir. Somos chamados de poder econômico, mas um poder econômico que não pode investir, que não tem os meios para realizar o desenvolvimento industrial, não é, na verdade, poder nenhum. Hoje, o verdadeiro poder não está nas mãos da indústria. Todos nós sabemos o quanto nos custa a distribuição dos produtos. Os ônus que pesam na realização industrial sobre esta fase essencial impedem que a empresa possa dispor dos recursos necessários, ao seu desenvolvimento.

UMA OPINIÃO

Um grupo de professores universitários não acredita que a indústria nacional tenha condições para investir na Universidade. Acha que o empresariado nacional está vivendo sob uma pesada carga fiscal e lutando por sua sobrevivência. As grandes indústrias estrangeiras, segundo os professores, também não aceitarão tal investimento, pois têm de pagar dividendos a seus acionistas que, de maneira alguma, concordarão com o investimento.

O único meio da participação do empresariado nacional na reformulação da Universidade seria através dos incentivos fiscais — diminuindo a contribuição para o Imposto de Renda das firmas que aplicassem em educação. Entretanto, segundo os professores, isto não acontecerá, pois o Governo federal já percebeu que se agarrar assim irá desestimar a inversão na SUDENE e SUDAM, cujos recursos são também provenientes dos incentivos fiscais.

Trânsito fiscaliza a Barra

O Departamento de Trânsito intensificou na madrugada de ontem a fiscalização na Zona Sul e deslocou para a Barra da Tijuca um grande número de guardas, que verificaram com rigor a documentação dos motoristas e o estado geral dos carros.

Foram vistoriados só na estrada de São Conrado, a partir das 22 horas de sexta-feira, mais de dois mil carros, o que provocou sucessivos engarrafamentos e atrasou o programa de muita gente, porque a fiscalização era demorada.

MOBILIZAÇÃO

Vinte guardas, seis camionetas, motocicletas e dois carros de diretores do Departamento de Trânsito foram deslocados para aquela área. Um inspetor procurou orientar os guardas visando a tornar rápida a fiscalização mas, mesmo assim, as filas de carros parados foram ficando cada vez maiores.

Depois de quatro horas de trabalho, foram apreendidos quatro carros: um, por falta do certificado de propriedade; o segundo, por ser dirigido por um mecânico sem habilitação; os dois outros, porque estavam ao volante rapazes que, embora tivessem carteira de habilitação, não eram os proprietários dos veículos, nem apresentaram autorização escrita dos donos para dirigí-los.

Minas faz festival de cinema

Belo Horizonte (Sucursal) — O I Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte será realizado na segunda quinzena de setembro e dará como prêmio aos melhores filmes inscritos troféus Profeta de Bronze, finalizados com base nas obras de Aleijadinho.

O Festival será lançado nacionalmente nos próximos dias, na Casa do Jornalista de Minas, quando serão abertas as inscrições para filmes, autores, intérpretes e equipe. O maior prêmio em dinheiro será de NCr\$ 10 mil. O certame é patrocinado pela Associação Comercial de Minas e promovido pelo HIDROMINAS e Serviço de Recreação e Turismo da Prefeitura desta Capital.

sensibilidade japonesa com facilidades

(com 6,00 de entrada)

Ducal

novíssima linha

CROWN

日本の
技術が
サウンド
を造り
手堅く
お手元で
入ります

Rádio-gravador MINI-KASSETTE. Funciona com pilhas ou na corrente. GRATIS: chassis p/ ligar no carro.

6,00 de entrada e 89,00 por mês, ou em até 20 meses.

Rádio-Vitrola STEREO, 2 faixas. A pilhas ou na corrente.

6,00 de entrada e 72,00 por mês, ou em até 20 meses.

Rádio-Vitrola HI-FI, 2 faixas. A pilha ou na corrente.

6,00 de entrada e 49,00 por mês, ou em até 20 meses.

DUKAL — 35 magazines para homens e rapazes
Rio — São Paulo — Estado do Rio



LLOYD BRASILEIRO

CIA. DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

R. Brasília, 1
Paulista
01.000
01.000

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL na
CASCADURA

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS	LINHA DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO	LINHA EXTREMO ORIENTE — SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/SANTOS
LOIDE URUGUAI (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de julho, para: Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.	CABO PRIO (CARGUEIRO) — Saírá a 22 de julho, para: Paranaguá — Santos — Vitória — Trinidad — Canal de Panamá — Los Angeles — São Francisco.	LOIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de julho, para: Antônia — Santos — Buenos Aires — Port Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Nagoya e Yokohama.	PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saírá de Rio de Janeiro a 19 horas. Domingos, às 18 horas.
LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saírá a 21 de julho, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).	LINHA MEDITERRANEO — 2.º DO RIO	LINHA AFRICA OCIDENTAL — SAÍDA DO RIO	Saírá de Santos: Sa., 4a. e 6a., às 20 horas.
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO	JULIO REGIS (CARGUEIRO) — Saírá a 19 de julho, para: Salvador — Recife — São Vicente — Trieste e Gênova.	LONDRINA (CARGUEIRO) — Saírá a 30 de julho, para: Santos — Rio Grande — Porto Alegre — Paranaguá — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda e Cape Town.	Passageiros em todas Agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.
LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de julho, para: Vitória — Trinidad — Everglades — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.	LINHA ESCANDINAVIA SAÍDA DO RIO	LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/BELEM
LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saírá a 23 de julho, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).	LOIDE BORNHOFFEN (CARGUEIRO) — Saírá a 11 de julho, para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Londres — Aarhus — Rostock — Helsinki e Gdynia.	RIO CAPIBARIBE (CARGUEIRO) — Saírá para: Vitória — Macaé — Cabedelo — Natal — Fortaleza — São Luís — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.	PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saírá a 23 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — As lições de estudantes do Estado estão dispostas a realizar de qualquer maneira a passeata de terça-feira, apesar da proibição decretada pelo Presidente da República, mas o assunto só será decidido hoje, durante uma reunião de cúpula do movimento na Universidade Católica.

A reivindicação principal da passeata perdeu sua razão de ser com a libertação do universitário José Romualdo, uni-

co detido em consequência das manifestações deste ano. Os estudantes debaterão hoje a fórmula de encaminhamento da luta. Eles acreditam que amplos setores da população aderirão ao movimento.

NAO HA DIALOGO

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça, disse ontem nesta capital que a presença do Sr. Tarso Dutra à

frente do Ministério da Educação afasta qualquer possibilidade de diálogo com os estudantes, cuja reação é salutar, embora haja influência de padres demagogos, que se aproveitam dos rapazes.

Adiantou o Senador Mem de Sá que a crise estudantil ainda não foi inteiramente superada e prova a necessidade de reformas urgentes no ensino.

São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — Até o Governo de Juscelino Kubitschek as Faculdades de Direito eram o centro de todos os movimentos de contestação aos regimes que se instalaram no Poder.

Depois desse centro se deslocou para as Faculdades de Filosofia e assumiram um caráter marcadamente ideológico.

A previsão de um professor da Escola de Comunicações Culturais de São Paulo que participou desses movimentos, na Faculdade de Direito e Filosofia, é de que, a curto prazo, os centros de decisão serão transferidos para as Escolas de Comunicação, porque os "estudos dos fenômenos e fatos sociais estão estreitamente ligados aos sistemas de comunicações culturais modernos como afirmou Edgar Morin".

PODE FECHAR

Essa incumbência e a importância de seu papel é uma das razões porque os alunos e os professores decidiram constituir uma comissão paritária para estudar o que fazer com a Escola de Comunicações Culturais ameaçada de fechar porque quase todos concluíram que ela é inteiramente indefinida e somente às vezes por semana são dadas aulas de comunicação, por exemplo.

A comissão começa a trabalhar nos próximos dias, aproveitando parte das conclusões da mesa redonda sobre pesquisa em cinema e tevê, da UNESCO realizada há uma semana.

A IGNORANCIA TOTAL

Os alunos queixam-se de que desde que a escola foi fundada, há dois anos, ainda não

aprenderam nada sobre os grandes teóricos da comunicação de massas — se não fossem os Cadernos de Jornalismo e Comunicação editados pelo JB, aos quais nós temos acesso, saberíamos ainda menos. Por exemplo, são poucas as informações que temos sobre tudo o que a sociedade industrial na qual vivemos, criou em termos de comunicação de massa e no entanto nada sabemos.

Num dos encontros com o sociólogo Edgar Morin, os estudantes sugeriram uma ampliação dos cursos, que seriam articulados por um núcleo central de planejamento ligado às comunicações. Para eles não interessa somente saber mexer numa câmera de televisão ou de filmar, mas conhecer o significado, o alcance e a razão porque estão atrás do equipamento de filmagem.

Essa estrutura, que está sendo encaminhada pelos alunos é um processo articulado entre a teoria e a prática. Em torno do núcleo de planejamento estarão reunidos, teoria da comunicação, cultura de massas, massa-mídia e linguística, rádio, cinema, tevê, teatro, bibliotecologia, relações públicas, jornalismo e documentação.

TROCA

Continua detida em local ignorado, "por questões de segurança", a espia Heloísa Helena Magalhães, da 8.ª Divisão Policial, até que seja posto em liberdade o universitário João Carlos Figueiroa, estudante de Ciências Sociais.

Os universitários paulistas decidiram manter ocupadas

neste fim de semana as sete faculdades tomadas por eles. Os universitários da Faculdade de Direito poderão sair do prédio do Largo de São Francisco se a congregação, que se reunirá terça-feira, decidir favoravelmente às suas exigências.

PRÉSO

João Carlos Figueiroa foi detido durante um comício-relâmpago, no dia 25 de junho último, juntamente com três repórteres e dois fotógrafos, que foram interrogados e soltos no dia seguinte.

O Diretor do Departamento de Polícia Federal General Silvío Correia de Andrade, disse que o estudante João Carlos estava livre há muito tempo, contradizendo a afirmação de alguns dos investigadores que viram "João Carlos posto em liberdade sexta-feira última".

O General Silvío Correia de Andrade afirmou também que o estudante foi incluído na Lei de Segurança Nacional por subversão. José Dirceu de Oliveira, Presidente da UEE, não acredita que João Carlos esteja em Botucatu, como informaram as autoridades policiais.

— João Carlos sabe que estamos lutando pela sua liberdade e teria avisado à Comissão de Segurança logo que fosse solto. Se ele foi realmente enquadrado na Lei de Segurança Nacional, a Polícia poderia guardá-lo por mais tempo e haveria um atraso de soltura. Mesmo porque a nossa advogada do Grêmio, Sra. Maria Pacheco, que já havia entrado com um habeas-corpus também não está sabendo de nada sobre sua liberdade — afirmou o Presidente da UEE.

Pará

Belém (Correspondente) — O Professor Aldebaro Klautau, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará e membro do Conselho Universitário, considera justas as manifestações dos estudantes, desde que se mantenham dentro dos princípios rígidos do respeito à dignidade da pessoa humana, porque, em sua opinião, "é notória a balbúrdia que domina o setor educacional no País".

Já afirmou esta verdade — disse — em telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Educação e Cultura. Reformas e reformas se processam. Algumas não chegam a ser executadas, em virtude do surgimento de outras. A autonomia universitária, tão mal compreendida e perniciosamente executada — acentuou — vem se constituindo, de modo contraditório, verdadeiro estorvo à consolidação da unidade

nasional no campo das ideias disse.

Para o Professor Aldebaro Klautau, a diversidade de currículos entre as Universidades dos Estados-membros dá a impressão de que vivemos em terras estranhas, impedindo, muitas vezes, que o estudante de uma possa prosseguir seus estudos em outra.

No seu entender, "o diálogo com os estudantes foi abolido. Até a liberdade de falar nas colações de grau — cerimônia que, de pleno direito, lhes pertence — sofre restrições injustas, alcançando, ultimamente, vexatória abolição".

VOLTARAM

Sem pensar em qualquer manifestação, pelo menos por enquanto, os universitários paraenses voltaram às aulas, após curtas férias que começaram mais cedo. Eles reuniram-se no Diretório Central dos Estudantes, para analisar o movimento

estudantil brasileiro e fixar sua posição ante as lutas dos colegas do Sul.

Contrários a uma solidariedade pura e simples aos cariocas, decidiram que antes de mais nada farão um balanço da situação universitária paraense e um debate amplo entre alunos e professores. Declararam-se, todavia, em vigília permanente, para a eventualidade de uma mobilização.

CONSCIENTIZAÇÃO

Os estudantes resolveram conhecer melhor os problemas universitários, através do levantamento em toda Faculdade, para então partir para as reivindicações, mas sem pavor um carro atrelado aos colegas sulistas. Eles pretendem fazer um trabalho de conscientização de massa estudantil, através de palestras nas diversas Faculdades e debater os problemas com os professores, em busca de soluções.

Negrão verá com militares como reprimir as passeatas

O Governador Negrão de Lima debaterá esta semana com o Comando da Polícia Militar e autoridades do Exército a forma de repressão a ser adotada quando os estudantes tentarem realizar novas manifestações de rua, que foram proibidas pelo Governo federal.

Segundo assessores do Governo estadual, o importante será estabelecer como será a repressão — se ostensiva ou à distância, violenta ou moderada, armada ou desarmada —, pois disso dependerá o clima que se vai formar na Cidade.

Durante as duas últimas manifestações estudantis a

Polícia Militar manteve-se nos quartéis, de sobreaviso, esperando o momento de agir, caso não fosse mantida a ordem pelos manifestantes, "aos quais entrego a Cidade", segundo palavras do Governador Negrão de Lima, ao decidir-se pela permissão das concentrações e passeatas no Rio.

O tempo em que a Polícia Militar passou nos quartéis foi considerado vital por alguns setores do Governo estadual, de vez que "os ânimos foram desarmados pouco a pouco, de ambos os lados, mais talvez do lado dos policiais, traumatizados

pela morte do sargento Nelson de Barros".

No entanto, alguns elementos defendiam que "esse tempo de espera deveria ser mais longo, quando os ânimos, da parte dos estudantes, também seriam desarmados". A autorização da repressão "a qualquer título", segundo os observadores, colocará as duas forças novamente em choque, pois ninguém tem dúvida que as manifestações estão na pauta dos estudantes e que a repressão terá de ser agora colocada na pauta da Polícia Militar.

DESMENTIDO

O Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Professor José Mariano da Rocha Filho, declarou que a notícia de aplicação irregular de verbas "é absolutamente inverídica, pois os recursos destinados pelo Executivo à Universidade de Santa Maria são oriundos de verbas específicas, regu-

lares, e, como tais, consignadas no Orçamento da República".

Afirmou ainda que a aplicação desses recursos se processa rigorosamente dentro das normas da contabilidade pública e os documentos comprobatórios se encontram integralmente à

disposição dos interessados. Uma prova dessa regularidade é o ambiente de tranquilidade em que se encontram os universitários de Santa Maria, cujas reivindicações nem chegam a ser levadas à praça pública, porque são atendidas sempre que possível.

Prelados do Sul mandam mensagem a Costa e Silva pedindo reforma agrária

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — Os arcebispos de Pôrto Alegre e Florianópolis, secundados por 17 bispos e um vigário capitular dos dois Estados, enviaram mensagem ao Presidente da República fazendo "veemente apelo em prol da execução imediata do Estatuto da Terra, em sua parte fundamental que diz respeito à reforma agrária".

Os prelados gaúchos e catarinenses, que tomaram a decisão de pedir a realização imediata da reforma agrária durante uma reunião realizada no seminário de N. S.ª da Conceição, em Viçosa, afirmam ainda que só assim "se cumprirá o solene compromisso assumido pelo Governo revolucionário perante a Nação durante a Presidência Castello Branco".

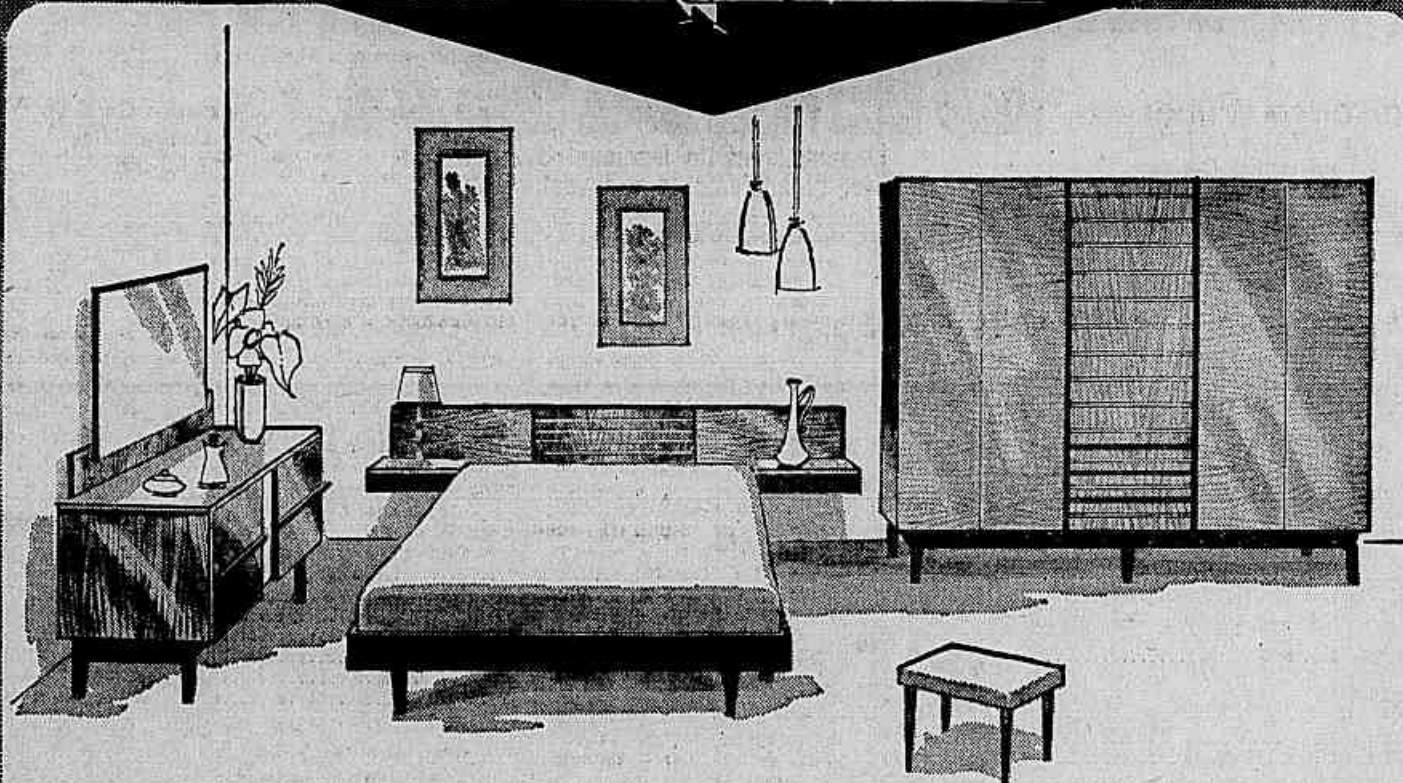
PRIORIDADE

A mensagem dos prelados cita o projeto do Estatuto da Terra, "cujo item oitavo declara a prioridade absoluta da solução da questão agrária", mediante distribuição maciça de terras, visando à disseminação de propriedades familiares e à formação de uma vigorosa classe média rural indispensável à estabilidade social e econômica do nosso País".

A mensagem é assinada pelo Arcebispo D. Vicente Scherer, em seu nome e no de D. Afonso Nêmes, Arcebispo de Florianópolis, seguindo-se as assinaturas de D. Antônio Zattera, Bispo de Pelotas; D. Benedito Zorzi, Bispo de Caxias do Sul; D. Henrique Gelain, Bispo de Vacaria; D. Anselmo Pietrulla, Bispo de Tubarão; D. Cláudio Colling, Bispo de Passo Fundo; D. Luís Vitor Sartori, Bispo de Santa Maria; D. Gregório Warmeling, Bispo de Joinville; D. Augusto Petró, Bispo de Uruguaiana; D. Alberto Erges, Bispo de Santa Cruz; D. Honorato Piazzera, Bispo Coadjuutor de Lajes; D. José Gomes, Bispo de Bagé; D. Aluísio Lorscheider, Bispo de Santo Angelo; D. João Hoffmann, Bispo de Frederico Westfalen; D. Cândido Bampi, Bispo Auxiliar de Caxias do Sul; D. Edmundo Luís Kunz, Bispo Auxiliar de Pôrto Alegre; D. Ivo Loschetter, Bispo Auxiliar de Pôrto Alegre; D. Angelo Mugnolo, Bispo Auxiliar de Pelotas e Monsenhor Antônio Mussolini, Vigário Capitular de Chapecó.

you não achará nada melhor depois de ver um

DORMITÓRIO BERGAMO
NO
REI DA VOZ



BERGAMO - MOD. RO
Dormitório com guarda-roupa de 5 corpos. Cama com mesa de cabeceira conjugadas. Penteadeira, banqueta, em caviúna ou jacarandá.

NCRS 74,77
MENSAIS



BERGAMO - MOD. RB
Dormitório com guarda-roupa de 4 corpos. Cama com mesa de cabeceira conjugadas. Penteadeira, banqueta, em caviúna ou pessegueiro.

NCRS 44,95
MENSAIS

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE
Rua Uruguaiana, 38/40 e Rua Senador Dantas, 48 e Av. Copacabana, 750 e Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 59 e Rua 7 de Setembro, 110 e Estrada do Forte, 54-A e Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1507 - Caxias e Estr. Governador Amiral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

GARANTIA NO FUTURO

COMPRE AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho eletrônico no RV e o uso grátis da Coluna de Fôros de Miguel Pereira.

ACÇÕES DO REI DA VOZ. UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S/A.

Restos de Produção-Concorrência

Vulcan Material Plástico S.A. coloca à venda, mediante concorrência pública, os seguintes lotes de materiais:

- 3.000 kg de Sucata de Ferro
- 3.000 sacos vazios de Resina
- 10.000 kg Aparas de Vulcord
- 500 pastas de arquivo (Registradores)
- 300 kg Retalhos de Jersey
- 1.000 kg Papel de Seda
- 3.000 kg Papel diversos
- 5.000 kg Aparas de Vulcar/Vulcastofo etc. com tecidos
- 10.000 kg Aparas de amostras e Vulcar

Estes lotes podem ser vistos na Fábrica, situada na Estrada do Colégio, 380, Irajá, dias 8 e 9, de 8 às 9 horas, procurando na portaria pelo Sr. Silvío Severini.

Após a verificação dos lotes, as cotações deverão ser encaminhadas à atenção da Gerência Financeira da Fábrica, em envelope fechado.

No dia 12 de julho de 1968, às 10 horas, em frente aos interessados, as cartas serão abertas, na sala da Gerência, localizada na Fábrica, e será declarado o vencedor.

Ao vencedor da concorrência será dado um contrato de retirada de materiais idênticos, por 4 meses consecutivos. (P)

Quanto à nota do Ministro da Justiça enviada aos governadores, proibindo a realização de passeatas, a opinião unânime entre as lideranças do movimento estudantil era a de que "elas seriam realizadas sempre que fôr necessário e a situação estudantil indicar que elas devam ser feitas", com ou sem repressão policial.

Tarso instala o Grupo que preparará reforma

Por não ter qualquer delegação do movimento estudantil para representá-lo e também pela falta de definição dos propósitos da própria comissão, o estudante Paulo José Possas, falando inclusive em nome do seu colega ausente, não aceitou ontem a sua participação no Grupo de Trabalho para a Reforma Universitária, durante a sua instalação pelo Ministro Tarso Dutra.

Apesar de abertos os trabalhos, o Ministro Tarso Dutra frisou que "as opiniões dos integrantes do grupo seriam completamente livres de qualquer direção pré-fixada, onde todas as soluções seriam resolvidas pela maioria ou pelo consenso geral, objetivadas na atualização e na modernização das estruturas atuais da Universidade brasileira".

INSTALAÇÃO

A instalação do Grupo de Trabalho para a Reforma Universitária contou com a participação de sete dos seus 11 integrantes: Professor João Lira Filho, Reitor da UEG; Srs. Valmir Chagas e Nilton Siciupira, do Conselho Federal de Educação; padre Fernando Bastos D'Ávila, professor da PUC; Professor Antônio Moreira Coutinho, do Centro Brasileiro de Pesquisas; Sr. João Paulo dos Reis Velloso, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento; e do estudante Paulo José Possas, quintanista da Escola Nacional de Engenharia. Não compareceram o Deputado Aureliano Chaves, professor Roque Maciel de Barros (Universidade do Estado de São Paulo), Sr. Fernando Ribeiro do Val, do Ministério da Fazenda, e o estudante João Carlos Bessa este por motivo de saúde.

Depois de retardar por 45 minutos o início dos trabalhos, à espera do padre D'Ávila, que estava celebrando um casamento, o Ministro Tarso Dutra declarou instalado o GT, afirmando que o fazia em nome do Presidente Costa e Silva, cuja preocupação era o de recrutar os melhores valores das áreas educacionais do País para a promoção da Reforma Universitária. Acrescentou que "esta reforma implicava uma outra já em andamento, que é a da reformulação da estrutura administrativa que daria os meios à dinâmica de orientação do mais amplo financiamento ao sistema universitário.

OPINIÕES LIVRES

Declarou depois o Ministro Tarso Dutra que "os esforços do GT terão um sentido de complementação do que já foi feito, não havendo assim o caráter de substituição, de mais uma comissão instalada. O desejo do Governo é da mais ampla colaboração de todas as áreas do País, e inclusive, com grande interesse, da área estudantil".

Os integrantes do grupo terão as suas opiniões completamente livres e libertas de qualquer direção pré-fixada, onde as soluções serão resolvidas pela maioria ou pelo consenso geral. O Governo tem a sua diretriz, e os nossos debates serão no sentido do oferecimento optativo das mais amplas soluções para um problema que prende a atenção de todos, que é o do ensino no País. A responsabilidade de todos é grande, dada a complexidade do problema, e espero que, encerrado o prazo de 30

dias, sejam dadas as soluções, uma a uma, no sentido de uma Reforma Universitária — concluiu o Ministro Tarso Dutra.

RECUSA

O estudante Paulo José Possas, iniciou a sua exposição aos integrantes da Comissão declarando que "deixava claro o seu reconhecimento à honra que lhe foi concedida com a designação para o grupo, louvando também os esforços da Igreja, na pessoa de Dom José de Castro-Pinto, pelo diálogo, pelo confronto entre duas linhas de pensamento, duas gerações que vislumbram diferentemente o futuro do País".

— Este preâmbulo visa definir a minha posição justa de não aceitar honrosa incumbência, como uma colocação meditada em profundidade. Infelizmente os impasses prevalecem e me condicionam. Não recebemos, eu e o outro colega designado, qualquer delegação dos estudantes para tal, e sem esse tipo de procuração nossa presença não faz sentido. Não podendo falar em nome da classe e seria uma pretensão, uma fatuidade, julgar que o convite foi dirigido ao cidadão Possas, e consequentemente, participar dos debates em nome pessoal. Outro fator relevante é a falta de definição dos propósitos da própria comissão de alto nível e apesar das explicações do Sr. Ministro, os 30 dias continuam insuficientes para a própria caracterização do que ele chama setores de urgência — disse.

DIVERGENCIAS

Continuando, disse o estudante Paulo Possas que "o meu conhecimento no assunto é honesto, mas limitado, salientando-se ainda que eu e o meu colega Bessa somos estudantes de engenharia da Guanabara, impossibilitados de opinar sobre a situação da Universidade no interior e nos demais setores, estreitando a faixa em que podemos colaborar. Estes fatores caracterizam bem a comissão como uma iniciativa política de emergência para atender a pressões explosivas, altamente improvisada e indefinida. O principal é a devida compreensão da parte do Governo da importância da Educação no desenvolvimento do País como instrumento único e decisivo de Justiça Social, levando à prática o conceito de igualdade de oportunidades. Nesse sentido esta comissão é uma vitória.

— Ademais as divergências entre estudantes e Governo se agravam e nossa posição aqui é insustentável em face da unidade do movimento estudantil, que deve ser compreendido a partir das reivindicações justas, da denúncia do anacronismo das estruturas da Universidade, da falta de visão política do Governo em torno da Educação, a exemplo dos anteriores. Não há unidade em torno da pregação da luta, nem em torno de slogans bombásticos e ingênuos que não deixam qualquer opção concreta. O encaminhamento das críticas pode inclusive ser distorcido pelas ilusões da medida da abstenção pessoal de cada estudante. A participação deve ser global. A irresponsabilidade e a alienação são igualmente desastrosas num País sofrido como o nosso. Nesse sentido pondo-me à disposição deste Grupo de Trabalho, porém de ora em diante considero-me excluído do mesmo — concluiu o estudante Paulo José Possas.

Em seguida o Reitor João Lira Filho discorreu sobre alguns princípios básicos nos quais o Grupo de Trabalho deverá fixar-se, condicionados à nova estrutura da Universidade brasileira. Entre esses lembrou a integração do ensino universitário em si mesma, por meios de Institutos e Departamentos atuantes, necessários à intensificação da pesquisa e da cultura; enumeração e definição, em lei, dos cursos de formação profissional, sem prejuízo dos cursos de madureza ou de formação intermediária; definição das cátedras; adoção de currículos simplificados; intensificação dos conhecimentos práticos, inclusive com estímulos de estágios remunerados em empresas privadas e públicas; revisão dos critérios de admissão à Universidade, assegurando-se o ingresso automático dos estudantes habilitados por colégio universitário, incentivo financeiro aos desportos universitários, assim como a criação de um Fundo Universitário destinado ao ensino e às pesquisas — concluiu o professor.

Também o Sr. João Paulo dos Reis Velloso fez algumas observações afirmando que "deve-se partir dos estudos já existentes e ir um passo adiante, no sentido de uma definição de medidas mais orientacionais que acaresquem providências concretas do Governo, servindo este grupo como o estágio de um trabalho de permanente continuação. Acrescentou ainda que "devemos ter a iniciativa de criar mecanismos para ouvir os elementos mais representativos da classe estudantil, através de subcomissões, a fim de que possamos sentir o pensamento estudantil e criar uma política para eles".

ADULAÇÃO DA CRISE

O padre Fernando d'Ávila iniciou sua breve exposição citando uma frase de Lênine que diz que "quando a Universidade boia, a sociedade também boia", pedindo ao mesmo tempo que "ninguém se escandalizasse com ela, pois realmente a Universidade é a grande detonadora das reformas de estrutura". Por isso — acrescentou — o nosso trabalho aqui não pode ceder à tentação de adulação da crise estudantil, mas sim objetivando o futuro, onde não devem entrar as manobras políticas de emergência. É preciso reconhecer o que há de autêntico nas aspirações desses jovens, pois a Universidade brasileira não tem desempenhado a sua missão reformadora da sociedade, e sim ao contrário. Temos que cuidar para que ela se transforme num autêntico instrumento de atualização das estruturas — concluiu o padre d'Ávila.

Falaram ainda os Srs. Valmir Chagas e Antônio Moreira Couceiro que alertaram a todos para que "esta não seja mais uma das comissões criadas para debaterem o assunto e que se prolongue anos e anos sem apresentar algo de concreto para uma aplicação imediata".

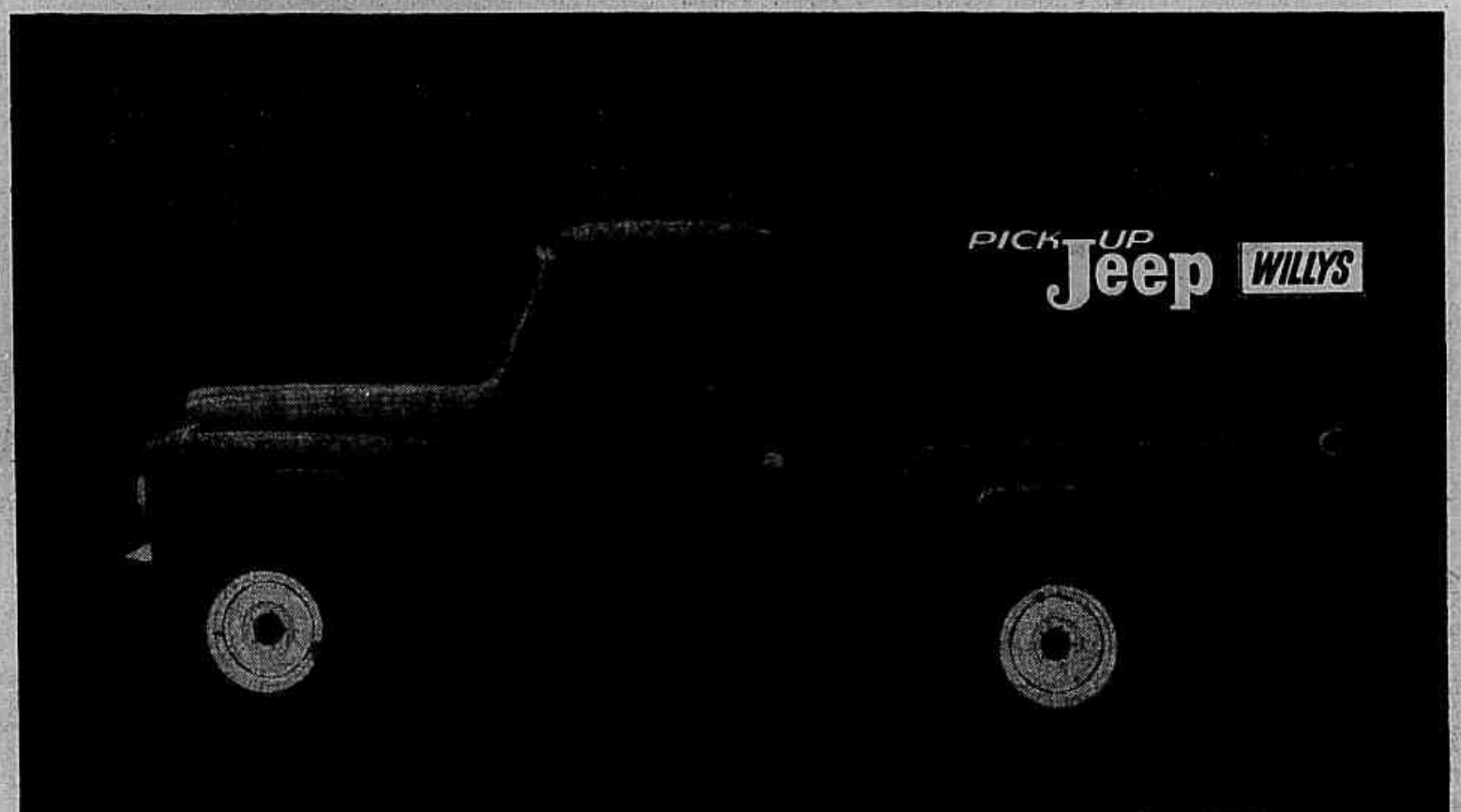
Ao encerrar a reunião, o Ministro Tarso Dutra, em entendimento com todos os integrantes, marcou para amanhã, às 14 horas, na sede da CAPES (Avenida Franklin Roosevelt, nº 23), o primeiro contato informal, sem deliberações, do Grupo, ficando para quarta-feira, também no mesmo horário, a instalação oficial dos trabalhos, com o início das discussões e da escolha das comissões.

DESISTÊNCIA



Paulo Possas se considerou impossibilitado de participar do Grupo

SE VOCÊ QUER SABER QUAL O PICK-UP QUE DEVE COMPRAR, CONSULTE ESTAS FIRMAS



PICK-UP Jeep WILLEYS

Reitoria diz que Moniz Aragão nunca pensou em se demitir

Os boatos de que o Reitor da UFRJ, Professor Raimundo Moniz de Aragão, estaria demissionário foram desmentidos ontem por nota oficial da Reitoria da Universidade, na qual afirma que "ao contrário do que poderiam indicar tais rumores, a semana do Reitor foi marcada por intensa atividade".

A Reitoria ressaltou ainda que "tais boatos são absurdos, principalmente tendo em vista que o atual Reitor da UFRJ foi o pioneiro da reforma universitária, batendo-se desde 1959 pela reorganização do ensino superior brasileiro em novas bases. Assim sendo, jamais se afastaria da liderança da maior Universidade do País, num momento em que todas

as atenções estão voltadas para o problema educacional".

ENCONTRO

Fontes do Ministério da Educação informaram, contudo, que o Reitor Moniz de Aragão manteve encontro reservado, por mais de uma hora, sexta-feira, com o Ministro Tarso Dutra. Sabe-se que foi abordado o problema da reforma universitária e a constituição do Grupo de Trabalho nomeado pelo Presidente da República.

Começaram a circular rumores anteontem de que o Reitor da UFRJ estaria demissionário, por discordar da orientação que estaria sendo seguida no encaminhamento da reforma. En-

tretanto, a nota da Reitoria, depois de desmentir estas versões, informa ainda que "o Reitor tem mantido intensa atividade, devido às inúmeras e prolongadas reuniões de trabalho em que convocou membros do Conselho Executivo, diretores de unidades e administradores de divisão, para dar providências que acelerem a implantação do Plano de Reestruturação da UFRJ", e que "a opinião pública tomou, finalmente, consciência da necessidade de uma ampla reformulação do sistema universitário" e, que, por isso mesmo, o Sr. Raimundo Moniz de Aragão não se demitirá.

A SEDUÇÃO DAS MADRUGADAS
ROMANCE... BOEMIA...
STRIP-TEASE
SUA PUSSE PENDEIA ENTRE 2 HOMENS...
DESEJOS ARDENTES
UM FILME PROIB. ATE 18 ANOS
Amanhã CINEAC

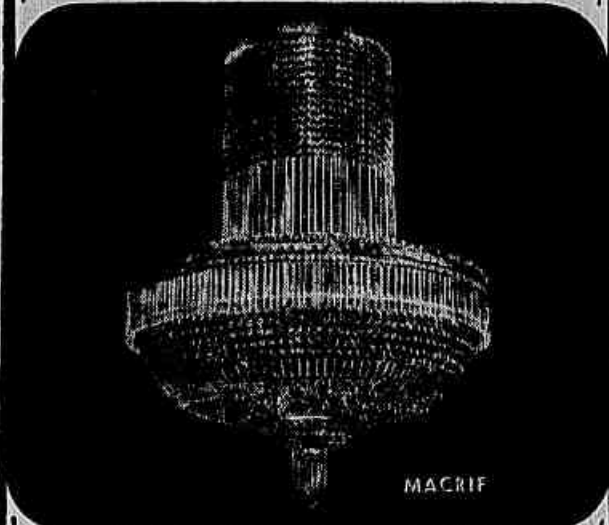
JUVENTUDE!
A MÚSICA MODERNA É COM
PIANOLA HERING

A SECRETÁRIA AVANÇADA QUE NÃO GOSTA DE ERRAR, corrige com o papel corretivo de datilografia

TOQUE MÁGICO
E, para corrigir cópias a carbono, em vez de colocar papeizinhos, basta iter-calar o papel corretivo Toque Mágico. Acabaram-se as rasuras, furos, borões, fiapos, mãos sujas e a cara feia do chefe. Erro de datilografia se corrige, com o papel corretivo.

ENCONTRA-SE NAS PAPELARIAS:
UNIÃO - BRASIL - TINOCO - CASA CRUZ - DEBRET - APOLO - MEIRA - SANTA CECÍLIA - ROYAL - DACIDADE - COLUMBIA - CANETA CARIOCA - RIO GUANABARA - CRISTAL - MODELLINA - PROPER - PRINCEZINHA
IMPORTADORA LAGUNA LTDA
Rua São Bento, 13 - 3.º and. - Tel. 23-9889 - GS.

S. Simon faz por menos!
30% de DESCONTO!

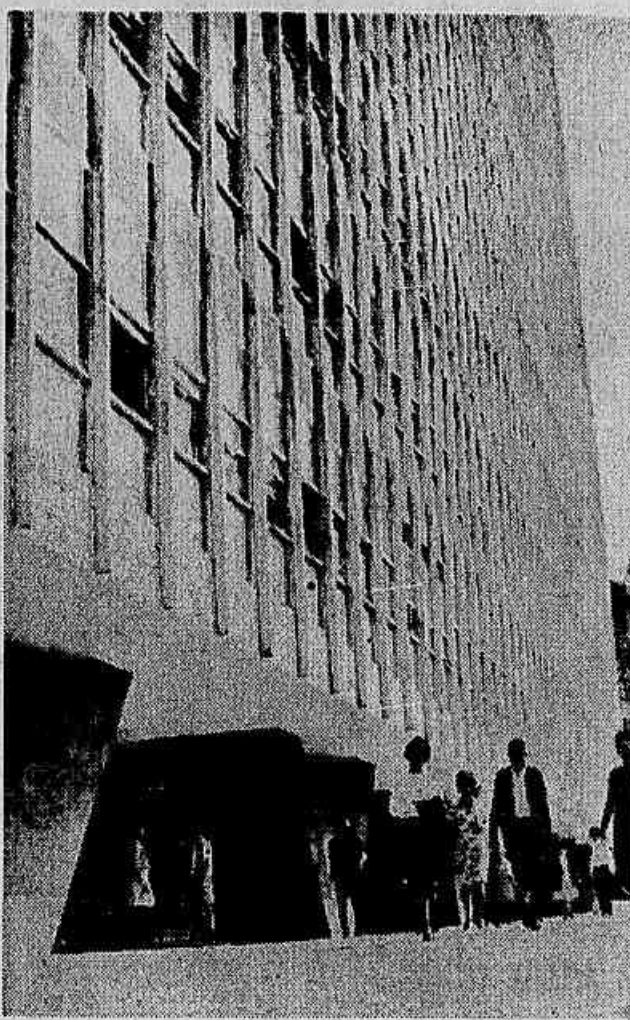


O que há de mais moderno em modelos europeus!
Venha logo. A vantagem é muito grande!
Facilitamos o pagamento.

S. SIMON

100% especializado
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

PRÊMIO



Os melhores alunos da FGV fazem cursos no exterior

Fundação cultural não pode ser pública

Beatriz Bonfim e Maria Cristina Brasil

Um dos pontos principais da polêmica atual em torno do ensino universitário é a transformação ou não das universidades federais em fundações culturais. A alegação dos estudantes de que a transformação significaria a privatização do ensino, responde-se, em áreas governamentais, que se poderia optar pela fundação pública. Na verdade, porém, a fundação cultural é prevista no Código Civil Brasileiro unicamente como pessoa jurídica de direito privado.

A reportagem que hoje publicamos procura esclarecer o caráter jurídico das fundações culturais, sua estrutura, administração e meios de obtenção de recursos. Duas fundações culturais — a Fundação Getúlio Vargas e a Universidade do Estado da Guanabara — foram escolhidas como exemplos. A primeira, embora conte com uma receita menor do que a da UEG, obtém parte de seus recursos de receitas operacionais, provenientes de publicações, cursos pagos, pesquisas e assistência técnica. A UEG, apesar de contratar o seu pessoal pelo regime das leis trabalhistas, não mantém os níveis salariais para o corpo docente que são apontados como uma das vantagens da fundação, porque está empenhada em uma contenção de despesas, em virtude da contratação de novas obras.

FGV há 24 anos prepara administradores

Criada pelo Decreto-Lei 6.693, de 14 de julho de 1944, a Fundação Getúlio Vargas é, há 24 anos, uma entidade destinada ao estudo e à divulgação dos princípios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo de pessoal qualificado para a administração pública e privada, mantendo núcleos de pesquisas e estabelecimentos de ensino.

De acordo com seus Estatutos a Fundação, apesar de suas atribuições serem de interesse público, caracteriza-se como uma pessoa jurídica de direito privado: a entidade é dirigida por uma Assembleia-Geral composta de mais de 300 pessoas físicas e jurídicas, responsável pela eleição do Presidente e dos Conselhos Curador e Diretor, gozando de plena autonomia.

ORIGEM

Como explicou o Presidente da Fundação, Sr. Luis Simões Lopes — o mesmo desde o início da entidade — "ela surgiu como cristalização de ideias aparecidas durante o período que se seguiu à Revolução de 30, nascendo para atender às necessidades de uma época de sensíveis modificações políticas, econômicas e sociais, que a administração pública, não estava aparelhada para acompanhar".

Pelo Decreto-Lei 6.693, o Sr. Luis Simões Lopes, então Presidente do DASP, foi autorizado a tomar as medidas concretas para a criação da entidade. Este Decreto em seu Artigo 2º designava a organização de uma comissão de técnicos para estudar a forma jurídica mais conveniente à entidade, e tomar as medidas necessárias para a concretização da iniciativa.

Esta comissão, criada pela Portaria 865, de 22 de julho de 1944, era composta de 37 membros, que chegaram à conclusão de que uma fundação, com atribuições de interesse público mas com personalidade jurídica, de direito privado, seria a melhor forma para a elaboração da entidade.

— Preferimos uma fundação porque ela soma as vantagens do serviço público às da iniciativa privada, sem os respectivos inconvenientes. Garante continuidade, impossível nos serviços públicos, sujeitos às vicissitudes políticas; é defensiva contra a inevitável burocracia governamental; afasta, desde logo, a ideia de lucro, as vantagens pecuniárias, normais nas atividades privadas mas incompatíveis com um organismo destinado ao ensino e à pesquisa. Ensino público é burocrático e emperrado, em geral; ensino privado tem a tendência para transformar-se em negócio — esclareceu o Sr. Luis Simões Lopes.

RECURSOS

Entre os instituidores figuraram, além do Governo federal, os Estados, o então Distrito Federal, os Territórios, as instituições de Previdência Social, estabelecimentos como o Banco do Brasil e Caixa Econômica, a Prefeitura de São Paulo, o Instituto de Resseguros do Brasil, diversas companhias de seguros e numerosas entidades e empresas, bem como particulares — no total de mais de 300 instituidores.

Durante bastante tempo, a Fundação Getúlio Vargas recebeu como subvenção do Governo, parte da receita da Taxa de Educação e Saúde, extinta em 1958. Em substituição a esta taxa, a entidade, assim como outras que também eram beneficiadas com a subvenção, passou a ter participação no Fundo Especial de Educação e Saúde.

Além dessa subvenção e de outros auxílios e doações eventuais, a Fundação dispõe de rendas próprias, patrimoniais ou decorrentes de serviços prestados e vendas de publicações. Pela Lei n. 4.887, de 9 de dezembro de 1965, o Governo federal foi autorizado a doar à Fundação NCr\$ 40 milhões em Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional, com vencimento no prazo de 20 anos e juros de 6% ao ano, a contar de 1 de janeiro de 1966. As obrigações são impenhoráveis e inalienáveis, mas seus juros poderão ser dados em garantia a estabelecimentos bancários para o recebimento antecipado.

A Fundação conta ainda com a cooperação financeira de entidades internacionais e estrangeiras de assistência técnica, sendo tal cooperação normalmente prestada para fins específicos, mediante convênios.

Para este ano, a proposta orçamentária da Fundação foi estimada em NCr\$ 19.329.570,23 — cerca de 50% correspondentes à subvenção do Governo — que estão sendo distribuídos pela administração e pelos diversos órgãos, principalmente os de ensino e pesquisas das ciências administrativas, econômicas, de psicologia aplicada, de ciências sociais, de ensino médio e de recursos humanos.

ESTRUTURA

A direção superior da Fundação Getúlio Vargas compreende a Assembleia-Geral, o Conselho Curador, a Presidência, o Conselho Diretor e a Direção-Executiva.

Compete à Assembleia-Geral — órgão soberano de deliberação e cúpula da direção da entidade — entre outras coisas: eleger o Conselho Curador, o Presidente e o Conselho Diretor; emendar ou rever os Estatutos; e deliberar quanto à extinção da Fundação.

O Conselho Curador é formado de 21 membros eleitos por seis anos pela Assembleia-Geral, e renovável pelo terço de dois em dois anos. Suas principais atribuições são: velar pelo prestígio da Fundação, sugerindo medidas que o resguarde; opinar pelos assuntos de relevância que, a juízo do Presidente, devam ser submetidos à Assembleia-Geral; e dar parecer sobre a prestação de contas e o relatório anual.

O Presidente da Fundação é eleito por oito anos, sendo permitida a reeleição. Ele deve: representar a entidade para todos os efeitos e coordenar suas atividades; convocar a Assembleia-Geral e os Conselhos Curador e Diretor; apresentar ao Conselho Diretor balanços e relatórios semestrais e a prestação anual de contas, bem como o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o exercício seguinte; solicitar ao Conselho Diretor a abertura de créditos adicionais e autorizar transferências de dotações orçamentárias; admitir e dispensar o Diretor-Executivo.

O Presidente da entidade e sete membros integram o Conselho Diretor, eleito por quatro anos. Ao Conselho Diretor compete: apreciar os planos de trabalho e as propostas orçamentárias e acompanhar sua execução; aprovar os regimentos internos; autorizar a abertura de créditos adicionais; decidir quanto à aceitação de doações e à alienação de móveis; aprovar a criação de fundos com fim específico, regulamentando sua utilização.

PREVISÃO



A FGV construiu uma biblioteca com capacidade de 30 mil livros

O Diretor-Executivo deve: submeter ao Presidente os projetos de regimento internos; propor planos de trabalho e promover a execução dos que forem aprovados.

Os órgãos específicos da Fundação são o Instituto Brasileiro de Administração, a Escola Brasileira de Administração Pública, a Escola Interamericana de Administração Pública, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, o Instituto Brasileiro de Economia, com diversos Centros de Estudos e a Escola de Pós-Graduação de Economia, o ISOP, o Instituto de Direito Público e Ciência Política, o Centro de Estudos e Treinamento em Recursos Humanos, Centro Interamericano de Comercialização, Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito, Departamento de Ensino, com a Escola Técnica de Comércio e o Colégio de Nova Friburgo, e o Serviço de Publicações.

CURSOS

Pelos diversos cursos da Fundação Getúlio Vargas já passaram mais de 60 mil alunos, sendo que os melhores dos cursos de extensão e pós-graduação concluíram seus estudos nos Estados Unidos e na Europa, ocupando atualmente cargos importantes na administração pública e privada.

A título de exemplo, pode-se citar o caso de sete alunos formados pela Escola de Pós-Graduação de Economia que se radicaram no exterior, exercendo postos destacados: um encontra-se ensinando na Universidade de Pensilvânia, um na OEA, dois no BID e três no FMI.

Um dos órgãos mais antigos da Fundação Getúlio Vargas é a Escola Brasileira de Administração Pública, de nível superior e pioneira no Brasil e na América Latina. Ela foi criada em 1952 para exercer atividades de ensino sistemático, pesquisa, documentação e assistência técnica no campo da administração, especialmente da administração pública. Até hoje, já se formaram 400 alunos pelo curso superior de graduação e 2.731 pelo curso intensivo.

Além disso, a Escola mantém cursos de pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento. Os cursos são pagos, custando o de graduação uma média de NCr\$ 110,00 por ano, variando de acordo com o número de créditos que o aluno faz anualmente.

Também dentro do setor de administração está a Escola Interamericana de Administração Pública, fre-

quentada por alunos de toda a América Latina. Criada em 1964 e começando a funcionar no ano seguinte, a Escola tem por objetivos contribuir para a criação de agentes de mudança na América Latina e para a integração econômica do continente; criação de condições para um mercado comum na área. Seus cursos são todos planejados de acordo com as necessidades para o desenvolvimento, tendo sido elaborados para este ano seis cursos: Administração para o Desenvolvimento; Política e Administração Aduaneira; Administração de Projetos; Elaboração e Análise de Projetos Habitacionais e Controle de Projetos Habitacionais.

A seleção dos candidatos é bastante rigorosa, levando-se em conta também o interesse em se atingir áreas onde o problema do desenvolvimento é mais agudo e áreas com maior interesse pelos cursos. O sistema adotado é o de bolsas-de-estudos.

Criada há 11 anos, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo vem dedicando esforços para a formação de técnicos aptos a assumir posições de comando no processo de afirmação econômica do Brasil. A nova sede da Escola, instalada no Edifício John Kennedy, de 12 andares, com uma área total de 13 mil metros quadrados, dispõe de acomodações para as atividades administrativas, docentes e de pesquisas. Além de suas 24 salas de aulas, destacam-se o Centro Acadêmico, a Associação dos ex-Alunos, apartamentos para professores visitantes, circuito fechado de TV para aulas simultâneas, projetores com controle remoto, sala para computador eletrônico, Centro Audiovisual, Laboratório de Artes Gráficas e Biblioteca com capacidade para 30 mil livros.

A Escola de Pós-Graduação em Economia tem dois objetivos básicos: aperfeiçoar os economistas já formados considerando que, de modo geral, eles saem das faculdades com deficiências de matemática, estatísticas e lacunas na teoria geral; preparar convenientemente economistas que desejem dedicar-se a ensinar ou então qualificá-los para assessorar órgãos públicos ou particulares no campo da economia. O curso tem dois anos de duração, indo de janeiro a dezembro e com tempo integral, das 8h30m às 17h30m, com exceção dos sábados.

PROFESSORES

Grande parte dos professores da Fundação Getúlio Vargas são de tempo integral, variando o salário de curso para curso e dependendo também do tipo de pesquisa ou assistência técnica prestada não apenas à Fundação mas ainda aos diversos órgãos que contratam os serviços da entidade.

Na Escola Brasileira de Administração Pública, um professor ganha um salário fixo que vai de NCr\$ 1 mil a NCr\$ 1.500,00, acrescentando-se então o tipo de pesquisa ou assistência técnica realizada.

Como a Escola tem várias cadeiras optativas, são contratados professores conferencistas que ganham por hora, estipulada em NCr\$ 20,00.

Nos outros órgãos da Fundação o salário apresenta diversas variações, como é o caso da Escola de Pós-Graduação em Economia, que por querer contratar sempre os melhores especialistas em cada setor, paga elevados salários, dada a grande concorrência que encontra de outros organismos. Na Escola de Pós-Graduação em Economia, um professor conferencista ganha NCr\$ 45,00 por hora de aula, enquanto que os de tempo integral ou parcial ganham salários bastante variados.

Na UFRJ, um catedrático trabalhando em regime integral ganha NCr\$ 1.314,00, um professor-adjunto, NCr\$ 1.237,60, um assistente de ensino, NCr\$ 1.008,00 e um auxiliar de ensino, NCr\$ 759,60. Os professores contratados, fora de padrões oficiais, são os que recebem menos, indo seus contratos de trabalho de NCr\$ 130,00 a NCr\$ 400,00 por mês, sujeitos aos cortes de verbas que geralmente afetam o recebimento de seus vencimentos, quando não há atraso.

ZIOMAG S.A.



Comunica com satisfação aos Revendedores, Clientes e Amigos que inaugurou na Guanabara
"ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETAMENTE DA FÁBRICA"
E DEPARTAMENTO DE VENDAS

À Rua General Severiano, 40 — loja G — Fone: 24-6861



NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ POSSA.

A 31 de agosto e 28 de setembro, partirão do Brasil jatos da VARIG, rumo a Tóquio, com escala em Los Angeles, cumprindo a primeira etapa de mais uma excursão VOLTA AO MUNDO.

Cada grupo de excursionistas visitará 21 cidades famosas: Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Osaka, Nara, Kioto, Nikko, Taipei, Hong-Kong, Bangkok, Agra, Nova Delhi, Teheran, Istambul, Atenas, Cairo*, Beirut*, Tel-Aviv*, Jerusalém*, Roma*, e Paris*.



Tudo o que será visto: templos lendários, museus, castelos, mesquitas, basílicas, jardins suspensos, palácios, cidades saídas das Mil e Uma Noites...

E agora, pare de sonhar. Vá conhecer as condições de pagamento que lhe permitem dar a Volta ao Mundo, com prestações a partir de NCr\$ 246,70 mensais.

E torne-se, em 35 dias inesquecíveis, um dos homens mais invejados que seus amigos conhecem.

*Programa opcional

Informações no seu Agente de Viagens IATA ou nas agências da

VARIG

Uma promoção IRMÃOS CUPELLO LTDA. - Av. Rio Branco, 49 - Rio

UnB é quase uma entidade paraestatal

Todas as universidades no Brasil sob o regime de fundação são pessoas jurídicas de direito privado. Há, apenas, uma aproximação, como no caso da de Brasília, do tipo de entidade paraestatal, dada, principalmente, o seu interesse coletivo.

Tanto a Universidade de Brasília quanto a do Estado da Guanabara são de âmbito estadual. A Universidade Federal do Rio de Janeiro seria, no caso, transformada em fundação de âmbito federal. A grande vantagem apontada na transformação em fundação seria a remuneração dos professores, se houver recursos suficientes: fugindo dos quadros do DASP, o pessoal seria enquadrado na legislação trabalhista.

COMO SE CRIA

Pelo Código Civil Brasileiro, no seu Artigo 24, "para criar uma fundação, faz-se o seu instituidor por escritura pública ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que se destina, e declarando, se quiser, a maneira de administrá-la".

O Ministério público assegura, nas fundações, a fidelidade aos fins estatutários e o Tribunal de Contas garante a correta aplicação das verbas públicas, segundo a sua destinação orçamentária, mas não controla os recursos públicos. Fundada, a nova entidade tem seu estatuto registrado no Registro de Pessoa Jurídica.

Por exemplo: as contas da Universidade do Estado da Guanabara são prestadas perante o Tribunal de Contas Federal e o Estadual, assim como as da Fundação Universidade de Brasília.

CONSIDERAÇÕES

Um professor universitário afirmou que antes existiam as universidades, depois, para se obter maior flexibilidade, criou-se a autarquia e agora, quando esta também se apresenta emperrada, pretende-se transformá-la em fundação. Porém, tanto as universidades federais quanto as fundações funcionam basicamente da mesma forma, com os mesmos problemas.

Futuramente — disse —, teremos de procurar um "novo apelido" para a fundação, e não podemos ainda adivinhar qual será.

Um dos argumentos que podem ser apontados é que a transformação das universidades federais em fundações de direito privado possibilitaria o recebimento também de dotações privadas. Porém, como a Universidade é de interesse coletivo, quando um Estado lhe outorga o suprimento do atendimento educacional no nível superior, o faz para cumprir a Constituição. Nesse caso, a Universidade — a de Brasília é um exemplo — tende a se aproximar da entidade paraestatal.

DIRETRIZES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê o regime de fundação para as universidades. Afirma em seu Artigo 81 que "As Universidades — vetado — serão constituídas sob a forma de autarquias, fundações... vetado... ou associações. A inscrição do ato constitutivo no registro civil das pessoas jurídicas será precedida de autorização por decreto do Governo federal ou estadual".

No Capítulo III, que trata dos estabelecimentos isolados de ensino superior, também se prevê o regime de fundação, no Artigo 85. "Os estabelecimentos isolados... vetado... serão constituídos sob a forma de autarquias, de fundações... vetado... ou associações".

O Artigo 86 afirma: "Os estabelecimentos isolados, constituídos sob a forma de fundações, terão um conselho de curadores, com as funções de aprovar o orçamento anual, fiscalizar a sua execução e autorizar os atos do diretor não previstos no regulamento do estabelecimento".

A ORIGEM

No caso específico da UEG, a Fundação teve origem no Artigo 63 da Constituição estadual, que determinou fosse transformada. Isso já previsto na Lei estadual n. 93, de 15 de dezembro de 1961, que diz:



"Fica o Poder Executivo autorizado a organizar em fundação de âmbito estadual a duração limitada, provida de personalidade jurídica, autônoma, com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, a Universidade do Rio de Janeiro — URJ —, doravante denominada Universidade do Estado da Guanabara — UEG —, com os estabelecimentos que a integram atualmente ou venham a integrá-la, nos termos do Artigo 63 da Constituição estadual."

NO ESTATUTO

De acordo com seu Estatuto, a UEG, como unidade orgânica, manterá Faculdades, Institutos, Departamentos e os demais órgãos de cultura úteis à realização dos seus fins. São objetivos da UEG a difusão da cultura, a formação profissional, a preparação de especialistas, a intensificação da pesquisa científica e humanística, a extensão universitária e a prestação de assistência técnica.

Também esta Universidade "colaborará, por meio de estudos adequados, para a solução dos problemas que interessarem ao bem-estar do povo carioca".

A Universidade do Estado da Guanabara, então, recebeu delegação do Governo da Guanabara para suprir o atendimento à educação em nível superior, mas conservou sua autonomia, embora tenha em seu Conselho de Curadores, três dos quatro membros escolhidos pelo Poder Executivo, pela vultosa dotação governamental que recebe.

A ESTRUTURAÇÃO

Pelo Estatuto, a Fundação Universidade do Estado da Guanabara tem um Chanceler e um Vice-Chanceler, no caso o Governador e o Secretário de Educação, respectivamente. São privativos do Chanceler "os atos de escolha, nomeação e posse do Reitor e do Vice-Reitor, assim como os de designação e investidura dos membros e suplentes do Conselho de Curadores que constituem no referido órgão a representação do Estado.

São também atribuições do Chanceler "os atos de revisão, em grau de recurso interposto pelo Reitor, por uma Congregação ou por qualquer Curador, contra pronunciamentos decisórios que interessarem à posição patrimonial da UEG; os atos resultantes de proposta do Conselho Universitário que objetivem a destituição do Reitor ou do Vice-Reitor.

Ao Chanceler compete, "no exercício da sua função universitária de suprema hierarquia, presidir a Assembleia Universitária, assim como os atos e as solenidades promovidas na Universidade do Estado da Guanabara; proceder à entrega de títulos honoríficos e dignidades universitárias; sugerir iniciativas que contribuam para o progresso da Universidade; intervir-se das atividades, dos objetivos e dos empreendimentos a cargo da UEG, com amplo direito de colaboração. Ao Vice-Chanceler compete substituir o Chanceler, em caso de ausência ou impedimento, no desempenho das funções constantes do parágrafo anterior.

REITORIA E CONSELHO

O órgão executivo que representa, coordena, superintende e administra os interesses da Universidade do Estado da Guanabara é a Reitoria. São atribuições do Reitor:

— Representar a UEG em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo constituir procuradores; convocar e presidir o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade, assim como convocar a Assembleia Universitária e presidir-la na ausência do Chanceler e Vice-Chanceler; nomear os diretores das unidades e os professores catedráticos; praticar os atos de que dependa o funcionamento dos serviços da UEG, cabendo-lhe nomear, admitir, designar, contratar, dispensar, lotar, transferir, promover, remover, comissionar, elogiar ou punir e mais o que se fizer necessário, observados os mandamentos em vigor.

Também cabe-lhe submeter ao Conselho Universitário, até 31 de janeiro de cada ano, a proposta do orçamento para o ano seguinte; autorizar despesas e medidas correlatas; demonstrar ao Tribunal de Contas, até o término de abril de cada ano, o emprego da subvenção concedida pelo Estado no exercício anterior.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Este é o órgão normativo, deliberativo e consultivo, suprema instância da Fundação Universidade do Estado da Guanabara, ressalvados os casos previstos no Estatuto. São membros natos o Reitor, o Vice-Reitor, os Diretores de Faculdades e Escolas e os Diretores dos Institutos.

O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização financeira e patrimonial da UEG, e será composto do Reitor e de mais quatro membros, além dos respectivos suplentes. O Governador do Estado designa três membros e três suplentes e o Conselho Universitário elegerá um membro e um suplente, todos com mandato de três anos.

As instituições públicas e privadas que contribuírem substancialmente para o aumento dos recursos da Fundação poderão ter, também, representação no Conselho de Curadores, e a este órgão compete acompanhar a execução orçamentária, fiscalizar a administração financeira, apreciar os atos que interessarem à posição patrimonial da UEG e dar parecer sobre as contas anuais do Reitor, antes de serem remetidas ao Governador.

ASSEMBLÉIA UNIVERSITÁRIA

Outro órgão é a Assembleia Universitária, que é representativa dos poderes públicos do Estado e dos órgãos da Universidade. São membros natos: Chanceler, Presidente da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas; Vice-Chanceler, o Reitor, o Vice-Reitor e os membros do Conselho Universitário, de Curadores, dos Corpos Docentes das unidades universitárias e dos Diretores Acadêmicos.

Cada Faculdade ou escola — as unidades universitárias — possuem uma Congregação, um Conselho Departamental e uma Diretoria. Cada Faculdade ou escola é administrada por um Diretor, escolhido para um mandato de três anos.

OS NÍVEIS ASCENDENTES

O corpo docente da Fundação Universidade do Estado da Guanabara tem os seguintes níveis ascendentes: instrutor, assistente de ensino, professor-adjunto e professor catedrático.

A remuneração, feita de acordo com a legislação trabalhista, está assim estipulada: catedrático, NCr\$ 600,00; adjunto, NCr\$ 375,00; assistente, NCr\$ 325,00; e instrutor, NCr\$ 250,00. Os catedráticos têm de dar, no mínimo, seis aulas teóricas de 50 minutos cada, por semana, fora as práticas; os demais, 12 horas de trabalho por semana.

Segundo informação da Universidade, não se pode "testar" o regime de fundação de acordo com os níveis salariais, isto porque ela está empenhada em uma contenção de despesas, em virtude da contratação de novas obras.

As unidades universitárias são: Colégio Universitário, Faculdade de Administração e Finanças; Faculdade de Ciências Econômicas; Faculdade de Ciências Médicas; Faculdade de Direito; Faculdade de Enfermagem; Faculdade de Engenharia; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Serviço Social; Instituto de Criminologia; Instituto de Física; Instituto de Higiene; Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos.

O orçamento para o exercício 1968-1969, aprovado pelo Conselho Universitário, revela as fontes de recursos da Universidade: a receita de NCr\$ 26.188.500,00 restringe-se à categoria econômica das receitas correntes. Entre as classes que a compõe ressaltam, pelo vulto, as transferências correntes, no valor de NCr\$ 25.578.000,00, provenientes da subvenção concedida pelo Estado — NCr\$ 15.737.000,00 são destinados à manutenção da Universidade; NCr\$ 7.938.000,00 ao Hospital das Clínicas e NCr\$ 1.903.000,00 ao pagamento dos servidores do Estado à disposição.

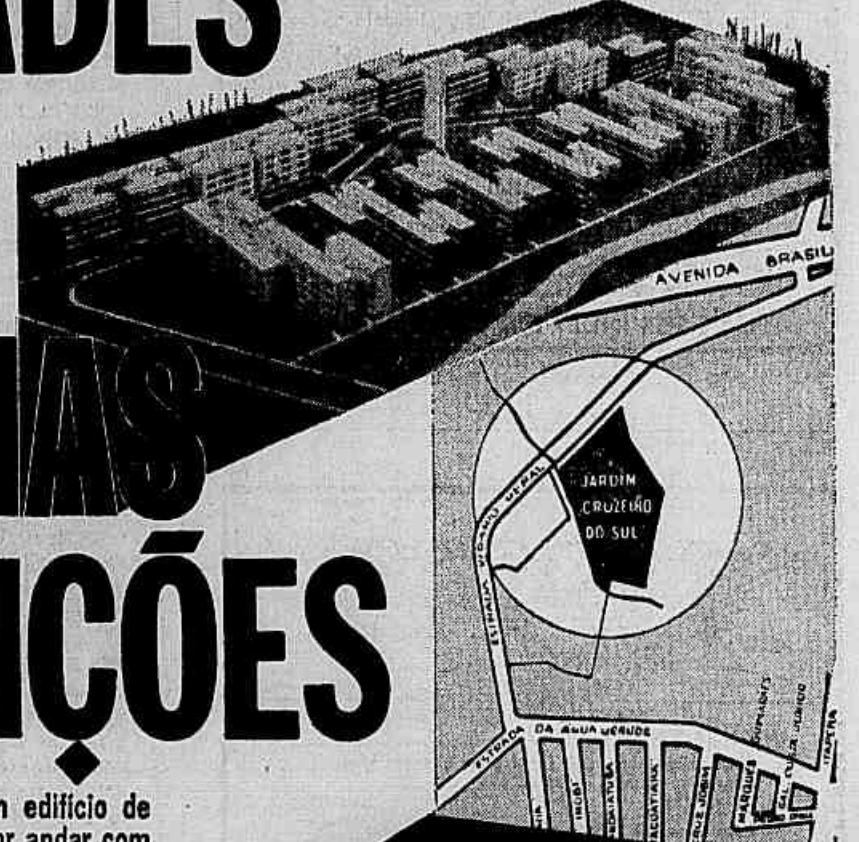
Além de acordo com o orçamento, "as outras classes integrantes da receita dimanam de rendas próprias; as fontes não revelam substancial expressão financeira. Dentre elas destacam-se as originais de valores mobiliários e da cobrança de taxas e emolumentos, estas classificadas como renda de serviços prestados".

NOVAS UNIDADES NAS MESMAS CONDIÇÕES

CONJUNTO RESIDENCIAL
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

Estrada Vigário Geral, 600

IRAJÁ



Seu apartamento, em edifício de apenas 4 unidades por andar com

Entrada facilitada em 10 MESES

Saldo financiado em 15 ou 12 ANOS PELO BNH

Liberte-se do aluguel. De senhorio. De contrato. De mudança. Daqui pra ali. Daí pra lá. Pise no que é seu. More no que é seu. Esta é uma oportunidade de ouro para você transformar o aluguel de inquilino em prestação de proprietário. Você deve isso à sua família e sua família merece isso de você: tranquilidade para toda a vida.

Sala, 2 quartos: 227,18
e dependências completas: mensais

Sala, 3 quartos: 294,24
e dependências completas: mensais

250 CHEFES-DE-FAMÍLIA JÁ SE DECIDIRAM. VOCÊ VAI ESPERAR SER TUDO VENDIDO PARA SE DECIDIR? PENSE NISTO. SÉRIAMENTE.

Entrega em 45 dias (os primeiros neste prazo, os últimos em janeiro.)

Construção da MONTHAB

Informações e Vendas:

Convidamos os que tencionam adquirir apartamento próprio a visitarem a obra para ver dois apartamentos já prontos.

CIVIA

Memorial registrado no 8.º Ofício R.G.I. - Livro 8 - L. Fôlhas 181, n.º 16

28 anos de tradição no mercado imobiliário
Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas: 2.º andar)
Fones: 32-6394, 32-8539 e 32-4830
Corretor Responsável: P. Piza - Creci 640 (Sindicado)

Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 18 horas, ou em nossos escritórios, nos dias úteis, das 8:30 às 18 horas.

O BONDE TAIORA VOLTARÁ

LETRAS DE CÂMBIO COM SEGURO DE CRÉDITO RENDA PAGA MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
L. 1014 205 - 11 72.7132

MEM DE ARSÁ DO JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

BANCO DA BAHIA HOMENAGEIA SEGUNDA MARTA BALANA QUE É MISS BRASIL



Após receber rosas que lhe ofertaram os funcionários do Banco da Bahia, e a saudaram com palmas, Marta Vasconcellos, a segunda deste nome a conquistar o título de Miss Brasil teve de dar centenas de autógrafos ao extraordinário número de pessoas que encheu a grande loja daquele banco, na Praça Pio X, para vê-la e aplaudi-la. O Banco da Bahia recebe Miss Brasil 68 no dia em que completava cento e dez anos de atividades contínuas, para uma homenagem especial. No Gabinete do Presidente do Banco, Prof. Clemente Mariani Bittencourt, a linda moça da Bahia preencheu as formalidades legais necessárias à emissão dos "travelers-checks", na presença ainda de Diretores e pessoas gradas. Após, foi brindada com uma taça de champagne, admirando todos a sua beleza realmente incomum. E, mais do que isto, a sua graça pessoal. A recepção ocorreu na véspera da viagem da segunda Marta baiana para Miami, e modificou completamente o ambiente severo do grande banco baiano, que suspendeu um momento a sua atividade para saudar a beleza da Boa Terra, hoje número um do Brasil.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA
PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Operação-Aragarças tem início amanhã com partida para Goiás

A Operação-Aragarças, que faz parte do Projeto Rondon II, será iniciada amanhã, quando 43 universitários da Guanabara e do Estado do Rio se encontrarão com outros 50 colegas da Universidade Federal de Goiás em Aragarças, onde já existe um hospital instalado para dar assistência à população da região a ser coberta pelos estudantes.

Divididos em equipes que se fixarão em Barra das Garças, Sangradouro, Merure e Xavantina, os universitários e os membros da Coordenação Geral da Operação — que fi-

cará centralizada em Aragarças — realizarão um levantamento completo da região, pesquisando inclusive o tipo de terra e da vegetação ali existente, além das condições sociais dos habitantes.

PESQUISAS

Os estudantes preencherão questionários elaborados para cada aspecto a ser abordado pela Operação, sendo que os grupos apresentarão os resultados de suas pesquisas até dez dias depois de encerrados os trabalhos.

lhos. A Operação durará de 20 a 30 dias.

As condições de higiene, o tipo de habitação e de trabalho, o nível de instrução, idade e sexo dos membros de cada família serão levantadas, ao mesmo tempo em que estudantes de Geologia, Botânica, Agronomia e Veterinária farão pesquisas nos ramos de suas especialidades.

Além de acadêmicos de Medicina, uma equipe de médicos realizará exames nos habitantes, que receberão medicamentos e serão atendidos também por dentistas. A Operação se di-

vidirá em unidades móveis e fixas, chefiadas por universitários.

No Estado de Goiás haverá duas unidades fixas, sendo uma em Iporã e outra em Piranhas. Amanhã, às 7 horas, seguirão para Aragarças os 43 universitários da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro. O embarque será no Aeroporto Santos Dumont. As doenças que atacam os habitantes da região também serão conhecidas, pois os médicos e acadêmicos apresentarão relatório sobre o problema.

Mineiros pregam boicote ao Projeto Rondon-II

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar do grande interesse dos universitários mineiros em participar do Projeto Rondon-II, verificando-se 200 inscrições somente para a fase regional do projeto o Diretório Central dos Estudantes da UFMG divulgou nota oficial, incitando-os a boicotar sistematicamente "esta tentativa de militarização do processo educacional brasileiro, idealizada pela oligarquia militar que segue as linhas mestras do Pentágono".

A proibição de passeatas em todo o País pelo Presidente Costa e Silva foi recebida com indiferença no meio estudantil de Minas Gerais, que está em fase de reorganização, julgando as manifestações públicas, em termos imediatos e como tática política, "uma forma de desgastar as bases e lideranças", enquanto o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim

Gonçalves, gostou da medida que já adotou em sua área há um ano e dez meses, quando tomou posse.

BOICOTE

O apelo de boicote ao Rondon-II é feito especialmente aos estudantes de Psicologia, Pedagogia, Economia, Direito, Farmácia e Medicina, os primeiros a participar do projeto, mas muitos acham que "este é mais um ponto crítico entre as bases e as lideranças do movimento estudantil em Minas Gerais, o que poderá em caso de maior agravamento das divergências existentes, levar ao seu esvaziamento total, sem possibilidades imediatas de nova mobilização".

A nota do Diretório Central dos Estudantes critica severamente os Projetos Rondon I e II, vendo neles três objetivos incontestáveis: — militarização à educação dos jovens brasileiros, travar o desenvolvimento de libertação do jugo estrangeiro e inculcar va-

lões e padrões políticos que dificultam cada vez mais a conscientização do homem rural e o preparo do mesmo para a sua realização como homem livre, ou seja, fazer com que a mentalidade imperialista passe a integrar a cultura do assalariado rural brasileiro".

Os estudantes reclamam ainda que "os responsáveis pelo Projeto Rondon I não divulgaram os relatórios sobre as pesquisas feitas em território nacional, limitando-se a falar sobre o seu caráter assistencial que difere do projeto Rondon II, propagando como de caráter educacional, mas que na verdade visa utilizar os universitários num processo de esvaziamento do Exército, ultimamente desgastado aos olhos do povo".

PASSEATA NAO

Os estudantes mineiros receberam com indiferença a proibição de passeatas, pois aboliram este tipo de manifestações até que o movimento estudantil volte a ter o entros-

amento das bases e lideranças, o que tem faltado nos recentes protestos contra a política educacional do Governo e na campanha de solidariedade aos estudantes cariocas. As passeatas foram substituídas pela formação de grupos de trabalho que estudam em todas as faculdades a anunciada Reforma Universitária e suas possíveis implicações com o Acordo MEC-USAID.

O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, recebeu a proibição do Presidente Costa e Silva como um reforço à orientação que afirma estar dando àquele Secretário desde o dia em que tomou posse, há um ano e dez meses. Sobre a promessa dos estudantes em realizar o XXX Congresso da UNE em Belo Horizonte, o Sr. Joaquim Gonçalves disse que não o permitirá nem no convento dos Dominicanos, pois "trata-se de uma entidade ilegal". E lembra enfático: "O esquema de repressão está montado há muito tempo. Não permito passeatas nem congressos à margem da lei".

Quando os jovens trabalham

Departamento de Pesquisa

1 — a juventude de Costa Rica organiza-se com a ajuda de seu Governo para educar-se em um marco juvenil cuja ideologia fundamental é o serviço ao país em seu desenvolvimento social e econômico.

2 — a instituição é um suplemento à educação formal nas escolas, colégios e universidades e cria uma vontade nos estudantes de elevar seu país a um nível mais alto. As atividades recreativas, sociais e culturais de seus centros são a base de uma organização que unifica a juventude do país — diz uma publicação especializada de Costa Rica.

3 — o empreendimento baseou-se nas experiências de movimentos e organizações juvenis de Israel — e especialmente a Gashá — mas adaptou-as a uma norma original e de claras características coste-rigueñas.

O Movimento está funcionando no País há dois anos. É estruturado e coordenado por um Conselho Diretivo, integrado de cinco pessoas nomeadas pelo Ministro da Presidência e que representam os Ministérios da Educação e do Trabalho, bem como os principais partidos políticos do País (Libertação Nacional, Partido Republicano e União Nacional). O Conselho, por sua vez, nomeia a Direção Geral, como o organismo executivo do Movimento.

A juventude das comunidades reúne-se nos centros regionais, onde instrutores capacitados orientam-na para o desenvolvimento de suas capacidades individuais, organizam grupos e programas educacionais preparados pela Direção Central do Movimento.

O MJN não se limita, entretanto, a resolver os problemas do tempo livre do jovem coste-rigueño; os projetos de melhoramento comunal (atividades pioneiras) que os estudantes realizam, está constituindo não só uma ajuda significativa às comunidades, mas também um adequado método de educação — pois os jovens tomam consciência dos problemas de sua localidade e compreendem que podem ajudar a resolvê-los.

Os principais objetivos do Movimento são: inculcar o amor ao país através do contato direto com seus habitantes e do conhecimento de suas regiões, cultura e folclore; realizar um trabalho social e cultural que contribua para a melhoria das diferentes zonas da nação; elevar social e educativamente o jovem; realizar atividades que tendam a forjar um vínculo permanente de contato entre a mocidade rural e urbana.

Para alcançar essa meta, são importantes os Campos Nacionais de Trabalho Voluntário que se realizam periodicamente. Centenas de jovens de ambos os sexos e de todos os centros do Movimento trabalham em caráter voluntário, durante um certo tempo, na solução de problemas urgentes de alguma zona do país especialmente necessitada. Os objetivos são diversos e vão do reflorestamento à construção de uma escola.

Na atualidade, o MJN trabalha em programas de atividades pioneiras, que se desenvolvem tanto em nível nacional como em

nível comunal. A execução dos projetos realiza-se dentro de uma variada gama de formas orgânicas (organização, duração e metas de trabalho), que passam da pintura de árvores em um parque à construção de casas populares, com a participação de um, vários ou todos os centros regionais da Costa Rica.

Em Israel, as organizações dos jovens e seu desenvolvimento correspondem a uma característica muito especial do povo hebreu: o estabelecimento de colônias agrícolas que responde a um plano premeditado, na busca do fortalecimento das fronteiras, do país. E foi esta necessidade de defesa que muito favoreceu a ação dos movimentos da mocidade.

As instituições juvenis israelenses agrupam cerca de 300 mil jovens e crianças entre 10 e 18 anos de idade em suas fileiras. Em número de onze, são muito parecidas entre si no que se refere à estrutura e métodos de trabalho, mas diferem quanto à ideologia; há, no entanto, uma característica comum que as une: a colonização agrícola como objetivo básico, além da fundação de "kibutzim" pioneiros.

Os organismos estudantis israelenses estão agregados ao Conselho Nacional de Movimentos Juvenis de Israel, gozam de privilegiada posição dentro do país e são ajudados frequentemente pelo Governo.

No Irã, o Corpó de Alfabetização penetrou em regiões que nunca tinham sido atingidas pela escrita através dos Centros de Alfabetização de Adultos — compostos de voluntários que percorrem os distritos ensinando as mulheres a cuidar de crianças e promovendo assistência social e educacional às populações pobres. Os universitários e bacharéis terminam, frequentemente, o serviço militar de dois anos, não como soldados ou suboficiais nas esferas, mas como instrutores do Exército nas aldeias e tribos; graças a esta iniciativa, um milhão de analfabetos já aprenderam a ler.

Na França e Alemanha Ocidental existem os chamados mutirões de jovens voluntários, geralmente universitários, que nos períodos de férias constroem habitações para as populações pobres e os refugiados. Ajudado por equipes de estudantes de diversas faculdades, o Abade Pierre construiu a Cidade de Emmaüs, nos subúrbios de Paris, formada por conjuntos de casas populares.

Em Cuba, para erradicar o analfabetismo, os alunos ensinam e recebem cursos complementares ao mesmo tempo: em todos os níveis, os estudantes vivem uma dupla vida, sendo simultaneamente alunos e professores. A revista *Jeune Afrique* documenta que jovens de 12 anos começaram a ensinar voluntariamente após receberem seus certificados de conclusão do primeiro ciclo. Já em 1961, o Palácio da Luta Contra o Analfabetismo apresentava um fichário com 271 mil voluntários, que haviam partido para as aldeias e o campo a fim de ensinar as primeiras letras aos compatriotas.



CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojoarias!

CYMA
 relógio sem igual - com garantia mundial



TEKNO S.A.

VENDAS - Senador Dantas, 117, Gr. 1642 - Fone: 52-5843 - Rio-GS
 MATRIZ - Av. Brasil, 6996, ZC. 24 - CP. 4258 - Fone: 30-4400 - Rio-GS
 FILIAL - SÃO PAULO - Rua Alfredo Mário Pizzotti, 97 - Cx. Postal 3489 - Fone: 92-2280 e 92-3967

REPRESENTANTES:

SALVADOR - Leivado, Pereira & Cia. - Av. EE. UU., 24, s/308 - Fone: 3-2912 • RECIFE - Fernandes Pinto & Cia. - Rua Direita, 270 - Galeão • RJ - HORIZONTE - Morelto, Lda. - Rua de Botica, 905, s/402 - Fone: 4-7588 • BRASÍLIA - ROL - Repres. Ltda. - Setor CJI, Quadra 104-BL. e 23 - Setor Sul - Fone: 2-2712 • VITÓRIA - A.F. Machado & Cia. - Rua Barão de Jucutuquara, 47 - Fone: 31-19 • PORTO ALEGRE - R. BALDI - Rua Uruguay, 335 - 6.º - 166 - Tel. 4-4999 • Sec. 14c. e Ind. ENARCO Ltda. - Rua Col. Andrade Neves, 90 - 5.º andar - Cx. 52 - Fone: 9-1275 • CURITIBA - RICA LTDA. - Rua Senador Corrêa, 47 - Tel. 4-1330 - Cx. Postal 2573



Peter Sellers

TOUREIRO SEM SORTE

ERA UM FALESCO NA ARENA COMO "MATEIRO" MAS COM AS MULHERES...

BRITT EKLAND - ROSSANO BRAZZI - ADOLFO CEU

W. TECHNICOLOR

Amanhã

SÃO LUÍZ 2-4-6-8-10 • **MADRID** 4-6-8-10 • **SANTA ALICE** 4-6-8-10

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO LUÍZ



TEATRO MUNICIPAL O. S. B.
 (ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)

10.º CONCERTO DE ASSINATURA

Térça-feira, 9 de julho, às 21 horas

CICLO DE CONCERTOS DE MOZART

REGENTE

Eleazar De Carvalho

SOLISTA:

Lili Krauss

(a mais famosa intérprete mozartiana da atualidade)

PROGRAMA:

Così fan tutte (abertura)
 Concertos, K. 537, K. 453 e K. 488

Ingressos à venda na Bilheteria

A ação dos moços

Os 445 estudantes cariocas, paulistas, gaúchos, catarinenses, paranaenses e mineiros — além de um grupo do Norte e Nordeste — já estão preparando os 20 quilos de sua bagagem pessoal e seu instrumental de trabalho para sair na nova jornada. O Projeto Rondon-2 está de partida, concretizando a opinião dos primeiros participantes de que a iniciativa "não pode e não deve resumir-se a uma única expedição".

O novo grupo parte porque já ficou provada a eficácia do Projeto Rondon-1: o aproveitamento da mão-de-obra especializada, o contato objetivo com o território nacional e com a magnitude de seus problemas, a formulação prática da Reforma Universitária, a mensagem concreta do amanhã — foram os requisitos cumpridos.

Criado pela Portaria 0393, de 14 de dezembro de 1967, o Projeto Rondon estabelece estágios de serviço realizados por acadêmicos, durante o período de férias escolares, sob a orientação do Ministério do Interior e com a participação do MEC e Ministérios militares.

O Projeto é desenvolvido em duas etapas: no âmbito federal, reúne universitários de grandes centros em regiões longínquas do país e permite ações descentralizadas na execução e centralizadas total ou parcialmente na coordenação e planejamento; no âmbito regional, os objetivos são realizados nas áreas dos Estados em que se situam as Universidades e permitem ações descentralizadas totalmente, tanto na coordenação e no apoio como na execução do programa.

Embora exista um convênio entre o Projeto Rondon e o Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDS) para a execução de um programa de coleta de dados e assistência sócio-econômica em 120 pontos do País, os projetos federais são coordenados e apoiados diretamente pelo Ministério do Interior. No âmbito regional, visando aproveitar a infra-estrutura das Forças Armadas, a coordenação caberá aos comandos militares de área.

O apoio não é, entretanto, apenas mate-

rial: deve incluir a participação nos trabalhos de planejamento, preparação, orientação e análise dos resultados.

Os universitários são reunidos em grupos de quatro a oito, conforme as possibilidades de alojamento e apoio que a Organização Militar suporte (OM) possa oferecer; cada grupo tem um chefe com atribuições específicas; os grupos são constituídos por universitários de diferentes especialidades, enquanto a OM-suporte pode propor a constituição dos diferentes grupos a apolar, em função das necessidades de sua área.

As preferências vão para os estudantes de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Serviço Social, Agronomia, Engenharia Florestal e Veterinária — ramos que podem resolver os problemas da região a curto prazo, e ter, assim, eficácia garantida.

Os interessados devem estar cursando os últimos anos da Faculdade, apresentar os documentos tradicionais, além de um certificado do tipo sangüíneo e também submeter-se ao Código de Ética do Projeto Rondon. Dedicarão máxima ao empreendimento, respeito às liberdades pessoais, adaptação às condições do meio, cumprimento ao calendário estipulado pela Comissão e proibição de exploração política ou religiosa de fatos observados — são alguns dos requisitos do Código.

No Projeto Rondon-1, os estudantes de Medicina efetuaram vacinações, pequenas cirurgias hospitalares, e partos, atendendo 57 233 pacientes; os de Odontologia fizeram levantamento de CPO, extrações e cirurgias dentárias; os de Enfermagem atenderam 2 047 doentes; os de Farmácia fizeram 768 exames de laboratório; e os de Serviço Social atenderam 12 884 pessoas, ministrando também 311 palestras sobre noções de higiene.

No setor agropecuário os universitários de Agronomia e Engenharia Florestal fizeram consultas, palestras, coletaram amostras e visitaram fazendas; os de Veterinária vacinaram animais, realizaram conferências e aplicaram testes.

Levantamentos geológicos, plano-piloto de uma cidade na Amazônia, pequeno vocabulário índio, projetos de engenharia — foram elaborados pelos outros setores.

Agora começa o Projeto Rondon-2 e os estudantes vão trabalhar em Rio Branco, Porto Velho, São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e 53 fazendas do Norte e Nordeste.

A experiência dos outros

Mas as campanhas em favor das populações menos favorecidas não constituem exclusividade dos brasileiros.

Na Costa Rica, o Movimento Nacional da Juventude (MNJ) não é um movimento juvenil puro, no sentido clássico, mas uma instituição intermediária entre movimento juvenil e oficina promotora de atividades para a mocidade. Sua experiência pode ser resumida em três pontos:



TEATRO NÓVO APRESENTA:

A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Machiavelli na interpretação de atores operários

TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO

em

A MANDRÁGORA

Tradução de Mário da Silva
 Música de Geny Marcondes
 Direção-Geral de Luis Mendonça

Um clássico de mangas arregaçadas

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

FESTIVAL DE MARIONETES de 20 a 28 de julho

BALLET DE VANGUARDA DE MERCE GUNNINGHAM - estréia: 30 de julho

RALÉ, DE MÁXIMO GORKI

Reservas pelo telefone: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS

Economia



No primeiro semestre do ano o déficit de Caixa do Tesouro ficou aquém das previsões, mas o sistema de dívida pública montado com as Obrigações Reajustáveis apresentou um saldo negativo. Até o dia 4 de julho o saldo líquido das emissões de papel moeda aproximava-se dos NCr\$ 250 milhões. No setor do intercâmbio comercial, com o exterior, a balança continuou apresentando um déficit de 60 a 80 milhões de dólares, apesar das nossas exportações apresentarem um incremento bem superior ao do mesmo período do ano passado. O consumo de energia elétrica, como um todo, não registrou maiores variações, mesmo tendo aumentado o do setor industrial da área paulista.

Tesouro mostra dificuldades de Caixa

Entre janeiro e junho deste ano o déficit de caixa do Tesouro elevou-se a NCr\$ 914 milhões, contra uma previsão de NCr\$ 1.119 milhões, mas para a correta avaliação dos problemas enfrentados pela União na área financeira deve-se levar em conta adicionalmente que o sistema de dívida pública montado com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro ofereceu no 1.º semestre deste ano um considerável resultado negativo.

Até o dia 27 de junho último, segundo os dados disponíveis a receita acumulada atingiu 4,2 bilhões de cruzeiros novos e a despesa totalizou 5,1 bilhões. Nas previsões originais do Ministério da Fazenda a receita deveria atingir NCr\$ 3,8 bilhões contra uma despesa prevista para NCr\$ 4,9 bilhões.

Porta-voz do Ministério da Fazenda considera que o resultado da colocação de títulos do Tesouro não pode ser extrapolado para todo o ano, tendo em vista as peculiaridades que cercam o primeiro e o segundo trimestres. Por esse ângulo, e levando-se em conta a melhoria sazonal que se espera para a arrecadação de impostos até o fim do ano, as autoridades teriam condições de conter o déficit do Tesouro dentro de suas previsões.

Segundo se apurou, até o dia 4 do mês em curso o saldo líquido das emissões de papel-moeda atingiu cerca de 250 milhões de cruzeiros novos. Isoladamente, o mês de junho apresentou um saldo líquido de papel-moeda emitido estimado em NCr\$ 100 milhões, tornando-se provável que os acontecimentos na área político-estudan-

til tenham provocado paralelamente maiores pressões sobre a caixa do Tesouro.

O financiamento do déficit verificado no primeiro semestre foi integralmente realizado pelas autoridades monetárias, cuja perspectiva para o segundo semestre do ano — tendo em vista os efeitos decorrentes da comercialização de safas e do aumento na produção industrial — é otimista, mas esbarra no imponderável das tensões políticas. A opinião corrente é de que mais fortes pressões inflacionárias poderão atuar de forma a comprometer os resultados obtidos no conjunto da economia.

Comércio exterior tem nível maior que em 67

A balança comercial brasileira continua apresentando um déficit oscilante entre 60 e 80 milhões de dólares, apesar de as exportações, no primeiro semestre deste ano, terem atingido 800 a 820 milhões de dólares, representando 120 a 140 milhões a mais do que no mesmo período do ano passado, segundo as estimativas do setor de estatística da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX.

Por outro lado, as nossas compras no mercado internacional, principalmente de máquinas e acessórios, vêm crescendo consideravelmente nos últimos três anos, sempre numa proporção bem maior do que as nossas vendas. Enquanto em 1967 importamos mercadorias no valor de 720 milhões de dólares, no mesmo espaço de tempo deste ano adquirimos produtos que somam 880 a 890 milhões de dólares.

Como a sua tese está recebendo várias críticas, o Sr. Jairo Costa afirmou ao JORNAL DO BRASIL que "os adversários da fórmula, ao argumentarem que seria uma confissão pública da incapacidade do Governo de conter a inflação, desconhecem que as autoridades federais, inclusive o próprio Ministro da Fazenda, afirma constantemente que a inflação ainda não foi debelada, e que para este ano está previsto um índice inflacionário da ordem de 25%".

Até 1959, a exportação brasileira de manufaturados era irrisória, representando, no máximo, conforme a palavra do Diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, 1% das exportações totais. Este decênio marca o início de sua melhoria. Em 1961, registra-se um aumento de 63% sobre a média dos anos anteriores (de 13 milhões em 1959 passamos a 21 milhões de dólares em 1960 e a 35 milhões no ano seguinte).

— Permanecemos nessa faixa dos 35 milhões — prosseguiu o Sr. Benedito Moreira — correspondendo a cerca de 2,5% das exportações, até 1963. Começam, então, os produtos manufaturados a constituir um item de real significação: 70 milhões em 1964, 109 milhões em 1965, 96 milhões em 1966 e 143 milhões em 1967.

O Diretor da CACEX reconhece que a nossa pauta de industrializados ainda é pouco diversificada "mas, tem sido notável a expansão na venda a mercados estrangeiros de maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios".

Segundo dados do Serviço de Estatística da CACEX, essa expansão foi, em relação a 1960, de nada menos que 1.600% (2 milhões em 1960 para 33 milhões de dólares em 1968). Esse fato, segundo o Sr. Benedito Moreira, tem maior significação "por indicar que estamos diversificando as exportações, pois é grande a gama de produtos que compõem o item".

Área industrial consumiu mais energia

O comportamento do consumo energético em São Paulo — sistema Light — de janeiro a maio de 1968, pode ser considerado normal em relação a igual período do ano anterior, tendo o setor industrial registrado um total de 2.288.788,256 kWh, num incremento de 12,4% e as demais classes — inclusive residências e comércio — não apresentaram variações notáveis.

Apesar de as indústrias de produtos químicos, as usinas de aço e fundições de

ferro, a produção de metais e a de automóveis, serem nessa ordem as principais atividades consumidoras de energia elétrica, todo o setor industrial iniciou o período de 1967. A queda desses dois pontos em seguida para um ritmo de desenvolvimento lento mais crescente.

Levando em conta que a retração verificada em alguns setores da atividade empresarial é um fenômeno clássico e característico da economia nacional nos primeiros meses do ano, é importante

lembrar que o item consumo energético é de grande valia para se acompanhar o desenvolvimento econômico. Apesar de nos reportarmos apenas à área do Estado de São Paulo, a alta concentração da indústria nacional nesse Estado reflete o comportamento e a evolução da economia do País. Os números referentes aos cinco primeiros meses de 1968, podem ser examinados na seguinte tabela, preparada pelo departamento especializado da Light-São Paulo.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	ANO ATÉ A DATA				VARIAÇÃO
	ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR		
	kWh	% do TOTAL	kWh	% do TOTAL	
Produção					
Gerada	3 106 927 578	74,1	2 970 175 704	78,8	4,6
Comprada e Recebida	2 84 603 084	56,9	1 977 271 919	52,4	20,6
Transferida à Região Rio	5.491 530 682	131,0	4.947 447 623	131,2	11,0
Perdas, Uso Interno, etc.	489 737 606	11,7	490 289 110	13,0	(0,1)
ENERGIA DISPONÍVEL	809 714 798	19,3	687 003 905	18,2	17,9
CONSUMO	4 182 078 256	100,0	3 770 154 608	100,0	11,2
1 — Automóveis	201 137 138	4,8	168 555 900	4,5	19,3
2 — Cervejaria e Bebidas	19 134 689	0,5	18 812 287	0,5	1,7
3 — Cimentos e Subprodutos	78 228 313	1,9	58 542 66	1,6	33,6
4 — Produtos Químicos	389 433 381	9,3	332 724 141	8,8	17,0
5 — Produtos de Argila	38 355 121	0,9	35 487 764	0,9	8,1
6 — Fabricação Equip. Elétricos	110 898 903	2,6	97 619 976	2,6	13,6
7 — Produtos Alimentícios	119 449 590	2,8	110 680 397	2,9	8,4
8 — Manufatura de Vidros	57 509 899	1,4	50 094 196	1,3	14,8
9 — Curtumes	7 547 520	0,2	6 211 870	0,2	21,5
10 — Produtos Metal Fabricado	214 812 393	5,1	184 218 654	4,9	16,6
11 — Molinhos de Farinha e Silos	25 519 765	0,6	28 203 360	0,8	(9,5)
12 — Minas e Pedreiras	20 593 910	0,5	16 739 440	0,4	23,0
13 — Óleos e Lubrificantes	10 146 748	0,2	12 977 761	0,3	(21,8) (1)
14 — Papel e Impressão	166 691 552	4,0	146 436 470	3,9	13,8
15 — Proc. de Borracha	71 794 892	1,7	65 102 357	1,7	10,3
16 — Usina de Aço e Fundição de Ferro	311 137 409	7,4	285 424 878	7,6	9,0
17 — Tecidos — Algodão	140 529 275	3,4	138 870 037	3,7	1,2
18 — " — Juta	3 188 680	0,1	3 571 680	0,1	(10,8)
19 — " — Seda	136 716 690	3,3	142 933 131	3,8	(4,3)
20 — " — Lã	24 438 415	0,6	17 148 145	0,5	42,5
21 — " — Todos os demais	68 601 028	1,6	54 031 434	1,4	27,0
22 — Tabaco	2 768 365	0,1	2 684 080	0,1	3,1
23 — Madeiras e Fibras de Madeira	43 880 737	1,0	38 081 945	1,0	15,2
24 — Outras Pequenas Indústrias	26 275 975	0,6	20 681 467	0,5	27,1
Consumo — Industrial	2 288 788 256	54,6	2 035 834 023	54,0	12,4
Residencial	879 609 014	21,0	791 321 876	21,0	11,2
Comercial	585 000 313	13,9	525 952 394	13,9	11,2
Demais Classes	438 680 675	10,5	417 046 315	11,1	5,2
ENERGIA DISTRIBUÍDA	4 182 078 256	100,0	3 770 154 608	100,0	11,2

(1) — Variação motivada principalmente por uso alternado de geradores próprios pela Petrobrás.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE IMPOSTO
SÔBRE SERVIÇOS

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS
DE VEÍCULOS

O Departamento de Imposto Sobre Serviços da Secretaria de Finanças comunica aos proprietários de veículos automotores que os prazos para pagamento das Taxas de Veículos e de Conservação e Pavimentação estão assim fixados:

- LICENÇA COM TERMINAÇÃO PAR — até 31 de julho, com acréscimo de 10%
- LICENÇA COM TERMINAÇÃO IMPAR — até 31 de julho.

2. As guias de pagamento das referidas taxas estão sendo entregues no Serviço de Veículos, localizado na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, no horário de 9,00 às 16,00 horas, mediante a apresentação do Certificado de Registro de 1967 (guia amarela — plastificada) ou documento que o substitua.

3. Nos casos de veículos de aluguel, além daquela formalidade, será exigida a prova de pagamento do Imposto Sobre Serviços, na forma adiante estabelecida:

- Táxi:
 - Motoristas autônomos — NCr\$ 24,00 anuais
 - Empresas — 5% sobre o Movimento Econômico

- Carga:
 - Pessoas físicas:

N.º de Veículos	Imposto Mensal Estimado
1	NCr\$ 90,00
2	NCr\$ 10,00
3	NCr\$ 150,00
 - mais de 3 — 5% sobre o Movimento Econômico
 - Empresas — 5% sobre o Movimento Econômico

4. Os proprietários de veículos que trafegarem no Estado da Guanabara sem efetuar o pagamento das taxas respectivas, dentro dos prazos estabelecidos, ficarão sujeitos à multa penal de 100% (cem por cento) do seu valor, (art. 232 da Lei 1165/66).

5. Os proprietários de veículos que deixarem de atualizar o Registro do veículo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do ato translativo de propriedade ou de alteração de qualquer de suas características, sujeitar-se-ão à multa penal igual a um quarto do valor da maior taxa devida por veículo de fabricação nacional (art. 233 da Lei 1165/66), no valor de NCr\$ 70,00.

6. Após os prazos estabelecidos, o valor das taxas é acrescido da multa de mora de 10, 30 e 50%, nos termos do artigo 38 da Lei 672, de 9 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1968

Heitor Brandon Schiller

Diretor do

Departamento de Imposto Sobre Serviços

(P)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



FININVEST S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Temos a honra de comunicar que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho p.p., foi aprovada a elevação do atual capital social de NCr\$ 940 500,00 para NCr\$ 1 672 000,00. O aumento de capital em referência será efetuado através de:

- Utilização de reservas livres, já devidamente tributadas, no valor de NCr\$ 418 000,00, para efeito de bonificação em ações, a título inteiramente gratuito, aos Srs. Acionistas detentores das ações de número 1 (um) a 627 000 (seiscentos e vinte e sete mil), na base de 2 (duas) ações novas, para cada 3 (três) das antigas.
- Subscrição em dinheiro de 313 500 (trezentos e treze mil e quinhentas) ações no valor total de NCr\$ 313 500,00, tendo ficado determinado que o direito de preferência a esta subscrição, por parte dos Srs. Acionistas detentores das ações de número 1 (um) a 940 500 (novecentos e quarenta mil e quinhentas), será exercido na base de 3 (três) ações novas para cada grupo de 9 (nove) das antigas, devendo 50% ser pago no ato, e os outros 50% em 60 dias contados da data da realização da Assembleia Geral Extraordinária, que verificará e homologará o aumento referido.

Outrossim, das ações subscritas em dinheiro, 1/3 (um terço) ou seja 104 500 (cento e quatro mil e quinhentas) ações, será constituído de ações ordinárias e 2/3 (dois terços), ou seja 209 000 (duzentos e nove mil), ações, serão constituídas de ações preferenciais, estando assegurado a estas últimas o direito à percepção de um dividendo anual não inferior a 12% (doze por cento) ao ano.

Dentro do direito de preferência à subscrição e de proporcionalidade acima referida, cada Acionista terá que subscrever, para valer-se da preferência citada, 1/3 (um terço) em ações ordinárias e 2/3 (dois terços) em ações preferenciais.

O prazo para o exercício do mencionado direito terminará à 15 de julho próximo, às 17 horas. Para quaisquer esclarecimentos, estamos à disposição dos Srs. Acionistas em nossa sede à Rua da Assembleia, 40-A, sala 303, das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968

Edgard Maciel de Sá
Diretor-Presidente

olivetti

na Ducal com 6,00 de entrada

Olivetti STUDIO 44
- semi-portátil
6" de entrada e 59" por mês
ou em até 20 meses

Olivetti SUMA PRIMA 20
A mais simples e rápida
somadora/impressora manual
6" de entrada e 49" por mês
ou em até 20 meses



Economia



No início do primeiro semestre as autoridades monetárias defrontaram-se com o problema da expansão imoderada dos meios de pagamento: uma oferta excessiva de crédito poderia gerar o recrudescimento da inflação. Medidas restritivas foram tomadas. Mas os fatos posteriores não confirmaram as previsões, e para isso concorreram também os acontecimentos da área política. Quando o Governo liberou recursos à rede bancária, atendeu às ponderações dos meios financeiros, postos diante de circunstâncias novas. Na área industrial, o setor siderúrgico apresentou bons resultados, com uma expansão constante dos seus índices de produção.

DESDE 1928
BERTALAN
Tradição e Qualidade em
MOBILIÁRIO
RUA BARATA RIBEIRO, 556 TEL. 37-6464

SENAC
DA GUANABARA
CURSOS GRATUITOS DE
DATILOGRAFIA
E
ESTENOGRRAFIA
(NOTURNOS)

Inscrições até 15 de julho, diariamente,
das 15 às 21 horas, exceto aos sábados:

RUA SANTA LUZIA, 735 — 3.º ANDAR

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
SUPERINTENDÊNCIA GERAL
DE MATERIAL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
NÚMERO 04/68

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. torna público, de ordem do Sr. Presidente, que receberá, em sua sede, à Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar, Rio de Janeiro/GB, às 15 horas do dia 20 de agosto de 1968, propostas para fornecimento, pela Indústria Nacional, de 100 (cem) vagões-tanques, com capacidade para 42 m³, bitola métrica, destinados ao transporte de derivados de petróleo. Exigir-se-á prévia qualificação das firmas interessadas. Todas as esclarecimentos relativos ao assunto, poderão ser obtidos junto ao Departamento de Compras, no endereço acima indicado. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1968

PETROBRÁS QUÍMICA S.A. —
PETROQUISA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, de acordo com o que preceitua o Artigo 37 dos Estatutos da Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 15 do mês de julho de 1968, às 10 horas, na Praça Pio X, 119, 12.º andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- a) tomada de cotas da sociedade de responsabilidade limitada Petroquímica União Ltda.;

- b) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1968.

(a.) **Arthur Duarte Candal Fonseca**
Presidente.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E
PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA
DO TRABALHADOR RURAL — FUNRURAL

A COMISSÃO DIRETORA DO FUNRURAL encarece a atenção dos Srs. Contribuintes para as isenções e facilidades concedidas pelo Decreto n.º 62.747, de 21 de maio de 1968, em relação aos débitos para com este Fundo:

a) ficarão isentas de multa e da correção monetária, se forem recolhidas até 31 de dezembro do corrente ano, as contribuições relativas ao período de fevereiro de 1964 a fevereiro de 1967, que deveriam ter sido pagas, diretamente pelos produtores rurais, de acordo com a legislação então em vigor (Decreto n.º 53.154, de 10-12-63);

b) ficarão isentas da multa automática de 10%, se forem recolhidas até o dia 31 do corrente mês de julho, as contribuições relativas ao período de 1.º de março de 1967 a 30 de junho do corrente ano, as quais, nos termos do Decreto-Lei n.º 276, de 28-2-67, passaram a ser devidas pelos adquirentes, consignatários ou pelo produtor rural que industrialize, é próprio, os seus produtos;

c) os débitos relativos às contribuições a que se refere a alínea a (período de fevereiro de 1964 a fevereiro de 1967) poderão ser pagos em parcelas mensais, desde que esta concessão seja requerida até o dia 30 de setembro de 1968.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados pela Coordenação de Arrecadação e Fiscalização, na Av. Rio Branco, 120, 4.º andar.

Murillo Corrêa da Silva
SUPERINTENDENTE REGIONAL

Inflação contém faixa do crédito

O traço marcante da situação monetária no primeiro semestre foi a evolução dos meios de pagamento que, depois de um pique na altura dos últimos dias de maio, sofreram uma súbita estagnação ou redução. Isso obrigou o Governo a adotar medidas especiais para atenuar a crise de crédito. Até abril inclusive os meios de pagamento evoluíram a razão de 15,6% e nos primeiros cinco meses sua evolução aproximada foi de 20%. Até junho, embora o Banco Central não tenha revelado a sua estimativa, os observadores do mercado admitem que tenha havido uma estagnação ou redução, cujas repercussões foram sentidas por todos.

DEPÓSITOS

Os depósitos à vista nos bancos comerciais, que totalizavam NCr\$ 10.815 milhões em 29 de dezembro, estima-se que tenham evoluído para NCr\$ 12.317 milhões em 3 de abril e para NCr\$ 12.326 milhões em 4 de junho, quando o declínio de sua evolução já se fazia sentir. Estas estimativas são feitas com base em um certo grupo de bancos comerciais que se supõe representativos do comportamento de todo o sistema. Durante o mês de junho foi perceptível a queda nesta evolução (em muitos bancos houve efetivamente queda dos depósitos), embora os números a esse respeito sejam mantidos pelo Banco Central em absoluto sigilo.

Pode-se calcular o sentido destes números pela decisão adotada no sentido de liberar NCr\$ 108 milhões através da criação de uma faixa especial de redesconto destinada a atender às dificuldades de crédito. A julgar pela decisão, o volume atingido teria sido inferior ao desejável nesta diferença.

ACEITES CAMBIAIS

De 26-12-67 a 18-6-68 (últimos dados disponíveis) a evolução dos aceites cambiais teria ocorrido na proporção de 12% no Rio de Janeiro, a julgar pela estimativa do Banco Central, feita com base em dados de nove empresas, responsáveis por 57% do volume total dos aceites desta praça. Levantando semana a semana tais dados, o Banco Central pode perceber uma tendência semelhante à que ocorreu com a variação do nível dos depósitos.

Os números que vamos enumerar correspondem ao volume destas nove empresas, mas indicam a tendência do mercado:

— em 26-12-67 totalizavam os aceites NCr\$ 264 milhões, evoluindo, semana a semana, em proporção constante, até atingir NCr\$ 302 milhões em 26-3-68.

— nas quatro semanas seguintes, sofreu quedas sucessivas, até se situar em NCr\$ 299 milhões em 16-4-68.

— na semana seguinte voltava ao nível de NCr\$ 302 milhões.

— durante algumas semanas sofreu sucessivas reduções de nível, até se situar em NCr\$ 293 milhões em 28-5-68.

— desde então sobe paulatinamente, situando-se em NCr\$ 295 milhões em 18-6-68.

E possível estimar-se o que teria ocorrido desde então: o Banco Central, examinando os balancetes das financeiras fechadas em 4-6-68, definiu aquelas que não haviam atingido 50% de aplicações em crédito ao consumidor, conforme fora estabelecido pela Resolução 77. A estas, o BC proibiu de elevar seu nível de aceites até que aquele percentual fosse atingido. A estagnação do crédito bancário verificada neste período teve efeitos sobre as vendas, cuja redução perturbou uma rápida adaptação das financeiras à margem operacional da Resolução 77. No momento, pressionadas pelas autoridades as financeiras procuraram negócios e muitas delas evoluíram visivelmente no financiamento às vendas. Calcula-se que o nível dos aceites tenha se mantido estável neste último período ou experimentado uma ligeira variação ascendente.

Trienal inicia fase do nacionalismo econômico

Uma política essencialmente nacionalista, no entender do Ministro Hélio Beltrão, será executada pelo Governo através do Plano Trienal, com as seguintes principais modificações nas regras econômicas e financeiras: o combate à inflação passa para segundo plano e o desenvolvimento tem prioridade, a criação de mercado de massas e a utilização da poupança interna suprirão o capital de risco externo e os empréstimos, impulsionando o desenvolvimento sem interferência estrangeira.

Na síntese da política econômica do Plano Trienal, encaminhada pelo Ministro do Planejamento ao Presidente da República, outros fatos significativos de uma mudança de enfoque técnico e político são o fortalecimento do empresário nacional, para que este possa assumir gradativamente o controle acionário das empresas, e uma rígida política de importação, a fim de preservar o mercado interno à indústria nacional.

NOVA POLÍTICA

O Plano Trienal parte da premissa de que o capital de risco externo não vem em nível suficiente para as necessidades do desenvolvimento, enquanto os empréstimos externos são apenas moeda escritural e trazem, em contrapartida, a vinculação da compra de bens e equipamentos nos países de origem do financiamento. Esse, por sua vez, traz capacidade ociosa ao parque industrial brasileiro.

Quanto ao empresário brasileiro, o plano Trienal dá-lhe maior reserva de crédito nas instituições financeiras e ao acesso aos recursos externos de capital de giro. Mostra a necessidade de modernizar as empresas nacionais, faz-las montar economias de escala, ajudá-las a aumentar progressivamente sua participação nos consórcios que eventualmente tiver que fazer com empresas estrangeiras, para obtenção de tecnologia nova, assim como propiciar financiamentos para projetos de reorganização, especialização ou fusão.

Entende o Ministro do Planejamento que a economia brasileira já é capaz de gerar a poupança interna e os investimentos necessários ao crescimento programado. Nesse sentido, não deverá haver limitações ligadas à insuficiência potencial de poupança interna, uma vez que a identificação, na economia, a presença de apreciável propensão marginal a poupar, além da capacidade ociosa em grande número de ramificações industriais.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Concorrência de julho para vendas diversas

1) Achatamento: venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A: Materiais diversos:
— Zinco duro (50 t); Sucata de bronze miúdo (5 t); Cártilo, Hollerith (7 t); Papel usado tipo escritório, enfardado (7 t); Liminha de bronze (15 t); Metal Patente com as seguintes composições: Sn 84,20% — Pb 3,11% — Sb 6,37% — Cu 4,20% (418 kg); Sn 83,51% — Pb 3,88% — Sb 7,00% — Cu 5,60% (273 kg); Sn 84,73% — Pb 2,03% — Sb 6,87% — Cu 6,35% (378 kg) e Sn 83,88% — Pb 2,45% — Sb 6,74% — Cu 6,70% (208 kg).

Motores de veículos, usados

SIMCA — Chambord, n.º 2926, 8 cilindros, 1960 — um
CHEVROLET-GEA, n.º 55.555, 6 cilindros 90 HP, 1951 — um
CLASSE B: Peças de carros de vários anos e marcas, cujas vendas serão dirigidas por formalidades.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 336, térceiras e quintas-feiras, das 8 às 11 e das 13,30 às 15 horas, para vista do material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, salas 1605/1611. São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da Classe A, serão entregues até às 15 horas, do dia 31 do corrente mês, em Volta Redonda ou Escritórios.

4) A CSN se reserva o direito de aceitar a venda de qualquer material aqui mencionado.

Setor siderúrgico dá sinais de melhoria

A produção brasileira de aço em lingotes para o primeiro semestre deste ano está colocada 27,5% acima do nível alcançado em igual período de 1967, enquanto os laminados planos e não planos indicam também aumentos de 33,2% e 16,0%, respectivamente, revelando melhoria no setor siderúrgico este ano.

Em considerações sobre o comportamento das usinas nacionais nos seis primeiros meses de 1968, o Secretário-Geral do Instituto Brasileiro de Siderurgia, Sr. Fabiano Horades Pegurier, disse ao JORNAL DO BRASIL que o

problema, nos meses que se seguem, é saber como se conduzirá o mercado.

Segundo o Secretário-Geral do IBS, "a situação da produção siderúrgica ao fim deste primeiro semestre de 1968 só pode ser apreciada, levando-se em conta o que ocorreu no mercado brasileiro de aço nos últimos anos. O quadro anexo mostra a evolução do nosso consumo aparente de aço laminado, de 1963 a 1967.

Este quadro revela as fantásticas variações sofridas pelo nosso mercado siderúrgico nesses anos, quais sejam:

Ano	Variação anual do consumo aparente de laminados de aço (em %)		
	Planos	Não Planos	Total
1964/63	— 18,1	+ 0,8	— 5,3
1965/64	— 7,6	+ 11,5	+ 9,8
1966/65	+ 45,9	+ 18,0	+ 30,6
1967/66	— 18,2	+ 5,4	— 6,0

"Para se compreender estas variações — diz o técnico — é preciso ter em mente três pontos:

1) A alta elasticidade-renda do aço em nosso País, assim como em todos os países em estágio de desenvolvimento industrial. Embora ainda não tenhamos atingido índices como os da Itália e do Japão, em que a elasticidade-renda, em períodos longos, chegou a superar 2,0, o valor para o Brasil, considerando períodos expressivos, tem-se mantido entre 1,3 e 1,5, o que não deixa de ser elevado.

2) A grande dependência da indústria siderúrgica com relação à formação bruta de capital fixo e ao consumo de bens duráveis, uma vez que parcela preponderante do produto intermediário que é o aço se destina exatamente à produção de bens de capital e de consumo durável.

3) A constância do volume de aço que importamos anualmente, o qual, por diversas razões, não pode ser diminuído de um momento

para o outro. Acresce-se a isto o fato de que estas importações estão constantemente aumentando, em termos de tecnologia incorporada a produtos em grande parte ainda não produzidos no País e, conseqüentemente, em valor unitário".

REFLEXOS

Estas variações não se refletiram inteiramente sobre a produção — pura e exclusivamente devido ao grande esforço de exportação iniciado em 1964 pelas usinas brasileiras, — continua o Secretário do IBS. Este esforço se concentrou, em particular, nas grandes usinas de produtos planos, uma vez que dispunham de maior capacidade ociosa, agravada por variações de mercado maiores que as sofridas pelos produtos não planos.

Assim, foi possível limitar as quedas bruscas da produção nos anos sucessivos e acompanhar o crescimento do mercado em 1966, dando margem aos resultados abaixo:

Ano	Variação anual da produção de laminados de aço (em %)		
	Planos	Não planos	Total
1964/63	— 0,9	+ 13,4	+ 6,4
1965/64	+ 10,4	+ 9,9	+ 3,5
1966/65	+ 15,5	+ 19,2	+ 17,3
1967/66	— 4,6	— 4,9	— 0

Estas menores variações da produção exprimem também a possibilidade de que o consumo real tenha, na realidade, variado menos que a estatística de consumo aparente. Até que ponto, infelizmente é impossível quantificar-se, no momento.

DIFICULDADES

De qualquer maneira, pode-se bem avaliar as dificuldades financeiras atravessadas pelo setor siderúrgico, atividades de um mercado sujeito a oscilações tão pronunciadas e imprevisíveis. Imagine-se, porém, o que não terão significação para as empresas, se lembrarmos que a elas foi adicionada de 1965 a 1967, uma contenção forçada dos preços de venda que o Governo federal só pôde corrigir e, mesmo assim, parcialmente, em princípio deste ano.

A crise atingiu o seu auge em fevereiro de 1967, quando a produção — 243 mil t de lingotes — caiu abaixo do nível de qualquer mês de 1966, após ter atingido um máximo em outubro desse ano, com 355 mil t. De março de 1967 em diante, a produção foi gradualmente se recuperando, chegando a dezembro com cerca de 333 mil t de lingotes.

Em 1968, a situação é completamente diferente, conforme mostrado pelo quadro anexo. Ao invés da queda estacional normal no princípio do ano, em que a produção mensal desce a níveis abaixo de 10% abaixo do mês de dezembro do ano anterior, o que se verificou foi a manutenção de um ritmo igual ou superior ao dos últimos meses de 1967.

ESTIMATIVA

Com base nos dados disponíveis até maio e numa estimativa, por extrapolação, para o todo do primeiro semestre de 1968 — diz o Sr. Fabiano Pegurier —, chega-se à conclusão de que a produção de aço em lingotes acha-se, este ano, 27,5% acima do nível alcançado em igual período do ano passado.

Quanto aos laminados, a situação é diferenciada entre planos e não planos. A variação nos primeiros 5 meses de 1968, enquanto nos segundos limita-se a 16,0%. Esta diferença é explicada pelo destino diverso que sofrem estes dois tipos de produtos. Ao passo que os laminados planos se incorporam a produtos onde a proporção de bens de consumo durável é significativa, os laminados não planos se destinam preponderantemente às obras públicas, ao

programa habitacional e investimentos correlatos. Assim sendo, estes não só não haviam sofrido queda em 1967 como, também, não são passíveis de incrementos tão bruscos no seu consumo como os produtos planos.

Isto quer dizer que o crescimento verificado em ambos estes tipos de produtos siderúrgicos pode ser considerado igualmente significativo e indicativo de um grande revigor da conjuntura econômica nacional. O problema consiste em saber como se comportará a economia no segundo semestre.

Informações oriundas das empresas, adicionadas ao conhecimento do passado — que nos ensina que o mercado no segundo semestre é, em geral, igual ou mais forte que no primeiro — não nos permitem ser pessimistas. Tudo indica que a média mensal da produção no segundo semestre será, pelo menos, mantida ao nível alcançado até agora. Isto significa uma estimativa de produção global, no ano de 1968, de aproximadamente 4,03 milhões de toneladas de lingotes, ou seja, um crescimento de cerca de 10% com relação a 1967. O mais provável, porém, é que ele alcance um montante de 4,2 milhões de t de lingotes, o que representará uma expansão de 14-15% sobre o ano passado.

Como as importações parecem permanecer ao mesmo nível de 1967 e as exportações, sob a pressão do mercado interno, já mostram grande redução no nível alcançado pelas principais empresas, é lícito prever-se para este ano um incremento do consumo aparente de laminados de aço maior que o da produção. Entretanto, sua qualificação, no momento, seria agora prematura, dada a carência de dados atualizados sobre a evolução do comércio com o exterior.

A siderurgia brasileira passa a antever agora a necessidade de fazer face a um problema completamente inverso ao que teve de enfrentar nos últimos anos. O fato é que o nível de produção atual já começa a se aproximar perigosamente da capacidade atual de produção do setor. Caso prosiga em 1969 e 1970, como tudo faz crer, a tendência de expansão da economia e do mercado siderúrgico do País, mesmo que a uma taxa mais baixa que a estimada para este ano, a grande questão será:

Como acompanhar esta evolução do mercado interno, enquanto não se terminam os projetos de expansão recém aprovados pelo Governo Federal?

NOS BASTIDORES DA BÓLSA

J. P. Lemann

ÍNDICES:

Média diária do volume:	
	NCr\$
Esta semana	833.000,00
Semana passada	996.000,00
S-N	
Sexta-feira	6.893
Há uma semana	7.198
Há um mês	6.695
Há um ano	3.944

O efeito a curto prazo da resolução 92, referente às aplicações das reservas técnicas das Companhias de Seguros, limitou-se ao impacto psicológico inicial. A resolução não resistiu a uma análise mais profunda em torno da expectativa de que a mesma pudesse trazer recursos significativos para a Bólsa ainda este ano. As estimativas mais atualizadas são de que a resolução provavelmente trará uns NCr\$ 5 milhões para a Bólsa, durante 1968, quantia

esta que, apesar de contribuir para uma melhora nos preços, não é significativa. Com isto a Bólsa voltou ao seu comportamento da semana retrasada, com pouco movimento, fazendo falta de compradores mas com os vendedores também resistindo a vender precipitadamente. O aperto agudo do crédito, amplamente demonstrado pela retração na qual muitos bancos se encontram e a fraqueza do mercado de Obrigações Resgatáveis do Tesouro, onde é possível encontrar lotes com vencimentos a curto prazo rendendo 3% ao mês, demonstram que o dinheiro está faltando em toda parte, o que também afeta a Bólsa, aliado ao fato de que as demonstrações estudantis também não contribuem para um clima de otimismo. Portanto, a Bólsa de várá continuar em seu atual estado de indecisão enquanto a expectativa dos investidores gira atualmente em torno de uma regulamentação mais favorável da resolução 92 que ainda pudesse trazer um efeito significativo para a Bólsa este ano, ou de uma possível modificação do Dec. Lei 157, devido ao acúmulo de recursos arrecadados que não vêm encontrando aplicação ade-

quada. O "sum-sum" em torno desta última expectativa tem se avolumado nesta última semana.

Por um lapso, incluímos o nome da Cia. Souza Cruz, na semana passada, entre as firmas não beneficiadas pela resolução 92 por não ser "Sociedade Anônima". A Souza Cruz é uma Cia. aberta desde 1966, e certamente será uma das favoritas dos seguradores devido à sua tradicional rentabilidade, excelente administração, pagamento de bons dividendos e liquidez, fácil no mercado.

Apesar da indecisão da Bólsa, não consideramos o momento ruim para comprar os papéis das Cias. rentáveis. Depois do choque do corte do Decreto-Lei 157 ficou demonstrado que o mercado dificilmente cairia abaixo dos níveis atuais, e ganhar dinheiro em Bólsa depois que a mesma começa a subir é arriscado e difícil. O melhor mesmo é comprar enquanto está calma, não aparenta ter possibilidade de cair muito e existem possibilidades de medidas favoráveis a médio prazo, como também da publicação em breve de alguns bons balanços.

Bancos têm incentivos para fusão

As fusões ou incorporações de instituições financeiras, quando consideradas pelo Banco Central de interesse para a economia nacional serão isentas de todos os impostos, segundo o projeto de decreto formulado pela comissão especial designada pelo Ministro da Fazenda e ora sob exame do Departamento do Imposto de Renda. No relatório que acompanha o projeto, a comissão define como objetivo incentivar as fusões e incorporações bancárias, impedir eventuais abusos nestas operações, exigir dos estabelecimentos bancários para as fusões e incorporações o exercício contínuo das regras da boa técnica bancária e consolidar as fusões já realizadas.

ISENÇÕES

O decreto determina isenção de imposto de renda sobre os seguintes itens, no caso das fusões autorizadas pelo Banco Central:

1. Nas sociedades sucedidas, nem nas sociedades sucessoras, o aumento do valor do patrimônio líquido, decorrente do registro de novos valores atribuídos aos patrimônios ou bens que os integram;

2. Nas pessoas físicas, o valor das ações recebidas do capital das sociedades sucessoras;

3. Nas pessoas jurídicas que receberem ações de sociedades sucessoras, a diferença entre o valor nominal dessas ações e o valor da escrituração das que possuíam das sociedades sucedidas, desde que contabilizem esses recursos como reserva para aumento de capital;

4. Nas pessoas físicas ou jurídicas o valor das ações recebidas em troca das reservas, constituídas no fardo do Imposto de Renda, e as ações representativas, foram utilizadas para elevação do capital da pessoa jurídica.

AGIO

Segundo o projeto de decreto, não serão consideradas rendimentos tributáveis da pessoa jurídica as importâncias recebidas a título de agio na venda de ações de sua propriedade, quando tais ações representarem participação no capital de instituição financeira a ser incorporada por sociedade congênera, desde que o valor do agio seja levado a conta de "Reservas para Aumento de Capital". O Banco Central estipulará, em cada caso, o valor do agio beneficiado com a isenção, sendo tributável a margem que exceder tais valores.

O projeto beneficia também os processos de fusão ou incorporação já em curso no Banco Central.

A faixa especial de redesconto para atender às atuais dificuldades de crédito deverá previr juros de apenas 12% ao ano e atender operações lastreadas por títulos representativos de operações mercantis, a prazos de 30, 60 e 90 dias.

Laticínio tem semana em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana do Laticínio, a única promoção do gênero que se realiza no País, terá início amanhã em Juiz de Fora, estendendo-se até o próximo dia 13, com a participação de técnicos industriais e representantes de órgãos ligados à atividade laticínica de vários Estados brasileiros.

Nordeste sem renda e mercado interno progride para poucos e está ameaçado

José Roberto Arruda

O Nordeste conseguiu nos últimos anos implantar um grande industrial que emprega mais de 47 mil pessoas, com um crescimento de aproximadamente 9% em sua economia, apesar das várias crises que atravessou o País. Esta situação, baseada no trabalho da SUDENE, entretanto, é ainda frágil e está ameaçada. A população nordestina — 27 milhões — a renda per capita da região decrescem em termos nacionais. As dificuldades de planejamento econômico e a impossibilidade da criação de um mercado de massas que tornem esse desenvolvimento auto-sustentado são seus principais problemas.

A industrialização que se observa no Nordeste apresenta alguns dos principais aspectos econômicos do mesmo fenômeno ocorrido na Região Centro-Sul do País, baseado na substituição das importações, mas que deve atingir um período menos longo que aquele, em face da estrutura e pouco dinamismo do mercado interno regional, segundo admite a SUDENE. Para a solução básica desse problema, os técnicos apontam a necessidade da Reforma Agrária, a criação de Centros de Abastecimento nos grandes centros urbanos e a melhor distribuição da renda.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Entendem os técnicos que, além das dificuldades naturais de planejamento econômico, existem as diferenças de tratamento e enfoque do problema nos vários órgãos do Governo e na própria descontinuidade administrativa. Não se trata do mito do desenvolvimento equilibrado. As limitações quanto à antecipação perfeita dos mercados para todos os produtos, sobretudo nos sistemas de mercado e de iniciativa livres, a impossibilidade de controle do comércio exterior — ao menos de mecanismos compensatórios —, e até mesmo da política econômica e da conjuntura no Sul do País, a impossibilidade de flexibilizar e substituir os fatores e a final das implantações indivisíveis, tornam o processo de desenvolvimento forçosamente desequilibrado.

Sem temer os desequilíbrios dinâmicos, entretanto, verificam os técnicos a dificuldade de selecionar objetivos, ou seja, investimentos e atividades germinativas, para promover o maior desenvolvimento com a menor redução de tempo. Outro grande problema é o da criação do mercado de massas. Estatísticas do Banco do Nordeste do Brasil revelam que continua a crescer o desnível de renda do Nordeste em confronto com o País. A região alcança apenas 20% da renda nacional bruta e, em termos per capita, o nordestino tem uma remuneração 40% menor que a do brasileiro, que já é extremamente baixa, de apenas 340 dólares, segundo o Banco Interamericano do Desenvolvimento.

A reforma agrária e a criação de Centros de Abastecimento poderiam ser os principais passos para a criação de um mercado de massas. A reforma agrária ajudaria a melhor redistribuição de renda e as Centros de Abastecimento tirariam o ônus maior do orçamento familiar do nordestino que é a alimentação.

O processo de comercialização em termos feudais, com a presença de agremiações nas várias fases em que o produto passa das mãos do la-

vrador ao consumidor, faz com que o custo de vida nos grandes centros urbanos do Nordeste seja mais alto que no resto do País. Para se ter uma idéia da magnitude do problema, seguem alguns dados da SUDENE e do Banco do Nordeste entre os preços pagos ao produtor e pelo consumidor de alguns dos principais gêneros alimentícios: farinha de mandioca — no consumidor NCr\$ 0,100 o kg, no produtor NCr\$ 0,431; arroz — no produtor NCr\$ 0,128, no consumidor NCr\$ 0,509; feijão — no produtor NCr\$ 0,308, no consumidor NCr\$ 0,645; banana — no produtor NCr\$ 0,238, no consumidor NCr\$ 0,295; algodão — no produtor NCr\$ 0,288, no consumidor NCr\$ 1,075; sisal — no produtor NCr\$ 0,168, no consumidor NCr\$ 0,375. A política de tabelamento e contenção de preços já se mostrou ineficaz, assim como a de preços mínimos. Outro sistema que, juntamente com as Centros de Abastecimento, poderia solucionar em grande parte o problema da renda do homem do campo e da baixa de gêneros alimentícios seria o da formação de cooperativas.

Dentre as principais metas do Governo para o Nordeste estão a ampliação para 660 mil quilômetros da potência de Paulo Afonso, implantação de 3.650 quilômetros e pavimentação de outros 3.430. Pouca ênfase dá o Governo federal para a melhoria dos recursos humanos da região.

As mesmas coisas, começam a cair as exportações do Nordeste, tanto para outras partes do País como para o exterior. As transações com o interior do País, o Nordeste exportava em 1956 cerca de 110% e declinou para 97,4%, em 1965. Com o exterior, aumentam as exportações em volume, mas a receita declicina com o aviltamento constante dos preços dos produtos primários no mercado internacional.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Observa-se que o setor industrial moderno que está sendo montado no Nordeste, consoante política de adotar tecnologia recente e alta densidade de capital, tem pouca influência sobre a absorção da força de trabalho desocupada e subocupada disponível nos grandes centros urbanos. O artesão, por sua vez, ocupa algumas centenas de milhares de pessoas na região e utiliza mão-de-obra em geral com baixa produtividade, em face dos problemas de organização do processo produtivo e da comercialização do produto.

A atividade artesanal deve ser considerada como uma das alternativas no sentido de atenuar o problema do emprego, visto que pode ser uma forma de complementar o orçamento familiar. Também no setor terciário — bens e serviços, comércio —, sobretudo nas grandes Capitais nordestinas, ocorre a ocupação de mão-de-obra de baixa produtividade.

Devido ao desestímulo constante da plantação de culturas exportáveis, tais como cana, cacau, algodão, sisal e outros, assim como pelo decréscimo dos preços desses produtos no mercado internacional, verifica-se uma transformação nos latifúndios, que passam gradativamente à pecuária extensiva com maior liberação de mão-de-obra. A perda de exportação do Nordeste também

demonstra maior descapitalização da região.

Pesquisa preliminar feita pela SUDENE em convênio com o IBGE mostra que os minifúndios, representando 61% do pessoal agrícola, ocupam apenas 4% da área total, enquanto as propriedades com mais de 500 alqueires, representando apenas 1,5% do pessoal ocupado, detêm 53% da terra da região.

SITUAÇÃO SOCIAL

A população do Nordeste diminuiu, em confronto com sua representação no global do País. Em 1900, a participação da população nordestina no total nacional era de 39%, em 1920 de 37%, em 1940 de 35% e estimativa do IBGE dá para 1967 uma redução ainda maior, ou seja, 31%. Continuam constantes os fluxos migratórios para outras partes do País, bem como as grandes concentrações nas Capitais e na faixa litorânea, trazendo, com isso, os males do desemprego e subemprego; favelas, elevado índice de criminalidade, prostituição e outros males sociais.

Análise feita pela Universidade de Michigan, juntamente com a SUDENE, mostra que o déficit habitacional do Nordeste é de 2,5 milhões de residências. A densidade residencial passou de 4,9 pessoas por domicílio, em 1960, para 5,3 pessoas no ano passado. Esta pesquisa estima que 200 mil nordestinos anualmente se deslocam para o Centro-Sul do Brasil, o que denota a incapacidade das áreas mais industrializadas da região em absorver o seu próprio incremento vegetativo da população.

Os contingentes que saem do meio rural já encontram nos grandes centros urbanos significativa força de trabalho em estado de desocupação ou subemprego. Entre os assalariados no meio rural 81% são apenas temporários, sob regime de serviço sazonal e financeira que os impede de se transformarem em consumidores em potencial de bens produzidos pela indústria.

A população do Nordeste apresenta baixo padrão de higiene e elevadas taxas de doenças e mortalidade, em íntima correlação com a pequena renda per capita. Os serviços de saúde são precários e estima a SUDENE que, das pessoas que pleiteiam assistência médico-hospitalar, apenas 10% são atendidas. As doenças infecciosas, parasitárias e gastro intestinais, provenientes da subnutrição, têm maior incidência. Para as demais, observam-se índices expressivos de varicela, tuberculose, malária e avitaminose, esta última que atinge 80% da população, segundo a análise feita pela Universidade de Michigan.

Quanto ao setor educacional, menos de 50% da população em idade de escolarização tem acesso ao nível primário. Destes, 60% o abandonam no meio do curso. Dos que concluem o primário, também somente 50% têm acesso ao curso secundário. Embora haja planos para a instalação de institutos de treinamento profissional, destinados à formação de técnicos de nível médio para agricultura e indústria, até o momento não existe de concreto. As universidades do Nordeste não conseguiram ainda acabar com o isolamento de suas unidades escolares e não oportunidade ao ensino superior a apenas 5% dos que iniciaram o curso primário.

A Semana Econômica

Aumento dos redescontos atenua efeitos da crise INTERINO

A economia do País teve esta semana assinalada por dois fatos relevantes: a crise política e, como corolário, o ato do Conselho Monetário Nacional, que estabeleceu uma faixa especial de redescontos, correspondente a vinte por cento dos limites normais desse tipo de operação dos estabelecimentos bancários, atendendo assim aos reclamos das entidades empresariais angustiadas pela dificuldade de crédito destinado à indústria.

A medida do CMN veio trazer um certo alívio aos empresários, que através de seus representantes levaram ao Presidente Costa e Silva não só o apoio e a solidariedade das classes produtoras pelo grande esforço que o Governo vem realizando para normalizar a vida econômica do País, como a apresentação de um balanço dos prejuízos que as últimas manifestações dos estudantes acarretaram à indústria e ao comércio — mais de NCr\$ 200 milhões, somente na área do Governo federal.

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas informou: o aumento global do custo de vida no corrente ano já é de 14,1%, embora inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior, quando o aumento atingiu 16,0%. Em abril último o índice foi de 2,5%, baixando em maio para 2,5%, para chegar a 3,4% em junho p.p. Nesta última percentagem os fatores que mais influíram foram o reajustamento de alugueis (2,6%) e o aumento das passagens de ônibus.

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Representantes dos principais centros de investigação econômica da América Latina reunem-se entre 3 e 12 de julho no Rio de Janeiro para debater os avanços feitos numa série de trabalhos básicos para integração econômica da região.

A X Reunião do Programa de Estudos Conjuntos de Integração Econô-

mica Latino-Americana será coordenada pela Brookings Institution e pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. A questão das escalas salariais, e comparação internacional do produto social e os padrões de consumo urbano terão seus aspectos metodológicos discutidos por elementos do Instituto Torcuato di Tella, da Argentina, do Instituto de Economia da Universidade do Chile, do Colégio do México, do Centro de Desenvolvimento da Universidade Central de Caracas, entre outros Organismos de Investigação Econômica.

A reunião contará com a presença de observadores da OEA, BID, Mercado Comum Europeu e Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais. Além do Instituto Brasileiro de Economia representante o Brasil, nesse encontro, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo.

Renda pede confissão de débitos

Os contribuintes em atraso com o Imposto de Renda que quiserem se beneficiar do parcelamento do tributo e multas, conforme o Decreto 352, deverão fazer, em suas petições, uma "confissão irretratável da dívida", segundo ordem de serviço ontem baixada pelo Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Mayer.

A ordem de serviço determina, ainda, quais as formas em que podem ser feitos os pagamentos dos débitos atrasados e multas, os juros de mora incidentes, e que no caso de parcelamento o contribuinte deverá entregar notas promissórias como garantia do crédito fiscal no órgão arrecadador, no ato de pagamento da primeira cota.

Veículos em S. Paulo vão até 700 mil

São Paulo (Succurs) — A cidade de São Paulo terá 700 mil veículos em circulação até o fim do ano, com a média de um por grupo de oito pessoas, segundo dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito, que registra a entrada em circulação de 229 carros novos — zero quilômetros — por dia, na Capital.

De janeiro a maio últimos foram lacrados pelo DET 6.185 carros novos, de 27 marcas diferentes, 97,73% das quais nacionais.

I. de Renda parcelado tem críticas

São Paulo (Succurs) — O Decreto-Lei 352, que dispõe sobre o parcelamento de débitos em atraso para com o Imposto de Renda, e que foi enviado pelo Governo ao Congresso, onde poderá ser aprovado ou rejeitado, sofreu uma série de críticas por parte da Associação Comercial de São Paulo, que enviou ofício nesse sentido ao Ministro Delfino Neto, da Fazenda e aos diretores da Fazenda e do Imposto de Renda.

A Associação diz que sempre se manifestou contrariamente a medidas "que venham a beneficiar aqueles que descumpram suas obrigações fiscais, em detrimento dos que a cumprem", ressaltando, contudo, que "situações excepcionais que decorrem das correções feitas desde 1964 na Legislação fiscal, tornam válida essa alternativa circunstancial".

Não obstante os altos objetivos que animaram o atual Governo na adoção dessas medidas, aparenta-se a mesma falha, em muitos pontos, o que a tornará ineficaz no que se refere aos elevados objetivos, quando não, será fonte de outras dificuldades que dela emanarão.

Entende a ACSP que embora o Decreto-Lei 352 possa ser considerado auto-aplicável, várias questões não dispostas "demandam melhores esclarecimentos, a fim de que se evitem distorções e injustiças na sua aplicação".

Entre as questões "mal esclarecidas", a entidade, baseada em estudo de seu Departamento Jurídico, cita a situação dos acionistas das sociedades em débito, a dos débitos decorrentes do imposto retido na fonte, a do pagamento parcial de débitos e multas, e, finalmente, a do prazo para o pagamento da primeira prestação.

A Associação pleiteia, inclusive, que o prazo de 30 dias para o pagamento da primeira prestação seja prorrogado para 90 dias, "mediante a expedição de ato adequado a tal fim".


**OBONDE
TAIOBA
VOLTARÁ**



soubemos que ainda há uma
pessoa que ignora onde é a
Loja Guanabara da Verba S.A.
especialmente para ela
que também procura a
segurança em investimentos
publicamos novamente nosso
endereço carioca:

ASSEMBLEIA 75
Tels. 22-1355 e 22-9247

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINEME, sob o n.º 117
Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 13
Capital e reservas: NCr\$ 6.000.000,00
Sede: Av. Amador Pessoa, 85 - 10.º andar
Tels. 6097 - 6711 - 2-0260 - Niterói



**LETRAS
DE CÂMBIO
CODERJ**
REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

.....

VOCÊ PODE SUBSCREVER QUALQUER QUANTIA, A PARTIR DE

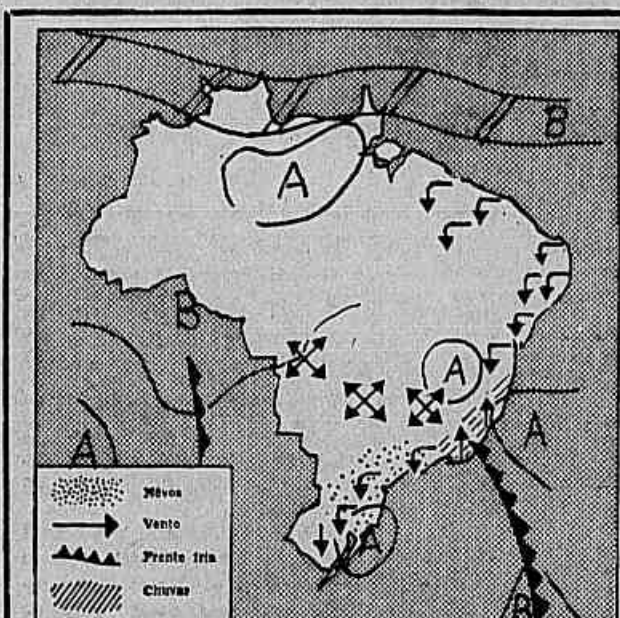
500

CRUZEIROS NOVOS

UMA LETRA DE CÂMBIO CODERJ é um título ao portador. No vencimento, basta Você apresentá-la para receber seu dinheiro acrescido de vantajosa correção monetária. A CODERJ é a Companhia que mais cresceu em apenas dois anos. Já aplicou mais de 5 bilhões de recursos próprios (o maior índice alcançado no mercado financeiro) na indústria e no comércio. Com as Letras de Câmbio CODERJ Você ganha dinheiro participando dos lucros de grandes empresas.

Apesar da rapidez com a qual se paga, a CODERJ

CODERJ
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Capital e Reservas 4.103.028/19, Carta Patente No. A-2395/66
R. Cel. Gomes Machado, 99, 3.º and. - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói



NO RIO
INSTAVEL
 MAXIMA — 27,7
 MINIMA — 13,3

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIAO NORDESTE:

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

REGIAO LESTE:

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Mina Gerais — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: instável. — Temperatura: em declínio.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temperatura: em declínio.

REGIAO CENTRO-OESTE:

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

REGIAO SUL:

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom no interior com névoa úmida pela manhã e instável passando a bom no litoral. Temperatura: estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Avião Especial — Possibilidades de geadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul nas regiões sulistas ao fenômeno.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, claro; Santiago, 12º, bom; Montevideu, 9º, claro; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 12º, bom; Caracas, 26º, nublado; México, 14º, encoberto; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 21º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 28º, semicoberto; Miami, 29º, ensolarado; Chicago, 23º, bom; Los Angeles, 20º, bom; Londres, 15º, nublado; Paris, 20º, nublado; Berlim, 31º, nublado; Moscou, 25º, ensolarado; Roma, 34º, ensolarado; Lisboa, 34º, ensolarado; Montreal, 19º, ensolarado; Quebec, 16º, chuvoso; Tóquio, 22º, chuvoso.

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE DE SÁ FREIRE ALVIM
 (AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

A família de ALICE DE SÁ FREIRE ALVIM, na impossibilidade de fazer diretamente, por este meio agradece a todos que a confortaram pessoalmente ou por correspondência, e convida para a missa de 30.º dia que será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11,30 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim, 50.

AMALIA MAIA VASCONCELLOS
 (MISSA DE 7.º DIA)

Ivan Maia Vasconcellos, senhora e filhas, Lúcia Soares, José Moreira Maia e senhora Lourdes Gomes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e amiga — AMALIA MAIA VASCONCELLOS — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10,00 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz — Ipanema.

ANNAIR ALMEIDA BILLWILLER
 (NOCA)
 (MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANNAIR ALMEIDA BILLWILLER convida seus parentes e amigos, para a missa que fará celebrar, amanhã, dia 8, às 10 horas, na Igreja de São José da Lagoa, na Av. Borges de Medeiros, 2735 — Lagoa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

DR. JOSÉ JOAQUIM FERREIRA
 (MISSA DE 7.º DIA)

Zita de Souza Ferreira, Fausto de Souza Ferreira, Lúcia Ferreira e demais parentes, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai e convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia a ser celebrada segunda-feira, dia 8, às 12 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. de Av. Rio Branco.

FRANCISCO SATURNINO BRAGA
 (MISSA DE 7.º DIA)

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, por seu Diretor Geral, convida servidores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção da alma de seu saudoso e pranteado ex-Diretor Geral Engenheiro FRANCISCO SATURNINO BRAGA, será celebrada terça-feira, dia 9, às 10h30m, na Igreja da Candelária. (P)

GENERAL FERNANDO BATALHA
 (MISSA DE 1 ANO)

Aida Rossi Batalha, Ricardo Rossi Batalha, João de Miranda, senhora e filha, Fernando Hor-Maill Alvares, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, FERNANDO BATALHA, que se realizará terça-feira, dia 9, às 9h30m, na Igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca.

JOSÉ EDMILSON XEREZ DE ALBUQUERQUE
 (MISSA DE 7.º DIA)

Maria Elita Mota Xerez de Albuquerque, Sandra Mota de Albuquerque, Joana de Oliveira Mota, Eladio Nogueira Mota e senhora, Joaquim Nogueira Mota e senhora, Edilson Nogueira Mota e senhora, Eduardo Nogueira Mota e senhora, Maria Edite Mota, Jorge Martins de Araújo e senhora, Roberto Mota Brandão e senhora, Victor Costa Jr. e senhora, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, genro, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 12 horas, no Altar-Mór da Igreja de Santa Luzia, à Rua Santa Luzia, n.º 490. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 — ENGENHEIRO —
 (MISSA DE 7.º DIA)

Maria Sophia Chaves Bastos de Oliveira e seus filhos Raul, José, Luiz e Maria Thereza, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo e pai JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11,00 horas, da próxima segunda-feira, dia 8. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Siderúrgica Belgo Mineira comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A S.A. Mineração da Trindade comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

Chuva miúda causou acidentes

A chuva miúda que desabou na tarde de ontem sobre a Cidade provocou uma série de acidentes de trânsito, o mais grave dos quais ocorreu às 14h30m na esquina da Praia do Flamengo com Rua Ferrel-Viana, quando um ônibus, fechado por outro, derrapou na pista molhada, subiu o canteiro central e arrancou uma árvore, arrastando a rede elétrica dos ônibus da CTC.

O ônibus GB-80-46-23, dirigido por Lourenço de Abreu ultrapassou o de chapa GB-80-26-61, conduzido por Anísio Silva obrigando este a dar um golpe de direção, que fez o coletivo ir de encontro à árvore. O carro particular GB-25-2-25 dirigido por Cláudio Brodt Culau, que vinha em seguida, projetou-se contra o segundo ônibus. Não houve vítimas, mas os ônibus elétricos não puderam circular durante vários minutos.

Outro acidente, quase ao mesmo tempo, ocorreu próximo da esquina da Praia do Flamengo com Avenida Osvaldo Cruz, quando o Volkswagen GB-2-74-45 foi de encontro a um poste de iluminação.

Também em consequência de uma derrapagem, o caminhão GB-7-86-06, na Rua Humaitá, subiu os blocos de concreto que dividem a pista dessa rua, na descida para a pista do Jardim Botânico.

Telefones ficam mudos em Caxias

Niterói (Sucursal) — A crise de comunicações em Caxias agravou-se ontem com o emudecimento de 200 aparelhos, que continuaram assim por dez dias, para a mudança de um cabo de transmissão. A mudança está sendo feita porque foram vendidos 200 aparelhos a mais do que o cabo atual comporta.

Em Caxias existem dois mil aparelhos e a companhia local dispõe de apenas 12 ramais de comunicação com a CTB. A desproporção leva o assinante a perder até quatro horas, para se comunicar com outras cidades, mesmo as mais próximas, como São João de Meriti.

Avião some em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Ainda não foi encontrado pelas autoridades da FAB o avião monomotor de prefixo PP-PHL, desaparecido na noite de ontem na rota entre Curitiba e Ponta Grossa. Presume-se que o avião estivesse transportando.

O piloto do aparelho informou, em sua última mensagem, que estava com sua autonomia de voo quase esgotada. Instantes depois o avião perdeu completamente sua comunicação, presumindo-se que tenha caído nas proximidades de Curitiba.

A São Judas Tadeu
 Agradeco pela graça alcançada.
 O. R. Carvalho

CORONEL FONTENELLE
 (MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Miriam de Arruda Fontenelle, Miriam Fontenelle, Francisco Américo Fontenelle, Sara Arruda Fontenelle, Américo Dyott Fontenelle, Fátima de Arruda Fontenelle e Paulo Fontenelle, convidam parentes e amigos para a missa que fará realizar no próximo dia 8 de julho, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em memória da passagem de um ano da morte de seu marido, pai e sogro, o CORONEL FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE.

FRANCISCO SATURNINO BRAGA
 (MISSA DE 7.º DIA)

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, por seu Diretor Geral, convida servidores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção da alma de seu saudoso e pranteado ex-Diretor Geral Engenheiro FRANCISCO SATURNINO BRAGA, será celebrada terça-feira, dia 9, às 10h30m, na Igreja da Candelária. (P)

GENERAL FERNANDO BATALHA
 (MISSA DE 1 ANO)

Aida Rossi Batalha, Ricardo Rossi Batalha, João de Miranda, senhora e filha, Fernando Hor-Maill Alvares, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, FERNANDO BATALHA, que se realizará terça-feira, dia 9, às 9h30m, na Igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca.

JOSÉ EDMILSON XEREZ DE ALBUQUERQUE
 (MISSA DE 7.º DIA)

Maria Elita Mota Xerez de Albuquerque, Sandra Mota de Albuquerque, Joana de Oliveira Mota, Eladio Nogueira Mota e senhora, Joaquim Nogueira Mota e senhora, Edilson Nogueira Mota e senhora, Eduardo Nogueira Mota e senhora, Maria Edite Mota, Jorge Martins de Araújo e senhora, Roberto Mota Brandão e senhora, Victor Costa Jr. e senhora, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, genro, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 12 horas, no Altar-Mór da Igreja de Santa Luzia, à Rua Santa Luzia, n.º 490. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 — ENGENHEIRO —
 (MISSA DE 7.º DIA)

Maria Sophia Chaves Bastos de Oliveira e seus filhos Raul, José, Luiz e Maria Thereza, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo e pai JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11,00 horas, da próxima segunda-feira, dia 8. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Siderúrgica Belgo Mineira comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A S.A. Mineração da Trindade comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A S.A. Mineração da Trindade comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A S.A. Mineração da Trindade comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA
 ENGENHEIRO
 (MISSA DE 7.º DIA)

A S.A. Mineração da Trindade comunica que fará celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, missa por alma do seu antigo e saudoso colaborador o Engenheiro DR. JOSÉ BASTOS DE OLIVEIRA. (P)

TSE inclui item sem aplicação

No calendário eleitoral para os pleitos municipais, aprovado pelo TSE, consta um item — encerramento do prazo para o Partido registrar candidato já registrado por outro — que já não tem aplicação, pois os dois Partidos atualmente e não podem concorrer com um mesmo candidato.

O item foi incluído no calendário do TSE porque o prazo nele fixado constava do artigo 99 do Código Eleitoral, ora revogado pela Constituição de 1987 e pelo Ato Institucional que declarou extintos os antigos 13 Partidos Políticos do Brasil.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

Moderados vão ganhar Secretarias

Niterói (Sucursal) — Um grupo "moderado" do MDB na Assembleia fluminense vai ganhar, nos próximos dias, duas secretarias e alguns cargos do segundo escalão da administração estadual, vinculando-se à ARENA para formar uma base de sustentação parlamentar para o Governador Jeremias Fontes.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo provável que a Secretaria de Interior e Justiça seja uma das primeiras a cair nas mãos do grupo "moderado" do MDB do Estado do Rio.

A base parlamentar, em estudos, dará ao Governo na Assembleia, que tem 62 representantes, uma bancada de 40 deputados, sendo prov

Old Drunk atropelou forte no final e acabou ganhando de Cadipó que correu muito

Old Drunk em grande atropelada final, conseguiu levantar a Prova Especial de ontem na Gávea, depois de lutar os últimos metros com Cadipó e tirar uma pequena vantagem perto do disco, com uma direção bastante segura de J. Paullelo.

Mooklin que apareceu como um dos favoritos na competição, correu bem até a entrada da reta final e no final não conseguiu suportar os vários ataques, tendo terminado com ação bastante pobre nos postos secundários.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Dona Nininha, H. Vasconcelos	57	0,47	13	0,38
2.º Arandé, L. Domingues	57	1,20	13	0,97
3.º Ondata, A. Machado	57	0,08	14	1,19
4.º Try, J. Machado	57	0,15	22	0,76
5.º Inky, L. Correia	57	1,06	23	0,41
6.º Bolina, J. Borja	57	1,52	24	0,20
7.º Esula, A. Ricardo	57	0,66	33	5,49
8.º Harpaga, A. Santos	57	0,44	34	0,92
9.º Roma, M. Alves	54	2,27	44	1,99

Não correram: Balsa e Hermenútica.
Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 1'23"15. Vencedor: (10) NCr\$ 0,47. Dupla: (24) 0,20. Placês: (10) 0,32 e (3) 0,59. Movimento do páreo: NCr\$ 43 305,50. DOYA NININHA: F. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Quasi e Holista. Proprietário: Paulo I. Mércio Silveira. Treinador: Alcides Moraes. Criador: Haras Jaguarão Grande.

2.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Luck, A. Ricardo	57	0,16	11	2,48
2.º Janduf, J. Machado	57	0,25	12	0,16
3.º Baraqui, J. G. Silva	57	0,52	13	0,69
4.º Jando, J. Pinto	53	0,88	14	1,03
5.º Alguém, J. Borja	54	3,93	22	4,46
6.º Endeloid, J. B. Paullelo	53	1,17	23	0,33
7.º Imir, A. Santos	53	0,88	24	0,58
8.º Isamém, F. P. Filho	53	0,88	33	3,35
			34	1,47
			44	10,06

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'20"35. Vencedor: (3) NCr\$ 0,16. Dupla: (12) 0,16. Placês: (3) 0,12 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 52 065,50. HAPPY LUCK: M. A. 3 anos. Paraná. Filiação: Melhi e Itaque. Proprietário: Hélio Fardigão de Freitas. Treinador: Raelne A. Barbosa. Criador: Luis G. A. Valente.

3.º PAREO — 2.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Old Drunk, J. Paullelo	51	0,43	11	1,63
2.º Cadipó, J. Báfica	49	0,34	12	0,49
3.º Rastro, J. Borja	54	1,04	13	0,42
4.º Elbordo, J. Reis	62	0,31	14	0,58
5.º Dr. Kildara, O. F. Silva	50	0,43	23	0,37
6.º Mooklin, J. Machado	50	0,34	24	0,57
7.º Amor Bruto, L. Correia	49	1,41	33	0,81
8.º El Matreiro, A. Ricardo	50	0,50	34	0,41
			44	5,00

Não correu: Mecano. Ret. Afeto.
Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 2'22". Vencedor: (6) NCr\$ 0,43. Dupla: (34) 0,41. Placês: (6) 0,23 e (7) 0,22. Movimento do páreo: NCr\$ 55 465,00. OLD DRUNK: M. C. 5 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Old Parr e Tirana. Proprietário: Stud Mazmar. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Galgos Brancos.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iz, A. Santos	53	0,29	11	2,13
2.º Bursaque, J. Pinto	57	0,25	12	0,31
3.º Juanelina, J. Machado	57	0,37	13	0,41
4.º Happy Week End, M. Carvalho	53	2,80	14	0,59
5.º La Fusta, P. Pereira Filho	53	2,25	22	4,54
6.º Afortunado, J. Borja	54	1,29	23	0,40
7.º Jons, L. Correia	53	1,94	24	0,43
8.º Beavardam, J. Timoco	53	2,55	33	2,67
9.º Babobémia, A. Machado	54	0,55	34	0,74
10.º Shirlei, D. Santos	52	1,39	44	2,77

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 1'23"25. Vencedor: (1) NCr\$ 0,29. Dupla: (12) 0,31. Placês: (1) 0,12 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 49 270,00. IG: P. T. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Prosper e Urge. Proprietário: Antônio Carlos Amerim. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peloto de Castro Jr.

5.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Patchouly, A. Ricardo	58	0,17	11	1,50
2.º Gurofé, F. Meneses	54	0,38	12	0,22
3.º White Hunter, S. Silva	54	0,75	13	1,10
4.º Allegretto, J. Reis	58	0,56	14	0,88
5.º Gurofé, J. Pinto	54	0,55	22	0,56
6.º Gravato, J. Borja	54	1,86	23	0,78
7.º El Glamor, O. Ricardo	54	1,86	34	1,94
			44	4,52

Não correram: Artisan e Cadencio.
Diferenças: Mínima e 2 corpos. Tempo: 1'29". Vencedor: (3) NCr\$ 0,17. Dupla: (12) 0,22. Placês: (1) 0,12 e (2) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 54 993,00. PATCHOULY: M. C. 5 anos. Paraná. Filiação: Boxer e Metagula. Proprietário: Stud Fururuca. Treinador: Sabbatido d'Amore. Criador: Stud Baschery.

6.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ucoo, D. Neto	57	0,31	11	3,38
2.º Outonina, A. Machado	57	0,50	12	0,31
3.º Froth, J. B. Silva	57	1,15	13	0,45
4.º Irado, L. Correia	57	0,44	22	2,23
5.º Cadican, J. B. Paullelo	57	0,24	23	1,11
6.º Ipê-Roxo, D. Santos	54	0,62	23	0,37
7.º Faluado, A. M. Caminha	57	0,55	24	0,40
8.º Coleiro do Saneamento	57	5,18	33	6,95
9.º Chasaneu, S. Silva	57	1,13	34	0,70
10.º Ming, J. Borja	57	2,77	44	1,85
11.º Mal-Gremido, D. Moreira	57	15,42		

Não correu: Maciã.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'23"15. Vencedor: (6) NCr\$ 0,31. Dupla: (23) 0,57. Placês: (1) 0,22 e (1) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 64 255,50. USCO: M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Jazaro e Highline. Proprietário: Stud Den Camilo. Treinador: C. Morgado. Criador: Haras Boa Vista.

7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bom Desino, R. Carmo	53	0,64	11	1,19
2.º Sbenico, L. Correia	52	0,45	12	0,63
3.º Paganini, J. Reis	58	0,43	13	0,43
4.º Depex, O. F. Silva	52	0,85	14	0,42
5.º Ragamuffin, P. P. Filho	56	0,44	22	2,23
6.º Clericato, C. Morgado	56	1,04	23	0,32
7.º Jito, J. Pinto	53	1,17	24	0,72
8.º Felício da Vila, A. Ricardo	57	0,85	33	1,35
9.º Correl, H. Vasconcelos	58	0,37	34	0,41
10.º Uncle, L. Santos	54	6,43	44	0,89
11.º Happy Wind, M. Carvalho	54	1,09		
12.º Jeune Prince, D. F. Braga	49	11,60		
13.º Mignaro, J. Machado	51	5,39		
14.º Carinho, J. Garcia	48	9,85		
15.º Hal-Bálico, D. Neto	53	1,17		
16.º Ohaleco, F. Meneses	57	5,89		

Diferenças: Pisco e vários corpos. Tempo: 1'43"25. Vencedor: (3) NCr\$ 0,64. Dupla: (24) 0,72. Placês: (1) 0,35 e (1) 0,25. Movimento do páreo: NCr\$ 53 193,50. BOM DESINO: M. A. 6 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Red Cap e Bultera. Proprietário: Stud Rio de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Galeno P. Macedo.

8.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Miss Kadina, O. F. Silva	52	0,52	11	0,97
2.º Arabelle, J. Borja	53	0,74	12	0,37
3.º Octava, J. Machado	56	0,48	13	0,42
4.º Maló, J. Brizola	58	0,88	14	0,50
5.º Ridare, M. Alves	50	1,25	22	1,08
6.º Jaidia, D. Santos	52	0,88	23	0,49
7.º Cambroelira, J. Pinto	55	0,48	24	0,80
8.º Princesa Valente, R. Carmo	55	0,91	33	0,68
9.º Saga, S. Silva	52	0,57	34	0,66
10.º Flora Gabriola, L. Correia	52	7,65	44	2,10
11.º Jocline, D. Moreira	56	0,27		

Diferenças: Vários corpos e 12 corpo. Tempo: 1'44"25. Vencedor: (6) 0,52. Dupla: (13) 0,42. Placês: (6) 0,36 e (2) 0,39. Movimento do páreo: NCr\$ 53 193,50. MISS KADINA: F. C. 6 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Quelido e Taberana. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Itapui.

Movimento das apostas				
	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
dos concursos	428	425,00		
TOTAL	428	425,00		

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 12 vencedores	Rateio: NCr\$ 687,99
Betting Duplo — 13 vencedores	Rateio: NCr\$ 752,92

ESPERANÇA



A. Santos tem esperança em Hocó no GP Onze de Julho contra Good Girl

Hálmo tem condições para sair vencedor esta tarde

Hálmo tem um apronto espetacular de 41s 2/5 para os 700 metros com sobras visíveis no final e isto lhe dá chance realmente das maiores para levantar o sétimo páreo, porque vai muito bem na pista de areia pesada e tem velocidade bastante para tirar os outros da carreira logo no pulo de partida.

Seu maior obstáculo é Fair Kino — agora bem em qualquer raia — que trabalhou fácil e aprontou sem dar tudo nos 800 metros em 51s com J. Borja muito tranqüilo no seu dorso. O terceiro nome na competição é Dom Chico que sabe correr muito mais que fez na última oportunidade.

PARELHA FORTE

A parêla do treinador Manuel de Sousa, Harari-Heraldo é, aparentemente, a força na carreira inicial desta tarde na Gávea e entre eles deverá sair o ganhador. Foreigner vem de um quinto algo prejudicado na última apresentação e agora deve correr mais, Impostor e Lole são bons azares e podem aparecer como pule alta neste final.

VÁRIAS CHANCES

Hobert tem condições para voltar ganhando aqui e

normalmente não existe adversário para derrotá-lo nestes 1.300 metros. A luta mais difícil será mesmo pela formação da dupla que deverá caber a Incerto com seu companheiro Imenso, também com pretensões na formação da dupla.

BEM NA PESADA

Taarup corre muito numa pista de areia pesada e normalmente vai custar para perder destes adversários. Trabalhou muito bem e o jóquei está acreditando no seu sucesso. Rival certo na distância é Gê, melhor agora do que na última vez, com Querubim como o nome perigoso aqui, principalmente se puder ficar na expectativa para uma atropelada forte na reta, como mais gosta.

REPETIÇÃO

Ilusa estreou ganhando na Gávea com relativa facilidade quando estava ainda um pouco gorda. Melhorou bastante depois disso e é, hoje, normalmente, a força destacada da carreira. Sua maior adversária é Ierne que aprontou os 600 metros em

38s com sobras e tem condições para lhe exigir muito neste percurso. Das outras, falam bastante de Vogarina, que não parou de progredir depois da sua última exibição até o momento.

TEM CHANCE

Upa Neguinha, agora na sua verdadeira turma, não deve ser derrotada aqui, ficando a luta pelo segundo posto entre Cadillon, Urdanella, Urussaba e Oscina que regulam em suas forças e vão fazer um bom espetáculo. Urussaba anda em forma e normalmente deve secundar a conduzida de J. Borja.

BOM FLOREIO

Hal-Astro tem o melhor floreo para o páreo final desta tarde e normalmente vão custar bastante a derrotá-lo. Com seu jóquei muito tranqüilo, marcou 1m 07s no quilômetro e isto chega para fazer uma boa exibição aqui. Rowdy é veloz, gosta do quilômetro e saindo do livre vai vender caro a sua derrota nesta oportunidade. Dos outros, Duplos e Importer vão competir com alguma chance na carreira.

Parelha de Ernani é a favorita

Good Girl aprontou na manhã de sexta-feira os 800 metros em 49s — tempo considerado excelente pela facilidade com que foi obtido — demonstrando estar bem preparada para disputar o Grande Prêmio Onze de Julho, hoje à tarde. Fontanella, que passou os 700 em 46s, será um bom reforço para a filha de Maki.

Hocó e suas companheiras — Gelba e Tabarana — aparecem com possibilidades, sendo que a titular do número 3 assinalou 50s cravados para a sua passada de 800 metros, denotando que vai ser uma forte inimiga das pensionistas de Ernani de Freitas.

APRONTOS

Good Girl impressionou tanto pelo tempo de 49s como pela forma tranqüila com que passou a distância de 800 metros. Fontanella partiu de maior distância, mas obteve o tempo de 45s 3/5 para os 700 metros finais, a vontade. Mixurca passou os 700 metros em 48s, galopando largo, sempre além do centro da pista. Hocó percorreu os 800 em 50s, bastante exigida nos metros finais. Boria obteve 44s 2/5 para os 700, demonstrando boa disposição e sobras. Estória assinalou para os 700 metros a marca de 45s, com muita facilidade. Happy Spring, passando durante os 800 metros, obteve 56s, sempre encostada à cerca externa. Silk passou os 800 metros em 50s, correndo muito, denotando ótimo estado. Françoise não precisou despendar muito esforço para chegar sobrando ao lado de Argüla, num floreo de 800 metros em 51s 1/5.

Good Girl na pista pesada é força do G.P. contra as rivais Fontanella e Hocó

Good Girl volta à pista mais uma vez como favorita na carreira clássica — Grande Prêmio Onze de Julho — e mostrou no seu apronto estar realmente em forma, pois marcou 49s nos 800 metros com sobras visíveis no final e sem que Paulo Alves a exigisse em parte alguma da reta final.

A sua companheira Fontanella, agora que a pista ficou pesada, ganhou novas forças e passou de simples faixa a grande nome da carreira, porque, sempre sobre muito de produção numa rala alagada, aprontou os 800 metros em 51s e vinha contida visivelmente pelo brido J. Machado.

BOA POTRANCA

Hocó é uma potranca que a cada dia corre mais e para este compromisso assinalou 51s nos 800 metros colada à cerca de fora e tinha uma grande ação quando cruzou o disco. É uma égua que gosta de correr sempre na carreira e isto pode lhe ajudar bastante numa grama pesada.

Boria é outra potranca que às vezes surge correndo bastante e para este compromisso, mesmo muito poupada pelo seu treinador, mostrou estar ótima e na conta para produzir muito. Gosta da direção do jóquei J. Pinto e isto serve como base para ser um bom azar.

A paulista Gelba, boa corre-

dora em Cidade Jardim em qualquer rala vai ser uma boa ajuda para Hocó, pois tem condições de sobra para exigir muita luta da favorita Good Girl nesta milha clássica. O seu apronto foi apenas suave, mas, mostrou pinta de ligeira e dura em percursos intermediários.

Quanto à parêla Argüla, Françoise é o melhor azar da carreira principalmente agora que a pista ficou pesada, tendo boa exibição neste tipo de rala. Seus aprontos foram modestos, mas o treinador Gilberto Lúcio Ferreira acredita que a parêla pode fazer boa exibição, mesmo frente a Good Girl, Hocó e Gelba.

Nossos palpites

1. Harari — Heraldo — Impostor
2. Hobert — Incerto — Imenso
3. Taarup — Gê — Querubim
4. Ilusa — Ierne — Vogarina
5. Good Girl — Hocó — Boria
6. Upa Neguinha — Urussaba — Cadillon
7. Hálmo — Fair Kino — Dom Chico
8. Hal — Astro — Rowdy — Dunois

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
---------	-----------	--------	------------	-----------------	-------	-------	-------

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — Recorde: 1'16"4/5 — MUJALO — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º Hándol, J. Borja	57	J. S. Silva	3.º Reverso	1.200	AP	1'15"1
2.º Irônico, P. Alves	57	C. Pereira	7.º Urbaneja	1.400	AP	1'30"4
3.º Foreigner, A. Ricardo	10	J. C. Araújo	5.º Hall	1.200	GL	1'12"3
4.º Umerai, J. Sousa	8	Al. Rosa	U.º Almabius	1.000	AP	1'02"2
5.º Harari, J. Silva	3	M. Sousa	6.º Urbaneja	1.200	AP	1'30"4
6.º Heraldo, A. Santos	6	Idem	1.º Cadican	1.200	AP	1'18"1
7.º Lole, J. Pinto	2	E. Cardozo	4.º Reverso	1.200	AP	1'15"1
8.º Impostor, F. Estêves	4	E. Freitas	12.º Oamarin	1.600	GM	1'40"2
9.º Mieg, M. Alves	9	O. M. Fernandes	3.º Reverso	1.200	AP	1'15"1
10.º Z Y Z 22, L. Correia	1	H. Cunha	4.º Hábrito	1.600	AM	1'42"3

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Recorde: 1'16"4/5 — MUJALO — Prêmio: NCr\$ 3.000,00

1-1	Hobert, J. Reis	8	J. Ferreira	3.º Janduf	1.200	AP	1'15"3
2	Golário, J. Brizola	2	G. Morgado	8.º Jeu d'Or	1.400	AP	1'31"1
3-3	Sol, du Math, D. Santos	7	B. Costa	4.º Jingle Bell	1.400	AM	1'28"2
4	Angahy, J. Santana	3	J. S. Silva	7.º			1'28"3
5	Cardoso, J. Santana	6	J. C. Lima	Uº Dogom	1.200	AL	1'18"7
6	Acerellis, A. Lins	4	J. F. W.	Uº Al Fin	1.300	AP	1'22"4
7	Eberlin, M. Carvalho	6	W. Andrade	8.º H. Hank	1.300	AL	1'21"3
8	Incerto, A. Santos	1	J. L. Pedrosa	6.º Baraque	1.300	AP	1'17"7
9	Imenso, J. Machado	9	Idem	5.º Dogom	1.000	GP	1'00"7

Fotógrafos obrigam Pelé a se exibir

Los Angeles (Especial para o JB) — Pelé continua sendo a grande atração da equipe do Santos nesta excursão que vem realizando pelos Estados Unidos, e logo após a chegada da delegação a esta cidade, foi obrigado a, de roupa e tudo, fazer uma exibição especial das suas habilidades a um grupo de fotógrafos locais, que não descansaram enquanto não o conseguiram levar ao campo.

A equipe brasileira enfrentará, amanhã, o time da Cidade de Boston, jogando depois contra o Cleveland, dia 10; Nova Iorque, dia 12; e, finalmente, no dia 14, contra o Washington.

O médico Clodoaldo retornou ao Brasil acompanhado do Sr. Clayton Bittencourt, Vice-Presidente do Santos, que até então ocupava a chefia da delegação. Clodoaldo, antes de seguir para São Paulo, esteve de passagem pelo Galeão, informando que o seu regresso deveu-se a uma suspeita de lesão nos meniscos.

Belini quase foi atingido por bombas

Curitiba (Do Correspondente) — Dois coquetéis molotov foram lançados na sede do Clube Atlético Paranaense, onde seus jogadores estavam concentrados, para o jogo de amanhã, contra a equipe do Coritiba. Os petardos atingiram o vidro da sala do Presidente do Clube, Sr. Ernani Santiago, que se achava ao lado do jogador bicampeão mundial Belini, quando este atendeu ao telefone. Ambos nada sofreram.

A Polícia está investigando a origem do atentado, mas não há a não ser o depoimento de duas testemunhas que viram os ocupantes de um automóvel DKW, cinza, sem placa, jogarem as bombas e fugirem. Acredita-se que o atentado seja resultado do fanatismo de torcedores com vistas ao clássico de amanhã entre as equipes do Clube Atlético Paranaense e Coritiba Futebol Clube. Para evitar excessos a Polícia proibiu o uso de foguetes no campo e montou um esquema rigoroso de segurança no Estádio Beiford Duarte, com 600 homens,

Suécia ganhou o Pentatlo

A Suécia conquistou o XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, encerrado ontem com a prova de corrida através do campo, enquanto que o Brasil chegou em quarto lugar, atrás da França e da Noruega, sendo que o sueco Christensen foi o campeão individual pela quinta vez consecutiva.

Na prova de ontem, o Brasil chegou em quarto lugar, e o italiano Capello foi o vencedor individual, com o tempo de 25m17s para os oito quilômetros de terreno variado. A cerimônia de encerramento está marcada para as 9 horas de hoje, em frente ao Museu de Arte Moderna.

Após a realização das cinco provas, o XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar apresentou o seguinte resultado: 1) Suécia — 20 560,30 pontos; 2) França — 20 100,80; 2) Noruega — 20 053,74; 4) Brasil — 19 804,32; 5) Austrália — 19 532,98; 6) Dinamarca — 19 251,19; 7) Suíça — 19 146,50; 8) Espanha — 17 921,98; 9) Argentina — 17 555,28.

A classificação individual teve os primeiros lugares: 1) Christensen, da Suécia, com 5363,84 pontos; 2) Nilsson, da Suécia, com 5181,56; 3) Bjorklund, da Suécia, 5132,76; 4) Andersen, da Dinamarca, e em quinto o brasileiro Barnabé. Os outros brasileiros — Sobrinho, Calres, Monte e Cantarelli — chegaram em 21.º, 23.º, 26.º e 27.º lugares, respectivamente.

Billie vence tênis em Wimbledon

Londres (UPI-JB) — A tenista norte-americana Billie Jean King conquistou ontem o título de simples feminina do Torneio de Wimbledon ao vencer a australiana Judy Tergat por 6-3, 6-4 e 6-2.

O título de simples masculino foi conquistado pelo australiano Rod Laver, que derrotou seu compatriota Tony Roche por 6-3, 6-4 e 6-2.

HOMEM-SHOW



Pelé agora passou a ser também atração para a imprensa norte-americana

Basquete divulga 4.ª-feira lista da seleção olímpica

A Confederação Brasileira de Basquetebol divulgará quarta-feira a relação de prováveis jogadores convocados para os jogos de seleção brasileira que participará das Olimpíadas do México. A lista será conhecida durante uma reunião entre dirigentes da CBB e das Federações Metropolitana e Paulista.

O Sr. Alberto Curi, que responde pelo setor técnico da Confederação, informou que todos os jogadores integrantes da seleção que há pouco reconquistou o Campeonato Sul-Americano figuram na relação e que o treinamento constará de duas partes distintas, iniciando-se em São Paulo para ser concluído no Rio.

REUNIAO PRELIMINAR

O Sr. Alberto Curi já fez uma reunião preliminar para discutir assuntos relativos ao selecionado olímpico de basquetebol, dela participando o Presidente Paulo Meira e o técnico Renato Brito Cunha.

Surgiu, então, o esboço do plano de treinamento que Brito Cunha levará por escrito à reunião da próxima quarta-feira.

De acordo com o plano esboçado, os jogadores praticarão

Brasil ganha sua primeira medalha no judô e pode passar à liderança hoje

San Juan, Porto Rico (UPI-JB) — O Brasil conquistou a sua primeira medalha no Campeonato Pan-Americano de Judô, com a segunda colocação de José Casemiro na categoria dos pesos-pesados, após a primeira rodada da competição, disputada ontem, e na qual os norte-americanos Allen Coage e Doug Graham ficaram com os títulos dos pesos e meio-pesados, respectivamente.

Ao contrário do que possa parecer, a colocação de José Casemiro fez com que o Brasil aumentasse bastante as suas chances de ficar com o título geral do campeonato, já que o forte da sua equipe está nas categorias mais leves, que serão disputadas hoje.

MAIS EQUILIBRIO

Apesar de a equipe norte-americana ter conseguido durante a etapa de ontem uma boa vantagem sobre as demais, poderá deixar a primeira colocação na rodada de hoje. Isso porque nas categorias mais leves o equilíbrio se mostra mais acentuado do que nas mais pesadas, onde a força física de norte-americanos e canadenses, geralmente homens altíssimos, trazem uma certa desigualdade.

O Brasil, ao contrário de ontem, entra na segunda rodada como um dos principais favoritos, com chances até de conquistar as três medalhas de ouro em disputa. Na sua equipe está o favorito destacado da categoria dos pesos médios,

em São Paulo, no período de 16 de agosto a 8 de setembro, utilizando apenas os fins-de-semana, ou seja, de sexta-feira a domingo, conforme o seguinte esquema: primeira semana, de 16 a 18 de agosto; segunda, de 23 a 25; terceira, de 30 a 1.º de setembro; quarta, de 6 a 8. As quartas e quintas-feiras os jogadores de São Paulo treinam sob os ordens de um técnico a ser designado pela Federação Paulista, pois caberá a esta entidade fornecer o maior número de convocados.

A 10 de setembro começará a fase final dos preparativos, no Rio, sob concentração geral no Hotel das Palmeiras, estendendo-se até a antevéspera do embarque da delegação olímpica brasileira para o México. O embarque já está determinado pelo COB para o dia 26 de setembro.

A reunião de quarta-feira, na sede da CBB, começará às 19 horas e contará com a presença do Presidente Paulo Meira, dos Vice-Presidentes Alberto Curi e Ivã Raposo, além do técnico Brito Cunha. A Federação Metropolitana de Basquetebol estará representada pelo Presidente Vitor Catarino e pelos responsáveis pelo setor técnico, Srs. Antenor Hortá e José Augusto Cisneiros. A Federação Paulista comparecerá com o seu Presidente, Osvaldo Cavaglia, e com o Diretor-Técnico, Adolfo Tormin.

Após ser debatido o plano de treinamento, os representantes das duas Federações levarão questionários para os jogadores que vierem a figurar na lista dos prováveis convocados, a fim de que todos declarem os seus respectivos problemas. Isto porque, a Confederação só pretende convocar os realmente em condições de cumprir o período completo de treinamento.

Ainda não é conhecido o número exato dos que constarão da lista de "prováveis", mas sabe-se que serão chamados os 12 integrantes da seleção brasileira que reconquistou há pouco o título sul-americano, no Paraguai. São eles: Mosquito, Ubiratã, Rosa Branca, Zé Olavo, Hélio Rubens, Jói, Labate, Radvilas, Mindugas e Moutinho — de São Paulo; e Sérgio e Luizinho — da Guanabara. Sabe-se também que o jogador Vladimir está bastante cotado para voltar à seleção, pois encontra-se em excelente forma técnica, conforme atestam observadores da CBB, em São Paulo.

Bangu joga dia 14 com Coríntians

Os dirigentes do Bangu confirmaram para o dia 14 próximo em São Paulo, no Parque São Jorge, um jogo amistoso com o Coríntians, que vinha sendo seguidamente adiado porque os técnicos Antoninho e Osvaldo Brandão achavam que suas equipes ainda não estavam preparadas.

Antoninho aproveitou a ausência de jogo neste fim de semana, dando um coletivo na manhã de ontem, pois "os jogadores já estavam cansados dos seguidos individuais, necessitando de um treino com bola para não perderem o sentido de conjunto".

MAIS DISPUTA

Antoninho reforçou o time reserva com os titulares Jaime e Juarez para que o treino ficasse mais disputado e conseguisse realmente seu intento, pois no fim dos 90 minutos, o resultado foi de 2 a 2. Os gols do time principal foram marcados por Mário e Jair, enquanto que Luizinho e Hélio sinalizaram para os reservas.

Flu joga à tarde em Pôrto Alegre com Internacional

Porto Alegre (Sucursal) — O Fluminense da prosseguimento a sua excursão ao Sul enfrentando o Internacional hoje à tarde no Estádio dos Eucaliptos, numa partida que passou a despertar grande interesse depois da vitória de 2 a 0 da equipe carioca sobre o Grêmio, praticamente heptacampeão gaúcho.

Evaristo já confirmou a volta de Altair ao time do Fluminense, e o Internacional, que não contará com Claudomiro, já anunciou a estreia de um novo sistema tático, escalando Luis Carlos como libero e fazendo entrar Pontes na zaga central, em sua substituição. O juiz da partida será o Sr. Agostinho Martins.

BOA FORMA

O técnico do Fluminense levou seus jogadores ontem de manhã até o Estádio Olímpico, onde dirigiu um individual rápido, que foi seguido por um bate-bola e um dois-toques também ligeiro.

Flu derrotou América por 1 a 0 no infante

A equipe infanto-juvenil do Fluminense derrotou a do América ontem à tarde em Alvaro Chaves por 1 a 0, quebrando a invencibilidade do seu adversário, evitando que ele encosse o campeonato por antecipação, e aumentando suas chances de chegar ao título, pois encontra-se a apenas um ponto de diferença do líder, junto com o Botafogo.

Para conseguir o título de campeão, o Fluminense está agora na expectativa de um empate ou derrota do América no domingo, contra o Bangu, e de uma vitória, sua sobre o Vasco, sábado à tarde, em São Januário, além dos resultados dos jogos do Botafogo, que ainda enfrentará o Bangu e Olaria.

NERVOSO

Ao contrário do Fluminense que precisava de uma vitória a qualquer preço, o América mostrou-se nervoso durante todo o jogo permitindo que o adversário tomasse conta da partida.

Sua defesa jogou bem, mas o ataque não conseguia transpor

Segundo o treinador, sua equipe está quase no ponto ideal no que diz respeito a condição física, e seu trabalho agora é apenas o de manutenção da forma, que só deverá atingir ao máximo durante a disputa da Taça Guanabara.

EQUIPES

Na partida de hoje mais, as equipes formarão da seguinte maneira: Fluminense — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Cláudio e Clairton; Wilton, Samaron, Ademir e Lula. Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Luis Carlos e Bráulio; Dorinho, Valdomiro, Oto e Canhoto.

O Fluminense ainda não chegou a um acordo com o Juventude, de Caxias do Sul, que achou cara a cota de NCr\$ 8 mil exigida pelo clube carioca para jogar naquela cidade, na terça-feira.

Em vista disso, existe a possibilidade de fazer uma partida na quarta-feira, contra o Brasil, de Pelotas.

a linha de zagueiros do Fluminense, sempre bem plantada, e com ótima atuação de Marcos e Everaldo.

O América chegou mesmo a se intimidar com o jogo bruto que o time do Fluminense empregou no primeiro tempo, deixando que seu adversário levasse vantagem.

Só na segunda etapa, quando passou a jogar mais na bola foi que o Fluminense começou a ter boas oportunidades de marcar gols, conforme aconteceu aos 7 minutos, por meio de Lula, numa boa jogada do meio de campo.

Dai em diante o América perdeu-se em campo, passou a jogar rápido, e Didí, ao revê-lo uma falta, foi expulso de campo aos 30 minutos.

A renda somou NCr\$ 813,00, e as equipes formaram assim: FLUMINENSE — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marcos; Lula e Didí; Sérgio (Silvinho), (Gabriel); Celso, Aguilado, Célio.

AMÉRICA — Nilson, Celso, Sérgio, Eli e Ajuarir; Carlos Alberto e Nelinho; Leir, Daniel (Vanderlei), Antônio Carlos e Reis.

Diretor do Botafogo diz que Fla não o procurou ainda para comprar Manga

O diretor de futebol do Botafogo, Djalma Nogueira, disse que só ontem, pelos jornais, tomou conhecimento do interesse do Flamengo por Manga, cujo passe, confirmou, está à venda. Salientou, no entanto, que até agora não foi procurado por nenhum representante de qualquer clube carioca.

Disse o dirigente que há mais de dois meses o passe de Manga foi posto à venda e depois de um entendimento frustrado com o Atlético Mineiro, ninguém mais apareceu no Botafogo para negociar a transferência do goleiro.

QUESTAO DE OPINIAO

O dirigente declarou que na sua opinião é preferível vender Manga para um clube de fora do Rio, mas admitiu negociar o goleiro com o Flamengo, desde que o preço oferecido seja compensador.

De qualquer forma — afirmou — quem decide mesmo é o presidente, e ele não está no Rio para tratar do assunto. É possível ser verdadeiro o interesse do Flamengo, que amanha seu presidente ou um diretor venha a nos procurar e, então, veremos qual o ponto-de- vista da diretoria do meu clube.

Atlético e Formiga jogam no Minas Gerais cada qual com uma dúvida na equipe

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma dúvida em cada time, Atlético e Formiga dão sequência hoje no Estádio Minas Gerais a segunda rodada do retorno do campeonato mineiro, inaugurada ontem com o jogo Vila e Uberlândia, numa partida que decidirá quem fica mais perto do Cruzeiro na tabela e que tem uma arrecadação prevista para NCr\$ 120 mil, dado o grande interesse dos torcedores pela exibição do time interiorano, a sensação de 68.

Vander é o problema do Atlético com um princípio de distensão na coxa direita e por isso Grapete fica de sobre-aviso, enquanto que Zé Horta continua suspenso pela FMF e somente poderá jogar na próxima rodada, contra o Uslpa, mas o advogado do Formiga garantiu ao técnico Henrique Frade a legalidade da escalação do quarto-zagueiro, o que será decidido antes do jogo.

PUBLICO GANHA

A partida de hoje no Estádio Minas Gerais é aguardada com grande interesse pelos torcedores. Enquanto o Cruzeiro — líder absoluto — descança com as ausências de Tostão e Natal emprestados à seleção nacional, o Formiga continua líder do campeonato por pontos ganhos e vice-líder por pontos perdidos. Uma caravana vem do interior com banda de música para tentar anular um pouco os gritos da torcida do Atlético, que nos dias de partidas decisivas como a de hoje, comparece em massa ao Estádio Minas Gerais.

O técnico Henrique Frade diz que não mudará em nada o sistema de jogo do Formiga, enquanto que Afron Moreira repete o 4-3-3 que liquidou o Vila Nova domingo último com uma goleada de 4 a 0. O técnico atleticano promete tirar o time da terceira colocação e chegar mais perto do Cruzeiro, através do

tripé Carlinhos-Oldair e Vanderlei, que cumpriu atuação destacada nos treinos da semana.

Cristóvão e Adna prometem repetir suas tabelinhas contra a defesa do Atlético, mas o técnico Afron Moreira tem a volta de Tião e a tranquilidade que Silvio lhe deu, marcando vários gols nos treinos da semana e mostrando que pode ser o ponta-de-lança que o time reclama desde a ascensão de Cruzeiro em Minas Gerais. O juiz somente será conhecido na hora do jogo e as equipes entram em campo assim:

Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander (Grapete) e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Carlinhos, Silvio e Tião. — Formiga — Carlos, João Batista, Gilson, Zé Horta (Tonho) e Halé; Zé Emílio e Sudaco; Coutinho, Adna, Cristóvão e Canhoto.

AS CLASSES PRODUTORAS À NAÇÃO BRASILEIRA

As Classes Produtoras Nacionais, diante dos acontecimentos que agitam o País, não poderiam fugir à responsabilidade de participar, direta e vigorosamente, na busca das melhores e mais adequadas soluções.

Reconhecem as Classes Produtoras o esforço comum de todos os brasileiros conscientes no sentido de que o País retome o ritmo do seu desenvolvimento econômico, dentro de um clima de tranquilidade, de paz e harmonia social.

No momento em que justas reivindicações estão servindo de pretexto a explorações inescrupulosas e demagógicas, promovidas por elementos sempre empenhados em alimentar a agitação, impõe-se, com efeito, a atitude ora assumida pelos representantes da empresa privada.

Não poderiam as Classes Produtoras omitir-se perante essas constantes manifestações, que têm procurado, sistematicamente, desfigurar problemas e soluções, além de atacar o regime, insultar as Forças Armadas e denegrir a Livre Iniciativa.

Em face de tão grave situação, representantes das entidades que esta subscrevem estiveram com o Exm.º Senhor Presidente da República, para testemunhar a S. Ex.ª o seu reconhecimento pelo modo sereno e firme com que o Governo vem procurando remover as causas da atual inquietação.

Reafirmaram os representantes das Classes Empresariais, no encontro com o Sr. Presidente da República, sua disposição de participar ativamente e colaborar por todos os meios ao seu alcance, na solução dos problemas nacionais e na preservação do clima de paz social no Brasil — único dentro do qual será possível realizar a tarefa permanente e construtiva do desenvolvimento.

Ficou estabelecido, na oportunidade, que as Classes Empresariais entrarão em contato com os Srs. Ministros de Estado, a fim de acertar as providências indispensáveis para o planejamento da ação conjunta a ser desenvolvida pelo Governo e homens de empresa.

Nesse sentido, as Classes Produtoras, certas de que as legítimas aspirações do povo só podem ser alcançadas através do bom senso, competência e firmeza de decisão, esperam a compreensão e o apoio de quantos se empenham na patriótica tarefa de levar o Brasil aos seus altos destinos de Nação forte, rica e democrática.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1968.

Associação Comercial do Rio de Janeiro
Ruy Barreto, Presidente em exercício

Confederação Nacional da Agricultura
Flávio Brito, Presidente

Confederação Nacional do Comércio
Jessé Pinto Freire, Presidente

Confederação Nacional da Indústria
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, Presidente

Confederação Nacional dos Transportes Terrestres
Fortunate Peres Jr., Presidente.



—O cavalheiro não experimentou? Então ainda não encontrou o melhor.



ROYAL LABEL EXTRA

Envelhecido no mínimo seis anos na origem, Escócia: nenhum outro tem tanta qualidade.

WHISKY, WHISKY, WHISKY, PURAMENTE WHISKY

PONTO-DE-VISTA



O médico Lídio Toledo diz que os times europeus sofrerão muito mais com a altitude na Copa do Mundo porque nêles quem corre é o jogador e não a bola

Lídio acha altitude pior para times europeus

Cidade do México — O Dr. Lídio Toledo está aproveitando a estada no México para exames rigorosos da manhã à noite nos jogadores e de opinião que, na Copa do Mundo de 1970, os europeus são os que mais sofrerão com a dificuldade de adaptação, "porque, no futebol deles, quem tem que correr muito é o homem e não a bola".

O médico tem em mente um plano para examinar detalhadamente um jogador mexicano antes da Copa do Mundo, para procurar saber tudo sobre ele. Além do mexicano, é pensamento do Dr. Lídio Toledo examinar um jogador brasileiro radicado aqui há muitos anos, como Arlindo, e um que tenha vindo há pouco tempo, como Enos ou Ivo.

A finalidade do médico é conhecer as modificações que se processam, por efeito da altitude, nos sistemas orgânico e neurológico do atleta.

Por enquanto ele tem tomado a pulsação o péso e a pressão de cada jogador, de manhã e de noite. Ele explicou que, pelas observações que fez no ano passado, quando o Botafogo jogou aqui, as reações mais comuns são sangrar pelo nariz e ter pesadelos à noite.

Também pelas minhas observações — continuou — acho que um atleta pode se adaptar em 21 dias, desde que leve uma vida em regime de concentração permanente. Por isso já pedi à CBD que a seleção brasileira venha para o México com um mês de antecedência.

DIFERENÇA

Segundo o Dr. Lídio Toledo, os europeus é que vão sofrer mais, porque, com a altitude, o

preparo físico do futebol-fôra acabará perdendo para o futebol-técnica.

Em um mês um atleta pode, quando muito, se adaptar, mas não terá a plenitude de sua forma. Isto quer dizer que o futebol-fôra europeu sofrerá mais prejuízos que o nosso, pois nêles o jogador corre mais do que a bola.

PROFUNDIDADE

Outra preocupação do Dr. Lídio Toledo é o trabalho em profundidade que os Departamentos Médicos dos clubes brasileiros devem fazer com seus jogadores, a fim de aumentar nêles o número de glóbulos vermelhos.

O que em geral prejudica muito os brasileiros são os parasitas intestinais. Foi o que aconteceu com Rildo em 1966. Ele estava com

vermes e o Botafogo não pôde tratá-lo porque precisava dele para o campeonato carioca. Como resultado, com o treinamento da seleção, Rildo piorou de forma cada vez mais.

O Dr. Lídio acha que os clubes podem dar uma valiosa contribuição à seleção tratando de seus atletas num período em que não precisem deles, a fim de que cheguem à Copa de 70 com um elevado número de glóbulos vermelhos, o que aumentará em consequência, a capacidade de oxigenação.

Finalmente, disse o Dr. Lídio que a CBD enviará uma circular aos clubes pedindo que eles forneçam mensalmente a ficha médica de seus jogadores, especificando detalhadamente as contusões, os tratamentos, as reações, o tempo que tomaram para se recuperarem e as doenças que têm ou tiveram.

Admildo dá à seleção mesmo treino do Botafogo

O preparador físico Admildo Chirol declarou que está dando à seleção brasileira, agora, o mesmo treinamento que dirigiu para o Botafogo quando veio ao México disputar um Torneio Internacional no começo do ano, sagrando-se campeão.

O principal — disse — é fazer com que os jogadores percarn o médo da altitude, já que o problema em boa parte é também psicológico. Só depois disso eles aprendem a se adaptar a ela.

Uma altitude de 2.240 metros acima do nível do mar não significa que não se possa sequer andar porque se vai cansar ou até morrer, como alguns querem interpretar. Afinal o Botafogo venceu um torneio aqui, no começo

dêste ano, o Vasco foi campeão em outro em 1963 e outras equipes estrangeiras que aqui chegaram têm vencido também.

Na opinião de Chirol, os jogadores precisam de um tempo maior para recuperação.

Eu dou um exercício e espero um tempo grande para o jogador voltar à calma. O que acontece é que a baixa pressão atmosférica não deixa penetrar na respiração uma maior quantidade de oxigênio. Então, o jogador tendo um tempo maior para respirar, fica como se nada sentisse. Tostão, por exemplo, durante o treino de antontem me contou que logo nos primeiros cinco minutos sentiu-se como se estivesse para morrer com falta de ar. No final, devido aos intervalos demorados entre um e outro exercício, ele me contou que não estava sentindo mais nada e até aguentaria um pouco mais do individual.

O preparador explicou que os jogadores estão instruídos para agir da mesma forma durante o jogo.

É necessário haver um revezamento nos piques. Por exemplo, se Gerson der um pique de sua área adversária, deve voltar calmamente e um companheiro imediatamente o substituirá na função até que ele se recupere.

Segundo Admildo, o Botafogo em cinco dias conseguiu se adaptar assim. Também Denilson, Jurandir, Sadi, Eduardo, Roberto e Carlos Roberto, que vieram com ele mais cedo para o México, já estão perfeitamente adaptados.

O que me causou surpresa — explicou — é que, não obstante a exaustiva viagem a Lourenço Marques, os outros jogadores também chegaram em boas condições, como constatei no individual de antontem. Evidentemente, a equipe não está completamente preparada mas

creio que temos condições de fazer uma boa apresentação.

PLANO

Para a Copa do Mundo, o plano de Admildo é fazer com que a seleção se prepare dois meses no Brasil e um no México.

No Brasil podemos treinar em Campos do Jordão, que tem 1.800 metros de altitude e seria muito útil. O problema é que se deixarmos os jogadores lá durante dois meses eles acabarão com saudades da família. A solução seria fazer como a maioria dos clubes europeus, que levam as famílias para as concentrações, mas não sei como reagiriam a isto os jogadores solteiros.

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira revelou a um repórter que já tem uma lista de cinco jogadores para degolar na seleção nacional.

Especulemos, leitor: o tema é apaixonante e pode, perfeitamente, ocupar o tempo de um domingo inteiro, neste recesso do Maracanã.

Que tal Paulo Borges? O contraste de estilo com Natal, praticamente encerra a carreira de Paulo Borges na seleção. A menos que, da noite para o dia, ele apareça como extrema dinâmico, indo e vindo, integrado na ação defensiva tal como faz o titular e hoje modelo de extrema, Natal.

...

Por encubulação, o canhoto Eduardo também deve entrar na lista de corte, embora a idade e a concepção de jogo lhe abram satisfatórias perspectivas mais adiante. Mas é, pelo que me contam, espantosa a timidez de Eduardo dentro e fora do campo.

Quem mais, leitor? Já demos dois palpites, ambos no ataque. Desçamos à defesa: desconfio que a guilhotina de Aimoré Moreira alcançará, de uma vez, os dois beques laterais esquerdos. É evidente que Rildo está ameaçado pela evolução tática do futebol: hoje, um beque lateral de seleção tem que ser, ao mesmo tempo, duro e implacável para marcar e fino e lúcido para desmarcar-se e contra-atacar. Ele é bom no primeiro papel, mas ruim, no segundo.

Sadi, convocado por uma excelente temporada no Uruguai, ano passado, não chegou a repetir o sucesso de Montevideu e, para agravar a questão técnica, acidentou-se e entrou numa fossa que chegou a preocupar o comando da seleção. Se não for cortado por motivo técnico, poderá se-lo por motivo psicológico.

...

Resta o quinto palpite, se é que a lista de Aimoré não vai a seis; na tal entrevista, o técnico falou em cinco ou seis jogadores a dispensar. Mas, fiquemos em cinco, especulando em torno do goleiro Cláudio. Sua estatura moral é de gigante. Basta lembrar o gesto dele, propondo ao técnico Aimoré que mantivesse Félix contra a Iugoslávia, para que a carreira do colega não se arruinasse pela falha no jogo contra a Tcheco-Eslôvaquia. Mas, infelizmente, a estatura física é quase de anão e o futebol de seleção não admite goleiro pequeno.

...

Fica entendido, leitor, que não me responsabilizo pela relação aqui feita, embora me responsabilize pelas observações críticas a cada um dos jogadores mencionados. A minha lista, portanto, é de pura especulação. Mas, pelo sim e pelo não, quem for ponta-direita, ponta-esquerda, goleiro e beque lateral esquerdo vai tratando de lustrar as chuteiras com a tinta esperança de uma chance na seleção nacional.

Aimoré val anunciar, no mínimo, cinco vagas.

...

BOLAS DE PRIMEIRA — A seleção argentina que virá jogar contra as seleções do Rio e de São Paulo, convocou nove jogadores do time de Tim, o San Lorenzo: e não convocou onze porque um é uruguaio e o outro está machucado. O San Lorenzo levantou o campeonato de seu grupo seis rodadas antes do fim. Um uruguaio ilustre oferecido ao Fluminense; o meia Rocha, da seleção. Recusado. Uma idéia de Gil César Moreira de Abreu: contratar o Canal 100, do rubro-negro Carlinhos Niemeyer para documentar, em filme, um grande jogo no Mineirão. A idéia é excelente porque um Cruzeiro Atlético, dentro do campo, nas arquibancadas, na cidade, enfim, é um espetáculo bonito demais para não ser registrado em um documentário cinematográfico. Alguns leitores, de origem portuguesa, com certeza, não gostaram da crônica em que falei, domingo passado, da linguagem futebolística de Portugal. Sentiram-se insultados, quando, na verdade, eu não queria, senão, mostrar que também na área esportiva a semântica está nos afastando da língua, dessa linda língua que os portugueses nos ensinaram, e com a qual, por sinal, eu ganho a minha vida. Que diabo de leitores intolerantes, gente: vão ser mal-humorados assim lá na Póvoa do Varzim! E desde já, previno aos filhos da Póvoa, que a simpática terra de Eça de Queirós só entra nessa história para compor uma rima. O Presidente João Havelange acolheu, definitivamente, a idéia de tornar permanente a seleção nacional: foi em reunião de antontem com o Sr. Almeida Braga. Escrevi, há dias, que a excursão do scratch tinha, entre outras, a vantagem de esvaziar o mito Pelé a cujo fabuloso futebol andávamos escravizados. Sem Pelé, a confiança de todos se distribui por todos os jogadores; sem Pelé, o próprio Pelé fica aliviado da carga de responsabilidade com que temos esmagado o seu talento na hora das grandes decisões. Assim, quando a seleção estiver pronta, virá Pelé e nela entrará como o algo mais que a tornará irresistível. Foi isso o que escrevi. Pois bem, alguns leitores me acusam, em carta, de estar querendo destruir Pelé para dar lugar a Jairzinho. Lastimo que não me tenha feito entender pelos leitores, levando-os a me atribuir uma posição ao mesmo tempo feroz e estúpida, quando o que pretendo é justamente preservar a força de Pelé, exaltando um plano de trabalho em que o Brasil possa ter Pelé a serviço da seleção e não uma seleção a serviço de Pelé, como aconteceu na Taça do Mundo de 66. Tão simples, não leitor? Sábado, houve um churrasco de botafoguenses em Juiz de Fora: comemoração, na brasa, do título de bicampeão carioca. A comissão organizadora da festa me convidou mas, infelizmente, não pude estar presente. Com o excelente time que tem o Botafogo, não faltará oportunidade para um encontro com amigos de Juiz de Fora.

TESE



Admildo Chirol acha que a adaptação à altitude da Cidade do México não é difícil de se conseguir, pois o problema em parte é também psicológico

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

TUDO MAIS BARATO!

SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA!

Roupas - Camisaria - Calças e Paletós esporte - Roupas para Rapazes (de 8 a 18 anos) - Calçados e Malas - Cama e Mesa Modas Femininas.

COPACABANA
Av. Copacabana, 828
CENTRO

Casa José Silva
SERVI. SEMPRE PARA SERVIR SEMPRE

Rua Miguel Couto, 3 e 5 • Rua do Ouvidor, 118 • Rua Uruguiana, 23/25

Rua Sete de Setembro, 126 • Av. Barão de Tefé, 34

MIRIM Rua Arquias Cordeiro, 320 • MADUREIRA Av. Min. Edgard Romero, 9/11

NITERÓI Rua da Conceição, 59 • IPANEMA Rua Visconde de Pirajá, 265-B

E TUDO COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO IMEDIATO: VIU... GOSTOU... LEVOU!

Seleção faz hoje o seu primeiro teste no México

A VEZ DE TODOS

Redação de SP

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais

Um futebol
em busca
de afirmação

Departamento de Pesquisa



Os jogadores brasileiros se divertiram no bate-bola antes do teste de avaliação de capacidade física

Eduardo foi roubado em quase NCr\$ 2 mil

Eduardo foi roubado em 600 dólares — cerca de NCr\$ 1 900,00 —, ontem, no Hotel Alfer, enquanto treinava no Estádio Azteca, e para quem estava economizando avidamente como ele, era o pior que poderia acontecer. Eduardo não vinha comprando presentes como os demais jogadores. Era o único que mantinha a bagagem com o mesmo peso com que deixou o Brasil. Viajou com quinze quilos e não acrescentou um grama.

Este seu desinteresse nos objetos bonitos e tentadores que seus companheiros adquiriam aos quilos foi sempre alvo de brincadeiras. O motivo, ele explicava com o seguinte argumento:

— É simples: com o dinheiro que estou ganhando nesta excursão, posso chegar no Brasil e comprar tudo isso sem ser obrigado a carregar peso e sem ter aborrecimentos com a Alfândega.

OS COMPANHEIROS

A explicação de Eduardo, contudo, não terminou com as brincadeiras e nem seu argumento fez com que outros jogadores imitassem o seu exemplo. Mas ele não perdia a esportiva, e passou a brincar também com seus companheiros quando eles se encaminhavam para o avião, carregados de embrulhos e com as malas abarrotadas. Eduardo cantava, com algumas mudanças, a música Cantador, de Nelson Mota: "Val comprador/ compra a vida e a morte/ compra o amor..."

Todos o chamavam de pão-duro, de mal filho, pois não estava comprando presentes para seus pais. Eduardo respondia sorrindo que seus pais ficariam muito mais satisfeitos se ele chegasse ao Brasil e lhes desse os dólares para que comprassem o que bem desejas-

sem, ao invés de receberem algo sem utilidade como lembrança.

O ROUBO

Ontem, porém, as brincadeiras terminaram. Eduardo foi treinar de manhã no Estádio Azteca e deixou 600 dólares no seu quarto do Hotel Alfer. Antes, ele havia pensado em deixar todos os 900 dólares — cerca de NCr\$ 2 800,00 — que havia juntado, mas, à última hora, resolveu levar uma parte consigo para o campo. Ao voltar do treino, não encontrou mais o dinheiro, mas não perdeu a tranquilidade, para surpresa de todos.

Nasceu nu, e estou vestido — argumentava para os companheiros, que se mostravam muito mais aborrecidos do que ele.

Carlos Alberto, imediatamente, comunicou o fato à chefia da delegação, sendo tomadas as primeiras providências. Por outro lado, alguns jogadores já estão investindo amistosamente, em conversas aparentemente desprezíveis, junto ao Sr. Silvio Pacheco, com a finalidade de que Eduardo seja reembolsado pela CBD.

FALTA DE SORTE

Embora demonstrando calma, Eduardo em certos momentos lembra que não vem dando sorte nesta excursão.

— É, quem nasceu para ser pobre não adianta lutar contra a vida. Estou dando azar na seleção há muito tempo. Na Bratislava perdi minha mala e fiquei com a roupa do corpo durante dois dias. A culpa foi da companhia encarregada de transportar a delegação de Varsóvia até lá. Poderia ter perdido inúmeras malas, mas só a minha extraviei-se.

ESPERANDO A VEZ



Roberto, que ainda não teve vez de jogar, treina com Jairzinho

Cidade do México — Com uma única dúvida na equipe — Félix ou Cláudio —, a seleção brasileira enfrenta a do México às 14h30m, de hoje (horário do Rio), no Estádio Azteca, cumprindo a sexta das nove partidas programadas pela CBD nesta excursão, na qual o técnico Almoré Moreira vem fazendo várias experiências táticas com o objetivo de atualizar e preparar a seleção para a Copa do Mundo de 1970, marcada para o México.

As autoridades mexicanas, temendo que ocorram tumultos na saída, tomaram providências especiais para que o escoamento do público se dê normalmente, permitindo, inclusive, que a

partida seja televisada para todo o território nacional — os primeiros 20 minutos serão transmitidos a cores — e diminuindo de 110 para 85 mil o número de ingressos colocados à venda. Carlos Robles (Juiz), Armando Marques e Abel Aguillar serão os responsáveis pela arbitragem.

O jogo que estava marcado para quarta-feira deverá ser antecipado para terça-feira, porque o Universitário, que emprestou alguns jogadores à seleção, não quer jogar desfalcado contra o Monterrey, na quinta-feira, em disputa da Taça do México. Embora o problema deva ser resolvido amanhã, é quase certa a antecipação.

A dúvida de Almoré

Apesar de ter-se ressentido da altitude da Capital mexicana, no treinamento de ontem, Félix já se recuperou e a dúvida sobre a sua escalção ou a de Cláudio prende-se, exclusivamente, à questão de revestimento. Em Lourenço Marques, Almoré ia colocar Cláudio em campo, mas ele vse contendeu no ligamento interno do joelho, dando lugar a Félix. Para hoje, então, Almoré tem esperanças de que Cláudio passe no exame médico marcado pelo Dr. Lúcio Toledo, para poucas horas antes da partida. De resto, não há dúvi-

das e o time será o mesmo do último jogo.

Para Almoré Moreira, o principal motivo do bom estado físico da seleção, apesar da altitude da Cidade do México, foi o descanso prolongado que os jogadores tiveram, depois da viagem.

— Amanhã (hoje), porém — disse o técnico — pedi a eles que não corram muito, porque não adianta jogarmos assim. O nosso maior problema serão os primeiros 20 minutos. Se os mexicanos não conseguirem marcar gols nesse período, acho que poderemos vencer bem a partida.

A confiança de Trelles

Para a imprensa mexicana, não há favorito. A opinião do público, entretanto, é um pouco mais otimista: quem não prevê vitória, admite, no mínimo, um empate.

O técnico Ignacio Trelles, da seleção mexicana, informou que colocará em campo a seleção que está em preparativos para os Jogos Olímpicos de outubro, inte-

grada apenas por jogadores novos, que não tomaram parte na Copa do Mundo de 1966.

— Acho que o México terá oportunidade de vencer — disse Trelles, confiante. A equipe está bem preparada, do ponto-de-vista físico e psicológico. A sua técnica é moderna e rápida. Não estamos em desvantagem diante do Brasil.

Teste físico não pôde ser no Estádio Azteca

Só às 10 horas da manhã de ontem os brasileiros puderam começar os testes de avaliação física para a partida de hoje porque o Estádio Azteca não pôde ser cedido e eles tiveram então que se transferir para o Pedregal, um clube de alta sociedade, com um campo de pelada de nove contra nove.

O primeiro teste foi no próprio Hotel Alfer, quando os jogadores, assim que acordaram, tiraram a pulsação normal. No Pedregal, Admildo Chirrol comandou exercícios de flexão, que os jogadores tinham que fazer com uma pedra de cinco quilos nas mãos, depois do que tiravam pulsação de 30 em 30 segundos até voltarem à calma.

BOAS CONDIÇÕES

As flexões eram em número de 20 e o resultado foi bom, chegando a surpreender a Admildo e ao médico Lúcio Toledo. Eles esperavam que os jogadores voltassem à calma depois de

dois minutos e nenhum passou de um minuto e meio. Tostão, Jairzinho e Paulo Borges, fizeram um teste excepcional mesmo, porque voltaram à calma em exatamente um minuto.

O que anda muito irregular é o peso dos jogadores, alguns com até dois quilos e meio abaixo do normal e outros que engordam quando deixam de treinar, com um quilo a um quilo e meio acima.

Depois do teste Almoré deixou os jogadores baterem bola, mas apenas para suar. O bate-bola acabou ao meio-dia e todos voltaram ao Hotel Alfer, com ordens de não sair mais, entrando em regime de concentração. A ordem em parte foi motivada pelo fato de que muitos garotos ficam na porta pedindo autógrafos e já foi mesmo necessário que os donos do hotel fechassem a porta e colocassem um funcionário em frente para impedir que os meninos o invadissem.

Mexicanos comparam Bustos a Garrincha

A grande atração da seleção mexicana que enfrentará o Brasil, esta manhã, é o ponta-direita Bustos, que tem apenas 20 anos de idade e que — segundo os mexicanos — tem estilo de jogo muito parecido com o de Garrincha, pois é um driblador dos mais habilidosos e que consegue ir muito à linha de fundo.

O treinador Ignacio Trelles explicou que resolveu escolher a equipe olímpica para esta primeira partida com o Brasil, porque o time que está sendo preparado para o mundial de 1970 ainda não tem sequer uma padronização de jogo. Os olímpicos, ao contrário — segundo

Trelles —, têm se destacado nos treinos e, por isso, fizeram por merecer esta oportunidade.

NÃO MISTURA

O técnico declarou ainda que não irá misturar jogadores olímpicos com os da outra seleção por um motivo muito simples:

— O time que disputará as olimpíadas encontra-se bem armado e com um padrão de jogo muito bom. O quadro que estamos preparando para a Copa, por sua vez, está ainda em formação, necessitando de tempo e de muito treino para chegar ao estado desejado por todos.

BRASIL

Cláudio ou Félix 1
Carlos Alberto 2
Brito 3
Rildo 4
Gerson 5
Joel 6
Natal 7
Tostão 8
Jairzinho 9
Rivelino 10
Edu 11

MÉXICO

Mendoza 1
Alejandro 2
Sanchez Galindo 3
Regueiro 4
Sanabria 5
Perez 6
Bustos 7
Muñoz 8
Estrada 9
Pareda 10
Victorino 11

O FUTURO INCERTO

No México existem 75 mil jogadores em 1 100 clubes, mas o profissionalismo está restrito à Liga do México, que controla uma primeira divisão com 14 clubes e uma segunda divisão com 22. América, Atlante, Veracruz, Guadalajara, León e Atlas são as equipes principais.

Para o técnico Zagalo, que conquistou com o Botafogo um torneio no México — vencendo as seleções da Cidade do México e de Guadalajara — o grande inimigo do Brasil é a altitude — 2 240 metros acima do nível do mar.

Quanto ao futebol, ele acredita que os mexicanos melhoraram e poderão continuar melhorando. Fazem um jogo corrido e com alguma organização dentro de campo. Vê, no entanto, acha que os mexicanos não evoluíram muito e que estão bem atrasados também na preparação física: "Qualquer jogador brasileiro que chegue por aqui — disse ele em janeiro, na Cidade do México — ganha fácil na corrida de um mexicano. E nos choques, o brasileiro sempre leva vantagem. É muito melhor preparado fisicamente".

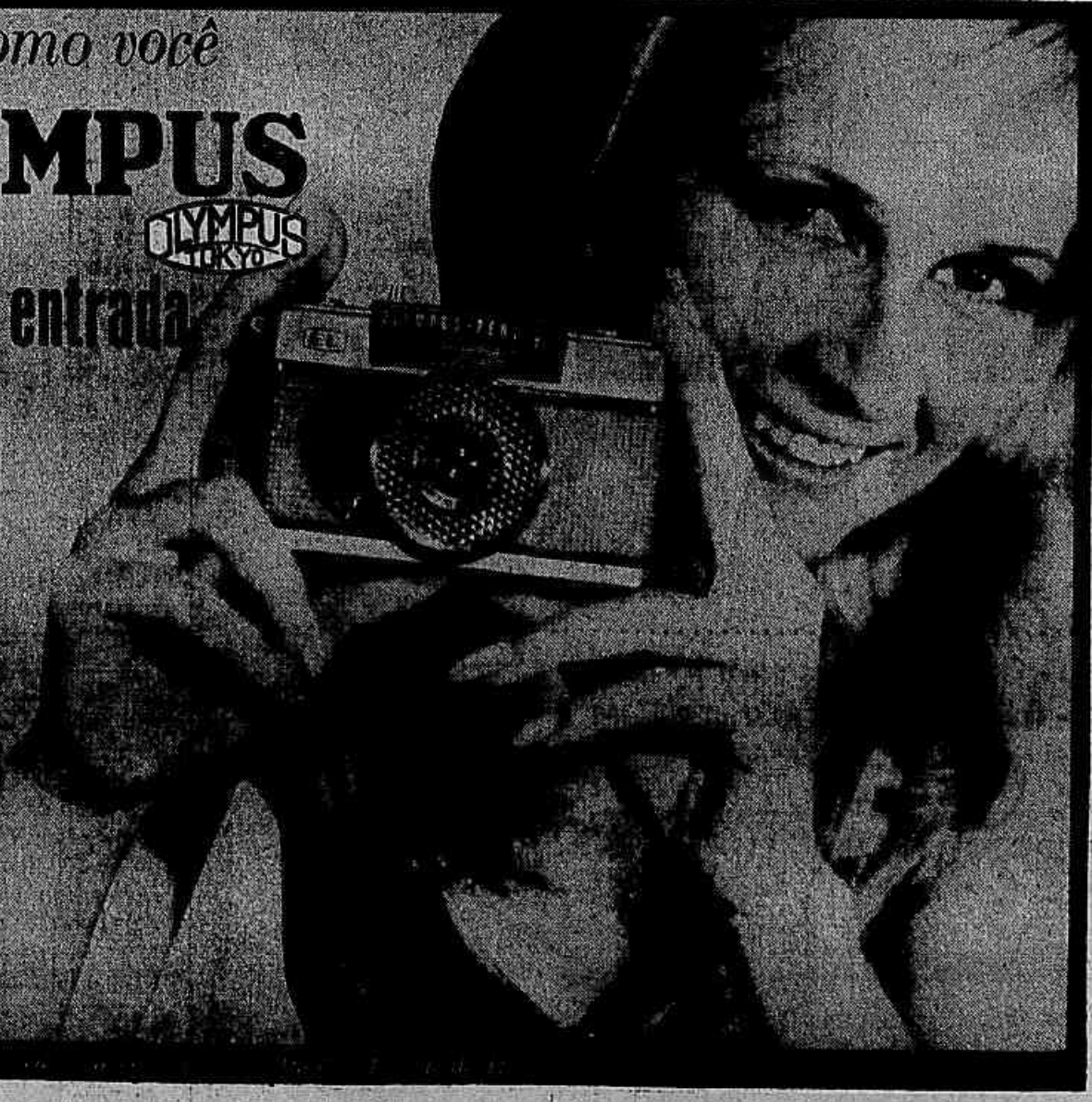
dinâmica como você

OLYMPUS
Pen
com 6,00 de entrada

sem mais nada

Ducal

Totalmente automática
com 6,00 de entrada
e 32,00 por mês
ou em até 20 meses



“São os do Norte que vêm”, diz a canção. Têca, atriz e cantora que pretende também fazer cinema, veio do Recife para interpretar o único papel feminino da última peça de Plínio Marcos, *Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, no Teatro Opinião. É jovem, alta, loura, e tem opiniões bem definidas sobre o mundo que a ela, e a todos nós, cerca.

TÊCA FAZ JORNADA ONDE SE CHAMA TOTOCA

CELINA LUZ

Foi aos 15 anos, ao deixar Vitória, Capital de Espírito Santo, onde tinha nascido e morado até então, para ir para o Recife, Capital de Pernambuco, que Têca — Teresinha João Calasans — teve consciência do fato de estar viva. E começou a viver, inteiramente identificada com o povo pernambucano, do qual hoje se considera integrante, apesar de estar no Rio há quatro meses e pretender ficar.

Um ano depois de ter chegado ao Recife, Têca foi convidada a participar do Movimento de Cultura Popular. Trabalhou primeiro no setor de Educação. Logo depois obteve seu primeiro papel na peça infantil *Chapéuzinho Vermelho* e vinculou-se definitivamente ao teatro. A estréia no teatro adulto veio em seguida, na peça *Incelência*, de Luis Marinho. A palavra, no nordeste, designa “um velório onde se reza”. Incelência veio para o Teatro Nacional de Comédia do Rio e fez também temporada em Brasília.

Mais tarde, integrantes do extinto MCP — Têca, inclusive — resolveram fundar um grupo em bases profissionais que englobasse várias atividades artísticas, entre as quais teatro, cinema, música e artes plásticas. O Grupo Construção fez a 1 e II Feiras de Música Popular do Nordeste, vários shows musicais e montou peças de jovens autores nordestinos (Tanto Chão, Calabar) que embora ainda sejam desconhecidos em outras partes do País, têm grande popularidade na região.

A CHEGADA

Há quatro meses, o Grupo Construção veio participar do Festival de Teatro Amador, promovido por Pascoal Carlos Magno, mas sem concorrer, já que se trata de trupe profissional.

A peça apresentada hors-concours foi *O Rio*, adaptação de um poema de João Cabral de Melo Neto. Nessa ocasião Têca foi convidada para trabalhar no Rio, no Grupo Opinião.

Estreou no dia 14 de junho no Teatro Opinião, em *Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, de Plínio Marcos. Têca, que na peça se chama Totoca, é o único personagem feminino. Trabalha ao lado de Denói de Oliveira, Milton Gonçalves, Ari Fontoura, José Wilker e Jorge Cândido. Todos são mendigos. Têca representa o sexo, a mulher, numa visão satírica da situação feminina.

Os outros personificam, respectivamente, o poder religioso em geral — qualquer espécie de crença; o capitalismo — o dono dos chapéus; o pelego — aproveitador de qualquer situação; o povo — o imbecil que não sabe de nada e faz a jornada até entender, e o revolucionário. A partir da metade do 1.º ato até o final da peça, todos os personagens permanecem em cena.

A JORNADA

“A peça é diferente das outras de Plínio Marcos, diz Têca. É uma farsa, uma comédia. O público participa: conversa, fala, aplaude, em consequência da extrema comunicabilidade do texto. A direção, música e cenários estão em harmonia com esse espírito.” São, respectivamente, de João das Neves, Denói de Oliveira (com arranjos de Geni Marcondes), e Carlos Vergara.

“Jornada é uma peça cômica, e meu papel também, continua. Nunca tinha interpretado um personagem engraçado. Cada peça e cada papel são novas experiências, novos caminhos

a ser percorridos. Tenho sempre satisfação ao interpretar um novo personagem. A experiência é ótima também porque permite a ampliação de nossas possibilidades.”

A OPINIÃO

Têca pretende agora ficar no Rio, depois de sua atividade artística no Nordeste. Lá fez o Curso de Arte Dramática na Escola de Belas-Artes do Recife. E além de atriz de teatro, cantava na televisão. Gravou um disco no qual estão incluídas *Aquela Rosa*, de Geraldo Azevedo, e uma pesquisa de folclore, com cirandas, adaptadas por ela mesma. Pretende continuar a fazer teatro e cantar, mas também quer fazer cinema.

Sobre o papel do artista na vida, fora do palco, diz Têca: Ele não se pode omitir numa luta do povo que é a luta de todos nós. Assim, tem que ir com os estudantes à rua para lutar por suas reivindicações específicas, no caso a censura de peças, como também apoiar as reivindicações dos estudantes e de outros setores da população. Porque a luta é uma só.”

Acha ainda que o teatro feito no Brasil atualmente, não pode ser um teatro de omissão, alienado: “Tem que ser um teatro que se identifique com todos os nossos problemas sociais. O momento é de transição e as coisas tem que ser vistas com realismo. Com olhos que vejam bem longe para a frente, em vez de estarem voltados para o passado.”

DOENÇAS NERVOSAS

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO

PSICOTERAPIA HIPNOSE ELETRO-SONO

Depressão, angústia, ansiedade, tensão, insônia, medos, problemas sexuais de fundo nervoso.

EQUIPE DE MÉDICOS

Josias Ludell Reis - Maurício Schueller Reis - Humberto Cabral de Souza - Masaru Kitayama - Crispim M. de Lima - Teatino Jorge Carneiro - Jorge Toledo.

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

CONSULTÓRIO CENTRAL

Av. Pres. Vargas, 590 - 2005

Tels.: 23-5777 e 23-5164

CONSULTAS: das 8 às 19 hs.

B

CADERNO ESPETÁCULO

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐

DOMINGO, 7, E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1968

SÓ 3 dias na Exposição

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

GRATIS

Um Faqueiro WOLFF com 24 peças em aço inoxidável

DE GRACA

Credário Mínimo NCr\$ 220,00

CARIOCA: Largo da Carioca, 24 **FLORIANO:** R. Mal. Floriano, 174 **MADUREIRA:** Trav. Almerinda Freitas, 18 **NOVA IGUAÇU:** Trav. Rosinda Martins, 50 e 54

CADEIRA DO PAIPI ITA LEGÍTIMA - COM BANQUETA - Forrada em vulkrom, estofada em flocos de algodão, estrutura em caviuna.

Preço Normal NCr\$ 365,00 Só 3 Dias: NCr\$ 260,00 ou 23,40 mensais

CONJUNTO ESTOFADO CORONADO PROBEL - Forrado em courvim, estofado em espuma - 1 sofá cama - 2 poltronas fixas.

Preço Normal NCr\$ 880,00 Só 3 Dias: NCr\$ 630,00 ou 56,70 mensais

PREGADOR DE ILHOSSE IMPORTADO - Japonês, c/300 ilhoses, várias cores.

Preço Normal NCr\$ 12,00 Só 3 Dias: NCr\$ 6,90

MAQUINA DE FURAR "JAPONESA" C/ JOGO DE BROCA IMPORTADAS

Preço Normal NCr\$ 30,00 Só 3 Dias: NCr\$ 14,90

APARELHO DE JANTAR - 21 peças, c/descolação em azul filetado a ouro.

Preço Normal NCr\$ 30,00 Só 3 Dias: NCr\$ 19,00

GRAMPEADOR "PLUS STAPLER" IMPORTADO Japonês, estajo c/2000 grampos.

Preço Normal NCr\$ 18,00 Só 3 Dias: NCr\$ 6,90

FRIGIDEIRA "TEFAL" ANTI-ADERENTE - Frigorífico - 22 e 26 cm.

Preço Normal Maior 20,00/Menor 18,00 Só 3 Dias: 16,00/15,00

LANTERNA "ZAZ" PISCA-PISCA - Inquebrável, 2 pilhas grandes, 3 cores.

Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 2,90

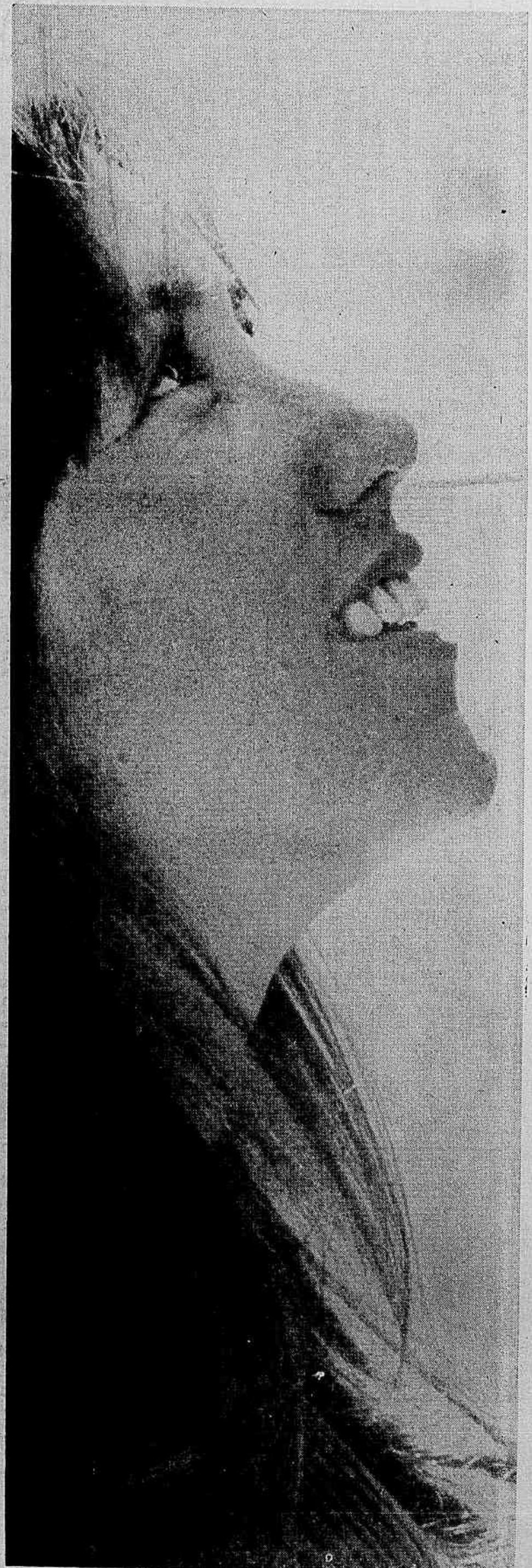
FRALDA CAÇULINHA - Super absorvente, pacote com 5 fraldas.

Preço Normal NCr\$ 7,90 Só 3 Dias: NCr\$ 5,60

TELEVISOR COLORADO RQ - Tela 59 cm (23 polegadas), móvel c/pés-palito.

Preço Normal NCr\$ 1.230,00 Só 3 Dias: NCr\$ 880,00 ou 79,20 mensais

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição



Têca veio para ficar

OS ZERÓIS **THE SUPERMÃE** 7º by Ziraldo

RESUMO RESUMIDO: DE REPENTE SUPERMÃE DESCOBRE QUE SEU FILHO CARLOS FOI O RAPTOR DE NATÉRCIA TUBORG, A GRANDE ATRIZ DE TELENÓVELA. SUPERMÃE, NATURALMENTE, MAL PODE CRER NO QUE ACABA DE CONSTATAR E, EM PLENA AVENIDA, INTERPELA PERPLEXA SEU DEGENERADO FILHO...



QUAL RAZÃO TERIA O PACATO CARLOS PARA RAPTA A MOÇA? NÓSSA HISTÓRIA FOI MAIS UMA VEZ INTERROMPIDA E, CONSEQUENTEMENTE PREJUDICADA, POR UMA PASSEATA. VAMOS JUNTAMENTE COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E O ROTARY CLUB, APRESENTAR NOSSAS QUEIXAS A QUEM DE DIREITA. E PROMETEMOS VOLTAR NA PRÓXIMA SEMANA COM REVELAÇÕES SENSACIONAIS, NO CAPÍTULO INTITULADO: "MINISTRO, MINISTRO, VOCÊ É SINISTRO!"

A SOLIDÃO DOS HOMENS SERIA UM PROBLEMA POLÍTICO?

Sim, a solidão dos homens é um problema político. O levante húngaro de 1956 pode e deve ser visto como um grito sangrento da solidão dos homens. Quando os tanques soviéticos avançaram sobre Budapeste, todos nós estremecemos ante a escandalosa solidão dos heróis da Hungria; um momento antes do massacre, eles perguntavam onde é que andava a solidão do mundo, e nenhum de nós respondeu.

E pode haver solidão maior do que a dos judeus na Alemanha nazista? E o bloqueio econômico de Cuba não representa uma imposição, pela força, de uma verdadeira solidão? E os escritores russos condenados a trabalhos forçados não sofrem de uma solidão quase cósmica? E os negros norte-americanos não vivem confinados em sua própria cor? E a fome num país rico como o Brasil pode represen-

tar algo mais do que pura e cruel solidão? E tudo isso não é problema político?

Quando um homem chega em casa e encontra os seus filhos com fome, ele tem o direito de conferir ao Estado a forma de um castelo num pesadelo kafkiano. E toda vez que ocorre um golpe de estado, a primeira providência dos novos poderosos é desentrelaçar a multidão, é o toque de recolher e a proibição de ajuntamento nas ruas, é a solidão obrigatória. E tudo isso é tão elementar, pobre Nelson Rodrigues!

Há também uma solidão criada artificialmente, uma solidão propagandística; há órgãos de informação poderosos que fazem um barulho monstruoso para forçar Dom Hélder Câmara a clamar no deserto. Há desejos claramente formulados de enviar Dom Hélder para a solidão amazônica,

a pretexto de que, para esse padre magrinho, a publicidade teria mais valor que a compaixão...

Há também, e nesta me incluo particularmente, a solidão do artista obrigado a desfigurar-se para sobreviver. Muitos podem ver em tal situação o que nela há de inegavelmente ridículo, mas de um autor dramático deveríamos exigir que se preocupasse com o drama, que também está presente...

É certo que o diabo depois de velho se fez ermitão — mas, seja qual for o nosso horror ao Mal, temos que reconhecer que um diabo velho é quase sempre um pobre diabo. Verificamos isso todos os dias nas suas confissões. Ele escolheu a solidão mais sombria: — aquela do egoísta, que procura desmoralizar todos os seus amigos, enquanto reivindica, com igual veemência, a continuação da amizade.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO NA SEMANA



Os Fuzis terá curta temporada no TNC



O QUE A JUVENTUDE QUER?

Com Hippies, Hippies, Hurra, a partir de agosto, no Arena Clube de Arte, o Grupo Intenção estará mostrando que "a juventude não quer violência, não quer guerra nem quer o ódio. Quer é transformar o mundo em um templo cristão de trabalho e paz". O espetáculo é uma coletânea de textos de Brecht a Vinícius de Moraes, com direção de Marco Mirreli e Roberto de Brito. No elenco: Elisabete Sandez, Luisa Biá, Everaldo Sena e Osvaldo Gessner.

De repente, a temporada está pegando fogo. Isto não constitui, aliás, surpresa: o mês de julho é, notoriamente, um mês de vacas gordas para os produtores teatrais, e todos os que têm espetáculos em preparo apressam-se em lançá-los o quanto antes, para aproveitar a disponibilidade dos estudantes em férias e dos turistas que afluem ao Rio nesta época do ano. Assim sendo, nada menos de sete montagens estarão fazendo as suas pré-estreias ou estarão sendo apresentadas à crítica no decorrer da semana que hoje se inicia.

UNIVERSITÁRIOS NO TNC

O Teatro dos Universitários de São Paulo — TUSP — lançou Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, de Brecht, na noite de sexta-feira, mas somente amanhã o espetáculo será apresentado à imprensa, à classe teatral e aos convidados. Na mesma ocasião, o TUSP estará fazendo o lançamento do segundo número da sua revista a parte, dedicada às artes em geral. O espetáculo, que vem precedido de comentários bastante elogiosos, marca a estreia do excelente cenógrafo Flávio Império como diretor, sendo este, sem dúvida, um dos mais fortes motivos de atração de Os Fuzis de Dona Teresa Carrar; além de dirigir, Flávio Império é também responsável pelos cenários e figurinos. O espetáculo ficará em cartaz, no Teatro Nacional de Comédia, em princípio, somente até o próximo dia 15.

OPERÁRIOS NO TEATRO NOVO

O Teatro Novo — ex-Repblica — dará início depois de amanhã às suas atividades dramáticas, promovendo uma curta temporada de A Mandrágora, de Maquiavel, pelo Teatro Operário de São Cristóvão, composto de operários e funcionários da Fábrica Fleza Carioca. Há cerca de dois anos, o conjunto atraiu a atenção da crítica com a sua primeira encenação, Auto da Compadecida. Desde então, o diretor Luis Mendonça vem dando continuidade ao seu trabalho com o elenco, e a fase atual desse trabalho poderá ser vista na montagem da imortal comédia de Maquiavel, para a qual Geni Marcondes compôs a trilha musical.

"JUVENTUDE" NO GLÁUCIO GIL

Juventude em Crise, que foi apresentada ontem em pré-estreia, no Teatro Gláucio Gil, inicia hoje a sua carreira normal, e a sessão para a crítica está marcada para quarta-feira, dia 10. Juventude em Crise é de autoria do dramaturgo alemão Ferdinand Bruckner, foi criada em Berlim em 1929 e aborda problemas da juventude de há quarenta anos. O espetáculo — cuja violência vem sendo comentada por todos os que assistiram aos ensaios — é produzido pela Cia. Tônia Carrero e dirigido por Cécil Thiré, que estréia como encenador. Cenários e figurinos de Gastão Manuel Henrique e Carlos Vergara; no elenco, presença de Ana Maria Magalhães, Maria Teresa Medina, Selma Caronezzi, Vera Barreto Leite, Antero de Oliveira e Simão Curí. Juventude em Crise ficará no Gláucio Gil até fins de agosto.

BANHEIRO DE ZIRALDO NO SANTA ROSA

Em data a ser ainda marcada, no decorrer desta semana,

YAN MICHALSKI

na, a crítica será convidada para assistir a Este Banheiro Pequeno Demais Para Nós Dois, que o Teatro Santa Rosa acaba de lançar em pré-estreia. Trata-se de duas comédias (A Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Uni-vo) do consagrado humorista Ziraldo, que estreou como dramaturgo há alguns anos, com Os Cangurus, merecendo um crédito de confiança que lhe poderá ser agora cobrado. Leo Jusi dirigiu, Mário Monteiro cenografou, José Ronaldo vestiu, e Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lillian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem interpretam os textos ziraldianos.

MISSAS NO TEATRO JOVEM

No I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido no ano passado pela Secretaria de Turismo (e que o atual Secretário não parece, infelizmente, disposto a repetir em 1968), um dos dois prêmios de R\$ 20 mil, na categoria dos autores inéditos, coube ao jovem ator José Wilker, pela sua peça Trágico Acidente Destronou Teresa, cuja trama gira em torno de um concurso de Miss Brasil. A peça de Wilker tem o seu lançamento marcado para esta semana, possivelmente na quarta-feira, dia 10, no Teatro Jovem, contando com direção, cenário e figurinos de Cléber Santos. A jovem e bonita atriz Renata Sorah fará o papel da destronada Teresa, e dois outros importantes personagens serão interpretados por Maria Gladys e Carlos Vereza.

TIRADENTES NÚMERO UM

Depois de algumas escaramuças com a Censura, já está em cartaz no Teatro Carioca, e deverá ser apresentada à crítica no decorrer da semana, a peça musical de Augusto Boul e Gianfrancesco Guarnieri, Arena Conta Tiradentes, que fez longa carreira no Teatro de Arena em São Paulo, e na qual os autores levaram mais adiante a sua experiência de Arena Conta Zumbi. Dirigido por Alvaro Guimarães, o espetáculo carioca é valorizado por lindas músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sídney Miller. José de Freitas, Antônio Patinão, Maria Teresa Barroso, Tais Moniz Portinho lideram o elenco, que veste figurinos de Joel de Carvalho, também responsável pelo cenário.

TIRADENTES NÚMERO DOIS

O Teatro Municipal estará apresentando, de sexta-feira a domingo, um espetáculo intitulado Os Inconfidentes, e que é definido nos anúncios como o primeiro espetáculo de Teatro Total realizado no Brasil. O diretor Flávio Rangel, que é também o autor do roteiro, lançou mão de recursos pertencentes aos campos da música, da poesia, do teatro, da dança e do cinema. Vários nomes conhecidos da nossa vida teatral constam da ficha técnica: Paulo José, Osvaldo Loureiro, Diana Sfat, Marie-Louise Neri, Sebastião Vasconcelos, Joel Barcelo, Emílio de Biase, Luis Linhares. O roteiro é baseado numa seleção de trechos do Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles. Os Inconfidentes é uma realização de Dalal Achcar.

Léa Maria

OS CAFÉS, AQUI E LÁ

Há doze anos, em toda Nova Iorque, havia apenas três cafés com mesas nas calçadas. Hoje, são oitenta e dois e a perspectiva é a de que esse número aumente rapidamente, no verão que se anuncia para os nova-iorquinos.

Em Manhattan, agora, a moda é sentar em café de calçada. Apesar do barulho, dos gases e da fumaça da cidade. São bebedores de cerveja, garotas bonitas, estudantes, gente que quer apenas ler o jornal em paz, donos de cães que os levam à rua, homens e mulheres que querem tomar sol, gente que deseja apenas olhar, filósofos de botequim, babás que passeiam bebês. "Todo mundo agora só pensa em sentar numa mesa de calçada", anota o maître do Café Montmartre, na Primeira Avenida, que é uma das zonas onde esse gênero de comércio floresce. No Figaro, no Village, (há anos, o mais famoso café de Nova Iorque), nunca se viu tanto turista, sentado, apreciando o vaivém de beats, hippies e barbudos.

A moda do café deve-se a novas normas baixadas pelo Departamento de Licenças da Cidade, que oferecem várias facilidades aos donos de restaurantes e boates. E o negócio é barato: basta que haja boa cerveja, uma variedade respeitável de bebidas alcoólicas, com as quais possam ser feitos coquetéis originais; sanduíches apetitosos; refrigerantes geladíssimos; refeições ligeiras e café de boa qualidade que logo aparecem os fregueses.

A atração de todos os cafés é gente e preço barato. Olhar gente, encontrar gente, seduz os solitários, os desocupados, os alegres e os atarefados — todos. E poder sentar num lugar e pedir apenas uma xícara de café, sem que o garçom atenda de má vontade, é outra forte atração ao homem comum, ao homem que passa pela rua.

Aqui, no Rio, nessa hora em que Nova Iorque, apesar de todas as desvantagens (fumaça, gases, barulho, saturação urbana) segue o exemplo de Paris e de Roma, oferecendo um algo mais ao seu habitante e sobretudo ao turista, os cafés de beira de calçada são pouquíssimos. No entanto, as leis que regulamentam a sua instalação estão sendo reformuladas. Os cafés, de agora em diante, poderão ficar nas calçadas de qualquer bairro da Cidade, desde que a sua planta seja aprovada pelo Departamento de Edificações da Secretaria de Obras (uma Secretaria que funciona). Única exigência: o recuo necessário para que a circulação de pedestres não seja perturbada.

Na Avenida Atlântica, desde algum tempo existem dois bares que são bons exemplos: o Cabral 1500, que fica próximo da zona dos cinemas, e no qual, nas noites quentes, o carioca, depois do filme, poderá tomar seu chope, ou refrigerante; e o Acapulco, no Posto Seis, uma versão carioca do Deux Magots, do Café de Flore, onde a meninada se encontra para bater papo.

Estamos no inverno, mas, não tarda, e as noites amenas chegarão novamente. É tempo de novos cafés surgirem, ou de serem atualizados, modernizados, e é tempo principalmente de criar-se, na Cidade, uma mentalidade de frequentar esse gênero de lugar, onde se come, se bebe e se encontra diversão a preço baixo.

KOGAN: UMA NOITE SÉRIA

Quinta-feira à noite. Sala Cecilia Meireles lotada, nem uma cadeira vaga. O espetáculo, de altíssima qualidade: o violonista soviético Leonid Kogan. No programa, Tartini, Brahms, Prokofiev.

Afinal, um acontecimento de imensa importância na programação artística desse inverno carioca. E, no entanto, tão pouca divulgação. Mas sobretudo a ausência dos grã-finos e dos personagens badalativos da Cidade. Que ao preço de NCR\$ 10,00 (três dólares...) poderiam ter um programa realmente bom e, de quebra, às vezes, uma citação em coluna de jornal.

A plateia de Kogan, que foi em busca de sonatas e de música séria, era formada de diplomatas, intelectuais (e não intelectuais profissionais), gente com partitura debaixo do braço — uma plateia também séria.

NEM ACUSA NEM PERDOA

Celso Furtado, no jantar dos Gasparian, comentava que recusou o convite da Assembleia Legislativa de S. Paulo para fazer conferência porque achava indelicadeza para com a Câmara de Brasília, a sua anfitriã nesta temporada de Brasil.

Furtado, na terça-feira, autografará, no Rio, o seu livro *Projetos para o Brasil*. E na sexta-feira, dia 12, estará em São Paulo, repetindo a mesma coisa.

CHEGOU UM VIP

Kurt Lotz, presidente para o mundo inteiro da Volkswagen. Chegou ontem ao Rio, daqui irá a S. Paulo e ficará no Brasil um total de cinco dias. Uma visita importante, que realiza Lotz, já que a Volkswagen brasileira é a maior fábrica de veículos dessa marca instalada fora da Alemanha.

Kurt Lotz é filho de agricultores alemães, fez a guerra servindo na Aeronáutica e depois estudou Economia, em uma escola noturna.

Depois de amanhã, está programado um coquetel, em sua homenagem, no National Clube, de S. Paulo.

A ARTE COMEÇA CEDO

Na quarta-feira da semana que vem, Augusto Rodrigues está promovendo o encontro dos ex-alunos da sua Escolinha de Arte, que festeja 20 anos de existência.

Vários artistas, hoje de prestígio, foram seus alunos: Gérson de Sousa, o pintor; José Barbosa, o entalhador; Edu Lôbo — dentre outros. E mais Maria Aparecida Delamare e Lucilla Osvaldo Cruz.

CAMINHO NOVO

Pascoal Carlos Magno, prestes a aposentar-se na carreira diplomática, vai ocupar um cargo de direção na agência Voga Publicidade tão logo isto aconteça. Mas continuará a dedicar-se à luta pela sobrevivência da Aldeia de Arcozelo e ao trabalho de reabertura do Teatro Duse.

Como Pascoal não pára, em agosto estará lançando um volume de memórias. Título: *Não Acuso Nem Perdoo*.

LÍDER NA ALEMANHA

Vinçou ontem pela Lufthansa, e acompanhado da mulher e do Deputado Gilberto Azevedo, o Senador Daniel Krieger, rumo à Alemanha. O líder do Senado foi convidado pelo Governo alemão. Sua viagem estava programada para o dia 3, mas foi adiada e só ontem se concretizou.

NOVO ESQUEMA

Já está sendo planeado o esquema de shows musicais a serem apresentados na Suca. Micle e Boscoli estão no Rio, cuidando da sua produção. O primeiro deverá ser com Ellis Regina. E cada show ficará em cartaz apenas quarenta e cinco dias.

O que é bom, porque discoteca com iê-iê-iê e música muito alta já está passando de moda.

O FUTURO

Ricardo Amaral tranquiliza, mais uma vez, Ipanema e redondezas: o Zepelim continuará sendo bar de chope. Apenas terá uma cozinha de mais requinte. A decoração continuará a mesma, para mais tranquilidade de seus frequentadores.

O caso é tão sério, que até um jornalista francês, correspondente no Rio, já procurou Ricardo para saber o que será feito do Zep.

ALARMA

A notícia que publicamos, de que o Museu do Unhão, em Salvador, está fechado, por falta de verbas para pagamento dos funcionários, alcançou a maior repercussão no Rio: os diretores de Museus da Guanabara já telegrafaram ao Governador Viana Filho, pedindo providências urgentes para resolver a triste situação.

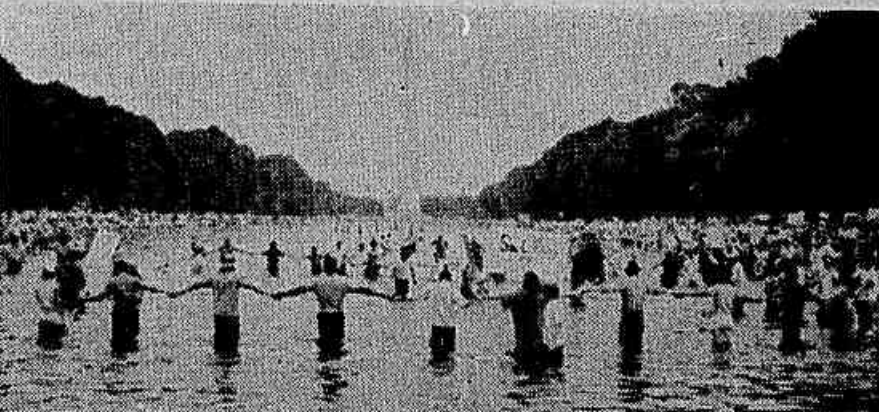
CONVOCAÇÃO

Dalai Ashcar está convocando diretoras das Escolas Normais para que o maior número possível de normalistas conheça o seu Teatro Total.

Objetivo: popularização dos espetáculos de arte e formação de novas plateias.



De São Paulo: June Arruda, fotografada por Hugo Rodrigo Otávio



AO MAR

Isto aconteceu em Washington: os participantes da última Marcha da Solidariedade, em virtude do calor intenso, resolveram manifestar-se desfilando dentro da piscina gigante que há defronte do Lincoln Memorial.

Uma sugestão que fica, para as passeatas de verão, em dias em que houver pouca onda na Praia de Copacabana.

PICADINHO

● Chegou ontem ao Galeão um grupo de 25 estudantes universitários italianos que vêm passar as férias de verão no interior de Mato Grosso. Vão observar os trabalhos de assistência social do clero nas Cidades de Foz de Iguaçu e de Paraisópolis do Leste.

● No dia 26 casam Cristiana Maria Rossman e José Carlos Acioli de Sá. Na Igreja de Santa Margarida da Lagoa.

● Em pouco tempo, o Rio ganhou dois cinemas novos. O Capri, na Rua Voluntários da Pátria, e dentro de alguns dias, o Comodoro, na Praça Saens Peña. O cinema Comodoro será inaugurado com Elizabeth Taylor e Marlon Brando em *Os Pecados de Todos Nós* — filme baseado numa novela de Carson McCullers.

● Na Bienal de Veneza, segundo notícias que nos chegam, do arquiteto André Lopes, o Brasil faz tremendo sucesso. "Nosso pavilhão é o melhor. A vitória é tranquila, devida principalmente aos bichos de Ligia Clark e às gravuras de Ana Letícia", escreve André.

● Ainda na área da arquitetura: a dupla Flávio Marinho Régio e Luís Paulo Condé está satisfeita com o início das obras de realização do projeto que fez

para o campus da Universidade da Guanabara. O trabalho dos dois arquitetos foi realizado segundo os princípios modernos de urbanidade urbana. Nela, os institutos substituem o conceito superado de Faculdades isoladas entre si.

● Em Paris, a Academia de Cinema anunciou o seu Grande Prêmio 1968: a Jacques Tati, e a seu Play Time.

● Da Embaixatriz Lupe Bopp (mexicana de nascimento), no último capítulo das memórias escritas por seu marido, o Embaixador Raul Bopp: "A família Bopp mostrava certa curiosidade em saber as origens do meu nome de família".

● Embarcou ontem para Roma-Paris-Londres (temporada de 15 dias), o popular Francisco Nepomuceno — Lalau.

● Hoje, desembarcando no Galeão: Henri Busignies, cientista norte-americano, do estafé da ITT. Busignies é o inventor do primeiro detector automático para aviões.

● Edson Lôbo, contrabaixista, voltou de Paris (onde fez sucesso, apresentando-se na Boate Chez Félix) e agora, aqui, no Rio, quer formar um conjunto musical.

● Houve grande jantar, na noite de quinta-feira, na casa de Carlos Marcondes Ferraz. Dentre os convidados: Senador José Cândido Ferraz, Harold Poland e muitos militares.

ERNANI

faz leilão
dias 8, 9 e 10 de julho
da
Coleção Embaixador

MENDES VIANA

Quadros de MATISSE, BRACQUE, SALVADOR DALI, MIRÓ, FUGITA, DI CALVANTI, PORTINARI, BANDEIRA, MARCIER, TARSILA. Desenhos de Rembrandt, Picasso, Cocteau, Le Corbusier.

PRATARIAS, TAPÊTES, PORCELANAS

Exposição:
HOJE (17 às 22 horas)

PALÁCIO DOS LEILÕES

Praia do Flamengo, 154 — Tel.: 25-3497

(P)

AGÊNCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

Baygon
mata-baratas
Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.

ONTEM EU FUI APRESENTADO A UMA GURIA ES-PE-TA-CU-LAR

ELA TEM OLHOS CÔR DE RESSACA. LÁBIOS DE MEL CABELOS MAIS NEGROS DO QUE A SA DA GRAUNA.

TENHO A VAGUE IMPRESSÃO QUE EU JÁ LI ELA EM ALGUMA PARTE

Sensacional! Extraordinário!

HOJE

CONDOR

PLAZA

CONDOR

OLINDA

MASCOTE

CAXIAS

COLISEU

LEOPOLDINA

ALAMEDA

PETROPOLIS

HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.

JAMIS DEJEJEI TIRAR A VIDA DOS MEUS ADVERSÁRIOS. MAS... A RAPIDEZ DO MEU GATILHO TORNOU-ME UM HOMEM MARCADO PARA MATAR!

GIULIANO GEMMA

LEE VAN CLEEF

DIAS DE IRA

TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Domingo DIA 14

AMANHÃ

CORAL

CARUSO

KELLY

RIVOLI

PRESIDENTE

BRITANIA

BRUNI

SAO PEDRO

AMANHÃ

PERSONAGENS DE WALT DISNEY VIERAM DA DISNEYLANDIA PELOS JATOS DA VARIG

DO MUNDO ENCANTADO DO CINEMA SURGE A MAIS FABULOSA OBRA DE Walt Disney

Pinocchio

TECHNICOLOR

ESPECIAL! NO PROGRAMA AS LUZES BRILHAM NA Disneylândia

Pinocchio em pessoa AMANHÃ Sessão das 130 hs CINE CARUSO - 4hs CINE CORAL - 5hs SEARS

BRUNI

MEIER

ALFA

4ª FEIRA

MATILDE

SAO BENTO

Os Doze Condenados

Volta (so' 3 dias) AQUELE FILME MEMORÁVEL

Proibido até 16 anos

8-10,30 HS.

AMANHÃ, TERÇA E QUARTA!

RIGOROSAMENTE SO' 3 DIAS!

METRO-GOLDWYN-MAYER

LEONID KENNEDY

CHARLES BRONSON

BROWN

CASSAVETES

JACKEL

KENNEDY

LOPEZ

MEER

RYAN

SAVALAS

METROCOLOR

MGM



Britt Ekland faz Peter Sellers sofrer



Michele Mercier se redime em Sombras do Meu Passado



Kerwin Mathews faz uma pausa no Roubo de Paris



Mazzaropi não desiste

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Pouca coisa a anunciar na semana: Toureiro sem Sorte é comédia com Peter Sellers; Um Roubo em Paris, e Dimensão 5, são policiais; Canções e Confusões, como diz o nome, é musical com Elvis Presley; Sombras no meu Passado é drama com os veteranos Jean Gabin e Lili Palmer; O Sarcófago Maldito é mistério e terror; O Jeca e a Freira é filme de Mazzaropi, que tem o seu público certo. Como reapresentação: Pinocchio para a garotada.

Continuam e certamente farão carreira: Bonnie e Clyde, de Arthur Penn; Camelot, de Joshua Logan; Made in USA, de Godard; No Calor da Noite, de Norman Jewison; e outros.

"TOUREIRO SEM SORTE"
"The Bobo"

Juan Batista, guitarrista e toureiro-cantor, vai tentar a sorte na Espanha, mas só consegue contrato se conquistar

a mulher mais caprichosa e bela da Espanha.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Elliot Kastner e Jerry Gershwin. Direção de Robert Parrish. Argumento de David R. Schwartz, baseado na peça The Bobo e no romance Olimpia, de Burt Cole. Fotografia de Jerry Turpin. Canções de George Martin e Herbert Kretzmer, Francis Lai e Sammy Cahn. Em technicolor. Com Peter Sellers, Britt Ekland, Rossano Brazzi, Adolfo Celi, Hattie Jacques. Dist. Warner. No São Luís, Santa Alice, Madri.

"UM ROUBO EM PARIS"
"The Viscount"

Clint de La Roche, aristocrata inimigo do crime, é contratado para descobrir um roubo de 2 000 dólares.

Ficha Técnica: Americano produzido por Nat Wachsberg e dirigido por Maurice Cloche. Roteiro de Clark Reynolds, baseado no romance de Jean Bruce. Fotografia de Henri Raichi. Montagem de Ray Leboursier. Música de George Garvarentz. Em technicolor e techniscope. Com Kerwin Mathews, Edmond O'Brien, Jane Fleming, Yvette Lebon, Jean Yanne, Fernando Rey, Alain Saury. Dist. Warner. No Asteca, Riviera, Tijuca, Ricamar.

"CANÇÕES E CONFUSÕES"
"Double Trouble"

Guy Lambert, diretor de um conjunto musical, atrai inimigos e arranja confusões, devido ao grande cartaz que lhe dão suas fãs.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Judd Bernard e Irwin Winkler. Direção de Norman Taurog. Roteiro de Ko Heims, baseado em história de Marc Brandel. Fotografia de Daniel L. Fapp. Música de Jeff Alexander. Em panavision e metrocolor. Com Elvis Presley, Annette Day, Yvonne Romain, John Williams. Dist. Metro. Nos Metro e circuito.

"SOMBRA NO MEU PASSADO"
"Le Tonnerre de Dieu"

O casal Brassac acolhe e dá proteção à jovem Simone, uma ex-prostituta, e acaba vendo nela a filha que não tiveram.

Ficha Técnica: Co-produção Franco-italo-germânica. Produtor Ralph Baum. Direção de Denys de la Patellière, extraído do romance de Bernard Clavel. Adaptação e diálogos de Pascal Jardin. Fotografia de Marcel Grignon. Música de Jean Rieul. Em franscope.

Com Jean Gabin, Lili Palmer, Michele Mercier, Robert Hossein, Georges Geret, Paul Frankeur. Dist. Fox. No Palácio.

"O SARCÓFAGO MALDITO"
"The Mummy's Shroud"

Uma expedição arqueológica encontra uma múmia e pouco depois a maldição cai sobre o grupo, dizimando tragicamente seus membros.

Ficha Técnica: Inglês Produção de Anthony Nelson Keys. Direção de John Gilling. Roteiro de Gilling, extraído da história de John Banks. Fotografia de Arthur Grant BSC. Música de Don Banks. Cór de Luxe. Com Andre Morell, John Philipe, David Buck, Elisebeth Sellars, Maggie Kimberley, Michael Barret. Dist. Fox. No Rex, Imperator, Alameda.

"O JECA E A FREIRA"

O Jeca, personagem de Monteiro Lobato, aparece numa história sobre uma jovem que sofre separada de sua família.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Mazzaropi. Fotografia de Rodolfo Isey. Música de Lagna Fieta. Em cô-

res. Com Mazzaropi, Maurício do Vale, Geni Prado, Elisabete Harttman, Carlos Garcia, Elisabete Marinho, Isaura Bruno, Henricão. No Ópera, Festival, Caruso e circuito.

"DIMENSAO 5"
"Dimension 5"

Aventuras perigosas do agente secreto Junstin Power.

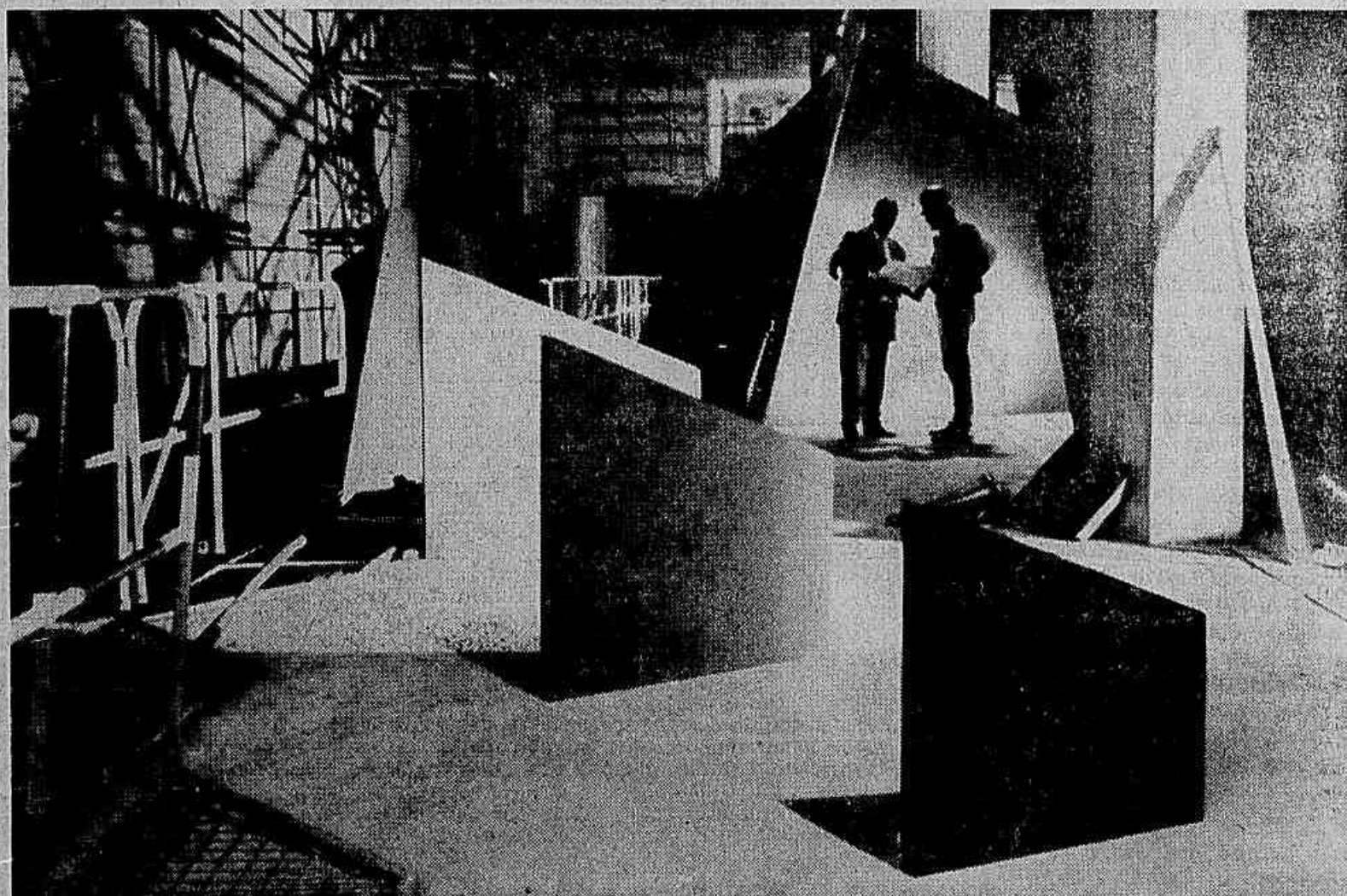
Ficha Técnica: Americano. Produção da United Pictures Corporation e Harold Goldman Associates. Realização de Features Film Corporation of America. Direção de Franklin Adreon. Em côres. Com Jeffrey Hunter, France Nuyen, Harold Sakata, Donald Woods, Linda Ho. Dist. Jamaica Cin. No Plaza, Olinda, Mascote e outros.

REAPRESENTAÇÕES

PINÓQUIO (Pinocchio) — Desenho animado em longa-metragem de Walt Disney. Supervisão de diretores de Ben Shapsteen e Hamilton Luske. Desenho de personagens de Joe Grant, Albert Hurter, John P. Miller, Campbell Grant, Martin Provinsen, John Walbridge. Em Technicolor. Dist. Rank. No Bruni Flamingo e circuito.



As estranhas formas de Schult



Na escultura de Heinz Heinrich, o contraste de luz e cor



Tubos de ferros acústicos e óticos da Claus, Ufer e Zollner

SUB-ART A COMUNICAÇÃO EM NOVA EXPERIÊNCIA

A arte, todas elas, procura cada vez mais chegar perto do público. A seriedade das salas de exposições ou dos salões cobertos de veludo e seda cede lugar à informalidade, até mesmo de uma estação de metrô. Foi o que aconteceu em Munique, Alemanha, onde a estação local foi transformada em galeria de arte. Jovens escultores, pintores e artistas cinéticos denominaram a mostra de Sub-Art, em alusão clara ao meio ambiental.

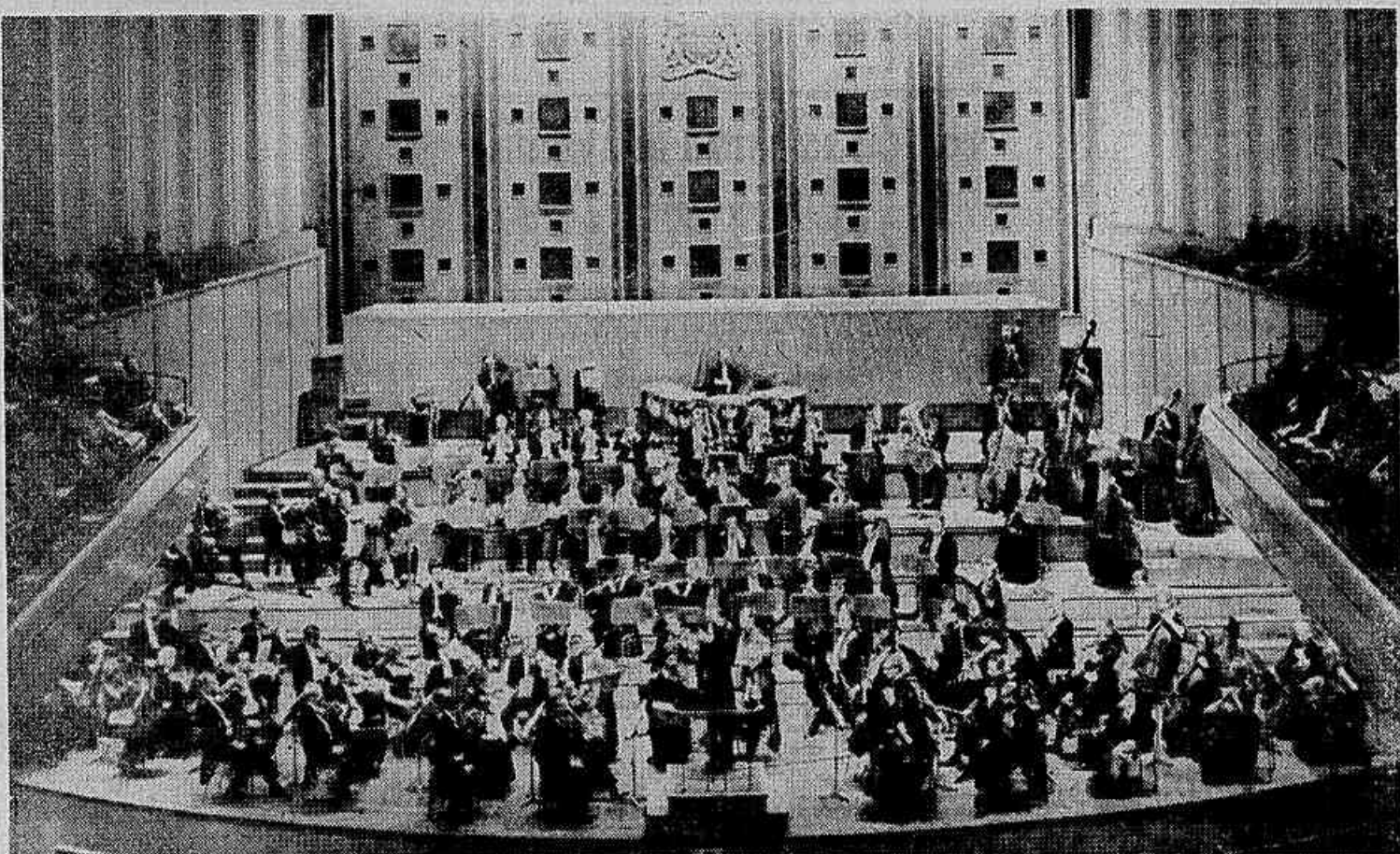
Os resultados foram favoráveis à ideia. As paredes, nuas, lisas, ainda não concluídas, fizeram o cenário para as obras, todas muito sóbrias, exigindo por isso apenas efeitos de luz. A exposição esteve aberta por dez dias — 21 de junho a 1.º de julho — levando grande número de pessoas a vê-la.

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI



John Barbirolli e sua Hallé Orchestra, de que é diretor desde 1942, estarão no Municipal para apresentar dois concertos em um programa de que fazem parte Verdi, Berlioz, Rossini e Schubert



Também esta semana começa muito bem, com licença da moça que massacrava o popular do Weill da *Ópera de Três Tostões*, e que agora ataca a música falando em *ódio zoológico*. Começa a vitória de Marlos Nobre que — a convite dos EUA — apresentou uma novidade no Festival de Washington. Honrou o Brasil, pois Alan K. Kriesgsman em *The Washington Post* escreveu: "... Porém, imensamente mais interessante foi o *Canticum Instrumentalis*, de Marlos Nobre, apresentado ontem em estréia mundial. Composta para piano, flauta, timpanos e harpa, esta obra percorre uma variedade surpreendente de sonoridades e timbres. No entanto, com toda a sua variedade de imagens sonoras, o *Canticum* atinge um elevado grau de coesão, tanto através de seus entrelaçamentos horizontais, como através dos padrões estruturais mais amplos. Na realidade, esta é uma das poucas obras baseadas em técnicas seriadas, ouvidas por mim nos últimos anos, que se mantém coesa e bem estruturada no velho sentido de sucessão inevitável." E Allen Hughes, no *The New York Times*, escreveu: "As outras duas obras do programa da tarde foram resultantes de métodos muito mais estritamente organizados de composição. Uma delas foi o *Canticum Instrumentalis*, de Marlos Nobre, para flauta, harpa, piano e timpanos. Essa obra é um ensaio sobre sonoridades delicadas, trabalhadas como que em renda, que deve algo, mas nesse caso não muito, a Webern. Nobre, um brasileiro com 29 anos de idade, atingiu nesta obra uma forma de expressão pessoal e atraente."

A semana terá o seu ponto mais alto com os dois concertos da Hallé Orchestra, que, sob a batuta do maestro Barbirolli, quarta-feira, às 21h, apresentará no Municipal a abertura da *Forza del Destino*, de Verdi, *Sinfonia de Réquiem*, de Britten e *Fantástica*, de Berlioz; e que no dia seguinte apresentará a abertura de *La Scala Diseta*, de Rossini, *Concerto N.º 2* pa-

ra Piano, de Rawsthorne (solista Denis Matthews), e *Sinfonia N.º 9*, de Schubert.

Em 1857, Manchester hospedou uma exposição de pintura; na ocasião, Charles Hallé organizou uma orquestra cujo primeiro concerto realizou-se em janeiro de 1858; a primeira temporada deixou um saldo de dois xelins e meio; nos anos seguintes, porém, os lucros por temporada atingiam uma média de 2 000 libras e, quando Hallé morreu (em 1895, após 37 anos de trabalho à frente de sua orquestra), esta se encontrava entre as principais da Europa. Para garantir a sobrevivência do conjunto, em 1899 foi criada a Hallé Concerts Society, sob a direção artística de Hans Richter, célebre regente alemão que continuou em Manchester até 1911. Durante a Primeira Guerra Mundial, entre os regentes houve Elgar e Beecham; de 1920 a 1933, foi a vez de Hamilton Harty, e com ele o conjunto gravou seus primeiros discos. Até 1939, a orquestra foi regida, entre outros, por Monteux, Elgar, Beecham, Sargent e Barbirolli, que a guiou, pela primeira vez, em 1933. Com o início da segunda guerra, a Hallé passou por dias difíceis, durante os quais teve de se apresentar em cinemas da Cidade e dos subúrbios de Manchester. Em 1942, foi convidado Barbirolli, então titular da orquestra de Nova Iorque, que não hesitou em trocar a tranquilidade daquela Cidade pelas privações da vida na Inglaterra bombardeada. Em cinco semanas, em condições extremamente precárias, Barbirolli selecionou os novos componentes da Hallé Orchestra e apresentou seu primeiro concerto: conforme um crítico, "não havia dúvida de que um milagre fora realizado". Desde então, a Hallé continuou desenvolvendo-se e fazendo jus à sua gloriosa reputação, quer nas constantes viagens pela Grã-Bretanha, quer nas apresentações em televisão, rádio e gravações, ou nas frequentes excursões ao exterior, que já a levaram desde os Estados Unidos à Rodésia, União Soviética, Chipre e Turquia, entre inúmeros outros países.

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo—Rádio MEC, *Concerto para a Juventude com Conjunto Música Antiga e Coro da PRA-2*. — Às 21h, no Municipal, último espetáculo de Antônio e seu Ballet de Madri.

Amanhã segunda-feira, às 21h, no Municipal, a ABC Pró-Arte apresenta: o violinista Christian Ferras em músicas de Mozart, Schubert, Debussy, Saint-Saens e Falla.

Têrça-feira, às 21h, no Municipal, terceiro e último concerto do Ciclo Mozart, com os Concertos K. 537, 453 e 433; a OSB será regida por Eleazar de Carvalho, tendo como solista a ilustre Lili Kraus.

Quarta-feira, às 21h, Hallé Orchestra e maestro Barbirolli em Abertura da *Forza del Destino*, de Verdi *Sinfonia de Réquiem*, de Benjamin Britten (primeira execução no Brasil) e *Fantástica*, de Berlioz.

Quinta-feira, às 21h, no Municipal, segundo e último concerto da Hallé Orchestra e do maestro Barbirolli; no programa, Abertura de La Scala di Seta, de Rossini (substituindo a anunciada Gazza Ladra), Concerto N.º 2 para Piano e Orquestra, de Rawsthorne e Sinfonia N.º 9, de Schubert.

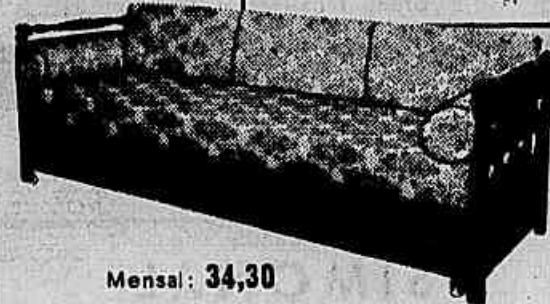
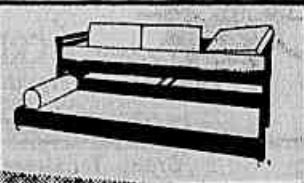
Sábado, às 16h30m, na Cecília Meireles, Sábado Musical em colaboração com a Rádio MEC; OSN e Coro da Rádio sob a regência do maestro italiano Elio Boncompagni, com a Pequena Missa Solene, de Rossini. Solistas Eni Camargo, Morella Muñoz, F. Teixeira e F. Barani.

Domingo, às 10h, na TV Globo—Rádio MEC, *Concerto da Juventude*. — Às 10h, no Municipal, *Youth for Understanding Choral*.

Sofá Marquezita

CAMA DUPLA COM ARCA

O mais belo, confortável e versátil, jamais produzido no Brasil!



Mensal: 34,30

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Colchões e almofadas em espuma. Revestimento em tecidos lisos e estampados de lindos padrões ou em plástico de diversas cores.

Casas Gelli

Av. Copacabana, 1032 Tels. Rua Barata Ribeiro, 814 56-1141 Terças e sextas até 22h 56-1142 Petrópolis: Magasin Gelli 56-1143

CARPEAUX AUTOGRAFA

A Editora Civilização Brasileira convida Você para a noite de autógrafos do livro

25 ANOS DE LITERATURA

de Otto Maria Carpeaux

amanhã, 8 de julho, às 21 horas, na Livraria Entrelivros

Rua Júlio de Castilhos, 23-A, esquina de N. S. de Copacabana

(P)

VEJA O FILME LEIA O LIVRO



DOIS AMANTES E UM POLICIAL IMPLACÁVEL ESCRIVERAM UMA DAS MAIS SANGRENTAS E ERÓTICAS PÁGINAS DA HISTÓRIA DO CRIME NOS EUA

BONNIE & CLYDE



ESTE LIVRO - ILUSTRADO COM FOTOS DO FILME - VAI MOSTRAR A VOCÊ A MAIS ANTIGA MODA ATUAL. E VOCÊ SABERÁ POR QUE PARA ELES MATAR ERA TÃO EXCITANTE QUANTO AMAR

"BONNIE & CLYDE", sucesso mundial, é mais um lançamento da

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

R. Pres. Carlos de Campos, 190-20-01

À venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal

CONTRA ÉLE...



mata-ratos

Zelio



hora e vez

de adquirir o seu sonhado



MOD. SIGNORINA, para jovens até 14 anos

120,00 com capa grátis

MOD. ESTUDANTE

120,00 com capa grátis

violão é... DiGiorgia NATURALMENTE!

somente nas boas casas do ramo



SEM ENTRADA SEM JUROS

Ostente neste inverno um casaco ou uma estola de Peles - custa tão pouco e é a joia de vestuário feminino.

SISAL presentes

peloteria Francesa

Rua Senador Dantas, 118

(JUNTO AO TABULEIRO DA BAIANA)

GAUCHA

SAPATOS BOLSAS PELES

Venha escolher na mais atual coleção de Peles. E olhe: aquele modelo que V. não encontra em lugar nenhum, a SISAL e a PELETERIA tem. Com vantagens de preço e a maior facilidade de pagamento. Sem entrada, mesmo e sem juros!

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no
GINASTICO
SOMENTE 15 DIAS
SHOW DO
CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 17h e 21h30m — Tel.: 42-4521

Grupo Toneleros apresenta
IMPATIENTEMENTE ATÉ 4-FEIRA, DIA 10
CHICO BUARQUE E MPB-4

no TONELEROS — R. Toneleros, 56
Texto e direção de João das Neves
Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)
Hoje, às 18h (última vespertina) e 21h
Amanhã haverá espetáculo, às 21h30m — Reservas: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta
SIMONAL

No TONELEROS — Com o conjunto SOM-3
Texto e direção de João das Neves
ESTREIA 6-FEIRA, DIA 12, ÀS 21H30M
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

TEATRO JOVEM
Trágico
acidente
destronou
TEREZA

(a história secreta de um concurso de missas)
AGUARDEM

TEATRO MUNICIPAL
Dante Vigiani apresenta
ANTONIO e seus Ballets de MADRID

Novo programa com "AMOR BRUJO", de Manuel de Falla
Orquestra do Teatro Municipal
Dir. Orquestra: Silvio Masciarelli
Hoje, às 18h e 21h
Ingressos à venda

No TEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122 — Ar. refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
"D. RAPOSA E UMA BRASA"
de Jayr Pinheiro

SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Crisóstomo, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

AGORA NO TEATRO DE BÓLSON 3.º mês do sucesso!
GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil
Joãozinho PETELEC

de Maria Helena Kuhnner
Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos do Sousa
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

SALA CECILIA MEIRELES

Temperada Oficial de Concertos de 1968

Bia 13, às 16h30m — 8.º concerto da série Sêntidos Musicais. Participação da O.S.N. e coro da Rádio MEC, sob a regência do maestro italiano Elio Buencompagni. Solistas: Emy Camargo, soprano; Mirella Muñoz, contralto; Felipe Baroni, tenor; e Fernando Teixeira, barítono-baixo. No programa: Pequena Missa Solena, de Rossini.
Informações: Tel.: 22-6534

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL
ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Danoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazana. Dir.: João das Neves
Dir. musical: Gony Marcondes — Hoje, às 18h e 21h
TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

PODER JOVEM apresenta no TEATRO TABLAO
O ESPETACULAR CONCERTO DE JAZZ COM
VICTOR ASSIS BRASIL E SEU QUINTETO

Hoje, às 21h30m — Amanhã, último dia, às 21h30m
Ingressos: 7,00 — Estudantes: 5,00
Reserve desde já pelo tel. 26-4555 — Av. Linde de Paula
Machado, 795, Jd. Botânico

"LIBERDADE OU TIRANIA"
ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
Música de Caetano-Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patife, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thais Montez Portinho
Hoje, às 18h e 21h30m
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

NÃO PERCAM-A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"
"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nílza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuleiro elenco. Lindas vestides! Originals strip teases! Um turbilhão de galhardias. E ainda 30 modelos... tropicalismos!
Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5.30, sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581
Estreia dia 13, a peça infantil: "O Bruxo e a Rainha".
Sáb. e Dom., às 15 horas

SOMENTE 6 SEMANAS
PAULO AUTRAN em
O BURGUES FIDALGO

de Madlén — Tradução: Stanislav Ponte Preto — Direção: Ademar Quereza. — Com: Antônio Gensarotti, Carlos Miranda, Gracinda Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilelas, Jorge Chale, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje, às 18h e 21h30m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456

122 Representações
LUZ de Gas

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chiquas, Cláudio Martins e Beatriz Lira
TEATRO BUCINA — Reservas: 32-5917 — Hoje, às 18h e 21h30m
Músicas de julho. ESTUD. DESC. 50%. Império do até 14 anos
Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Branco, 179
Tel.: 22-0367

Um espetáculo de alta qualidade...
"Henrique Oscar" — Diário de Notícias.
O PREÇO

de JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO MUNICIPAL
4.ª feira, 10 de julho, e 5.ª feira, 11 de julho, às 20h45m
HALLÉ ORCHESTRA
BARBIROLI

Ingressos à venda a partir de amanhã na bilheteria do Teatro Municipal

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL CORDÉLIA
LUIZ JASMIN BRASIL

Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 42-4880
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2.ª ÚLTIMAS SEMANAS
3.ª e 6.ª, NCR\$ 3,00 — Sáb. e Dom.: NCR\$ 4,00 p/Estud.

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
JUVENTUDE EM CRISE

Hoje, às 18h e 21h30m
De Ferdinand Bruckner — Dir.: Cecil Thiré
SOMENTE 7 SEMANAS — Bilhetes à venda

TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003
JUVENTUDE EM CRISE
HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Bilhetes à venda

TEATRO NOVO apresenta
A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Machiavelli com o TEATRO OPERÁRIO
DE SÃO CRISTÓVÃO — Direção-geral de Luis Mendonça
Estreia 3.ª-Feira, dia 9, às 21 horas
Preço único: NCR\$ 5,00. Estud. e operários pagam meia-entrada
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

SOMENTE UMA SEMANA! TEATRO NOVO apresenta
A MANDRÁGORA

de Machiavel. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo
TEATRO OPERÁRIO DA FÁBRICA FLEXA CARIOCA
Música e direção musical: Gony Marcondes.
Direção geral: Luis Mendonça.
ESTREIA 3.ª-FEIRA, DIA 9, ÀS 21H30M
Preço único: NCR\$ 5,00 — Estud. e operários pagam meia-entrada
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

TEATRO NOVO apresenta
RITUAL NAS TREVAS
de Arthur Mitchell

Amor e violência de uma geração em revolta
SOMENTE HOJE, ÀS 17 HORAS
Mais uma estréia mundial da Cia. Bras. de Ballet
No programa: A evolução do ballet até nossos dias
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271
Desconto de 50% para estudantes

TEATRO NOVO apresenta
BALLET SÓ PARA CRIANÇAS

Programa especial
HOJE, ÀS 16 HORAS DA MANHÃ
PREÇO ÚNICO: NCR\$ 4,00 — Seus filhos pagam meia-entrada
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO DE BÓLSON (o Palco Olímpico da Zona Sul)
Ar. refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
YES, NÓS TEMOS BETHANIA

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA
BETHANIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho
Hoje, às 18 horas e 21 horas — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MUNICIPAL
3.ª-Feira, dia 9, às 21 horas
10.º concerto de assinatura
O. S. B.

CICLO DE CONCERTOS DE MOZART
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solista: LILI KRAUSS

ASSISTAM
NO
TEATRO
SANTA
ROSA
UMA
COMÉDIA
DE
ZIRALDO

HOJE,
ÀS 18H
E 21H30M

ESTE BAIQUEIRO
PEQUENO DEMAIS
PARA NÓS DOIS

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
A pedido da família carioca mais uma semana de:
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSSANA PICCHI

HOJE, MATINEIS, ÀS 10 HORAS E 16 HORAS
Bilhetes à venda

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sáb. e Domingos, às 17h.
"O PATINHO
BAMBOLE"
Tódas 5as-feiras, às 16h.

Sábados e Domingos
às 16 horas
"MIAU MIAU,
O GATO CASSADO"

Autor: SILVANO PAZZO — Uma comédia musical
Distribuição de revistas oferecidas pela Editora
BRASIL-AMERICA LTDA., na
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Reservas: 36-6343 — Ar. Refrigerado

TUPP — Teatro das Universidades de São Paulo — SÓ 10 DIAS
os fuzis

B. Brecht — Dir.: Mávio Império
"GENIAL" José Celso Martinez Corrêa
Hoje: 18h e 21h, no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Tel.: 22-0367 — PREÇOS POPULARES

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Paralela
O Maior Sucesso da Temporada Carioca
QUARENTA
QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

MINI-TEATRO
Sobrelaje do Cine
Condor — Copa
apresenta RUBENS DE PAULCO, LIMA KREPEL, JAIME BARCELOS em
"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"

"... A inteligência, a seriedade e o bom gosto que caracterizam o
Espectáculo DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES " (Jornal do Brasil)
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLAO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Linde de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

AGORA NO TEATRO CARIOCAI
R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237
"PEDRO MACACO"
(REPÓRTER INFERNAL)

comédia infantil de Armando Couto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Distribuição de revistas da RIO GRÁFICA

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar. refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A
BRUXINHA
JOVEM-GUARDA"
Sáb. e dom.,
às 15 horas

"O
COELHINHO
PITOMBA"
Sáb. e dom.,
às 16 horas

Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barros
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia de Botafogo, 266
(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

PREÇO ÚNICO: 2,50
Sábados e domingos, às 16 horas

O GATO PLAY-BOY
de Jayr Pinheiro

Com a participação especial de Miguel Carraro. Também presentes
o conjunto de 18-18 Hail & Hail e de Batman & Robin. Cada
criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios.
LEONARDO sorteará uma foto em 18x24, a ser tirada em seu estúdio

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM NO
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810
(entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)

O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNDO

peça infantil de WASHINGTON GUILHERME — Direção de Paulo
Coelho de Souza. Com participações de Annamaria Mascare-
nas, Olegário de Holanda, Jomer Nascimento e
Maria Cristina
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxurrada ROGÉRIA**
E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2741

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Aragão
Compositores, Passistas, ritmistas da Mangueira, Portela, Salgueiro,
Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.
Homageando NOEL ROSA, com Anália e Martinho (Vila Isabel),
Silas de Oliveira e Trio de Ferro (Império Serrano), Walter Rosa,
Pelé e Cacilda (Portela), Darcy (Mangueira) e Brasil-Ritmo 67
no **BAR DOCE BAR** — Rua Siqueira Campos, 143
Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

peça infantil de Paulo Coelho de Souza
Sábados e domingos às 16 horas, no
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Novo
Res.: 26-4889 — Estacionamento próprio. No intervalo serão
distribuídas grátis revistas EBAL.

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chapel Churrascos e Gaiolas
Coco Verde Fritol Pizzas!

Antes da praia, e parada obrigatória para um chupe bem gelado
Depois da praia, mais um chupinho e "aquele" churrascos!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional
Diariamente, das 11h às 21h,
inclusive domingos e feriados
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu.
Av. Rio Branco).
Tel.: 43-0875 (R/36 e 37)

HI-FI BAR RESTAURANTE

11 anos liderando a vida noturna
Supere para: Das 15 horas, lanches deliciosos desde NCR\$ 1,50 —
Das 18 horas, jantar musical. Súplicas: Sirognoff NCR\$ 6,50.
A Meia-Noite: Programação divertida, sem Cúvel e sem Consumação
Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCR\$ 1,50
Luxo e primoroso serviço
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
e
ROBALINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

José Fernandes apresenta
Estreia hoje, no CHEZ TOI
"EU VOCÊ E O SHOW"
com TITO MADI e MARISA ROSSI
Arranjos e participação especial de
TED MORENO
Direção: Joel Costa
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas
do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir
das 20 horas. Aos domingos,
almoço a partir das 11 horas,
com atrações cômicas.
Rua Voluntários da Pátria, 24
(Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR

Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com
telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

Aberto das 11h às 23h
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME"

O lugar preferido pelos homens de negócios.
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

Visite o novo
Restaurant

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa
Preços acessíveis: meio frango grelhado, NCR\$ 3,00. Lombinho de
porco, NCR\$ 2,90; Churrasco, NCR\$ 3,20 e vai por aí...
Terrço para o Mar e Salão interno
Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco — Pósto 6
Telefones: 47-2438

BARRÓCO

Apresenta hoje
MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão)
Hoje, das 17h às 20h, música jovem
Rua Fernando Mendes, 25
Tel.: 37-2701 (Antigo Cançaceiro)

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

canecão

MACHADO PARA MILHÕES
4 Super-Mini-Shows por noite
Grande elenco de vedetes, passistas, cabrochas, bailarinos
e bailarinas
Coquet-artistico: NCR\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª)
Às 6as e sáb., NCR\$ 3,00 — Res.: 46-0617

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• **CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA**
• **CHOPP BEM GELADO**

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

A nova ONDA
em Night Club
Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças
pra frente. Luz eletrônica japonesa.
Decoração psicodélica.
CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica
Telefones: 57-7914 — Copacabana
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme
apresenta
E SAMBA PURO com
HELENA DE LIMA

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

EL BOSQUE - Churrascaria-Bar

O melhor ambiente da Barra da Tijuca
Salão para banquetes, play-ground p/crianças
AOS SÁBADOS: FEIJOADA COMPLETA
Av. Konder, 558, em frente ao Pósto Shell. Tel. CETEL 99-0457
Estacionamento privativo

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo
— desenhos e ritos
TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSOS NA
G.e.a.d.

Direção: Yeda Fantes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno
chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a
técnica geral para qualquer um outro.
Cêres: conhecer e aprender manipular a câr tecnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desinibição profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

A FRENTE POPULAR DE CARLOS MACHADO



No iê-iê-iê, a certeza do sucesso



Penha Maria



Além do chope, uma boa cantora

Carlos Machado, sem deixar o Fred's, entrou para a frente popular do show-business, abrindo uma área onde jamais havia penetrado. Agora, no Canecão, ele produz miniespetáculos para o público "que gosta de dançar e tomar chope", como ele mesmo diz.

É o próprio Machado que afirma:

— São cinco mini-shows por noite, cada um com a duração de 15 minutos. É dirigido ao povo que gosta de se divertir à base do chope e da dança e que agora tem a oportunidade de assistir ao complemento que eu ofereço. Especialmente aqueles que não têm a chance de assistir às grandes montagens que faço no Fred's.

A estréia no Canecão foi na noite de quinta-feira, em benefício da Feira da Providência. Com a cantora Penha Maria (ela faz parte do primeiro show do Fred's, diariamente às 23 horas) na comissão de frente, Machado colocou em cena nos seus cinco mini-shows uma escola de samba, bailarinas e modelos dirigidos por Juan Carlos Berardi.

Quanto à concorrência que estaria fazendo a si mesmo, mantendo no Fred's A Máquina de Fazer Doido e simultaneamente os mini-shows do Canecão, diz Machado:

— Absolutamente. Não concorro comigo mesmo. Acho que o preço seleciona o público. As pessoas que têm poder aquisitivo para ir ao Fred's não vão ao Canecão, onde sou apenas um complemento. E os que estão habituados a assistir a meus shows querem vê-lo durante mais de uma hora e não por 15 minutos apenas. A diferença do preço do couvert já diz tudo e separa as duas platéias. O Fred's continua levando bastante gente para o show que ali se mantém já há três meses e o Canecão, espero, prosseguirá levando o público que se diverte à base do chope.



O estilo de Machado

OS INCONFIDENTES

Baseado numa seleção de trechos do Romanceiro da Inconfidência de

CECÍLIA MEIRELLES
TEATRO MUNICIPAL

Pela primeira vez no Brasil um espetáculo poucas vezes realizado no Mundo

TEATRO TOTAL
(Música, Poesia, Teatro, Dança e Cinema)

música

VILLA LOBOS
CHICO BUARQUE
DE HOLANDA
GUERRA PEIXE
com a participação de
MARCOS VALLE
NARA LEÃO
PAULO JOSÉ
OSWALDO LOUREIRO
HENRIQUE MORELEMBaum
Ballet Folclórico de
MERCEDES BATISTA
DINA SFAT
MARIE LOUISE NERY
SANTIAGO GUERRA

SEBASTIÃO VASCONCELOS
JOEL BARCELOS
GUERRA PEIXE
DAVID ZINGG
JOHNNY FRANKLIN
EMÍLIO DI BIASE
MÁRIO CONDE
LUIS LINHARES
CORPO DE BAILE,
ORQUESTRA E CORAL
DO TEATRO MUNICIPAL
roteiro e direção
FLÁVIO RANGEL
realização
DALAL ACHCAR

OS INCONFIDENTES

AS ASSINATURAS PARA O ESPETÁCULO OS INCONFIDENTES INCLUEM O BALLET CINDERELA, E NÃO SERÃO VENDIDAS SEPARADAMENTE.
RESERVA DE ASSINATURAS COM PREFERÊNCIA

1.ª Assinatura (Estréia) 12 de julho - 21 hs.	2.ª Assinatura - 13 de julho - 21 horas	3.ª Assinatura - 14 de julho - 17 horas
A - Frisa.....NCr\$ 200,00	A - Frisa.....NCr\$ 150,00	A - Frisa.....NCr\$ 150,00
B - Camarote.....NCr\$ 200,00	B - Camarote.....NCr\$ 150,00	B - Camarote.....NCr\$ 150,00
C - Poltrona.....NCr\$ 30,00	C - Poltrona.....NCr\$ 25,00	C - Poltrona.....NCr\$ 20,00
D - Balcão Nobre.....NCr\$ 30,00	D - Balcão Nobre.....NCr\$ 25,00	D - Balcão Nobre.....NCr\$ 20,00
E - Balcão Simples.....NCr\$ 15,00	E - Balcão Simples.....NCr\$ 12,00	E - Balcão Simples.....NCr\$ 10,00
F - Galeria.....NCr\$ 7,50	F - Galeria.....NCr\$ 7,00	F - Galeria.....NCr\$ 7,00

Os preços só são válidos para as assinaturas. Assinale no quadrado a quantidade desejada. As reservas devidamente preenchidas devem ser encaminhadas, diariamente, de 9 às 17 horas, à bilheteria do Salão Assírio do Teatro Municipal. As entradas devem ser retiradas nas bilheterias externas do Teatro Municipal, na Av. Rio Branco, a partir do dia 4 de julho.

NOME.....
ENDEREÇO.....
TELEFONE.....

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)
MADRID (Tel.: 48-1184)
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)

VENÉZA (Tel.: 26-5843)

CAPRI
 Voluntários da Pátria número 88

PALACIO (Tel.: 22-0838)

ROXY (Tel.: 36-6245)

ODEON (Tel.: 22-1508)

VITÓRIA (Tel.: 42-9020)
RIVIERA (Tel.: 47-8900)
AZTECA (Tel.: 45-6813)
TIJUCA (Tel.: 28-5513)

RIAN (Tel.: 36-6114)

COPACABANA (Tel.: 57-5134)

MIRAMAR (Tel.: 47-9881)

LEBLON (Tel.: 27-7805)
CARIOCA (Tel.: 28-8178)

CAPITOLIO (Tel.: 22-6785)

AMÉRICA (Tel.: 48-4519)

REX (Tel.: 22-6327)

IMPERIO (Tel.: 22-9348)

"TOUREIRO SEM SORTE"
 (Lançamento)
 com Peter Sellers e Brian Eiken.
 Improprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 e 8,00 e 10,00 horas.
 Madrid com horário de 4,30 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
 Sta. Alice — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.

"CAMELOT"
 (Continuação)
 com Richard Harris e Vanessa Redgrave.
 Improprio 14 anos — às 3,50 — 6,40 e 9,50 horas.

"BONNIE & CLYDE"
 (Continuação)
 com Warren Beatty e Faye Dunaway.
 Improprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.

"SOMBAS DO MEU PASSADO"
 (Lançamento)
 com Jean Gabin e Michele Mercier.
 Improprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 e 8,00 horas.

"NAS TRILHAS DA AVENTURA"
 CINEAMERICA
 Continuação
 com Burt Lancaster e Lee Remick.
 Censura Livre — às 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.

"NO CALOR DA NOITE"
 (Continuação)
 com Sidney Poller e Rod Steiger.
 Improprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.

"UM ROUBO EM PARIS"
 (Lançamento)
 com Kewin Mathews, Edmond O'Brien e Jane Fleming.
 Improprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.

"O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE"
 (Continuação)
 com Rex Harrison e Samantha Eggar.
 Censura Livre — às 2,00 — 5,00 e 8,00 horas.

"O MORDOMO TRAPACEIRO"
 com Dick Van Dyke e Barbara Feldon.
 Improprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.

"DA TERRA NASCEM OS HOMENS"
 (Continuação)
 com Gregory Peck e Jean Simmons.
 Improprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.

"QUE DELICIA DE GUERRA"
 (Continuação)
 com Paul Newman e Sylvia Koscina.
 Censura Livre — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.

"COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR SUA VIDA"
 (Continuação)
 com Dean Martin e Stella Stevens.
 Improprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.

ROLETA RUSSA
 com Robert Wagner e Lola Albright.
 Improprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.

"SARCÓFAGO MALDITO"
 (Lançamento)
 com Andre Morell e Elizabeth Sellers.
 Improprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.

"DIAS DE IRA"
 com Giuliano Gemma e Lee Van Cleef.
 Improprio 10 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.

HOJE CORAL

BRITANIA
 LIVRO BRUNO

BRUNO COPACABANA
 LIVRO BRUNO

AMANHÃ

BRUNO COPACABANA
 LIVRO BRUNO

3ª Semana

O MONUMENTAL ROMANCE DE James Michener... SUA BELA E FERÓZ VISÃO DO PARAÍSO. ADQUIRE VIDA!

JULIE ANDREWS
 MAX VON SYDOW
 RICHARD HARRIS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COR DE LUXE. PANAYSHOW

UNITED ARTISTS

MODERADA POR: GEORGE BOY HILL
 WALTER MIRSCH - DEGRADAT

HORARIO: 2-4-6-7-20-10hs

repórter
JB ■ ONZE
 EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
 música e informação
JB

HOJE!

DESDA 10 H. DA MANHÃ

PARA A GAROTADA!

OS 3 PATETAS

E DESENHOS COLORIDOS

cine HORA

DESDA 10 HS.

TOM & JERRY

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL 527707

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

20th Century-Fox

JEAN GABIN

DEAN MARTIN - STELLA STEVENS
ELI WALLACH - ANNE JACKSON

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA

BETTY FIELD - JACK ALBERTSON

HOJE
SÃO LUIZ
SANTA ALICE

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

20th Century-Fox

JEAN GABIN

MICHELE MERCIER
ROBERT HOSSEIN

"SOMBAS NO MEU PASSADO"

UN FILME DE DENIS DE LA PATELLIERE

PALACIO

AMANHÃ
 HORARIO 2-4-6-8-10

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

WARNER BROS. - SEVEN ARTS

UM ROUBO EM PARIS

"THE YSCOUT"

KERWIN MATHEWS
 EDMOND O'BRIEN
 JANE FLEMING
 JEAN YVES
 FERNANDO REY
 YVETTE LEBON

ELE PROCURAVA DOIS MILHÕES DE DÓLARES... ERA PROCURADO POR BANDIDOS E MULHERES

AMANHÃ
 HORARIO 2-4-6-8-10

TIJUCA
 HORARIO 2-6-9 HS.

4ª FEIRA
 HORARIO 3-5-7-9 HS.

DOMINGO
 HORARIO 3-5-7-9 HS.

EDEN

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

HOJE
 3-5-7-9 HS.

REX
RICAMAR
RIVIERA
AZTECA
TIJUCA
BRASIL
IGUACU
ARTE
MIRAGEM
EDEN

UMA EPOPEIA DO **WESTERN** LEVADA A TELA COM GRANDIOSIDADE! CENAS DE AÇÃO ESPECTACULARES!

2ª Semana

GEORGE HILTON
 EASTMANCOLOR EUROSCOPE
 KRISTA NELL PIERO LULI JOSEF MARIN

KITOSCH
 O MASSACRE DO FORTE DAS AGUIAS

AMANHÃ
 SÃO FRANCISCO
 NEVES
 4ª FEIRA
 COLISEU
 5ª FEIRA
 HERMIDA
 CAICARA
 IRIS

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SALA CECÍLIA MEIRELES
 TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO
 (Comemoração do 2º. aniversário da abertura da Sala Cecília Meireles, com a colaboração da Rádio Ministério de Educação e Cultura, Embaixada da Alemanha, do Instituto Cultural-Brasil-Alemanha e do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.)

1.º CONCERTO sexta-feira 26 de julho, às 21 horas	O CRAVO BEM TEMPERADO (audição integral) pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS Prelúdios e Fugas n.ºs. 1 a 16
2.º CONCERTO terça-feira 30 de julho, às 21 horas	O CRAVO BEM TEMPERADO pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS Prelúdios e Fugas n.ºs. 17 a 32
3.º CONCERTO sexta-feira 2 de agosto, às 21 horas	SUÍTES N.ºs. 1, 5 e 6 (para viola da gamba só) PAUL TORTELLIER (violoncelista)
4.º CONCERTO sábado 3 de agosto, às 21 horas	MISSA EM SI MENOR Regente: maestro ERNST-ULRICH VON KAMEKE . Solistas: DOROTHEA FOESTER-DUERLICH , soprano; SABINE KIRCHNER , contralto; NAAN FOLD , tenor; WOLFGANG SCHOENE , baixo. Parte coral pela ST. PETRI KANTOREI , de Hamburgo. Trompetes Bach da mesma procedência. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC
5.º CONCERTO terça-feira 6 de agosto, às 21 horas	SONATAS N.ºs. 1, 2 e 3 (para viola da gamba e cravo) SUÍTE N.º 3 (para viola da gamba só) PAUL TORTELLIER (violoncelista)
6.º CONCERTO sexta-feira 9 de agosto, às 21 horas	O CRAVO BEM TEMPERADO pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS Prelúdios e Fugas n.ºs. 33 a 48
7.º CONCERTO sexta-feira 16 de agosto, às 21 horas	1. Moteto JESU, MEIN FREUND pela Associação de Canto Coral. Regente: Cleofe Person de Matos. 2. CONCERTO DE BRANDEMBURGO N.º 5 Piano: LUKAS FOSS . Violino: MARIUCCIA IACOVINO . Flauta: MOACYR LISERRA . 3. CANTATA N.º 55 , para tenor, câro e conjunto de câmara. Solista: JOHN VAN KESTEREN , tenor. ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL Regente: LUKAS FOSS . 4. CONCERTO EM RÉ MENOR , para cravo e cordas. Solista ao piano e regente: LUKAS FOSS .
8.º CONCERTO sexta-feira 23 de agosto, às 21,15 h (Grande Concerto de Aniversário)	PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO (Pela primeira vez no Brasil na versão integral.) Regente: prof. KARL RICHTER Solistas: MARIA STADER , soprano; NORMA LERER , contralto; JOHN VAN KESTEREN , Evangelista e árias do tenor. ERNEST-GEROLD SCHRAMM , baixo (Cristo); PETER LAGGER , árias do baixo. Ao cravo: prof. KARL RICHTER ; 1ª. viola d'amore: KURT-CHRISTIAN STIER ; 2ª. viola d'amore: RHODA LEE RHEA ; viola da gamba: JOHANNES FINK . Parte do Câro preparado por Cleofe Person de Matos, pela ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Orquestra do Teatro Municipal preparada pelo maestro Henrique Morelenbaum.
9.º CONCERTO domingo 25 de agosto, às 21 horas	1. CONCERTO DE BRANDEMBURGO N.º 3 2. CONCERTO EM RÉ MENOR , para cravo e orquestra de câmara. Ao cravo: prof. KARL RICHTER . 3. CANTATA N.º 189 , para tenor e orquestra. Solista: JOHN VAN KESTEREN 4. CONCERTO DE BRANDEMBURGO N.º 6 Regente: prof. KARL RICHTER

Assinaturas à venda até o dia 21 de julho.
 Preços: Platéia — NCr\$ 68,00, Platéia Superior — NCr\$ 53,00, Estudantes (Platéia Superior) NCr\$ 38,00.
 Ingressos avulsos:
 1.º, 2.º e 6.º concertos: Platéia NCr\$ 6,00, Platéia Superior NCr\$ 4,00, Estudantes (Platéia Superior) NCr\$ 3,00. 3.º e 5.º concertos: Platéia NCr\$ 8,00, Platéia Superior NCr\$ 6,00, Estudantes (Platéia Superior) NCr\$ 5,00. 4.º e 8.º concertos: Platéia NCr\$ 15,00, Platéia Superior NCr\$ 12,00, Estudantes (Platéia Superior) NCr\$ 8,00. 7.º e 9.º concertos: Platéia NCr\$ 10,00, Platéia Superior NCr\$ 8,00, Estudantes (Platéia Superior) NCr\$ 6,00.
 (No concerto de aniversário do dia 23 de agosto, o professor Karl Richter inaugurará o cravo de concerto "Neupert", modelo Bach, adquirido na Alemanha.)

RECEBA UM ALEGRE ABRAÇO

MARCELLO MASTROIANNI
VRINA LISI • **MARISA MELL**

A Técnica do Amor e da Sedução!
 LUXO, HUMOR, MALÍCIA...

Casanova '70
 HORARIO 10-3-4-5-5-10-10-10

HOJE
ART-PALACIO
COPACABANA
 EXCLUSIVAMENTE

3ª Semana

ORFEI LONCAR
MERCIER MARIO MONICELLI
PONTI Costellacci

HOJE
PARIS PALACE
 LIVRO BRUNO

10ª Semana

ESSE MUNDO
 10ª SEMANA

HOJE
PARIS PALACE
 LIVRO BRUNO

WILLIAM WYLER 2-4-10

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

LANÇAMENTO
 OLIVIER ROBERTSON

COM OSEAS AMARAL
 ARGUMENTOS DO
 CINEMA
 COM OSEAS AMARAL
 ARGUMENTOS DO
 CINEMA
 COM OSEAS AMARAL
 ARGUMENTOS DO
 CINEMA

HOJE
ALASKA

TIJUCA PALACE **AMANHÃ** **PRESEIA**

A ESPIA DE OLHOS DE OURO contra o

Dr. K
 O MAIS TERROROSO GANHEIRO DO MUNDO DA ESPIONAGEM!

Dr. K
 O MAIS TERROROSO GANHEIRO DO MUNDO DA ESPIONAGEM!

A AGENTE SECRETA MAIS PERIGOSA DO MUNDO
MATA-MORRO

CLAUDE CHABROL

AMANHÃ
OPERA
 PRAIA DE BOTAFOGO TEL 46-7218
LIVRO BRUNO

RIO
 LIVRO BRUNO

FLORIDA
 LIVRO BRUNO

BRUNO IPANEMA
 LIVRO BRUNO

FESTIVAL
 LIVRO BRUNO

SÃO JOSE
 LIVRO BRUNO

REGENCIA
 LIVRO BRUNO

PARAÍSO
 LIVRO BRUNO

RIO PALACE
 LIVRO BRUNO

RAMOS
 LIVRO BRUNO

BRUNO ENGENHO DE DENTRO
 LIVRO BRUNO

PENHA
 LIVRO BRUNO

GUADALUPE
 LIVRO BRUNO

MARAJÓ
 LIVRO BRUNO

4ª FEIRA
 LIVRO BRUNO

RIO BRANCO
 LIVRO BRUNO

BRUNO BOTAFOGO
 LIVRO BRUNO

PAM FILMES
 apresenta

O MAIOR COMEDIANTE DO CINEMA BRASILEIRO

MAZZAROPPI
"JECA MAGDOLO"

O JECA MAGDOLO
 COLORIDO

GENY PRADO • **MAURICIO DE VILLES** • **MELLO PINHEIRO**
ELIZABETH HARTMANN • **CARLOS GARCIA** • **CLAUDIO R. MECHI**
PAULETTE BONELLI • **ROBERTO FILLIO** • **WILSON JR.**
ISAURA BRUNO • **EWERTON CASTRO** • **JOÃO B. SOUZA**

ELIZABETH MARINHO • **HENRIQUE** • **TONY CARDI**
MATILDA MOURA • **TELICI PEREZ**

LIVRE

Pan Am: nova dimensão para suas viagens.
Pan Am faz sua viagem o máximo.

TERROR! A CHINA VERMELHA VAI LANÇAR BOMBA "H" SOBRE LOS ANGELES!

DIMENSÃO 5

SO A MÁQUINA DO TEMPO SAÍDA DA DIMENSÃO 5 PODE SALVA-LA!

LANÇAMENTO SÍMULTEO RIO-S. PAULO

AMANHÃ PLAZA A PARTIR DE 10 HS.

OLINDA

MASCOITE

ROSARIO FAMOSOS DO RIO DE JANEIRO

RIO BRANCO NITERÓI

MANDARÔ NITERÓI

JEFFREY HUNTER em cores

FRANCE NUYEN em cores

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

SIDNEY POITIER ANNE BANCROFT

Uma Vida em Suspense

A SEGUIR: "UM LUGAR AO SOL" - ELIZABETH TAYLOR-MONTGOMERY CLIFT

7º Festival TOM & JERRY

DOMINGO DO MÊS... DAS 2 HS. EM DIANTE-8º FESTIVAL TOM & JERRY: "Gandy, o Foca"

Sim HOJE TEM!

O GRANDE LANÇAMENTO DO DIA 15

ALAIN DELON

O SAMURAI

CONDOR NO LUGAR DO MACHADO

AVISO! COM O FILME "A MOEDINHA DO AMOR" O BRUNI FLAMENGO INAUGURA SUAS MODERNAS INSTALAÇÕES PARA PROJEÇÃO EM 70mm

BRUNI FLAMENGO

HOJE

Tommy Steele

A Moedinha do Amor

PARA O MAIS ROMÂNTICO E DIVERTIDO MUSICAL DO SÉCULO!

BAILADOS FORMIDÁVEIS! MÚSICAS DELICIOSAS! HUMORISMO FINO! MUITA ALEGRIA! MUITO MOVIMENTO!

Um BANQUETE PARA SEUS OLHOS, SEUS OUVIDOS E SEU CORAÇÃO!

PARAMOUNT PICTURES

CHARLES H. SCHNEER - GEORGE SIDNEY

HOJE 70mm

CENSURA LIVRE

JULIA FOSTER-CYRIL RITCHARD

PENELOPE HORNER-CROVER DALE

BEVERLY CROSS - MARY ELLEN GARDNER

CHARLES H. SCHNEER - GEORGE SIDNEY

GEORGE SIDNEY - GEORGE SIDNEY

JOHN DAW

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Cinema

ESTREIAS

MADE IN USA (Made In Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme político, político e, principalmente, político. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com Ana Karina, Marlène Faithfull, Jean-Pierre L  aud, No   Passandou e Tijuca Pal  ce: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwillly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dyke, Barbara Feldon, Edith Evans. No Viária, América, Miramar: 13h30m - 15h30m - 17h40m - 21h50m e 22h. (18 anos).

COMO DAR UM GRANDE GOLPE (Un Millard Dans Un Billard), de Nicolas Gessner. Comédia política. Com Claude Rich, Jean Seberg, Elza Marzulli, Pierre Vernier, Pal  ce e Rian: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. No Madri: 16h - 18h - 20h e 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteiro se envolve em diversas complica  es ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No São Luis: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. No São. Al  : 16h - 18h - 19h e 21h. (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 Oscars. Com David Hemmings, Lionel Jeffries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Fran  ca Nero. No Vene  : 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamonds Are Forever), de Aldo Florio. Político. Um agente    encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são roubados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alicia Chelli. No   pera e Rio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'ira), de Tonino Valerii. Western italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No Vene  : 16h, 18h, 20h e 22h. No São. Al  : 16h - 18h - 20h e 22h. (10 anos).

MEU TESOURO    VOCE (Easy Come, Easy Go), de John Rich. Novas aventuras de Elv   Presley. Com Elv   Presley, Dottie Marshall, Pat Priest, Elza Landrester. No São. Kelly, Brevi-Ipanema, Imperator, Rio-Pal  ce, R  mos, Alfa, Bruni-Pal  ce, Presidente. (Livre).

O MASSACRE DO FORTE DAS AGUIAS (Kluge), de Joseph Marvin. Western italo-espanhol. Com George Hilton, Krista Nell, Piero Lulli, Gustavo Rojo. No Asteca, Riviera, Rex, Tijuca, R  camar. (14 anos).

AS AVENTURAS DE MARY READ (La Aventura Di Mary Read), de Umberto Lenzi. Filme de esp  -pasado, italiano. Com Lisa Gastoni, Jerome Courtland, Agustino Salvietti. No Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio M  ior, Art-Palácio M  ior. (14 anos).

ESSE MUNDO    DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Br  sieur, Jean-Claude Br  ly, Genevieve Bujold, Michelle Presle, Adolfo Celi. Deluxo Color. Paris-Pal  ce: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymond Burr. No Copacabana: 13h20m, 18h, 20h, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burr Lancaster, Lee Remick, Jim

  cio Madureira: 14h - 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m e 22h20m. (Livre).

8.  GRANDE FESTIVAL TOM & JERRY - Sele  o de desenhos coloridos de famosa dupla. No mesmo programa: Sandy, A Foca (Sandy, The Seal), No Matro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pará, Pax, Paratodos, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m.

BONNIE AND CLYDE (Uma Noite de Balas), de Arthur Penn. Qu  nto longam  tagem de Arthur Penn (Um de Nós Mortos). O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Casada Humana, considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No Capri: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR - Produ  o musicalizada da Paramount. O ator britânico Tommy Steele revive na tela o papel que criou nos palcos de Londres. No Bruni-Flamengo, às 14h, 16h40m, 19h20m e 22h.

CONTINUA  ES

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia de italiano Mário Monicelli. (Os Companheiros). O Interv  l Exército Brancal  o, sobre as aventuras de um oficial de OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Vanna Lili, Maria M  i, Mo  re Cr  i, Michele Marzari, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No Art-Palácio-Copacabana: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sobre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylvia Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No Cap  lio: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

HAWAII (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener,    história de um grupo de voluntários pregando a religião aos pag  os do Hava  i. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Terin Tratcher. No Bruni-Flamengo, Cor  l, Br  sile, Bruni-Copacabana, São Bento. (14 anos).

   CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama. Um detetive negro e um chefe de polícia branco, em aço conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Taylor (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscar o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edi  o sonora. Deluxo Color. Odeon: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO    DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Br  sieur, Jean-Claude Br  ly, Genevieve Bujold, Michelle Presle, Adolfo Celi. Deluxo Color. Paris-Pal  ce: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymond Burr. No Copacabana: 13h20m, 18h, 20h, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burr Lancaster, Lee Remick, Jim

Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultra-panor  nico. R  xy: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTA  ES

O MOCHINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O c  mico americano em sua segunda incursão na dire  o, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande est  dio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear, No Caruso, Bruni-M  ior, Bruni-São. Paulo, R  s  rio. (Livre).

PS  COSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neur  tico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No Alvorada: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORBO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Melodrama m  ltico, grandiloquente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No Alasca.

O FABULOSO DR. DOLITTLE (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, No Leblon, Carioca, Icarai (Niterói) e B. Pedro (Pet  polis). (Livre).

EXTRA

C  LO JAMES DEAN - Assim Caminhava a Humanidade, dire  o de George Stevens. Com Elizabeth Taylor e James Dean. Hoje    amanhã, às 16h, 18h, 20h e 22h. No Museu da Imagem e do Som.

OS AMOROSOS DA FRANÇA (Les Amoureux de France), de François Reichenbach e Pierre Grimblat, em primeira apresenta  o no Brasil. Promo  o de Cinemat  do de Mário Monicelli. A All. an   francesa. América, no Auditório da Maison de France, 18h 15m.

Teatro

O COM  O E SEMPRE DIFÍCIL, CORDELLA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ - Depois de longas peripécias com a censura,    pea   de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que n   se ajusta    vida oculta entre um amor  lismo c  mico e um desespero patético. Dir. de Emílio de Biaz. Com Norma Bengali, Luis J  ssim e Paulo Brancolli. Música, Rua do Passado (42-5850). Quinta-feira às 7h e 21h15m, e diariamente às 21h 15m.   ltimos dias.

O PREÇO - Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencantados, depois de longa separa  o,    fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas op  es existenciais e   ticas. Dir. de Luís de Lima. Com J  rdel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 185 (36-3724). 21h30m sáb., 20h e 22h30m vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS - Suspense de Patrick Hamilton. Dire  o de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chiquet, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dul  cia - Al  cio Guanabara, 17/21 (32-5817). Diário.

mente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom, 18h e 21h.

DE BOGACE A NELSON RODRIGUES - Sele  o de poemas do Bogace e de trechos de poesia de Nelson Rodrigues. Textos de liga  o de Jaime Barcelos e Gair Campos. Com Rubens de F  lco, Leila Crespi, Jaime Barcelos, Neirle Tavares, B  se de Louringio e Alexandre Marques. Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404). 21h30m sáb., 20h30m e 22h30m vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR - De Bertold Brecht. Dire  o de Flávio Império, em apresenta  o do Teatro das Universidades de São Paulo (TUGP), Teatro Nacional de Comédia, diariamente às 21h.

O PECADO IMORTAL - Comédia de Pedro Bloch. Um casad  o da TV, como    visto pelo público e como    na realidade. A pea   atr  u grande público por ocasião da sua t  rnica p  s-Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e J  n   Magalhães, São. Rosa, Rua São. Dantas, 13 (Tel. 32-8531). 21h45m sáb., 20h15m e 22h15m vesp. quinta e dom. 16h.

  STE BANHEIRO    PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS - Duas comédias (Revela  o Intensiva e Humana de T  do o Mundo, Unidos) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Aragão, Leila Santos, Milton Carneiro, L  lia F  rreira, N  li Franco, Arthur Costa Filho e Miriam Carmem. Santa Rosa, Rua Visc. do P  r  , 22 (47-8641). 21h30m sáb., 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

A CANTORA CARECA - Comédia de Eug  nio Ionesco. Alunos do Conservatório Nacional de Teatro, Dire  o de Luís Paulo Vasconcelos. Com S  lvio Hel  r, V  lter Martins, Eva Bockhor, Paulo Pinheiro, Zulmira Bithencourt e Jorge Belloso. Conservatório de Pr  da de Flamengo, 132 (25-7890). Entrada franca, hoje e amanhã, às 21h.

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSSANA PICCHI - Teatro João Castanho, hoje e amanhã, às 16h, Sábado, às 16h e 18h e domingos, às 10h e 16h.

JUVENITUDE EM CR  SE - Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Dir. de C  cil Th  r  . Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina, Selma Carneiro, Antônio de Oliveira, Ari Ces  lvio e Simão Cruz. Gl  rcio Gil, Praça Cardenal Arceverde - (57-7003). 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

  RENA CONTA TIRADENTES - De Augusto B  al e Gianfrancesco Guarnieri. Música de Caetano Veloso, Gilberto Gil, S  lvio Miller e Tão de Barros. Hoje, às 21h30m, no Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238. Tel. ... 25-3227.

O BURGUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Moli  re, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Ap  sido muita tradi  o bem moderna de Stanislaw Ponte Pret  , o espetáculo comunicou-se intensamente com as plat  as do S  l, por onde excursionou. Dir. de Ademair Guerra, Com Paulo Autran, Margr  da Roy, Jorge

Chies, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m sáb., 20h 15m e 22h30m vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILOATES - Comédia de duplo   rtil e Gr  dy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de Julia Bittencourt. Com Cl  dia I  conis, H  nfriede Morineau, Jorge D  ria, Cláudio Cavalcanti, Mário Br  sile, Hel  cia Helena, N  dia Maria, Lúcia Alves, Delacores Caminha, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818). Teatro: 21h30m sáb., 20h e 22h30m vesp. 5a., 17h, e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMB  CIL AT  O ENTENDIMENTO - Nova pea   do autor sensa  o Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia c  cnica. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fantouria, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. Opinião, Rua S  iqueira Campos, 143 - Tel. 38-3477. 21h30m sáb., 20h30m e 22h30m vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA - Com Rogério, Rival (22-2721). Diário às 20h e 22h.

A NEGA T   LA DENTRO - S  lvio Filho e sua companhia na Revista Tropical   - Teatro Carlos Gomes.

CASA DO ESPECTADOR - Fun  o no Teatro Nacional de Comédia, Tel. 22-0367. Venda   ticipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

SCHNITT - Shows contínuos    partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 quilodados de canap  s. Cover: N  r   3,00. Sem consuma  o. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO - Show com Atual  o Alves, Helena de L  is e passistas. S  rv  , diariamente, às 1 hora. N  r   15,00.

ADELAIDE RIBEIRO - CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA - No Fado, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel. 36-2062.

HELIO MOTA - No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS - No Boite das Cano  s.

A MÁQUINA DE FAZER D  DO - Show de Sérgio Pôrto, com produ  o de Carlos Machado. - Fred's - Reservar: 57-9789.

MARIA BETÂNIA - Com o Terra Tr  o, Oito Gostosos Filhos. - Rua Fernando Mendes, 25. - Tel. 37-2701.

MACHADO PARA MILHÕES - Show de Carlos Machado, no Cana  o, diariamente    partir das 22 horas, sob a dire  o de Juan Carlos Barreto. Cover: N  r   3. - Estréia hoje.

ERLON CHAVES - Show, no Drink, com roteiro e dire  o de Sérgio Noronha, produ  o de Maurício de Paiva. Cover: N  r   15. Diário às 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI - Show, no Chez Tot, Diário às 1 hora. Cover, N  r   10 mil. Rua Cinco de Julho.

AGÊNCIA

MEM DE SA

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SA, 147

CIA. CINEMATOGRAFÍA FRANCO-BRASILEIRA apresenta

Não filme que nos quer, irrita, fascina um verdadeiro espólio que reflete tudo do mundo moderno!

MADE IN USA

2.  Semana DE APLAUSOS UNANIMES

AMANHÃ PAISSANDU

HOJE PAISSANDU

TIJUCA PALACE

TEATRO MUNICIPAL

E. TAZLINE APRESENTA UM MILAGRE MUSICAL

"ORQUESTRA FILARM  NICA INFANTIL DA BULGÁRIA"

(PIONER)

120 CRIANÇAS NA IDADE DE 8 A 14 ANOS

FUNDADOR E REGENTE DA ORQUESTRA: MAESTRO VLADI SIMEONOV

"...Qualidades capazes de despertar a inveja das mais famosas orquestras de profissionais..." L. Val, "NAPOLI NOTTE".

"...Traz lágrimas aos olhos, ap  rio na garganta e faz-nos tremer..." S. Klampf, "MONDO LÍRICO".

3 R  CITAS: 16, 17 E 18 DE JULHO,   S 20,45 HORAS

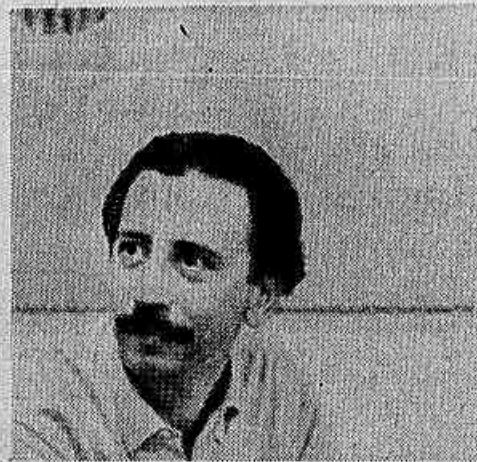
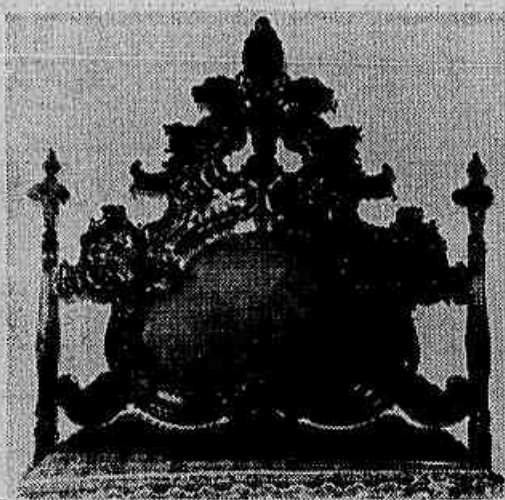
1.� PROGRAMA	2.� PROGRAMA	3.� PROGRAMA
16 de julho, às 20,45 hs. HINOS BRASILEIRO e BÚLGARO SINFONIA N.�� 5 (A Pat��tica), de Beethoven "ROMEO E JULIETA", de Prokofiev; Abertura da ��pera "NABUCCO", de Verdi	17 de julho, às 20,45 hs. SINFONIA "NOVO MUNDO", de DVORAK; "DANÇAS B��LGARAS", de P. Vladiguerov; "MOLDAVIA", de Smetana; "ABERTURA FESTIVA", de Chostokovitch	18 de julho, às 20,45 hs. "SINFONIA N.�� 7", de Beethoven; "SINFONIA N.�� 8", de Schubert Abertura da ��pera "A FORÇA DO DESTINO", de Verdi

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

UMA ARTE DA ELITE

A Galeria Gead estará apresentando, a partir de quinta-feira, uma exposição dos trabalhos de Leonardo A. Inverno, patrocinada pelo Centro de Turismo de Portugal. Leonardo A. Inverno, português radicado no Brasil desde 1912, foi sempre, desde muito moço, considerado pelos seus colegas um verdadeiro mestre da escultura.

Chegando ao Brasil, onde era quase desconhecido, Leonardo A. Inverno começou a trabalhar com um modesto atelier, onde dentro de pouco tempo era procurado por personalidades como a Sra. Epitácio Pessoa — então Primeira Dama do País —, Ministros Gurgel do Amaral, Carlos Macedo Soares, além de ministros de países estrangeiros. Falecendo em 1961, Leonardo A. Inverno deixou algumas obras realizadas para seu uso pessoal, que constam, também, da exposição a ser inaugurada.



Oscar Castelo na Goeldi

AS EXPOSIÇÕES E A REFORMA

WALMIR AYALA

Segunda-feira, dia 8 de julho, na Galeria Goeldi, exposição de Oscar Castelo, pintor argentino. Trinta e cinco anos, autodidata. Individuais em Lima, Buenos Aires e agora no Rio. A mostra de Oscar Castelo compõe-se de trabalhos de 1968. Ele explica: "Não trabalho continuamente. Para as vezes muitos meses. Depois pinto febrilmente e o resultado tem uma estrutura de série."

— Como veio parar no Brasil?

— Foi um jornalista da Revista Visão que viu trabalhos meus na casa de um amigo em Buenos Aires e se interessou. Depois dos contatos, de repente, me encontrei no Rio de Janeiro.

— E a pintura em Buenos Aires?

— Sofre de um imbuasse. Há um abismo enorme entre o não figurativo e as tendências concretas. Aqui há mais coerência, mais continuidade de experiência. Não houve um avanço salutar pela nova figuração na Argentina.

Gente ligada à Galeria Bonino, em Buenos Aires, tendo visitado seu atelier quando de sua viagem para o Brasil, manifestou-se a respeito da originalidade, como um dado raro nas mostras contemporâneas argentinas. Esta originalidade encontraram na pintura de Oscar Castelo, que, por sua vez, confessa: "Não penso na originalidade. Quanto a influências me identifico com pintores que geralmente não têm nada a ver comigo."

— O que mais me interessa — continua Oscar Castelo — diante da estrutura da tela é o movimento e a profundidade. Construir o volume e utilizar os novos materiais. Costumo fazer desenhos que depois desenvolvo. Pretendo construir dentro do plano. Sinto uma necessidade de conhecimento quase metafísico, utilizar todo o instrumental da pintura para demonstrar uma pesquisa metafísica.

Os anônimos de Oscar Castelo, mesmo dentro de uma linha imediatamente exemplificável com experiências brasileiras, assumem um horizonte de maior universalidade. Não pretende o pintor, está claro, propor soluções nacionalistas à sua nova figuração. Seus anônimos são seres do mundo, seres vinculados entre si, recusando-se e fundindo-se, em conflito. Mas num conflito que o movimento de seus quadros transforma em ação positiva. O artista acrescenta: "Há uma quantidade de informações com as quais me senti comprometido. Com o filme Blow Up, por exemplo, criando-me a necessidade de encontrar minha própria situação na descoberta de uma realidade mutável, que se modifica a cada instante, e na qual a gente se sente irremediavelmente integrado. É preciso respirar-se nisto para não perder os limites. Responder à angústia existencial."

Oscar Castelo nos propõe o jogo. Suas formas em movimento captam o olho do espectador e o comprometem no espaço povoado de matéria viva. Identificam a luta interior de cada um, com o jogo da transitoriedade que esmaga e massifica.

TRÊS GRAVADORES

A Galeria do IBEU apresenta dia 10, às 21 horas, em seu endereço (Av. Copacabana, 690, 2º andar), uma mostra dos três gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio. Nada menos que Iberê Camargo, Newton Cavalcanti e Rute Bessoud Courvoisier. A escolha do Itamarati foi feliz: três linguagens pessoais e maduras dentro da técnica da gravura. Voltaremos a falar oportunamente desta exposição que promete ser das melhores do ano.

RODRIGO DE HARO

O poeta e pintor Rodrigo de Haro está expondo na Galeria Domus. Há em seus retratos a nitidez das figuras de um Portinari, com preponderância de amarelos-ferrosados, e uma desenvoltura serena, com lavos de morbidez e nobreza. O mundo de Rodrigo de Haro pulsa discreta, mas ativamente, com toda uma codificação poética muito adequada à gente do Sul. A diminuição da influência negra, a grande asa germânica que areja a paisagem catarinense, e consequentemente suas águas e sonhos legendários, resulta em generosidade, em requinte, nos poemas em versos derramados e alcoiceiro, num pintor como Rodrigo de Haro num certo desencanto pelas trituras metropolitâneas. Explico mais: um jovem pintor como Rodrigo de Haro não tem outra inquietação que pintar, e formular seu mundo interior, que é mágico e povoado de santos e prostitutas, como a vida, que é finamente erótica e farsante em seu ritual. Uma unidade exemplar encadeia esta série de quadros que recomendamos. Sua deformação reside no fato de que os personagens não parecem ser deste mundo, mas projeções dos seres deste mundo que esquecemos dentro de nós, em nossa angústia de sobreviver sem paixão.

REFORMA EDUCACIONAL

Já que o Governo fala sensatamente em reforma educacional, em sanar uns tantos escândalos que se realizam às escâncaras no terreno do ensino, como a indústria do livro didático, sua exploração inescrupulosa, as anuidades proibitivas e outras tantas incredibilidades, lembramos para o detalhe da criação de uma cadeira, optativa de Artes nos ginásios, o que pode ampliar o conceito de educação e dar emprego a artistas como professores. A partir daí poderíamos pensar realmente em vitalizar os museus e praticar o diálogo do artista com o público.

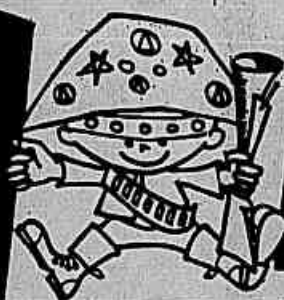
ARTE PÚBLICA

O Diário de Notícias está promovendo no Aterro da Glória um mês de atividades visando a criação, a divulgação e o ensino da arte, bem como debates populares em torno da atividade artística. A promoção se faz sob orientação do crítico Frederico de Moraes. Trata-se de um trabalho elogável, apesar das restrições que de princípio acarreta, ou seja, de limitar o campo de acesso ou de diálogo do público, dando-lhe uma arte que se enquadra numa determinada ideia de participação sensorial (mais que visual) e que levada a extremos e radicalismos corresponde a qualquer cerceamento de liberdade e de comunicação. Não acreditamos em debate, muito menos com público. Ainda mais em se tratando de arte. De qualquer forma recomendamos o artigo assinado por Frederico de Moraes, dia 4, próximo passado, no Diário de Notícias. Dentro do que se propõe e promove, é de uma coerência e clareza realmente exemplares. Uma verdadeira lição a respeito de uma perspectiva que deve ser considerada e assimilada para a compreensão dos fenômenos contemporâneos da criação.

ARTE DE GANA

Sob o patrocínio do Departamento Cultural e de Informação do Ministério das Relações Exteriores e sob os auspícios da Embaixada de Gana, inaugurar-se-á no dia 16 de julho, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de artes e ofícios ganenses, aberta ao público a partir do dia 17, por um período de 20 dias. A mostra compreenderá pinturas, esculturas, cerâmicas, tecidos, jóias de ouro, pesos de ouro Ashanti e outros acessórios para pesagem de ouro, trabalhos de trançado de couro e cestaria e instrumentos musicais. Pela primeira vez apresentada na América Latina, a exposição oferecerá uma oportunidade singular aos brasileiros de poderem apreciar, em primeira mão, exemplares das artes e ofícios de uma parte da África, Continente que tão apreciáveis contribuições legou à cultura do Brasil.

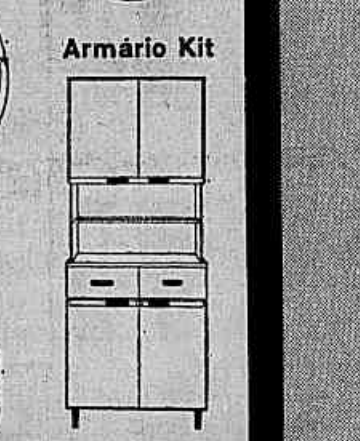
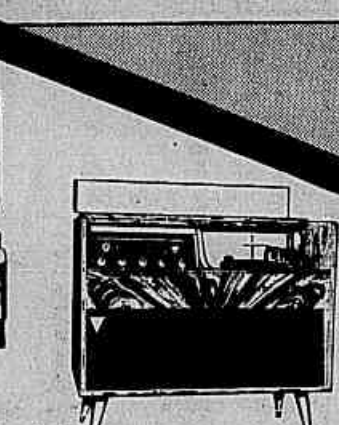
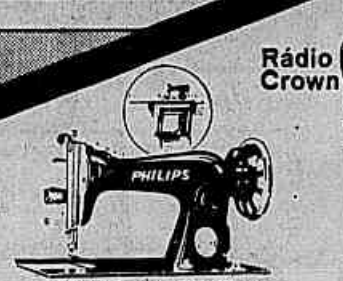
É fogo! V. compra NCr\$ 10,00 e já está concorrendo!



NENO dá SUA

CASA MOBILIADA!

Veja o que Neno coloca de graça em sua casa:



- e para ganhar V. compra
SEM ENTRADA

- e para ganhar V. paga em
24 PRESTAÇÕES

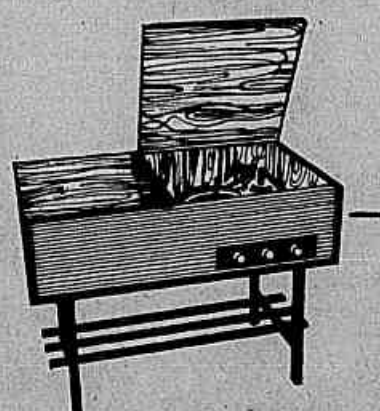
- e para ganhar V. recebe a mercadoria em
24 HORAS

Atenção: e o 1.º pagamento V. só paga 30 dias depois de receber, em casa, a mercadoria!



mensal 38,58

TV Artel
Sucesso em eletrônica
mensal 37,80



mensal 31,50

APROVEITE

Máq. Cost. Vigorelli 16,38
Acordeon Scandalli 28,35
Bicicleta Monark 16,19
Radiola ABC 44,73
Armário Kit Gelolar 18,90
Dormitório Bergamo 52,40
Radiola Rama 43,47
Copa Embalo Luxo 20,79
Bufet, mesa e 4 cadeiras - Fôrmica

Vitrola Zilomag 23,94
TV Emerson 59,81
TV Advance 59,81
Geladeira Consul 46,41
Enceradeira Lustrê 13,55
Fogão Semer 13,92
Fogão Continental 22,68
Sofá Cama Orly 14,49
Poltrona Orly 6,05
Dormitório Mobra 40,61
Máq. Costura Singer 21,09

Cada NCr\$ 10,00 de compras, dá direito a um cupon numerado. V. coloca o cupon em uma urna lacrada. No dia 10/8/68, sábado, às 18 horas, será procedido ao sorteio no Auditório da TV Excelsior, Canal 2, na presença dos clientes Neno e do Sr. Fiscal do Governo (Carta Patente, n.º 274 - processo n.º 088 947/68)

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110
S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
C. Grande:
R. Coronel Agostinho, 141
N. Iguaçu:
R. Hipólito Oliveira, 68
Niterói:
Bem em frente às Barcas

Neno é fogo! Com NCr\$ 10,00 V. já está concorrendo!

férias

tempo de entender crianças (página 7), de **ajudá-las a crescer (página 3)**, de reformar o guarda-roupa (página 6), de tirar **seis dias para sua beleza (página 8)**, de fazer conservas gostosas e coloridas (página 6)

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 7, E, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1968

revista de domingo



Blusa de malha, modelo exclusivo Voom Voom
42,00

Saia calça de gabardine de lã, modelo Mary Quant
70,00

Blusa de malha, modelo exclusivo Voom Voom
42,00

Saia de lã listrada, modelo Dorothee Bis
70,00

Vestido de malha Courtois em listras coloridas
58,00

Vestido de malha de linha, modelo Ava Golf
58,00

Voom Voom

a única boutique onde você tem **20 planos de crediário** para comprar a Última Moda

5º andar
Exposição

LARGO DA CARIOCA - ESQ. DE GONÇALVES DIAS

24 meses com desconto sem entrada

No **Castelo do Rio** é assim...

GRANDE FESTA DE ANIVERSÁRIO

Sucesso colorido nova linha FRIGIDAIRE 68
Deslumbrantes cores em 43 modelos à sua escolha.

- azul
- amarelo
- verde
- rosa
- caramelo

Mod. D-138
360 litros
24 prestações iguais de
NCr\$ **107,26**

Mod. D-128
334 litros
24 prestações iguais de
NCr\$ **79,32**

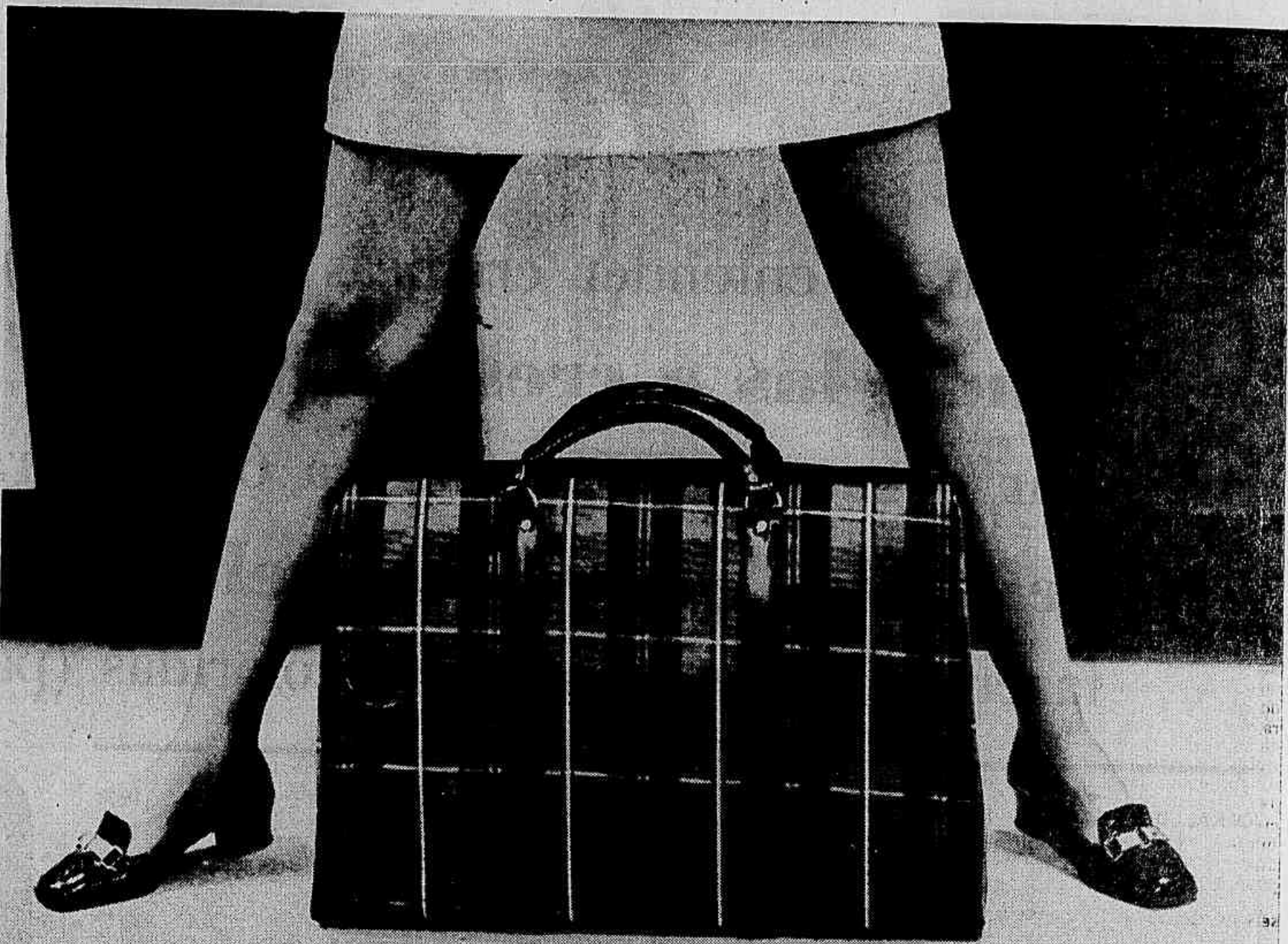
Mod. M-78
185 litros
24 prestações iguais de
NCr\$ **40,38**

O SEU FILHO VAI GOSTAR:
Se V. é cliente do Castelo do Rio, basta comparecer a uma de nossas lojas e apresentar o cartão de crédito, para receber uma lembrança de aniversário.

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.
A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
* aberta diariamente até às 22 hs.



uma outra sugestão para substituir a clássica frasqueira: sacola em vulcromo com fechadura na frente e jógo de fechos (ncr\$ 29,50)



já o fim-de-semana de um casal encontra solução numa mala-sacola em lona com reforços plásticos (ncr\$ 30,00)



plástico imitando crocodilo, prático para carregar todo o arsenal do bebê (ncr\$ 55,00)



em courvin verde-musgo, mala em estilo mais tradicional para as tradicionais férias de julho (ncr\$ 74,70)



para um fim-de-semana em que o programa é só descansar, esta sacola de lona com alças de corda pode resolver o problema (ncr\$ 18,50)

para uma boa viagem



frasqueira em couro trabalhado a fogo para levar tudo aquilo que precisa estar à mão e mais a série de potes e vidros indispensáveis para a maquiagem (ncr\$ 88,50)

Férias, e com elas uma viagem. Pequenos detalhes a serem planejados: da escolha de um hotel à simples (e às vezes complicada) arrumação de uma mala. É aí que pode começar o seu problema. Quando foi retirar do armário, sacos e sacolas, viu que eles já estavam com um excesso de quilometragem: muito gastos, algumas fechaduras enguiçadas, fechos que não fechavam e alguns que se recusavam firmemente a abrir. A solução é uma só: renovar, comprar, mas comprar o que há de prático, que permita a você levar o que precisa da maneira que deve.

ONDE SE ARRUMANDO QUASE TUDO PODE DAR

Abrir a mala, socar toda a roupa, sentar em cima e fechar. É uma técnica, não deixa de ser, mas com desvantagens mais do que óbvias. Nem tudo dá, e o que dá se amassa. Manda o bom-senso que algumas regras sejam observadas:

- * primeiro, no fundo da mala, coloque as calças compridas (vestidos e saias, se houver), procurando dobrar o mínimo possível;
- * sapatos, dentro de plásticos, devem ser arrumados nas partes laterais;
- * lingerie e meias também em plásticos (depois servirão para guardar as peças já usadas);
- * blusas e camisas de fazenda devem ser dobradas de maneira tradicional;
- * a seguir, os blusões de lã, pouco dobrados;
- * lenços e bijuteria (procure levar só o que realmente vai usar) vão na parte da tampa;
- * as bolsas devem ser colocadas entre duas camadas de roupa, enquanto que a roupa de dormir vai em último lugar;

* e a peruca? enrolada numa revista, coberta por um lenço e num cantinho da mala;

* o cobertor, se for necessário levá-lo, pode ser enrolado e preso no lado de fora da mala por dois cintos, enquanto que o casaco vai mesmo no braço;

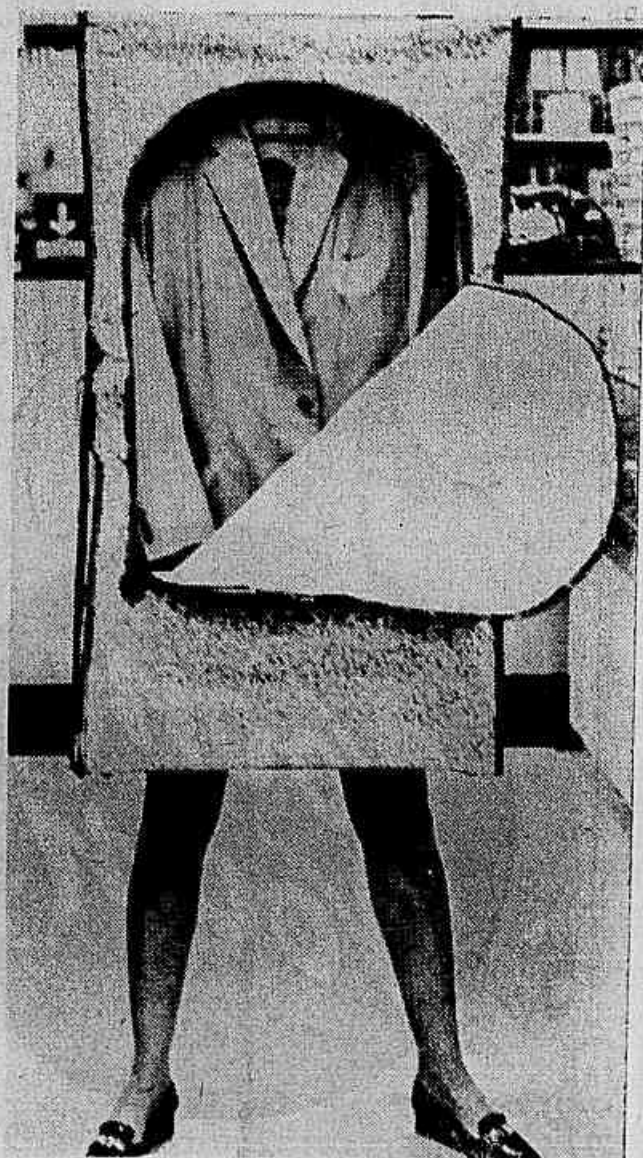
* agora a frasqueira: produtos de maquiagem, escovas e pentes, laques, rolos e todas as miudezas como lenços de mão e tudo que precisará estar à mão.

E TUDO QUE SE LEVA É PARA USAR

Apenas o indispensável, mas aquele indispensável que permite mil e uma combinações. Partindo de um guarda-roupa básico para uma semana, você poderá, então, acrescentar o que se tornar necessário: 3 calças compridas; 4 blusões de lã (dois mais leves, de dralon ou orlon); 1 japona daquelas no estilo James Bond; 2 mocassins e um outro mais fino; 7 calcinhas e 3 soutiens; 1 saia de lã e um par de meias grossas, rendadas, que combinem; 1 pijama ou camisola de flanela com robe, colares esportivos para os blusões e um par de brincos dourados ou prateados; 3 lenços de cabeça e 5 de mão; 1 écharpe; creme para o rosto, mãos, braços e pernas (para evitar o ressecamento pelo frio); seu arsenal de maquiagem e um pote de creme de limpeza.

Para um mês, leve uns dois vestidos, mais uma saia e um casaco, aumentando o número das outras peças de acordo com o que pretende fazer: simplesmente descansar ou participar de uma vida social ativa, recebendo e frequentando. E se for com as crianças, um conselho: uma caixinha de socorro de urgência.

Mas para estar em dia com o código de malas e maletas, sacos e sacolas, algumas sugestões da Mala Sport.



o que há de prático é esta mala-cabide em tweed-plástico, para guardar ternos e vestidos (ncr\$ 55,00)

ioga, uma recreação dirigida

Por mais imaginação que você tenha, há sempre uma hora em que as ideias começam a não surgir mais. E as crianças se vêm desorientadas, sem controle e confusas com a falta do que fazer. Estão em férias e, embora qualquer prazer as divirta, não é tão fácil assim entreter os maiores, sem que venha à tona a vontade de mandá-los brincar na calçada.

Dai, uma sugestão: ioga, para elas e para você. Uma brincadeira séria, uma recreação dirigida, ótima para o desenvolvimento das crianças e para acostumar-las aos exercícios leves, de grandes resultados.

Você pode e deve aproveitar as férias para iniciar as crianças na ioga. Mas é preciso saber que, durante os exercícios, as roupas apertadas, incômodas e que dificultem os movimentos são proibidas. Pés descalços, malha até a cintura (seria o ideal), na sala ou no quarto (de preferência o cômodo mais ventilado da casa) ou na varanda, prontos para começar. Os exercícios devem ser feitos durante 15 minutos, no máximo. E em cada 15 minutos, uma parada para descansar. Três seqüências são mais do que suficientes. E o horário ideal é a parte da manhã, embora a tarde, pelo menos duas horas depois do almoço, também possa ser aproveitada.

SEIS RAZÕES PARA VOCÊ ADERIR

● **é uma ginástica completa:** a ioga exercita todos os músculos, não oferecendo o menor perigo de prejudicar o desenvolvimento do corpo, do tronco e dos membros, porque os músculos trabalham todos com a mesma intensidade. Serve inclusive como complemento de determinados esportes — como o tênis e a equitação — que têm justamente esse inconveniente — exercitam apenas uma parte do corpo;

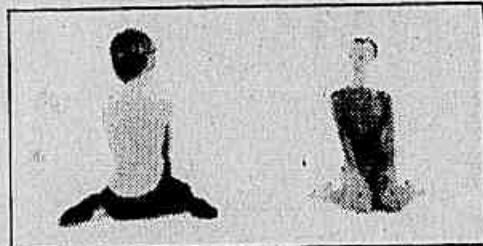
● **um mínimo de cansaço e um máximo de rendimento:** experimente dobrar os braços, contraindo os punhos e levantando-os em direção aos ombros, como se estivesse levantando peso. Seus músculos tornam-se duros e aumentam de volume. E que nesse caso eles trabalham em posição estática, e um músculo que trabalha em posição estática torna-se duro, mas não adquire agilidade e leveza. Na ioga, todos os músculos trabalham e se alongam. Este alongamento é lento, progressivo e contínuo. Adquire rapidez em reações e adaptações. Adquire força e elasticidade.

● **O comando do músculo é feito pelos nervos motores, e a dispensa nervosa é mínima.** Dai a vantagem: seu filho exercitará o corpo sem prejudicar as reservas nervosas. Consequentemente, sem se fatigar.

● **a ioga estica as costas:** observe bem o porte de seu filho. Ele provavelmente terá um ombro mais levantado que o outro, devido à posição de escrever e ao esforço que faz (erradi-

simo, por sinal) em carregar aquelas pastas enormes. A ioga combate estes maus hábitos, porque reforça a musculatura das costas. Faz trabalhar os pequenos músculos que envolvem a espinha dorsal e protege a coluna contra qualquer risco de deformação;

● **desenferuja as articulações:** com a movimentação de todos os músculos do corpo, as articulações estão sempre



em movimento e os gestos se tornam mais fáceis. A agilidade é completa;

● **desenvolve a caixa torácica:** se seu filho cresceu muito depressa, corre o risco de ter uma caixa torácica muito estreita, e a capacidade pulmonar deficiente. Com a prática da ioga, aumenta a capacidade da caixa torácica e a circulação do ar (assim como a respiração), é completa no organismo. O sangue, melhor oxigenado, exerce uma ação tônica sobre os órgãos, alimenta mais os músculos, afasta a fadiga. Mas essa respiração deve seguir bem de perto os princípios da ioga e se divide em quatro tempos: a) braços e pernas relaxados, a criança inspira lentamente pelo nariz, boca fechada, e deixa o ventre se encher de ar; b) as costelas ficam para dentro; c) as clavículas bem levantadas; d) após um segundo, prendendo a respiração, ela deve expirar pelo nariz, sem abrir a boca, pressionando bem o ventre, com a própria respiração. Estes quatro tempos formam um movimento contínuo. Mas é preciso treino, até que a respiração seja bem ritmada. Esta respiração por si mesma é um exercício à parte, uma massagem suave sobre os intestinos, que combate também a prisão de ventre;

● **favorece a concentração:** ideal para crianças irrequietas, que não conseguem concentrar a atenção em nada e

não param um só minuto. A ioga dá autodisciplina e apura o poder de concentração. A criança, além de selecionar seus setores de atenção, aprenderá a não se agitar inutilmente. Compreenderá que para se sair bem naquilo que faz necessita de uma autodisciplina muito grande. Entenderá que é muito mais fácil dispersar sua atenção do que concentrá-la.

PRIMEIRA LIÇÃO

Quando a criança é muito turbulenta e não consegue concentrar-se sobre os deveres, estes exercícios ajudam (exercite-os e faça com que ela a imite):

● **Agachada,** aproxime os dois calcanhares com os pés ligeiramente afastados. Abra as pernas, o máximo possível. As mãos devem pousar sobre os joelhos. Você está na posição semelhante à de uma rã, prestes a saltar. Mas você não salta e nem tomba. Tente manter o equilíbrio, imóvel. Acompanhando este exercício, prenda a respiração e solte-a pelo nariz. A boca deve permanecer fechada.

● **De cócoras,** os pés juntos, coloque as mãos sobre o chão. Pressione os joelhos contra os braços, uns 15 centímetros acima do cotovelo, prenda a respiração e levante as pernas ao mesmo tempo. Procure permanecer nesta posição, o máximo de tempo.

● **Tente manter o equilíbrio** sobre a perna direita e depois a esquerda. A sola do pé deverá encostar na coxa. Mãos espalmadas, inspire e expire lentamente, sempre com a boca fechada.

● **Sentada,** enlance as pernas e tente, aos poucos, esticá-las ao máximo. Após este exercício, descanse alguns minutos.

● **De cócoras,** tente manter o equilíbrio sobre uma perna. Mãos retas e estiradas, estique ao máximo a perna para a frente. Mantenha sempre o equilíbrio.

● **De joelhos,** mãos enlaçadas atrás, tente encostar a cabeça no chão. Esta posição chama-se Yoga-Mudra e é uma posição de repouso.

Depois desta primeira lição, você e a criança estarão descansadas.

SEGUNDA LIÇÃO

Quando a criança estiver cansada e com vícios de postura, esses exercícios fortalecerão, sem cansar, o dorso:

● **a) deite-se de bruços e tente segurar as pernas com as mãos.** O queixo ficará encostado no chão.

● **b) Prenda a respiração.** Na mesma posição (figura a), tente fazer uma gangorra. Retorne à posição e descanse.

● **a) Ainda de bruços;** coloque as mãos para a frente, na altura dos ombros. Encoste o queixo no chão.



● **b) Prenda a respiração.** Apoiada nas mãos, levante devagar o tronco. Repouse alguns minutos.

● **a) De joelhos,** cruze as mãos, suspensa os braços e os estire à maior altura que puder.

● **b) Ainda de joelhos,** inspire e expire lentamente. Encoste a testa no chão. Braços estendidos para a frente, ao longo do chão. De olhos fechados, respire calmamente. Depois deste exercício, você está mais calma (e a criança também).

● **a) Sente-se com as palmas das mãos viradas para cima e apoiadas nas coxas.** Dobre uma perna e tente encostar a sola do pé (no caso, esquerda) na coxa direita.

● **b) Inspire fortemente e prenda a respiração.** Na mesma posição da figura anterior, estire os braços, tentando alcançar o tornozelo. Durante este exercício a cabeça ficará levemente abaixada, entre os braços. Permaneça alguns minutos de olhos fechados, respirando longamente.

● **Sente-se sobre uma perna.** Cruze a outra perna, de maneira que fiquem superpostas. Mãos cruzadas e apoiadas na perna.

TERCEIRA LIÇÃO

● **De joelhos,** cruze os pés. Abra as pernas devagar e sente-se sobre elas. As mãos devem ficar apoiadas nos joelhos.

● **Saia desta posição lentamente.** Sente-se, mas procurando manter os joelhos unidos. Os pés ficam para trás. Respire calmamente e descanse.

● **Deite de bruços,** mãos espalmadas para trás, queixo apoiado no chão. Lentamente, levante uma das pernas, o máximo que aguentar.

QUARTA LIÇÃO

● **Em pé,** pernas separadas, cruze os braços para trás. Abaixe a cabeça, levantando os braços ao mesmo tempo. Inspire e expire longamente.

● **Sentada,** a perna direita estirada, passe a outra perna por cima e tente encostar o pé no chão. Coloque uma das mãos sobre o joelho da perna estirada e a outra, encostada nas costas.

● **Sentada,** encoste as mãos no chão. Sem deixá-las sair desta posição, levante as duas pernas simultaneamente. Tente manter o equilíbrio.

● **a) Ainda sentada,** traga os joelhos de encontro ao corpo, enlance as pernas e levante-as ligeiramente.

● **b) Completando esta posição,** solte as pernas e deite-se de costas. As pernas ainda contra o corpo, tente levantar o corpo, deixando apenas a cabeça e o ombro como apoio. Depois deste exercício, descanse.

● **Sentada,** estire as pernas para a frente, uma os pés e tente segurá-los com ambas as mãos.

● **Completando esta posição,** passe os braços sob as pernas, as mãos segurando os tornozelos.

● **Na mesma posição** estire os braços para o lado e fique de olhos fechados, respirando lentamente.

● **De costas,** coloque as mãos nos quadris. Pernas unidas, tente levantá-las, e apoie o corpo sobre os braços.

● **Primeiro sente,** cruze as pernas. Mãos entrelaçadas sobre a cabeça, deite lentamente, sem desfazer a posição. Respire longamente. Recomece as lições em dias alternados.



culinária

myrthes paranhos

"VOL-AU-VENT" COM MOLHO DE CAMARÃO A ROMILDA

4 RIBAS (2 pessoas)

Ingredientes: 12 camarões grandes — sal — 1 limão — 2 colheres (sopa) de creme de leite — 1 copo de vinho branco seco — 1 cebola pequena ralada — 1 tomate sem pele e sem sementes — pimenta a gosto — 2 colheres (sopa) de Claybom.

Modo de preparar: 1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Salgue, esprema limão e reserve.

2.º — Leve uma panela ao fogo com o Claybom, a cebola, o

tomate. Junte os camarões previamente picados, refogue bem. Acrescente o vinho, deixe reduzir, junte o creme de leite e retire do fogo.

3.º — Pincele um pirex, coloque os dois vol-au-vent, recheie com camarões, polvilhe fartamente com parmesão e leve ao forno para gratinar e esquentar. Sirva como entrada.

FILE DE PEIXE COM CASTANHAS-DO-PARÁ A ORIGENES LESSA

(2 pessoas)

Ingredientes: 2 filés de linguado — sal — limão — 1/2 xi-

cara de azeite — farinha de trigo o quanto baste — 6 castanhas-do-pará — 2 copos de vinho branco seco — 1 vidro de leite de coco — 1 colher (sopa) de Claybom.

Modo de preparar: 1.º — Limpe os filés, salgue, esprema limão, passe por farinha de trigo e reserve.

2.º — Leve uma frigideira ao fogo com o azeite e o Claybom, junte os filés, deixe fritar em fogo brando. Junte o vinho, deixe reduzir um pouco, acrescente as castanhas-do-pará previamente cortadas em pedaços bem miúdos e o leite de coco. Tampe a frigideira por 5 minutos, retire e sirva.

MEIAS POINT D'ESPRIT para serem usadas e logo ADMIRADAS.

O desenho da trama é moderníssimo e realça muito mais a elegância de suas pernas, de PERTO e de LONGE.

NO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

Há 50 anos calçando com elegância, 3 gerações.

CENTRO: Ouvidor, 122 • 7 de Setembro, 82 e 135 • Uruguai, 20 e 22 • Gonçalves Dias, 75 • COPACABANA: Copacabana, 794, 691 e 1088 • Ataulfo de Paiva, 330 • Catete, 342 • ZONA NORTE: Conde de Bonfim, 422 • Dias da Cruz, 59-A • Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Conceição, 16 • PETROPOLIS: 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Amaral Peixoto, 116.

LENTES DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — tornadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuem na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 180.00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 32-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

só para mulheres

que disponham de algumas horas livres e desejem ter um lucro extra, nós temos uma oportunidade excelente. Se ganhar dinheiro é de seu interesse, venham conversar conosco.

ALGOBRÁS
Rua da Alfândega,
108 - 3.º andar
Tel.: 23-2585

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

maxi moda da

Nem só do Dedo de Deus vive Teresópolis. Embora a montanha continue sendo o cartão-postal da Cidade, já tem gente que vai do Rio — e de outros lugares — para fazer compras por lá. Móveis de vime, chocolates, bijuteria, massas, manteiga, indústrias pequenas mas famosas que já estão virando atração turística. E agora aparece um nôvo chamariz: roupas prontas, moda. De que a Mini-Boutique de Cândida Fernandes é uma das boas representantes, haja vista o desfile de sábado passado no Higino, que até roupa transparente mostrou. E Cândida faz a moda da serra. Com bom gosto, muita lâ e charme à vontade, para que o resultado agrade aos visitantes e mais ainda à gente do lugar. Uma moda bem dosada, que acompanha de perto as boas novas internacionais. Do xale ao chapéu de feltro, do vestido em tapeçaria ao três-peças risco-de-giz, do terninho espanholado ao vestidinho discreto de lâ mescla com pregas na frente, bem no estilo de Mary Quant. E para quem vai subir a serra nestas férias, a loja de Cândida fica na J. J. de Araújo Regadas, na rua principal de Teresópolis, que tem vitrina mostrando moda igualzinha a essa que mostramos hoje, fotografada na Fazenda da Paz, e que Marli Fátima, Susana e Miriam vestiram.

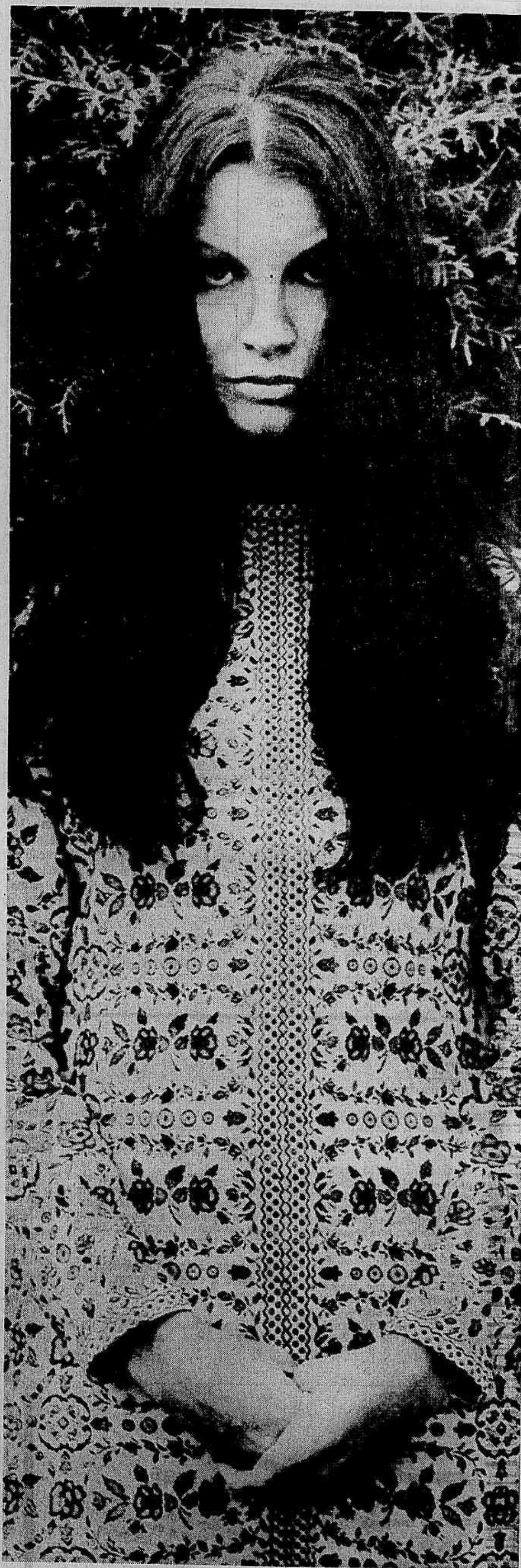
boutique
jlb



vestidinho mary quant, dos mais comportados. em mescla de lâ cinza, pregas costuradas na frente, abrindo no meio da saia e arrematadas por um passador com dois botões, do mesmo tecido. a gola gigi é dupla, vermelha e marinho. o manequim é miriam.



o mantô é branco, o vestido, vermelho. os dois de lâ, para serem usados juntos, à noite, quando a temperatura vai para 5 ou 6 graus. o vestido tem cintura baixa, gola roulée aberta do lado, de onde sai o abotoamento em diagonal. o mantô tem apliques de vison nos punhos. quem o apresenta é marli fátima.



o vestido sequinho, de mangas compridas, saia évasée e decote rente ao pescoço, confeccionado em tecido de tapeçaria. fundo branco e flôres miúdas em vermelho, marinho, verde e preto. feito de encomenda para os passeios na hora do almoço, quando um sol fraquinho ameniza o frio. o manequim é marli fátima.

mini boutique

fotos de Rubens Barbosa



mantô e saia reta em pied-de-poule miudinho, branco e preto. a blusa é de malha vermelha, da cor dos debruns que contornam o decote e o abotoamento do casaco. e o toque final é dado por uma corrente dourada, presa na lapela esquerda. os botões são forrados do mesmo tecido e se repetem na frente e nos punhos.



musselina marinho, para o vestido de mangas transparentes, saia em dois babados godés e faixa larga na cintura, arrematada com fivelão quadrado de strass. as mangas e os babados são debruados com o mesmo tecido, dando apenas uma tonalidade mais escura. para ser usado com meias marinho e sapatos idem, forrado do tecido.



uma combinação arrojada essa da calça comprida branca com xale preto. a calça é modelo de nansen, barra enviesada na bainha e cintura no lugar. a blusa é em malha acetinada, e o xale, daqueles bem grossos que agüentam um bom frio. o chapéu completa o conjunto e é de feltro preto.



uma versão das mais simpáticas do **bleu-blanc-rouge**: o vestido é branco, sequinho, decote em V e mangas cavadas; o casaquinho é marinho, cravo vermelho na lapela, combinando com as duas tiras aplicadas na cintura, marinho e vermelho. susana é quem veste.



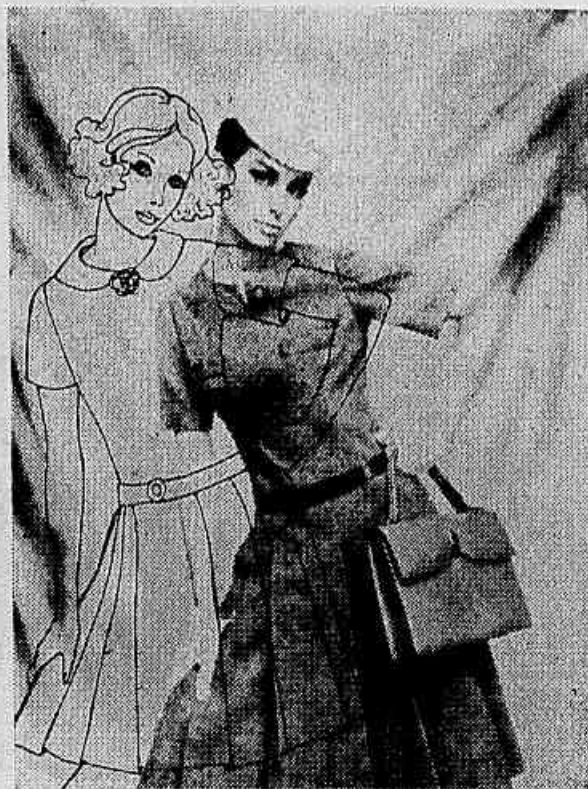
a linha espanhola serviu de inspiração para o terninho-calça, colête em risco-de-giz, e blusa creme de seda pura com jabots nos punhos e na pãte, debruado de pois e festonné. aliás, a calça é de nansen, um dos calceiros mais famosos aqui no rio. quem mostra é miriam, miss teresópolis.



antes, um palazzo que foi a muitas festas e marcou a sua presença. depois, uma saia longa, fácil de ser conseguida descosturando as pernas e unindo os cortes diferentes. a cintura é alta e resultado da faixa agora forrada com entretela. ganhou blusa nova, em crepe, de gola pequena, abotoamento lateral com botões forrados e punhos grandes com o mesmo detalhe



antes, um vestido de crepe de seda, efeito blusante, saia com cortes laterais, bordados na gola e nos punhos. sua cor, azul. depois: o cinto foi retirado, os cortes fechados e a bainha colocada no comprimento ideal. nas mangas, que foram cortadas, e na gola, que desapareceu por obra e arte de uma tesoura, foram aplicados punhos e uma outra gola terminada em laço em crepe marinho



antes, um vestido um pouco comprido, um pouco ajustado. depois não mudou muito, apenas em detalhes: a bainha subiu, as pences sumiram, o que sobrou da saia fez golinha arremalada por cravo vermelho, as mangas menos largas e mais curtas e as lapelas foram retiradas. para completar, um cinto vermelho mais em voga

tempo de reformas

Tempo bom para reformas, sujeito a grandes mudanças no guarda-roupa. Esta é a previsão para julho, especial para quem não vai passar as férias fora. É a oportunidade ideal para depor os antigos estilos e entrar na linha da moda. Não há quem não tenha

um velho vestido encostado, um mantô meio antigo de uma lã mais do que boa. Alguns, então, foram clássicos de uma época, mas se perderam no tempo ocupando um espaço vital no armário. Às vezes são pequenos detalhes que preci-

sam ser tirados ou colocados, uma pence que se solta, uma gola que se muda, uma cintura que se marca, uma prega que se faz. E para servir de base às suas reformas, um esquema de antes e depois para mostrar e provar que nada se perde, tudo se transforma.

quando a criança entra na cozinha

Criança sempre gostou de cozinha. Isso é coisa sabida há muito tempo. E quanto mais proibições se faz, mais vontade ela sente de ir até lá: seja na volta do colégio, quando vai diretamente explorar a geladeira ou na hora em que se está preparando um novo prato. Durante as férias, aí mesmo é que aumentam as visitas.

Então, aproveitando este interesse que ela sente, faça-a participar de alguma maneira. Aqui está uma idéia: escolha uma tarde — ou várias — para preparar geleias, conservas, compotas e derivados, e convoque a turma para trabalhar. O seu papel será o de supervisora, pronta para entrar em cena nos momentos mais delicados, como na hora de fazer a calda ou de tirar a panela do fogo.

GELÉIAS

Uma boa idéia para tornar o lanche da criança ainda mais gostoso, e que também pode ter o seu lugar na mesa do café da manhã, para a alegria de todos. Aqui estão algumas, sem grandes segredos, e que não custa nada você tentar fazer.

● GELÉIA DE ABACAXI E MORANGOS

Comece por descascar o abacaxi e extrair a parte dura. Pique-o depois. É importante usar abacaxi e morangos em doses iguais. Para cada cinco xicaras de frutas, junte quatro de açúcar. Depois que tudo estiver bem misturado, deixe ficar descansando durante algumas horas. Deve cozinhar até engrossar e ficar transparente. Guarde em vidros quentes e que fechem bem.

● GELÉIA DE PÊRA E ABACAXI

Ingredientes: uma xicara e meia de açúcar, três quartos de xicara de água fervendo, meio quilo de pêras, uma lata de abacaxi em pedaços.

Modo de preparar: Ponha a água e o açúcar para ferver durante cinco minutos. Quanto as pêras, corte-as ao meio, retire os centros e descasque-as. Corte as rodélias de abacaxi em quatro. Junte as frutas ao xarope quente e deixe tudo cozinhar até a geléia ficar macia e transparente. Depois de pronta, deve ser colocada em vidros quentes.

CONSERVAS

Se você quiser, também poderá fazer algumas conservas — doces e salgadas — que podem ser saboreadas como aperitivos, acompanhando saladas, sobremesas ou, simplesmente, como recheio para o pão.

● BERINJELA EM CONSERVA À ITALIANA

Ingredientes: um quilo de berinjelas pequenas, dois copos de azeite, um copo de vinagre, 20 cebolinhas em conserva, 100 gramas de azeitonas pretas, uma colher (chá) de pimenta-do-reino moída na hora, seis dentes de alho, uma folha de louro, sal, orégano.

Maneira de preparar: Lave as berinjelas, corte-as em fatias e deixe-as de molho em água e sal por 12 horas. Em seguida, escorra-as bem, de uma fervura em nova água com o sal, mais o louro. Ponha para escorrer e deixe esfriar. Em uma panela, arrume camadas de berinjelas, azeite com vinagre, cebolinhas e azeitonas inteiras, polvilhando tudo com orégano e pimenta-do-reino. Ponha em fogo brando e deixe ferver, mantendo a panela tampada até o vinagre evaporar e só ficar o azeite. Deixe esfriar, arrume em um pirex, tampe e ponha na geladeira. Comece a servir quatro a cinco dias depois.

● PICLES DE COUVE-FLOR

Ingredientes: duas couves-flores grandes, 12 cebolas médias, um quarto de xicara de sal, três quartos de xicara de açúcar, duas e meia colheres (chá) de semente de mostarda, uma pimentinha vermelha, meia colher (chá) de cravos, uma xicara e meia de vinagre branco, uma xicara e meia de água.

Modo de fazer: Lave as couves-flores e corte-as em florezinhas. Escalde as cebolas e, a seguir, descasque-as e corte-as. Misture bem as couves-flores, as cebolas e o sal, e deixe ficar por uma noite.

Escorra e enxague em água fria. Caso não esteja salgado demais, deixe em água fria por uma hora. Escorra, misture o açúcar, a semente de mostarda e a pimenta em uma panela bem grande, sem esquecer dos cravos, colocados em um saquinho. Acrescente o vinagre e a água, deixe ferver durante cinco minutos. Neste ponto, junte as couves-flores e as cebolas. Deixe ferver por mais cinco a dez minutos, até que tudo fique macio, mas não totalmente mole. Retire a pimenta e os cravos, agora inúteis, e coloque nos vidros.

● CONSERVA DE MORANGOS

Ingredientes: meio quilo de morangos, e cerca de meio quilo de açúcar.

Como preparar: Lave e limpe muito bem os morangos. Em uma panela grande, ponha, alternadamente, uma camada de morangos e outra de açúcar, deixando descansar por uma noite. Depois, leve ao fogo e deixe ferver de 10 a 12 minutos, ou até que os morangos estejam transparentes. Tampe, deixe descansar mais uma noite e, para terminar, ponha tudo nos vidros.

● AZEITONAS GREGAS EM CONSERVA

Ingredientes: meio quilo de azeitonas gregas, dois dentes de alho, pimenta calabresa, orégano e azeite.

Modo de fazer: Faça uma mistura com o alho socado, a pimenta calabresa e o orégano. Regue com azeite e soque bem. Em seguida, junte as azeitonas e mexa bem, para que o tempero fique distribuído uniformemente. Passe tudo para um vidro e, se a vontade for muito grande, pode ir comendo logo.

COMPOTAS

Outra preparação caseira, que fica ainda mais gostosa se vier acompanhada de um queijo Prato salgadinho.

● COMPOTA DE AMEIXA PRETA

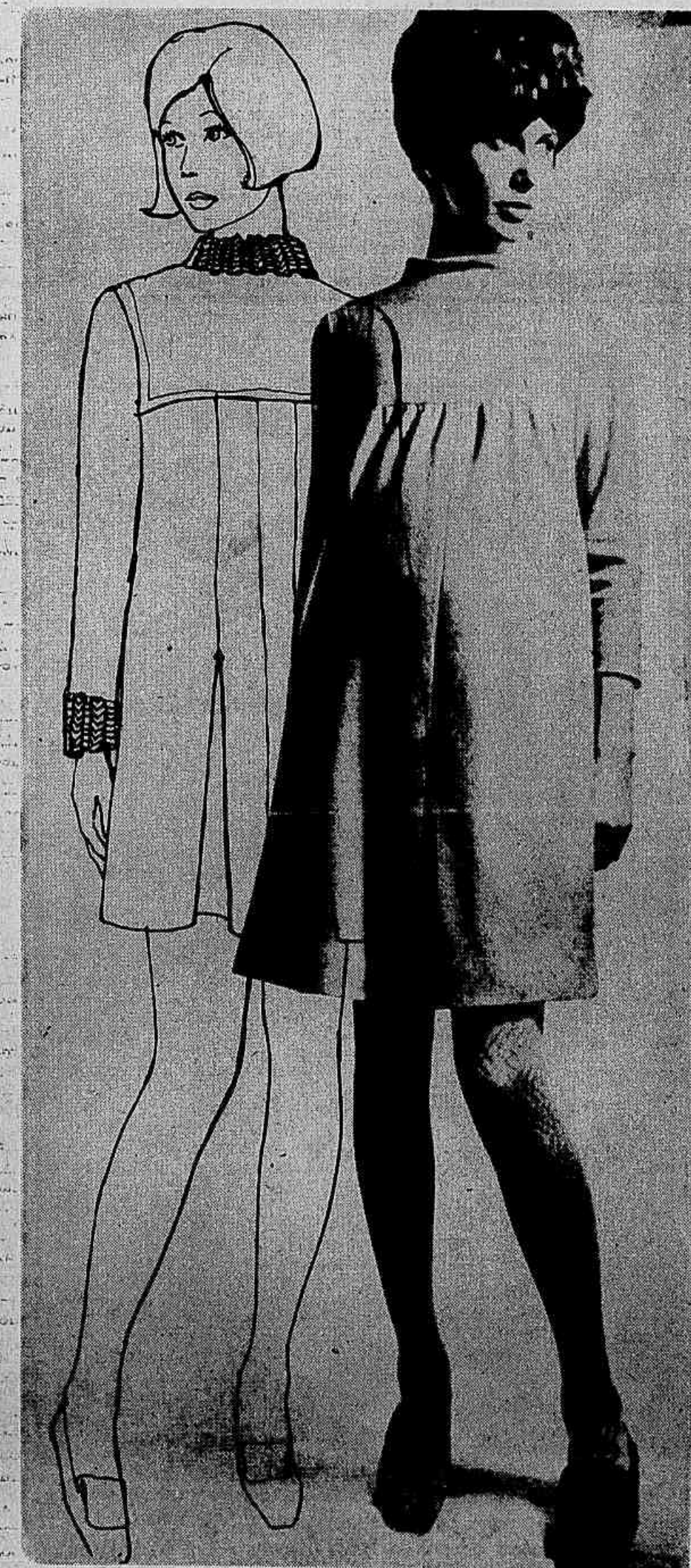
Ingredientes: 250 gramas de ameixas pretas, três fatias de alho, um quarto de xicara de açúcar.

Modo de fazer: Lave as ameixas e deixe-as de molho em água fria, em quantidade suficiente para que fiquem cobertas, durante uma hora. Junte o alho e deixe cozinhar em fogo baixo, até as ameixas ficarem macias. Acrescente o açúcar e cozinhe por mais cinco minutos.

● COMPOTA DE PÊSSEGOS OU PÊRA FRESCA

Ingredientes: uma xicara e meia de açúcar, uma xicara e meia de água, quatro pauzinhos de canela, duas dúzias de pêssegos ou uma dúzia de pêras, conforme preferir.

Modo de fazer: Ponha a água e o açúcar para cozinhar, até ficar um xarope, e junte, em seguida, a canela. Descasque e corte as frutas, não esquecendo de retirar os caroços, ponha no xarope e deixe cozinhar em fogo brando até ficar bem macias.



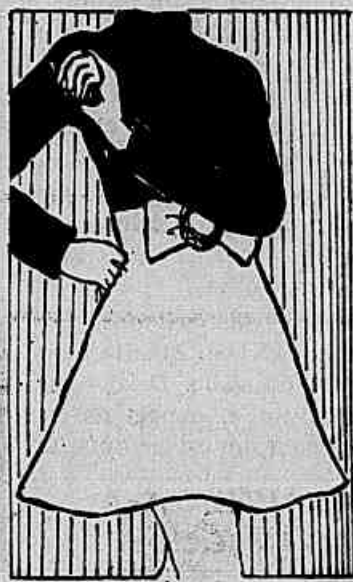
antes, um vestido de gravidez em lãzinha mostarda, simples e despretensioso. depois: toda a roda ficou concentrada em duas pregas machos na parte da frente, costuradas até a altura dos quadris e marcadas por duas mósas em lã marrom. a gola, que saiu, e os punhos ganharam um sanfonado de tricô marrom

modaqui & lá



Uma sacola, onde cabe tudo e mais alguma coisa, é sempre útil. Esta é em camurça, com alças de couro, argola e fechos prateados. No preço tradicional ou em roxo custa NCr\$ 29,00, e pode ser encontrada na boutique Sula, em seus dois endereços: Largo do Machado, 29, loja 7 ou na galeria do Bruni-Tijuca, loja 6.

Calça comprida não pode faltar no seu guarda-roupa de férias. As duas sugestões são da Fumaça, Rua Figueiredo Magalhães, 122-B, loja 1. A primeira é em veludo cotelê largo, gôlo, e seu preço é NCr\$ 42,00. A outra, em linho rústico marinho com cinto branco largo: NCr\$ 21,00.



Saia bem no estilo espanhol, em diagonal cinza, com cintura alta. Como detalhe, laço com fivela de acrílico ou tartaruga. NCr\$ 54,70 na Signora, galeria do Tijuca-Palace, loja 19, de lá também: vestidos sob medida. Um redingote, por exemplo, com fazenda, fôrro e feitiço, sai por NCr\$ 120,00 (e ainda pode ser pago em quatro vezes).

A moda é boa de plumas ou mesmo o xale. Mas a imaginação entra em ação e sai com uma novidade: o boá de lã, francês, é claro, e que não é muito caro: NCr\$ 30,00, na cor rosa-shocking (na Voo-Voom, no 5.º andar da Exposição). E para quem tiver coragem, lá também tem bolsa francesa em couro de porco por NCr\$ 280,00.



A moda agora é usar cada vez mais os óculos no cabelo. E cada vez eles são mais transparentes e menos óculos. Estes são bem redondos, com lentes convexas, todo em verde e, é claro, transparentes. São de Oliver Goldsmith, made in England.

Em matéria de pulseira, já se fez de tudo. Quase tudo, porque agora apareceu mais uma, toda em nós de madeira, no estilo escrava. Seu preço é ncr\$ 9,00, e é da Beco, Conde de Bonfim, na galeria cinema Tijuca-Palace



férias: a recompensa bem planejada

simona gropper



um jogo de bola: o divertimento ao ar livre se combina com a atividade em conjunto

As férias — é preciso que se compreenda bem — são uma etapa da vida do ser humano, em particular da criança, que as encara como uma espécie de recompensa dos estudos e trabalhos do resto do período escolar. E por isso não podem ser desperdiçadas, mas planejadas cuidadosamente, para que sirvam realmente como elemento de recuperação física e mental do escolar.

É preciso que os pais — a mãe em particular, pois geralmente é ela quem está em maior contato com os filhos — se preocupem com o planejamento das férias das crianças, principalmente as de julho, em que não se costuma tanto ir para fora. Importante é que através de divertimentos e pequenas obrigações, a criança não possa nunca ter a sensação de estar abandonada a si mesma.

Para a psicóloga educacional Maria Helena Novaes, membro da Comissão de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas do ISOP da Fundação Getúlio Vargas, as férias trazem dois problemas fundamentais. As crianças querem uma liberdade total, deixando a rotina totalmente de lado. Os pais, que por sua vez normalmente não estão em férias, vêm nisso uma espécie de desafio: o que fazer com a disponibilidade da criança, como resolver os problemas das suas atividades e ocupações?

É preciso que os pais não deixem os filhos sem nada para fazer, porque a criança se sentirá muito frustrada e, conseqüentemente, os pais se sentirão muito perseguidos e culpados.

O maior problema, mesmo, são os pais que não aceitam o fato do filho estar em férias e o culpa disso: "Não faz isso, você não vê que sua mãe está ocupada?" é uma reclamação comuníssima, ou então, "Graças a Deus as férias acabam logo e você para de me amolar, quando voltar à escola!"

Por isso, há crianças que têm verdadeiro horror às férias, por incrível que pareça. São as que ficam presas em casa, porque os pais, que trabalham fora (do que não têm culpa, é claro, mas que poderiam tentar remediar por outras formas), têm medo de soltá-las na rua e de que lhes aconteça alguma coisa. É o caso do menino que diz: "Mas eu estudo tanto o ano inteiro e vocês não me dão férias nem nada!"

O importante é verificar o que significam as férias para cada criança e a tarefa é árdua: os pais devem ser intuitivos e compreensivos para, no caso de necessidade — quando o filho almeja o que está fora do seu alcance financeiro ou mesmo de companhia —, poderem contornar o problema com a cooperação da criança.

O que eles não devem jamais deixar transparecer é que estão amolados pelo fato de os filhos estarem em férias.

PLANEJAMENTO EM CONJUNTO

Os pais devem compreender que não cabe só a eles o planejamento das férias. Devem-se entrosar com os filhos, entrando num acordo quanto ao programa. Com isso, a criança se sentirá segura e confiante, percebendo que pode usar sua iniciativa. É importante criar na criança a iniciativa pessoal. E as discussões em conjunto servem para desenvolver essa iniciativa. No final das contas, ela achará que é muito importante, que foi ela quem resolveu, que foi ela quem decidiu.

As crianças têm direito às férias e sabem disso. E o caso de os pais darem a seus filhos esse clima de férias. Isso não significa que se deva relaxar inteiramente a disciplina — o que fará com que ela tenha a sensação de estar solta no espaço —, mas fazer uma programação apropriada a esta etapa da vida.

Se o escolar teve um bom rendimento, uma boa aprendizagem durante as aulas, não há razão para forçá-lo a continuar os estudos durante as férias, que devem servir de higiene mental. E as férias bem vividas favorecem um rendimento melhor na volta à escola.

PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO

Também para a orientadora educacional Maria de Lourdes Pereira, coordenadora do Curso de Formação de Orientadores Educacionais para o Ensino Médio, da Universidade Santa Ursula, as férias são uma continuação da vida, embora num aspecto diferente.

A mãe precisa ter os mesmos objetivos que têm o professor e o orientador, ou seja, um planejamento sistemático do trabalho e do lazer. A criança não deve ser colocada numa atividade que vá quebrar a continuidade do resto do ano que passou ou do que virá.

As férias vêm em resposta a uma necessidade de reabastecimento, de restabelecimento físico e mental, aumentada principalmente com o problema das provas parciais, que são uma carga a mais. E o lazer deve ser orientado para o objetivo primordial de ser um recuperador de forças, além de encerrar as atividades que mais agradem a uma determinada criança.

RECUPERAÇÃO DO RELACIONAMENTO

Segundo a orientadora, a mãe deve aceitar em casa os companheiros do filho, pois não pode haver uma programação só em família. Deve deixar que o garoto visite seus amiguinhos e que seja por eles visitado. A avaliação das boas e más amizades pode ser feita, e deve ser feita, através de conversas amigáveis com o filho, com perguntas do dia-a-dia sobre o que fizeram, de que brincaram, por que brigaram, no caso de ter havido alguma brigúinha.

E o relacionamento entre os próprios membros da família não deve ser descuidado. Como não pode simplesmente cortar a televisão do programa diário, a mãe deve assistir os programas junto com os filhos, procurando manter diálogo através de comentários e explicações de parte a parte.

O mesmo se aplica ao cinema. Mesmo que os pais não possam ir com os filhos ao cinema, devem procurar ver o filme, a fim de que possa haver uma conversa, uma comunicação em torno do tema, dos protagonistas, das músicas.

— É extremamente importante, embora nem sempre possível, que os pais façam as crianças participar da sua vida, fazendo pequenas tarefas juntos, recreando juntos, discutindo em conjunto os problemas econômicos, culturais e sociais.

O QUE FAZER NAS FÉRIAS

Atividades ao ar livre são primordiais, pois é onde a criança pode se expandir mais à vontade, sem que lhe digam: "Cuidado menino, vai quebrar a cadeira, vai sujar o sofá". Mas, não vão pensar que atividades ao ar livre se resume em levar a criança à praia e à pracinha. Não chega. Isso elas fazem normalmente durante o ano inteiro e não é bem um sinônimo de férias. É preciso que os pais planejem passeios, organizem piqueniques e fins-de-semana fora de casa.

Brincar de turista na própria cidade é uma sugestão interessante da psicóloga Maria Helena Novaes para o caso da mãe disponível, que fará com que a criança conheça realmente sua própria cidade: lugares interessantes não faltam — Corcovado, Pão de Açúcar, Cascatinha, Mesa do Imperador, etc., além dos museus para as crianças que se interessam por aspectos mais "intelectuais", o que acontece muito quando elas se sentem já "gente grande".

Mesmo os pais que não têm muito tempo para os filhos — como o caso da mãe que trabalha fora, mas que de manhã precisa arrumar a casa e cozinhar, porque está sem empregada — podem, com um pouquinho de imaginação, fazer com que a criança se divirta em casa mesmo.

É o caso de fazer com que participe do trabalho em casa: o menino indo fazer as compras menores para a mãe, a menina ajudando a colocar a mesa e a enxugar os pratos. É preciso que os pais se convençam que, na realidade, a criança adora se sentir útil e estar cooperando como "gente grande".

Além disso, ter pequenas obrigações em casa no período das férias ajuda a manter contínuo o condicionamento que adquiriu na escola e através do qual a criança tem a necessidade de saber que tem compromisso com alguma coisa. Mesmo porque, fazendo nas férias o que bem quer e entende, será mais difícil para ela ajustar-se novamente ao regime de trabalhos e obrigações da vida escolar que virá a seguir.

Durante as tardes, há muito o que fazer fora de casa: ir ao cinema (embora não se deva fazer isso todo dia porque acaba virando rotina e perdendo um pouco da graça), fazer compras, lancher na Colombo. E a festinha em casa, que deve ser planejada pela criança, sob a orientação dos pais.

Uma atividade muito interessante, que a criança adora, mas que a mãe em geral detesta, é deixar que ela própria faça a arrumação do seu quarto: isso é ótimo para desenvolver o seu senso estético, porque a criança participa da escolha das cores, das cortinas, do tapete, etc. Aliás, é uma atividade ideal para um dia de chuva.

Ideal também é procurar desenvolver os dotes artísticos da criança, matriculando-a numa escolinha de arte. E os pais que acharem essas sugestões não tão suficientes, que não há obrigações que se possam realmente chamar de obrigações, poderão fazer com que os filhos se encarreguem de arrumar seus próprios sapatos, suas roupas, o que acaba virando uma obrigação mesmo, e não deixa de ser um substitutivo apropriado para os trabalhos escolares.

Para as mães que trabalham fora, o melhor mesmo seria matricular os filhos numa colônia de férias, do tipo do Forte Duque de Caxias, do Leme — onde as crianças têm uma piscina à disposição, aprendem a nadar, a jogar basquete, vôlei e futebol, etc. Mas a matrícula precisa ser feita antes do início das férias e fica a sugestão para as férias de dezembro. Como fica também uma sugestão para que mais colônias como essa sejam criadas.

Para as atividades em grupo, com os amiguinhos, a mãe deve promover jogos que treinem o bom relacionamento, em que as crianças possam aprender a perder e a ganhar, a emprestar seus brinquedos, o que desenvolverá o seu senso de altruísmo.

Acima de tudo, deve haver uma maior flexibilidade nos horários, embora não um relaxamento total. Se a criança quer ficar até um pouquinho mais tarde para ver um determinado programa de televisão, deve-se deixá-la. Isso fará com que ela se sinta importante. O relaxamento total não é aconselhável, porque, afinal, as férias são um período transitório, e depois elas terão uma dificuldade muito maior em se reajustar aos horários do colégio.

O CUIDADO COM GRIPE E RESFRIADOS

É preciso não esquecer que as férias devem também ser aproveitadas para os cuidados com a saúde, que por falta de tempo são relegados. Isso é particularmente interessante na idade escolar, em que, não raro, se surpreende uma deficiência de visão — por exemplo — ou em que ainda se precisa completar uma vacinação. Verificar uma possível deficiência do escolar permitirá que ele enfrente melhor o segundo semestre.

Mês de julho é o mês das viroses. E quando aparecem com mais frequência as gripes e resfriados. Certas doenças viróticas podem provocar vômitos e pode haver casos de desidratação também no inverno, embora se pense que só no verão isso ocorra. Por isso, é preciso que as mães tenham muito cuidado com as doenças febris que provocam vômitos — adverte o pediatra Orlando Orlandi, Catedrático do Departamento de Pediatria e Puericultura da Universidade do Rio de Janeiro Gama Filho (onde é assistido pelo médico Dias Régio) e Diretor do Departamento Estadual da Criança e do Adolescente.

Como as férias implicam num aumento de liberdade e de atividades, é o período em que há maior possibilidade de acidentes, dos mais variados. Os meninos se machucam duas vezes mais que as meninas por serem mais afoitos. E os acidentes dentro de casa são em maior número do que se possa imaginar: queimaduras, ingestão de corpos estranhos, intoxicação, quedas, fraturas, etc.

A difteria (ou crupe) está atingindo muito a criança em idade escolar. E as que não fizeram ainda o reforço da vacina diftérico-tetânica devem aproveitar as férias para fazê-lo — explica o pediatra.

sob medida

desenho de iesa

Se você tem um problema de moda, quer uma sugestão especial para uma ocasião especial ou um modelo exclusivo, escreva para a seção Sob medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110. 3.º andar, e teremos prazer em atendê-la às quintas e domingos. Não se esqueça de mandar sua carta com antecedência e de descrever o seu tipo físico para que melhor possamos responder.

Araci (Jacarepaguá) — Aqui está uma sugestão para o casamento em que você será madrinha. Uma falsa túnica em vislil vermelho, mangas 3/4 raglan, cortes laterais onde se encaixam duas lapelas e jogo de botões trabalhados em rubi fantasia. Forre o vestido com alpaca par dar um bom caimento. Quanto ao problema do chapéu, se a cerimônia religiosa e civil for na igreja, use-o e procure seguir o estilo do desenho.

Só é preciso ter uma agenda, bastante boa vontade — que, no caso, não deve faltar —, algum dinheirinho. Tempo você já tem, pois estamos em julho. E tudo pronto para dedicar uma semana inteirinha das férias a uma verdadeira maratona de beleza, que deve começar com um **check-up** completo (inclusive exames preventivos); lembre-se de que nenhum programa embelezador surte efeito numa pessoa tensa, fisicamente cansada, com o sistema nervoso abalado.

Depois do ginecologista, relaxe-se bem. Faça uma sauna com massagens e tudo e, só então, munida da mais imparcial autocrítica, consulte o espelho, anote o que não lhe agrada em sua aparência e prepare-se para, em seis dias quase milagrosos, cuidar de si mesma e transformar-se numa nova mulher, dos pés à cabeça.

CABELOS, A MOLDURA

Cuidar dos cabelos vai ser sua primeira preocupação. Se eles estiverem secos demais, muito quebrados, faça uma boa massagem a óleo num cabeleireiro de confiança e aproveite para aparar as pontas, ou mesmo fazer um corte diferente: os mais usados atualmente são os penteados curtos, de corte reto e fios do mesmo comprimento, fazendo duas pontas sobre as faces, e os meio-longos, com as pontas viradas para dentro, estilo pajem.

Também está em tempo, se desejar, de pintar os cabelos ou fazer mechas. Para isto, peça a opinião do cabeleireiro: ele saberá melhor do que você a cor mais indicada. Não é aconselhável, também, fazer tinturas em casa. O que não quer dizer que os cuidados caseiros não sejam importantes. É indispensável, por exemplo, escolher um bom xampu. Se você tem cabelo oleoso, compre um xampu à base de limão; se é normal, prefira um líquido ou em creme; para o seco, xampu à base de ovo, rum ou lanolina. Mas se o seu problema são as caspas, compre um xampu anticaspas ou à base de alcatrão.

De posse do xampu, dedique uma noite e uma manhã inteiras à sua aplicação:

* *quando o cabelo for oleoso* — dê dez escovadelas para tirar bem o pó (mais do que isto só servirá para aumentar a gordura), molhe-o com pouca água, aplique o xampu em pequena quantidade e massageie. Enxágue, aplique outra dose de xampu e volte a massagear. Desembarace o cabelo usando uma escova de plástico, enxágue com muita água e enxugue com toalha felpuda. Lembre-se de que os cabelos oleosos de mais não devem ser lavados com muita frequência; duas vezes por semana bastarão.

* *quando o cabelo for seco* — antes de dormir, divida os cabelos em mechas, passe um chumaco de algodão embebido em azeite de oliva morno e massageie durante alguns minutos com as pontas dos dedos. Envolva a cabeça numa toalha e vá dormir. Na manhã seguinte, lave demoradamente a cabeça, usando o xampu apropriado. Repita a operação da massagem pelo menos uma vez por mês, e lave a cabeça somente uma vez por semana.

Mas se o que mais a preocupa é a queda de cabelos, está na hora de procurar um bom dermatologista, pois o motivo pode ser um distúrbio nervoso de uma debilidade do organismo. Pelo sim, pelo não, tome algumas precauções enquanto espera o resultado dos exames:

1 — Dê somente dez escovadelas diárias no cabelo.

2 — Habitue-se a massagear o couro cabeludo todas as noites. Faça-o delicadamente, sem esfregar muito, com a palma das mãos. Servirá para estimular a circulação sanguínea.

3 — Não lave a cabeça com muita frequência; apenas cada nove a dez dias, usando um xampu oleoso.

4 — Nada de permanentes, alisamentos, tinturas, secadores muito quentes, xampus com detergentes ou *bobbies* durante a noite.

E por que não tratar também das perucas? Procure um especialista — quase todos os bons salões têm um atualmente — para lavá-las, enrolá-las e pentear-las.

Depois dos cabelos devidamente cuidados, um último lembrete: para manter a linha do penteado é aconselhável aparar o cabelo uma vez por mês.

PELE DO ROSTO: A MAIS DELICADA

Cuidar da beleza do rosto exige duas etapas de tratamento. A primeira é mais importante: diz respeito à pele. Examine-se bem. As rugas (mesmo pequenas) já começam a ser vistas? Você tem manchas escuras nas faces e na testa? E as espinhas, presentes? Algum sinal anti-estético, pronto a se transformar numa verruga? Ou será que sua pele simplesmente parece cansada e suja? Então, a caminho de um dermatologista para tratar dos casos mais graves. O Instituto de Dermatologia Azulay (Rua Barata Ribeiro, 111) é um dos indicados; lá se faz desde os lixamentos para livrar a pele de imperfeições até pequenas intervenções cirúrgicas, como extração de sinais de carne que podem ser o início de um tumor. Há também tratamentos contra acne e manchas causadas pelo sol ou mau funcionamento do organismo. Também na Academia de Mme. Campos (Av. Copacabana, 583, 5.º andar) você encontrará um eficiente limpeza de pele, inclusive um método exclusivo de fazer praticamente desaparecer cicatrizes.

Não pense no entanto que o problema estará resolvido definitivamente.

É indispensável que você dê também uma ajudazinha, submetendo o rosto a um tratamento diário de limpeza, proteção e conservação. Se nunca teve tempo de fazê-lo, comece agora. O hábito virá depois, principalmente quando os resultados se fizerem sentir. A primeira providência é reconhecer seu tipo de pele (provavelmente o médico já a informou a respeito, mas não custa repetir). Os cuidados são os seguintes:

Pele normal — Comum depois dos 20 anos até os 40, mais ou menos. É lisa, macia, não brilha e tem os poros visíveis.

Pela manhã, diariamente, lave o rosto com água fresca e sabonete neutro ou de leite. Enxágue bem com água destilada e passe um tônico (água-de-rosas ou de flor de laranjeira).

A noite, diariamente, tire a maquiagem com um creme ou leite de limpeza não muito gorduroso. Remova com papel absorvente, passe um líquido de limpeza próprio e o tônico usado pela manhã.

Durante o dia, antes de usar a base ou pó-de-arroz, proteja a pele com um creme neutro ou hidratante.

Dois vezes por semana passe loção de hamamélis, álcool canforado ou mentolado depois de lavar o rosto ou retirar a maquiagem. Use um creme vitaminado ou à base de frutas, à noite, massageando levemente as regiões mais secas.

Uma vez por semana aplique uma máscara, inclusive no pescoço, feita com frutas ou legumes.

Uma vez por mês faça uma fumação antes da máscara: água fervendo mais uma colher de chá de álcool canforado ou essência de benjoim.

Quatro vezes por ano (a primeira pode ser agora) vá a um instituto de beleza fazer uma limpeza com massagens, pulverização e duchas.

Pele seca — Não suporta o sabão comum e o álcool, é sujeita a irritações e fica avermelhada com facilidade. Fina, muito sensível, seca ao toque, com poros pouco aparentes. Evite frio, vento, condimentos, chocolate, aperitivos.

Pela manhã, diariamente, lave o rosto com água morna e sabonete ácido alternado com um gorduroso. Enxugue sempre com toalha bem fina.

A noite, diariamente, retire a maquiagem com um *cold cream* ou óleo de amêndoas doces. Passe depois água-de-rosas ou de flor de laranjeira.

Durante o dia aplique creme de abacate, lanolina, ou lecitina para hidratar. O pó vem depois, mas nada de compactos.

Uma vez por semana aplique máscara nutritiva, e *duas ou três vezes por semana* use um creme de geleia real, à noite, massageando.

Uma vez por mês faça uma fumação com uma infusão de tilia ou malva antes de passar a máscara.

Pele desidratada — O sabonete a repuxa, tem aspecto de pergaminho, com rugas finas e juntas. É ressecada, não tem brilho. Evite sabonetes alcalinos ou adstringentes, loções alcoolizadas, cremes muito gordurosos, máscaras de argila ou de mel e, depois de certa idade, sol, vento e calor excessivo.

Pela manhã, diariamente, lavar o rosto com água fresca e sabonete ácido. Em seguida, a mesma água-de-rosas ou de flor de laranjeiras. Em caso de irritação, usar somente leite de limpeza hidratante, à base de plantas ou frutas.

A noite, diariamente, tirar a maquiagem com um leite hidratante. Se você já passou dos 35, use um creme à base de vitaminas A e F, alternado com um creme de extratos de tecidos ani-

mais, placenta ou à base de óleo de taratuga.

Uma vez por semana aplique uma máscara reidratante à base de plantas: a mais indicada é a de algas-marinhas.

Pele gordurosa — Tipo propício ao aparecimento da acne, só tem a vantagem de não formar rugas com facilidade. É brilhante, com poros muito dilatados e cheios de impurezas. Muito irritável e espessa, amarelada, não se adapta bem à maquiagem. Evite os adstringentes.

Pela manhã e à noite, diariamente, lave com água quente e sabonete ácido ou de enxofre. Aproveite para fazer massagens circulares no rosto com uma escova macia. Retire a maquiagem com um creme de limpeza não gorduroso e passe em seguida água de hamamélis.

Dois vezes por semana submeta o rosto a um banho de vapor feito com água fervendo e duas colheres de café de borato de sódio. Resista o maior tempo possível, deixando transpirar bastante, e enxugue com toalha macia. Em seguida, aplique uma máscara especial.

Uma vez por mês faça uma limpeza num instituto de beleza.

Pele envelhecida — Sem brilho, flácida, ressecada, desidratada.

Pela manhã, diariamente, bata no rosto com os dedos indicador e médio juntos, e faça uma massagem.

A noite, diariamente, retire a maquiagem com um creme apropriado.

Uma vez por semana aplique alternadamente uma máscara revitalizante e uma que estique os tecidos. A melhor para rejuvenescer é a de mel de abelhas e, para reidratar e revitalizar, as de bananas e pêssegos.

Dois vezes por semana lave o rosto com sabonete gorduroso alternado com um de extratos placentários. Enxágue com água fervida mais uma colher de café de borato de sódio. À noite, depois de retirar a maquiagem, faça uma ligeira massagem com *cold cream* ou um creme rico em vitaminas, extratos embrionários, geleia real e óleo de tartaruga.

Agora, a segunda etapa para conseguir um rosto bonito. Está na hora da maquiagem; não aquela de todos os dias (de que você já está cansada), mas uma leve para ir trabalhar, fazer compras e buscar as crianças no colégio, é outra mais requintada para a noite. Outra vez um especialista se faz necessário. Procure-o (por exemplo, a Tereza, do salão Marité, que é um *expert* no assunto) e ele lhe explicará que cores, traços e produtos são mais indicados para o seu tipo de rosto que combinam melhor com a cor dos seus olhos, pele e cabelos. Para levantar a moral, além dos conselhos faça também a maquiagem, não esquecendo de uma nova depilação das sobrancelhas.

Depois disto, vá direto a uma boa loja de cosméticos comprar o seu equipamento de pintura: um creme de limpeza (se a maquiagem for muito forte), um leite de limpeza (se a maquiagem for leve), um líquido de limpeza (água de flor de laranjeira ou de rosas), um tônico, um adstringente (caso sua pele seja oleosa), um creme de tratamento, um creme ou líquido hidratante (será usado antes da base ou pó), máscara para rosto, uma loção para os olhos, algodão, papel absorvente, uma espátula para retirar os cremes, *rouge*, base, base branca para olheiras, pó, lápis de sombrancelha, sombra, delineador, máscara para os cílios, batom e um bom colírio.

A BELEZA DO CORPO

Há mulheres que pensam que perder alguns quilos sobressaia e su-

ficiente para manter a elegância e a beleza do corpo. Mas você, que se prepara para entrar na linha (ou, pelo menos começar a fazê-lo) em apenas seis dias, já deve ter percebido que necessita muito mais do que isso. O que não a impede de consultar um médico especialista, se a obesidade já estiver se tornando excessiva, ou então dedicar-se desde já a uma ginástica rápida, fácil e eficiente, como a canadense, que pode ser feita em poucos minutos — de manhã ou à noite. Para começar, pode também dedicar algum tempo a sessões de massagens, repetidas pelo menos uma vez por semana. Beauté Services, por exemplo, muito bem aparelhado.

O passo seguinte é uma depilação completa do corpo: a Academia de Mme. Campos usa dois processos — um elétrico, outro pela cera quente e fria — de ótimos resultados. As primeiras depilações devem ser feitas a cada mês, mas, aos poucos, o tratamento se torna cada vez mais espaçado.

Feito isto, cuide detalhadamente do resto do corpo, isto é, pescoço, pernas, pés, braços e mãos.

O PESCOÇO

Limpe-o e maquile-o com os mesmos produtos usados para o rosto. Assim, se a pele começa a ficar escura, aplique uma máscara, deixando-a espalhada durante uns dez minutos, removendo-a então com papel absorvente. Caso a pele tenda a ficar amarelada, um creme à base de pepino dará resultado. E se o problema for flacidez use um creme especial, deixei-o sobre a pele por um minuto e remova-o cuidadosamente. O sinal evidente de que o tratamento está dando resultado é aparecer uma vermelhidão no local, provocada pela circulação ativada.

Para tais tratamentos você pode recorrer a produtos vendidos em farmácias e drogarias ou procurar Dona Lia (Rua Sá Ferreira, 83/904), especialista em produtos de beleza animais e vegetais (seus cremes de frutas são famosos), que além de fornecê-los também os aplica e poderá ensinar-lhe como fazê-lo.

Uma boa providência é massagear o pescoço (tantas vezes quanto possível) com um creme gorduroso.

OS BRAÇOS

Há os muito magros, muito gordos e flácidos. Para cada um, uma solução. Se estão grossos há muito tempo, é melhor procurar um médico, pois pode se tratar de formação de celulite, para a qual não existem *milagres*. Mas se o caso não é tão grave assim, você mesma poderá dar um jeito, massageando sempre que puder (de preferência, à noite) com um creme emagrecedor recomendado por um dermatologista.

E no caso de flacidez? O remédio é uma tonificação: pegue um pedaço bem grande de algodão, umedeça-o em água fria e depois embeba-o em tônico, batendo energeticamente na pele.

Agora, se você quer apenas conservar os braços em forma, a automassagem é ideal. Passe uma camada fina de creme sobre o braço direito e, com a mão esquerda, comece a beliscá-lo, trabalhando com o polegar e afundando os outros dedos na carne. Repita a operação no outro braço, gastando 10 minutos com cada um deles.



tire seis dias para a beleza

AS MÃOS

Antes de ir à manicure, observe bem suas unhas. Se estão fracas e escamam, dê um pulinho ao médico; as causas podem ser internas. Não se tratando de nada sério, acostume-se a umedecer as unhas, todos os dias, com azeite de oliva morno. Só então vá tratá-las.

De unhas prontas, trate das mãos. Aquelas manchas escuras parecidas com sardas saem quando se faz massagens com creme, o mesmo que você usa para o rosto. Em caso de persistência, um dermatologista é mais indicado.

Para mãos vermelhas, limão. Friccione a metade de um no dorso das mãos e, antes de dormir, passe um creme à base de limão. Já para as asperezas, o tratamento é muito mais simples: basta que você se habitue a lavá-las (comece agora) com água morna, passando em seguida um creme para as mãos. E se a pele for seca, passe um creme apropriado, seguido de uma massagem como se estivesse calçando luvas muito justas. Comece da ponta dos dedos (um por um) e vá até os pulsos.

AS PERNAS

Se você é uma felizarda e não tem problemas com elas, deve fazer o possível para que continuem assim. Um bom método é friccioná-las, durante o banho, com uma escova dura e passar um tônico para amaciar.

O médico deve ser consultado — um especialista em sistema circulatório — se as veias começam a aparecer, e é bom procurar um instituto —, para fazer massagens elétricas, com rolo ou pedais — se houver problemas com flacidez e gordura excessiva.

OS PÉS

Antes de mais nada, retire o esmalte e examine-os bem. Percebendo calosidades, nada de tentar resolver tudo sozinha. Vá a um pedicuro ou ao calista se o problema for muito grave. Antes, porém, banho de espuma para amaciar: mergulhe os pés em água morna durante 10 minutos e esfregue-os com uma escova dura, caprichando nos calcanhares.

Se há má circulação — use um creme hidratante não gorduroso e massageie os pés desde os dedos até o tornozelo e o calcanhar.

Se os pés estão irritados — prepare um escalda-pés bem quente com sal e bicarbonato de sódio. Deixe-os imersos por 10 minutos e, depois de enxutos, massageie com um creme especial.

O PLANEJAMENTO É A ALMA DO NEGÓCIO

O que tem a fazer nesses movimentados dias de tratamento de beleza relâmpago, você já sabe. Só que você se sentirá perdida se não planejar com antecedência seu horário, e é aí que a agenda ocupa um papel dos mais importantes.

Primeiro dia — marcar consultas com o ginecologista, com o instituto de beleza, com todos os médicos que precisar, com o cabeleireiro. Isto na parte da manhã. À tarde, depois de fazer uma listinha dos produtos de beleza necessários (os indicados para seu tipo de pele e problemas), compre-os e comece todos os tratamentos em casa.

Segundo dia — vá à sauna e ao instituto de beleza para fazer massagens e depilação (continue com os tratamentos caseiros).

Terceiro dia — procure o ginecologista, consulte um médico para tratar da dieta (se for o caso), vá ao calista (sem esquecer os tratamentos de pele feitos em casa).

Quarto dia — está na hora de consultar o dermatologista para fazer um tratamento de pele e tratar da celulite (caso você precise).

Quinto dia — passe a manhã no dentista, pois não é bom descuidar dos dentes, e dedique a tarde ao cabeleireiro: faça massagem a óleo, pinte os cabelos, corte-os, leve a peruca para arrumar, faça as sobrancelhas, aconselhe-se com o visagista, faça maquiagem, os pés e as unhas (e continue com o tratamento de pele caseiro, caso o dermatologista não lhe tenha aconselhado a parar durante alguns dias).

Sexto dia — acabe de fazer as compras (xampu, produtos de pintura) e à tarde, consulte um especialista em sistema circulatório — claro, se você precisar.

Cultive, depois disto, o hábito de tratar de si mesma: todos os dias, tratamento de pele (rosto, pescoço, braços, pernas e mãos); uma vez por semana, pés e cabelos; sempre que necessário, uma passada pelo instituto de beleza; uma vez por ano, *check-up*, e sempre que estiver cansada de sua aparência, o mesmo tratamento de seis dias.

a igreja e o tempo

Enquanto se reúne em Uppsala o Conselho Mundial das Igrejas — 250 igrejas representando 300 milhões de fiéis — para debater problemas polêmicos e atuais como o da revolução ou transição pacífica, o Papa Paulo VI dirige-se aos católicos chamando a atenção dos que "se deixam dominar por uma espécie de sede da mudança e da novidade".

Enquanto se discute se os cristãos devem ou não participar, ao lado de revolucionários não cristãos, de manifestações tendentes a modificar o *status quo* social e político, uma crise de fé preocupa sobretudo os responsáveis pela direção da Igreja Católica. O próprio Papa aproveitou o último dia 29 de julho, encerramento do Ano da Fé, para publicar dois documentos considerados da maior importância: uma **Mensagem aos Sacerdotes** e o **Credo do Povo de Deus**.

O JORNAL DO BRASIL publica, neste número, artigos de dois teólogos católicos preocupados com a situação da Igreja no tempo e na sociedade de hoje. O Pe. Bertrand de Margerie participou, como jornalista, da reunião realizada em Genebra, em 1966, na qual foi aprovado um relatório sobre Igreja e Sociedade, a ser apreciado agora em Uppsala.

O Pe. Henri de Lubac publicou várias obras que marcaram o catolicismo contemporâneo, como **Catolicismo, Aspectos Sociais do Dogma, Meditações sobre a Igreja e O Drama do Humanismo Ateu**, esta última citada por Paulo VI na Encíclica **Populorum Progressio**. (Página 2)



caderno **E** special

Pe. Dr. BERTRAND DE MARGERIE, S.J.
da Faculdade de Teologia Cristo Rei, S. Leopoldo, RGS

teologia da revolução ou da transição pacífica?

Está reunido, pela quarta vez depois da última guerra mundial, em assembleia plenária, o Conselho Mundial das Igrejas. A esta reunião, sumamente importante, comparecerão delegados oficiais de todas as Igrejas membros do Conselho, observadores católicos e numerosos jornalistas; nem se pode excluir que muitos Governos sigam de perto o desenrolar dos debates, já que temas políticos (no sentido lato e mesmo estrito) serão abordados. As precedentes assembleias plenárias foram realizadas em Amsterdã (1948, na presença de Reinhold Niebuhr e de Carlos Barth), Evanston (EUA, 1954) Nova Deli (1961). Vários delegados representarão o mundo protestante do Brasil, entre os quais se projeta o Prof. B. Weber, da Faculdade de Teologia Luterana de São Leopoldo (RGS).

Entre outros assuntos candentes, as Igrejas terão que abordar o relatório final aprovado pela reunião genebrina de 1966 sobre Igreja e Sociedade. Tive o privilégio de assistir como jornalista a este encontro, onde entrevistei-me com numerosos dignitários do movimento ecumênico, ortodoxos (como o metropolitano Nicodemos de Leningrado) e protestantes (por ex. os pastores Visser 't'Hooft e C. E. Blake, o antigo e o novo Secretário-Geral do CMI). A luz do que eu li e ouvi durante os debates e depois, recordarei aqui alguns dos tópicos em pauta e direi as esperanças que, como teólogo católico, nutro acerca das conclusões da vasta e imponente assembleia.

ALGUNS PRINCÍPIOS PROPOSTOS EM GENEBRA

Sob a pressão dos delegados do Terceiro Mundo, a assembleia genebrina adotou o seguinte texto para ser submetido ao exame de Uppsala — citaremos só um extrato:

"Deus imutavelmente regula todas as mudanças... Em muitos casos, a legislação viola uma Constituição aceitável: o dever do cristão é a desobediência civil (greves ou violação deliberada das leis). Se a Constituição mesma é inadequada, o cristão é chamado à ação para modificá-la a fim de garantir melhor os direitos humanos. Lá onde tais modificações são impossíveis, o cristão pode chegar à conclusão de que não tem outra alternativa senão violar a Constituição para possibilitar uma outra melhor. Reconhecemos uma escala de valores: direitos humanos, constituição, legislação. Entendemos que as leis podem ser desafiadas em defesa da Constituição, e que a Constituição pode ser desafiada em defesa dos direitos humanos."

A ninguém escapam a importância, a atualidade, em particular no Brasil de hoje, a exatidão das afirmações até agora referidas. O texto prossegue:

"Mesmo nas circunstâncias mais adversas, o cristão deveria distinguir-se por um persistente desafio do mal através de meios não violentos... Mas a violência é muito real em nosso mundo, seja como uso claro da força para oprimir, seja como violência invisível, branca, perpetrada contra milhões de pessoas vitimadas por uma repressão ou por sistemas sociais injustos. Por conseguinte, surge frequentemente hoje a questão de saber se a violência sangrenta, por revoluções planejadas, não seria um mal menor do que a violência incruenta que condena povos inteiros a um desespero perene..."

REVOLUÇÃO OU TRANSIÇÃO PACÍFICA?

Em certos casos, o cristão pode ser envolvido na violência, último recurso justificado só em situações extremas. O uso da violência requer uma definição rigorosa dos fins prosseguidos, um reconhecimento claro dos males que lhe são inerentes e deveria sempre ser temperado pela misericórdia. Cumpre ainda reconhecer que é impossível garantir os resultados ou o controle eficaz da violência uma vez desencadeada.

Fechemos a citação, extraída do relatório da seção II sobre a natureza e as funções do Estado numa idade revolucionária (§§ 80-83). Apesar de algumas lacunas, o texto referido parece muito digno de louvor, e o teólogo católico só pode concordar com estas constatações corajosas. Contudo, os textos votados em Genebra, de modo não definitivo, poderiam ser útilmente completados e precisados em Uppsala. Queríamos aqui, no clima do diálogo ecumênico de hoje, e na consciência das vastas repercussões que as decisões de Uppsala terão, mesmo no interior da Igreja católica, inclusive nas futuras elaborações da doutrina social da Igreja, assinalar nossas esperanças sobre alguns pontos particulares. Trata-se de opiniões privadas, exclusivas do autor. Expomos os nossos desejos livremente, e no inteiro respeito da liberdade dos irmãos protestantes e ortodoxos com os quais já estamos em comunhão parcial.

SUGESTÕES PARA UPPSALA

1. Em primeiro lugar, desejaríamos ver os textos de Uppsala distinguirem claramente entre revolução política (violenta ou não) e revisão de vida político-social. A primeira será ne-

cessariamente rara, ao passo que a segunda deve ser permanente.

2. Em segundo lugar, esperamos que se manifestará uma preocupação (ausente em Genebra) de harmonizar os princípios de ética política com as declarações — sagradas e inspiradas — do Novo Testamento sobre a submissão às autoridades civis e sobre a distinção entre o domínio de César e o Reino de Deus (Mt. 22,16 sq; Jo 19,10-11; I Tim. 2,1-2; Tt 3,1; I Pedro 2,13-15). Mesmo se Lutero explorou abusivamente, num sentido de submissão desordenada ao poder civil, as considerações de Paulo (Rom. 13,1-7), como opina, juntamente com numerosos outros teólogos protestantes, Reinhold Niebuhr, não é um motivo suficiente para não sublinhar o valor perene e atual deste texto bíblico. Bastaria iluminá-lo por outros textos paulinos que lhe vêm completar o sentido I Cor. 1,26-28; 2,8 onde Paulo exerceu uma crítica religiosa dos detentores do poder, seguindo nisso o exemplo de Jesus (Lc. 22,28), como frisa o professor novaiorquino.

O leitor perceberia melhor o que está em jogo pela leitura do livro do dominicano alemão Strammann: *Jesus Cristo e o Estado* (trad. portuguesa na coleção Efeso).

3. Em terceiro lugar, os documentos promulgados em Uppsala poderiam distinguir claramente as competências próprias da Igreja e do Estado ou dentro da Igreja, da hierarquia e dos leigos, no tocante ao *engajamento no temporal*. Evitar-se-ia assim a impressão de que as Igrejas, no pensamento do CMI, seriam chamadas a substituir-se aos Estados, ou os *clérigos aos leigos*. Não será fácil conseguir a precisão que estamos sugerindo: a maior parte das Igrejas membros do Conselho não pensa que Jesus quis fundar uma Igreja visível e destinada a atravessar os séculos mediante uma estrutura hierárquica indestrutível pelos homens, nem tampouco que Jesus quis estabelecer nesta Igreja uma distinção funcional e sacramental entre clérigos e leigos, dando aos primeiros poderes que os segundos não teriam. Mesmo assim, pensamos que seria possível, salientar melhor, nos textos definitivos, as distinções funcionais.

4. Em quarto lugar, conviria uma alusão ao *pondus peccati*, ao peso do pecado, cuja influência corrompe em muitos casos a aplicação prática dos princípios. Na elaboração final da constituição pastoral *Gaudium et Spes*, do Concílio Vaticano II, o otimismo excessivo dos redatores de língua francesa foi temperado pelo maior realismo dos bispos e teólogos católicos de língua alemã. Uma situação análoga poderia ocorrer em Uppsala. Não seria desejá-

vel, por acaso, que se respondesse claramente às perguntas seguintes: até que ponto é lícito, para os cristãos, colaborar com marxistas, não só esporadicamente, mas ainda sistematicamente, numa revolução eticamente legítima? A resposta não pode abstrair do resultado (esperado pelos marxistas) de tal colaboração. Remeto o leitor ao livro que publiquei em 1965 sobre *Igreja em Estado de Diálogo*. (Ed. O Lutador, Manhumirim, MG), onde tratei extensivamente do problema.

5. Uma vez que se quer chegar a uma expressão, comum a todas as confissões cristãs, de programação social, parecia desejável substituir a palavra ambígua e explosiva, carregada de sangue e de ódio, de revolução, ou de teologia da revolução, pelos conceitos de transição (sugerido pelo Prof. Cândido Mendes de Almeida) ou de "mudanças rápidas" ou ainda de "verdadeira transformação cultural e social" (vocabulário utilizado pela constituição *Gaudium et Spes*, § 4-10). Tanto mais que a "teologia da revolução" é ligada de fato com "revoluções na teologia" contra as quais não só a Igreja Romana mas ainda várias Igrejas membros do CMI se pronunciaram.

6. Um último desejo: como não pensar que um aprofundamento do conceito de *sociedade responsável*, base da doutrina social do CMI, poderia fornecer o arcabouço do documento publicado em Uppsala? Trata-se de uma noção rica e fecunda: não somente as pessoas, mas a totalidade da sociedade humana, como tal, é coletivamente responsável perante Deus, a Quem deverá prestar contas, através dos seus membros, em particular do uso feito, em prol de cada pessoa, das descobertas tecnológicas.

Nossos desejos inserem-se numa admiração global pela substancial obra doutrinal realizada em tão pouco tempo, e com tão grande riqueza de pensamento, pela conferência genebrina de 1966. Os resultados alcançados lá permitem esperar muito mais ainda da reunião, melhor preparada, de Uppsala no mês de julho próximo. Perante a comunidade de problemas, de preocupações e de orientações básicas, um católico pensa espontaneamente, acerca de Uppsala: "Nostra res agitur". Com Paulo VI, ele pensa que "o desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras" (*Populorum Progressio*, § 32). A reunião pode contribuir decisivamente para as "reformas urgentes" aneladas pelo Vigário de Cristo.

Em união com os cristãos do mundo inteiro, em comunhão de pensamento com todas as Igrejas cristãs, rezemos pelo êxito da Assembleia plenária do Conselho Mundial das Igrejas, em Uppsala.

a igreja e o tempo

HENRI DE LUBAC, S.J.

a crise religiosa de nosso tempo

Desde alguns anos — seria vão ignorá-lo — vemos multiplicarem-se os sinais de uma crise espiritual, dessas que raramente sacodem a Igreja. A crise modernista, no início de nosso século, pode então ser apenas considerada um antecedente da atual, pois ficou confinada quase toda a ambientes intelectuais, não alcançando fortemente o conjunto da consciência cristã.

A crise que hoje se está desencadeando é o contragolpe, sem dúvida fatal, quer dos rápidos progressos, quer das revoluções de toda espécie subsequentes à guerra de 1918. A sensação que podemos ter de nos encontrarmos sobre a crista da onda não é ilusória; estamos deveras — escreve Karl Rahner — no ponto de transição de uma era a outra.

Somos todos partícipes de uma crise que temos o direito de interpretar como crise de crescimento, e que o poderá ser realmente. Crise de um mundo "aberto e em pedaços". Advento de um "mundo planetário", ao limiar do qual vimos ruir muitos monumentos humanos que podíamos crer indestrutíveis, mas um mundo em cujo seio — podemos esperar — "a poeira mesclada das grandes culturas se erguerá de novo" para construir um edifício mais amplo e mais belo.

Enquanto isso, porém, a crise continua a causar muitos e ameaçadores males. Os que se verificam hoje no seio do catolicismo não têm nada a ver com o recente Concílio, seja em suas causas profundas, seja em suas características especiais. O Concílio foi convocado por um instinto profético, no qual João XXIII tinha razão de reconhecer um impulso do Espírito Santo, exatamente para superar a crise de orientação nova e para impedir desvios ameaçadores como a única maneira eficaz, mediante um apelo à renovação interior e ao rejuvenescimento de toda a Igreja.

Aliás, basta ler os textos conciliares para se perceber a sabedoria, o equilíbrio e o profundo senso da tradição que acompanham sempre o ardor de tal apelo. Superando um conservadorismo imóvel, o Concílio nos chama, num gesto libertador, à tradição mais central, que é a única portadora de promessas de vida. O Concílio causou um choque. Para muitos, foi como um brusco despertar — para outros, como um degelo — e cujo efeito será salutar. Se o "grande vento do Concílio levantou muita poeira" e se o "Espírito de Deus abala a sua morada, como outrora no Cenáculo", então é preciso rejubilar-se. Felizes iniciativas inspiradas no Concílio surgiram aqui e ali, quer na ação social, quer na pesquisa doutrinária. Não há motivo para desanimar nem tampouco para maravilhar-se, se então se verifica alguma desordem; se no sulco da grande embarcação se formam vagas infrenes, ou se presenciarmos "alguma manifestação descontrolada". Poder-se-ia evidentemente prevê-lo: com o encorajar mil labores fecundos, a abertura preconizada pelos bispos haveria de virar algumas cabeças. Um dos promotores mais clarividentes dessa abertura já o havia dito São Paulo, sem ver nisso, porém, motivo de resistir ao sópro do Espírito. Todavia, pelas razões a que aludimos, a crise hodierna apresenta também outros aspectos. Se não fosse o solidário esforço dos pastores e dos fiéis, arriscaria a falsear o espírito do Concílio, isto é: fazê-lo abortar. Em casos nada raros, com os nomes equivocados de Igreja pós-conciliar ou de Igreja nova, corre-se o risco de instaurar uma Igreja diversa da de Jesus Cristo, se é que o termo *instauração* pode ser usado para designar um fenômeno sobretudo de abandono e de desintegração.

Aquelas que o estão dizendo não são nostálgicos do passado, tradicionalistas obstinados ou opositores por princípio, nem tampouco *integristas*, almas intolerantes, espíritos apreensivos, temerosos de qualquer novidade que seja. Pertencem, em maioria, aos melhores operários da auspiciosa renovação. Muitos deles haviam dado prova, ainda antes do Concílio, de uma audaz previsão, e trabalharam depois para o Concílio, em Roma e alhures, decididos a fazer todo o possível para seu bom êxito.

Limitamo-nos a recordar, entre muitos, a advertência, fortemente motivada, do Dr. Josef Ratzinger no *Katholikentag*, de Bamberg, em julho de 1966; os artigos sobre *Inovações e Continuidade na Igreja* publicados em 1967 pelo padre Yves Congar; as monografias patéticas, inspiradas por um cristianismo puro e profundo, que o Dr. Hans Urs von Balthasar



envia como outros tantos apelos irrecusáveis a nossa consciência, entre uma e outra de suas grandes obras científicas; os editoriais das revistas, as pesquisas, as constatações, tudo isso, enfim, que os cristãos mais preparados já não podem ignorar. É sabido, ademais, que Mons. Dumont e o padre Maurice Villain assinalaram a ameaça que a crise faz pesar sobre o futuro do movimento ecumênico, e puderam ser lidas as declarações tão precisas do velho e do novo secretário do Conselho Ecumênico das Igrejas, os quais, para superá-la, pedem a colaboração fraterna dos teólogos católicos. Será necessário acrescentar que o próprio Paulo VI não se absteve de multiplicar, com delicadeza para com as pessoas, mas também com vigor doutrinário, as admoestações, juntamente com os encorajamentos à renovação? Não obstante a clareza e autoridade de suas palavras, muitos hesitaram durante um tempo demasiado longo, em dar às mesmas uma ressonância pública.

Mas como se pode permanecer mudo hoje, quando, em tantos casos, se assiste a uma semelhante negação da inteligência cristã, quando se vê a levandade com a qual alguns clérigos, sem refletirem bastante sobre o prestígio que lhes confere este título, enunciam tantas idéias aberrantes que não têm nem sequer o valor de serem amadurecidas por uma reflexão pessoal? Haveremos de ser sempre "as testemunhas assombradas ou distraídas" deste "esvaziamento da fé" e deste prodigioso "achatamento do cristianismo" que os ingênuos crêem ser a última palavra do progresso?

Muitas discussões e pesquisas podem ser índice de saúde, mas a contestação geral instaurada no seio da Igreja sob uma forma *minimalista*, que surpreende a boa-fé das almas simples, se não provoca uma exigência de clareza, pode transformar-se, para muitos, em doenças mortais. Havia motivo para crer, escrevia recentemente um observador anglo-saxão, que em virtude de sua sólida estrutura a Igreja católica teria escapado, única entre todas, à crise universal da nossa geração, mas agora não é mais assim — *this is no longer so* — e põe-se portanto a terrível pergunta: "A mesma Igreja católica permanecerá, entre os homens, testemunha de Deus, ou tornar-se-á, também ela, uma sociedade antropocêntrica?". Há, evidentemente, nesta pergunta, uma boa dose de retórica; ela, porém, toca uma realidade.

Que alguns pequenos grupos de impacientes pretendam mais, como ocorreu, embora em direção diversa, no século XVI, após o Concílio de Trento, quando o zelo excessivo de certos reformadores suplantou ao da Reforma católica, e, como sucedeu no século passado, após o 1.º Concílio Vaticano; que muitos procurem aproveitar este período de transição para serem plenamente coerentes mais do que para aderirem, de coração às decisões conciliares; que o esforço mesmo de numerosos homens de boa vontade — nem sempre iluminados nem bem coordenados — leve a certa anarquia transitória; que na exaltação se manifeste algum extremismo na busca de adaptações superficiais e privadas de base doutrinária; todos estes são acidentes inevitáveis, consequências secundá-

rias, diz Oscar Cullmann, que se encontram às margens de qualquer ação de renovação.

Fenômenos humanos, humanos demais para que nos perturbem ou reclamem excessiva atenção.

O que se verifica hoje é muito mais grave. Em sua célebre carta dirigida ao Duque de Norfolk, Newman deplorava os homens "de linguagem desconsiderada" que se tornaram ocasião de escândalo, e em discurso feito nesse mesmo período assinalava o grave perigo que via delinear-se sobre o horizonte espiritual: "O estender-se desta chaga da infidelidade na qual os Apóstolos e Nosso Senhor mesmo viram a calamidade maior dos últimos tempos da Igreja". Mas Newman não imaginava, na realidade, que estas duas espécies de mal haveriam de aliar-se para formar agora um só, ainda mais terrível, porque ameaça trazer a infidelidade ao próprio coração da Igreja de Cristo. O mal que ameaça hoje as consciências não é mais somente o de uma apostasia por imanência, mas sim — e sob este ponto a diagnose de Jacques Maritain é bastante justa de ser partilhada até por observadores que não pensam exatamente como ele — é o mal de uma apostasia *imane*nte.

Mas a nossa esperança não fica atingida. O crente jamais tem motivo de ser pessimista, ainda que haja razão para entristecer-se. Os períodos de crise serão sempre, para ele, aqueles durante os quais, sobretudo, se deve esperar. Ele sabe que as conversões fazem menos alarido que as deserções; que os frutos da oração e da caridade se prestam menos aos elegantes discursos, do que aqueles sobre a teoria das relações intersubjetivas; que o "reino de Deus não chega de modo a ferir os olhos"; e que a ação purificadora da fé opera em muitas almas através de vias mais eficazes e ricas de promessas do que quanto deixa crer certa literatura. Sabe ser arrestando pela imensa legião de cristãos silenciosos e fiéis, onde a pujança do Espírito de Deus será sempre mais forte que todas as coisas. A experiência deste tempo confirma-lhe a verdade do axioma preferido por Maritain: "A história do mundo progride contemporaneamente tanto na linha do mal, como na do bem". Hoje vemos "saltarem em uma espécie de explosão, as consequências deste duplo e simultâneo progresso".

Há mais de 40 anos, em situação diferente, o padre Teilhard de Chardin fazia uma observação análoga: "É verdade, um vento de revolta passa sobre nossos espíritos; mas, oriundo dos mesmos crescimentos da consciência, outro sópro atravessa a massa humana: aquele que com uma espécie de afinidade vital nos atrai para a esplêndida realização de uma unidade pressentida". Recordamos ainda as palavras de Holderlin: "Onde paira uma ameaça, também aumenta a salvação".

Sabamos sobretudo que o Espírito do Cristo vela em todos os tempos sobre sua Igreja, e apesar dos obstáculos continua a impeli-la para frente. E para referir outras palavras de Newman que Teilhard gostava de repetir, acrescentaremos que é verdadeiramente maravilhoso "ver com que hesitações, com que incertezas, com que interrupções, com quantas reviravol-

tas para a direita e a esquerda, com quantas batalhas perdidas, porém, com quanta segurança", hoje, como ontem e como no passado, a Igreja continua seu próprio caminho.

Mas não está escrito em parte alguma — não podemos mais ignorá-lo — que essa Igreja deva estar sempre e completamente ao abrigo de qualquer tempestade. Ainda hoje, com a rapidez de uma epidemia, através dos seus membros, propagou-se uma doença causada não por alguma idéia potente e errônea, como aconteceu na época de certas heresias, mas por uma espécie de vertigem coletiva. Nos que então foram atingidos, todos os pontos vitais parecem ameaçados. Descobrimos de repente todos os problemas, e pensando que ninguém até agora havia advertido para eles, estão convencidos de que sobre qualquer terreno se impõe as mais revolucionárias soluções.

Assim, em virtude de um desprezo que freqüentemente é devido à ignorância, e que se torna ignorância deliberada e recusa, a consciência cristã fica privada de todo alimento, enlanguesce, e se sente abandonada, vazia, indefesa, ante todas as solicitações externas. Reconhece-se apenas na idéia que dela faz um mundo que não mais crê. Privada de discernimento e de coerência, torna-se vulnerável a tudo aquilo que através de qualquer insídia pode corroer a sua fé. E se vem a ser golpeado o coração, se há o desamor, o afastamento da Igreja, da sua tradição, das virtudes cristãs, da vida interior, da oração, se há o prazer de pôr isso em ridículo, se o Evangelho não diz mais nada; como então poderemos pasmar se o espírito aceita, sem opor resistência, o primeiro novo *evangelho* que, dizendo-se cristão, pretende substituir o de Jesus?

Onde prevalece tal espírito, é evidente que os ensinamentos do Concílio resultariam desvirtuados e seria impossível o exame aprofundado dos problemas de palpitante atualidade, erguidos pela crise hodierna. O desenvolvimento do pensamento e da vida cristã ficaria interceptado. Toda verdadeira pesquisa seria impedida. Atualização, abertura ao mundo, renovação, rejuvenescimento, ecumenismo, espírito de diálogo... todas estas coisas, excelentes quando são entendidas em seu autêntico significado e quando se desenvolvem como flores e frutos de uma fé viva, podem tornar-se pretexto para o que lhes é contrário, escondendo uma deserção mais ou menos geral. Cada um de nós, por pouco que tenha os olhos abertos, poderia aduzir alguns exemplos. Se nos deixarmos levar por esta tendência, cedendo às pressões exercidas sobre nós pela propaganda, dentro em pouco não se ouvirá falar em renovação ou em novo impulso, mas em decomposição ou liquidação. A esperança suscitada pelo Concílio ficará frustrada.

Resumindo em palavras muito simples quanto dissemos — não estamos na época das sutilezas e dos problemas marginais — podemos afirmar que na confusa situação hodierna, as solicitações que pesam sobre nós e as reflexões que se impõem a cada um de nós visam sobretudo três objetos fundamentais: a fé em um Deus pessoal; a fé em Jesus Cristo, com o conseqüente corolário sobre o destino que ela nos abre; a fé na missão da Igreja de Cristo.

Para muitos de nós esses três objetos são praticamente indivisíveis, e nas condições atuais, quando a fé cristã se atenua, o processo de seu abandono sucessivo segue uma ordem que Madeleine Delbrel analisou bem; contrariamente àquilo que poderia parecer lógico, "um mundo que se descristianiza parece esvaziar-se pelo interior, primeiro de Deus, depois daquilo que ele infunde de divino na sua Igreja, e freqüentemente é a própria superfície que rui por último".

Pois bem, como disse Oscar Cullmann em conferência realizada em Roma, em dezembro de 1965, durante uma das últimas sessões conciliares, "seria deplorável deixar a reação contra as falsas renovações com aqueles que se opõem a qualquer renovação que seja. Porque suas reações são sempre errôneas", e oferecem uma ocasião de agravar-se o mal.

Aquelas que vêem somente o perigo e não sabem pensar em outro remédio que não o enrijecimento contribuem para privar a Igreja de sua carga de vitalidade e para fechá-la ao espírito de Deus. Basta lembrar o exemplo ilustre e deplorável de Bossuet quando começava a envelhecer.

J. O. DE MEIRA PENNA

marcuse e a revolução erótica de 1968

O nome de Herbert Marcuse era praticamente desconhecido há alguns anos. Hoje, são paradoxalmente nas idéias desse *Herr Doktor*. Professor de setenta anos que os *jeunes zangados* vão procurar a sua inspiração — e se tornou ele, de repente, um dos intelectuais de maior relevância como intérprete máximo de Marx e de Freud, profeta dos *hippies* e guia espiritual do frenesi dionisiaco que se abateu sobre o mundo, neste ano de graça de 1968.

Marcuse habita a deliciosa Califórnia onde todas as extravagâncias são moeda corrente. Mas é como figura popular no *campus* da Universidade de Colúmbia em revolta ou como cérebro detrás da baderna adolescente de um Cohn-Bendit e de um Dutschke — que Marcuse está deixando o seu impacto sobre a época moderna. O simples fato de ser um teuto-americano, denunciado pelo *Pravda* como um "agente provocador" da CIA, já por si revelam a enormidade do espaço percorrido pela ideologia nestes últimos anos...

Marcuse soube realizar a fusão admirável do marxismo e do freudismo, com sua poção particularmente apimentada e forte, capaz de redinamizar as veleidades revolucionárias de um mundo (o mundo supercivilizado da Europa e da América do Norte) que, depois do Grande Medo da bomba atômica, se aburguesa cada vez mais, se estabiliza na prosperidade e se robotiza e desumaniza na civilização das massas. Quem é Marcuse? Quem é o filósofo que debate Marx contra Lukacz? O psicólogo que contradiz a psicanálise de Fromm, Karen Horney e Sullivan? O intelectual que, na base das duas mais potentes ideologias da época moderna, reacende a chama libertária e romântica de Rousseau?

Marcuse faz "a revisão das concepções marxistas da revolução". Mas as elabora de tal maneira que ofende de morte os *revisionistas*, moscovitas e mais se aproxima dos *dogmáticos* da linha chinesa. Marcuse declara que "a classe operária, tendo-se integrado no sistema capitalista, não pode mais desempenhar o papel revolucionário que Karl Marx para ela havia reservado". Consequentemente, o poder do capital só pode ser derrubado pelas forças que estão "fora do sistema": pelos povos das colônias, os negros ou a juventude. Nos países ocidentais, acredita Marcuse que só os estudantes, os artistas e os intelectuais poderão constituir o *detonador* ou *fermento* necessário para com seu potencial de revolta, transformar o mundo e a história. Essa contensão de Marcuse teria encontrado um princípio de confirmação nos recentes acontecimentos de França onde os estudantes da Sorbonne, com seus heróis intelectuais, constituíram a vanguarda dos distúrbios, estimulando apenas alguns grupos operários mais radicais, porém claramente ultrapassando as lideranças partidárias de esquerda que se revelaram prudentes, tímidas e oportunistas.

Assim pois, o que interessa no pensamento de Marcuse e no fermento revolucionário de 1968 não é tanto o conteúdo ideológico de suas idéias sociais. É o seu aparente profetismo de um fenômeno inteiramente novo cujas manifestações estão aparecendo, não apenas no terreno da política, mas numa série de outros aspectos da vida moderna — transpondo as fronteiras raciais e nacionais, como as fronteiras das antigas ideologias.

Quando se fala na libertação sexual de nossos dias — na pornografia que invade a literatura e o teatro, no alastramento do nudismo, no rompimento das cadeias morais que contribuíam para a educação da juventude, no enfraquecimento da família, no abalo mundial que sofre o princípio da autoridade, sacudindo a própria Igreja — temos que distinguir o que constitui um movimento pendular natural, tendente a estabelecer uma nova ética num nível mais alto de consciência livre do que se revela como uma verdadeira vaga demoníaca de desordem e nilismo.

Assim, no momento em que esse *homo marciac* esquizofrênico de que nos fala Koestler mais do que nunca necessita de serenidade filosófica, de coragem moral, de disciplina social e inteligência racional para a enormidade dos conflitos de toda espécie que o afligem — o que contribui para emprestar um novo caráter apocalíptico a esta época é a arrogância e o prestígio daqueles que pretendem sair pela tangente do nilismo, fazendo tábua rasa de todo nosso acervo de cultura. A esse fenômeno ominoso darei o nome de *revolução erótica*. Marcuse é hoje, se não o principal expoente, pelo menos o filósofo, o articulador mais expressivo, o profeta da revolução erótica.

MARXISMO, FREUDISMO E A "REVOLUÇÃO DE 1968"

Após a guerra, com o sucesso da Rússia soviética e a expansão fenomenal do marxismo no mundo afro-asiático e mesmo na América Latina, verificou-se que o pensamento marxista estava morrendo de inanção no momento mesmo de seu aparente triunfo.

Dai a importância de Marcuse que procura efetuar a transfiguração erótico-romântica do marxismo através de sua fusão com o freudismo. É nas pegadas desse nova ideologia — que talvez vá desempenhar na segunda metade do século o mesmo papel que o pensamento de Marx desempenhou na primeira — que vamos trilhar o nosso caminho.

O marxismo e o freudismo se haviam desenvolvido como escolas absolutamente independentes, se não hostis. Seu único ponto em comum — que no caso é decisivo! — reside

em bases arquetípicas inconscientes de um mesmo profetismo judaico e idêntico gnosticismo cristão.

Os comunistas conseqüentemente não se interessaram inicialmente pelo freudismo que consideraram um simples produto da decadência burguesa. A psicanálise, na União Soviética, é tabu. E com razão! Para o Logos maquiavélico e totalitário, nada há de mais perigoso do que a libertação erótica implícita no freudismo. Amor e totalitarismo excluem-se, como bem compreendeu George Orwell no seu terrível romance antipatório, 1984.

O conteúdo revolucionário do freudismo, entretanto, a comunidade essencial de pensamento gnóstico e o profetismo da doutrina elaborada pelo grande sábio de Viena não podiam deixar de criar uma intensa atração magnética entre as duas escolas.

Os acontecimentos da década dos sessenta — e muito particularmente a rebelião estudantil do corrente ano (em tantos pontos semelhante à rebordosa romântica de 1848) — parecem indicar que a fusão de marxismo e freudismo é possível. Na base de um utopianismo comum, o existencialismo marxista (esse "romantismo do desespero" como o qualifica Romano Guardini) está reacendendo a *Weltsehmerz* com a chama dionisiaca das novas interpretações do freudismo. A revolução mundial deixará talvez, doravante, de se inspirar na ciência e na razão — como pretendia com o marxismo estrito — para se fortalecer mais livremente com a grande maré de fundo emocional que o romantismo erótico lhe está proporcionando.

Notemos as diferenças entre os grandes heróis revolucionários de nossos dias e os do princípio do século. Haveria algo menos romântico, mais rebarbativo e feio do que um Lênine, um Bela Kuhn, uma Rosa Luxemburgo? O herói moderno tem que possuir *sex appeal*. Dai o sucesso de um Che Guevara, morrendo na Bolívia como Byron em Missolonghi. Tanto as mulheres gostam da barba de Fidel Castro quanto eram repulsivas as barbichas mefistofélicas de Trotsky. Debray, outro discípulo de Marcuse, também apela para o lado romântico: sua mãe e sua namorada se precipitam para mover nossos corações enternecidos, nessa novela de televisão que se desenrola sobre o altiplano andino. O elemento exótico também contribui com sua pimenta romântica: haverá algo de mais deliciosamente misterioso e excitante do que os admiráveis pensamentos de Mao Tsé-tung? Ou do que o nome daquele mandarim inescrutável, martelado em cadência nas passeatas, dos estudantes de Berlim, Copenhague ou Paris: *Ho-Ho-Hochimim!*?

O MACACO VELHO DE TOTEM E TABU

Marcuse destilou o elemento revolucionário do freudismo. Totalmente indiferente aos aspectos psiquiátricos da Psicanálise, dedicou-se a desenvolver o que há de mais fraco na doutrina de Freud, a sua filosofia sociológica. Ora, a base dessa ideologia freudiana não é a lenda famosa de Édipo, mas o mito de Totem e Tabu.

Valendo-se de uma hipótese de Darwin, Freud postulou com efeito a existência de uma orda primitiva de gorilas que teria sido dominada por um Macaco Velho, monopolizador de todas as fêmeas do grupo. Esse patriarca siamesco maltratava, perseguia e expulsava seus filhos. Em determinado momento da evolução, porém, quando os filhos já se haviam transformado em homens, reuniram-se em rebeldia e mataram o Velho gorila, seu pai, o qual em seguida comeram em festim canibalesco. Essa rebelião, seguida de assassinato, representa não apenas o trauma inicial da vida da humanidade mas, segundo podemos presumir, o arquetipo de todas as revoluções posteriores, inclusive da atual. Concluindo o crime, mas realizando o que havia os perigos de uma luta fratricida, os filhos rebeldes, inspirados por Rousseau, firmaram o *contrato social* que estipulava basicamente o tabu do incesto e a exogamia: o que quer dizer, que decidiram abster-se do gozo de suas mães e irmãs, doravante procurando as mulheres fora do grupo familiar, nas tribos vizinhas.

Freud assegura-nos taxativamente que esse mito não pode ser tomado em sentido simbólico ou arquetípico. Para ele, trata-se de um fato positivo, ocorrido efetivamente. Sua obra termina com uma citação de Goethe "Im Anfang war die Tat" — no princípio era o Ato, citação também profundamente significativa.

Freud supõe que o progresso histórico e psicológico da sociedade humana resulta de um processo emocional que, tendo-se desenvolvido em gerações de filhos que foram maltratados por seu pai, estendeu-se a novas gerações que se livraram desse tratamento pela simples razão de que o pai fora eliminado. Freud admite que "há graves dificuldades" na hipótese. Puderá!

Não é na realidade possível conceber um trauma, do tipo exigido pela hipótese freudiana, suscetível de deixar "traços mnemônicos inconscientes" que formariam o complexo de culpa, de onde deduz Freud a religião, a moral e toda a estrutura mental posterior da sociedade humana — pelo simples motivo de que não é possível conceber filhos que não tenham pai e que não sejam, por sua vez, pais de outros filhos.

Ora, como bem demonstra Ricoeur em seu ensaio sobre Freud, *De l'interprétation* a hipótese de Totem e Tabu não é suscetível de demonstração cartesiana mas é, entretanto, essencial ao conteúdo filosófico do freudismo. As

últimas obras de Freud, *O Futuro de uma Ilusão*, *Mal-Estar na Civilização* e *Moisés e o Mono-teísmo* acusam uma insistência crescente na tendência a regredir na história da humanidade. Freud assanha-se contra o Pai. Em *Moisés e o Mono-teísmo*, por exemplo, publicado em 1939, ano em que Freud se refugiou na Inglaterra para fugir ao nazismo, o fundador da Psicanálise, que é também o maior profeta judeu do século XX, procura não apenas destruir a paternidade hebraica do mono-teísmo, mas reduzir Moisés, o pai da religião mosaica, à categoria de príncipe egípcio que seus súditos hebraicos assassinaram.

"EROS E CIVILIZAÇÃO"

Publicado em 1955, o *inquérito filosófico* de Marcuse sobre Freud intitula-se *Eros e Civilização*. O núcleo desse inquérito é o mito de Totem e Tabu. Contrariando a maioria dos psicanalistas contemporâneos que acharam mais prudente deixar a teoria do Velho Gorila cair no merecido limbo das hipóteses de trabalho imprestáveis, Marcuse ergue o seu edifício teórico nessas bases tão problemáticas. Declara porém, expressamente, que usa "as especulações antropológicas de Freud" apenas num sentido, "pelo seu valor simbólico". Ainda bem. O poder do mito é o poder emocional do símbolo, e não sua verdade. Logo em seguida, com efeito, Marcuse acrescenta que "se a hipótese desafia o sentido comum, ela reclama em seu desafio uma verdade que o senso comum foi treinado para esquecer". Não nos escandalizemos com essa declaração desafiadora de Marcuse. O nosso doutorando de Berlim e Freiburg é também hegeliano. Nada mais nos espanta. Ele é o autor de um estudo sobre a ontologia de Hegel — e Hegel, como bem observou Cassirer, "desencadeou as forças mais irracionais que já apareceram na vida política e social do homem". Que se jogue, portanto, o senso comum pela janela!

A tese de Marcuse é a seguinte: a) o amor livre é o objetivo máximo e sublime da humanidade; b) a liberdade sexual é o que ele chama de Eros; c) conclusão: sendo o instinto sexual (Eros) por excelência único e livre e sublime, pois é "o veículo biológico do arquetipo da liberdade" — devemos conceder a licença absoluta a todo o mundo, com o que resolveremos todos os problemas da humanidade.

A vantagem desse silogismo *sui generis* é que Marcuse revela desde logo o poder misterioso do mito freudiano, que é o poder do irracional. Pois se o Eros é "o veículo biológico do arquetipo da liberdade", o Pai, por sua vez, é a Lei, a autoridade, a necessidade, o imperativo ético, a disciplina mental, a educação, a razão — e o que é necessário, para início de conversa, é afastá-lo como uma *ilusão* ou simplesmente eliminá-lo, como foi feito com o Velho Gorila. Se matamos o Pai, matamos também o Logos e eliminamos a razão. Revolução e antropofagia. A palavra de ordem dos estudantes enraivecidos de Paris, em seu órgão oficial *L'Enragé*, não é "trabalhadores do mundo, univos!", mas a fórmula *Papa pue*, o que quer dizer "Papai fede...". É o complexo de Édipo como idéia força: a subversão da ordem racional que constitui o objetivo precípua da revolução de 1968 — cujo Manifesto Marcuse divulgou em sua obra *Eros e Civilização*.

Freud sentia profundamente o conflito dos opostos e assim como no princípio de sua vida intelectual foi estagado pela dicotomia da Libido e de Ananké, terminou seus dias meditando pessimisticamente sobre a dualidade de Eros e Thanatos. Marcuse, ao contrário, com o entusiasmo romântico próprio dos gnósticos libertinos, repele totalmente Ananké, a Necessidade, que, para ele, é a *déte noire*. Repele a dominação, o trabalho dito *alienado*, a sublimação, a prudência, a resignação, o bom senso. Em termos psicanalíticos, deseja simplesmente eliminar o Superego. Marcuse não é apenas o Stalin do freudismo, empenhado em liquidar os *revisionistas* freudianos. Não é apenas o Trotsky do freudismo, pela sua tese de uma revolução erótica permanente, destinada a revigorar, substituir e carregar até suas últimas consequências o movimento desencadeado por Rousseau no século XVIII e Marx no século XIX. Marcuse é o Bakunin do freudismo. Erotismo e anarquia!

A civilização, segundo Freud, teria criado Ananké, o Superego e a repressão. Isto é, a civilização construiu, em alguns milhares de anos de cultura, toda a sua superestrutura lógica de disciplina mental, de autoridade moral, de lei e de trabalho. Marcuse denuncia tudo isso como constituindo um subproduto do que chama o *performance principle*, o princípio do desempenho. Sendo a civilização essencialmente repressiva dos instintos e da satisfação da Libido a qualquer momento, em qualquer lugar e com qualquer pessoa o que é necessário para encontrar o paraíso do outro lado da esquina, é acabar com a repressão. Trata-se, como se vê, de uma radicalização até o absurdo da tese de Rousseau: o homem natural, o homem instintivo, o homem *livre*, é essencialmente bom. A civilização (com Ananké e o Logos) é que o torna mal, violento e agressivo, através do mecanismo da repressão.

Marcuse utiliza as teses psicanalíticas para uma crítica furiosa da civilização. Para ele, civilização implica, exclusivamente, trabalho alienado. Foi o desenvolvimento do domínio paterno num sistema social progressivamente mais poderoso que manteve a repressão primordial, tendo como propósito precípua a exclusão libidinal das mulheres. Sem mulheres e proibido de utilizar o tempo disponível para a satisfação permanente requerida pelo instinto sexual, o homem foi forçado a trabalhar. O trabalho gera

o trabalho. A interpretação freudiana do mito de Prometeu (em *Civilização e seu Descontentamento*) provaria a conexão essencial entre a repressão da paixão sexual e a necessidade do trabalho civilizado. O trabalho não deve pois ser considerado uma necessidade da existência, um produto de Ananké, muito menos um instinto natural do *homo faber*, como acreditam os filósofos: o trabalho, segundo Marcuse, é simplesmente um subproduto da repressão sexual. Ele é o resultado da *utilização social* dos instintos de agressão pela coletividade. Serve conseqüentemente aos propósitos de Thanatos de modo que a civilização, reprimindo os instintos sexuais, conduz infalivelmente à guerra. Eis assim lançada por Marcuse as bases da filosofia dos *hippies*: "faça o amor, não a guerra!"

Para atingir a tão estupendas conclusões, Marcuse conduziu uma crítica do Logos aristotélico. A filosofia ocidental, exaurida depois de Hegel, se encaminha para o epílogo que é a libertação final. Esta é prenunciada em Nietzsche com sua *Genealogia da Moral*. O frenesi dionisiaco do super-homem nietzschiano, para quem "tudo é permitido", fornece as armas com que Marcuse se empenha na destruição do Logos: as frechas do menino Eros servirão para eliminar o cadáver do Gorila assassinado. A antropofagia erótica permitirá a construção da *utopia psicanalítica* — que constitui a segunda parte de sua obra.

A UTOPIA ORFICA E NARCÍSICA

"Quanto mais completa a alienação do trabalho, maior o potencial de liberdade: a automação total seria o *optimum*. A idéia de Marcuse é atraente: a civilização industrial que é a civilização da abundância, criadora da *sociedade da afluência*, se automatizaria de tal maneira que toda a sua vida econômica passaria a ser dirigida por computadores eletrônicos. Enquanto as máquinas e os computadores trabalhassem, o homem conquistaria o ócio e voltaria ao estado paradisíaco, "fazendo o amor, não a guerra".

Entretanto, enquanto esse ideal não puder ser realizado, os jovens discípulos de Marcuse devem dedicar-se a pôr imediatamente em execução o ideal do mestre: no princípio, a Ação. Não estudar, não trabalhar, não cortar o cabelo nem fazer a barba, não tomar banho, andar nu. Em suma, não fazer nada, salvo o amor. E às vezes, para romper o tédio e demonstrar *engagement*, fazer passeatas e arruaças. O Pai, esse Gorila detestável, que pague as custas dos vidros e das cabeças partidas...

"A tentativa de traçar uma construção teórica da cultura além do princípio do desempenho, não é razoável, em sentido estrito" confessa modestamente Marcuse. "Mas a razão é a racionalidade do princípio do desempenho" explica então. Se nosso intento é eliminar o princípio do desempenho, temos logicamente que agir irracionalmente. É o que tenta Marcuse com a sua apresentação dos paradigmas de Orfeu e de Narciso.

Narciso, como se sabe, é o símbolo da masturbação, ao passo que Orfeu, na tradição clássica, é associado com a introdução da pederastia. São essas as duas *imagens divinas* que Marcuse apresenta para a nossa edificação. O argumento em todo o acaso é sustentado em *Crítica do Julgamento*, de Emmanuel Kant e nas *Cartas sobre a Educação Estética do Homem*, de Frederico Schiller.

Eis-nos diante de outro aspecto alarmante da tese de Marcuse que transcende o freudismo. Marcuse acredita que foi o pai que "estabeleceu a ordem da sexualidade reprodutora e assim é ele, em sua pessoa, o *genus* que cria e preserva todos os indivíduos". Ora, na utopia marcuseana o que se objetiva é o "declínio da supremacia genital" após "a reativação de todas as zonas erogênicas do corpo", com o resurgimento da sexualidade pré-genital "polimórfica-perversa", tal como se manifesta na criança. A mudança proposta no valor e âmbito das relações libidinosas permitirá "a erotização da personalidade total", libertando a sexualidade, atualmente constrangida pela "supremacia genital" imposta pelo pai, e acarretando finalmente a "desintegração das instituições nas quais as relações interpessoais foram organizadas, particularmente da família patriarcal monogâmica".

Contrariando o freudismo, nessa curiosa doutrina de Marcuse o estágio genital da sexualidade cujo objetivo é a reprodução, institucionalidade na família patriarcal e monogâmica, não é considerado como um desenvolvimento normal para a maturidade, mas sim como um produto da própria repressão, repressão essa que desaparecerá quando ocorrer a "explosão da Libido" por ele anunciada. Na conclusão final dessa parte da obra, o ideal de absoluta liberdade libidinal realizaria finalmente, após quase dois mil anos, a ambição de retorno ao paraíso do misticismo libertino que exaltavam os gnósticos adamicos e antinomistas. Revolução, onanismo e pederastia!

A essa proposição fantástica, podemos apenas contestar que se toda a humanidade se tornasse discípula de Marcuse e se dedicasse à *cathexis do corpo* que ele propõe, repelindo o *genitalismo reprodutor* e se expandindo livremente no onanismo, na pederastia, na cro-pofilia, zoofilia e urolagnia, no fetichismo, exibicionismo *fellatio* e erotismo anal — é evidente que um método seguro seria encontrado para a imediata solução do problema da explosão demográfica. Felizmente para a sobrevivência da espécie, entretanto, os autênticos discípulos de Marcuse não deixariam descendentes...

É com esse comentário que podemos terminar esta crítica.

PROF. MARCELO SILVA JÚNIOR, DA UFRJ

a órbita da autonomia universitária

Tão logo apontado o Marechal Costa e Silva à Presidência da República, remetia-lhe diretamente, sob registro postal, uma vez por semana, durante algum tempo, um excerto do monumental parecer de Rui Barbosa, relator da Reforma do Ensino no Parlamento, em 1882, no qual o nosso paladino da liberdade prova, com a habitual erudição, que "o ensino é o mais reprodutivo emprego da fortuna pública".

O Presidente Costa e Silva abriu a sua gestão revelando animadora receptividade à tese, ao declarar: — "A trilogia do meu governo será Educação, Saúde e Bem-Estar."

Dias depois da posse do Ministro Tarso Dutra, dizia-lhe eu, numa entrevista especial, só lhe restarem duas opções: fazer burocracia, ou mudar o painel da Pasta, instituindo logo o econômico regime (elevada rentabilidade) de *full-time* doutrinário para o magistério (facultativo, com alta remuneração, austeramente fiscalizado), e dando integral cumprimento ao Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sonho cívico 30 anos acalentado, dentre poucos mais, por Gustavo Lessa, autor do original anteprojeto respectivo, na qualidade de relator da comissão designada na 10.^a Conferência Nacional de Educação, convocada em 1950 pela ABE, e cujos três eruditos pareceres, enviados posteriormente ao Congresso, clamam pela descentralização imediata no sistema pedagógico (*contra as uniformidades técnicas*), pela autonomia real do Conselho Federal de Educação (que deveria ter poder decisório superior ao do Ministro), e pelo condicionamento do auxílio financeiro federal ao critério técnico, e não político.

Pus, em vão, nas mãos do Ministro-Deputado dois documentos concretos, como ponto de partida: um anteprojeto de lei instituindo o regime de tempo integral no magistério superior, acompanhado até de documentada exposição de motivos (o qual foi depois aprimorado) e um convincente parecer jurídico do Dr. Pedro Xavier d'Araújo, hoje Procurador-Geral da UFRJ, provando, à saciedade, que só falta uma providência para a completa e inadiável autonomia universitária neste País de dimensões continentais (a Inglaterra é 1/3 de Minas Gerais!) — o simples cumprimento integral do Artigo 80 da famosa lei!

Sim, com as 4 liberdades por ela outorgadas — didática, administrativa, financeira e disciplinar —, o CFE na plenitude das suas funções superiores, o recebimento global das dotações orçamentárias específicas (exigência constitucional repetida na lei da Reforma Administrativa), o professor, financeiramente tranquilo, trabalhando só para o Estado, — far-se-á com facilidade a reclamada reforma universitária, já no papel, em início de emperrada execução.

Vejamos abaixo, na palavra douda do jurista Xavier d'Araújo, a exegese do mais importante diploma legal relativo ao ensino, nos últimos tempos, e justamente quando a tecnocracia burocrática desanima e irrita a juventude universitária, a qual se acha, também, nos domínios do ensino, defasada da tecnologia avançada:

"Tenho a honra de submeter a Vossa Excelência considerações jurídicas em torno da autonomia das universidades, de modo a esclarecer, de vez, a sua órbita, em face da lei.

Trata-se de saber até que ponto vai, segundo a legislação vigente, a autonomia das universidades.

A questão tem que ser examinada sob muitos aspectos, a fim de que se fixe uma correta interpretação. Um desses dados é o histórico. A luta pela emancipação da Universidade da tutela burocrática é a mesma luta pela eficiência dela. Sem a liberdade de escolher seus professores, de elaborar seus programas de ensino, de utilizar seus recursos financeiros, de orientar suas pesquisas, não pode a Universidade funcionar, sob pena de se frustrarem inteiramente os seus objetivos. Por isso, a completa autonomia universitária foi, há muito tempo, identificada como remédio indispensável. Contida dentro dessa autonomia, a participação do corpo docente na administração dos estabelecimentos integra o seu espírito e ao mesmo tempo — por constituir evidente aberração — demonstra que a Universidade tem que ser diferente, para poder ser autêntica, isto é, que a Universidade não pode conduzir-se dentro das normas que regem a administração pública.

As observações que aí ficam prescindem de novas explicações, uma vez que, por si mesmas, representam nada menos que uma exposição, embora sucinta, das razões que justifi-

cam a luta histórica pela consecução da autonomia universitária. Essa autonomia é a vida da Universidade; sua prisão nas peias burocráticas seria sua morte.

Post tantos tantosque labores, instalou-se a convicção na consciência de quantos, por gôsto ou por ofício, tiveram que se ocupar do problema. É questão que não se discute mais a de saber se a Universidade deve, ou não, ter autonomia. A autonomia já lhe foi concedida, de há muito, quer pelo direito costumeiro, quer pelo direito positivo. Como acontece, porém, em todas as lutas pela liberdade fica sempre um resíduo de tirania ao fim de cada uma delas. Certos órgãos do Estado buscam conservar o direito de tutela, a possibilidade de influir, o privilégio de orientar e de dispor sobre outras instituições. Assim é que, no caso da Universidade, tem acontecido intervir o DASP para estabelecer regras e tentar fiscalização sobre a vida interna das instituições universitárias federais. Será essa intervenção legítima ou atentatória da autonomia universitária? É o que estamos pretendendo examinar.

Já vimos, pelo exame do aspecto histórico, que a Universidade pretendeu sempre assegurar-se uma inteira liberdade de movimentos, como condição *sine qua non* de eficiência e desenvolvimento, em busca de seus amplos e altos fins. Decidido que essa liberdade era indispensável, restava fixar-lhe os limites.

Sendo a liberdade, por definição, um movimento de expansão constante, sua tendência é alargar-se, não reconhecendo limites se não aqueles que forem fixados na lei. Essa é a regra fundamental da liberdade: "*Sub lege, libertas*".

Partindo desse pressuposto irrefragável, temos que procurar na lei os limites que ela pretendeu estabelecer. A lei, *in casu*, é a de Diretrizes e Bases (4024/61). O Poder Legislativo, na sua primeira fase, isto é, na da elaboração do diploma pelas duas casas do Congresso, não se limitou a prescrever a autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar, tal como se encontra no Artigo 80. Foi além, desenvolvendo o preceito através de parágrafos e alíneas que o regulamentavam.

Ocorreu, porém, o veto, que o Congresso aceitou, ao reexaminar a matéria. Essa circunstância, constituindo um dos dados históricos importantes no estudo da questão, clareou, de modo definitivo, os caminhos da interpretação do texto legal.

O veto era, sem dúvida, procedente — e o Congresso o reconheceu. Houvera, de fato, um exagero da parte do Congresso e, mais que um exagero, uma invasão de atribuições, pois as matérias vetadas são de natureza regulamentar indistigível. Como tal, não cabiam na lei. Além disso, o *caput* do Artigo 80 já continha tudo que era necessário a regular a autonomia, tendo sido, nele, inclusive, *fixados os limites* dela.

Chegamos, aqui, ao ponto crucial do nosso estudo, em condições de afirmar que o Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases, despojado de seus apêndices, já era completo e explícito. Efetivamente, ao preceituar a autonomia universitária, essa disposição legal conceituou-a e definiu-a de forma inequívoca. Ao desdobrar a autonomia nos seus quatro aspectos — didática, administrativa, financeira e disciplinar — o Artigo 80 conferiu-lhe a amplitude necessária, abrangendo-a por inteiro. Ao mesmo tempo, fechou a circunferência para contê-la nos seus limites próprios e exatos, ao dispor que essa autonomia seria exercida pelas Universidades "na forma de seus Estatutos".

Eis aí por que se tornou escandalosamente desnecessário o que o Congresso votara além do *caput* do Artigo 80. É que, nessa altura, já se achava estabelecido caber a regulamentação da autonomia aos Estatutos de cada Universidade. Serviu, não obstante, a discriminação, para indicar as tendências do legislador, obedientes ao espírito construtivo que orientou a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases.

Encontramos, assim, a primeira limitação à amplitude da autonomia universitária: as definições dos Estatutos, as linhas demarcatórias que esses futuros instrumentos traçariam para regular a vida delas, confirmando a regra de que nenhuma liberdade pode ser absoluta, dependendo sempre o seu exercício da observância de regras disciplinares que o condicionem às normas legais.

Dir-se-á, porém, que o Estatuto, sendo elaborado pela própria Universidade, não é suficiente para coarctar-lhe os movimentos, visto que poderia ela, a todo tempo, fugir ao seu cumprimento, quer pela revogação, quer pela simples desobediência. Não colhe a objeção, pois a lei, sabiamente, limitou, mais uma vez, a au-

tonomia, ao estabelecer, no Artigo 84, a supervisão do Conselho Federal de Educação, com autoridade até para intervir e suspender a autonomia. Fora prevista, aliás, na parte vetada do Artigo 80, a aprovação, pelos Conselhos federal e estadual, dos Estatutos emanados das Universidades, bem como dos regimentos dos estabelecimentos de ensino.

Não é tudo isso suficiente para demonstrar que a Lei de Diretrizes e Bases, ao estabelecer a autonomia universitária, fixou os seus limites, desenhando o seu contorno, modelou-a por completo, de sorte a que ela pudesse ser utilizada no interesse do ensino e da cultura, sem interferência de outro órgão que não os Conselhos de Educação, compostos esses também de pessoas interessadas na vida universitária e afeitas aos seus problemas?

Parece não haver dúvida a respeito; mas, talvez prevendo viesse a repontar aquele resíduo de tirania, a lei não se deu por satisfeita e abundou em outras disposições que nos ajudaram a fortificar a interpretação dela.

A disposição do Artigo 80 é relativa à autonomia de maneira geral, sem especificação quanto ao tipo de universidade. Sabido que existem, com anuência da lei, universidades e estabelecimentos federais, estaduais, municipais e particulares, a todos eles se aplica a citadas disposições. Não somente o Artigo 80, pois a verdade é que ele tem que se entender articulado com as numerosas disposições de que a lei está repleta, todas elas destinadas a reger a vida das Universidades e demais estabelecimentos de ensino superior, oficiais ou particulares. Nem seria legítimo tentar a interpretação da lei e chegar a resultados corretos e honestos senão combinando os seus artigos afins. Esse é o método indicado especialmente quando se tem em vista uma interpretação teleológica, isto é, que vise aos objetivos finais.

Nesses diferentes artigos, encontra o intérprete com uma frequência impressionante e uma deliberada persistência a preocupação da autonomia sempre limitada pela assistência fiscalizadora dos Conselhos de Educação. Currículos, concursos, calendário escolar — tudo está previsto na lei em forma ampla e genérica, sempre subordinado à palavra final do Conselho, pois, o Estatuto tem que receber sua aprovação.

Ora, as universidades estaduais ficaram, como as federais, subordinadas a essa constante fiscalização. Por igual os estabelecimentos e Universidades particulares. Nenhum outro órgão do Poder Público tem ingerência na vida dessas Universidades. Por que haveriam de ser as Universidades federais mais cercadas na sua autonomia que as Universidades particulares? O inverso seria de admitir, eis que a lei, modelando o ensino superior, não poderia subestimar a criação oficial, presumidamente modelo das organizações particulares, sem embargo do espírito liberal que informou a Lei de Diretrizes e Bases para permitir à iniciativa particular uma liberdade maior no campo do ensino. Não se entenderia, contudo, que a União concedesse liberdade ao particular e a si mesma se prendesse, pois a Universidade federal é, apesar da autonomia, um órgão da União Federal. É através dela que a União ministra diretamente o ensino superior e prepara os técnicos e profissionais liberais, cuja atividade profissional é regulada por lei de competência privativa da União.

Admitir que a lei federal concedesse a Universidades estaduais ou particulares maior autoridade do que a exercida pelas Universidades federais seria admitir um absurdo gritante.

Existe ainda, na Lei de Diretrizes e Bases, mais e melhor: os Artigos 81, 82, 85 e 86. Nêles se dispõe que as Universidades e estabelecimentos isolados serão constituídos sob a forma de autarquias, fundações ou associações; poderão as Universidades desdobrar, em Orçamento analítico, as dotações globais constantes do Orçamento do Governo; os estabelecimentos isolados terão um Conselho de Curadores que aprova o Orçamento, fiscaliza a sua execução, e autoriza certos atos dos Diretores.

Como se vê, um sistema de controle completo: num caso, do Conselho de Curadores; no outro, do Conselho de Educação. Se acaso a lei admitisse a interferência de outro órgão fiscalizador para as Universidades, estaria colocando-as em posição inferior à dos estabelecimentos isolados — o que não é também de se admitir, tendo em vista a hierarquia.

A autonomia que a lei conferiu às Univer-

sidades está, pois, completamente regulada na própria Lei de Diretrizes e Bases. Elas têm suficiente liberdade para conquistarem seus fins específicos. Não quer isso dizer que possam fazer tudo quanto entendam. O Governo federal nomeia os Reitores das Universidades Federais e nomeia também os membros do seu órgão controlador, o Conselho Federal de Educação.

Este, por sua vez, exerce funções de instância superior, conferindo-lhe a lei até mesmo poder de suspensão da autonomia, por via de intervenção.

Tal competência está expressa no artigo 84, que constitui o fecho de todo o elenco de providências com que a lei assegurou a completa autonomia da Universidade, pois *só existe intervenção onde existe autonomia*. E, pelo artigo 84, essa intervenção é precedida de inquérito em que se apure o abuso da autonomia, com "infringência desta Lei, ou dos próprios Estatutos". Precedida de inquérito, a intervenção será *por tempo determinado* e seguida da nomeação de um reitor igualmente temporário.

Tôdas essas cautelas, todos esses pormenores em que se esmerou o legislador não somente consagram a autonomia como ainda mostram a sua preocupação, dêle, de afirmá-la de maneira reiterada, eloquente.

Poder-se-ia supor, no silêncio da lei, que qualquer outra disposição de lei geral ou especial, se devesse aplicar à autonomia universitária. Por exemplo: a lei de organização do DASP. Tal silêncio, porém, não existe. Pelo contrário, o que a lei se preocupou em fazer foi evitar qualquer omissão capaz de estimular as tentativas intervencionistas de órgãos ilegítimos. Para isso, insistiu em vários artigos e, ao invés de silenciar, afirmou e confirmou a autonomia em brados possantes. Ilegítima é, pois, a interferência de qualquer órgão estranho no Ministério da Educação. Legítimo é, por exemplo, o Conselho de Educação. Esse dispõe de tanta autoridade que pode mesmo afastar o Reitor nomeado pelo Presidente da República, quando se trate de restaurar o império da lei e dos Estatutos.

Dizer que a Lei de Diretrizes e Bases não inovou em matéria da autonomia universitária seria negar a evidência. Por ela, a Universidade se libertou até mesmo da ingerência do Congresso Nacional, que, antes, fixava, por lei, o *currículum* e a duração dos cursos — atribuição que passou para o Conselho de Educação. Esse sim, é, agora, o órgão máximo, o supremo executor da Lei, o Corregedor da Universidade, cuja autonomia fiscaliza e protege.

A questão da autonomia universitária está, pois esgotada na Lei de Diretrizes e Bases, nos mesmos termos em que a Constituição tratou da autonomia dos Estados Federados. Ela é ampla e sujeita à intervenção — o que, ao invés de diminuir, alicerça e consolida a sua amplitude.

E o Governo federal? Esse exerce suas atribuições através do Ministério da Educação, nomeando o Reitor e o Conselho de Educação, isto é, o órgão que dirige e o órgão que corrige. Nenhum outro órgão do Governo Federal estranho ao Ministério da Educação pode intervir. Nenhum pode exercer qualquer fiscalização. A lei já disse como a Universidade vive e trabalha em regime de autonomia ampla, mas limitada na própria lei: livre, mas responsável perante o Conselho, representante do Poder que diz a última palavra.

Essa a interpretação que julgamos idônea dos textos legais em exame. Essa, a interpretação a nosso ver autorizada pelas mais respeitáveis regras de hermenêutica, que aconselham o exame conjunto, a interpretação teleológica e o recurso aos elementos históricos.

A conclusão é que nenhum órgão do Governo federal, fora do Ministério da Educação, tem ingerência na Universidade.

Creio que ao titular da pasta da Educação não sobraram vagares, até hoje, para a devida leitura meditativa desse documento, pois ainda não se deu conta de que, já há muito, foi decretado o 13 de maio no processo de libertação do ensino universitário, no país.

O que se quer agora é apenas a sua vigência total — comezinho dever do Governo, mesmo porque tal ensino é a melhor prova, já inquietante, do nosso subdesenvolvimento.

Nesta hora em que a onda jovem, com o seu poder divinatório, repele veementemente a idéia ociosa da universidade-fundação, em detrimento de uma lei também libertária, estudada doze anos pelo Congresso Nacional, é de toda conveniência que a Nação tome conhecimento do filosófico conteúdo jurídico que informa tão importante quanto desprezado diploma — a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

GASTON FOURNIER, DA AFP

americanos e ingleses enfrentam estudantes

estados unidos

“Preparar milhões de jovens para tarefas que ainda não existem e que não se sabe definir com precisão” são as diretivas gerais tomadas pela direção do ensino superior norte-americano. Estranha América essa que sabe tão bem, ao mesmo tempo, espantar ou exasperar como provocar a admiração.

O ensino nos Estados Unidos, notadamente o ensino superior, aparenta ser feito à base da improvisação e da anarquia. Não é da alçada governamental e mal chega a ser de âmbito estadual. Constitui na realidade um amálgama complexo e diverso onde todos contribuem: municipalidades, igrejas, empresas privadas, principalmente industriais, e, evidentemente, estudantes.

Eis algumas cifras de 2 028 estabelecimentos de ensino superior existentes nos Estados Unidos, apenas 703 têm administração pública, sendo 12 administrados pelo Governo federal, 377 pelos Estados e 314 por autoridades locais. Os outros 1 325 estabelecimentos são particulares, dos quais 705 são de religiosos. A única diferença existente entre os estabelecimentos públicos e privados é que embora não sendo gratuitos estes últimos são bem mais dispendiosos. Por exemplo, nas universidades, onde se prepara para a obtenção da nossa equivalente licença, as taxas escolares custam 200 dólares nos estabelecimentos públicos e 859 nos particulares. Se acrescentarmos a essas quantias alojamento e alimentação, essas taxas passarão para 775 dólares anuais nos estabelecimentos públicos e o dobro nos demais, ou seja, de 4 a 7 500 de nossos francos. É caro. Mas es-

sas universidades por acaso acham-se vazias? Julguem. De 1940 a 1960 o número de estudantes nos Estados Unidos passou de 1 400 000 a 3 800 000 esperando-se que atinjam perto de 7 milhões em 1970, para o que já se estão preparando.

De acordo com as previsões estabelecidas para o decênio 1960-1970, serão necessários 19 bilhões de dólares, ou sejam 95 bilhões de francos, para modernizar e substituir os velhos locais de ensino por outros novos. Dentro desta cifra não se acham compreendidos, evidentemente, os créditos necessários ao equipamento desses locais, principalmente os laboratórios, nem tampouco os emolumentos do corpo docente. Em suma, os norte-americanos creem que deverão em dez anos duplicar as instalações que levaram três séculos para construir.

É claro que a maior parte dos jovens norte-americanos não poderia fazer frente às taxas escolares se essa característica dispendiosa do ensino não fosse atenuada por um vasto sistema de bolsas ou empréstimos, ou ainda pela paga de serviços prestados pelos estudantes dentro das próprias escolas. A maior parte dos estudantes, de resto, é largamente subvencionada por grandes empresas comerciais ou industriais. Os norte-americanos, na verdade, enquadraram o ensino dentro de sua concepção realista da vida, isto é, dos negócios. Eles consideram o estudante como sendo um capital e, por conseguinte, as despesas tidas com o ensino superior são investimentos que contribuirão para a renovação e o enriquecimento dos re-

ursos nacionais, rendendo sólidos dividendos. Dessa forma, as empresas particulares, conscientes de ser do seu interesse aumentar o conhecimento de seus colaboradores, não hesitam em enviá-los, às suas expensas, para estabelecimentos de ensino superior, ou em organizar, elas próprias, programas de estudo.

Esta estreita colaboração entre as grandes empresas — que têm necessidades — e os que as satisfazem — os estabelecimentos de ensino — levou-os não apenas a uma colaboração mútua, mas a uma espécie de interpenetração. É por isso que os laboratórios de pesquisa das universidades trabalham em ligação direta com a indústria, que se beneficia com os resultados por eles obtidos. Por sua vez, esses estabelecimentos podem consagrar à pesquisa cerca de 80% de seus recursos, estimando-se atualmente em mais de 1 500 milhões de dólares anuais as somas dispendidas somente no campo da pesquisa nas universidades norte-americanas. Advém daí a enorme influência exercida diretamente pela Universidade sobre a sociedade tecnológica dos Estados Unidos, não apenas em função das descobertas de que participou, como também por assegurar a formação de pesquisadores. Dos 42 norte-americanos ainda vivos laureados com o Prêmio Nobel, 25 são antigos alunos dos *land-grant colleges*, estabelecimentos de ensino superior criados por Abraham Lincoln em 1862 e que visavam, à época, atender as necessidades da agricultura e da indústria. Quanto aos meios de que dispõem as universidades norte-americanas, basta citar como exemplo o da famosa Universidade de Har-

vard, cuja biblioteca possui 6 700 000 volumes.

Resumindo e concluindo. Os norte-americanos ligam cada vez mais o ensino superior à economia e aos destinos de seu país. Confrontados com uma procura praticamente ilimitada, tanto quantitativa como qualitativamente, forjaram os meios gigantescos necessários para atendê-la. A Universidade sabe que os industriais precisam dela e estes, por sua vez, reconhecem que precisam da Universidade. Em dez anos, quintuplicaram as subvenções destinadas pelas grandes empresas do país ao ensino superior. Além disso, os norte-americanos têm tanta confiança em seu sistema de ensino que eles o comparam à sua idéia fixa da “livre empresa”. Eles têm, paradoxalmente, orgulho de que seu sistema de ensino não esteja sob a tutela do Governo federal. Consideram-se mais aptos que este a produzir os homens de hoje. Trata-se de um homem-robô, de um homem-computador? Os norte-americanos desejam homens completos. Jamais as letras e as ciências sociais conheceram na América um progresso como o que se observa atualmente, porque eles sabem como é grande o perigo de que o homem seja incapaz de dominar o mundo técnico que ele mesmo criou. Ao se encarar, ao se aquilatar o poderio do mundo norte-americano, seu dinamismo, sua dimensão, não se deve esquecer que de par com a visível abundância por ele produzida, criou outra, das mais respeitáveis, porque representa o mais sólido dos investimentos: um capital humano.

inglaterra

Na Inglaterra, o respeito à tradição — Eton, Oxford, Cambridge — deve ajustar-se, a ritmo acelerado, às imperiosas necessidades do mundo moderno. O impulso febricitante, que, em toda parte do mundo, sacode a universidade, faz-se também sentir na Inglaterra. Assim é que, em quatro anos, o número de estudantes nas universidades aumentou em 40%. Em 1963-1964, eram apenas 139 mil. Em 1967-1968, ascenderam a 197 mil. Estima-se que, em 1970, as universidades oferecerão 225 mil vagas.

Estes lugares custarão caro, ou mais precisamente, serão ardentemente disputados. O ingresso na universidade, na Inglaterra, se efetua, com efeito, mediante exame de seleção prévio, cada vez mais severo. Anualmente, mais de 100 mil alunos saídos do curso secundário disputam 50 mil lugares existentes nas 44 universidades do Reino Unido.

Quanto aos 50 mil excedentes, ou eles voltam aos estudos, aguardando uma nova oportunidade de passar no exame vestibular (cerca da metade), ou orientam-se para os colégios técnicos ou escolas normais.

A seleção é dura, mas proveitosa. Em cada sete estudantes admitidos na universidade, seis são aprovados no curso superior. O índice de reprovação é o menos elevado do mundo.

As universidades britânicas são independentes, e muito ciosas desta independência, tanto do ponto-de-vista intelectual quanto do

financeiro. E os poderes públicos acomodam-se muito bem com este sistema, apesar de estas mesmas universidades dependerem do orçamento nacional para o financiamento de 75% de suas despesas. No ano escolar em curso, os créditos concedidos pelo Estado aos estabelecimentos de ensino superior elevam-se a 150 milhões de libras (1,14 bilhões de cruzeiros novos). As universidades completam seu orçamento, isto é, os 25% que ficam a seu cargo, por intermédio de subvenções diversas, dotações e doações provenientes de pesquisas para certos órgãos ministeriais ou para a indústria, e, enfim, pelas taxas de inscrição pagas pelos alunos.

Além das despesas de funcionamento, as Universidades — sobretudo nos últimos dez anos — realizaram projetos de extensão que exigiram investimentos consideráveis, financiados em grande parte pelo Tesouro. Somente no ano escolar 1965-1966, cerca de 610 milhões de cruzeiros novos foram investidos.

UMA VIDA ENCLAUSURADA

O que se passa no interior das universidades? Parece que, de um modo geral, as novas universidades atêm-se aos métodos de ensino das universidades antigas. Vive-se um pouco da vida de clausura, sob a tutela dos professores. Na Universidade de Sussex — para citar um só exemplo —, cada aluno do 1.º e 2.º

anos tem, duas vezes por semana, uma entrevista de uma hora com seu professor-tutor. De resto, tais entrevistas denominam-se de *tutoriais*. É possível uma intimidade entre aluno e professor, graças ao grande número de professores, da ordem de 1 a 10 nas letras, 1 a 11 nas ciências, e 1 a 6 em medicina. Além das entrevistas tutoriais, são obrigatórios seminários, reunindo 6 a 10 alunos. Um ou dois *tutores* supervisionam os debates. Finalmente os cursos *ex-cathedra* reúnem todos os estudantes. Para as matérias científicas e técnicas, nas novas universidades, a ênfase é dada essencialmente aos laboratórios e aos trabalhos práticos.

As instalações foram concebidas em função das necessidades dos tempos modernos. A este respeito, as universidades britânicas estão bem aparelhadas. Assim é que na Universidade de Brunel, dedicada à preparação para o setor industrial, os estudantes passam a metade do ano escolar em uma das 300 firmas, com as quais a universidade está em contato, sendo certo que estas empresas cedem uma parte de seus servidores para ensinarem na universidade durante a outra metade do ano. Na Universidade de Loughborough, foi-se mais longe ainda. Instalou-se uma fábrica que fornece material para os serviços da universidade, e que vende e exporta produtos a preços competitivos.

Em resumo, há um casamento de conveniência entre a universidade e a indústria. O interesse da indústria pela universidade manifestou-se a princípio sob a forma de subvenções à pesquisa científica ou tecnológica. Mas a integração universidade-indústria hoje vai muito mais longe, não somente no domínio científico ou tecnológico, como também em outras disciplinas tais como as ciências sociais, a administração de empresas, o *management*. Já citamos anteriormente o exemplo da Universidade de Loughborough. Mas em todo o mundo universitário, de um modo ou de outro, a colaboração indústria-universidade se torna cada vez mais estreita. Em Warwick, a escola de física realiza um programa de pesquisas por conta da English Electric Company. Em Strithclyde, o centro de inovação industrial procede a estudos de mercado para os fins de fabricação, lançamentos e vendas de produtos.

Isto quanto à universidade. Mas quais as vantagens de ordem material oferecidas ao estudante universitário? Seus estudos são pagos pelo Governo. Além disto, se a renda de sua família não é superior a 900 libras anuais, ou seja NCr\$ 6 840,00, ele recebe uma bolsa-de-estudos de até 340 libras (NCr\$ 2 584,00).

É razoável o que lhe concedem. Mas mesmo assim ele ainda procura trabalhar nas férias, para fazer mais dinheiro. Pode até comprar um carro de segunda mão.



GILBERTO PAIM

aliança com a modernização

A rebelião estudantil francesa, de maio e junho, não tinha ambigüidades na escolha e definição de objetivos, por mais irrealistas que parecessem a políticos europeus amadurecidos. O lema de *abaixo o poder burguês* exprimia o inconformismo da liderança rebelada com o regime e gerava a falsa impressão de que as grandes massas populares, em processo de mobilização, desejavam a mudança da ordem social. Dada a amplitude das reivindicações estudantis, pode-se argüir que os jovens de Nanterre ou da Sorbonne dispensavam detalhes programáticos, tais como, a exigência de expropriação dos investimentos norte-americanos. Essa reivindicação estaria implícita na profusão de retratos do Presidente Mao e na farta distribuição do seu livrinho vermelho durante as marchas pelas ruas de Paris, nos dias mais agitados.

Concretamente, entretanto, comprova-se que, por efeito de um dapo coletivo ou por falta de intenção real, não apareceram cartazes de rua nem inscrições em muros de fábricas norte-americanas pregando a retirada de seus proprietários. Espaço havia em excesso, para uso de carvão ou pixe, se no espírito da massa rebelada estivesse definido o propósito de encampação das empresas pertencentes a investidores norte-americanos, cuja participação na economia francesa é sabidamente elevada. Na verdade, uma participação que representa 65% da produção francesa de equipamento de telecomunicações, 65% da produção de equipamento agrícola e igual percentagem da de filmes virgens é indicio de expansão considerável dos investimentos realizados por empresários americanos. Segundo Schreiber, investidores das EUA controlam 45% da produção francesa de borracha sintética e distribuem 40% dos derivados do petróleo consumidos no país. Tem-se a dimensão de um quase monopólio quando se chega aos percentuais relativos a computadores e circuitos integrados.

A LIBERTAÇÃO DOS OUTROS

Não obstante, as amplas reportagens ilustradas com que a imprensa europeia focalizou os acontecimentos na França não revelaram indicio de que a mobilização popular, encabeçada pelos estudantes, fosse motivada por um pretexto que relacionasse o grito de mudança social radical, ou as reivindicações salariais, com a presença dos investidores norte-americanos em território francês. Houve, sim, palavras de ordem formuladas contra a presença dos americanos no Vietnã, e disso foram prova os discursos inflamados dos líderes estudantis e os cartazes conduzidos por sua massa de manobra, destacando como heróis Fidel Castro, Che Guevara, Ho Chi Minh e Mao Tsé-tung. A exploração externa dos povos do Terceiro Mundo representou uma força motriz importante na aceleração das manifestações estudantis, produzidas por uma liderança cujo romantismo político é despertado por uma consciência de culpa que mais reflete a exploração colonial do passado, ferocemente exercida pelas metrópoles europeias, do que uma realidade viva do presente. A julgar pelos seus sinais exteriores, as lutas de Paris visavam antes de mais nada a libertação dos povos subdesenvolvidos da exploração imperialista. Na Europa Ocidental de renda por habitante próxima a dois mil dólares, é que os investimentos americanos não exercem exploração capaz de levantar o ânimo nacional contra os exploradores.

Por paradoxal que pareça, os trabalhadores grevistas retornaram mais rapidamente às empresas de capitais norte-americanos do que às empresas estatais francesas. E há observadores que, comprovando a não suspensão da atividade em certas empresas americanas, encontram justificativa para o fato nas condições de trabalho oferecidas ao seu pessoal fabril e administrativo, à remuneração mais elevada do que nas empresas de capitais nacionais (públicas e privadas) e à democratização das oportunidades abertas à comunidade trabalhadora. E ainda paradoxal é o atento exame, por parte dos que neste momento reformulam a missão da universidade francesa, das qualificações profissionais que a empresa moderna (leia-se *empresa americana*) requer dos candidatos a emprego, o que leva a reforma às modernas técnicas do ensino superior, que, nos EUA, transformam a empresa numa extensão da universidade. E isso ocorre quando a juventude universitária brasileira, solidária com os rebeldes de Paris, celebra sua vitória na campanha contra um instrumento natimorto de modernização da universidade nacional, o Acórdão MEC-USAID.

Pretendendo derrubar o poder burguês, os rebeldes e grevistas não se revelaram sensíveis às aspirações da burguesia nacional francesa, em sua recriminação contra "os substanciais aumentos de salários oferecidos pelos americanos aos candidatos que eles recrutam" (Schreiber). Por sua vez, os consumidores não se identificaram com seus compatriotas empresários na reclamação contra os preços em declínio dos produtos americanos fabricados na França, o que prejudica cartéis preservadores de estruturas industriais obsoletas, onde o que assegura a margem de lucro não é a eficiência, mas a contenção salarial favorecida pelo jogo de trabalhadores estrangeiros temporários contra operários franceses quase vitalícios.

Num exame mais aprofundado, verifica-se que o lapso coletivo expresso na ausência de palavras de ordem desfavoráveis às empresas americanas na França decorreu da falta real de motivação para o ataque, e não da atuação de uma força inconsciente e inibidora de revolta das massas populares. E embora a história registre lutas de trabalhadores contra as inovações tecnológicas contidas na máquina de maior capa-



cidade produtiva, a modernização introduzida em larga escala, no sistema econômico francês, pelos empresários de ultramar é demonstrativa do modelo de desenvolvimento a que aspiram as massas trabalhadoras e em geral os consumidores do país. Também os estudantes vêm nas empresas de tais investidores um centro de formação profissional que os qualifica à conquista de oportunidades melhores, ao mesmo tempo em que vislumbram, consciente ou inconscientemente, uma perspectiva de paz verdadeira na europeização da economia que está sendo promovida pela empresa americana. A substituição de pequenos compartimentos industriais por um sistema europeu integrado de desenvolvimento oferece uma promessa de paz muito mais substancial do que a defesa de trustes e cartéis avessos à modernização acelerada. Talvez por perceber que não encontrava eco na massa popular nenhuma reivindicação que se escorasse no combate à empresa americana na França, o Partido Comunista Francês atacou o imperialismo americano por atos que ocorrem muito longe do cenário metropolitano francês e sentiu que se reivindicações proletárias legítimas existem, não dizem respeito ao fundo de salários pagos pelas empresas americanas. Como matéria de estudo para os nossos esquerdistas extremados, subsiste a ausência de atritos entre os investidores americanos, de um lado, e os estudantes rebeldes e os operários reivindicadores, de outro, paralelamente aos conflitos reais entre os operários e as empresas públicas e privadas francesas. Pelo visto as empresas americanas somente exercem ação imperialista nos países em desenvolvimento, onde o capital privado sob o comando norte-americano é de volume inferior ao das empresas americanas na Europa.

INTENÇÃO E ACUSAÇÃO

Diante disso, receio que boa parte da comunidade brasileira, passando por cima do fato de que não há capital estrangeiro no Piauí, mas em São Paulo, e de que os piauienses são os brasileiros de mais baixa renda *per capita*, esteja dominada desnecessariamente pelos pavores de que se revelou possuído um deputado nacionalista, que esteve a argüir o Professor Roberto de Oliveira Campos, na CPI sobre desnacionalização, em data recente. Em primeiro lugar, detaque-se a crença obsessiva desse representante do povo de que a defesa do investimento estrangeiro relaciona-se a uma intenção de vender a pátria. Venha de onde vier o capital privado alienígena, o seu ingresso faz estremer os fundamentos da segurança nacional. Quando se aprofunda a discussão, verifica-se que, por consenso, não proclamado, os capitais originários da Suíça, Itália, França, Suécia e outras fontes não inspiram o temor de dominação imperialista. Para surpresa de muitos, os revolucionários franceses acabam de demonstrar, na prática, que as empresas americanas em seu país não constituem objeto do seu programa de ação.

Em certas áreas do nosso pensamento político, depois que se permitiu a extinção dos matizes entre o preto e o branco, posições extremadas em evidência indicam que a busca do esclarecimento oferece apenas uma forma a mais de se tentar o impossível. Se o assunto é petróleo, pergunta-se ao ex-Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica que razões o movem para desejar a destruição da Petrobrás. Para avaliarmos as possibilidades que comporta a intenção do Sr. Roberto Campos de destruir a Petrobrás, conviria dar precedência a outra pergunta: no passado, quando no moço das alavancas do Poder, por que teria aquele senhor deixado de lograr êxito na perseguição do seu objetivo?

Simplemente porque não se fixa um objetivo a partir de intenção inexistente. Em 1956, o Sr. Roberto de Oliveira Campos, vencendo resistências, inclusive de nacionalistas, presidiu o Grupo de Trabalho do Conselho do Desenvolvimento incumbido da revisão da legislação do imposto sobre combustíveis líquidos, convertendo-o, de específico, cobrado na base de taxa fixa, em imposto *ad valorem*, como instrumento de correção de efeitos do processo inflacionário. Em sua opinião, a imagem da Petrobrás se conservará melhor diante do público, que a apoia, se a empresa sempre dispuser de recursos crescentes para o financiamento de seus múltiplos programas. Manter boa imagem vendendo combustíveis líquidos a preços inferiores ao custo real representa tentativa suicida, de vez que a falta de recursos para investimento impedirá a empresa de cumprir as suas finalidades e causará a sua desmoralização por inoperância.

O segundo ponto de luta constante do Sr. Roberto Campos, desde o decênio passado, consiste na defesa do realismo cambial, pois o imposto, ainda que cobrado *ad valorem*, não produziria o volume almejado de recursos, para o programa rodoviário e a Petrobrás, se o nível de preços ficasse deprimido por taxas cambiais desatualizadas. As alegações de dirigentes da Petrobrás, no tocante à impopularidade resultante para a empresa, de preços altos para os combustíveis líquidos, o economista sempre replicou apontando os deficits consecutivos das empresas estatais argentina e mexicana, YPF e Pemex, conduzidas por isso a crises sucessivas.

COMO CRIAR DINHEIRO

No Governo Castelo Branco, a medida realmente decisiva para a execução dos projetos e programas da Petrobrás foi a elevação da taxa cambial para produtos petrolíferos, taxa que permanecera no nível de NCr\$ 0,60 até o primeiro trimestre de 1964, mas foi elevada naquele ano a NCr\$ 1,85. Em razão disso, cresceu aceleradamente o volume de recursos de investimento da Petrobrás. A decisão que ajustou a taxa de câmbio, gerando impopularidade para o Ministro do Planejamento do Marechal Castelo Branco, foi complementada pela Lei n.º 4 452, de 27 de novembro de 1964, que modificou a Lei do Imposto Único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes, com o objetivo de manter em alto nível os recursos de investimento da Petrobrás por meio de novos coeficientes que, pela sua influência na formação de preços, assegurassem maior rentabilidade às suas refinarias. Ao mesmo tempo, a legislação, originariamente concebida pelo Sr. Roberto Campos em 1956 e por ele mesmo ajustada às novas condições de mercado, facilitou à empresa estatal o incremento de suas disponibilidades financeiras em função do êxito de suas operações industriais. Em 1964, graças à alteração cambial, o faturamento bruto da Petrobrás excedeu em 121% o do ano anterior, percentual que superou por larga margem a taxa de inflação do período. De vez que a política econômica que se adota aumenta ou reduz os recursos de investimento no setor petrolífero, o julgamento definitivo da política econômica do

Sr. Roberto de Oliveira Campos em sua relação com o petróleo não pode deixar de contemplar a influência dos seguintes dados: em 1964, os investimentos da empresa elevaram-se ao equivalente a 121 milhões de dólares; em 1965, cresceram para 160 milhões; em 1966, para 190 milhões. O reflexo desse crescimento das inversões produtivas está na cansativa lista de projetos e programas que a Petrobrás conseguiu executar durante o Governo do Marechal Castelo Branco. Se mais não se fez não foi por falta de dinheiro. Em novembro de 1966, ainda orientado pela preocupação de oferecer à Petrobrás um fluxo crescente de recursos financeiros, o Ministro do Planejamento do Marechal Castelo Branco elaborou o que viria a ser o Decreto-Lei n.º 61, o qual deu ainda maior flexibilidade à legislação básica que rege a fixação de preços dos combustíveis líquidos. Um confronto entre o volume de recursos realmente oferecidos à Petrobrás depois de 1964 e o total de inversões previsto no Plano Trienal elaborado pelo doutor Celso Furtado prova em termos práticos a diferença entre a ação eficaz e uma boa intenção.

E AGORA?

E agora, por que é mesmo que o Sr. Roberto Campos quer destruir a Petrobrás? perguntaria o Sr. Lurtz Sabiá, se voltasse a ter a oportunidade de inquirir o ex-Ministro do Planejamento na CPI sobre desnacionalização. A certa altura da inquirição, depois de ouvir com irônica indulgência um destempero de confusão mental, perguntou o Sr. Campos ao Deputado Sabiá:

— Tal significa que V. Exa. considera a Usina de Paulo Afonso um "ferro velho"?

— Oh não, de modo algum!

— Não há outra conclusão possível. A Usina de Peixoto (ex-AMFORP) tem a idade da hidrelétrica do São Francisco.

— O que sei é que V. Sa. comprou o *ferro velho* da AMFORP, disse, em sua exaltação, o representante paulista.

A pouca ilustração do Sr. Sabiá foi exposta num debate em que, num dos pólos, o conhecimento técnico, a cultura e a inteligência produziram um contraste de tal ordem que, em dado instante, evidentemente constrangido, veio a intervir o Sr. Raimundo Padilha para demonstrar que um eventual excesso de fúria, contra os que prestam sua contribuição às comissões parlamentares de inquérito, não deve ser interpretado como sinal de que não há cortesia na Câmara. Creio que os jornalistas presentes assim entendiam a situação. E' muito provável que o próprio depoente assim também o tenha entendido. Na verdade, a presidência da CPI, durante esse memorável depoimento, foi exercida pelo Deputado Leo Neves com elogiável isenção e dignidade. Por outro lado, as intervenções dos Deputados Paulo Maciel e Rubem Medina apenas enalteceram o significado de trabalhos parlamentares dessa natureza. Essas provas de civilidade não ocultam, entretanto, o fato subjacente de que o Deputado Sabiá reflete a existência de um segmento da opinião pública bem pouco inclinado a conservar a lucidez no debate das grandes questões nacionais.

salão, 3 qts.,
do frente c/
solaia e dep.
do 1 rev., ta-
nande cozinha,
m2. Predio
ro terreno, c/

play-ground
mil. Dispen-
Tratar prop-
comerc. Tel-
m, depois de
Rua Eng. Cos-
ap. 104,
PAR 050-
em centro
50 metros
o. de li-
jantar, 4
m. emb.
e, toilette,
sociais, jar-
o envidra-
cozinha, 2
gada, área
garagem.

ES - Alto lu
0 m2, 4 qts.
qts, emp. 2
andar, prédio

comb. Aceito
ôveis ou ler
— 57-0764 —

— Apartado 10 m2, em
e pilotis,
sala, 3
e banhei

J-107 -

ORRE, 100 —
obra em aca-
quartos,, 2 ba-
zinha, depen-

de empregados
emos magnifi-
om linda vis-
prédio sobre
corretor pela
va, 7 e trata-
g — Rua Me-
dar. Telefones

CÓRTE SI
ntes aps. 1 p
centro de ter
nto alto, luxo

qta., 2 banha
dep., garagem
ge em novem
Cr\$ 20 000,00
saldo financia
ratar telefone

TOS E GARA

ra entrega 30
partamentos to
av. Afrânio de
Ver local das
ente. Constru
ITACAL LTDA
ilars - CREC
1 • 31-0342.

nto, 1 por an
Paz, sem in
Marcel visita
102.

— CRECI 243.
o no lablon
loc., 100m2, 3
la, dep. emp.
m. Trator tel
nudeira, das 12

o 2 quartos
com tapetes
acionado. A vis
Silva, 120)

STRUIR — Ru-
nte a TV Globo
luxo, vista pa-
quartos todos
iros socios en
área de ser-
s. Entrada de

binar, restante
anos, Chaves
tel. 57-9372

pendre, 2 sa-
ais dependên-
com 50% -
ntra de terre-
o, 350 m2 de
ri, 373. Tel.

fronte, 2 als.
em côr dep
erração, ajardi
B6 mil. —
de alto ga

Vende-se na
perto da PUC
onstruídos em
27 m — Preço
cionais no lo-
— CRECI 400
até 18 hs. sô-
omingo ou na
20, 28 andar

terreno pla
inda vista, lo
sidencial com
car visita pe
antos Dumont

61mo ap. Rua
ap. 203 c/ 2
cozinha, dep.
o. Base NCR

ótima casa —
os Taylor, 73
3 pavimentos
salão, sala,
arma. emb.

2 banhs., ter
ep. emp., ga
Preço e condi
r no local sã
urante semana
Gina 45-6951
México, 164
CRECI 587.

piano com 23
Alexandre Stock
do n.º 29 -
0,00, c/ 50%
1 ano - Tel
no final da
Vicente, mo

de luxo, dois metros quadrados por quarto, 3 banheiros, e jamais dependendo de mais de NC\$ 300 mil. Pode tratar grande como tratar com pro

1892 - CRECI

— Vende-se
frente e ap.
dep., garagem
5-4421.

coz., 4 banh.
e, garagem, 2
is depend. —
da ou clínica.
a parte à vis-
ada. Rue Joa-
to, 70. Tel.
heco Leão.

oferece sempre o melhor

Edifícios "DOM"
o máximo para o seu conforto

AV. RIO BRANCO, 173 - 12º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

70

DENTISTA - Cinelândia - Alu. BRAS DE PINA - Alugo loja via ga-se consultório com telefone, Rua Tibóim n. 353, Prncipi, NCr.

[illegible]



COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO ESTALEIRO MAUÁ

ENGENHEIRO ou ECONOMISTA

(ou semelhante com Curso Superior)
Para subchefe do Controle de Material, com experiência de dois anos.

SOLDADORES ELÉTRICOS CHAPEADORES ELETRICISTAS INSTALADORES MARCENEIRO

- Remuneração compensadora
- Restaurante no local de trabalho
- Condição marítima especial (residentes na GB)
- Assistência Médico-Dentária
- Assistência Social
- Amplas possibilidades de progresso
- Sábados livres

Local de Trabalho: ESTALEIRO MAUÁ

— Rua Paulo Frumêncio, 28 — Ponta D'Areia — Niterói

Local de atendimento aos candidatos:

— Grupo de Seleção e Treinamento de Pessoal — Ilha do Caju — Ponta D'Areia — Niterói (De Segunda a Sábado, das 7 às 12 horas).

Condição:

— Na Guanabara: Tomar a Lancha Moema e/ou Thetys, às 8 horas, no antigo Mercado Municipal (Praça XV), descer na Ilha do Caju (aos sábados, esta condução é às 7,30 e às 8,30 hs.).

Em Niterói: Ônibus "Ponta D'Areia-Beltrão", descer na Rua Barão de Mauá e apanhar o bote para a Ilha do Caju.

— Informações também poderão ser prestadas na Rua Carlos Seidl, 576 — Ponta do Caju — GB.

Auxiliar de contabilidade

Com o técnico, muita prática e conhecimentos de inglês, pl. Zona Sul. Salário: 600,00 — Av. Almirante Barroso, 6, s. 1307.

Auxiliar de escritório

Rapaz que escreva à máquina e tenha instrução secundária, para cargo inicial. Av. Brasil, 7901.

Atenção corretores

Venham fazer conosco num empreendimento inédito, na América do Sul. Procurar: Carlos Fico, Av. Rio Branco, 185, sala 1923 — Tel. 52-4881.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Banco

Procura perfeito datilógrafo com longa prática. Respostas para portaria deste Jornal sob o n. 201.400.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

Estados Unidos

Fala Inglês? Quer passar 1 ano em N. York? Temos contr. de trab. serv. dom. pl. sras. e casais s. filhos. Despesas pl. conta empregador. Dra. Eva, 42-7618, qq. dia após 14 horas.

Modelista

Com longa prática em confecções de senhoras, procura outra colocação. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 103.695.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja — Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

Torneiro ferramental

Para manutenção de ferramental de injeção de plásticos e estamperia de alumínio. Apresentar-se à Rua Carliô, 35 — Méier.

Vendedores

Com experiência no ramo de móveis e eletrodomésticos, para Guanabara e Estado do Rio — Trator 24-feira — Av. Gomes Freire, 315/906.

Vendedores bobinas

Admitimos junto às papelerias, bancos, companhias, escritórios, repartições, etc., para venda bobinas para máquinas somar, com conhecimento da frequência. Rua São José, 84 — 3.º andar.

CAPACIDADE DE LIDERANÇA

Grande Empresa Nacional oferece oportunidade a dez candidatos de ambos os sexos, de ingressarem em seus quadros para ocuparem funções compatíveis com a sua capacidade. A média de remuneração dos componentes deste quadro é superior a

NCR\$ 3.000,00

Exigimos dos candidatos, boa aparência, desembaraço, aptidão para o serviço externo, cultura média (secundária ou equivalente), idade até 45 anos e personalidade marcante. Possibilidade de ascensão será oferecida aos que demonstrarem mais capacidade e melhor se destacarem.

Os candidatos deverão se apresentar ao DR. ARY AKERMAN no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — somente na segunda-feira, no horário de 9 às 18 horas, ininterruptamente. — Favor comparecer munido de documentos. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de rapaz de boa aparência, bom datilógrafo, com redação própria, bastante desembaraço em serviços gerais de escritórios.

Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Brasil, n.º 2.321. (P)

Administrador contábil

Firma de âmbito internacional precisa de um ADMINISTRADOR CONTÁBIL, com bom background em Contabilidade, com curso universitário de contabilidade e/ou economia, experiência mínima de 5 anos em administração contábil e conhecimentos de língua inglesa, idade acima de 30 anos. Local de trabalho na Guanabara, mas candidato deve estar preparado para viajar às demais entidades pelo Brasil.

Resposta para Administradora Contábil, Caixa Postal 174, Rio de Janeiro, ZC-00, acompanhada de "Curriculum Vitae" e uma fotografia 3/4

Aux. escritório

Precisa-se môça (o) com prática ICM, datil. para escr. de contabilidade. Base 200/300. Admissão imediata.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o número 201.537.

Auxiliar — Desenhista — Arquitetura

Prática 2 anos mínimo — Desenho e Cálculos. Procurar Wagner — Horário — 8,30 às 11,30. Rua da Lapa, 180, s/509-10.

Arquiteto decorador

Precisa-se jovem recém formado, com boa aparência para projetos de interiores. Idade máxima até 30 anos. Salário e comissão acima de 1.000.

Apresentar-se na firma SAMURAI Armários Embutidos, Decorações na Rua Conde de Bonfim, 214, com hora marcada pelo Tel. 29-5918, com o Sr. Luis.

Auxiliares administrativos



trans Forte s.a.

Admite:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Sólida prática contábil de escrituração, reconciliações e levantamentos de Balanços, sendo também indispensável ótima datilografia e boa letra.

SECRETARIA

Datilógrafa, com perfeito desembaraço, para máquina IBM, prática em arquivo e trato com a Administração.

Entrevistas à Rua do Riachuelo, 414 — 2.º andar. (P)

Datilógrafa

Boa aparência e noções de Inglês. Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Depto. de Pessoal da:

Simcar s.a.
RUA ALMIRANTE COCHRANE 173

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL

PRECISA DE

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL

Necessário experiência de chefia comprovada, mínima de 3 anos.

Salário em aberto.

Possibilidade de viajar no País.

Comparecer na Rua Miguel Couto, 105, sala 714, munido de Curriculum Vitae e foto 3 x 4. Sigilo absoluto. (P)

MOTORISTA DIRETORIA

ZONA SUL

- Companhia industrial admite na sua sede no centro da cidade, experiente motorista para servir sua Diretoria.
- Mínimo de cinco anos de experiência, se possível em posição similar; referências pessoais e profissionais de primeira ordem; polidez e disciplina próprias do cargo; nacionalidade brasileira; idade não superior a 34 anos; de preferência morando no Leblon.
- A Companhia fornecerá uniforme, pagará bom salário com sábados livres.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar, sala 1506. (P)

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS — SERPRO

PRECISA DE

ANALISTAS

Com experiência de /360 fita e disco.

Salário de acordo com experiência.

Cartas ao Departamento Técnico do SERPRO — na Rua Miguel Couto, 105 — 18.º andar, acompanhadas de Curriculum Vitae e foto 3 x 4. Sigilo absoluto. (P)

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

A EMBRATEL ampliando seu quadro, admite elemento de formação superior para trabalhar no seu setor de operações comerciais, sendo necessário o conhecimento de processamento de dados.

IDADE MÁXIMA: 35 anos

HORÁRIO: tempo integral

SALÁRIO: acima de NCR\$ 1.000,00 — dependendo da experiência.

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, na Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar, a partir de segunda-feira, no horário comercial, munidos de "Curriculum Vitae" e duas fotografias 3 x 4. (P)



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

DESENHISTA COPISTA MECÂNICO DE ELEVADOR MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO LUSTRADOR

Exige: Experiência comprovada no desempenho das funções. Oferece: Bom ambiente de trabalho; salário compensador; Refeitório no local; Semana de 5 dias. Os Candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento Pessoal (Sr. Agostinho) na

AV. PEDRO II, 329

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
- MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS (de preferência motorista)

Precisamos de profissionais competentes nas funções acima citadas para trabalhar em nossa oficina.

- Semana de 5 dias
- Assistência médica
- Restaurante no local de trabalho
- Seguro de vida em grupo

Aos interessados solicitamos apresentarem-se à Av. Brasil, 7200, ao DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNAS, munidos de documentos.

AUDISUIS, firma de Auditores Independentes de serviços internacionais, oferece posições de destaque a

GÉRENTES DE AUDITORIA e AUDITORES

DE TODOS OS NÍVEIS

Bem como a Contadores com amplos conhecimentos de contabilidade moderna e atualizados com a legislação fiscal que desejem ser treinados para funções de Auditor Independente, residentes ou que desejem residir nas Cidades do Rio de Janeiro ou de Belo Horizonte.

Enviar para AUDISUIS, aos cuidados deste Jornal sob o número 201.762, ou para C. Postal 30485, um "curriculum vitae" completo com indicações que possibilitem um rápido contato para marcar entrevistas. Não se atende pelo telefone. Sigilo assegurado.

VENDEDORES

(COM OU SEM PRÁTICA)

- Grande Organização, em fase de expansão. ADMITE IMEDIATAMENTE, elementos de boa apresentação, para formação de NOVA EQUIPE DE VENDAS.
- OFERECEMOS MERCADORIA EM LANÇAMNETO EXCLUSIVO
- SISTEMA INÉDITO E DINÂMICO DE VENDAS
- CURSO INTENSIVO DE VENDAS, COM ACOMPANHAMENTO NO CAMPO
- KOMBIS À DISPOSIÇÃO, COM MERCADORIAS
- DIÁRIAS PARA ALMOÇO, MESMO EM TREINAMENTO
- ALTAS COMISSÕES E PREÇOS DE VENDAS BAIXOS

Apresentar-se diariamente, das 9,00 horas às 19,00 horas, à Av. Rio Branco n.º 156 — ED. AVENIDA CENTRAL — 16.º andar, grupo 1623, com o Sr. MASSID. (P)

A CISPER

PRECISA-SE:

**FRESADORES
PANTOGRAFISTAS
PLAINADORES
MECÂNICOS AJUSTADORES E DE ACABAMENTO**

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, título de eleitor e diploma de primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatos que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- ★ Boa experiência em cálculos
 - ★ Datilógrafo
 - ★ Curso Ginásial ou equivalente
 - ★ Experiência anterior mínima de 2 anos
- Idade em torno de 23 anos.

Ótimo ambiente de trabalho, no centro da Cidade. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer na Rua Santa Luzia, 798 - 10.º andar - Departamento do Pessoal, com toda documentação, no horário de 8h30m às 10h30m. (P)

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL

Importante Empresa Comercial do ramo de eletrodoméstico, precisa de 1 (um) para admissão imediata:

EXIGÊNCIAS:

Bom datilógrafo. Perfeitamente atualizado nos assuntos relativos a Férias, Indenização, F.G.T.S. e Previdência Social. Instrução Secundária.

Apresentar-se com documentos à Rua do Rosário, 164 - 2.º andar (MERCADO DAS FLORES). Falar com o Sr. RENATO. (P)

ALTO NÍVEL**Oficiais, Professores, Correlatos**

Tradicional grupo financeiro, já vitorioso no mercado de capitais, necessita de elementos para cargos de responsabilidade.

Já há considerável número de colegas com remuneração superior à correspondente dos cargos em epígrafe.

Entrevistas com o Cel. Ítalo, nos dias 8 e 9 de julho, na Rua Conde de Bonfim, 369 - Grupo 802 - Praça Saenz Peña.

Horário: das 9 às 12 e 14 às 17h30m. (P)

ASSISTENTE COMERCIAL

Firma industrial, localizada no Jacarézinho, admite senhor entre 30 e 45 anos, com prática e bons conhecimentos de Legislação Fiscal, com possibilidades futuras.

Cartas de próprio punho, com curriculum vitae e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 103 595.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com conhecimento de serviços gerais de escritório, prática de feitura e contas correntes mecanizada.

Apresentar-se munido de Carteira Profissional na Rua Teófilo Ottoni, 50 - 1.º andar. (P)

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Importante companhia química, está recrutando bombeiros hidráulicos dentro dos seguintes requisitos:

- Experiência anterior de 2 anos.
- Conhecimentos amplos principalmente em manutenção de equipamento industrial.
- Idade máxima de 35 anos.

A empresa oferece possibilidades de progresso profissional, plano de benefícios e salário inicial será estabelecido de acordo com as qualificações apresentadas.

Pede-se comparecimento com documentação, na Avenida Automóvel Clube, 4 346 - ACARI. (P)

MARKETING MANAGER**A CHANCÉ TO TRANSFER TO SÃO PAULO**

Powerful industrial concern is introducing a new product of worldwide approval and consumption. This project requires a specialist well versed in sales promotion, market research and modern marketing techniques. Age up to 35, college education, command of English and Portuguese. Before assuming the full status of Department Management, the person accepted will have to carry out a considerable amount of field work directed towards industry throughout the country. Head office in São Paulo. Starting salary NCr\$ 4.000,00 monthly.

Interviews to be set by telephones 27-5790 and 47-3292 with Miss Cristina, of "AHF Associates".

BOMBEIRO HIDRÁULICO

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para seu quadro de funcionários, BOMBEIRO HIDRÁULICO com prática comprovada em Carteira Profissional (mínimo 5 anos) e Curso Primário completo. Idade: 25 a 36 anos.

A Companhia oferece salário compensador, assistência médica e social, restaurante no local.

Os candidatos deverão comparecer a Seção de Seleção de Pessoal, à Avenida Brasil, 22 155 - Honório Gurgel, no horário de 8,00 às 16,00 horas. (P)

"CARBRASA"**Carroçarias Brasileiras S.A.**

ADMITE:

Profissionais competentes, de preferência, com experiência no ramo de carroçarias:

**ACABADORES - ESTOFADORES - SOLDADORES
SERRALHEIROS - CARPINTERIROS - CHAPEADORES**

Semana de 5 dias. Salário conforme competência. Restaurante no local. Seguro de Vida em Grupo.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15146 - LUCAS. (P)

MOÇAS DE APRESENTAÇÃO

Grande empresa admite para colocação imediata, em seu Departamento de Vendas. Indicação de clientes certos. Garantia mensal de NCr\$ 1.500,00.

RUA PIAUÍ, 394 - TODOS OS SANTOS. (P)

SECRETÁRIO (A)

Moderna empresa iniciando suas atividades no norte do País precisa, para sua gerência, de secretário (a) com perfeito conhecimento de português e inglês.

Estenodactilografia nas duas línguas e conhecimento de holandês é desejável mas não imprescindível.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 339, indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

SISTEMAS E MÉTODOS

Empresa de âmbito nacional necessita de economista com experiência mínima de 5 anos em sistemas e métodos em organização comercial. Idade base: 35 anos.

Enviar "curriculum" detalhado e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 201 420.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Importante Companhia, procura 1 auxiliar de contabilidade, com diploma do curso técnico. Idade entre 25 a 35 anos. Experiência mínima de 5 anos. Lugar de Futuro - Assistência Médica (Inclusivo para os dependentes) - Restaurante Próprio - Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103. - Gávea. (P)

VENDEDORES DE LIVROS

Excepcional oportunidade. Indicação de clientes certos. Grande comissão paga na hora e prêmios.

RUA PIAUÍ, 394 - TODOS OS SANTOS. (P)

Admitimos!!!

Pessoas para nosso quadro de representantes, com personalidade marcante e desembaraço, que disponham de tempo integral, para entrevistar nossos clientes. Ministramos um curso para este fim, com ótima remuneração.

Atendemos diariamente, a partir das 9 horas. Rua Dias da Cruz, 155 - s/603, Méier.

Auxiliar importação

Importante e tradicional indústria admite jovem auxiliar de escritório, com idade máxima até 30 anos, instrução de nível secundário, bom conhecimento da língua inglesa e experiência em serviços de importação. Cartas do próprio punho dando idade, estado civil, "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 201 491.

Auxiliar de escritório

Rapaz com conhecimentos gerais de escritório, bom datilógrafo e maior de idade. Salário base: NCr\$ 150,00. Semana de 5 dias. Apresentar-se ao Depto. de Pessoal da:

Simcar S.A.
RUA ALMIRANTE COCHRANE 173

Balconista e decorador.

Precisa-se, com prática em TAPEÇARIA. Rua Conde de Bonfim, 240-A.

Chefe de estamparia

Indústria Textil em fase de expansão oferece ótima oportunidade para pessoa competente para chefiar a turma da noite do seu Departamento de Estamparia.

O candidato deve ter experiência em manipulação de tintas, critérios para aprovação de qualidade e possuir grande Capacidade de Supervisão.

Excelente salário, ótimo ambiente de trabalho e possibilidades de desenvolvimento profissional.

Cartas para este Jornal sob o número 276 841 contendo informações detalhadas e pretensões que serão mantidas sob sigilo.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE

**TORNEIROS
AJUSTADORES-MECÂNICOS
FURADORES e
INSPECTOR DE PEÇAS**

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Corretores de cargas

Precisamos com prática para as praças do Rio e todo o Estado do Rio.

Tratar na Rua General Pedra, n. 261, Sr. Sarmento, 43-5241. Salário e ótima comissão.

Correntista

Empresa importadora aceita um, com muita experiência em c/correntes bancárias, ligeiro, boa letra e datilógrafo. Início imediato. Ofertas manuscritas, indicando referências e pretensões salariais, para o número 201 524, na portaria deste Jornal.

Chefe de Crédito e Cobrança

Conceituada empresa industrial e Comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado.

Cartas com Curriculum vitae inclusive prestações para a portaria deste Jornal, sob o número 374 753, guarda-se sigilo.

Comprador

Pessoa idônea com referências, casado, com 36 anos de idade, que exerceu recentemente durante 8 anos a função de comprador de embalagens, matérias-primas e equipamentos para postos de serviço, em uma das principais firmas de petróleo do país, de onde se retirou por livre e espontânea vontade, colocase a disposição para o cargo acima ou semelhante.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 364 634.

DESENHISTAS E PROJETISTAS DE MÁQUINAS (com prática)

TORNEIROS - MONTADORES/AJUSTADORES

(Semana de 5 dias - Lanche - Prêmio de produtividade)

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313

Dataplan

PLANEJAMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS

Procuramos:

ANALISTA DE SISTEMAS

com conhecimento de computadores

e

DATILÓGRAFA

com bastante experiência

Segunda, quarta e sexta-feira de 14, às 18 horas. Av. Rio Branco, 128 - Sala 210.

Desenhista - Calculista

PERMA PLÁSTICOS S.A., precisa com comprovada experiência em cálculos e orçamento industrial.

Procurar Sr. José Adelmo, com referências e Curriculum.

Rua Senador Alencar, 33 - S. Cristóvão - Tel. 34-4585.

ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Polidor para alumínio**Meio oficial torneiro**

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro para chefia de vendas

Precisa-se dinâmico, organizado, conhecedor Estatística, propaganda, Boa Redação, Disposto a viagens curtas, Possuindo Condução própria. Cargo excepcional de Futuro Assegurado. - ACQUAZUL ENGENHARIA S.A., Av. Almirante Barroso, 90, sala 1103 - Parte da manhã.

Funcionário Administração de bens

Precisa-se com boa prática de locações, condomínios e noções das leis de inquilinato, experiência de 3 anos. Exigimos carta de fiança e boa ficha cadastral.

Ótimo salário. Favor não se candidatar pessoas que não preencham os requisitos acima. - Tel. 52-1677 - D. Neide.

Indústria do ramo eletrometalúrgico, em fase de expansão procura elemento capacitado para organizar e dirigir SEÇÃO DE VENDAS.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 427. (P)

Mestre de obras

Precisa-se, com urgência, apresentar-se à Rua da Lapa, 180 - 5.º andar, s/507-10. Dr. Roberto.

(P)

Montreal

Precisa:

PROJETISTAS
DESENHISTAS

Com experiência em projeto de abastecimento de água.

Apresentação na Rua Farani, 53 — das 8h30m às 17 horas.

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n. 2.016-B — Tel.: 48-2674

3 Mecânicos para manutenção de máquinas industriais.

5 Ferramenteiros para moldes de plásticos, trabalho em freza, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

Tratar com Sr. Aurélio das 8,00 às 12 horas.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, sala 1108.
HORARIO: 8h30m às 18 horas.

(P)

Môças

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira, horário 9h às 18h. Sr. Armando.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705 — Centro.

Mecânico ajustador

Importante indústria localizada em PARADA DE LUCAS, admite profissional realmente capacitado para a função acima.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Av. Brasil n.º 14936.

(P)

Môças e Rapazes

IDADE MINIMA 18 ANOS

Firma comercial em período de promoção de vendas está admitindo para contato com o público em geral, pessoas que tenham ginasial completo, boa letra, sem inibição, boa aparência e que possam trabalhar em qualquer horário. Aos mais capazes retiradas acima de 500,00.

Apresentar-se à Rua da Assembleia, 93, sala 303.

Mecânicos de motores diesel

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRACO", oferece oportunidade para mecânico com as seguintes qualificações:

- Mecânico com prática Mercedes-Benz
- Idade até 30 anos
- Instrução, primário completo.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Brasil, 2.520 — Depto. do Pessoal — munidos de documentos.

(P)

Precisa-se de um torneiro ferramenteiro

Para máquinas de injetar plástico. Tratar na Rua Magalhães de Couto, 118, com Sr. Agostinho. Atende-se no domingo.

Pesquisa de mercado

Importante empresa necessita rapaz de nível científico, para trabalhos internos, controlando entrevistadores, com viagens ocasionais.

Cartas detalhadas, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 201 522.

Revista Manchete

ELETRICISTAS

Precisa-se de ELETRICISTAS experientes para montagem e manutenção em máquinas gráficas.

Apresentar-se ao Sr. Anísio Ferreira, na Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas.

(P)

NCr\$ 1.062,00 POR SEMANA

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos de ambos os sexos; Idade entre 21 a 45 anos; Curso Secundário ou equivalente; Qualidades de relações públicas; Boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

Entrevista somente amanhã, segunda-feira, no horário das 10 às 19 horas, no HOTEL TRO-CADERO — Av. Atlântica, 2 064, procurar o Comandante BRITO.

(P)

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO" ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

A IMPECÁVEL

COBRADORES

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA: NCr\$ 500,00 + AJUDA DE CUSTO. POSSIBILIDADES DE ATINGIR NCr\$ 1.000,00. Precisamos para regiões: Nova Iguaçu, Caxias, Niterói, Petrópolis e Guanabara — Zona Central e Leopoldina.

EXIGIMOS:

- Experiência em cobrança.
- Idade superior a 23 anos.
- Conhecimento da zona de trabalho.
- Carta de Fiança de NCr\$ 5.000,00.

TRATAR:

Na Rua dos Artistas, 129 (Tijuca) — horário comercial — com Sr. Guido.

DESENHISTA PROJETISTA

Grande Organização Industrial e Comercial procura elemento com experiência em projetos industriais envolvendo, principalmente, DIMENSIONAMENTO e DETALHAMENTO DE TUBULAÇÕES e LAYOUT.

O candidato deverá ter experiência de pelo menos 2 anos e limite máximo de 35 anos.

Oferecemos boas condições de trabalho e completa Assistência Médico Hospitalar.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 136.

(P)

GERENTE ADMINISTRATIVO

EMPRESA DE ÂMBITO INTERNACIONAL admite Gerente Administrativo, para Guanabara, que possua experiência mínima de 2 (dois) anos nas seguintes atribuições:

- Supervisão da Área de Pessoal (Recrutamento, Seleção, Treinamento, Administração de Salários, Contrôles, Registros);
- Coordenação e acompanhamento na elaboração de orçamentos;
- Supervisão da Área de Serviços Gerais (compra de material, almoxarifado, comunicações, manutenção de serviços gerais de escritório);

Dá-se preferência a candidato com formação superior. Os interessados deverão encaminhar "Curriculum vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-40 489.

(P)

Representação

PARA TODO O BRASIL

COTASA — Comércio de Tubos e Aço S.A., em fase de expansão, deseja nomear representantes locais, (jurídica ou física), a base de comissão, de preferências ligados à Indústrias, Usinas e Construtoras, para venda de tubos s/ costura, Mannesmann, e conexões de aço forjado.

Cartas ou pessoalmente para Avenida Rio Branco, 185, sala 1 403.

Secretárias

- ★ Datilógrafa elétrica
- ★ Curso secundário completo
- ★ Redação própria
- ★ Aparência muito boa

Para poderoso grupo econômico.

- Salário adequado
- Semana de 5 dias
- Ambiente saudável

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 1 101 a partir de 8 horas.

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa, trabalhando com seu telefone — RELAÇÕES PÚBLICAS.

Tratar com Dona SOMÁLIA na Rua Manuel de Carvalho, 16 — 5.º andar. Horário comercial.

(P)

Secretária

Precisa-se de môças com experiência de 5 anos comprovada em carteira.

Apresentar-se ao Depto. de Pessoal da:

Simcar S.A.
RUA ALMIRANTE COCHRANE 173

Secretárias

Indústria desta Cidade necessita de exímias datilógrafas com conhecimentos de serviços gerais de secretaria com e sem conhecimentos de inglês.

Cartas com pretensões e curriculum vitae para o número P-40 498.

(P)

Secretária

Firma de âmbito internacional precisa de Secretária Executiva com prática de serviços gerais de escritório, exige-se boa aparência.

Tratar segunda-feira à Avenida Franklin Roosevelt, n. 84, sala 601.

Secretária (o) — Correspondente bi-lingue

Grande empresa necessita de secretária (o)-correspondente com amplo conhecimento da língua inglesa.

São condições essenciais: capacidade de verter do português para o inglês e redação própria em inglês.

Av. Presidente Vargas, 542 — sala 2 206.

(P)

Técnico em contabilidade

Grupo Segurador precisa de dois elementos com prática, de preferência em seguros.

Cartas com dados pessoais, funcionais e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 201 627.

Vendedores gráficos

Firma em expansão tendo adquirido recentemente maquinarias modernas, admite vendedores com experiência no ramo.

Marcar entrevista pelo telefone 54-4052. — Sr. EDEN.

Vendedores

SIMPLEX

Distribuidor Burroughs, Olivetti, Remington Copilati. Curso de Vendas. Fixo mais comissões. Av. Marechal Floriano, 38, sobreloja 203.

Vendedor

Precisa-se, com boa aparência, que possua condução própria.

Tratar, a partir de segunda-feira, à Rua das Saffras, 206 — Honório Gurgel, na parte da manhã.

Vendedores (as)

Maiores fábricas da Guanabara, em acrílico, procura vendedores (as) com prática no ramo. Fixo Comissão. Entrevista sigilosa. Tel.: 42-2494 e 38-7283.

Vendedores p/loja

Inicial — NCr\$ 350,00.

Idade até 29 anos.

Desembaraço e boa aparência.

CONFEÇÕES RUBRO NEGRO

Av. Mal. Floriano, 179

Vendedor técnico

Procuramos elemento exclusivamente para vendas de importação direta por parte da clientela de equipamentos de construção, transporte e mineração.

Sómente entrevistaremos candidatos que possam comprovar experiência no ramo de vendas realizadas em moedas estrangeiras.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 311, sala 601 das 9 às 12 horas.

Vendedores (as)

Importante firma desta praça, com o ramo de artigos de papelaria e escritório em geral, necessita de bons vendedores (as). Ótimas comissões, lugar de grande futuro.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 502, sala 1704 — Segunda-feira dia 8.

Vendedor

Conceituada firma do ramo de instalações comerciais procura elemento de gabarito com ótima apresentação. Formação cultural elevada, de preferência introduzido nos meios da construção civil.

Apresentar-se com curriculum vitae na Avenida Presidente Vargas, 642, Sala 501 — Sr. Raoul — das 9 às 11 horas.

Vendedores

Indústria de Carroçarias necessita de vendedores jovens, dinâmicos e com ambição para ganhar mensalmente, acima de NCr\$ 2.500,00, trabalhando a praça da Guanabara. Guarda-se sigilo.

Cartas indicando experiência e aptidões para a portaria do Jornal, sob o número 201 485.

Vendedores (as)

Precisa-se com ou sem prática. Obras culturais, paga-se alta comissão.

Rua dos Romeiros, 186 — Grupo 307 — Penha.

Vendedores

NÃO PRECISA DE PRÁTICA

Empresa de gabarito nacional está admitindo para venda no crediário diretamente ao público mercadoria de fácil e agradável venda, pessoas de boa aparência, dinâmicas e que possam trabalhar horário integral. Aos que se destacarem, salários acima de 700,00.

Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Vendedor com gabarito

Importante fábrica de produtos alimentícios enlatados, oferece oportunidade a vendedores autônomos motorizados para as praças de CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI, NILÓPOLIS, N. IGUAÇU, no EST. DO RIO, e ZONA SUL e CENTRO da GB.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae, para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 431.

(P)

"CARBRASA"**Carroçarias Brasileiras S.A.**

ADMITE:

ACABADOR

Serralheiro competente, com conhecimento de desenho e capacidade de chefia.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

Pessoa com bons conhecimentos de almoxarifado e, de preferência, com experiência no ramo.

Salário à altura. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se, para teste e seleção, à Av. Brasil, n.º 15146 — Lucas.

COBRADOR

Indústria Química de renome, situada na Zona Norte, oferece oportunidades para a função acima.

Os candidatos deverão possuir experiência mínima de um ano e estarem bastante familiarizados com os logradouros da Guanabara. Idade máxima 35 anos.

A empresa oferece boas condições de trabalho e apreciável salário inicial, além de benefícios adicionais.

Apresentar-se na Avenida Automóvel Clube, 4.346 — Acari.

DATILÓGRAFAS

Se você é exímia datilógrafa, com experiência em arquivos e correspondência, CIA. LUZ ESTÉARICA está a sua procura. Salário compensador e semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Benedito Ottoni n.º 19, segunda-feira, a partir das 14 horas. (P)

ENGENHEIRO DE PROJETOS

Indústria de alimentação precisa de ou Engenheiro Mecânico ou Engenheiro Químico com o mínimo de 10 anos de experiência na elaboração e execução de projetos envolvendo processos típicos de indústria de alimentos. Deverá ter conhecimentos de instalações de encanamento, de eletricidade e de equipamento em geral e estar disposto a viajar para outros países da América do Sul. Semana de cinco dias. Salário a combinar.

Propostas de próprio punho, anexando curriculum vitae e foto para a portaria deste Jornal, sob o número 201 623.

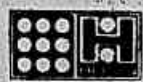
FÁBRICA DE CALÇAS

Importante Indústria do ramo, procura elemento altamente qualificado para ocupar a CHEFIA DE FABRICAÇÃO, tendo conhecimentos de corte e modelagem.

Ótima remuneração.

Bom ambiente de trabalho.

Tratar em nosso escritório, na Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1122. (P)



Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, precisa para admissão imediata:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos gerais da função, I.C.M., I.P.I., I.S.S., classificação de contas, bom datilógrafo.

Ótimo ambiente de trabalho em instalação com ar condicionado.

Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 227-A — D. Gilda. (P)

HOMEM DE FINANÇAS

Tradicional empresa brasileira, de porte médio, procura homem de finanças, de preferência economista, com a idade máxima de 40 anos, para assumir cargo em nível de diretoria. Indispensável: comprovada experiência em função congênera; conhecimentos definidos sobre aplicação de sistemas de operação e controle; personalidade para manter e ampliar contatos bancários de alto nível; espírito de liderança. Remuneração a combinar.

Cartas contendo currículo e elementos necessários à marcação de entrevista, para este Jornal, sob o número 40 440. Sigilo absoluto. (P)

**MONTREAL
PRECISA**

Engenheiro de Fundações com experiência em projetos.

Apresentação na Rua Farani, 53.

BANCO DE INVESTIMENTO**CIA. DE CRÉDITO FINANCIAMENTO**

Precisa chefe de vendas de Letras de Câmbio e corretores. Excelente remuneração.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-40 452. (P)

**"SENIORS" E ASSISTENTES
DE AUDITORIA**

Firma de contadores públicos de âmbito internacional tem vagas para "Seniors" e assistentes de auditoria devido a expansão recente.

Os candidatos devem ter larga experiência no serviço de contadores públicos ou como auditores internos e, de preferência, ser bacharéis em Ciências Contábeis, ou estar em vias de se formar. Apesar de não ser indispensável, um conhecimento razoável de inglês seria vantajoso.

Idade máxima — 32 anos.

Oferecemos remuneração atrativa e excelente oportunidade de promoção.

Favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 426, anexando uma fotografia recente. Todas as informações serão tratadas em caráter estritamente confidencial. (P)

**SERRALHEIROS, MONTADORES
DE PRENSA E PEDREIROS**

Estamos procurando competentes profissionais que já tenham experiência comprovada.

Proporcionamos completa assistência médico-social, restaurante, como também oferecemos os melhores salários da Guanabara.

Pedimos aos srs. candidatos comparecerem à Praça Aquidauana, n.º 7 — Vicente de Carvalho — DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, munidos de todos os documentos inclusive certificado de conclusão do curso primário.

Somente atenderemos os candidatos cujas carteiras profissionais estejam registradas nas profissões que procuramos. (P)

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

SECRETÁRIA

BANCO DE INVESTIMENTO de projeção internacional, admite com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Experiência anterior mínima de 3 anos
- Exímia esteno-datilógrafa em português.
- Idade de 25 a 35 anos.
- Boa apresentação e desembaraço.

Favor comparecer para entrevista e testes de seleção, terça-feira à Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar, das 9,00 às 12,00 horas. (P)

VENDAS TÉCNICAS

Firma de âmbito nacional está admitindo para a seção de vendas técnicas elemento recém-formado em engenharia química, para a área da Guanabara, Minas Gerais e Espírito Santo.

O conhecimento do idioma inglês é desejável (não obrigatório).

Cartas com pretensões, "curriculum vitae" e foto na Av. Rio Branco, 185 — Sala 2119 "Vendas Técnicas". Asseguramos sigilo absoluto. (P)

VENDEDORES

Grande laboratório farmacêutico admite Vendedores para o seu setor de cosméticos. Não é indispensável que os candidatos tenham experiência anterior.

EXIGIMOS:

- Dinamismo
- Ótima aparência
- Curso secundário no mínimo
- Idade entre 18 e 25 anos

OFERECEMOS:

- Salário compatível com o cargo
- Assistência médica
- Assistência social
- Carreira dentro do Depto. Comercial
- Ótimo ambiente de trabalho

Apresentar-se apenas segunda e terça-feira na Av. Presidente Vargas, 590, conjunto 2.004, no horário comercial.

Os candidatos serão entrevistados de acordo com o horário de chegada. (P)

MOÇAS

Firma de turismo admite moças com boa apresentação, desmembradas e que tenham ambição.

Oferecemos NCr\$ 300,00 fixos e mais comissões pagas na hora.

- Aulas diárias
- Indicações de clientes certos
- Lugar de futuro.

Apresentar-se munida de fotos 3x4 cms. à Rua Senador Dantas, 117 — Sala 833.

**OPERADOR (A)
BURROUGHS**

MÁQUINA F — 1.400

WORTHINGTON S.A. — MÁQUINAS admite pessoa qualificada, com experiência comprovada e conhecimentos de contabilidade.

OFERECEMOS: Ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias. Apresentar-se ao Departamento do Pessoal à AVENIDA SUBURBANA, 5451. (P)

SECRETÁRIA - FRANCÊS

Empresa oferecendo excelente ambiente de trabalho em seus escritórios, procura SECRETÁRIA competente que tenha experiência no exercício da função.

O cargo requer, desembaraço, boa apresentação, senso de responsabilidade, estenodatilografia em português, além do domínio dos idiomas francês e português.

Remuneração condigna e benefícios sociais.

As propostas devem ser apresentadas por carta dirigida ao Chefe do Pessoal, Caixa Postal, 1 329 — ZC-P — Rio de Janeiro — GB, com informações detalhadas. (P)

**SECRETÁRIA EXECUTIVA
PARA ATENDER À DIRETORIA
DE GRANDE EMPRESA
FINANCEIRA NACIONAL**

Procuramos: estenodatilógrafa bilingüe (português e inglês), com muita prática, redação própria e espírito de iniciativa; curso de secretariado ou superior; boa aparência; idade até 30 anos, com um mínimo de 5 anos de experiência.

Oferecemos: salário compensador, gratificação semestral, semana de 5 dias.

Carta com pretensões, acompanhada de "curriculum vitae" e uma foto 3 x 4, para o n.º 026 616, na portaria deste Jornal.



TEXACO BRASIL S.A.
Produtos de Petróleo

PERFURADORA I.B.M.

Alfanumérica

Oportunidade para moças de boa aparência, solteiras, com idade entre 20 e 30 anos e prática em máquinas IBM alfanuméricas.

Horário de trabalho integral, com semana de cinco dias.

Entrevista e teste à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 6.º andar. (P)

VENDEDORES - BICOS

Empresa de caráter nacional, com mercadoria de fácil aceitação em todas as classes, admite para colocação imediata. Grande comissão paga na hora e prêmios. Indicação de clientes certos.

RUA PIAUÍ, 394 — TODOS OS SANTOS. (P)

VOCÊ É...**SECRETÁRIA BI-LÍNGÜE
ESTENOGRÁFA (O)
DATILÓGRAFA (O)
RECEPCIONISTA
TRADUTOR (A)**

E deseja aumentar seus ganhos em grandes empresas? Faça-nos uma visita. Temos sempre uma oportunidade para você.

Av. Rio Branco, 185 — Gr. 2119. (P)

[illegible]

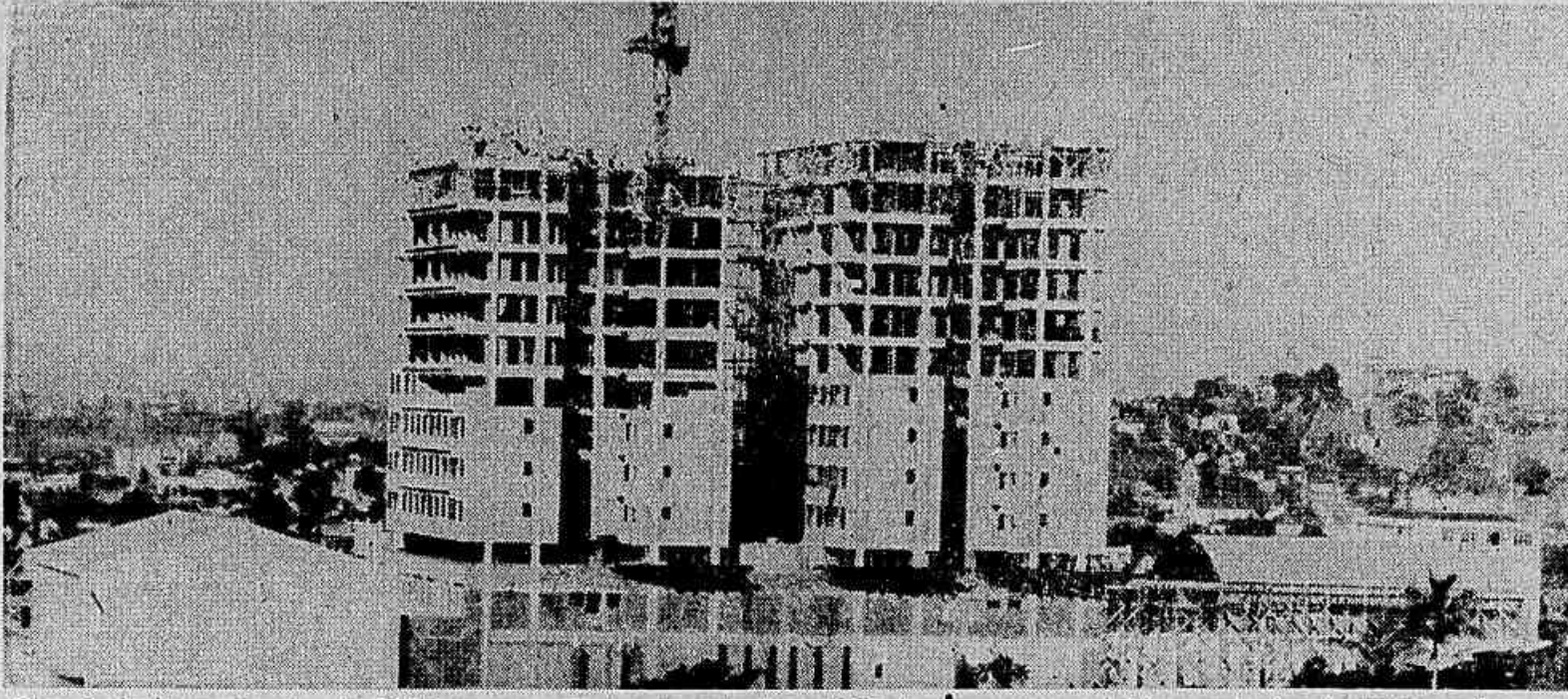
NOVO IGUAÇU

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

EDIFICAÇÃO NOVA IGUAÇU

Sobre o Super Shopping Center — Rua Marechal Floriano Peixoto, 1 480

Em pleno centro da Cidade, em frente à Estação.



Obra iniciada em janeiro de 1968, com a estrutura terminada e 50% da alvenaria concluída em junho de 1968 confirmam a entrega do prédio antes do prazo contratual de 18 meses firmado com o BNH.

PRESTAÇÕES MENSIS DE NCR\$ 210,00

DURANTE A CONSTRUÇÃO

FINANCIADOS EM 15 ANOS

APÓS AS CHAVES PELO



Apartamentos de dois tipos: dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas de empregada; um quarto, sala, cozinha, banheiro e dependências completas.

Iniciador: JOSÉ ROSENBLITT

Agente Financeiro:

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO — BAMERINDUS

Construção:

VECTOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Vendas: Armando Ribeiro Imóveis (CRECI n.º 268 — RJ)

Rua Mar. Floriano Peixoto, 1 480 — Nova Iguaçu — Tels. 2860 e 2726

GB — (Av. Rio Branco, 151, 6.º andar — Tels. 31-3600 — 31-1055 e 31-1047

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO um ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno. Ver no local. Rua Tumbão, n.º 640, ap. 304. Tratar Dr. Lúcio, Tel. 22-2222.

ALUGA-SE um ap. 101 da Rua Ubalino do Amaral, 47. Quarto e sala, coz. e banheiro completo. Chaves com o proprietário. ATENÇÃO: Semelhante, proprietários, quer alugar o seu imóvel? Nós anunciamos para V. Se, não, por favor, não se preocupe. N.º 592.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 m. de aluguel adiantado. Não precisa fiador — Pr. Treadwell, 11, 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências, Washington Luís, 3, ap. 903. Ver no local. Tel. 22-2222.

ALUGO vagas para cavalheiros. Tenho duas vagas no m.º 1.º andar. Aluguel de 21, 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências. Rua Mauá, 262 — Estácio.

ALUGA-SE vagas para cavalheiros. Rua Invalidos, 90, sob.

ALUGA-SE um quarto sem telefone. Rua R. Francisco 62 — Estácio.

ALUGA-SE quarto em casa de família a Rua Monte Alegre 39 — Pr. Treadwell, 11, 1.º andar.

ALUGA-SE duas vagas para cavalheiros e rapazes. Rua da Lapa 203.

ALUGA-SE duas vagas para cavalheiros e rapazes. Rua da Lapa 203.

ALUGA-SE um quarto a 1 ou 2 quartos. Rua Tenente Passos 18, ap. 204 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE uma sala grande independente, com cozinha, banheiro e sala de jantar. Rua R. Paulo Malhada, 107 sobrado, próximo R. do Riachuelo, 56/202.

ALUGA-SE dois quartos; o maior tem cozinha dentro, de frente. Também um apartamento, tratar no local. Rua Tenente Passos 18, ap. 204.

ALUGO ap. com sala, banheiro, 1 ou 2 vagas na semana ou por hora. 10,00 e 60,00 mensal. Rua Tenente Passos 18, ap. 204.

ALUGA-SE casa para residência, depósito ou indústria. Área 100m². Rua R. do Rio, 61 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências. Rua Mauá, 262 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ALUGA-SE um quarto com sala e quarto separados, dependências. Ver no local. Rua Senador Dantas 19, ap. 601 de segunda-feira em diante.

ZONA CENTRO

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado e banheiro de respeito. Rua General Carneiro, 114, 2.º andar.

ALUGA-SE — Rua Carlos de Carvalho, 24/220. Alugo ap. cl. q. e sala e dep. Tratar Dr. Lúcio, Tel. 22-2222.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado e banheiro de respeito. Rua General Carneiro, 114, 2.º andar.

ALUGA-SE — Rua Carlos de Carvalho, 24/220. Alugo ap. cl. q. e sala e dep. Tratar Dr. Lúcio, Tel. 22-2222.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa, 139 — Estácio.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado e banheiro de respeito. Rua General Carneiro, 114, 2.º andar.

ALUGA-SE — Rua Carlos de Carvalho, 24/220. Alugo ap. cl. q. e sala e dep. Tratar Dr. Lúcio, Tel. 22-2222.

ALUGA-SE — Alugo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. Rua Santa,

[illegible]

**Admite****Môças e rapazes**

Que queiram ingressar no fascinante ramo de turismo. Os candidatos devem possuir boa aparência, facilidade de expressão, disponibilidade para viajar, habilidade em lidar com o público. Remuneração altamente compensadora. Os interessados devem comparecer à Rua do Ouvidor, 130 — 1.º sobrelaje n.º 217.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.**ADMITE:**

- CHAPEADORES
- LANTERNISTAS
- POLIDORES

Profissionais especializados em ônibus. Apresentarem-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 — Olaria.

Auto Modelo S.A.**PRECISA:**

- ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO
- BALCONISTAS DE PEÇAS VW
- MECÂNICOS (linha VW)
- MOTORISTA (idade acima de 35 anos)

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Assistência médica completa
- Salário de Mercado
- Refeições

Apresentar-se com documentos e referências à Rua Haddock Lobo, n.º 40, Estácio. Procurar D. Regina, diariamente, das 9,00 às 11,00 horas.

**Assistente
Chefe seção**

Companhia Brasileira de Materiais Cobreco oferece oportunidade a jovem com as seguintes qualificações:

- Conhecimentos de serviços gerais de escritório, arquivo, datilografia, redação e notas fiscais.
- Idade até 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 2.520, Departamento de Pessoal, munidos de documentos. (P)

Auxiliar de comprador

Empresa Construtora de âmbito nacional precisa, com experiência comprovada, desembarcado e firme em cálculos. Damos preferência a quem conheça material de construção. Salário em aberto. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311, 5.º and., sala 501, para entrevista.

Auxiliar administrativo

Firma em expansão necessita de auxiliares administrativos com noções e prática de contabilidade ou crédito e cobranças. Comparecer com documentos e referências à Rua Uruguaiana n.º 118, 11.º and., sala 1106, com o Sr. João, das 9h às 12h. (P)

**Auxiliar de contabilidade
Mecanógrafo**

Admite-se para sistema Front-Feed, com experiência comprovada. Comparecer com documentos à Av. Rio Branco, 123/1514, entre 10 e 14 horas.

Babá

Paga-se muito bem a babá para crianças de 1 ano de idade.

Exige-se referências de no mínimo 6 meses em empregos anteriores.

Tratar pessoalmente com Dona Sandra Cupello, Praia do Flamengo, 144, ep. 101.

**Comunicação importante
Última chamada**

As agências de Publicidade necessitam de especialistas com salários em bases de NCR\$ 800,00. Nós estamos preparando este material humano.

APRENDA:

- PUBLICIDADE
- PROPAGANDA
- RELAÇÕES PÚBLICAS
- TÉCNICA DE VENDAS

— E —

- NOÇÕES PRÁTICAS DE JORNALISMO
- COM

PROFISSIONAIS DE ALTO GABARITO E COMECE A TRABALHAR EM PRINCÍPIOS DO ANO QUE VEM.

REDAÇÃO ESPECÍFICA PARA RÁDIO E TV

CAMPANHAS DE PUBLICIDADE PRODUÇÃO DE ANÚNCIOS SISTEMA DE "MÉDIA" — INÍCIO 9 DE JULHO —

Garantia de empregos para todos que terminarem o aprendizado com Distinção e Frequência Máxima

Informações:

AV. RIO BRANCO, 183 — 5.º AND. Tels. 22-3737 — 32-2542

Ciferal**Comércio e Indústria S/A****ADMITE:**

- FERRAMENTEIROS
- SERRALHEIROS
- MARCEIROS

Profissionais competentes, salário conforme experiência — Semana de 5 dias. — Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos à AVENIDA BRASIL, 8191 — RAMOS.

CHEFE DE PESSOAL

Indústria localizada em Nova Iguaçu — (Via Dutra) oferece oportunidade a elemento com as seguintes qualificações:

- Bons conhecimentos de recrutamento e seleção de pessoal, Segurança Industrial, Serviços burocráticos de Administração de Pessoal etc.
- Experiência mínima de 3 anos na função, em indústria.
- Capacidade comprovada de liderança.

Os candidatos interessados deverão escrever para a Caixa Postal n.º 2.505 A/C do Sr. Cezário, enviando curriculum completo, inclusive com pretensões salariais. (P)

ENGENHEIROS

Grande companhia procura **ENGENHEIROS** com experiência em: — Cálculos mecânicos de linhas de transmissão e subestação. — Cálculos estruturais (aço e concreto) de linhas de transmissão e subestações.

— Postação de linhas e testes de estruturas. TEMOS TAMBÉM VÁRIAS VAGAS EM DIVERSOS SETORES PARA:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com muita experiência profissional.

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Telefone: 42-5075.

SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 — 4.º andar — Telefone 33-4968 (P)

**ENGENHEIRO OU
ARQUITETO**

Complexo industrial de grande porte, do ramo de materiais de construção, procura engenheiro ou arquiteto bem relacionado na indústria de construção civil, para vendas técnicas e relações públicas. Oportunidade excepcional para pessoa de nível elevado, com amplas possibilidades de participar da direção da empresa.

Ótima remuneração e ambiente de trabalho agradável.

Apresentar-se com curriculum vitae completo na QUARTZOLIT S.A. — STALTON S.A., Av. Rio Branco, 156, 11.º andar, sala 1136 — Tel. 32-5194, com Dona Helga. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

**O SERVIÇO FEDERAL DE
PROCESSAMENTO DE DADOS — SERPRO**

PRECISA DE

PROGRAMADORES

Com experiência em Assembler e/ou Cobol.

Salário de acordo com experiência.

Cartas ao Departamento Técnico do SERPRO — Rua Miguel Couto, 105 — 18.º andar, acompanhadas de Curriculum Vitae e foto 3x4 — Sigilo absoluto. (P)

**O SERVIÇO FEDERAL DE
PROCESSAMENTO DE DADOS
SERPRO**

ESTÁ RECRUTANDO:

DATILÓGRAFAS**REQUISITOS:**

- Ser brasileira
- Idade: 18 até 35 anos
- Curso secundário, 1.º ciclo — completo
- Curso de Datilografia
- Mínimo de 180 toques por minuto

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Encarreamento funcional
- Boa remuneração
- Assistência Médico-Social

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, n.º 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto n.º 105), munidas de 1 (uma) foto 3 x 4 e de comprovante dos requisitos exigidos. Quem não preencher os requisitos, solicitamos não se apresentar. (P)

**Construtora Genesio
Gouveia S/A**

Precisa: CARPINTEIROS

Tratar à Rua Capitão Jesus, n.º 123, com o Sr. Fernando ou Hélio.

**Conferente de desenho
de concreto armado**

Precisa-se para cargo de futuro. Preferência para candidato fazendo o curso de edificações. (ETN IDOPE). — Tel. 52-8292 ou 32-9743. — (P) Av. Rio Branco, 156, sala 2.810.

Datilógrafa-secretária

Precisa-se com bastante prática, de boa aparência e com redação própria.

Tratar na Rua Castro Tavares n.º 20 — Mangueiras.

**Gerentes de loja
Vendedores internos**

Precisamos com muita prática no ramo de artigos masculinos. Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 51.

Motorista

Admitimos com experiência mínima de 2 anos. Os candidatos serão atendidos à Rua Noemia Nunes, 544 — OLARIA (ônibus 484 — Ponto final). (P)

Môças**RELAÇÕES PÚBLICAS**

Com ou sem experiência

Empresa de âmbito nacional necessita de **môças**, com boa apresentação, desembarço, com tempo integral, para ingressarem em profissão de GANHOS ILIMITADOS.

As interessadas deverão procurar D. Lange na Av. Pres. Vargas, 1146 — Sala 1107, das 9 às 18 horas.

Não perca tempo!!!

Nós lhe oferecemos um **NEGÓCIO FABULOSO**. NCR\$ 1.700,00 POR MÊS (comprovados). — Curso de adaptação ao cargo. (Você estará apto em 72 hs.). — Promoção de cargos. Somente para você que nunca vendeu nada procure a Sra. Rosa na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 gr. 802.

Montadores

Precisamos de oficiais, meio-oficial e ajudantes, para trabalharem em estaleiro naval.

Exigimos o curso primário completo.

Oferecemos boa remuneração, sábados livres, férias de 30 dias, restaurante no local e assistência médica.

Comparecerem munidos de documentos ao Depto. do Pessoal.

R. CARLOS SEIDL, 714 — Cajú. (Ônibus 209 — 210 — 213). (P)

Organização internacional

Procura jovem com ginasial para serviço interno e externo de escritório, datilografia e mesa telefônica. Dirigir-se à Rua Barão do Flamengo, 22, grupo 301/302, das 9h30m até às 12h30m.

Relações Públicas

Importante Empreendimento Luso-Brasileiro, admite elementos de ambos os sexos para distinta atividade de relações públicas. Possibilidades de ganho ilimitado. Ajuda de custos e comissão. R. Ste. Lúzia, 799, gr. 203-B.

**Retificadores de válvulas
Motoristas**

Admitimos com grande prática. — Semana de 5 dias. Ótimos salários.

Comparecer munidos de toda documentação na Av. Brasil, 1976-C — CIPALDA S/A.

**Rei da Voz SA.
Recepcionista**

Exige-se boa apresentação e desembarço. Semana de 5 dias, assistência médica e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 81, sobrelaje, das 9 às 18 horas. (B)

Rod-Bel S/A

Em fase de expansão, admite vendedores para registradoras e relógios, na Guanabara e Estado do Rio.

Oferece excelentes comissões, ajuda de custos e curso em ótimo ambiente de trabalho.

Candidatos dirijam-se à Rua Alcindo Guanabara, n.º 20, s/loja, a partir de segunda-feira.

**Rapazes com redação
em inglês**

Temos vagas. Deverão ser preenchidas com urgência. Pedimos cursos científico. Redação em português e inglês. E que você se interesse pela área comercial.

Não exigimos experiência. Oferecemos oportunidade para trabalhar em importação. Gostaríamos que nos fizesse uma visita. Nosso endereço:

Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça.

**General Electric S/A.**

EM TEMPO: Podemos combinar aqui o salário? (P)

**Rei da Voz SA.
Auxiliar de escritório**

Rapazes de 18 a 30 anos com prática de serviços gerais de escritórios, de preferência com Curso Ginasial completo.

Oferece semana de 5 dias, assistência médica e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 81, sobrelaje, das 9h às 18h. (P)

Supervisor para crediário

Empresa em desenvolvimento precisa de pessoa com experiência administrativa para supervisionar Seção de Crediário. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 042.499.

Subencarregados

Empresa de transporte precisa para horário diurno e noturno, com bastante prática de itinerário, para entrega na praça.

Tratar na Rua Castro Tavares n.º 20 — Mangueiras.

Vendedores

Indústria de biscoitos está admitindo vendedores com tempo integral. Salário fixo, comissões e prêmios. Entrevistas 2.ª-feira, 8 horas. Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 101. (Penha).

Vendedores

BURROUGHS DO BRASIL necessita de 3 elementos dinâmicos para o seu quadro de vendas. Oferece treinamento intensivo e ótimas possibilidades de ganho.

Preferência a quem trabalha em setor de vendas.

Apresentar-se à Filial Rio Norte, à Av. Ernani Cardoso n.º 68 — CASCADURA, SR. MUNIR, após às 14 horas. (P)

Vendedores

NCR\$ 2.000 POR MÊS

Temos o melhor trabalho para V., ganhe no mínimo NCR\$ 50,00 por DIA. Venha ao CONTRIBUINTE FISCAL — Rua Alcindo Guanabara, 17/21, s/1606, 2.ª-feira, das 9h às 16h.

**Vendedores (as)
externos****MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS**

Precisamos vários para efetuar vendas dos produtos acima, diretamente da fábrica.

Ótima oportunidade para elementos bem relacionados.

Apresentar-se com documentos, segunda e terça-feira à Rua Maria Passos, 863 — Cavalcante, com Sr. Nelson Maizano. (P)

Vendedores (as)

(SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR)

Grande empresa com filiais em vários Estados admite seis (6) de ambos os sexos. Mercado de boa aceitação. Comissões mínimas obrigatórias de NCR\$ 350,00. Exigimos boa apresentação e nível ginasial. Apresentarem-se somente com documentos, à Rua México, 41, grupo 1.505.

**Vendedor
de móveis**

Organização de três (3) fábricas precisa de elementos conhecedores do ramo no atacado, para visitar firmas de alto gabarito. Ótima oportunidade.

Apresentar à Rua Maria Passos, 863 — Cavalcante, com o Sr. Nelson Maizano. (P)

Aux. escritório Môça

Precisa-se, maior, com alguma experiência, boa letra e facilidade em cálculos.

Apresentar-se à Rua Sinimbu, n. 431 — 4.º andar — São Cristóvão, com Carteira Profissional, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Môça de ótima aparência e apresentação, idade até 30 anos, ginásio, datilógrafa, firme em cálculos, prática serviços escritório. Salário R\$15,00 — Sábados livres. R. Riachuelo, 217-C — 8h30m.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça ou rapaz, desembaraçados, boa datilografia, com conhecimentos gerais de escritório, caixa, cobranças, correspondência, escrituração de livros fiscais (ICM. Reg. duplicatas, entrada/saída mercadorias, l. serviços etc.), que tenha iniciativa própria. Lugar de futuro. — Cartas informando idade, residência, experiência anterior e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n. 134.250.

Auxiliar de escritório

Firma em fase de expansão admite um auxiliar de escritório com bastante prática de Kardex e controle de estoque. Oferece semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica e bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina, Rêgo n. 647 — Penha, das 8h às 12h, c/Sr. Darcy.

SUPER CÊRA BANGU

Môça ou senhora

Precisa-se para Auxiliar de Escritório com prática, ginásio e datilografia. (Final ônibus 292 e 896).

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716
INHAUMA — EST. DA GUANABARA

Corretores (as)

SOMENTE PESSOA DE BOA APARÊNCIA
Convidamos para plano de alto gabarito. Ótimas comissões pagas no ato da venda, grande cobertura publicitária e plantões em vários postos.

VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM LÍDER
Rua Álvaro Alvim, 21, Grupo 1 006 — Procurar o Sr. JOEL SANTOS.

Datilógrafos

Precisamos rapazes com bastante prática e desembarço, para diversos horários. Tratar na Rua Castro Tavares n. 20 — Mangueiras.

Diagramador

PRECISA-SE de diagramador, revisor para orientação de publicações técnicas, em regime de tempo integral.

EXIGE-SE experiência comprovada de pelo menos 3 anos.

Cartas com pretensões para o n. 020.673, na portaria deste Jornal, acompanhada de "Currículo Vitae".

Engenheiro civil

PARA OBRAS NO ESTADO
DA GUANABARA

- Horário integral
- Experiência mínima de 5 anos

CIVIL S/A.

Tratar na Rua da Lapa, 180 — S/Loja, com o Sr. Enrique. (P)

Especialista Financiamentos e Investimentos

OFERECE-SE

Especialista em financiamentos, capital de giro, crédito direto, FINAME e outros investimentos de incentivos fiscais, SUDENE, SUDAM, Dec. 157, SUDPE e Turismo, dominando, ainda, a área de Ações, Obrigações, Debêntures, Certificados e Letras e a Legislação Pertinente oferece-se para assessorar empresas industriais e comerciais.

Para contato inicial, por obséquio, portaria deste Jornal sob o n. 202.210.



AGGS Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

Em fase de expansão admite:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Formado em 1965 e com experiência em manutenção. Local de trabalho OLARIA.

TÉCNICO INDUSTRIAL

Para trabalhar no setor de planejamento de obras gráficas.

ENCARREGADO PARA O SETOR DE RECONCILIAÇÃO DE CONTAS

Técnico em contabilidade com experiência em análise e reconciliação de contas. Local de trabalho, Ed. Av. Central.

Os interessados deverão procurar o Sr. WALTER NOVELLO à Av. Rio Branco, 156 — Sala 1236, das 9 às 12 horas ou das 14,30 às 18,30 horas, diariamente, exceto aos sábados.

ASSISTENTES DE CUSTOS

Com experiência mínima de dois anos no exercício da função.

AUXILIARES DE CUSTOS

Com experiência mínima de dois anos no exercício da função.

Apresentem-se na Av. Rio Branco, 156 — Sala 1223 — Sr. EVERALDO, das 9 às 12 horas ou das 14,30 às 18,30 horas, diariamente, exceto aos sábados.

APONTADOR DE PRODUÇÃO

Com experiência mínima de um ano no exercício da função.

CALCULISTA

Com experiência no exercício da função, para trabalhar no Ed. Av. Central.

DATILÓGRAFAS

Precisamos de seis, com experiência. Salário compensador. Admissão imediata.

VOCÊ TERÁ DIREITO A:

- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Assistência social.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha).
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Os interessados, exceto para ENCARREGADO PARA O SETOR DE RECONCILIAÇÃO DE CONTAS, ASSISTENTES DE CUSTOS e AUXILIARES DE CUSTOS, deverão procurar o Depto. de Recrutamento e Seleção, à Rua Luís Câmara, 535 — OLARIA. (P)

SENHORAS E SENHORITAS PARA VENDAS DE ALTO NÍVEL

Grande empresa de âmbito nacional, com negócio pioneiro e exclusivo na Guanabara, necessita, para formação de equipe, de senhoras e senhoritas que desejam auto realização profissional. Oferecemos excelentes condições de ganho e ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas com Srt.ª Lúcia, na Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar, das 14 às 16 horas.



VENDEDORES DOMICILIARES

Necessitamos para admissão imediata de elementos com muita vontade de vencer, boa fluência verbal, aparência agradável e alguma experiência em vendas para as lojas de:

SIQUEIRA CAMPOS (COPACABANA), PENHA, NILÓPOLIS, MADUREIRA, SÃO JOÃO DE MERITI, MAGÉ, BANGU, CAXIAS e NITERÓI.

OFERECIMOS:

- TREINAMENTO PARA A FUNÇÃO
- AS MELHORES COMISSÕES
- OPORTUNIDADES DE PROMOÇÃO
- COMPLETA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- E OUTRAS VANTAGENS

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 45 — 8.º andar — Departamento de Seleção e Treinamento. (P)

Erontex

Em virtude do grande sucesso que obteve com o lançamento de seu novo programa, necessita ampliar seu quadro de Vendas.

Oferece oportunidade a elementos dinâmicos, mesmo sem prática, que queiram ingressar em seu quadro funcional.

EXIGE:

- Boa apresentação
- Horário integral
- Ambição.

OFERECE:

- Salário fixo
- Diárias, prêmios semanais
- Comissões.
- Treinamento teórico e prático.
- Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua Gonçalves Dias, 17, 1.º and., de 9h às 10h, com o Sr. Sarpa. (P)

Engenheiro civil

Precisa-se para finalização de obras médias (Guanabara), controle de orçamentos, de cronogramas e serviços correlatos de escritório. Condição do empregador. Preferência horário integral. Experiência mínima de 3 anos.

Resposta com referências e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 042.514.

Gerente de vendas

Firma Atacadista de Vidros, Louças e Ferragens procura pessoa com comprovada experiência do ramo, para organizar e dirigir a parte de VENDAS. Cartas p/ a portaria deste Jornal sob o n.º 68.191.

Inventariante

Firma em fase de expansão admite um inventariante para exercer a função em caráter permanente.

Exige-se prática anterior. Oferece semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica e bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina, Rêgo n. 647 — Penha, das 8h às 12h, c/Sr. Darcy.

J. Quadros Editores Culturais

convoca vendedores profissionais, para expor seu novo plano de vendas da HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO, autoria de Jânio Quadros e Afonso Arinos.

OFERECE excelente comissão e prêmios.

EXIGE produção. Entrevistas na Avenida Erasmo Braga, 255, grupo 403.

Line Material do Brasil S/A.

Admite:

- Bombeiro
- Ajudante de Pintor
- Praticante Torno Revólver
- Aj. Serv. Gerais, com conhecimentos de medidas em mm. e polegadas.

Semana de 5 dias. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Môça cursando faculdade Salário fixo NCr\$ 300,00

Mais prêmios de Produtividade, trabalho de Pesquisa e contato junto as famílias de sócios de Tradicional Clube da GB.

Entrevista: Rua da Assembleia, 93 — CJ-401/5.

Mestre de obras

Empresa Construtora de âmbito nacional precisa, com experiência comprovada, idade máxima 40 anos para obra na GB. Possibilidade de acesso conforme capacidade. Salário em aberto. Apresentem-se à Av. Rio Branco, 311, 5.º and., sala 501, para entrevista.

Motorista

Precisa-se para tempo integral, com experiência, residência no Centro ou Zona Sul, que dê referências. Idade máxima 35 anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 0425.512.

Midas Propaganda S.A. Produtor de Arte

Precisa-se de elemento com bastante prática. Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 81/87 — S/Loja, dentro do horário — 9 às 18 horas. (P)

NAVE VEICULOS LTDA.

REVENDEDOR VOLKSWAGEN

Admite:

- ELETRICISTA
- MECÂNICO DE SALÃO
- MECÂNICO DE CÂMBIO E MOTORES

Elementos cursados na Fábrica c/capacidade comprovada.

Bons salários, ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Av. Brás de Pina, 740.

NCr\$ 1.280,00 mensais

É INDISPENSÁVEL ter boa aparência, facilidade de expressão, ambição e disposição para o trabalho.

ADMITIMOS apenas os elementos para completarmos nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS — Somente segunda-feira, entre 9 e 12 horas, exclusivamente, na Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 1.612 — Cine. Iândia. Com o Sr. Waldemar Leitão.

Promotores de vendas (Relações Públicas)

Indústria de alto gabarito necessita de Promotores de Venda que satisfaçam os itens abaixo:

- a) Curso Secundário no mínimo
- b) Condução própria
- c) Boa apresentação.

Salário fixo e comissões, com garantia de retirada mensal compatível ao cargo.

Tratar na Rua Barão de Ipanema, n.º 29-A, das 9 às 12 horas.

Rádios e Capas Garcia Ltda.

ADMITE:
2 Balconistas vendedores. 2 Recepcionistas vendedoras. 1 Informante com prática SPC. 1 Gerente de oficina e balcão peças.

Salário compensador à combinar. Apresentar-se com documentos à Rua Hipólito da Costa n. 37 — V. Isabel.

Rei da Voz S.A. Secretária Executiva

Precisa-se de môça desembaraçada, de ótima apresentação, com redação própria e que seja estenógrafa em Português. Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 81/87 — S/Loja, das 9 às 18 horas. (P)

Soldadores

FORJARO S.A. admite com experiência comprovada.

Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU. (P)

Suecobras Indústria e Comércio S.A.

Fabricante de Reguladores de Freio e Caixas de Rolamentos para Estradas de Ferro, procura:

CHEFE DE FABRICAÇÃO

Com sólidos conhecimentos de usinagem racional de peças mecânicas.

Capaz de planejar e liderar, com eficiência, fabricação em oficina média.

Idade: 35 — 50 anos.

ASSISTENTE TÉCNICO-COMERCIAL

Para tratar de assuntos técnico-gerais. Dinâmico e com iniciativa própria. Podendo viajar. Idade: 25 — 40 anos.

Apresentem-se na Rua Cachambi, 713, no horário comercial, munidos de documentos e referências.

Técnico de refrigeração

Precisa-se para tempo integral, com experiência, idade entre 30 e 35 anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 042.513.

Vendedores

PAGA-SE DIÁRIA ANTECIPADA)

A Organização "IPESA" oferece emprego garantido, a rapazes ou môças de boa aparência, comissão, diária e prêmios mensais. Apresentar-se com documentos e 2 retratos 3x4 — Av. Rio Branco, 173, grupo 1601, pela manhã.

Vendedores

Oferecemos excelente oportunidade a quem queira ganhar acima de NCr\$ 900,00 MENSAL. Se você tem boa apresentação, desembarço e quer aumentar seus vencimentos... MELHORE SEU PADRÃO DE VIDA.

Av. Pres. Vargas, 542 — 17.º andar, sala 1.712. (P)

Vendedores/as

Necessitamos de vendedores (as) com boa apresentação, tempo integral para trabalharem em sistema inédito no ramo.

OFERECIMOS:

- 1) Mínima retirada
- 2) Ganhos ilimitados
- 3) Zona fechada
- 4) Semana 5 dias.

Os interessados deverão procurar o Sr. Caldas na Av. Pres. Vargas, n. 1146, grupo 1103 das 9 às 18 horas.

Vendedores (as)

Rapazes e môças, boa aparência, ginásio, comissões altas, 13.º férias, ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Mínimo mensal NCr\$ 400,00. — Rua Acre, 77, s/1107, das 9h às 18h.

Vendedor

Bom ordenado — Comissão e prêmios. Para vendas de máquinas operatrizes em oficina mecânica. Fábricas industriais, etc.

L. Pestana Comercial e Importadora Ltda., Rua Tenente Possolo, 24-B — GB. (P)

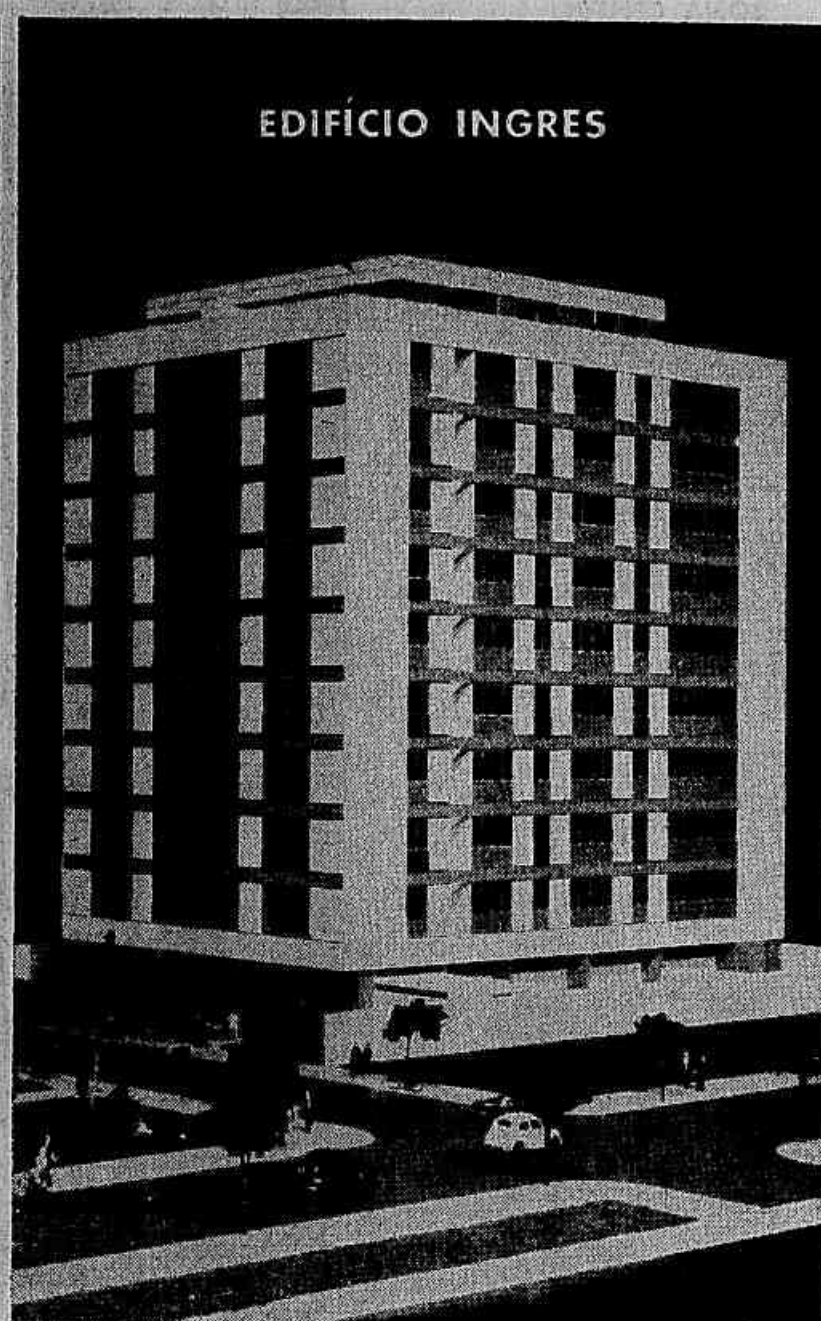
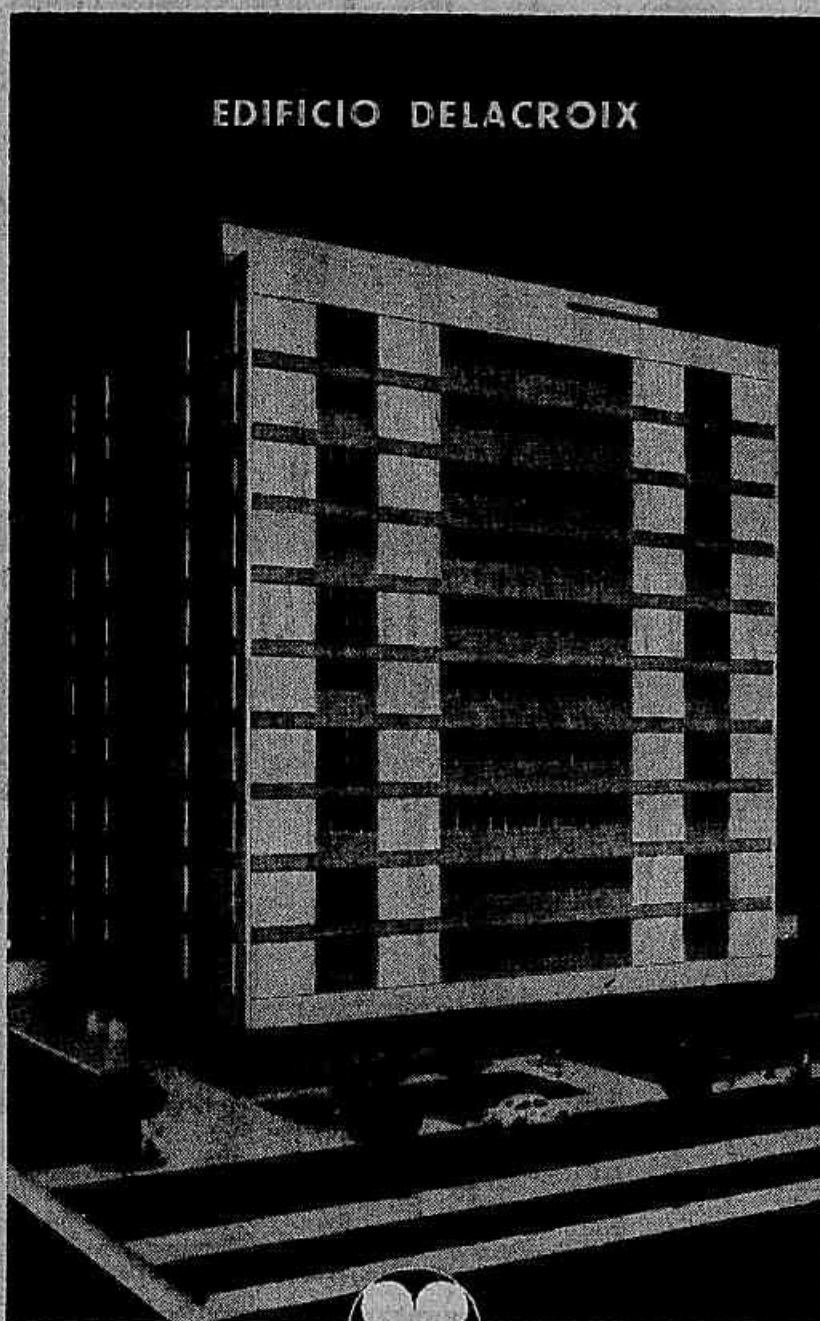
Vendedores

Fábrica de luvas industriais organizando seu Depto. de Vendas, aceita com experiência no ramo. Ótima comissão. Entrevistas Sr. Carlos, Rua Miguel Couto, 105, s/402, das 15h às 19h.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

*sua chance
de morar
no ponto
mais residencial
da Tijuca!*



PROJETO: EDISON MUSA

jardim Tijuca

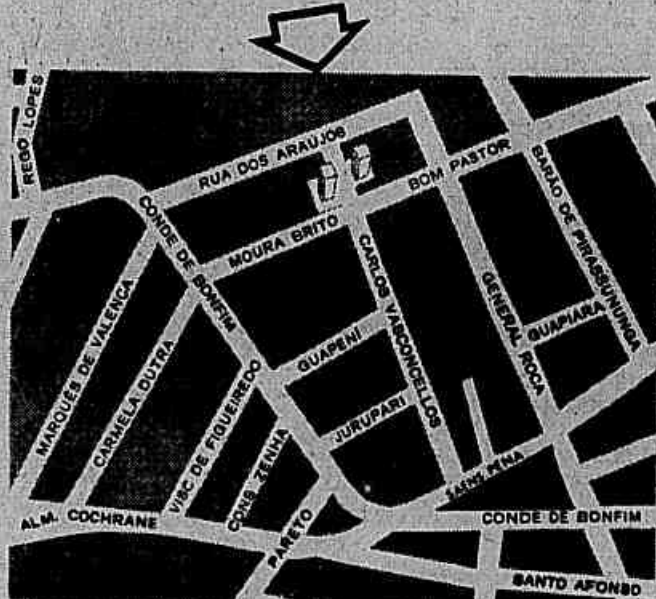
EM CENTRO DE TERRENO AJARDINADO

RUA MOURA BRITO, ESQ. DE CARLOS VASCONCELOS

a 3 quarteirões da Praça Saenz Peña,
nas ruas mais sossegadas do bairro e
bem pertinho de todas as facilidades
que a Tijuca oferece

- ☐ prédios em centro de terreno ajardinado
- ☐ construção sobre pilotis
- ☐ halls sociais em mármore e jacarandá
- ☐ fachadas em pastilhas e pintura plástica
- ☐ garagem e estacionamento de automóveis
- ☐ áreas de play-ground isoladas
- ☐ iluminação e ventilação totais
- ☐ Edifício Delacroix (terreno com 2.100 m²
área de construção: apenas 45% do terreno)
- ☐ Edifício Ingres (terreno com 1.700 m²
área de construção: apenas 40% do terreno)

- ☐ todos os apartamentos com rouparia
nos corredores
- ☐ banheiros com azulejos em côr até
o teto rebaixado
- ☐ cozinha com azulejos brancos
(teto rebaixado)
- ☐ todas as peças de frente



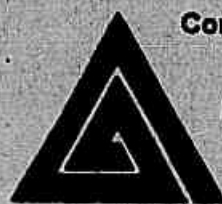
Edif. Delacroix - Incorporação Reg. no 11.º Ofício do R.G.I. às fls. 292 livro 8 N.º 49
Edif. Ingres - Incorporação Reg. no 11.º Ofício do R.G.I. às fls. 294 livro 8 N.º 50

FINANCIAMENTO:

12 ANOS

CONSTRUÇÃO EM
18 MESES

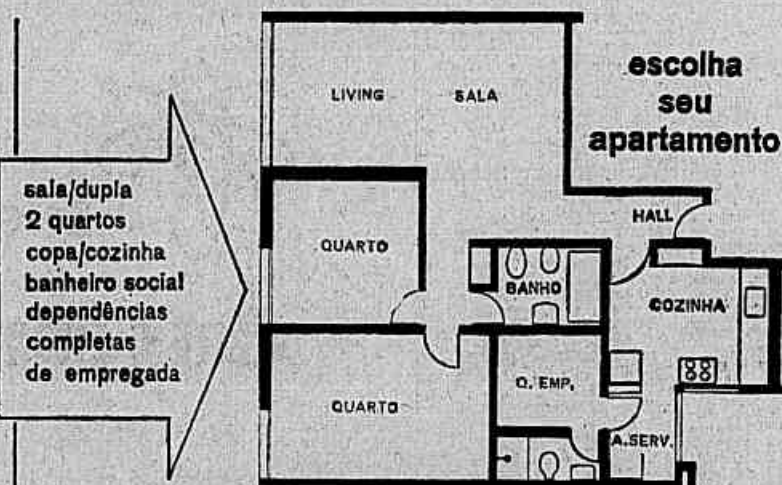
Construção e acabamento:



GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES

Melhor Qualidade - Maior Segurança

VENDAS NO LOCAL, DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS



QUOTA DE TERRENO NCr\$ 11.100,00

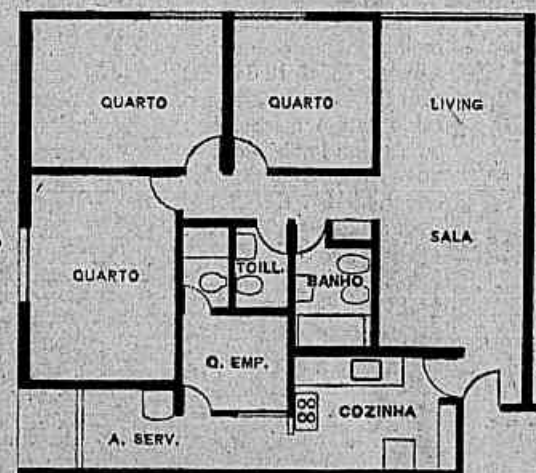
(à vista ou facilitada em 20 meses)

QUOTA DE CONSTRUÇÃO NCr\$ 42.700,00

(financiada em 10 anos após as chaves)

TOTAL NCr\$ 53.800,00

sala/dupla
3 quartos
copa/cozinha
2 banheiros sociais
dependências
completas
de empregada.



QUOTA DE TERRENO NCr\$ 14.000,00

(à vista ou facilitada em 20 meses)

QUOTA DE CONSTRUÇÃO NCr\$ 49.700,00

(financiada em 10 anos após as chaves)

TOTAL NCr\$ 63.700,00

Informações e Vendas:

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J. O. Sodré J 107 - CRECI 65

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

- BRAS DE PINA** — Vendo lote 12,26 R. Oriz (jato) ao N. 1.233. NCR\$ 30 mil à vista. Credi-
to. 22-25-30-40-50-60-70-80-90-100-110-120-130-140-150-160-170-180-190-200-210-220-230-240-250-260-270-280-290-300-310-320-330-340-350-360-370-380-390-400-410-420-430-440-450-460-470-480-490-500-510-520-530-540-550-560-570-580-590-600-610-620-630-640-650-660-670-680-690-700-710-720-730-740-750-760-770-780-790-800-810-820-830-840-850-860-870-880-890-900-910-920-930-940-950-960-970-980-990-1000-1010-1020-1030-1040-1050-1060-1070-1080-1090-1100-1110-1120-1130-1140-1150-1160-1170-1180-1190-1200-1210-1220-1230-1240-1250-1260-1270-1280-1290-1300-1310-1320-1330-1340-1350-1360-1370-1380-1390-1400-1410-1420-1430-1440-1450-1460-1470-1480-1490-1500-1510-1520-1530-1540-1550-1560-1570-1580-1590-1600-1610-1620-1630-1640-1650-1660-1670-1680-1690-1700-1710-1720-1730-1740-1750-1760-1770-1780-1790-1800-1810-1820-1830-1840-1850-1860-1870-1880-1890-1900-1910-1920-1930-1940-1950-1960-1970-1980-1990-2000-2010-2020-2030-2040-2050-2060-2070-2080-2090-2100-2110-2120-2130-2140-2150-2160-2170-2180-2190-2200-2210-2220-2230-2240-2250-2260-2270-2280-2290-2300-2310-2320-2330-2340-2350-2360-2370-2380-2390-2400-2410-2420-2430-2440-2450-2460-2470-2480-2490-2500-2510-2520-2530-2540-2550-2560-2570-2580-2590-2600-2610-2620-2630-2640-2650-2660-2670-2680-2690-2700-2710-2720-2730-2740-2750-2760-2770-2780-2790-2800-2810-2820-2830-2840-2850-2860-2870-2880-2890-2900-2910-2920-2930-2940-2950-2960-2970-2980-2990-3000-3010-3020-3030-3040-3050-3060-3070-3080-3090-3100-3110-3120-3130-3140-3150-3160-3170-3180-3190-3200-3210-3220-3230-3240-3250-3260-3270-3280-3290-3300-3310-3320-3330-3340-3350-3360-3370-3380-3390-3400-3410-3420-3430-3440-3450-3460-3470-3480-3490-3500-3510-3520-3530-3540-3550-3560-3570-3580-3590-3600-3610-3620-3630-3640-3650-3660-3670-3680-3690-3700-3710-3720-3730-3740-3750-3760-3770-3780-3790-3800-3810-3820-3830-3840-3850-3860-3870-3880-3890-3900-3910-3920-3930-3940-3950-3960-3970-3980-3990-4000-4010-4020-4030-4040-4050-4060-4070-4080-4090-4100-4110-4120-4130-4140-4150-4160-4170-4180-4190-4200-4210-4220-4230-4240-4250-4260-4270-4280-4290-4300-4310-4320-4330-4340-4350-4360-4370-4380-4390-4400-4410-4420-4430-4440-4450-4460-4470-4480-4490-4500-4510-4520-4530-4540-4550-4560-4570-4580-4590-4600-4610-4620-4630-4640-4650-4660-4670-4680-4690-4700-4710-4720-4730-4740-4750-4760-4770-4780-4790-4800-4810-4820-4830-4840-4850-4860-4870-4880-4890-4900-4910-4920-4930-4940-4950-4960-4970-4980-4990-5000-5010-5020-5030-5040-5050-5060-5070-5080-5090-5100-5110-5120-5130-5140-5150-5160-5170-5180-5190-5200-5210-5220-5230-5240-5250-5260-5270-5280-5290-5300-5310-5320-5330-5340-5350-5360-5370-5380-5390-5400-5410-5420-5430-5440-5450-5460-5470-5480-5490-5500-5510-5520-5530-5540-5550-5560-5570-5580-5590-5600-5610-5620-5630-5640-5650-5660-5670-5680-5690-5700-5710-5720-5730-5740-5750-5760-5770-5780-5790-5800-5810-5820-5830-5840-5850-5860-5870-5880-5890-5900-5910-5920-5930-5940-5950-5960-5970-5980-5990-6000-6010-6020-6030-6040-6050-6060-6070-6080-6090-6100-6110-6120-6130-6140-6150-6160-6170-6180-6190-6200-6210-6220-6230-6240-6250-6260-6270-6280-6290-6300-6310-6320-6330-6340-6350-6360-6370-6380-6390-6400-6410-6420-6430-6440-6450-6460-6470-6480-6490-6500-6510-6520-6530-6540-6550-6560-6570-6580-6590-6600-6610-6620-6630-6640-6650-6660-6670-6680-6690-6700-6710-6720-6730-6740-6750-6760-6770-6780-6790-6800-6810-6820-6830-6840-6850-6860-6870-6880-6890-6900-6910-6920-6930-6940-6950-6960-6970-6980-6990-7000-7010-7020-7030-7040-7050-7060-7070-7080-7090-7100-7110-7120-7130-7140-7150-7160-7170-7180-7190-7200-7210-7220-7230-7240-7250-7260-7270-7280-7290-7300-7310-7320-7330-7340-7350-7360-7370-7380-7390-7400-7410-7420-7430-7440-7450-7460-7470-7480-7490-7500-7510-7520-7530-7540-7550-7560-7570-7580-7590-7600-7610-7620-7630-7640-7650-7660-7670-7680-7690-7700-7710-7720-7730-7740-7750-7760-7770-7780-7790-7800-7810-7820-7830-7840-7850-7860-7870-7880-7890-7900-7910-7920-7930-7940-7950-7960-7970-7980-7990-8000-8010-8020-8030-8040-8050-8060-8070-8080-8090-8100-8110-8120-8130-8140-8150-8160-8170-8180-8190-8200-8210-8220-8230-8240-8250-8260-8270-8280-8290-8300-8310-8320-8330-8340-8350-8360-8370-8380-8390-8400-8410-8420-8430-8440-8450-8460-8470-8480-8490-8500-8510-8520-8530-8540-8550-8560-8570-8580-8590-8600-8610-8620-8630-8640-8650-8660-8670-8680-8690-8700-8710-8720-8730-8740-8750-8760-8770-8780-8790-8800-8810-8820-8830-8840-8850-8860-8870-8880-8890-8900-8910-8920-8930-8940-8950-8960-8970-8980-8990-9000-9010-9020-9030-9040-9050-9060-9070-9080-9090-9100-9110-9120-9130-9140-9150-9160-9170-9180-9190-9200-9210-9220-9230-9240-9250-9260-9270-9280-9290-9300-9310-9320-9330-9340-9350-9360-9370-9380-9390-9400-9410-9420-9430-9440-9450-9460-9470-9480-9490-9500-9510-9520-9530-9540-9550-9560-9570-9580-9590-9600-9610-9620-9630-9640-9650-9660-9670-9680-9690-9700-9710-9720-9730-9740-9750-9760-9770-9780-9790-9800-9810-9820-9830-9840-9850-9860-9870-9880-9890-9900-9910-9920-9930-9940-9950-9960-9970-9980-9990-10000-10010-10020-10030-10040-10050-10060-10070-10080-10090-10100-10110-10120-10130-10140-10150-10160-10170-10180-10190-10200-10210-10220-10230-10240-10250-10260-10270-10280-10290-10300-10310-10320-10330-10340-10350-10360-10370-10380-10390-10400-10410-10420-10430-10440-10450-10460-10470-10480-10490-10500-10510-10520-10530-10540-10550-10560-10570-10580-10590-10600-10610-10620-10630-10640-10650-10660-10670-10680-10690-10700-10710-10720-10730-10740-10750-10760-10770-10780-10790-10800-10810-10820-10830-10840-10850-10860-10870-10880-10890-10900-10910-10920-10930-10940-10950-10960-10970-10980-10990-11000-11010-11020-11030-11040-11050-11060-11070-11080-11090-11100-11110-11120-11130-11140-11150-11160-11170-11180-11190-11200-11210-11220-11230-11240-11250-11260-11270-11280-11290-11300-11310-11320-11330-11340-11350-11360-11370-11380-11390-11400-11410-11420-11430-11440-11450-11460-11470-11480-11490-11500-11510-11520-11530-11540-11550-11560-11570-11580-11590-11600-11610-11620-11630-11640-11650-11660-11670-11680-11690-11700-11710-11720-11730-11740-11750-11760-11770-11780-11790-11800-11810-11820-11830-11840-11850-11860-11870-11880-11890-11900-11910-11920-11930-11940-11950-11960-11970-11980-11990-12000-12010-12020-12030-12040-12050-12060-12070-12080-12090-12100-12110-12120-12130-12140-12150-12160-12170-12180-12190-12200-12210-12220-12230-12240-12250-12260-12270-12280-12290-12300-12310-12320-12330-12340-12350-12360-12370-12380-12390-12400-12410-12420-12430-12440-12450-12460-12470-12480-12490-12500-12510-12520-12530-12540-12550-12560-12570-12580-12590-12600-12610-12620-12630-12640-12650-12660-12670-12680-12690-12700-12710-12720-12730-12740-12750-12760-12770-12780-12790-12800-12810-12820-12830-12840-12850-12860-12870-12880-12890-12900-12910-12920-12930-12940-12950-12960-12970-12980-12990-13000-13010-13020-13030-13040-13050-13060-13070-13080-13090-13100-13110-13120-13130-13140-13150-13160-13170-13180-13190-13200-13210-13220-13230-13240-13250-13260-13270-13280-13290-13300-13310-13320-13330-13340-13350-13360-13370-13380-13390-13400-13410-13420-13430-13440-13450-13460-13470-13480-13490-13500-13510-13520-13530-13540-13550-13560-13570-13580-13590-13600-13610-13620-13630-13640-13650-13660-13670-13680-13690-13700-13710-13720-13730-13740-13750-13760-13770-13780-13790-13800-13810-13820-13830-13840-13850-13860-13870-13880-13890-13900-13910-13920-13930-13940-13950-13960-13970-13980-13990-14000-14010-14020-14030-14040-14050-14060-14070-14080-14090-14100-14110-14120-14130-14140-14150-14160-14170-14180-14190-14200-14210-14220-14230-14240-14250-14260-14270-14280-14290-14300-14310-14320-14330-14340-14350-14360-14370-14380-14390-14400-14410-14420-14430-14440-14450-14460-14470-14480-14490-14500-14510-14520-14530-14540-14550-14560-14570-14580-14590-14600-14610-14620-14630-14640-14650-14660-14670-14680-14690-14700-14710-14720-14730-14740-14750-14760-14770-14780-14790-14800-14810-14820-14830-14840-14850-14860-14870-14880-14890-14900-14910-14920-14930-14940-14950-14960-14970-14980-14990-15000-15010-15020-15030-15040-15050-15060-15070-15080-15090-15100-15110-15120-15130-15140-15150-15160-15170-15180-15190-15200-15210-15220-15230-15240-15250-15260-15270-15280-15290-15300-15310-15320-15330-15340-15350-15360-15370-15380-15390-15400-15410-15420-15430-15440-15450-15460-15470-15480-15490-15500-15510-15520-15530-15540-15550-15560-15570-15580-15590-15600-15610-15620-15630-15640-15650-15660-15670-15680-15690-15700-15710-15720-15730-15740-15750-15760-15770-15780-15790-15800-15810-15820-15830-15840-15850-15860-15870-15880-15890-15900-15910-15920-15930-15940-15950-15960-15970-15980-15990-16000-16010-16020-16030-16040-16050-16060-16070-16080-16090-16100-16110-16120-16130-16140-16150-16160-16170-16180-16190-16200-16210-16220-16230-16240-16250-16260-16270-16280-16290-16300-16310-16320-16330-16340-16350-16360-16370-16380-16390-16400-16410-16420-16430-16440-16450-16460-16470-16480-16490-16500-16510-16520-16530-16540-16550-16560-16570-16580-16590-16600-16610-16620-16630-16640-16650-16660-16670-16680-16690-16700-16710-16720-16730-16740-16750-16760-16770-16780-16790-16800-16810-16820-16830-16840-16850-16860-16870-16880-16890-16900-16910-16920-16930-16940-16950-16960-16970-16980-16990-17000-17010-17020-17030-17040-17050-17060-17070-17080-17090-17100-17110-17120-17130-17140-17150-17160-17170-17180-17190-17200-17210-17220-17230-17240-17250-17260-17270-17280-17290-17300-17310-17320-17330-17340-17350-17360-17370-17380-17390-17400-17410-17420-17430-17440-17450-17460-17470-17480-17490-17500-17510-17520-17530-17540-17550-17560-17570-17580-17590-17600-17610-17620-17630-17640-17650-17660-17670-17680-17690-17700-17710-17720-17730-17740-17750-17760-17770-17780-17790-17800-17810-17820-17830-17840-17850-17860-17870-17880-17890-17900-17910-17920-17930-17940-17950-17960-17970-17980-17990-18000-18010-18020-18030-18040-18050-18060-18070-18080-18090-18100-18110-18120-18130-18140-18150-18160-18170-18180-18190-18200-18210-18220-18230-18240-18250-18260-18270-18280-18290-18300-18310-18320-18330-18340-18350-18360-18370-18380-18390-18400-18410-18420-18430-18440-18450-18460-18470-18480-18490-18500-18510-18520-18530-18540-18550-18560-18570-18580-18590-18600-18610-18620-18630-18640-18650-18660-18670-18680-18690-18700-18710-18720-18730-18740-18750-18760-18770-18780-18790-18800-18810-18820-18830-18840-18850-18860-18870-18880-18890-18900-18910-18920-18930-18940-18950-18960-18970-18980-18990-19000-19010-19020-19030-19040-19050-19060-19070-19080-19090-19100-19110-19120-19130-19140-19150-19160-19170-19180-19190-19200-19210-19220-19230-19240-19250-19260-19270-19280-19290-19300-19310-19320-19330-19340-19350-19360-19370-19380-19390-19400-19410-19420-19430-19440-19450-19460-19470-19480-19490-19500-19510-19520-19530-19540-19550-19560-19570-19580-19590-19600-19610-19620-19630-19640-19650-19660-19670-19680-19690-19700-19710-19720-19730-19740-19750-19760-19770-19780-19790-19800-19810-19820-19830-19840-19850-19860-19870-19880-19890-19900-19910-19920-19930-19940-19950-19960-19970-19980-19990-20000-20010-20020-20030-20040-20050-20060-20070-20080-20090-20100-20110-20120-20130-20140-20150-20160-20170-20180-20190-20200-20210-20220-20230-20240-20250-20260-20270-20280-20290-20300-20310-20320-20330-20340-20350-20360-20370-20380-20390-20400-20410-20420-20430-20440-20450-20460-20470-20480-20490-20500-20510-20520-20530-20540-20550-20560-20570-20580-20590-20600-20610-20620-20630-20640-20650-20660-20670-20680-20690-20700-20710-20720-20730-20740-20750-20760-20770-20780-20790-20800-20810-20820-20830-20840-20850-20860-20870-20880-20890-20900-20910-20920-20930-20940-20950-20960-20970-20980-20990-21000-21010-21020-21030-21040-21050-21060-21070-21080-21090-21100-21110-21120-21130-21140-21150-21160-21170-21180-21190-21200-21210-21220-21230-21240-21250-21260-21270-21280-21290-21300-21310-21320-21330-21340-21350-21360-21370-21380-21390-21400-21410-21420-21430-21440-21450-21460-21470-21480-21490-21500-21510-21520-21530-21540-21550-21560-21570-21580-21590-21600-21610-21620-21630-21640-21650-21660-21670-21680-21690-21700-21710-21720-21730-21740-21750-21760-21770-21780-21790-21800-21810-21820-21830-21840-21850-21860-21870-21880-21890-21900-21910-21920-21930-21940-21950-21960-21970-21980-21990-22000-22010-22020-22030-22040-22050-22060-22070-22080-22090-22100-22110-22120-22130-22140-22150-22160-22170-22180

ZONA CENTRO

[illegible][illegible][illegible]

dep., emp., área com tanque -
R. 223-313. Tel. 37-44-
com porteiro. Tratar: Rua Lide
R. Ovidório, 130 - Al. 914 - CRE
22-3313.

ALUGA-SE - Av. Copacabana
238 ap. 606, c/ sala, 3
quartos, banheiro, cozinha, sala
empreg. Chav. port. Tratar: Rua
Rio, 1.º de Março, 13 - Tel. 22-
3313.

ALUGA-SE - Av. Atlântica,
ap. 716 (frente) c/ sala e
cozi. banh. compl. e kitche. Sala
empreg. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Av. Copacabana
851 ap. 301, com 3 qts., 2
l. inverno, cozinha, banh.,
emp. c/ telefone. Chaves
Tratar: Rua Rio, 1.º de Março, 13 -
Tel. 22-3313.

ALUGO ap. Rua República
Peru n. 238 ap. 401, com
cozi., cozi. banh., dep. c/ sala
emp. com porteiro. Tratar: 48-
6586.

APARTAMENTO - Quário,
banheiro, cozi., c/ armários
e sala. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE 2 vagas mób. em
Rua Rio, 1.º de Março, 13 -
Tel. 22-3313.

ALUGA-SE em apartamento
vaga e móca que trabalha
Rua Leopoldo Miguez, 200 -
Tel. 22-3313.

ALUGO, Copacabana - Oim
a frente com sala, quarto,
cozinha, banheiro, sala emp.
ap. 506 ex. Barata Ribeiro
Ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE vaga para senhora
ver no local: Rua NCR 3
100 - Tel. 22-3313.

ALUGA-SE quarto p/ sala
mobi. c/ café e tel. 22-3313.

ALUGA-SE - Casa e apartamento
em Copacabana, sem pad. e
em áreas 1.º mês de alug. 2
Damas e carteira de negocia-
ções. Tratar: Rua Rio, 1.º de
Março, 13

[illegible]

ISABEL - Quatros, aluzam. JACAREPAGUA' - Aluzam, 2023 AGUA SANTA - Aluzam

[illegible]

100

Agenciadores

(RETIRADA FIXA NCR\$ 500,00)

Editora de catálogos telefônicos, tendo lançado nova lista, admite 3 bons elementos e um inspetor de preferência conhecedores e militantes do ramo.

Entrevistas das 8h às 12h — Costa General Rocca, 913, sala 202 — Tijuca.

Auxiliar de escritório

Firma de âmbito nacional necessita de um rapaz maior, datilógrafo, com conhecimentos de emissão de notas fiscais, correspondência, e serviços gerais de escritório. Apresentar-se a partir das 10 horas diariamente à Av. Rio Branco, 120 — Grupo 21 — s/loja — CENTRO TELEX.

Auxiliar de laboratório e técnico químico

Precisa-se elemento com conhecimentos de laboratório de Petróleo. Sigilo absoluto. Cartas com Curriculum Vitae, referências, pretensões e fotografia 3x4 para Caixa Postal 3533-ZC-00 — Sr. Jaime Cunha.

Assistente de contabilidade

Firma importante desta cidade, admite técnico em contabilidade com prática comprovada de classificação de contas, análise, reavaliação do imobilizado e contabilidade em geral. Cartas com curriculum e pretensões, para o número P-40 458, na portaria deste Jornal.

Aprilia S/A.

Precisa:

FERRAMENTEIRAS
Com prática de ferramenta, corte, repuxo e baquelite.

ESTAMPADORES
Com prática comprovada em cartela.

MONTADOR DE APARELHOS ELÉTRICOS
Com prática de aparelhos eletrônicos.
Idade máxima 25 anos.

Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168, com Sr. ROBERTO Cachambil.

Aux. Escritório

MÓÇA OU RAPAZ

Empresa de Transporte de Carga necessita de bom datilógrafo (a), boa aparência, de preferência que já tenha trabalhado no ramo.

Fineza não se apresentar quem não preencher as exigências.
Fineza não se apresentar quem não preencher as exigências.

Assistência médica gratuita.
Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 284 — Bon-sucesso.

Atenção homens de venda

Se você possui prática de vendas, espírito de liderança e personalidade de chefe, venha conversar conosco, pois temos uma vaga à sua espera.

CHEFE DE EQUIPE

Não se trata de livros.
Vamos vender saúde, e agradeceremos por este anúncio. Entrevistas hoje (domingo) até 13h, e amanhã e dia todo. R. Silva Gomes, 14 — sob 5/201/2 (em frente à estação de Cascadura).

Carpinteiros e Marceneiros

Importante firma industrial localizada em PARADA DE LUCAS, admite profissionais capacitados para as funções acima.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Av. Brasil, 14 936.

Corretores (as)

Precisa-se de vários para campanha de assinatura. Excelente comissão. — Rua Senador Dantas, 117, 6.º andar, s/633. Tratar com Sr. Adelberto a partir das 9 horas.

Contador

Precisa-se com sólidos conhecimentos de assuntos fiscais, contábeis e trabalhistas, com capacidade administrativa para chefear escritório de indústria. É necessário registro no C.R.C.-GB e indispensável espírito de iniciativa e dinamismo, bem como experiência anterior.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste jornal, sob o número 276 797.

SUA GRANDE CHANCE

Empresa de âmbito internacional, oferece grande oportunidade a pessoa de diversas atividades profissionais, que desejam ingressar na profissão de REPRESENTANTE VENDEDOR.

Está agora ao seu alcance a atividade mais almejada e altamente compensadora.

Seja dono de si mesmo e venha ganhar como os seus futuros colegas estão ganhando, acima de NCR\$ 4.000,00 em média por mês.

Você será submetido a um curso intensivo gratuito. Terá a assistência de professores e técnicos especializados na profissão, inclusive, na prática, durante o período inicial, até que sua média de ganhos seja igual a dos seus colegas.

Nós garantimos o seu sucesso em vendas.

EXIGIMOS:

- ★ Excelente apresentação
- ★ Idade de 21 a 40 anos
- ★ Ambição dinâmica

- ★ Instrução secundária
- ★ Vontade de trabalhar
- ★ Ambos os sexos.

Entrevistas para seleção, queira dirigir-se a recepção, na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar, munido de documentos.

Chefe de seção

Procura-se com experiência de comando de Seção de Fabricação, em ramo de confecção de artigo de plástico soldado eletronicamente.

OFERECEMOS:
Ótimo ambiente de trabalho
Refetório no local
Semana de 5 dias
Remuneração de acordo com a aptidão.
Aos Interessados solicitamos comparecer na Rua Cel. Cabrita n. 57 — São Cristóvão, munidos de Carteira Profissional, com o Sr. Alberto.

Engenheiro

PARA LIDERAR DEPARTAMENTO DE VENDAS E INSTALAÇÃO

Grupo industrial procura elemento realmente capacitado para expansão de vendas de produto de grande prestígio e aceitação na construção civil. Mercado ainda pouco explorado. Reais possibilidades de progresso. Indispensável comprovado espírito de iniciativa e dinamismo, bem como alguma experiência anterior.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para "Engenheiro Líder", para a portaria deste Jornal sob o n.º 103387.

Marceneiros e Soldadores

ADMITIMOS

Salário NCR\$ 1,20 a 1,50, de acordo com a capacidade de cada um.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à RUA ELIZARDO FORTES, 241 — Ramos.

Engenheiro civil

MONTREAL

DIVISÃO DE ENGENHARIA CIVIL

Admite Engenheiros Cíveis ou arquitetos com mais de 5 anos de experiência em planejamento e controle de obras ou orçamentos.

Marcar entrevista com Da. CIRLEY, Rua São José, 90, 7.º andar. Tel. 31-3929.

Montreal

PRECISA:

Desenhista de tubulação

No mínimo com 3 anos de prática. Para trabalhar em São Paulo. Apresentar-se na Rua São José, 90, com "curriculum vitae".

Montreal

PRECISA:

Desenhista projetista

Com experiência de eletricidade industrial.

Para trabalhar em Minas Gerais. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811.

Economist

With master degree in business administration got in the United States searches job in the field of economics or business administration at any american or brazilian industry.

Letters to: Terezinha Brasil, Rua Pernambuco, 568, ap. 202 — Engenho de Dentro — Rio. Phone: 49-8935.

Impermeabilizações

De terraços, caixas d'água, marquise, subsolos etc.
DRIL LTDA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grupo 527 — Tel. 22-1435.

Laboratoristas de solos

Procura-se com muita capacidade, prática, apresentação e redação; para trabalho no Sul. Salário em aberto.
Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal.

Môças

SALÁRIO FIXO E COMISSÕES

Nova empresa imobiliária está admitindo para contatos de alto nível. Exige-se ótima aparência, instrução e ambição.
Entrevistas com Dne. Regina a partir das 9 horas, na Av. Rio Branco, 128 — 12.º, s/1201.

Muller S/A.

PRECISA-SE

- ★ SERRALHEIROS
- ★ SOLDADORES
- ★ MECÂNICOS MONTADORES

Tratar na Estrada Almirante Santiago Dantas, 80 — BARROS FILHO. — (Saltar em frente a Melhoral).

★ TORNEIROS MECÂNICOS
Tratar na Rodovia Presidente Dutra, 620 — JARDIM AMÉRICA.

Motoristas

Precisa-se para caminhão de 25 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263, perto da Rodoviária Novo Rio.
Pede-se carta de fiança.
Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

Representante Niterói

Organização antiga, do Rio, procura pessoa de boa apresentação, idade limite 45 anos, com experiência no trato social, moradora em Niterói, capaz de alisar ali e no interior, junto do Comércio, Indústria e repartições, em tempo integral, com exclusividade. Sábados livres. Tratar pessoalmente Empresa de Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar — Rio. Somente de 9 às 11 horas.

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas por todo o Estado da Guanabara, admite com prática:

BALCONISTAS

Bom ambiente de trabalho. Salário compatível. Oferece-se lanche diário. Exigem-se referências. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 12 do corrente, das 8h às 12h, à Rua Voluntários da Pátria, 224, fundos — Botafogo.

Secretária

Para serviço exclusivo de marcação de entrevistas, pelo telefone. Gíniai completo. Prova de voz e de facilidade de comunicação sobre assuntos de rotina no comércio.

Horário Integral. Sábado livre.
Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º, somente de 9 às 11 horas.

Serventes — Cr\$ 163,20

Vitrofarm S.A., Caminho do Mateus, 260 — Pílaras. No contrato de experiência: NCR\$ 141,60. Na efetivação: NCR\$ 163,20.

Apresentar-se com:
Carteira Profissional
Certificado de Reservista
Certificado de Ensino Primário
2 Retratos 3x4

Serralheiros

A Companhia FICET precisa de montadores de esquadrias, com prática. Apresentar-se às 17 horas, na 2.ª-feira, dia 8, à RUA MÉXICO, 148 — 9.º andar — sala 906.

Técnico de refrigeração

Com experiência de 2 anos em equipamentos centrais de 50 H.P. e 80 H.P. para chfiar equipe de mecânicos.

Tratar na Rua Teófilo Ottoni 15, sala 1013.

Técnico de televisão

Precisa-se com experiência profissional. Apresentar-se documentado na Avenida Mem de Sá, 100, sobrado, no período de 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

ABC — RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

Vendedores

ALUMINIO MARMICOC — Procura para diversos bairros da Zona Norte, vendedores autônomos, de gabarito, com prática comprovada na venda de artigos domésticos e bem relacionados no varejo.

Somente elementos que preencham os requisitos acima, queiram apresentar-se na parte da manhã, à Av. Cidade de Lima, 153 — Santo Cristo.

Vendedoras

Firma de São Paulo, em expansão na Guanabara, precisa de VENDEDORAS de muito boa apresentação para venda direta à domicílio de produtos para senhora e de fácil aceitação.

Pagamos ordenado fixo e comissão, garantindo uma renda mensal de NCR\$ 400,00.

Tratar à Av. Rio Branco, 156, Grupo 2 218, Ed. Av. Central, com D. Lúcia.

Vendedor gráfico

Precisa-se, conhecedor da praça. Tempo integral. Sábado livre. Salário e comissão.

Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º. Somente de 9 às 11 horas.

Vendedores (as)

NCR\$ 21,00 DIÁRIOS

SALÁRIO FIXO DE NCR\$ 150,00

Estamos admitindo elementos de nível ginasial ou superior mesmo sem experiência anterior.

PEDIMOS
Boa apresentação — Facilidade de expressão — Vontade de ganhar.

OFERECIMOS
Comissões — Curso de treinamento rápido — Semana de 5 dias — Todas as garantias das Leis Trabalhistas.

Horário Comercial — Rua Carmo, 6 — 6.º — Grupo 601 — Sr. Bruce.

Vendedor praticista

Firma atacadista de ferragens necessita vendedor especializado no ramo, com boa aparência, dinâmico, conhecedor novos métodos marketing, idade máxima 35 anos.

Escrever para a portaria deste Jornal, informando curriculum e pretensões, sob o número 201 530.

Recepcionista

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

Procuramos para o cargo acima, exímia datilógrafa, 20 a 25 anos, para burocracia normal do Consórcio, correspondência e atendimento dos clientes. Praia do Flamengo, 244-A — B. Salário a combinar. Horário comercial.

Aeroquip SULAMERICANA

Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

★ TORNEIRO MECÂNICO

★ TORNEIRO REVÓLVER

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elementos com grande prática nas funções acima citadas.

Os candidatos que procuramos deverão possuir experiência comprovada nos cargos pretendidos.

Os interessados deverão comparecer com documentos e carta de referência, à Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal, no horário comercial. (P)

AGENTES DE INVESTIMENTOS

O GRUPO ATLÂNTICO DE INVESTIMENTOS, inovando o mercado de trabalho e procurando valorizar o homem para aumentar sua produtividade, está oferecendo a Agentes de Investimentos, Corretores de Títulos Mobiliários e Homens de Vendas de Alto Nível, oportunidade de:

- Melhorar rapidamente seu padrão de vida, com segurança crescente.
- Ascender a cargos de Chefia e usufruir do trabalho de uma equipe, com clientela e métodos exclusivos.
- Posse de automóvel para seu uso próprio.
- Estágio de aperfeiçoamento nos ESTADOS UNIDOS para um mínimo de três melhores Homens de Vendas.
- Frequência com família e Clube de Praia privativo e Sedes Sociais de alta classe.
- Entrevista segunda-feira, horário comercial.

Rua 1.º de Março, 43 — Loja (Dirigir-se à Recepcionista). (P)

AJUDANTES DE PEDREIRO

Grande indústria alimentícia localizada em São Cristóvão, precisa de elementos com prática comprovada, para serviço efetivo. Exigimos o Curso Primário completo.

Apresentem-se na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P)

ENGENHEIRO ARQUITETO

Para fiscalização na Zona Sul ou Centro. Com experiência mínima de 2 anos em obras.

Idade máxima de 35 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 027 404, acompanhada de "curriculum vitae".

Grande companhia procura para sua filial de BELEM — PARA:

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Com bastante experiência em serviços relacionados a Engenharia.

SECRETÁRIO BILÍNGUE

Com bastante experiência de redação em Inglês e Português, e ótima datilografia.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Jovem com bastante experiência e vontade de progredir.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P)

Organização de âmbito internacional, procura uma LOJA no Bairro Peixoto, para ALUGAR, com área útil de 300,00 m2, aproximadamente.

Proposta para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 472. (P)



Seleciona:

para atender a solicitação de clientes:

- AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
- AUXILIARES DE CONTABILIDADE
- AUXILIARES DE PESSOAL
- MECANÓGRAFOS

Rapazes ou moças, com prática, boa apresentação e datilografia, para tempo integral e sábados livres. Salários a combinar.

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 609, com 1 fotografia e Carteira Profissional. Horário 8 às 16 — segunda, terça e quarta-feira. (P)

ESTENO - DATILÓGRAFA BILÍNGUE

PORTUGUÊS - INGLÊS

Empresa de âmbito internacional, localizada no Centro, procura eficiente taquígrafa, dominando ambos idiomas. Oferece-se bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias e salário de acordo com habilitação.

Carta com pretensões acompanhada de curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 527. (P)



PERFURADORES (AS) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas
processamento de dados

Precisa admitir imediatamente 16 (dezesseis) profissionais na especialidade acima, para trabalhar no horário de 19,00 às 24,00 e 24,00 às 6,00 horas.

EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056

OFERECE:

- Ótimo salário
- Ótimo ambiente de trabalho
- Trabalho permanente

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja, no horário de 10 às 18,00 horas, diariamente, exceto aos sábados. (P)

SERVIÇO À NOITE

AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA DE NCr\$ 600,00

Lançamento na GB com cobertura da IMPRENSA — o qual vem sendo recordista no conceito público pelos serviços prestados à comunidade, oferece oportunidade a elementos de ambos os sexos de elevar seus rendimentos normais e que disponham do horário a partir das 18 horas, para trabalhar em serviço externo, agradável e lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diária normal. Nosso empreendimento vem recebendo o apoio do público em geral, por ser INÉDITO e EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documento e retrato no seguinte horário: 9 às 15 hs. e das 19 às 21 hs.

Av. PRES. VARGAS, 446 — 17.º andar — s/1703.

Sómente segunda-feira — Dia 8/7.

SECRETÁRIA

EXECUTIVA

Para trabalhar em nossa Gerência Administrativa (Escritório no Centro da cidade), precisamos competente e experiente SECRETÁRIA com domínio de inglês e português, inclusive estenografia e redação própria nesses idiomas.

- Salário compatível com a experiência profissional.
- Sábados livres.
- Excelente ambiente e condições de trabalho.

Marque sua entrevista conosco pelos telefones 30-9863 ou 29-0060 — Ramal 239, ou compareça de segunda a sexta-feira, a partir das 14,00 horas em nosso ESCRITÓRIO CENTRAL, à Av. Rio Branco, 123, 20.º andar.

A nossa fábrica fica situada à Praça Aquidauana, n.º 7 — Vicente de Carvalho, onde V. também poderá ser entrevistada, diariamente das 8,00 às 16,00 horas.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(P)



CHEFE DE PESSOAL

Necessitamos para admissão imediata de elemento dinâmico, idade superior a 25 anos, bom nível de instrução, experiência em chefia de PESSOAL de fábrica ou depósito, conhecimento de legislação trabalhista e previdenciária, CIPA, refeitório, assistência social etc.

OFERECEMOS:

- Salário compatível com a função
- Completa assistência social
- Bom ambiente de trabalho
- E outras vantagens

Solicitamos aos interessados comparecerem à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Departamento de Seleção e Treinamento. (P)

Você quer trabalhar à noite?

(AMBOS OS SEXOS)

Venha conversar conosco e conheça a maneira de ganhar mais de NCr\$ 400,00 POR MÊS.

Temos 10 VAGAS no nosso quadro de DIVULGADORES CULTURAIS para pessoas de cultura média e boa apresentação.

Atendimento: Dia 8/7, das 9h às 13h. Rua Sen. Dantas, 117, s/2112. — Sr. MACHADO. (P)



Vendedores de Livros Técnicos

MAPA-FISCAL EDITORA S/A., em fase de lançamento de obra inédita sobre o IMPOSTO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, está selecionando profissionais especializados para venda de livros técnicos a clientes previamente indicados.

Remuneração à base de comissão, com possibilidade mínima de NCr\$ 1.200,00 por mês.

Tratar, a partir de 9,30h, na Av. Almirante Barroso, 6, sala 1805. (P)

"CARBRASA"

Carroçarias Brasileiras S/A.

admite para completar seu quadro funcional:

TELEFONISTA

Môça desembaraçada com experiência de mesa PBX. (Chaves e Pegas)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Rapaz firme em cálculos, de preferência, com alguma experiência em "custo".

AUXILIAR DE COMPRAS

ESTOQUISTA (PEÇAS CHEVROLET)

Rapaz com experiência nesse setor.

Semana de 5 dias. Salário em aberto. Restaurante no local. Os candidatos deverão se apresentar com documentos à Av. Brasil, 15146.

COMPANHIA SAYONARA DE ROUPAS

EM FASE DE EXPANSÃO, PRECISA-SE:

- 1) — **PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO**
Com um mínimo de 3 anos de prática da função, em ramos de confecções em geral, instrução secundária completa, idade até 40 anos.
- 2) — **ALMOXARIFE**
Com prática comprovada em controle de produtos acabados, instrução primária completa, idade até 40 anos.
- 3) — **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**
Com boa datilografia, môça ou rapaz, para serviço de escritório em geral, instrução ginasial completa, idade até 30 anos.
- 4) — **CARPINTEIRO OU MARCENEIRO**
Com prática comprovada pertencente ao cargo, idade até 40 anos.

Apresentar-se para seleção à Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo — Dentro de horário comercial.

CORRETORES

PARA O CONSÓRCIO NACIONAL

A AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA., que agora oferece toda a linha FORD-WILLYS — inclusive o tão esperado e famoso CORCEL, está ampliando o seu quadro de CORRETORES para o Consórcio Nacional.

OFERECE: Ótimas possibilidades de ganho, ajuda de custo, prêmios, adicional sobre cotas vendidas e treinamento na WILLYS.

EXIGE: Boa instrução, desembaraço, mínimo de 25 anos, tempo integral e aptidão para contatos externos.

Precisa, também, de 3 CORRETORES residenciais em Campo Grande ou adjacências.

Os interessados serão recebidos segunda-feira, das 9 horas às 16 horas, à Praia do Flamengo, 244-A e B.



AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

INDÚSTRIAS YORK S/A

PRODUTOS CIRÚRGICOS

PRECISA:

VENDEDORA

OFERECE: Salário mais comissões mais ajuda de custo mais retirada Mínima Garantida.

EXIGE: Conhecimento de vendas, instrução e boa apresentação.

Apresentar-se com documentos em dia.

Não se apresentar quem não tenha condições acima exigidas.

AV. RIO BRANCO, 120 — S/726 — 9.30 ÀS 15.00 HORAS. (P)

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

SEM PRÁTICA

18 VAGAS PARA:

DEMONSTRADORAS EXTERNAS — AUX. DEMONSTRADORAS — ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS.

NCr\$ 304,00 — NCr\$ 254,00 — NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório (MÔÇAS)

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA

Necessitamos com mais de 4 (quatro) anos de experiência, português correto, conhecimentos de Máquina IBM elétrica, idade de 25 a 35.

Ótimo ambiente de trabalho, base salarial NCr\$ 430,00 mais gratificações de acordo com as qualidades da candidata.

Comparecer no horário comercial na Rua México, 148, 11.º andar — conjunto 1 102.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Precisa-se de Técnico em Contabilidade com elevada qualificação e habilitação profissional.

EXIGE-SE:

- ★ Idade de 25 a 35 anos
- ★ Registro no CRC
- ★ Experiência profissional mínima de 3 anos
- ★ Possibilidade de viajar

Os candidatos interessados que preencherem as condições acima deverão dirigir carta indicando pretensões acompanhada de "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 530. (P)

Agência Sales de Automóveis

VENDE EM 24 OU 30 MESES
SEM ENTRADA OU COM 20%
Pelo crédito direto ao consumidor.

1965 — VOLKSWAGEN, equipado
1964 — VOLKSWAGEN, último estado
1963 — VOLKSWAGEN, excepcional
1962 — KOMBI, Standard
1962 — KOMBI, Standard

TODOS REVISADOS
Rua Voluntários da Pátria, 416-B
Av. Barão de Itaipu, 615 — Tel.: 27-8159
Aberto diariamente, até as 20 horas.

COMPRA **VW-OK** **VENDE**

TROCA Troque seu Volkswagen usado por um OK, todo equipado, várias cores, pronta entrega

CONSIGNAÇÃO GORDINI 66, Todo revisado.

ACESSÓRIOS NOVO NA EMBALAGEM

FITAS Motorradio - Interro - Zilomag - Thyrama - Rowell - Motorola e Invisitas, 6 e 12 Volts. Com garantia total, a partir de NCR\$ 70,00.

TOCA FITAS Rua Barata Ribeiro, 135-D Esq. Duvidier.

ANTENAS **CRO-MADOS**

CAPAS **AG. ROBERTO** Tel. 37-0135 **SEGUROS**

Companhia Tethiana de Automóveis

CARROS FINANCIADOS — 20% DE ENTRADA

KARMANN-GHIA	1966	Lindo
KARMANN-GHIA	1965	Ótimo
VOLKSWAGEN	1965	Ótimo
VOLKSWAGEN	1964	Lindo
AERO-WILLYS	1964	Ótimo
KOMBI	1964	Ótima
KOMBI	1961	Ótima
GORDINI	1965	Com

PESSOAL DE CONFIANÇA

Rua São Francisco Xavier, 378-A — Tel.: 28-9282

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

NÃO DE ENTRADA

TOTALMENTE FINANCIADA

Vols 63/65/67 — Kombi 62 — Jeep 63 — Rural 67 — Vemaguet 67 — JK 63 — Impala 63 — Simca francesa 65 — Simca 64 — Vols 60.

Crédito direto ao consumidor. 24 meses para pagar

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS

Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel.: 34-6726



VENDO — TROCO — FACILITO

Taxi Permutados em 25 Meses

FINANCIAMOS ATÉ 25 MESES

TAXI GALAXIE	1967	Seminovo
TAXI VOLKS	1967	Equipado
TAXI VOLKS	1966	Equipado
TAXI VOLKS	1964	Grenat
TAXI VOLKS	1963	Impacável
TAXI VOLKS	1962	Impacável
TAXI VOLKS	1961	Impacável
TAXI VOLKS	1960	Impacável
TAXI VOLKS	1959	Impacável
TAXI VOLKS	1958	Impacável
TAXI VOLKS	1957	Impacável
TAXI VOLKS	1956	Impacável
TAXI VOLKS	1955	Impacável
TAXI VOLKS	1954	Impacável
TAXI VOLKS	1953	Impacável
TAXI VOLKS	1952	Impacável
TAXI VOLKS	1951	Impacável
TAXI VOLKS	1950	Impacável
TAXI VOLKS	1949	Impacável
TAXI VOLKS	1948	Impacável
TAXI VOLKS	1947	Impacável
TAXI VOLKS	1946	Impacável
TAXI VOLKS	1945	Impacável
TAXI VOLKS	1944	Impacável
TAXI VOLKS	1943	Impacável
TAXI VOLKS	1942	Impacável
TAXI VOLKS	1941	Impacável
TAXI VOLKS	1940	Impacável
TAXI VOLKS	1939	Impacável
TAXI VOLKS	1938	Impacável
TAXI VOLKS	1937	Impacável
TAXI VOLKS	1936	Impacável
TAXI VOLKS	1935	Impacável
TAXI VOLKS	1934	Impacável
TAXI VOLKS	1933	Impacável
TAXI VOLKS	1932	Impacável
TAXI VOLKS	1931	Impacável
TAXI VOLKS	1930	Impacável
TAXI VOLKS	1929	Impacável
TAXI VOLKS	1928	Impacável
TAXI VOLKS	1927	Impacável
TAXI VOLKS	1926	Impacável
TAXI VOLKS	1925	Impacável
TAXI VOLKS	1924	Impacável
TAXI VOLKS	1923	Impacável
TAXI VOLKS	1922	Impacável
TAXI VOLKS	1921	Impacável
TAXI VOLKS	1920	Impacável
TAXI VOLKS	1919	Impacável
TAXI VOLKS	1918	Impacável
TAXI VOLKS	1917	Impacável
TAXI VOLKS	1916	Impacável
TAXI VOLKS	1915	Impacável
TAXI VOLKS	1914	Impacável
TAXI VOLKS	1913	Impacável
TAXI VOLKS	1912	Impacável
TAXI VOLKS	1911	Impacável
TAXI VOLKS	1910	Impacável
TAXI VOLKS	1909	Impacável
TAXI VOLKS	1908	Impacável
TAXI VOLKS	1907	Impacável
TAXI VOLKS	1906	Impacável
TAXI VOLKS	1905	Impacável
TAXI VOLKS	1904	Impacável
TAXI VOLKS	1903	Impacável
TAXI VOLKS	1902	Impacável
TAXI VOLKS	1901	Impacável
TAXI VOLKS	1900	Impacável
TAXI VOLKS	1899	Impacável
TAXI VOLKS	1898	Impacável
TAXI VOLKS	1897	Impacável
TAXI VOLKS	1896	Impacável
TAXI VOLKS	1895	Impacável
TAXI VOLKS	1894	Impacável
TAXI VOLKS	1893	Impacável
TAXI VOLKS	1892	Impacável
TAXI VOLKS	1891	Impacável
TAXI VOLKS	1890	Impacável
TAXI VOLKS	1889	Impacável
TAXI VOLKS	1888	Impacável
TAXI VOLKS	1887	Impacável
TAXI VOLKS	1886	Impacável
TAXI VOLKS	1885	Impacável
TAXI VOLKS	1884	Impacável
TAXI VOLKS	1883	Impacável
TAXI VOLKS	1882	Impacável
TAXI VOLKS	1881	Impacável
TAXI VOLKS	1880	Impacável
TAXI VOLKS	1879	Impacável
TAXI VOLKS	1878	Impacável
TAXI VOLKS	1877	Impacável
TAXI VOLKS	1876	Impacável
TAXI VOLKS	1875	Impacável
TAXI VOLKS	1874	Impacável
TAXI VOLKS	1873	Impacável
TAXI VOLKS	1872	Impacável
TAXI VOLKS	1871	Impacável
TAXI VOLKS	1870	Impacável
TAXI VOLKS	1869	Impacável
TAXI VOLKS	1868	Impacável
TAXI VOLKS	1867	Impacável
TAXI VOLKS	1866	Impacável
TAXI VOLKS	1865	Impacável
TAXI VOLKS	1864	Impacável
TAXI VOLKS	1863	Impacável
TAXI VOLKS	1862	Impacável
TAXI VOLKS	1861	Impacável
TAXI VOLKS	1860	Impacável
TAXI VOLKS	1859	Impacável
TAXI VOLKS	1858	Impacável
TAXI VOLKS	1857	Impacável
TAXI VOLKS	1856	Impacável
TAXI VOLKS	1855	Impacável
TAXI VOLKS	1854	Impacável
TAXI VOLKS	1853	Impacável
TAXI VOLKS	1852	Impacável
TAXI VOLKS	1851	Impacável
TAXI VOLKS	1850	Impacável
TAXI VOLKS	1849	Impacável
TAXI VOLKS	1848	Impacável
TAXI VOLKS	1847	Impacável
TAXI VOLKS	1846	Impacável
TAXI VOLKS	1845	Impacável
TAXI VOLKS	1844	Impacável
TAXI VOLKS	1843	Impacável
TAXI VOLKS	1842	Impacável
TAXI VOLKS	1841	Impacável
TAXI VOLKS	1840	Impacável
TAXI VOLKS	1839	Impacável
TAXI VOLKS	1838	Impacável
TAXI VOLKS	1837	Impacável
TAXI VOLKS	1836	Impacável
TAXI VOLKS	1835	Impacável
TAXI VOLKS	1834	Impacável
TAXI VOLKS	1833	Impacável
TAXI VOLKS	1832	Impacável
TAXI VOLKS	1831	Impacável
TAXI VOLKS	1830	Impacável
TAXI VOLKS	1829	Impacável
TAXI VOLKS	1828	Impacável
TAXI VOLKS	1827	Impacável
TAXI VOLKS	1826	Impacável
TAXI VOLKS	1825	Impacável
TAXI VOLKS	1824	Impacável
TAXI VOLKS	1823	Impacável
TAXI VOLKS	1822	Impacável
TAXI VOLKS	1821	Impacável
TAXI VOLKS	1820	Impacável
TAXI VOLKS	1819	Impacável
TAXI VOLKS	1818	Impacável
TAXI VOLKS	1817	Impacável
TAXI VOLKS	1816	Impacável
TAXI VOLKS	1815	Impacável
TAXI VOLKS	1814	Impacável
TAXI VOLKS	1813	Impacável
TAXI VOLKS	1812	Impacável
TAXI VOLKS	1811	Impacável
TAXI VOLKS	1810	Impacável
TAXI VOLKS	1809	Impacável
TAXI VOLKS	1808	Impacável
TAXI VOLKS	1807	Impacável
TAXI VOLKS	1806	Impacável
TAXI VOLKS	1805	Impacável
TAXI VOLKS	1804	Impacável
TAXI VOLKS	1803	Impacável
TAXI VOLKS	1802	Impacável
TAXI VOLKS	1801	Impacável
TAXI VOLKS	1800	Impacável
TAXI VOLKS	1799	Impacável
TAXI VOLKS	1798	Impacável
TAXI VOLKS	1797	Impacável
TAXI VOLKS	1796	Impacável
TAXI VOLKS	1795	Impacável
TAXI VOLKS	1794	Impacável
TAXI VOLKS	1793	Impacável
TAXI VOLKS	1792	Impacável
TAXI VOLKS	1791	Impacável
TAXI VOLKS	1790	Impacável
TAXI VOLKS	1789	Impacável
TAXI VOLKS	1788	Impacável
TAXI VOLKS	1787	Impacável
TAXI VOLKS	1786	Impacável
TAXI VOLKS	1785	Impacável
TAXI VOLKS	1784	Impacável
TAXI VOLKS	1783	Impacável
TAXI VOLKS	1782	Impacável
TAXI VOLKS	1781	Impacável
TAXI VOLKS	1780	Impacável
TAXI VOLKS	1779	Impacável
TAXI VOLKS	1778	Impacável
TAXI VOLKS	1777	Impacável
TAXI VOLKS	1776	Impacável
TAXI VOLKS	1775	Impacável
TAXI VOLKS	1774	Impacável
TAXI VOLKS	1773	Impacável
TAXI VOLKS	1772	Impacável
TAXI VOLKS	1771	Impacável
TAXI VOLKS	1770	Impacável
TAXI VOLKS	1769	Impacável
TAXI VOLKS	1768	Impacável
TAXI VOLKS	1767	Impacável
TAXI VOLKS	1766	Impacável
TAXI VOLKS	1765	Impacável
TAXI VOLKS	1764	Impacável
TAXI VOLKS	1763	Impacável
TAXI VOLKS	1762	Impacável
TAXI VOLKS	1761	Impacável
TAXI VOLKS	1760	Impacável
TAXI VOLKS	1759	Impacável
TAXI VOLKS	1758	Impacável
TAXI VOLKS	1757	Impacável
TAXI VOLKS	1756	Impacável
TAXI VOLKS	1755	Impacável
TAXI VOLKS	1754	Impacável
TAXI VOLKS	1753	Impacável
TAXI VOLKS	1752	Impacável
TAXI VOLKS	1751	Impacável
TAXI VOLKS	1750	Impacável
TAXI VOLKS	1749	Impacável
TAXI VOLKS	1748	Impacável
TAXI VOLKS	1747	Impacável
TAXI VOLKS	1746	Impacável
TAXI VOLKS	1745	Impacável
TAXI VOLKS	1744	Impacável
TAXI VOLKS	1743	Impacável
TAXI VOLKS	1742	Impacável
TAXI VOLKS	1741	Impacável
TAXI VOLKS	1740	Impacável
TAXI VOLKS	1739	Impacável
TAXI VOLKS	1738	Impacável
TAXI VOLKS	1737	Impacável
TAXI VOLKS	1736	Impacável
TAXI VOLKS	1735	Impacável
TAXI VOLKS	1734	Impacável
TAXI VOLKS	1733	Impacável
TAXI VOLKS	1732	Impacável
TAXI VOLKS	1731	Impacável
TAXI VOLKS	1730	Impacável
TAXI VOLKS	1729	Impacável
TAXI VOLKS	1728	Impacável
TAXI VOLKS	1727	Impacável
TAXI VOLKS	1726	Impacável
TAXI VOLKS	1725	Impacável
TAXI VOLKS	1724	Impacável
TAXI VOLKS	1723	Impacável
TAXI VOLKS	1722	Impacável
TAXI VOLKS	1721	Impacável
TAXI VOLKS	1720	Impacável
TAXI VOLKS	1719	Impacável
TAXI VOLKS	1718	Impacável
TAXI VOLKS	1717	Impacável
TAXI VOLKS	1716	Impacável
TAXI VOLKS	1715	Impacável
TAXI VOLKS	1714	Impacável
TAXI VOLKS	1713	Impacável
TAXI VOLKS	1712	Impacável
TAXI VOLKS	1711	Impacável
TAXI VOLKS	1710	Impacável
TAXI VOLKS	1709	Impacável
TAXI VOLKS	1708	Impacável
TAXI VOLKS	1707	Impacável
TAXI VOLKS	1706	Impacável
TAXI VOLKS	1705	Impacável
TAXI VOLKS	1704	Impacável
TAXI VOLKS	1703	Impacável
TAXI VOLKS	1702	Impacável
TAXI VOLKS	1701	Impacável
TAXI VOLKS	1700	Impacável
TAXI VOLKS	1699	Impacável
TAXI VOLKS	1698	Impacável
TAXI VOLKS	1697	Impacável
TAXI VOLKS	1696	Impacável
TAXI VOLKS	1695	Impacável
TAXI VOLKS	1694	Impacável
TAXI VOLKS	1693	Impacável
TAXI VOLKS	1692	Impacável
TAXI VOLKS	1691	Impacável
TAXI VOLKS	1690	Impacável
TAXI VOLKS	1689	Impacável
TAXI VOLKS	1688	Impacável
TAXI VOLKS	1687	Impacável
TAXI VOLKS	1686	Impacável
TAXI VOLKS	1685	Impacável
TAXI VOLKS	1684	Impacável
TAXI VOLKS	1683	Impacável
TAXI VOLKS	1682	Impacável
TAXI VOLKS	1681	Impacável
TAXI VOLKS	1680	Impacável
TAXI VOLKS	1679	Impacável
TAXI VOLKS	1678	Impacável
TAXI VOLKS	1677	Impacável
TAXI VOLKS	1676	Impacável
TAXI VOLKS	1675	Impacável
TAXI VOLKS	1674	Impacável
TAXI VOLKS	1673	Impacável
TAXI VOLKS	1672	Impacável
TAXI VOLKS	1671	Impacável
TAXI VOLKS	1670	Impacável
TAXI VOLKS	1669	Impacável
TAXI VOLKS	1668	Impacável
TAXI VOLKS	1667	Impacável
TAXI VOLKS	1666	Impacável
TAXI VOLKS	1665	Impacável
TAXI VOLKS	1664	Impacável
TAXI VOLKS	1663	Impacável
TAXI VOLKS	1662	Impacável
TAXI VOLKS	1661	Impacável
TAXI VOLKS	1660	Impacável
TAXI VOLKS	1659	Impacável
TAXI VOLKS	1658	Impacável
TAXI VOLKS	1657	Impacável
TAXI VOLKS	1656	Impacável
TAXI VOLKS	1655	Impacável
TAXI VOLKS	1654	Impacável
TAXI VOLKS	1653	Impacável
TAXI VOLKS	1652	Impacável
TAXI VOLKS	1651	Impacável
TAXI VOLKS	1650	Impacável
TAXI VOLKS	1649	Impacável
TAXI VOLKS	1648	Impacável
TAXI VOLKS	1647	Impacável
TAXI VOLKS	1646	Impacável
TAXI VOLKS	1645	Impacável
TAXI VOLKS	1644	Impacável
TAXI VOLKS	1643	Impacável
TAXI VOLKS	1642	Impacável
TAXI VOLKS	1641	Impacável
TAXI VOLKS	1640	Impacável
TAXI VOLKS	1639	Impacável
TAXI VOLKS	1638	Impacável
TAXI VOLKS	1637	Impacável
TAXI VOLKS	1636	Impacável

